FACULDADE SANTA MARIA

ANAIS

COORDENAÇÃO DO EVENTO

DIREÇÃO GERAL
Ana Costa Goldfarb
Diretora presidente

Sheylla Nadjane Batista Lacerda
Diretora administrativa

COORDENAÇAO GERAL DO EVENTO

Fernanda Lúcia Pereira Costa
Coordenação de Pesquisa e Extensão

Andréia Braga de Oliveira
Coordenadora do Curso de Serviço Social
Coordenadora do Comitê Gestor do Pacto

Naedja Pereira Barroso
Leilane Cristina de Oliveira
Vanessa Erika Ferreira Abrantes
Representantes dos Docentes

Suiane Oliveira da Silva
Lindomar Dantas da Silva
Representantes dos Acadêmicos

COMISSÕES ORGANIZADORAS

Fernanda Lúcia Pereira Costa
Naedja Pereira Barroso
Vanessa Erika Ferreira Abrantes
Virginia Tomaz Machado
Secretaria e divulgação

Fernanda Lúcia Pereira Costa
Maria Aparecida F. de Menezes Suassuna
Simone Alves da Silva
Tesouraria

Emanoella Bella Sarmento Salgueiro (coordenadora)
Rafael Wandson Rocha Sena
Dandara Dias Cavalcante de Abreu
Ornamentação dos Espaços e Logística

Andréia Braga de Oliveira
Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira
Maria Aparecida Bezerra Oliveira
Marcelo de Oliveira Feitosa
Oswaldo Rui Dias M. Filho
Ubiraidys de Andrade Isidório
Recepção, Cerimonial e Monitores

Auriléia Batista Mendes
Maria Alricélia de Moura Mendes
Miguelangelo Carvalho Ribeiro
Rhamuse Soriel
Apoio e Infraestrutura

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa
Elisangela Vilar de Assis (coordenadora)
Orlando Júnior Viana Macêdo
José Bruno Nunes Ferreira Silva
José Valdilânio Virgulino Procópio
Renata Lívia Fonseca de Menezes
Comissão Científica e Editorial de Anais

Leilane Cristina Oliveira Pereira (coordenadora)
Wemerson Neves Matias
Demais docentes da FSM
Comissão de Organização das Avaliações dos trabalhos

APRESENTAÇÃO

O XV Encontro Acadêmico da Faculdade Santa Maria (FSM) e o XI Encontro de Iniciação Científica foram realizados em parceria com o I Seminário do Pacto de Educação em Direitos Humanos, marcando um momento importante para a Instituição no que diz respeito à responsabilidade social e acadêmica. A adesão ao referido Pacto ratifica o compromisso da FSM com uma educação pautada na ética, no respeito à diversidade, fomentando uma cultura de paz em seu ambiente e na promoção dos direitos humanos. O evento teve como objetivo oferecer aos docentes e discentes da FSM, e de outras instituições públicas e privadas, espaços de partilha da produção científica, estimulando debates que contribuam para articulações das práticas de ensino, pesquisa e extensão.

SUMÁRIO

IMPORTÂNCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS 230

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E DIABETES MELLITUS EM IDOSOS.....231

EFICÁCIA DO TESTES DE ROOS E ADSON NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DO DESFILADEIRO TORÁCICO: REVISÃO DE LITERATURA 233

ASMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....235

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA MOTORA EM PACIENTES NA UTI.....237

OCORRENCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECANICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 238

TROMBOFLEBITE EM IDADE PEDIÁTRICA 240

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COMARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....242

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE HÉRNIA DE DISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 243

BENEFÍCIOS DA CINESIOTERAPIA EM PACIENTES COM ESPASTICIDADE SEQUELADOS DE AVC: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 245

PRESERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS COM RESINA DE POLIÉSTER PARA ESTUDO: REVISÃO DE LITERATURA 246

EFEITOS BENÉFICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA DEPRESSÃO 247

MUSICOTERAPIA ASSOCIADA AO AUTISMO: UMA REVISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA 248

PROGRAMAS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E SEUS BENEFÍCOS EM CRIANÇAS ASMÁTICAS: REVISÃO DE LITERATURA 250

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DOMICILIAR NA GONARTROSE NA TERCEIRA IDADE: ESTUDO DE CASO.....251

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR MORBIDADE OSTEOMIOARTICULAR E FAIXA ETÁRIA NA PARAÍBA: LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS.253

TRATAMENTO DA TROMBOFLEBITE SUPERFICIAL 255

PREVENÇÃO EM ULCERA PRO PREÇÃO EM PACIENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA 257

PERFIL DOS PORTADORES DA SÍNDROME DA DOR MIOFASCIAL SOB UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA: REVISÃO INTEGRATIVA 259

A FISIOTERAPIA NA LUXAÇÃO DE OMBRO EM IDOSOS: ESTUDO DE CASO 260

BENEFÍCIOS DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA NAS LESÕES DO OMBRO: REVISÃO INTEGRATIVA 262

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ADSCRITOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO CARIRI CEARENSE 264

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....266

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE HÉRNIA DE DISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 268

INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA: REVISÃO LITERÁRIA 270

SINTOMAS DE ASMA E QUALIDADE DO SONO EM MULHERES JOVENS.....272

SÍNDROME DO DESFILADEIRO CERVICOTORÁCICO: REVISÃO DE LITERATURA 274

FISIOTERAPIA MOTORA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA 276

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO DE LITERATURA 277

SOLO-CIMENTO: MATERIAL NÃO CONVENCIONAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL 279

APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA.....280

SUBSTITUIÇÃO PARCIAL OU INTEGRAL DA AREIA NA PRODUÇÃO DE CONCRETO POR RESÍDUO PROVENIENTE DA SERRAGEM DE MADEIRA....282

ANÁLISE DO CÍRCULO DE MOHR ATRAVÉS DE FERRAMENTA DESENVOLVIDA EM AMBIENTE MATLAB 284

CISTERNA CALÇADÃO UMA SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA CRISE DE ABASTECIMENTO EM CIDADES DO SEMIÁRIDO NORDESTINO 285

CISTERNA-CALÇADÃO: OBRA HÍDRICA NO SEMIÁRIDO PARA CONVIVÊNCIA COM A SECA 287

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DISCENTE.....289

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 291

NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: CUIDADOS NA POPULAÇÃO IDOSA 292

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SÍFILIS COMO UM AGRAVO NA SAÚDE PÚBLICA 294

RELATO EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NO TRATAMENTO DIETÉTICO NO PROGRAMA HIPERDIA 296

ALTERAÇÕES ÓSSEAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SOBREPESO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....298

IMPACTO DA TUBERCULOSE NA QUALIDADE DE VIDA.....300

BENEFÍCIOS DOS EXAMES PARA DETECÇÃO DE CISTOS MAMÁRIOS 301

SUICÍDIO ENTRE MÉDICOS: UMA REALIDADE PREOCUPANTE 302

DIFICULDADES DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) 304

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....305

VISITA DOMICILIAR A PUERPERA EM CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 307

MÉTODOS E CUIDADOS NA ANTISSEPSIA DAS MÃOS: PROCEDIMENTOS SIMPLES.....308

EXPOSIÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS AO AGROTÓXICO E O PROCESSO SAÚDE DOENÇA: UMA REVISÃO.....309

IMPLEMENTAÇÃO DO NAQH NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRA - PB.....311

PRINCIPAIS MICRORGANISMOS NA MESA DE INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS: UM ENSAIO TEÓRICO DA LITERATURA.....313

DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM ENSAIO TEÓRICO DA LITERATURA 315

SÍNDROME DE MARFAN - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....317

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE 319

CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA 321

PERSPECTIVAS NO MELHORAMENTO DE ENSINO-APRENDIZADO DE ANATOMIA HUMANA 322

A RELEVÂNCIA DA MONITORIA NA INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 324

A IMPORTÂNCIA DA LAVAGEM DAS MÃOS PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES: REVISÃO INTEGRATIVA 326

O PROCESSO PATOLÓGICO DA WERDNIG-HOFFMANN: UMA REVISÃO 328

INCIDÊNCIA DE OCORRÊNCIA DE ACNE EM ADOLESCENTES NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS NO ANO DE 2012 330

ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA 331

BRONQUITE CRÔNICA ASSOCIADA AO FATOR DE RISCO: TABAGISMO 333

ASMA, E A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA OS PACIENTES ASMÁTICOS: UMA REVISÃO LITERÁRIA 335

RINITE ALÉRGICA E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 337

AVALIAÇÃO DO USO DE FÁRMACOS REDUTORES DE PESO ENTRE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....339

OS RISCOS E AS FORMAS DE PREVENÇÃO DA INTOXICAÇÃO ALIMENTAR POR CHUMBO 341

FITOESTERÓIS E SUAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS E NUTRICIONAIS 343

DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS 345

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA POPULAÇÃO IDOSA COM DIABETES.....347

PRINCIPAIS EFEITOS COLATERAIS DOS FÁRMACOS SEDATIVOS, ANSIOLÍTICOS E HIPNÓTICOS: UMA BREVE REVISÃO LITERÁRIA.....349

POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS ENTRE SI E COM MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS 351

PRINCIPAIS CLASSES DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS PELOS IDOSOS EM UM ABRIGO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNÍCIPIO DE CAJAZEIRAS-PB 353

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DAS ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE A RESPEITO DA INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E ANTICONVULSIVANTES 355

INTERAÇÃO ENTRE ANTIBIÓTICOS E ETANOL EM USUÁRIOS DE UMA DROGARIA NO ALTO SERTÃO PARAIBANO 357

REVISÃO ACERCA DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM CRIANÇAS.....359

ANÁLISE DO MANEJO DE PACIENTES COM AGENESIA VAGINAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS 361

AS COMPLICAÇÕES DA SÍNDROME DO TÚNEL CARPAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....363

OS BENEFÍCIOS DA POSTECTOMIA EM CRIANÇAS COM FIMOSE.....365

HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL: O QUE PENSAR? 367

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAIS CRÔNICOS EM DIÁLISE: PERSPECTIVAS LITERÁRIAS 369

ABDOME AGUDO NA INFÂNCIA: PRINCIPAIS CAUSAS POR GRUPO ETÁRIO 371

ALTERAÇÃO ENDOTELIAL E SÍNDROME METABÓLICA COMO ETIOLOGIAS DE DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA ...373

ESÔFAGO DE BARRETT: ACHADOS HISTOLÓGICOS.....375

A PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO NO IDOSO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 377

O ENVELHECER DO ARCO-ÍRIS: A VIVÊNCIA DA HOMOSSEXUALIDADE NA VELHICE.....379

RELAÇÃO DOS EPISÓDIOS DE RONCO E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO COM A OBESIDADE: UMA REVISAO LITERÁRIA.....381

SEPSE: PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA 383

FATORES DE RISCO NA OCORRÊNCIA DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 385

A INFLUÊNCIA DA BIOSSEGURANÇA COMO FORMA DE PROTEÇÃO DO CIRUGIÃO-DENTISTA 387

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES PORTADORES DE SÍFILIS 389

A INFLUÊNCIA DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA 391

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO IDOSO VÍTIMA DE TRAUMA: UM ESTUDO DE REVISÃO 392

CUIDANDO DO CUIDADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR 394

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO IDOSO HOSPITALIZADO 396

ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO IDOSO HOSPITALIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 398

O IMPACTO POSITIVO NA PRODUÇÃO DO CUIDADO E ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA 400

PREVALÊNCIA DE SINTOMATOLOGIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES SOB PRIVAÇÃO DE LIBERDADE 402

SEGURANÇA DO PACIENTE: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS DO CENTRO CIRÚRGICO E CLÍNICA CIRÚRGICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO 404

SEGURANÇA DO PACIENTE: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS DA CLÍNICA MÉDICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO 406

FIBROMIALGIA E SUA INTERFERÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DAS PACIENTES FEMININAS: UMA REVISÃO LITERÁRIA 408

DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA ATRAVÉS DO EXAME DE MAMOGRAFIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 410

RISCO E DANOS NA ASSOCIAÇÃO ENTRE USO ABUSIVO DE DROGAS E SEXO DESPROTEGIDO NA POPULAÇÃO LGBT DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS 412

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: IMPACTOS SOCIAIS E FRAGILIDADES NAS POLÍTICAS PÚBLICAS 414

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO DA SOCIEDADE E DO COMBATE AO PRECONCEITO COM OS USUÁRIOS DO CAPS DE AURORA - CEARÁ.....416

A SITUAÇÂO DOS IDOSOS MORADORES DE ABRIGOS: UM DEBATE NECESSÁRIO.....418

PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: UM DEBATE NECESSARIO PARA O SERVIÇO SOCIAL.....420

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO 422

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE MONITORIA EM ESTÁGIO BÁSICO V- PROCESSOS DE SAÚDE.....424

A UTI E AS AÇÕES DA PSICOLOGIA NESSE CONTEXTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA 426

CONTRIBUIÇÕES E APRENDIZADOS A PARTIR DA MONITORIA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS II: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....428

PATCH ADAMS - O AMOR É CONTAGIOSO: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO(A) EM CAPS 430

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DA SAÚDE NO SETOR DE ONCOLOGIA DENTRO DO CONTEXTO HOSPITALAR.....431

A INFLUÊNCIA DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO PROCESSO E NO TRATAMENTO DO PACIENTE.....433

INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NO TRABALHO DE PREVENÇÃO E BEM-ESTAR DO PACIENTE VÍTIMA DO ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 435

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DA SAÚDE NO SETOR DE INTERNAÇÃO FEMININO DO HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS - PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO 436

CONHECIMENTO ADQUIRIDO EM UM ESTÁGIO BÁSICO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....438

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA 439

A ACESSIBILIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....441

A CASA COLONIAL E A CASA DO INTERIOR: UMA FUSÃO DE PASSADO E PRESENTE.....443

A CIDADANIA GARANTIDA ATRAVÉS DA INCLUSÃO SOCIAL.....445

A CIDADE PORTUGUESA NO BRASIL: UM PADRÃO EUROPEU PARA A FALTA DE ESTRUTURA COLONIAL.....447

A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO MODERNO ATRAVÉS DOS CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE ARQUITETURA MODERNA (CIAM).....449

A PREOCUPAÇÃO COM A PARCELA DE EMISSÃO DE CO_2 GERADA PELO PROCESSO DE EXTRAÇÃO E FABRICAÇÃO DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL 451

A RELIGIÃO E A ARQUITETURA: UMA EXPRESSÃO SOCIAL 453

ANÁLISE DA REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE FRITURA PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL, UM ESTUDO DE CASO 455

ANÁLISE DA VIABILIDADE CONSTRUTIVA DE COMPÓSITOS REFORÇADOS COM FIBRAS VEGETAIS DE COCO E SISAL NAS EDIFICAÇÕES 457

ANÁLISE DAS TIPOLOGIAS ARQUITETÔNICAS DO ENTORNO IMEDIATO DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB.....459

ANÁLISE DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO VANTAGEM COMPETITIVA EM UM ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA 461

CONCEITUAÇÃO E PRÁTICA SOBRE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....463

O CONSUMO DA ENERGIA ELÉTRICA COMO FATOR DETERMINANTE DO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE MODERNA 465

DA CRISE DO MOVIMENTO MODERNO À ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA 467

ATORES INVISÍVEIS: O AUMENTO DO NÚMERO DE MORADORES DE RUA E SUAS FORMAS DE OCUPAÇÃO NOS BAIRROS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB 469

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ATRAVÉS DA FABRICAÇÃO DE IMAGENS: REGISTROS DE EDIFÍCIOS HISTÓRICOS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS.....471

PARA ALÉM DOS MUROS DA FACULDADE: INTERVENÇÕES COM IDOSOS RESIDENTES NO CONDOMÍNIO CIDADE MADURA, EM CAJAZEIRAS- PB.....473

BARREIRAS/DESAFIOS DE UM ALUNO DE ARQUITETURA NA ÁREA DE ESTRUTURAS.....475

ESTUDO SOBRE OS ASPECTOS IMUNOPATOLÓGICOS E AS PRINCIPAIS AREÁS EPIDEMIOLÓGICAS DA MALÁRIA NO BRASIL.....476

IMAGEM DA CIDADE: UMA LEITURA DO ESPAÇO URBANO DA CIDADE DE CAJAZEIRAS - PB 478

INTERVENÇÕES EM ESPAÇOS PÚBLICOS: PROCESSO DE REABILITAÇÃO OCORRIDO NA PRAÇA RIO BRANCO, JOÃO PESSOA-PB 480

IRRIGAÇÃO COM ÁGUA SALINA E ADUBAÇÃO ORGÂNICA NO CRESCIMENTO DO CAJUEIRO ANÃO PRECOCE 482

LOCOMOÇÃO E/OU PERMANECER EM LUGARES PÚBLICOS 484

MATERIAIS NÃO CONVENCIONAIS COMO ALTERNATIVA DE BAIXO IMPACTO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL 486

MOBILIÁRIO URBANO: EXPERIÊNCIA DE PROCESSO PROJETUAL 488

MOBILIDADE URBANA NA AV. PRES. EPITÁCIO PESSOA 490

O DESAFIO DA ACESSIBILIDADE NOS ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA: VIVÊNCIA COM UM CADEIRANTE 492

O TRAÇADO ORTOGONAL ATRAVES DOS TEMPOS 494

O USO DA TERRA CRUA COMO MATERIAL CONSTRUTIVO PARA O CONFORTO E SAÚDE NO AMBIENTE CONSTRUÍDO 496

PANORAMA DO REAPROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEIS NO ESTADO DA PARAÍBA 498

PATOLOGIAS EM ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO 500

POLÍTICAS DE HABITAÇÃO SOCIAL E O DÉFICIT HABITACIONAL BRASILEIRO: ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA AMENIZAR A CARÊNCIA DE HABITAÇÕES NO ESTADO DA PARAÍBA 502

OS PRINCÍPIOS DA POLUIÇÃO URBANA E SUA RELAÇÃO COM O CONSUMO DOS RECURSOS NATURAIS 504

RECURSOS MÍDIÁTICOS: ALIADOS IMPORTANTES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA 506

REFLEXÃO E PRÁTICA DA METODOLODIA PROJETUAL NA CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DE UM PRODUTO 508

EMPREENDEDORISMO: ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA EMPRESA UNIÃO TÊXTIL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE DE POMBAL-PB 509

BENEFÍCIOS DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS PARA UM GESTOR DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.....511

COMPORTAMENTO DE OBRAS COM FUNDAÇÕES PROFUNDAS DE ESTACAS DE HÉLICE CONTÍNUA 513

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA ESCOLA 515

O USO DE NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO DA LITERATURA 516

CRITÉRIOS DE PROJETO PARA UM SISTEMA DE CAPTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA.....518

O VILÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL X IMPACTOS AMBIENTAIS NA CIDADE DE CAJAZEIRAS ESTADO DA PARAIBA 520

DIAGNÓSTICO DA EXTENSÃO RURAL EM ALGUMAS LOCALIDADES DO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB.....522

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS AO LONGO DO CANAL DA REDENÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA.....523

OS IMPACTOS DO PROGRAMA CREDIAMIGO DO BANCO DO NORDESTE NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS ASSISTIDAS NA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB 524

UM OLHAR SOBRE O ENSINO DE GEOMETRIA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE CAJAZEIRAS - PB.....526

ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES DE COMPREENSÃO NA DISCIPLINA DE ALGORITMOS E TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA FACULDADE SANTA MARIA.....528

ANÁLISE SOBRE O PROCESSO DE ASSOREAMENTO DENTRO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA 530

GINCANA SOLIDÁRIA: UMA MISSÃO DA FACULDADE SANTA MARIA PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL 532

MOSTRA DE FÍSICA DA FSM - UMA FORMA INTERAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA 534

PROJETO DE SPDA - IMPORTÂNCIA E EXECUÇÃO 536

IRRIGAÇÃO COM ÁGUAS SALINIZADAS NO CRESCIMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO SEGUNDO CICLO DE CULTIVO.....538

EDUCAÇÃO X ALIMENTAÇÃO X SAÚDE NA CIDADE DE CAJAZEIRAS, PARAÍBA.....540

APLICABILIDADE DA ÁLGEBRA LINEAR NA ENGENHARIA CIVIL.....542

SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL NO ESPAÇO URBANO: O CASO DA AV. PRES. EPITÁCIO PESSOA.....544

TROCAS GASOSAS DE CAJUEIRO ANÃO PRECOCE SOB IRRIGAÇÃO COM ÁGUAS SALINIZADAS E FERTILIZAÇÃO ORGÂNICA 546

TURISMO ACESSÍVEL: O DESENHO UNIVERSAL INTEGRADO AOS ESPAÇOS TURÍSTICOS.....548

UM OLHAR SOBRE O ENSINO DE GEOMETRIA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE CAJAZEIRAS - PB.....550

UMA ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA NA FACULDADE SANTA MARIA 552

AMEBÍASE: MECANISMOS FISOPATOGÊNICOS, TRANSMISSÃO E DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO CAUSADA PELA *ENTAMOEBA HISTOLYTICA* 554

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO E AUTOMEDICAÇÃO: QUAL A RELAÇÃO? 556

ALTERAÇÕES NUTRICIONAIS NO IDOSO: UMA REVISÃO.....558

DEPRESSÃO: CONHECER PARA COMBATER 560

RISCO DE TROMBOSE EM MULHERES QUE FAZEM USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA 562

DIETA CETOGÊNICA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS.....564

MONITORIA DE TÉCNICA DIETÉTICA: UMA ESTRATÉGIA PARA MELHORIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DE NUTRIÇÃO DA FACULDADE SANTA MARIA.....566

IMPACTOS NUTRICIONAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO568

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM NUTRIÇÃO PARA ESCOLARES, NA PERSPECTIVA DE MUDANÇAS DE HÁBITOS ALIMENTARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 570

ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE RELATÓRIO PARA AULAS PRÁTICAS DE TÉCNICA DIETÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 572

A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO ESTRATEGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO CENÁRIO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 574

PRÁTICAS DE ENSINO APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS DURANTE AS ATIVIDADES ACADÊMICAS DE MONITORIA DE DIETOTERAPIA I: RELATO DE EXPERIÊNCIA. 576

PRINCIPAIS CLASSES DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS PELOS IDOSOS EM UM ABRIGO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNÍCIPIO DE CAJAZEIRAS-PB 578

AVALIAÇÃO DO USO DE FÁRMACOS REDUTORES DE PESO ENTRE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....580

INTERAÇÃO ENTRE ANTIBIÓTICOS E ETANOL EM USUÁRIOS DE UMA DROGARIA NO ALTO SERTÃO PARAIBANO 582

TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA 584

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DAS ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE A RESPEITO DA INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E ANTICONVULSIVANTES 586

RISCO DE TROMBOSE EM MULHERES QUE FAZEM USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA 588

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ANATOMIA NOS CURSOS DE SAÚDE E COMO SUPORTE NO PROCESSO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 590

ELABORAÇÃO DE UMA FICHA DE ANAMNESE NUTRICIONAL VISANDO A OTIMIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AMBULATORIAL E DE ATIVIDADES PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....592

ASSOCIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES E QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES QUE TRABALHAM 594

INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NO QUADRO ÁLGICO DE CERVICALGIA E COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....596

PERCEPÇÃO DOS IDOSOS SOBRE SEXUALIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA 598

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL 599

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL EM FISIOTERAPIA NA OSTEOARTROSE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....600

FISIOTERAPIA MOTORA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA 602

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR RELACIONADA À FORÇA DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA 603

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA 605

A LUDOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO NAS UNIDADES HOSPITALARES PEDIÁTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA 607

ACIDENTES DE TRABALHO COM PERFUROCORTANTES EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE E MEDIDAS PREVENTIVAS.....609

USO DE AGROTÓXICO POR TRABALHADORES RURAIS E OS SINTOMAS RESPIRATÓRIOS: UMA REVISÃO 611

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA DIAGNOSTICO TARDIO DE HIV/AIDS NA TERCEIRA IDADE 613

CONVIVÊNCIA NA CLINICA CIRÚRGICA EM UM HOSPITAL REGIONAL: UM RELATO DE EXPERIENCIA 614

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CICLISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....616

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA ESTADUAL: UM RELATO DE VIVÊNCIA 618

EFETIVIDADE DA PAPAÍNA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 619

A IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NOS CUIDADOS PALIATIVOS 621

O PROCESSO PATOLÓGICO DA WERDNIG-HOFFMANN: UMA REVISÃO.....623

OS DESAFIOS PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 625

PERTUSSIS NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA 626

PRÁTICA EDUCATIVA COM ACOMPANHANTES NA URGÊNCIA E EMERGENCIA EM UM HOSPITAL REGIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 628

FATORES ESTRESSORES ENTRE DISCENTES DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....630

OS FATORES ASSOCIADOS HIPERTENSÃO ARTERIAL NA TECEIRA IDADE632

BIOSSEGURANÇA: LAVAGEM DE MÃOS E UTILIZAÇÃO DE EPI'S ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM UMA CIDADE DO INTERIOR DA PARAÍBA: PROJETO DE INTERVENÇÃO 633

A IMPORTÂNCIA DO BANHO NO LEITO E COMO OS PRODUTOS UTILIZADOS IMPOSSIBILITAM PATOLOGIAS INESPERADAS: REVISÃO INTEGRATIVA....635

SEGURANÇA DO PACIENTE NO SETOR DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA 637

SEXUALIDADE E A MULHER MASTECTOMIZADA: UMA REVISÃO 639

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA 641

USO DE AGROTÓXICO POR TRABALHADORES RURAIS E OS SINTOMAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO 643

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....645

VIOLÊNCIA DOMICILIAR EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA 647

A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, MITIGANDO OS IMPACTOS AMBIENTAIS.....649

SOLO-CIMENTO: MATERIAL NÃO CONVENCIONAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL 651

SUBSTITUIÇÃO PARCIAL OU INTEGRAL DA AREIA NA PRODUÇÃO DE CONCRETO POR RESÍDUO PROVENIENTE DA SERRAGEM DE MADEIRA....652

REUSO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO TIPO A E B.....654

APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA.....656

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DESENVOLVIDA NA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA COMUNITÁRIA 658

EXCLUSÃO SOCIAL E SUBJETIVIDADE DE MINORIAS 660

POPULAÇÃO FEMININA CARCERÁRIA: SIGNIFICADOS E PRÁTICAS COTIDIANAS 662

O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS E OS DIREITOS DOS USUÁRIOS 664

PSICOLOGIA SOCIAL: PERSPECTIVA HISTÓRICA A PARTIR DE REVISÃO DA LITERATURA 666

PRECONCEITO E HOMOSSEXUALIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....668

REFLEXÕES APROXIMATIVAS DA POLÍTICA DO NASF EM UM MUNICÍPIO DO ALTO SERTÃO PARAÍBANO: DESAFIOS E AVANÇOS 670

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO PARA A INSERÇÃO NO ENSINO SUPERIOR 672

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PSICOMOTRICIDADE.....673

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO MONITOR NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR.....674

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE ESTÁGIO BÁSICO III - PROCESSOS EDUCACIONAIS A RESPEITO DA ATUAÇÃO DO DOCENTE 676

DISCUSSÃO A RESPEITO DO PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FACULDADE SANTA MARIA "AÇÃO NA ESCOLA: DISCUTINDO A DIVERSIDADE HUMANA" 678

RELATO DA PRÁTICA DE ESTÁGIO EM PROCESSOS ORGANIZACIONAIS...680

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS (AS), FAMILIARES E PROFISSIONAIS DE UM CENTRO DE AMPARO NA CIDADE DE SOUSA-PB.....682

TOXICOMANIA E PSICOSE: UM ESTUDO DE CASO.....684

RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDO POR MOTORES DE ESTÁGIO BÁSICO EM PROCESSOS CLÍNICOS DA FACULDADE SANTA MARIA.....686

PARA ALÉM DOS MUROS DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO: INTERVENÇÃO EM CONDOMÍNIO PARA IDOSOS 688

TÉCNINCAS DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA COMO AUXÍLIO À PRÁTICA INFORMÁTICA APLICADA AO PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO USANDO O SOFTWARE SKETCHUP.....690

UTILIZAÇÃO DE MAQUETES COMO PROCESSO DE PROJETO EM ARQUITETURA E INTERIORES.....692

PARA ALÉM DOS MUROS DA FACULDADE: INTERVENÇÕES COM IDOSOS RESIDENTES NO CONDOMÍNIO CIDADE MADURA, EM CAJAZEIRAS - PB....694

A MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE PRÁTICA EM AVALIAÇÃO NUTRICIONAL COMO UM MÉTODO PARA MELHORIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 5º PERÍODO DE NUTRIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 696

SISTEMA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE BROMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 698

PALATABILIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA OBESIDADE 699

TERAPIA NUTRICIONAL NAS ALERGIAS ALIMENTARES 701

BENEFÍCIOS DO ENRIQUECIMENTO DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO COM ALIMENTOS FUNCIONAIS 702

PADRONIZAÇÃO DE MEDIDAS CASEIRAS NA MONITORIA DE TÉCNICA DIETÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 704

DIETA CARIOGÊNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 706

HÁBITOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA - UMA REVISÃO INTEGRATIVA 708

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ANATOMIA NOS CURSOS DE SAÚDE E COMO SUPORTE NO PROCESSO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 710

A INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES 712

A EDUCAÇÃO SOB UMA NOVA ÓPTICA: A IMPORTÂNCIA DA PSICOPEDAGOGIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM 713

AMEBÍASE: MECANISMOS FISOPATOGÊNICOS, TRANSMISSÃO E DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO CAUSADA PELA *ENTAMOEBA HISTOLYTICA* 715

CARACTERISTICAS DA ANEMIA FERROPRIVA NA GESTAÇÃO 717

HUMAN PAPILOMA VIRUS (HPV) - CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E PREVENÇÃO 718

INFECÇÕES CAUSADAS POR BACTÉRIAS E FUNGOS EM INDIVÍDUOS COM *DIABETES MELLITUS*: PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES GLUT 719

MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS E NEUROLÓGICOS DA CISTICERCOSE HUMANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E SISTEMÁTICA 721

FATORES QUE INTERFEREM A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA, EFICÁCIA DO TRATAMENTO, QUANDO DESCOBERTO PRECOCEMENTE E EVOLUÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA 723

PORTADORES DA ANEMIA FALCIFORME E SUAS LIMITAÇÕES 725

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA SÍNDROME DE CRI-DU-CHAT: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....727

ASPECTOS GENÉTICOS E CLÍNICOS DA SÍNDROME DE SPOAN: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....729

O ACONSELHAMENTO GENÉTICO NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA 730

CITOGENÉTICA NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....732

ASPECTO CLÍNICO E HEMATOLÓGICO DA SÍNDROME DE CHEDIAK-HIGASHI: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....733

ASPECTOS HEMATOLÓGICOS ASSOCIADOS À INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES DIALÍTICOS: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA ...735

ASSOCIAÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES COM MULHERES NA FASE DO CLIMÁTERIO 737

CARACTERIZAÇÃO E PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DO DIABETES: REVISÃO DE LITERATURA 738

MANEJO CLINICO EMERGENCIAL AO GRANDE QUEIMADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....739

ALIMENTAÇÃO E EXERCÍCIO FÍSICO: ALIADOS CONTRA A PRODUÇÃO DE RADICAIS LIVRES 741

DESVALORIZAÇÃO PELO ATRASO VACINAL EM CRIANÇAS NA SAÚDE PÚBLICA E SEUS DETERMINANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA 743

BIOFILMES EM INFECÇÕES ORTOPÉDICAS: UMA REVISÃO 745

CONDUTA FRENTE À ALTERAÇÃO NA TRIAGEM NEONATAL PARA HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 747

DIABETES MELLITUS: CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS 749

DIABETES MELLITUS: ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES EM PORTADORES ..751

DISLIPIDEMIAS E ATEROSCLEROSE 753

EFEITOS DELETÉRIOS DOS AGROTÓXICOS À SAÚDE HUMANA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....754

IMPORTÂNCIA DA CLASSIFICAÇÃO DE MANCHESTER NA EMERGÊNCIA MÉDICA: PERSPECTIVAS LITERÁRIAS 756

PARTICULARIDADES GENÉTICAS E CLÍNICAS DO RAQUITISMO HIPOFOSFÂTEMICO: UM RAQUITISMO SINGULAR 758

LESÕES DO DUCTO TORÁCICO: ETIOLOGIAS E CONSEQUÊNCIAS 760

DISFUNÇÃO SEXUAL RELACIONADA AO USO DA FINASTERIDA: VERDADE OU EXAGERO?.....762

HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL INEXPLICADA COMO SINAL DIAGNÓSTICO PRECOCE DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO - REVISÃO DE LITERATURA 764

INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA DA DOENÇA DE LEGG-CALVÉ-PERTHES....765

O USO DO SULFATO DE MAGNÉSIO ($MGSO_4$) NAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS: REVISÃO DE LITERATURA 767

NÍVEL DE CONSCIÊNCIA NO TCE: AVALIAÇÃO ATRAVÉS DA ESCALA DE COMA DE GLASGOW.....769

PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS A ANEMIA EM IDOSOS NA REGIÃO NORDESTE 771

RELAÇÃO DOS EPISÓDIOS DE RONCO E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO COM A OBESIDADE: UMA REVISAO LITERÁRIA.....773

POUCA ADESÃO POPULACIONAL AOS PROGRAMAS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE CAMPO DO BAIRRO ASA DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PB 775

ANÁLISE DO MANEJO DE PACIENTES COM AGENESIA VAGINAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....777

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO PACIENTE PORTADOR DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO 779

EPILEPSIA E O USO DE CANABIDIOL COMO TERAPIA.....781

O PAPEL DA INVESTIGAÇÃO SEMIOLÓGICA NO DIAGNÓSTICO DAS ICTERÍCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 783

AS COMPLICAÇÕES DA SÍNDROME DO TÚNEL CARPAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....785

O EFEITO CONTAMINADOR DA SALMONELLA NOS ALIMENTOS 787

O BIOCONCRETO COMO SOLUÇÃO PARA RESTAURAR FISSURAS E RACHADURAS EM CONSTRUÇÕES CIVIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA 789

EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL.....791

DIETA CETOGÊNICA REALICIONADA A DIABETES MELLITUS.....793

HIPERTENSÃO COMO PROTAGONISTA NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES 794

A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO NO CONTROLE E TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL 796

O AGRONEGÓCIO NO BRASIL E O USO MASSIVO DE AGROTÓXICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....797

***ENTAMOEBA HISTOLYTICA*: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO 799**

A FITOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA ATUALIDADE.....800

CARACTERIZAÇÃO DE PARÂMETROS BIOLÓGICOS DO LEITE BOVINO *IN NATURA* DA ZONA RURAL DE UMA CIDADE NO ALTO SERTÃO PARAIBANO: CONCENTRAÇÃO BACTERIANA TOTAL E RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS 802

ATIVIDADE FITOTERÁPICA DA *PIMPINELLA ANISUM*: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....803

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA CLÍNICA.....805

HEMOGLOBINOPATIAS: UM ESTUDO ATUAL 806

PORTADORES DA ANEMIA FALCIFORME E SUAS LIMITAÇÕES 807

DEXTROCADIA IN SITUS INVERSUS.....809

ESTUDO DE ENZIMAS HEPÁTICAS EM PACIENTES ASSINTOMÁTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....811

CARACTERIZAÇÃO E PRINCIPAIS CAUSAS DA ANEMIA APLÁSTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....812

A ISOTRETINOÍNA NA DEPRESSÃO E SUICÍDIOS 814

A DEFICIÊNCIA DA VITAMINA D PELA BAIXA EXPOSIÇÃO AOS RAIOS SOLARES 816

BACTÉRIAS PRESENTES NAS INFECÇÕES NOSOCOMIAIS DE PACIENTES ASSISTIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA CIDADE CAJAZEIRAS, PARAÍBA 818

DOENÇA DE PARKINSON E SUA RELAÇÃO COM AS ALTERAÇÕES MOTORAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 820

MÉTODO CAR-T E O COMBATE ÀS CÉLULAS CANCERÍGENAS: UM FUTURO PROMISSOR - REVISÃO DA LITERATURA 822

DIABETES MELLITUS: ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES EM PORTADORES ..824

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO E DOS PRINCÍPIOS DA BIOSSEGURANÇA PARA ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE.....826

IMPORTÂNCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS

Manuela Araujo de Melo[1]
Olívia Kelly Pinheiro de Negreiros[2]
Paula Raquel Germano de Holanda[3]
Elisangela Vilar de Assis[4]

Objetivo: Relatar os benefícios da mobilização precoce em pacientes críticos. **Métodos:** Realizou-se uma revisão da literatura entre 2008 e 2017. A pesquisa foi baseada no seguinte questionamento: Qual a importância da mobilização precoce no paciente crítcio? Foram pesquisados artigos nas bases de dados do SCIELO, MEDLINE E GOOGLE ACADÊMICO com utilização do operador boleano AND. Foram incluídos textos em português e na integra e excluídos resumos, dissertações e teses. Dos 264 artigos encontrados, 33 preencheram os critérios de inclusão, sendo que 239 artigos foram excluídos pelo título por não apresentar coerência com o tema sugerido, porém apenas 15 foram utilizados na elaboração do presente estudo. **Resultados:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor hospitalar que acolhe pacientes críticos, em que a ventilação mecânica (VM) usualmente utilizada associa-se com a imobilidade no leito, com potencial agravo funcional, o que contribui para aumentar o tempo de internação hospitalar. Assim, o paciente crítico quando imobilizado pode apresentar como consequência uma maior dependência nas atividades de vida diária, necessidade de apoio familiar e maior tempo de recuperação após a alta hospitalar. Segundo análise dos artigos selecionados observou - se diversos benefícios em pacientes críticos, tais como melhora da capacidade funcional, redução do tempo de internação hospitalar e UTI, aumento da força muscular respiratória e periférica, redução do tempo de uso de ventilação mecânica e menor mortalidade. **Conclusão:** Baseado nos estudos analisados conclui-se que a mobilização, realizada de forma precoce em pacientes críticos é capaz de reverter alterações decorrentes do imobilismo, demonstrando a importância da sua aplicabilidade na redução dos efeitos deletérios decorrentes da imobilização.

Palavras chave: Mobilização Precoce. Pacientes Críticos. Fisioterapia. UTI.

[1] Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.
[4] Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E DIABETES MELLITUS EM IDOSOS

Lucas Léo Maciel Estrela[1]
Ana Olívia P. de Almeida[2]
Jussara Lourenço de Lira[3]
Ubiraídys de Andrade Isidório[4]
Elisangela Vilar de Assis[5]

Objetivo: Abordar a relação entre a força de preensão palmar e diabetes mellitus em idosos. **Método:** Pesquisa é do tipo ensaio teórico realizado apenas com artigos científicos publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Ela faz parte da revisão bibliográfica de um projeto de pesquisa da Faculdade Santa Maria. A busca dos artigos foi realizada utilizando os termos livres: envelhecimento, diabetes mellitus e força da mão associados ao operador boleano AND. O material selecionado foi publicado entre os anos de 2012 e 2017, obtidos na íntegra e na língua portuguesa. **Resultados:** O envelhecimento vem crescendo ao longo dos anos em vários países no mundo e também no Brasil. Com esse crescimento aumenta a prevalência das doenças crônicas como o diabetes mellitus, favorecendo morte prematura e contribuindo para o aumento das síndromes geriátricas. O que favorece a incidência da diabetes mellitus são estilos de vida e hábitos alimentares incorretos, o que estimula o surgimento de neuropatias que comprometem a sensibilidade e a funcionalidade do idoso. A mais comum dessas neuropatias é a diabética periférica. Ela compromete os neurônios sensoriais e motores repercutindo nas atividades executadas pelos pés e mãos. As mãos são essenciais para as atividades de vida diária e promoção da independência do idoso, entretanto, essa força de preensão palmar depende dos impulsos nervosos sensoriais e motores. Ela é também um indicador da força muscular total e quando o individuo apresenta déficit dessa força começa a apresentar uma condição de incapacidade e dependência. Nos idosos a redução dessa força parece estar relacionada com a sarcopenia, limitações e incapacidade nas funções motores. **Conclusão:** Percebe-se que a relação entre redução da força de preensão manual e diabetes mellitus em idosos pode causar danos importantes a qualidade de vida e da saúde, podendo até mesmo contribuir para quadros de depressão devido a dependência funcional.

[1] Acadêmico do Curso de Fisioterapia. Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Acadêmica do Curso de Fisioterapia. Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Acadêmico do Curso de Fisioterapia. Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

Palavras chave: Processo de envelhecimento. Diabetes mellitus. Força de preensão palmar.

EFICÁCIA DO TESTES DE ROOS E ADSON NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DO DESFILADEIRO TORÁCICO: REVISÃO DE LITERATURA

Hiago Pinheiro[1]
Leandro Moreira de Oliveira[2]
Luallyna Mikaelly de Oliveira Clemente[3]
Wagner Beserra da Cunha[4]
Bismarck Antonio Pinheiro de Freitas[5]
Michel Jorge Dias[6]

Objetivo: Avaliar o nível fidelidade dos testes de Roos e Adson, no diagnóstico preciso da síndrome do desfiladeiro torácico. **Métodos:** Foi realizado uma busca de artigos científicos nas seguintes bases de dados: SCIELO (The Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Google Acadêmico, utilizado o operador booleano AND para agruparmos os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Eficácia AND Exame físico AND Síndrome do desfiladeiro torácico. Como critérios de inclusão foram adotados: artigos entre 2007 e 2017, que abordassem a eficácia dos testes de Roos e Adson no diagnóstico da síndrome do desfiladeiro torácico. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2010 e 2017, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português, artigos de intervenção, quase experimental, estudo de caso e estudos transversais. E excluídos do estudo os resumos, revisões de literatura, teses, dissertações e monografias. Para a revisão foram selecionados 7 artigos. **Resultados:** Os estudos relatam a importância do exame clínico e afirmam que numa fase inicial o tratamento conservador é sempre a primeira opção. Foi observado que as principais manifestações arteriais patológicas causadas pela SDT podem ser classificadas em três tipos: trombose parcial ou completa da artéria subclávia, dilatação pós-estenótica da artéria subclávia e aneurisma pós-estenótico da artéria subclávia. Todos os tipos de lesão podem levar à embolização distal, claudicação, fenômenos vasomotores e gangrena digital. Embolização retrógrada para a artéria vertebral ou carótida foram raramente descritas. **Conclusão:** Foi observado que os teste de Adson e Roos se manifestam diferentes formas nos indivíduos com SDT levando em consideração o grau de acometimento, no qual a confiabilidade dos testes pode ser questionável, porém, alguns autores apresentam a positividade dos testes em estudos, sendo confirmados posteriormente por exames complementares. No entanto, outros

[1] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[5] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

estudos apontam que a autenticidade dos testes estão a definir e outros apontam a não especificidade dos mesmos. Portanto, para se chegar a um fiel diagnóstico é relevante a investigação não só por meio dos testes, mas através do exame físico e complementares.

Palavras chave: Eficácia. Exame físico. Síndrome do desfiladeiro torácico.

ASMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Douglas Pereira de Souza[1]
Francisco Aureliano G. da Silva[2]
João Victor F. Luna[3]
Wagner Beserra da Cunha[4]
Emanuely Rolim Nogueira[5]

Objetivo: Identificar estudos relevantes sobre a asma, apresentando suas formas de classificação de acordo com o controle da doença, sua avaliação clínica, e possíveis medidas de diagnóstico e tipos de tratamento. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram consultados base PubMed, SciELO e Lilacs. Foram encontrados um total de **327 artigos, assim foram selecionados estudos** entre os anos de 2014 a 2016, que estivessem na íntegra, de acesso gratuito, em português, restando 8 artigos relevantes para nossa pesquisa. **Resultados:** A asma constitui um grave problema de saúde pública com impacto não apenas social, mas também econômico uma vez que acarreta sobrecarga dos serviços de saúde, acometendo cerca de 334 milhões de pessoas no mundo. No Brasil, a asma foi diagnosticada em mais de 20% das crianças e jovens entre 7 e 14 anos. A idade para desenvolvimento da asma pode ser determinada por fatores genéticos em 34% dos casos e por ambientais em 66% deles. Sua classificação atual é feita de acordo com os níveis de controle da doença e deve ser avaliada a cada consulta, sendo elas: Asma Controlada, Asma Parcialmente Controlada, Asma não controlada. O diagnóstico clínico é suspeitado na presença de sintomas como dispneia, tosse crônica, sibilância e desconforto torácico, que costumam ocorrer principalmente à noite ou nas primeiras horas da manhã, podem ser desencadeados por irritantes específicos (fumaças, odores fortes, exercício físico ou aero alérgenos). Nos casos mais graves, podem haver alterações persistentes como: aumento do diâmetro anteroposterior do tórax, comprometimento do desenvolvimento pôndero-estatural, expiração prolongada, devendo ser afastadas outras patologias. A espirometria tem papel importante, pois fornece informações que auxiliam o diagnóstico e o tratamento da asma, permitindo o registro de vários volumes e dos fluxos de ar. A resposta é considerada significativa ao bronco dilatador quando o valor do VEF1(Volume expiratório Forçado) aumenta pelo menos 200 ml e 12% de seu valor em relação ao VEF1 pré-broncodilatador ou 7% em relação ao valor previsto. O tratamento da asma abrange controle atual da doença e prevenção de riscos futuros, seu principal objetivo é obter e manter o controle clínico, incluindo as medidas preventivas para o

[1] Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.

desencadeamento da crise como medidas farmacológicas e não-farmacológicas, o tratamento da crise instalada e a educação do paciente e de seus familiares para conviver com uma doença crônica. **Considerações finais:** A asma é uma doença muito comum na população mundial, podem causar impacto na qualidade de vida de seus portadores, em virtude das sucessíveis crises que podem surgir, e se não for controlada de forma satisfatória. Assim é fundamental que o paciente conheça a doença e a importância de um tratamento adequado para o controle da mesma.

Palavras chave: Asma. Controle. Doença inflamatória Tratamento.

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA MOTORA EM PACIENTES NA UTI

Vaniglécia Oliveira da Silva [1]
Jussara Karoline Dias Maia[2]
Pâmala Samara Formiga Coelho[3]
Marquiram Angelin da Silva[4]
Anderson Vieira Aragão[5]
Elisangela Vilar de Assis[6]

Objetivos: Identificar os benefícios da fisioterapia motora em pacientes na unidade de terapia intensiva. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura que foi concretizada por meio da busca dos artigos nas bases de dados eletrônicos SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, no mês de Maio de 2017. Como estratégia de busca foram utilizados os seguintes descritores cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde: fisioterapia, mobilização e benefícios. Como critério de inclusão utilizou-se: revisões sistemáticas, revisões de literatura, estudos transversais e integrativos que foram publicados nos últimos 10 anos (2007 a 2017). Foram excluídos estudos que estavam no idioma de inglês, resumos, dissertações e tese. **Resultados:** A partir dos critérios de inclusão e descritos foram encontrados 15 artigos dos quais 10 convinham com a temática proposta. Os estudos apresentam benefícios para o paciente da UTI como a melhora da função pulmonar, terapia para alívio de dor e dos sintomas psicofísicos e atuação na prevenção e reabilitação de complicações osteomioarticulares, cardiovasculares e neurológicas. De acordo com os estudos analisados observou-se dentre os benefícios da fisioterapia motora precoce menor mortalidade, menor tempo de uso prótese traqueal, menor permanência na Unidade de terapia intensiva, redução da fraqueza muscular, melhora da funcionalidade e diminuição do tempo de desmame. **Conclusão:** Após a revisão de literatura percebe-se a importância do profissional fisioterapêutica dentro das unidades de terapia intensiva como membro da equipe multidisciplinar. Esse profissional consegue melhor a qualidade de vida dos pacientes ao promover todas as melhoras relatadas, assim como contribuir para uma alta mais rápida de UTI e hospitalar.

Palavras chave: Benefícios. Fisioterapia. Mobilização.

[1] Acadêmica do 7° período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras- PB.
[2] Acadêmica do 7° período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras- PB.
[3] Acadêmica do 7° período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras- PB.
[4] Acadêmica do 7° período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras- PB.
[5] Professor da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras- PB.
[6] Professora da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras- PB.

OCORRENCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECANICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Marquiran Angelim da Silva[1]
Pâmala Samara Formiga Coelho[2]
Vaniglécia de Oliveira Silva[3]
Jussara Karoline Dias Maia[4]
Anderson Viera Aragão[5]
Elisangela Vilar de Assis[6]

Objetivo: Avaliar as publicações sobre a ocorrência a pneumonia associada a ventilação mecânica em pacientes nas unidades de terapia intensiva (UTI). **Método:** Trata-se de um estudo de revisão literária onde se realizou uma pesquisa nas bases de dados Scientific Eletronic Library online (SCIELO), National Library of Medicine (MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico para a busca dos artigos. Foram utilizados os termos: pneumonia e ventilação mecânica invasiva (PAV) com o operador booliano AND. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos disponíveis na íntegra e que abordassem pneumonia associada à ventilação mecânica invasiva e tivessem sido publicados entre os anos de 2010 e 2017. Os critérios de exclusão foram resumos, dissertações e teses, além de artigos que não estavam disponíveis na íntegra. Ao todo foram encontrados 2148 artigos dos quais foram utilizados 11 na construção da presente revisão. **Resultados:** Observou-se uma pequena quantidade de publicações, destes oito foram transversais, dois estudos de caso e um quantitativo. A maioria dos estudos encontrados na BVS, cinco; três no Scielo e três no Google Acadêmico. A prevalência da pneumonia associada à ventilação foi alta. Não foi observado predominância entre os sexos. Entre os fatores causais da PAV foram apontados: tempo de permanência na UTI, o uso de VM, o tempo de VM e a reintubação. **Considerações Finais:** Apesar dos estudos relacionados a identificação e medidas preventivas para a PAV, sua prevalência ainda encontra-se alta, repercutindo no prognóstico desses pacientes e, consequentemente, aumento o número de óbitos. A conscientização dos profissionais envolvidos no atendimento desses pacientes deve ser constante, apresentando as repercussões na qualidade da saúde dos pacientes e da necessidade de treinamento frequente.

[1] Acadêmica do 8° período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[2] Acadêmica do 8° período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[3] Acadêmica do 8° período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[4] Acadêmica do 8° período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[5] Professor da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB
[6] Professor da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB

Palavras chave: Pneumonia. Prevalência Ventilação mecânica invasiva.

TROMBOFLEBITE EM IDADE PEDIÁTRICA

Cibelle Mangueira Lunguinho[1]
Laissa Millena de Sá Vieira[2]
Luana Nóbrega Monteiro[3]
Mikaelly Gomes Nóbrega[4]
Thaís Batista da Silva[5]
Ubiraídys de Andrade Isidório[6]

Objetivos: Realizar revisão bibliográfica abordando as particularidades da tromboflebite em idade infantil**. Método:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo e LILACS, utilizando como descritores: tromboflebite, trombose venosa superficial, e tromboflebite "and" crianças. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos completos com acesso livre registrados entre 2008 e 2017 no idioma português. Por meio da estratégia de busca realizada, foram encontrados um total de 418 títulos, que após a análise resultaram no uso de 9 artigos de interesse para o estudo em questão, excluindo-se 409 sem relevância para o mesmo. **Resultados:** A tromboflebite, também conhecida como trombose venosa superficial (TVS), é a evolução da flebite não-tratada na qual são formados trombos em uma veia superficial, resultando em uma inflamação na sua parede e tecidos adjacentes. De etiologia multifatorial, tem como principal agravante a presença de cateter venoso central, podendo ainda estar relacionada à estados de hipercoagulabilidade e uso de contraceptivos orais. A tromboflebite evidencia-se como um cordão fibroso palpável no trajeto de uma veia superficial, quente, hiperemiado e doloroso. A utilização de cateteres intravenosos em crianças representa o procedimento invasivo mais realizado durante a hospitalização pediátrica, com finalidades diversas. Entre os grupos mais afetados estão os recém-nascidos e adolescentes, neste último verificando-se maior prevalência no sexo feminino, e portanto, evidenciando a taxa de recorrência de fenômenos tromboembólicos em idade infantil em cerca de 6%. No que tange ao tratamento, estudos apontam a preferência pelo tratamento clínico, em um primeiro momento, sendo recomendado o tratamento cirúrgico em último caso. **Considerações finais:** A julgar pela raridade da tromboflebite pediátrica, há uma escassez de estudos que abordem a questão da morbimortalidade a que esta doença é associada, tornando-se indispensável à equipe médica o conhecimento desta patologia, seus sinais e sintomas, e os possíveis tratamentos que resultarão no diagnóstico preciso.

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Flebite. Criança. Trombos.

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COMARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Olivia Paiva de Almeida[1]
Isllânia Lira da Silva[2]
Levi Felipe Gomes[3]
Juliane Carla Medeiros de Sousa[4]

Objetivo: Evidenciar através de uma revisão literária os benefícios da Fisioterapia no tratamento da Artrite Reumatoide (AR). **Método:** trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de maio de 2017, onde foram utilizadas as bases de dados eletrônicas LILACS, SCIELO e Google Acadêmico, tendo como critérios de inclusão artigos que tratassem de pessoas com artrite reumatoide, entre os anos de 2002 a 2017 e como critérios de exclusão teses, monografias e demais patologias, onde foram utilizados 6 artigos para a revisão. **Resultados:** A Fisioterapia tem demonstrado um papel muito importante no auxílio de doenças reumatologicas e crônicas como a AR, desenvolvendo técnicas que possibilitam a melhora no quadro de saúde e bem-estar do paciente que tem perda de funções durante o desenvolver da doença. Neste contexto a hidroterapia apresenta inúmeros benefícios por ser uma atividade de baixo impacto e de resultados positivos tanto na melhora da dor quando no fortalecimento muscular; uma vez, que os pacientes se referem muito ao receio da queda, por perda de controle ou equilíbrio, sendo esta terapia de grande relevância para a readaptação postural e coordenação. A dor e o processo inflamatório estão diretamente ligados à atrofia de membros na AR, trazendo diversos prejuízos motores e estruturais para o paciente, estando a fisioterapia, inclusive através da hidroterapia, empenhada em reabilitar os mesmos para que possam desempenhar suas funções corretamente. **Considerações Finais:** A literatura ainda é escassa a respeito do tratamento fisioterapêutico da artrite reumatoide, sendo proposto que realizem mais pesquisas e técnicas para a terapia dos mesmos. No entanto, observou-se que hidroterapia tem seu papel primordial no acompanhamento e reabilitação, promovendo uma melhor qualidade de vida a esses pacientes.

Descritores: Artrite Reumatoide. Fisioterapia. Tratamento.

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[4] Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Coletiva, Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE HÉRNIA DE DISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Galdino da Silva[1]
Abinaila Santos de Souza[2]
Aline Raquel Rosendo de Paula[3]
Hewerton Kleber Enes da Silva[4]
Sabrina Sarmento Golçalves[5]
Luciano Braga de Oliveira[6]

OBJETIVOS: Apresentar as contribuições do tratamento fisioterapêutico de pacientes com Hérnia de disco. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do problema; coleta, análise e interpretação dos dados; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada busca de estudos indexados nas bases de dados do SCIELO, MEDLINE e LILACS, utilizando artigos em inglês e português a partir dos seguintes descritores, devidamente cadastrados na DeCS: Hérnia de disco; Fisioterapia; e Tratamento, com o operador booliano AND. Como critérios de inclusão, utilizou-se: ser estudos de caso ou de intervenção, estudos quase experimentais, ter como participantes da pesquisa indivíduos com hérnia de disco lombar submetidos a um programa de reabilitação fisioterapêutica, ter acesso livre, terem sido publicados no período de 2010 a 2016 e artigos disponibilizados na íntegra. **RESULTADOS:** Foi encontrado um total de 39 trabalhos no somatório de todas as bases pesquisadas, a partir dos critérios de inclusão descritos anteriormente foram selecionados 13 estudos que condizia com a linha temática proposta. Após a leitura completa dos estudos foi possível construir duas categorias: dos estudos elencados 69,23% (N=9) relatavam o uso de técnicas para prevenção estabelecendo a redução do seu quadro álgico, melhorando a limitação das atividades; já a segunda categoria, o que representa 30,77% (N=4) dos artigos

[1] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB. E-mail: - adrianapereira_silva2212@hotmail.com
[2] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[3] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB
[4] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB
[5] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB
[6] Fisioterapeuta docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB. Mestre em Saúde Coletiva pelo programa *Stricto Sensu* da Universidade Católica de Santos/SP, Especialista em Fisioterapia Respiratória e Intensiva. E-mail: lullabraga@hotmail.com.

selecionados abordavam a atuação da fisioterapia no tratamento pós-cirúrgico. Em praticamente todos os estudos a finalidade da atuação fisioterapêutica consistiu em possibilitar um alivio do quadro álgico, prevenir complicações secundarias, para fins de uma melhora funcional. **CONCLUSÃO:** Entre os estudos presentes nesse trabalho foi de grande conhecimento como a Fisioterapia é essencial na retomada das atividades físicas quando contornada a crise, pois a mesma atua de forma preventiva de tais complicações como também no tratamento pós-cirúrgico. Verifica-se assim a necessidade do aprofundamento de pesquisas nesta área para fins de aprimoramento de práticas na Fisioterapia; sendo fundamental a elaboração de programas educativos que estimulem a pratica de atividades físicas, de modo a prevenir a doença e proporcionar uma melhora do bem estar dos pacientes.

Palavras chave: Fisioterapia. Hérnia de disco. Tratamento.

BENEFÍCIOS DA CINESIOTERAPIA EM PACIENTES COM ESPASTICIDADE SEQUELADOS DE AVC: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Pâmala Samara Formiga Coelho[1]
Cristiane Cavalcante[2]
Jonantha Luct Vicente V. de Meneses[3]
Jully Anne Almeida Lopes[4]
Michel Jorge Dias[5]

Objetivo: Apresentar os benefícios da cinesioterapia para pacientes com espasticidade sequelados de acidente vascular encefálico. **Método:** O delineamento metodológico do estudo consistiu de uma revisão de literatura que foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Scientific Eletronic Library online (SCIELO), National Library of Medicine (MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Acidente Vascular Cerebral. Exercício terapêutico. Espasticidade muscular, através do operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2010 e 2017, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português, artigos de intervenção, quase experimental, estudo de caso e estudos transversais. E excluídos do estudo os resumos, revisões de literatura, teses, dissertações e monografias. Foram encontrados 13 artigos dos quais foram utilizados 05 na construção da presente revisão. **Resultados:** Os principais achados evidenciam benefícios para fortalecimento muscular, controle postural, recuperação da funcionalidade. Os resultados mostraram que a cinesioterapia é um componente fundamental do tratamento de reabilitação, assegura o reestabelecimento da estrutura e do movimento. **Conclusão:** Conclui-se a cinesioterapia com seus recursos e métodos é uma ferramenta de importância no tratamento fisioterapêutico desses pacientes, mostrando-se eficiente, amenizando as limitações funcionais decorrentes desta afecção.

Palavras chave: Acidente Vascular Cerebral. Exercício terapêutico. Espasticidade muscular.

[1] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Acadêmico do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

PRESERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS COM RESINA DE POLIÉSTER PARA ESTUDO: REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Lucas da Silva Estevam[1]
Hiago Pinheiro[2]
Luallyna Mikaella de Oliveira Clemente[3]
Mariana Gomes Pinto[4]
Michel Jorge Dias[5]

Objetivo: Analisar o papel da resina de polietileno no processo de conservação cadavérica para estudo da anatomia humana. **Métodos:** O delineamento metodológico do estudo consiste de uma revisão de literatura que foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados: SCIELO (The Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Google Acadêmico utilizado o operador *bolleano* ANDpara agruparmos os descritores: preservação AND cadavérica AND poliéster. Como critérios de inclusão foram adotados: artigos entre 2007 e 2017, que abordassem a preservação de peças anatômicas com resina de poliéster para estudo, sendo encontrados nas fontes de dados do Scielo 6, BVS 15 e Google acadêmico 139 e excluídos 156, selecionando quatro artigos. **Resultados:** foi observado um grau de extrema transparência, promovendo uma completa visualização das estruturas no bloco de resina. As características dos blocos de resina na preservação que consiste numa forma moderna de mumificação fazendo com que os corpos tenham uma alta durabilidade. Porém com o estudo analisado, observou-se que o poliéster vem contribuindo para um melhor estudo das peças anatômicas humanas, garantindo uma maior durabilidade e maior facilidade no estudo que é de fundamental importância, sendo assim considerado extremamente importante ao mesmo. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se constatar, que a resina de poliéster pode ser utilizada para a preservação de peças anatômicas para o ensino da anatomia humana, de maneira prática, estética e duradoura.Além de ser uma técnica visivelmente inovadora, consiste em vários aspectos benéficos como, principalmente uma durabilidade dita como ilimitada, além de odores inexistente, fácil manuseio e transporte, retoques, além de ter uma vantagem importante como a aprendizagem mais esclarecedora e qualificada para os estudos anatômicos.

Palavras chave: Pecas anatômicas. Preservação. Poliéster.

[1] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

EFEITOS BENÉFICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA DEPRESSÃO

Laissa Millena de Sá VIEIRA[1]
Maria Juliana Ferreira dos SANTOS[2]
Emanuely Rolim NOGUEIRA[3]

Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo principal realizar uma revisão sobre a relevância do exercício físico no tratamento da depressão. **Método:** Foram realizadas consultas nas bases de dados do Medline, Scielo e Lilacs, através dos descritores extraídos do DECs: Depressão; exercício físico; neurotransmissores, entre os anos de 2015 a 2017, sendo identificados 15 estudos referentes a temática. Foram utilizados artigos que estivessem no idioma português, na íntegra, de acesso gratuito e foram excluídos as revisões de literatura, monografias, teses e dissertações. **Resultados:** A depressão é um distúrbio afetivo que atinge grande parcela da população, caracterizada por sensação de tristeza, auto-desvalorização e sentimentos de culpa. Os estudos apontam que uma das principais causas dessa patologia são alterações químicas no cérebro, principalmente com relação às substâncias que transmitem os impulsos nervosos, os neurotransmissores. Dessa forma os antidepressivos se mostram eficazes no tratamento, já que atuam no aumento dos níveis dessas substâncias, porém o uso dos fármacos, associados a prática regular dos exercícios físicos faz com que o paciente se sinta confortável e feliz em realiza-lo, aumentando os níveis de concentração dos neurotransmissores, assim, melhora o bem estar físico e mental desses indivíduos. Outro efeito positivo da atividade física é a liberação de hormônios como a endorfina, que estimula a sensação de bem estar e bom humor, melhorando assim os sintomas da depressão. Essa ainda pode favorecer a melhora da baixa auto estima característica da depressão, pois favorece a redução ou estabilização do peso corporal e aparência física, enquanto reduz os níveis de gordura no corpo. **Considerações finais:** Tendo em vista os efeitos positivos do exercício físico na depressão, é relevante o inserir na intervenção terapêutica dessa patologia. É importante atentar que essa atividade deve ser estimulante, mas realizável, pois caso contrário pode trazer efeitos negativos, já que o paciente ficaria frustrado por não conseguir executar. É fundamental ressaltar que o exercício físico, atua de forma complementar e não substitui o tratamento medicamentoso e a psicoterapia.

Palavras chave: Depressão; exercício físico; neurotransmissores.

[1] Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.

MUSICOTERAPIA ASSOCIADA AO AUTISMO: UMA REVISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA

Cibelle Mangueira Lunguinho[1]
Renata Lívia Silva Fonseca Moreira de Medeiros[2]
Thairys Cristina Sobreira Moreno Almeida[3]
Thallita Mayara Sobreira Moreno[4]

OBJETIVO: Analisar por intermédio de revisão bibliográfica sobre a musicoterapia associada ao autismo. **MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, na qual foram utilizadas as bases de dados LILACS, BVS e SCIELO, tendo como descritores: musicoterapia; autismo, utilizando-se dos operadores booleans and. Tendo como critérios de inclusão: texto completo; português; Brasil; cinco anos, restando 05 artigos que atingiram os objetivos. **RESULTADOS:** O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) se trata de uma doença não degenerativa, que causa desordem no neurodesenvolvimento da pessoa acometida pela doença. Socialmente afeta a sua dinâmica com as outras pessoas, há modificações na comunicação entre outros padrões e estereótipos comportamentais não elencados aqui. A música esteve presente desde sempre em todas as culturas, estudos científicos ainda comprovaram se a música cresceu em fases ordenadas ou de forma contínua, pois, não foi marcado o período de tempo exato em que aconteceu ao contrário de áreas motoras e de linguagem. Aos quatros de idade a criança já possui a habilidade rítmica formada e está com seu desenvolvimento motor amplo e fino. Os estudos sobre autismo afirmam que existe uma ampla interação dessas pessoas acometidas com esse transtorno com a música, esse viés não-verbal da música permite as pessoas com TEA um ambiente interativo entre ele e o interlocutor, seja a música de caráter apenas instrumental ou narrativo. A proposta da musicoterapia é que os autistas ao longo do processo terapêutico venham através da música apresentar melhoras em áreas do desenvolvimento que não são referentes à música, e que consequentemente venha a desenvolver suas habilidades musicais, embora que o crescimento das aptidões musicais não seja esse o foco da musicoterapia. **CONCLUSÃO:** Estudos têm revelado a eficácia da musicoterapia em pessoas com TEA, principalmente no que diz respeito a sua interação e comunicação. Ainda são muito poucos os estudos relacionados à musicoterapia, pesquisadores em neurociências estão na busca por métodos para avaliar a melhora terapêutica a partir de um parâmetro musical.

[1] Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[2] Docente da Faculdade Santa Maria.
[3] Graduanda do Curso de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria.
[4] Bacharel em Serviço Social pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras e Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria.

DESCRITORES: Musicoterapia; Autismo; Comunicação.

PROGRAMAS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E SEUS BENEFÍCOS EM CRIANÇAS ASMÁTICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Sainara Ramos da Costa[1]
Karen Gabriella Maciel Formiga de Albuquerque[2]
Tereza Cândida Leite de Souza[3]
Fabrícia Duarte Claudino[4]
Allan Dantas da Silva[5]
Elisangela Vilar de Assis[6]

Objetivo: Explanar os benefícios da intervenção fisioterapêutica em crianças asmáticas. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foi realizado um levantamento nas bases de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO e site GOOGLE ACADÊMICO, usando a combinação dos seguintes descritores: Fisioterapia "AND" Asma "AND" Criança. Os artigos selecionados foram publicados entre 2008 e 2017, no idioma português. Excluídos resumos, dissertações e teses. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 104 artigos na BVS, três artigos no SCIELO, e 2.030 artigos do GOOGLE ACADÊMICO; após a leitura dos títulos e a observação do ano de publicação foram escolhidos 40 artigos. Após a leitura dos resumos foram excluídos quinze, restando vinte e cinco, que após a leitura completa resultou no uso de seis artigos para a revisão. **Resultados:** Pode-se observar que o tipo de asma mais presente foi à leve, sendo mais prevalente em crianças do sexo masculino, com idade entre sete e 12 anos. A queixa principal relatada foi dispneia ao realizar atividades de vida diária. Com relação aos exercícios de fisioterapia os mais utilizados foram: alongamento global, exercícios respiratórios, exercícios diafragmáticos, fortalecimento global, reeducação postural e exercícios de relaxamento. O treinamento da musculatura respiratória também foi relatado por alguns autores. **Conclusão:** Conforme a literatura a fisioterapia respiratória e motora em crianças asmáticas mostrou-se importante para estabilização do quadro clínico durante as crises, bem como em um maior intervalo de tempo entre as crises, melhorando a qualidade de vida e saúde não só das crianças, mas também dos pais.

Palavras chave: Asma. Criança. Exercício.

[1] Acadêmico da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Acadêmico da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Acadêmico da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Acadêmico da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[5] Acadêmico da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[6] Fisioterapeuta Doutora em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina do ABC, São Paulo; Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DOMICILIAR NA GONARTROSE NA TERCEIRA IDADE: ESTUDO DE CASO

Sainara Ramos da Costa[1]
Aline Raquel Rosendo De Paula[2]
Tereza Cândida Leite De Souza[3]
Allan Dantas Da Silva[4]
Jorge Miguel Pereira Martins[5]
Luciano Braga De Oliveira[6]

Objetivo: Relatar a atuação da fisioterapia domiciliar no atendimento da gonartrose na terceira idade. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caso com uma paciente do gênero feminino, 80 anos de idade, com diagnóstico clínico de gonartrose no joelho direito o qual foi realizado um protocolo de atendimento domiciliar após responder aos questionamentos que compunha a ficha de avaliação contendo uma parte do perfil sóciodemografico e uma segunda parte referente aos dados da doença, caracterização da dor e limitações funcionais apresentadas pela paciente. Foi traçado um protocolo de atendimento baseado nas queixa e desejos da paciente voltados para a evolução funcional, para isso, foi utilizados recursos de analgesia, cinesioterapia e atividades funcionais cotidianas, sendo um dia por semana com uma hora de duração, de agosto a novembro de 2016. **Resultados:** Após as sessões de fisioterapia, a paciente apresentou uma redução significativa do edema e melhora no quadro álgico inicialmente de 6 inicialmente para 2 ao final da conduta baseado na escala visual analógica, não sendo mais de forma contínua, aumento da amplitude movimento funcional satisfatória, além de aquisição de força (grau 3 para grau 4+), para alguns os grupos musculares de ambos os membros inferiores. Foi relatado pela mesma, uma maior independência na realização das atividades diárias sem que os desconfortos iniciais pudessem impedi-la de realizar. **Conclusão:** O tratamento deve ser multidisciplinar, buscando a melhora funcional, mecânica e clínica do paciente, pode-se notar que a fisioterapia é de grande importância em

[1] Discente do 9º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[2] Discente do 9º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[3] Discente do 9º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[4] Discente do 9º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[5] Discente do 9º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[6] Fisioterapeuta docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB. Mestre em Saúde Coletiva pelo programa *Stricto Sensu* da Universidade Católica de Santos/SP, Especialista em Fisioterapia Respiratória e Intensiva. E-mail: lullabraga@hotmail.com.

pacientes com gonartrose no joelho, sendo indispensável a fim de evitar a progressão da patologia, principalmente as incapacidades, bem como proporcionar um melhor bem estar físico e psíquico.

Palavras chave: Artrose. Assistência à saúde do idoso. Fisioterapia.

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR MORBIDADE OSTEOMIOARTICULAR E FAIXA ETÁRIA NA PARAÍBA: LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS

Aline de Sousa Santos[1]
Adiles Ferreira de Sousa Lopes[2]
Claudenir Fernandes da Silva[3]
Esuite de Abreu Neto[4]
Simone Alves Soares Maia[5]
Juliane Carla Medeiros de Sousa[6]

Objetivo: Descrever as internações hospitalares na Paraíba, por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, bem como faixa etária. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, realizado na base de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a partir da investigação das variáveis faixa etária, internação por local de residência e doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo, durante o período de janeiro de 2010 a julho de 2017. Esta pesquisa aconteceu no mês de setembro de 2017, onde foi realizada a análise descritiva de todas as variáveis do estudo; sendo essas qualitativas apresentadas em termos de seus valores absolutos e relativos. **Resultados:** Verifica-se que entre as internações de adultos jovens (20 a 39 anos) houve predominância por transtornos articulares; entre adultos (40 a 59 anos) observa-se os transtornos do tecido mole como responsáveis pelo maior número de hospitalizações; e entre os idosos (a partir de 60 anos) a osteomielite se apresenta como a doença relacionada ao maior número de internações. Na avaliação geral a artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias foram observadas como de maior causa de internações hospitalares na Paraiba no período estudado. Em relação a faixa etária os indivíduos de 30 a 39 anos revelaram os maiores índices de internação hospitalar. **Considerações Finais:** Os resultados sugerem que a faixa etária consta de uma variável relevante no estudo das internações por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; onde verifica-se diferenças nas morbidades entre adultos jovens, adultos e idosos. Ressalta-se a necessidade de conhecimento deste perfil na busca por medidas preventivas e de promoção da saúde que sejam direcionadas as patologias mais prevalentes para cada idade que se apresenta.

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[4] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[5] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[6] Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Coletiva, Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.

Palavras chave: Doença. Internação. Morbidade. Osteomuscular.

TRATAMENTO DA TROMBOFLEBITE SUPERFICIAL

Angelita Beatriz Marinho de Souza[1]
Ana Claudia da Silva[2]
Elinádia Lucena de Melo[3]
Camila Pereira de Sousa[4]
Ubiraidys de Andrade Isidório[5]

OBJETIVOS: Analisar a produção científica acerca do tratamento da tromboflebite superficial. **METÓDO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica concernente à produção no campo das Ciências da Saúde, relacionados com a temática e disponibilizados em periódicos online da referida área (Scielo, PUBMED e Lilacs), no período compreendido entre 2008 a 2017. Os descritores utilizados foram: tromboflebite, tromboflebite superficial e tratamento da tromboflebite superficial. Os critérios de inclusão foram trabalhos disponíveis, que abordassem a temática no Brasil. O universo do estudo foi constituído por 12 publicações, no qual proporcionou a aquisição de 6 artigos científicos para composição da amostra da pesquisa, uma vez que atenderam aos critérios previamente estabelecidos. **RESULTADOS:** A tromboflebite superficial se caracteriza pela presença de um trombo na luz de uma veia superficial, acompanhada pela reação inflamatória da parede e dos tecidos vizinhos, afeta com maior frequência o sexo feminino e predominantemente os membros inferiores. A amplitude dessa trombose é variável, atingindo desde pequenas tributárias até grande extensão dos troncos safenos nos membros inferiores, podendo, em casos mais graves, estender-se ao sistema venoso profundo, pode também provocar embolia pulmonar e uma série de outras doenças. O tratamento da tromboflebite não se encontra estabelecido devido à falta de ensaios clínicos controlados e também a uma série de incertezas quanto à sua história natural, o que gera uma variedade de opções terapêuticas, depende da sua etiologia, da sua extensão, da gravidade dos sintomas e da sua associação com outros fenômenos tromboembólicos. Dentre as diversas formas de tratamento temos o uso de anticoagulantes. Os anticoagulantes constituem a classe de drogas que parecem carregar consigo o maior gama de benefícios para o paciente, visto que atuam no cerne da fisiopatologia da doença, ou seja, a formação e propagação do coágulo. Os anticoagulantes, especialmente a heparina, além do efeito antitrombótico, possuem atividades antiinflamatórias que potencializam os seus benefícios. Outros tratamentos são: uso de meias elásticas associados a aspirina, diclofenaco em gel e oral, e também procedimentos cirurgicos. **CONCLUSÃO:**

[1] Graduanda(o) em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[2] Graduanda(o) em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[3] Graduanda(o) em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[4] Graduanda(o) em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

Portando, percebe-se que os estudos relacionados com o tema ainda são bastante escassos e que o benefício real de cada um dos métodos terapêuticos ou da associação destes permanece obscuro. Assim, futuros estudos sobre tratamento da tromboflebite superficial são necessários para que possa ser estabelecida a melhor opção de tratamento.

Palavras chave: Trombo. Tromboflebite superficial. Tratamento da tromboflebite superficial.

PREVENÇÃO EM ULCERA PRO PREÇÃO EM PACIENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Douglas Pereira de Souza[1]
Francisco Aureliano G. da Silva[2]
Joao Victor F. Luna[3]
Wagner Beserra da Cunha[4]
Ubiraidys de Andrade Isidório[5]

Objetivo: Mostrar através desta revisão as possíveis prevenções para pacientes acamados que tenham desenvolvido lesões subjacentes na pele e/ou tecidos geralmente em proeminências ósseas denominadas úlceras por pressão (UP). **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram consultados base de dados como: PubMed, SciELO e Lilacs. Foram encontrados um total de **142 artigos, assim foram selecionados estudos** entre os anos de 2014 a 2016, que estivessem na íntegra, de acesso gratuito, em português, restando 6 artigos relevantes para a pesquisa. **Resultados:** Nomeia-se úlcera por pressão qualquer lesão que se desenvolve a partir da pressão prolongada sobre tecidos moles ou superfície da pele causando danos ao tecido subjacente, que comumente é encontrada em locais de proeminências ósseas, sendo sua gravidade associada à intensidade e duração da pressão e a tolerância dos tecidos. Tem sido foco de gestores e profissionais de saúde, pois constituem um importante problema de saúde pública, sendo o tratamento e o manejo das complicações delas decorrentes associados à elevação dos custos dos serviços de saúde. Para se manter a segurança de pacientes acamados, reconhece-se que devesse haver a manutenção da integridade cutânea daqueles que se encontram restritos ao leito, nesse contexto é necessário a otimização da nutrição e da hidratação, o manejo da umidade e a minimização da pressão. Isto pode onerar a assistência prestada aos pacientes hospitalizados e restritos ao leito, especialmente, quando internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ao se pensar em custos em UTI e naqueles decorrentes de eventos adversos, torna-se urgente e necessária a adoção de medidas mais eficientes para prevenção de agravos decorrentes da assistência à saúde neste tipo de setor, haja vista sua concepção estar estreitamente relacionada ao ônus institucional elevado. Assim, faz-se necessário atuar sobre os custos por meio do estabelecimento de medidas preventivas, em contraposição às terapêuticas que se relacionam à UPP. **Considerações Finais:** portanto, um conhecimento amplo em educação de como

[1] Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.

usar métodos eficazes em relação a úlcera por pressão, aumentaria a adesão ao diagnóstico, e assim, o controle da doença.

Palavras chave: Úlcera. Prevenção. Diagnóstico. Pele.

PERFIL DOS PORTADORES DA SÍNDROME DA DOR MIOFASCIAL SOB UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Luara Romana Abrantes Pereira[1]
Ana Claudia Silva[2]
Angelita Beatriz Marinho de Souza[3]
Juliane Carla Medeiros de Sousa[4]

Objetivo: Analisar o perfil dos portadores da síndrome da dor miofascial submetidos a tratamento fisioterapêutico, através de uma revisão de literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura onde foi realizado um levantamento nas bases de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO, site GOOGLE ACADÊMICO, e PUBMED usando a combinação dos seguintes descritores: Fisioterapia, Síndromes da Dor Miofascial, Sistema musculoesquelético, através do operador boleeano AND, no período de maio de 2017. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 1.070 artigos no Google Acadêmico, 4 artigos no Scielo, e 49 na BVS, e 5 artigos na PUBMED totalizando 1.128 publicações. Após a leitura dos títulos e a observação do ano de publicação foram escolhidos sessenta artigos no geral. Após a leitura dos resumos foram excluídos trinta artigos, restando trinta, que após a leitura completa resultou no uso de seis artigos para esta revisão. **Resultados:** A síndrome da dor miofascial está presente em ambos os sexos, porém há uma maior prevalência em mulheres, na faixa etária entre 18 e 60 anos, observando também, que o local mais atingido é a região cervical, e dentre os protocolos fisioterapêuticos utilizados, encontram-se as seguintes técnicas: crioterapia associado à cinesioterapia clássica, acupuntura, aplicação da corrente elétrica transcutânea (TENS), aplicação do calor superficial, como o infravermelho, hidroterapia, aplicação do ultrassom terapêutico associado à liberação dos ponto-gatilho bem como a cinesioterapia clássica, aplicação do kinesiotaping e kinesioplacebo associados a cinesioterapia clássica. **Considerações finais:** Observa-se que as mulheres durante toda fase adulta estão susceptíveis ao desenvolvimento da síndrome da dor miofascial, onde o tratamento fisioterapêutico consta de uma relevante opção terapêutica favorecendo a redução da dor, dos desconfortos musculoesqueléticos, melhorando assim, a realização de atividades de vida diária e favorecendo a qualidade de vida.

Descritores: Dor. Fisioterapia. Sistema musculoesquelético.

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[4] Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Coletiva, Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.

A FISIOTERAPIA NA LUXAÇÃO DE OMBRO EM IDOSOS: ESTUDO DE CASO

Aline Raquel Rosendo De Paula[1]
Mariana Kyanne Trapia de Carvalho[2]
Adriana Galdino da Silva[3]
Kaline Maria Jordão de Arruda[4]
Abinaila Santos de Sousa[5]
Luciano Braga de Oliveira[6]

Objetivo: Verificar a eficácia de um protocolo de tratamento fisioterapêutico na recuperação funcional na luxação de ombro em paciente domiciliar. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caso com um paciente do gênero masculino, 86 anos de idade, com diagnóstico clínico de luxação de ombro, o qual foi realizado um protocolo de atendimento domiciliar que após responder aos questionamentos que versava a ficha de avaliação contendo uma parte com o perfil sóciodemografico e uma segunda parte referente aos dados da doença, caracterização da dor e limitações funcionais apresentadas pelo paciente. Para este, foram utilizados recursos analgésicos, cinesioterapêuticos e ganho de força, incluindo as atividades funcionais cotidianas, sendo realizado um dia na semana por uma hora de duração, de agosto a novembro de 2016. **Resultados:** O ombro é o segmento proximal do membro superior na região lateral inferior do pescoço, inclui as regiões peitoral, escapular e supraclavicular lateral e é construído sobre metade do cíngulo do membro superior. A luxação anterior redicivante do ombro é uma lesão bastante frequente nos consultórios ortopédicos, acometendo principalmente jovens, muitas vezes atletas, praticantes de esportes de contato, podendo evoluir para episódios recorrentes de instabilidade sintomática e ser bastante incapacitante, podendo ocasionar dor, limitações de movimento, lesões do plexo braquial, capsulite adesiva e lesões nos músculos da bainha rotatória. Foi constatado a importância do tratamento fisioterapêutico na melhora do quadro clínico de luxação de ombro, pois

[1] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[2] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[3] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[4] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[5] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[6] Fisioterapeuta docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB. Mestre em Saúde Coletiva pelo programa *Stricto Sensu* da Universidade Católica de Santos/SP, Especialista em Fisioterapia Respiratória e Intensiva. E-mail: lullabraga@hotmail.com.

os procedimentos da fisioterapia geram um desempenho desejado como: redução do edema e atrofia muscular significante no ombro do membro superior direito (MSD), melhora na amplitude de movimento (ADM) e força muscular, com redução significativa no quadro álgico de 7 para 2 pela escala visual analógica (EVA) de dor e inflamatórios, evoluindo para a independência funcional do paciente permitindo a realização dos afazeres cotidianos. **Conclusão:** Pode-se concluir que a luxação de ombro é uma patologia incapacitante que se não ocorrer o tratamento fisioterapêutico adequado, poderá agravar em lesões maiores como ruptura do manguito rotador entre outros, tendo a fisioterapia um papel fundamental na reabilitação nesse tipo de patologia.

Palavras chave: Fisioterapia. Luxação. Ombro.

BENEFÍCIOS DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA NAS LESÕES DO OMBRO: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Patrícia Cardoso de Lima[1]
Maria Luzimar dos Santos Araújo[2]
Rodrigo Oliveira de Sousa[3]
Giovanny Pereira da Silva[4]
Michel Jorge Dias[5]

Objetivo: Apresentar os benefícios de um programa de intervenção por Facilitação neuromuscular proprioceptiva nas lesões do ombro. **Método:** O delineamento metodológico do estudo consistiu de uma revisão integrativa que foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Scientific Eletronic Library online (SCIELO), National Library of Medicine (MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O estudo compreendeu seis etapas: seleção da questão para revisão; determinação dos critérios para seleção da amostra; definição das características da pesquisa original; análise dos dados; interpretação dos resultados e apresentação da revisão. Foram utilizados os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Articulação do ombro, Equilíbrio postural, Fisioterapia. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2005 e 2015, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português, artigos de intervenção, estudo de caso e estudos transversais. E excluídos do estudo os resumos, revisões de literatura, teses, dissertações e monografias. Foram utilizados 06 artigos para a elaboração dos resultados. **Resultados:** Observou-se a empregabilidade do método de FNP nos protocolos de tratamento fisioterapêuticos, no qual proporciona uma melhora significativa da funcionalidade do segmento acometido. É notável a melhora da habilidade motora funcional, a retomada da função muscular além de possibilitar o fortalecimento, o ganho de amplitude e relaxamento da musculatura e nos padrões motores. **Conclusão:** Os estudos confirmam a importância da FNP nos quadros patológicos que envolvem o complexo músculo-tendíneo do ombro, e reforçam que o método kabat atua nos aspectos cinético funcionais, na execução das AVD's, no fortalecimento muscular, na difusão de forças entre músculos com diferenças na mesma e no aumento da flexibilidade.

[1] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Graduada em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

Palavras chave: Articulação do ombro. Equilíbrio postural. Fisioterapia.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ADSCRITOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO CARIRI CEARENSE

Cristiane Cavalcante Ferreira[1]
Francisca Josieli Pedrosa da Silva[2]
Luana Suyana Cabral de Oliveira[3]
Kamilla Zenóbya Ferreira Nóbrega de Souza[4]

Introdução: O crescimento da população de idosos é um fenômeno mundial e está ocorrendo em nível sem precedentes. Com o aumento do número de idosos, ocorre uma elevação das doenças associadas ao envelhecimento, destacando-se as crônico-degenerativas. Desta forma, sabe-se que o aumento populacional e o crescente número de idosos repercutem no aumento das incapacidades, estas advindas da terceira idade. **Objetivo:** Avaliar a capacidade funcional dos idosos adscritos em uma Unidade de Saúde da Família no Cariri Cearense. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva, exploratório de campo, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por conveniência, totalizando 100 idosos adscritos na Unidade de Saúde da Família do município de Brejo Santo - CE. A coleta dos dados foi realizada por meio de visita domiciliar a partir de uma entrevista utilizando-se de instrumento semiestruturado elaborado pelo pesquisador, contendo dados sociodemográficos e a capacidade funcional avaliada pelo Índice de Barthel (IB). **Resultados:** Os resultados obtidos demonstram que a grande maioria dos idosos entrevistados possui faixa etária de 70 a 79 anos (45%), do gênero feminino (62%) casados (59%), renda de dois salários mínimo (69%) e residente em domicílios próprios (72%). Quanto ao profissional que lhe assiste em nível de atenção primária, destaca-se “Outros” profissionais e o profissional da Medicina. Em relação à capacidade funcional, 37% apresentou dependência moderada. As categorias com maiores frequências de incapacidades foram “incontinência urinária” (20%), “transferência de cama” (22%) e “subir e descer escadas” (60%). **Conclusão:** Os resultados deste trabalho permitem concluir que a maioria dos idosos avaliados classificou-se como dependência moderada para realização das atividades, tal fato pode despertar a problemática enfrentada pelo idoso e mostra a necessidade de se garantir condições que propiciem um envelhecimento com dignidade. Acreditamos que, a partir da identificação do perfil dos idosos em relação ao seu nível de

[1] Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - cristiane_cavalcante07@hotmail.com.
[2] Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - josiely_pedrosa@hotmail.com..
[3] Fisioterapeuta. Pós - graduanda em Traumatologia e Desportiva pela Faculdade Inspirar Cariri, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. - luanasuyana@hotmail.com.
[4] Fisioterapeuta. Docente da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, Paraíba, Brasil. Especialista em Unidade Terapia Intensiva pela Associação Brasileira de Terapia Intensiva - SOBRATI. Mestranda em ciências da saúde pela Faculdade de Medicina do ABC - FMABC.

capacidade funcional, será possível elaborar estratégias de ações em saúde direcionadas para este público, principalmente no que diz respeito às questões funcionais.

Palavras chave: Envelhecimento. Capacidade funcional. Fisioterapia.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

NETO, Esuite de Abreu[1]
OLIVEIRA, Leandro Moreira[2]
MEDEIROS, Isabel de Sousa[3]
SILVA, Claudenir Fernandes da[4]
BRITO, Kelly Laianne Barbosa[5]
BRITO, Samara Alves[6]

OBJETIVO: Apresentar a qualidade de vida de indivíduos portadores da doença e as suas limitações. **METODOLOGIA:** O estudo representa uma revisão literária onde foram pesquisados artigos científicos durante o mês de setembro de 2017. As bases dos dados explorados foram: SciELO, BVS e LILACS. Utilizou-se artigos publicados entre o ano de 2013 e setembro de 2017, sendo eles de estudo de casos, resumos e estudos transversais. **RESULTADOS:** Com base nesse estudo foi possível observar que dentre os tipos de neurofibromatose destaca-se a do tipo 1 (NF1), pois é uma das mutações genéticas mais presentes em seres humanos decorrente de uma anormalidade encontrada em um gene no cromossomo 17, que causa uma alteração da síntese de uma proteína, a neurofibromina 1, que participa na regulação do crescimento celular. Geralmente, em cerca de 50% dos casos, o indivíduo herda esse gene com a mutação do pai ou da mãe. A falta dessa proteína faz com que os indivíduos desenvolvam tumores benignos no tecido nervoso central e periférico, como também possíveis alterações em outros tecidos, como por exemplo, o muscular e o ósseo. Foi possível observar que quando começa as manifestações da doença, que são o aparecimento de manchas e neurofibromas cutâneos, os indivíduos começam a apresentar uma série de outros problemas como alterações cognitivas e mudanças comportamentais que interferem no aprendizado e desenvolvimento psicossocial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A falta de divulgação a respeito da neurofibromatose é de extrema importância para as pessoas com NF1. A ignorância torna difíceis as formas de apoio e alternativas mais competentes contra essa doença. Nesse caso, é de bastante importância o investimento em pesquisas e preparo dos profissionais da área da saúde, para que as complicações decorrentes dessa patologia não afetem de maneira tão brusca na qualidade de vida dessas pessoas.

[1] Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM).
[2] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM).
[3] Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM).
[4] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM).
[5] Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM).
[6] Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM).

Palavras chave: Neurofibromatose; Neurofibromina 1; Cromossomo 17.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE HÉRNIA DE DISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Galdino da Silva[1]
Abinaila Santos de Souza[2]
Aline Raquel Rosendo de Paula[3]
Hewerton Kleber Enes da Silva[4]
Sabrina Sarmento Golçalves[5]
Luciano Braga de Oliveira[6]

OBJETIVOS: Apresentar as contribuições do tratamento fisioterapêutico de pacientes com Hérnia de disco. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do problema; coleta, análise e interpretação dos dados; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada busca de estudos indexados nas bases de dados do SCIELO, MEDLINE e LILACS, utilizando artigos em inglês e português a partir dos seguintes descritores, devidamente cadastrados na DeCS: Hérnia de disco; Fisioterapia; e Tratamento, com o operador booliano AND. Como critérios de inclusão, utilizou-se: ser estudos de caso ou de intervenção, estudos quase experimentais, ter como participantes da pesquisa indivíduos com hérnia de disco lombar submetidos a um programa de reabilitação fisioterapêutica, ter acesso livre, terem sido publicados no período de 2010 a 2016 e artigos disponibilizados na íntegra. **RESULTADOS:** Foi encontrado um total de 39 trabalhos no somatório de todas as bases pesquisadas, a partir dos critérios de inclusão descritos anteriormente foram selecionados 13 estudos que condizia com a linha temática proposta. Após a leitura completa dos estudos foi possível construir duas categorias: dos estudos elencados 69,23% (N=9) relatavam o uso de técnicas para prevenção estabelecendo a redução do seu quadro álgico, melhorando a limitação das

[1] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB. E-mail: adrianapereira_silva2212@hotmail.com.
[2] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[3] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[4] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[5] Discente do 10º período do curso de bacharelado em fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[6] Fisioterapeuta docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB. Mestre em Saúde Coletiva pelo programa *Stricto Sensu* da Universidade Católica de Santos/SP, Especialista em Fisioterapia Respiratória e Intensiva. E-mail: lullabraga@hotmail.com.

atividades; já a segunda categoria, o que representa 30,77% (N=4) dos artigos selecionados abordavam a atuação da fisioterapia no tratamento pós-cirúrgico. Em praticamente todos os estudos a finalidade da atuação fisioterapêutica consistiu em possibilitar um alivio do quadro álgico, prevenir complicações secundarias, para fins de uma melhora funcional. **CONCLUSÃO:** Entre os estudos presentes nesse trabalho foi de grande conhecimento como a Fisioterapia é essencial na retomada das atividades físicas quando contornada a crise, pois a mesma atua de forma preventiva de tais complicações como também no tratamento pós-cirúrgico. Verifica-se assim a necessidade do aprofundamento de pesquisas nesta área para fins de aprimoramento de práticas na Fisioterapia; sendo fundamental a elaboração de programas educativos que estimulem a pratica de atividades físicas, de modo a prevenir a doença e proporcionar uma melhora do bem estar dos pacientes.

Palavras chave: Fisioterapia. Hérnia de disco. Tratamento.

INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA: REVISÃO LITERÁRIA

Jully Anne Almeida Lopes[1]
Adiles Ferreira de Sousa Lopes[2]
Aléxia Luna Coelho[3]
Aline de Sousa Silva[4]
Pâmala Samara Formiga Coelho[5]
José Humberto de Azevedo Freitas Júnior[6]

OBJETIVO: Apresentar as contribuições da intervenção Fisioterapêutica em pacientes com Escoliose Idiopática. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária conduzida pelas seguintes etapas: Pesquisa de artigos; análise e interpretação dos dados; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada busca de estudos indexados nas bases de dados do SCIELO e BVS, utilizando artigos em português a partir dos seguintes descritores, devidamente cadastrados na DeCS: Escoliose; Fisioterapia; Tratamento; com o operador booliano AND. Como critérios de inclusão, utilizou-se: ser estudos de caso ou de intervenção, ter como participantes da pesquisa indivíduos com Escoliose Idiopática submetidos a um programa de reabilitação Fisioterapêutica, ter acesso livre, terem sido publicados no período de 2007 a 2017 e artigos disponibilizados na íntegra. **RESULTADOS:** Foi encontrado um total de 132 trabalhos no somatório de todas as bases pesquisadas, a partir dos critérios de inclusão descritos anteriormente foram selecionados 07 estudos que condizia com a linha temática proposta. Após a leitura completa dos estudos foi possível notar a importância e a eficácia da cinesioterapia através de métodos específicos mais abrangentes, sendo eles: o método de Klapp, a Reeducação Postural Global (RPG), o método Pilates. Em todos os estudos foi possível verificar métodos que buscam amenizar essa patologia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com todos os estudos observou-se que através da intervenção fisioterapêutica pode-se buscar vários tratamentos para a melhoria da qualidade de vida de pacientes com Escoliose Idiopática. Também é possível ressaltar a importância dessa revisão literária para o conhecimento da vasta abrangência dessa patologia, suas causas e consequências ligadas a falta de informação sobre sua etiologia que é desenvolvida no estirão do crescimento, como outros fatores que influenciam o seu surgimento, e as suas possibilidades de tratamento.

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[4] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[5] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[6] Fisioterapeuta Docente da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Escoliose. Fisioterapia. Tratamento.

SINTOMAS DE ASMA E QUALIDADE DO SONO EM MULHERES JOVENS

Ruth da Silva Nascimento[1]
José Raniel Laurindo Pereira[2]
Hewerton Kleber Enes da Silva [3]
Kamilla Zenóbya Ferreira Nóbrega de Sousa [4]
Ubiraídys de Andrade Isidório [5]
Elisangela Vilar de Assis [6]

Objetivo: Explanar a relação entre os sintomas da asma e qualidade do sono em mulheres jovens. **Método:** Pesquisa é do tipo ensaio teórico realizado apenas com artigos científicos publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Public Medline or Publisher Medline (PUBMED). Ela faz parte da revisão bibliográfica de um projeto de pesquisa da Faculdade Santa Maria. A busca dos artigos utilizou os termos livres: asma, sono, sonolência associados ao operador *boleano* AND. O material selecionado foi publicado entre os anos de 2012 e 2017, obtidos na íntegra, na língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** A asma é um grave problema de saúde global que afeta todas as faixas etárias. Uma doença caracterizada pela inflamação crônica das vias aéreas, acompanhada de certas comorbidades. Além disso, os pacientes com asma geralmente têm má qualidade do sono, o que contribui para a deterioração noturna de sintomas típicos, apresentando dificuldades relacionadas a essa doença de três a quatro vezes por semana, com presença dos sintomas típicos como sibilos, dificuldade de respirar, tosse, aperto no peito, dor no peito, falta de ar, muco e cansaço e as mulheres apresentam mais sintomas e pior qualidade de vida do que os homens. As mulheres apresentam um aumento na prevalência dos sintomas e mortalidade da asma**,** as razões para as diferenças específicas entre os sexos são múltiplas, como diferenças na fisiologia e na patologia das vias aéreas e interferência hormonal sobre as mulheres. A má qualidade do sono é um fator que afeta o controle da asma, como os distúrbios do sono, a dificuldade de iniciar, manter o sono e despertar pela manhã, apresentando despertadores noturnos, afetando assim a qualidade de vida, o bem- estar físico, emocional e as atividades diárias do individuo. **Conclusão:** Dessa forma, percebe-se a importância de realizar estudos com esse tema objetivando avaliar a relação desses fatores e, dessa forma,

[1] Acadêmico do Curso de Fisioterapia. Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Acadêmico do Curso de Fisioterapia. Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Acadêmico do Curso de Fisioterapia. Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

elaborar propostas de acompanhamento e/ou de tratamento para minimizar esses desgastes na saúde.

Palavras chave: Asma. Sono. Sonolência.

SÍNDROME DO DESFILADEIRO CERVICOTORÁCICO: REVISÃO DE LITERATURA

Isabel Stepanny Lima dos Santos[1]
Francielle Rodrigues dos Santos[2]
Levi Felipe Gomes[3]
Natanael Ramos de Lima[4]
Marquiran Angelim da Silva[5]
José Aurélio de Oliveira Figueiredo[6]

Objetivo: Esta revisão de literatura foi elaborada com objetivo de verificar e descrever a cerca do diagnóstico e o tratamento da Síndrome do Desfiladeiro Torácico, disponíveis em bases de dados. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, que foi realizada por meio de seleção de artigos científicos publicados nas bases de dados: Scientifc Eletronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Na pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Síndrome do desfiladeiro torácico, diagnóstico, tratamento e fisioterapia, devidamente cadastrados no DeCS. Os critérios de inclusão para a produção do ortigo foram: Artigos publicados na íntegra, que abordasse diagnóstico e/ou tratamento da SDT, e que fossem publicados no período entre 2008 e 2017. Os critérios de exclusão foram: resumos, dissertações, teses e artigos que não estavam disponíveis na íntegra. Por meio dessa estratégia de busca, foram encontrados 68 artigos no total, mas foram excluídos 62 artigos, restando apenas 6 artigos para produção textual. **Resultados:** Tendo em vista o surgimento desta patologia, é importante a escolha da melhor forma de diagnóstico, como também optar pelo tratamento mais adequado. Todavia, através deste estudo foi possível observar uma pequena quantidade de estudos disponíveis nas bases de dados que abordassem o diagnóstico ou tratamento desta patologia, sendo: um transversal e cinco relatos de casos. Foi encontrada uma quantidade maior na base de dado BVS ,cinco; e 2 no Google Acadêmico. Observou-se uma prevalência da SDT sobre o sexo feminino, como foi possível verificar, ainda, que os tratamentos conservador e cirúrgico mostram-se eficazes. **Conclusão:** O acesso à informações sobre esta patologia, encontra-se limitado e ultrapassado, é necessária a elaboração de novos estudos para que haja novas informações e que propicie conhecimento aos profissionais da saúde e população em geral, para que seja possível escolher a melhor forma de diagnóstico e intervenção quando necessária, apesar da escassez de artigos

[1] Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.
[4] Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.
[5] Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.
[6] Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras/PB.

abordando este tema, conclui-se que o tratamento fisioterapêutico se mostra eficaz nos casos de SDT, salvo os casos em que há a presença de costela cervical, neste caso opta-se pelo tratamento cirúrgico.

Palavras chave: Síndrome do Desfiladeiro Torácico, Diagnóstico, Tratamento, Fisioterapia.

FISIOTERAPIA MOTORA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Isabel Stephanny Lima dos Santos[1]
Franciele Rodrigues dos Santos[2]
Levi Felipe Gomes[3]
Marquiran Angelim da Silva[4]
Anderson Vieira Aragão[5]
Elisangela Vilar de Assis[6]

Objetivo: Mostrar a importância da fisioterapia motora na unidade de terapia intensiva (UTI). **Método:** A pesquisa é do tipo revisão de literatura com busca de artigos realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, BVS, Universidade de São Paulo e Google acadêmico entre os anos de 2010 a 2017. Para a busca foram utilizados os descritores: fisioterapia, exercício e terapia intensiva. Após o cruzamento desses descritores com o operador *boleano* AND foram selecionados 10 artigos. Foram selecionados artigos publicados na íntegra e em português. Excluídos as dissertações e teses. **Resultado:** A imobilidade no leito na unidade de terapia intensiva (UTI) causa alterações importantes: fraqueza muscular, aumento do tempo do uso da prótese traqueal e úlceras por pressão. A fisioterapia utiliza-se de recursos que objetivam a prevenção dessas complicações. A fisioterapia vem exercendo um papel importante na recuperação clínica dos pacientes críticos, trazendo benefícios funcionais para a população em questão, evidenciada por relatos provenientes de ensaios clínicos publicados. Dentre os benefícios tem-se a manutenção ou minimização da perda da massa muscular, melhora do nível de consciência por mudar as posturas e realizar exercícios que despertam os pacientes, redução das complicações relacionadas com a imobilidade, melhora da funcionalidade e independência, redução do tempo de permanência na UTI e no hospital. **Conclusão:** A fisioterapia motora em pacientes na UTI demostrou ser um método confiável e seguro que podem prevenir, minimizar e/ou restaurar os efeitos deletérios da imobilização prolongada no leito, favorecendo a recuperação funcional tão comprometida por danos da musculatura esquelética.

Palavras chave: Fisioterapia Motora. Terapia Intensiva. Cinesioterapia.

[1] Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Luallyna Mikaelly de Oliveira Clemente[1]
Lannara de Melo Ferreira[2]
Wagner Beserra da Cunha[3]
Anderson Vieira Aragão[4]
Elisangela Vilar de Assis[5]

Objetivo: Analisar o papel do fisioterapeuta no processo do desmame da ventilação mecânica. **Métodos:** Foi realizada uma busca de artigos científicos nas seguintes bases de dados: SCIELO (The ScientificElectronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Google Acadêmico utilizado o operador booleano ANDpara agruparmos os descritores: fisioterapia AND desmame AND ventilação mecânica. Como critérios de inclusão foram adotados: artigos entre 2007 e 2013, que abordassem a atuação da fisioterapia em adultos, sendo encontrados nas fontes de dados do Scielo 17, BVS 21 e Google acadêmico 1.430 e excluídos 1.464, selecionando quatro artigos. **Resultados:** O desmame da ventilação mecânica (VM) é definido como o processo de transição da ventilação artificial para a ventilação espontânea em pacientes que permaneceram em VM por um período superior a 24 horas. Deve-se buscar a otimização dos resultados do desmame, uma vez que este pode alterar o desfecho clínico de um paciente. Com relação aos estudos analisados, observou-se que a fisioterapia no desmame da ventilação mecânica vem contribuindo para a redução do tempo do uso da prótese, redução das complicações relacionadas ao uso da pressão positiva, redução do tempo de internação na UTI e sucesso no processo do desmame. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se constatar que a atuação do fisioterapeuta no processo do desmame encontra-se consolidada na literatura, além do seu reconhecimento perante a equipe multidisciplinar. Seu desempenho vem a contribuir junto à equipe no sentido de aumentar a sobrevida dos pacientes após alta da UTI e hospitalar, bem como a redução dos gastos hospitalares.

Palavras chave: Ventilação mecânica. Desmame. Fisioterapia.

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

SOLO-CIMENTO: MATERIAL NÃO CONVENCIONAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL

José Gustavo Bertoldo Rolim[1]
José Eduardo de Moura Gualberto[2]
Francisco de Assis Filho[3]
Júlio Cézar de Lima Lins[4]
Maria Aparecida Bezerra Oliveira[5]

OBJETIVOS: Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento a respeito da confecção e utilização de tijolos vazados de solo-cimento e analisar as principais características físicas e mecânicas desses tijolos. **METODOLOGIA:** O presente trabalho se constituiu de uma revisão bibliográfica em artigos científicos, revistas, dissertações e teses que retratam o referido assunto. **RESULTADOS:** Tijolos confeccionados com solo cimento caracteriza-se como um material não convencional, resultando de uma mistura homogênea de água, cimento e o solo do canteiro de obra, sua utilização ocorreu em meados da década de quarenta no Brasil, devido ao desenvolvimento das empresas e sempre tendo em vista um custo baixo nas obras, assim como, as questões em torno da sustentabilidade. Esse material não necessita de uma mão de obra especializada para o seu desenvolvimento, todo o processo de produção é simples, assim como, o processo de execução. Suas propriedades físicas e mecânicas se assemelham aos tijolos cerâmicos, porém, sua utilização é indicada para obras de pequeno porte, como as residências unifamiliar de assentamentos. Além que a matéria prima (solo) é abundante na natureza, mas destaca-se cuidados para sua utilização, mediante que grandes quantidades de cloretos interferem em sua durabilidade, havendo a necessidade de testes quanto a concentração de elementos químicos. **CONSIDERAÇÕES:** A fabricação de tijolos solo cimento é uma excelente alternativa de economia e sustentabilidade na construção civil, sendo que com e sem adição de resíduos que possibilitam a redução de custos e condições técnicas para a produção do mesmo, potencializando a viabilidade de utilização dos solos, tendo em vista que esse tipo de tijolo pode ser fabricado no canteiro de obra. Enfatizando que a fabricação de tijolos solo cimento, é uma pratica ecologicamente correta, pois dispensa o processo de cozimento, dessa forma preservando o meio ambiente.

Palavras chave: Sustentabilidade; Tijolos; Construção.

[1] Graduando em Engenharia civil; Faculdade Santa Maria.
[2] Graduando em Engenharia civil; Faculdade Santa Maria.
[3] Graduando em Engenharia civil; Faculdade Santa Maria.
[4] Graduando em Engenharia civil; Faculdade Santa Maria.
[5] Graduada em Ciência e Tecnologia; Engenheira Civil; Mestra em Sistemas Agroindustriais - Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental; Docente na Faculdade Santa Maria.

APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA

José Tavares de Lucena[1]
Cyntia Leite Dantas[2]
Dauany Kalyne da Silva Lourenço[3]
Emanuel Martins Barbosa[4]
Mateus Gomes Rolim[5]
Rafael Wandson Rocha Sena[6]

OBJETIVO: Analisar a produção científica acerca do aproveitamento da água da chuva. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica concernente à produção de artigos no campo das ciências exatas, publicados no período compreendido entre 2012 a 2016 relacionados com a temática e disponibilizados no periódico online Scielo. Os descritores utilizados foram: aproveitamento da água, água da chuva e escassez. Os critérios de inclusão foram trabalhos disponíveis, que abordassem a temática no Brasil. O universo do estudo foi constituído por 28 publicações, no qual proporcionou a aquisição de 06 artigos científicos para composição da amostra da pesquisa, uma vez que atenderam aos critérios previamente estabelecidos. **RESULTADOS:** A água é essencial e indispensável para a existência de vida na Terra. A quantidade de água de qualidade vem se tornando cada vez mais escassa, apesar da mesma ser um recurso renovável. Vários fatores vêm contribuindo para essa escassez, como por exemplo, o aumento populacional, desperdício, e má gestão da mesma. A escassez desse recurso vem causando preocupações e tornando crescente a busca por soluções que visam amenizar esse problema. O sistema de captação de água da chuva é uma solução viável e muitas são as vantagens do aproveitamento da mesma. Águas pluviais representam uma fonte alternativa de água com qualidade razoável para vários usos, principalmente os usos considerados não potáveis, como descarga em bacias sanitárias, lavagens de calçadas e veículos e fins ornamentais, podendo ser também adaptado para usos residenciais e industriais. Assim, o seu aproveitamento possibilita uma redução no consumo da água potável e, com isso, uma economia no tratamento da mesma. É importante o conhecimento das características qualitativas da água da chuva para definir os usos que ela pode ser destinada, bem como a necessidade e o tipo de tratamento a ser feito para torná-la própria a certas aplicações. A qualidade é diretamente influenciada pela superfície por onde a água passa para ser captada. As áreas de captação retêm impurezas e outros materiais que quando carreados pela água podem alterar a sua qualidade, de

[1] Graduanda (o) em Engenharia civil da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[2] Graduanda (o) em Engenharia civil da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[3] Graduanda (o) em Engenharia civil da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[4] Graduanda (o) em Engenharia civil da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[5] Graduanda (o) em Engenharia civil da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[6] Msc. Docente do curso de engenharia civil da Faculdade Santa Maria (FSM),Cajazeiras-PB.

forma que a torne imprópria para certos usos. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o aproveitamento da água da chuva é de vital importância, podendo representar uma redução de gastos expressiva com a utilização deste recurso.

Palavras chave: Aproveitamento da água. Água da chuva. Escassez.

SUBSTITUIÇÃO PARCIAL OU INTEGRAL DA AREIA NA PRODUÇÃO DE CONCRETO POR RESÍDUO PROVENIENTE DA SERRAGEM DE MADEIRA

Kleber de Sousa Batista[1]
Matheus Elias Vieira Fernandes[2]
Maria Aparecida Bezerra Oliveira[3]

OBJETIVO: O presente trabalho faz uma abordagem a utilização do pó da madeira para composição do concreto. Ressalta-se que a construção civil se caracteriza por proporcionar desenvolvimento econômico e social em determinada região, absorvendo cerca de 14% dos recursos naturais para a produção dos materias de construção. Mediante problemática expressa busca-se novas técnicas para uma construção civil mais sustentável, de modo a proporcionar a reciclagem e reutilização de resíduos gerados. **METODOLOGIA:** Empregou-se uma revisão de literatura para confecção do referente estudo, buscando acervos em trabalhos desenvolvidos com a referida temática, mais especificamente das propriedades físicas desse resíduo e resistência a compressão do concreto gerado. Através desse método utilizado é possível ter acesso a informações que possibilitem uma melhor analise desse material. **RESULTADOS:** O valor obtido com os testes de granulometria apresentados em estudos desenvolvidos aponta uma boa distribuição dos grãos, mas pode variar a partir de um determinado tipo de madeira, pois cada espécie apresenta suas particularidades. Em relação a absorção de água, esse resíduo possui uma maior absorção em relação ao concreto convencional, fator causado por se tratar de um material vegetal que possui essa característica, o material apresenta uma baixa massa específica, fator que possibilita a sua modelagem para peças construtivas. Possui também um número elevado de índices de vazios, fator que aumenta seu conforto térmico. O concreto produzido apresenta uma resistência menor do que o concreto convencional, mas pode ser utilizado sem prejudicar a estrutura em obras que não necessitem de concreto de alta performa. De modo geral as características que são apresentadas pela utilização da serragem na composição do concreto apresentam resultados que possibilitam o seu uso para a produção. As propriedades desse compósito atende as exigências de um material de construção de acordo com as normas, necessitando de alguns cuidados devido as propriedades da madeira que pode prejudicar no tempo de cura do concreto. Por se tratar de um novo material requer mais estudos e experimentos para encontrar a sua melhor forma de uso. **CONSIDERAÇÕES:** A sustentabilidade na construção civil

[1] Graduando em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria.
[2] Graduando em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria.
[3] Graduada em Ciência e Tecnologia; Engenheira Civil; Mestra em Sistemas Agroindustriais - Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental.

é necessária, mediante que a demanda por recursos naturais é alta, então novos métodos e práticas construtivas devem ser implementadas. A adição do pó de serragem da madeira classifica-se como um método eficiente para a produção de concreto e aplicação em obras de pequeno porte, ou seja, obras que não necessitem de um concreto de alto desempenho ou alta performance.

Palavras chave: Concreto, sustentabilidade, construção civil.

ANÁLISE DO CÍRCULO DE MOHR ATRAVÉS DE FERRAMENTA DESENVOLVIDA EM AMBIENTE MATLAB

Pedro Braga da Silva[1]
João Batista Lima de Sousa Segundo[2]
José Matheus Lacerda Xavier[3]
Samuel Assis dos Santos[4]
Rafael Wandson Rocha Sena[5]

RESUMO: Círculo de Mohr trata-se da representação gráfica do comportamento de tensões aplicada a uma estrutura, a partir da análise de uma porção infinitesimal da mesma. Tais tensões podem ser de cisalhamento, tração e compressão, sendo capazes de apresentar intensidade maior e sentido diferente das quais a estrutura foi solicitada inicialmente, conforme o plano analisado. **OBJETIVO:** Desenvolver uma ferramenta didática para fins acadêmicos que analise o círculo de Mohr, sendo capaz de determinar as tensões e os ângulos principais, imprimir o círculo e os planos de tensão. **MÉTODO:** Desenvolver e implementar em ambiente MATLAB algoritmos com variáveis livres, deixando a critério do usuário os dados de entrada, que são os valores das tensões aplicadas à estrutura. A inserção e a saída de dados deverão ocorrer via interface gráfica, desenvolvida na ferramenta *Guide* presente no MATLAB. Para validar o programa, foram realizados dois experimentos utilizando os dados dos exemplos 7.1 e 7.2, presente em Beer *et al* Mecânica dos Materiais, 5ª edição. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A partir dos dados e gráficos obtidos por meio da ferramenta construída, verifica-se que os valores coincidem com os resultados apresentados nos exemplos-teste do livro. Sendo assim, considera-se a ferramenta um meio seguro e eficaz para avaliar, de forma prática e rápida, o círculo de Mohr. Tal aplicação pode ser expandida em trabalhos futuros, acrescentando à ferramenta a análise das deformações no estado plano e estado triplo de tensão.

Palavras chave: Estado plano de tensões; Círculo de Mohr; Matlab.

[1] Graduando (a) em Engenharia Civil pela Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[2] Graduando (a) em Engenharia Civil pela Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[3] Graduando (a) em Engenharia Civil pela Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[4] Graduando (a) em Engenharia Civil pela Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[5] Msc. Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

CISTERNA CALÇADÃO UMA SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA CRISE DE ABASTECIMENTO EM CIDADES DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Sampson Tavares Teles[1]
Maria Aparecida[2]

OBJETIVO: Analisar a tecnologia de cisterna calçadão e a viabilidade de abastecimento urbano, propondo a maximização de uma tecnologia utilizada em pequenas proporções, para abastecimentos de pequenos aglomerados urbanos, utilizando como base um município de 5.000 habitantes. **MÉTODOS:** Através de pesquisa bibliografia, analisado e calculado um aglomerado urbano de 5.000 (cinco mil) habitantes, onde o abastecimento é realizado por meio de adutoras e o sistema de capitação de rios, construção de reservatório e a perfuração de poços profundos sejam inviáveis. Será calculado e quantificado um sistema de abastecimento para essa aglomeração urbana através do método de Tsutiya. **RESULTADOS:** Segundo Tsutiya, uma pessoa consume 150 litros de água por dia, então 150 litros por habitantes vezes 5.000 habitantes temos 750 mil litros de agua por dia, que multiplicado por 365 dias temos 273.750 m³ de agua por ano. A cisterna por sua vez ficaria localizado no meio do calçadão facilita a captação de água, sendo necessário um sistema de tratamento dessa água antes de lançar na rede de distribuição. O piso consiste em um contra-piso e piso de concreto em formato de placas de 4 metros e com um mínimo de 4 a 5 cm de espessura, em terreno estruturado em que não contenha aterramentos, pois acarretaria possiveis rachaduras, com pequeno desnível para que as aguas escorram para uma caixa decantadora, é impresidível que o piso seja finalizado no mesmo dia para que não o corra infiltrações, e importante a colocação de pequenas paredes de alvenaria ladeando o mesmo, deverá ser introduzido juntas de dilatação entre as placas que pode ser de silicone, polietileno ou outro material. A caixa de decantação possui dos canos de 100 mm e uma peneira em uma de suas extremidades para evitar que resíduos maiores não alcancem os reservatórios, funciona como um filtro de grandes resíduos. **CONCLUSÃO:** O valor de uma cisterna-calçadão é de R$ 7.538,00 (sete mil quinhentos e trinta e oito reais). Estão inclusos neste valor os custos com os materiais de construção, a contribuição dada à família beneficiária para o pagamento do/a pedreiro/a e os materiais para a potencialização dos quintais produtivos. Ainda segundo Barbosa (2011) A construção de cisternas-calçadão interfere positivamente no meio ambiente evitando o carreamento de materiais sólidos em excesso durante a época chuvosa na região semiárida (diminui o escoamento superficial). Como

[1] Graduado em Ciências Econômica; Graduando em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria.
[2] Graduada em Ciência e Tecnologia; Engenheira Civil; Mestra em Sistemas Agroindustriais com linha de pesquisa e recursos hídricos; Professora na Faculdade Santa Maria.

tecnologia simples e apropriada à região, a cisterna-calçadão não proporciona impacto negativo ao meio ambiente, uma vez que não explora os lençóis freáticos nem deposita no ambiente qualquer tipo de resíduo. Os impactos ambientais serão menores em relação à construção de grandes reservatórios, pois a construção deste faz uso das áreas mais agricultáveis, enquanto a tecnologia proposta e preferíveis as terras mais elevadas sendo as de pior qualidade para agricultura.

Palavras chave: Tecnologia; captação de água; reservatório.

CISTERNA-CALÇADÃO: OBRA HÍDRICA NO SEMIÁRIDO PARA CONVIVÊNCIA COM A SECA

Sampson Tavares Teles[1]
Maria Aparecida Bezerra Oliveira[2]

O Semiárido nordestino convive com a realidade de escassez de recursos hídricos. Em decorrência de um índice de precipitações relativamente baixo, altas taxas de evapotranspiração e uma má gestão dos recursos. A garantia do acesso à água para consumo humano na região semiárida foi o ponto de partida do trabalho da Articulação no Semi Árido Brasileiro (ASA), por meio do Programa Um Milhão de cisterna-calçadão, lançado em 2003. O Programa visa construir um milhão de reservatórios para atender cinco milhões de pessoas. Cujas tecnologias sociais armazenam água para produção de alimentos, combatendo a fome e contribuindo para a erradicação da extrema pobreza na região. A tecnologia cisterna-calçadão é uma das tecnologias desenvolvidas pelo Programa Uma Terra e Duas Águas, desenvolvido por organizações da sociedade civil integrantes da Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA). A técnica das cisterna-calçadão consiste em um espaço de 200m² para captação de água pluvial e reservatório com capacidade para 52mil litros, tendo como finalidade armazenar água para a produção de alimentos, plantas medicinais e criação de pequenos animais potencializando os quintais produtivos. **OBJETIVOS:** O presente trabalho teve como objetivo verificar a funcionalidade do sistema das cisternas calçadão para captação de águas pluviais. **METODOLOGIA:** Realizar um levantamento quantitativo na região do alto sertão Paraibano. **RESULTADOS:** A cisterna consiste de um circulo escavado de 3,5 m de raio e 1,8 m de profundidade, um contra-piso e o piso com uma grade de ferro, paredes de alvenarias para isolar o reservatório e o solo, o teto da cisterna é construído da forma mais usual com o uso de três linhas de placas de 60x50 cm. A placa é de areia e cimento. É importante ressaltar que a preparação da placa deve ser feita em baixo de uma lona para, ao misturar cimento, areia e água, não perder a umidade do preparado para o solo, cobrir a cisterna - erguida a parede, cabos de concreto e ferro devem ser posicionados nas paredes a fim de que essa estrutura melhor sustente as placas de fechamento da cobertura. Após a fixação das placas na estrutura, estas serão rebocadas e pintadas de cal branca. **CONCLUSÃO:** A Paraíba já conta com 6.959 cisternas deste tipo segundo Asa (2015). De acordo com a bloblemática referente à crise hídrica, percebe-se que a tecnologia das cisternas calçadão caracteriza-se como uma ferramenta simples para captação de água e eficiente para a população residente na região semiárida. Ressalta-se ainda que

[1] Graduado em Ciências Econômica; Graduando em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria.
[2] Graduada em Ciência e Tecnologia; Engenheira Civil; Mestra em Sistemas Agroindustriais com linha de pesquisa e recursos hídricos; Professora na Faculdade Santa Maria.

seus processos construtivos são acessíveis e não necessita de mão de obra especializada. Os benefícios são consideráveis, mediante que a água precipitada irá ser recolhida e armazenada, para posterior uso da população, onde a situação de escassez é latente.

Palavras chave: Captação; Escassez de recursos Hídricos; Sustentabilidade.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DISCENTE

Lucas Canninghia de Sousa[1]
Wendel Pires de Almeida[2]

Objetivos: Este artigo mostra o quão se torna importante a monitoria na formação acadêmica e no futuro profissional, tanto dos monitores, quanto dos estudantes que integram esta atividade. Foi produzido para que monitores iniciantes em sua função pudessem entender o processo prático da monitoria, buscando clareza e objetividade em suas atitudes como monitor (a), e para alunos que tenham o desejo de algum dia integrar o programa de monitoria. Voltado para a prática da monitoria acadêmica, mostrando para novatos na monitoria onde eles podem chegar à nível de conhecimento, e também o quanto o monitor pode ser útil aos estudantes, levando estes a um aprendizado que sempre desejaram, traçando metas e objetivos, com técnicas de aprendizagem já utilizados pelo próprio monitor. **Método:** Produzido na forma de revisão bibliográfica, buscando em artigos já publicados anteriormente, sendo que todas as obras foram consultadas *online*. **Resultados:** Pode-se dizer que a monitoria é uma modalidade de ensino, que potencializa os estudantes a uma aprendizagem colaborativa e autorregulada, onde acontece o aprendizado entre ambas as partes, possibilitando aos envolvidos terem atitudes de responsabilidade e compromisso com a própria aprendizagem. A monitoria também é responsável por iniciar o monitor à prática da docência, sendo que este busque especializações para uma boa educação. Para o monitor, os ganhos pessoais vão muito além de um título, mais ainda do *status* pessoal, pois ele além de um transmissor de conhecimento é também um transmissor de confiança, esforço e força de vontade. **Considerações finais:** Já que o monitor auxilia na aprendizagem, é necessário se falar do conhecimento e suas diversas atribuições de aprendizagem, com todas as suas formas e funções. Tendo a base de uma aprendizagem autorregulada, com fundamentos de ensino e estudo, formando a cultura do aprender a aprender, que influência os alunos a buscarem o conhecimento, estimulando estes a estudarem de forma objetiva. A carência de professores nas faculdades do Brasil, principalmente em áreas especificas com crescimento muito superior a outras, também tornou a monitoria muito mais importante, pois ela é considerada como um estimulante para os monitores despertarem o desejo pela docência, pelo fato de terem o contato direto com o ensino a universitários.

[1] Acadêmico no Curso Bacharelado em Engenharia Civil - Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras/PB. Monitor bolsista na disciplina de Física Geral e Experimental II na FSM. E-mail: lucascanninghia1998@hotmail.com.
[2] Orientador, Professor no Curso Bacharelado em Engenharia Civil - Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras/PB. Orientar da monitoria de Física Geral e Experimental II na FSM. E-mail: wendel.pires@hotmail.com.

Palavras chave: Monitoria acadêmica. Autorregulação. Monitores. Formação. Docência.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabiula Carla de Luna Souza; fabiluna_@hotmail.com
Byanca Soares de Abrantes
Caliane de Melo Tavares Macêdo
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

Objetivo: relatar as atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de semiologia. **Metodologia:** Trata-se de um relato do exercício de atividades realizadas pelos monitores no semestre 2017.2, com carga horária de 10 horas semanais, duas vezes por semana em dias e horários combinados com os discentes do 3º período do curso de Enfermagem ministrado no laboratório de habilidades clinicas I da Faculdade Santa Maria na cidade de Cajazeiras- PB. **Resultados:** A realização das atividades práticas proporciona um maior conhecimento teórico-prático das técnicas necessárias na aferição dos sinais vitais e no exame físico, os SSVV referem-se a, temperatura (T/º C), respiração (R-irpm), pulso (P), e pressão arterial (PA-mmHg), a dor é considerada por alguns autores, componente dos sinais vitais, os quais evidenciam o funcionamento e alterações da função corporal. O exame físico é executado no sentido céfalo-caudal, para sua realização são usados os métodos propedêuticos: inspeção, ausculta, palpação e percussão. O exame físico pode ser realizado de forma geral ou específica, os exames clínicos exclusivos são divididos da seguinte forma: cabeça e pescoço, mamas, cardiovascular, respiratório, gastrointestinal, e do aparelho reprodutor feminino e masculino. Lembrando que antes de aferir os sinais vitais e fazer o exame clinico, deve ser realizada a assepsia, limpeza dos materiais, e a antissepsia, onde será feito a lavagem das mãos com a finalidade de retirar a microbiota transitória e residente, evitando assim infecções cruzadas, promovendo uma melhor assistência ao paciente, de forma humanizada e holística. Desenvolvendo uma assistência de enfermagem adequada no processo saúde-doença. **Considerações Finais:** A disciplina semiologia da enfermagem é considerada o primeiro contato dos alunos na assistência ao paciente, com isso deixa clara a importância da monitoria de semiologia, em vista que os assuntos abortados na disciplina vão ser utilizados como contato inicial na assistência de enfermagem. Ao aluno monitor além de revisar os conhecimentos já vistos, desperta o interesse pelo ensino, em uma relação de trocas de conhecimentos de professor e monitor.

Palavras chave: Monitoria; Atividades; Enfermagem.

NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: CUIDADOS NA POPULAÇÃO IDOSA

Andreia Braga do Nascimento[1]
Fablenia de Sá Morais[2]
Jaqueline Souza Bezerra[3]
Maria Jaqueline da Silva[4]
Jessica Maria e Silva Luna[5]
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa[6]

Objetivo: Identificar os cuidados relacionados as necessidades humanas básicas em Idosos. **Métodos:** Trata-se de um ensaio teórico que consiste em uma dimensão pouco explorada no campo da pesquisa organizacional atual embasado em um saber de causa e efeito, realizado no período de setembro de 2017 na Faculdade Santa Maria por discentes do curso Bacharelado em enfermagem, com base no acervo bibliográfico e auxilio de dados da internet. Neste trabalho aborda-se a descrição do perfil de pessoas idosas e a sua dependência dos cuidados que pode ser considerada uma das maiores causas pela permanência hospitalar e uma elevada prevalência da perda progressiva de autonomia. A escolha desta teoria deu-se por ser considerada adequada à atenção ao idoso, uma vez que o identifica como um ser humano único que precisa ter suas necessidades básicas atendidas, de acordo com suas expectativas. Não basta, satisfazer os desejos do idoso é preciso que respeite o seu estilo de vida considerando o contexto familiar. **Resultados:** O cuidado ao idoso se caracteriza por uma dependência, demonstrada por precisar de alguém que se solidarize com o cuidador domiciliar e esteja presente com ele no momento do cuidado. Em razão de que, com o passar do tempo, as ações de cuidado ao idoso, como higiene, conforto, alimentação, fazer curativos, se tornam repetitivas e desenvolvem, um cansaço físicopela saturação das atividades, fato que o leva aos limites de tolerância no contexto deste cuidado.Cuidar de um idoso no domicílio é uma tarefa árdua, pois, geralmente a pessoa acaba conciliando-a com outras tarefas, tais como o cuidado dos filhos, da casa, atividade profissional, dentreoutraspodendo levar ao adoecimento pelo acúmulo de afazeres.**Conclusão:** Considera-se que o cuidar do idoso requer exigências que acaba trazendo prejuízos

[1] Academica do 5º período do curso Bacharelado em enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[2] Academica do 5º período do curso Bacharelado em enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[3] Academica do 5º período do curso Bacharelado em enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[4] Academica do 5º período do curso Bacharelado em enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[5] Academica do 7º período do curso Bacharelado em enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[6] Graduada em enfermagem - FASER, Licenciada em enfermagem - UFPB, Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde - FACISA, Mestre em enfermagem - UFPB, Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da ABC - FMABC, Docente da Faculdade Santa Maria.

a sua saúde, sendo evidenciados pelo cansaço, pelo estresse e, até mesmo, por seu adoecimento devido à sobrecarga.

Palavras vhave: Cuidar, Saúde da pessoa idosa, Estresse Ocupacional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SÍFILIS COMO UM AGRAVO NA SAÚDE PÚBLICA

Ana Regina Carinhanha da Silva[1]
Daires Ferreia da Silva[2]
Edjane Rodrigues Leite de Souza[3]
Fernanda Moreira Sobral[4]
Thamirys Arielly Brandão Andrade e Silva[5]
Gyanna Sybelly da Silva Matos[6]

OBJETIVO: Relatar o agravo de saúde com alto índice na Unidade de Pronto Atendimento (UPA). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de enfermagem de uma faculdade privada do alto sertão paraibano durante o estágio prático supervisionado em uma unidade de cuidados intermediário no período de agosto e setembro do corrente ano. **RESULTADOS:** No decorrer das práticas vivenciadas no serviço, realizado pela triagem na busca de informações com o usuário, observou - se a sífilis como um agravo de saúde de recorrência entre jovens e adultos de ambos os sexos, onde buscavam o serviço de saúde para o tratamento, sendo realizado a profilaxia com Penicilina Benzatina por via intramuscular (IM), e o que nos intriga na realização da temática é que ocorre um alto índice do tratamento entre casais. Sabe-se que a sífilis é uma doença infecciosa sistêmica, crônica; com manifestações em diferentes estágios. Na ausência do tratamento apresenta fases evolutivas: iniciando com feridas na pele, podendo gerar complicações como: afetar o sistema cárdio -vascular e neurológico, e ocasionar o óbito. A sífilis decorre de múltiplas causas, dentre elas está a queda do uso do preservativo, sendo esta a causa mais referida pelos indivíduos no serviço de saúde. Outra questão bastante destacável é que a sífilis é uma doença de notificação compulsória, que deve ser acompanhada pelos profissionais da atenção básica tanto para a dispensação da medicação como para a realização do tratamento. Contudo essas questões têm sido motivo norteadores para o aumento da taxa de transmissibilidade. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, é notório a necessidade de ações de educação em saúde na atenção básica com jovens e adultos destacando o uso de preservativos para prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's), como também alerta para os indivíduos já infectados sobre a importância do tratamento correto e completo,

[1] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria.
[5] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria.
[6] Docente pela Faculdade Santa Maria.

podendo assim interromper a cadeia de transmissão, e salientar o tratamento de ambos os parceiros para evitar uma reinfecção.

DESCRITORES: Saúde Pública. Sífilis. Triagem.

RELATO EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NO TRATAMENTO DIETÉTICO NO PROGRAMA HIPERDIA

Thamirys Arielly Brandão Andrade e Silva[1]
Ana Regina Carinhanha da Silva[2]
Daires Ferreira da Silva[3]
Edjane Rodrigues Leite de Souza[4]
Fernanda Moreira Sobral[5]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[6]

Objetivo: Relatar a importância da adesão dos hipertensos e diabéticos no tratamento dietético no programa de hiperdia. **Método:** Consiste em um relato de experiência durante as práticas vivenciadas no estágio supervisionado I em uma Unidade Básica de saúde, desenvolvido durante o período de fevereiro a maio de 2017, por acadêmicos de enfermagem. O relato teve como foco acompanhar os hipertensos e diabéticos do programa hiperdia através do projeto de intervenção: Medida Certa. **Resultados:** A saúde no Brasil apresentou mudanças expressivas nas últimas décadas, com incrementos na expectativa de vida, redução da mortalidade materna e infantil, aumento da cobertura em programas de imunização e atenção às doenças crônicas, e incorporação de tecnologias de ponta e resolutivas. Todas essas transformações evoluíram com efeitos profundos nos indicadores epidemiológicos e econômicos do País. O presente estudo aponta parte dessa realidade no que se diz ao cuidado integral das doenças crônicas, como já citado a Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus, pois os resultados do projeto demonstraram que dentre os participantes da área de abrangência, 66 pessoas são diabéticas e 231 são hipertensos. Esse percentual mais elevado por patologia, confirmando uma maior prevalência de HAS deve-se levar em consideração, pois esse dado é confirmado na literatura, sendo que a hipertensão é um dos mais importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais, sendo responsável por pelo menos 40% das mortes de Acidente Vascular Cerebral e quando em combinação com o diabetes é que esse dado eleva para 50% dos casos de insuficiência renal. Durante as atividades realizadas com os idosos da comunidade de abrangência foi notório que os mesmos comparecem para o controle da PA, glicemia e as medidas antropométricas nas datas marcadas pelos agentes comunitários de saúde, mas o que se observou é que

[1] Acadêmica pela Faculdade santa Maria.
[2] Acadêmica pela Faculdade santa Maria.
[3] Acadêmica pela Faculdade santa Maria.
[4] Acadêmica pela Faculdade santa Maria.
[5] Acadêmica pela Faculdade santa Maria.
[6] Docente pela Faculdade Santa Maria.

o tratamento medicamentoso é seguido corretamente, porém o não medicamentoso que é justamente a prática de exercícios e a reeducação alimentar não são seguidas e isso mostra que não está tendo autocuidado. Diante das fragilidades citadas anteriormente realizou-se práticas de educação em saúde juntamente com o educador físico ressaltando a importância não só da adesão ao tratamento mas a prática do autocuidado pois para que haja um controle das doenças é necessário um tratamento adequado para minimizar complicações e manter um estilo de vida saudável, pois segundo a Organização Mundial da Saúde a educação para o autocuidado é a forma de prevenir e tratar doenças crônicas, pois propicia o envolvimento da pessoa em seu tratamento e produz maior adesão ao esquema terapêutico, minimizando complicações e incapacidades associadas aos problemas crônicos. **Conclusão:** Sendo assim, o tratamento não medicamentoso é parte fundamental no controle da HAS e de outros fatores de risco para doenças cardiovasculares, como obesidade e dislipidemia. Portanto, a mudança no estilo de vida, envolve a prática de atividade física, como também a reeducação alimentar, que contribui de forma positiva no tratamento dos pacientes hipertensos, pois, mantem os níveis pressóricos dentro da normalidade e assim melhorando qualidade de vida.

Descritores: Atividade Física. Cuidados. Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial.

ALTERAÇÕES ÓSSEAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SOBREPESO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Bruno Rafael da Silva Nascimento[1]
Samara Alves Brito[2]

Objetivo: Identificar transformações que acometem o sistema locomotor das crianças e adolescentes com sobrepeso. **Metodologia:** Para o estudo foram consultadas as bases de dados bibliográficos: LILACS, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizadas as palavras-chave: obesidade infanto-juvenil, crianças, complicações, sobrepeso, alterações ósseas, problemas ortopédicos, dores musculares, patologias no sistema locomotor e aumento da massa corpórea; na coleta dos dados bibliográficos e a principio foram encontrados 63 artigos acadêmicos, dos quais pertencem 31 ao SciELO, 15 ao LILACS e 16 ao Google Acadêmico. Em seguida foram analisados apenas os artigos com ano de publicação entre 2010 a 2017 e para o trabalho foram utilizados 5 artigos acadêmicos. **Resultados e Discursão:** Por meio do estudo foi possível observar que a obesidade infanto-juvenil é considerada um problema de saúde publica e o processo de inversão desse quadro se torna cada vez mais difícil, uma vez que a alimentação saudável e a pratica de atividades físicas são bem menos populares entre pessoas nessa faixa etária. A obesidade, em muitos casos, se estende para a vida adulta fazendo com que ocorra o aparecimento precoce de muitas doenças, como a artrite e problemas cardíacos. O excesso de massa corpórea está relacionado a inúmeros agravos a saúde das pessoas, como o pé plano e problemas posturais. As crianças e adolescentes estão em fase de desenvolvimento e seus ossos apresentam mais colágeno e são mais flexíveis, desse modo o excesso de peso exercido sobre eles pode ocasionar deformações plásticas que podem comprometer o funcionamento normal do sistema locomotor podendo assim seguir para a vida adulta caso não seja feita uma intervenção. Em consequência disso, os membros inferiores são mais atingidos e tem mais chances de sofrerem alterações ortopédicas em comparação a crianças com peso normal, como joelho valgo, patologia em que os joelhos são voltados para dentro conferindo as pernas um formato de um X. Foi observado também que o excesso de peso em crianças faz com que os arcos dos pés não se curvem, tornando o pé plano permanente e isso pode ocasiona dores e alguns indivíduos podem ficar mancos. O aumento da massa corporal causa hiperlordose e também uma maior pressão exercida sobre os discos vertebras que se torna mais

[1] Acadêmico do 4° Período do Curso de Enfermagem na Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras, PB - Brasil, E-mail: rafhaelbrw09@gmail.com.
[2] Docente da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras, PB - Brasil, e-mail: samaralvesbritobrito19@gmail.com.

intensa em pessoas obesas e isso pode gerar dores nas costas. Além disso, a prática de atividades físicas se torna mais difícil, uma vez que o excesso de peso requer um esforço maior do corpo e isso pode ocasionar dores musculares e nas articulações. Dessa forma perde peso se torna mais difícil e a obesidade se estende para a vida adulta. **Conclusão:** Através desse estudo foi possível verificar que o excesso de peso pode ocasionar danos tanto na estrutura quanto no funcionamento dos ossos. O aumento da massa corpórea está relacionado a doenças que comprometem o sistema locomotor. Das doenças observadas as mais frequentes são o pé plano, o joelho valgo e a hiperlordose.

Palavras chave: Ossos, Obesidade, Criança, Adolescente, Alterações, Doenças.

IMPACTO DA TUBERCULOSE NA QUALIDADE DE VIDA

Pamela Bertoldo Estrela[1]
Vanessa Rodrigues Fernandes[2]
Ana Claúdia Dantas[3]
Sheylla Nadjane Batista Lacerda[4]
Talina Carla Silva[5]

Objetivo: analisar o impacto da tuberculose na qualidade de vida de pacientes em tratamento. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual foi desenvolvida no período de agosto de 2017, que teve como base a pergunta norteadora: qual o impacto da tuberculose na qualidade de vida de pacientes em tratamento? Na qual foram utilizadas bases de dados científicos da Biblioteca Virtual em Saúde como Scielo (Scientifica Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando os seguintes Descritores Controlados de Ciências da Saúde: tuberculose, promoção da saúde, qualidade de vida. Foram selecionados 07 artigos de acordo com os critérios de inclusão ser artigos cientifico disponível na íntegra, em português, inglês e espanhol e publicado nos últimos dez anos. Foram excluídos os estudos apresentados apenas em forma de resumo e que não tiveram relação com o objetivo da pesquisa. **Resultados e discussões:** o impacto da tuberculose na população é resultante de uma complexa combinação de fatores biopsicossociais. Questões econômicas, culturais e sociais foram identificadas com os principais causadores de prejuízos à qualidade de vida. O medo associado ao preconceito e a preocupação excessiva com a saúde podem desencadear ansiedade desnecessária e comprometer o processo de adesão ao tratamento e cura. **Considerações finais:** apesar do fortalecimento dos programas de controle da tuberculose, do aumento da cobertura de equipes de atenção básica e do maior número de pesquisas e estratégias voltadas a TB, os indicadores mostram que a preocupação com as questões da promoção da saúde, tais como: alimentação/nutrição, emprego/renda, habitação, educação, economia e ambiente físico e social evidenciam o caráter fortemente social da doença. Assim, ações concretas e dirigidas à redução da pobreza, investimentos em educação e garantia de oferta de serviços de saúde em quantidade suficiente e de qualidade, para reduzir não apenas os indicadores da TB como de várias outras doenças.

Descritores: Tuberculose; Promoção da saúde; Qualidade de vida.

[1] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[4] Diretora Acadêmica da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria. Orientadora.

BENEFÍCIOS DOS EXAMES PARA DETECÇÃO DE CISTOS MAMÁRIOS

Fablenia de Sá Morais[1]
Andreia Braga do Nascimento[2]
Jaqueline Souza Bezarra[3]
Maria Jaqueline da Silva[4]
Ocilma Barros de Quental[5]

OBJETIVO: Enfatizar a importância e benefícios de exames de mama na população feminina apartir dos 35 anos para detecção cistos. **METODO:** trata-se de um ensaio teórico que consiste em uma dimensão pouco explorada no campo da pesquisa organizacional atual embasado em um saber de causa e efeito, realizado no período de setembro de 2017 na Faculdade Santa Maria por discentes do curso bacharelado em enfermagem, com base no acervo bibliográfico da Biblioteca Júlio Goldfarb e auxílio de dados da internet. Para auxílio na busca utilizamos as palavras: Alterações mamárias. Exames, Rastreamento. **RESULTADO:** A carga simbólica atribuídas no seu cotidiano dasmulheres sãofrequentes na atualidade, em que o padrão de estilo de vida desta, exigida pela modernidade tem resultado em doenças proliferativas a exemplo daformação de cistos mamários. As buscas evidenciaram que os cistos benignos pode ser únicos ou múltiplos, uni ou bilaterais, apresentando uma consistência móvel ou fixa,no entanto issonão caracteriza por si só risco de câncer. O mesmo pode ser rastreado através de exames laboratoriais, tais como ultra-sonografia e mamografia, em conjunto com o exame físico das mamas. É apartir dos exames queos cistos pode ser classificados em simples e complexos. **CONCLUSÃO:** É de grande relevância esclarecer à população feminina a importância da prevenção de cistos através de exames, acompanhamento anualpor um especialista, e mudanças nos hábitos diários para que obtenha um diagnostico preciso e confiável. O cuidado e a atenção nas mulheres que estão na faixa dos 35 devem ser dobrados com o foco maior na atração para as usuárias aderirem às ofertas oferecidas pelo sistema único de saúde, para proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Palavras chave: Alterações mamárias. Exames, Rastreamento.

[1] Academica do Curso Bacharelado em Enfermagem do 5º período da Faculdade Santa Maria.
[2] Academica do Curso Bacharelado em Enfermagem do 5º período da Faculdade Santa Maria.
[3] Academica do Curso Bacharelado em Enfermagem do 5º período da Faculdade Santa Maria.
[4] Academica do Curso Bacharelado em Enfermagem do 5º período da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria.

SUICÍDIO ENTRE MÉDICOS: UMA REALIDADE PREOCUPANTE

Ione Miranda Petrônio[1]
Iago Miranda Petrônio[2]
Isabella Rodrigues Estrela de Oliveira[3]
Daniel de Carvalho Mendes[4]
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa[5]

Objetivo: Desenvolver uma revisão de literatura que trate sobre suicídio na classe médica. **Metodologia:** Quais são os principais determinantes na incidência elevada do suicídio entre os médicos e como é possível prevenir? O texto em questão trata-se de uma revisão literária e a busca de fontes científicas publicadas para a construção da pesquisa foram às bases de consulta LILACS e SCIELO. Foram selecionados e analisados 31 referencias com publicações entre os anos de 2010 e 2017 que adentravam na temática sobre o suicídio entre a classe médica, sendo então excluídos todos os artigos não referentes ao assunto e anteriores ao ano de 2010. **Resultados:** As taxas de suicídio da classe médica são mais elevadas do que as de suicídio da população em geral e de outras profissões da área da saúde e uns dos principais fatores envolvidos está no uso de substâncias psicotrópicas, depressão, transtornos psiquiátricos, dentre elas, o sofrimento psíquico relacionada à pressão que a área traz, grandes cargas de trabalho, insônia, preocupações financeiras. O comprometimento do nível emocional e físico está relacionado a altos níveis de estresse e frequência de atitudes não saudáveis, como alimentação inadequada, sedentarismo, falta de convívio com a família, podendo afetar até os serviços prestados. O auto-envenenamento está relacionado ao conhecimento do médico a cerca dos medicamentos com um grau de letalidade que facilite o suicídio. Os médicos acabam tendo facilidade a estas medicações, seja em hospitais, ou de amostras grátis pelas indústrias farmacêuticas. **Considerações finais:** Os estudos mostram que estratégias para o combate do estresse dos médicos brasileiros são relevantes para o desenvolvimento de protocolos de prevenção e intervenção com a finalidade de diminuir a fragilidade desses profissionais ao adoecimento, fundamentais para reduzir esse agravo na população. É necessária a orientação e estimulação de hábitos de vida mais saudáveis por parte dos profissionais, como o lazer, tempo para atividades físicas, dieta adequada a sua necessidade e exames

[1] Acadêmica da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmica da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmico da Faculdade Santa Maria.
[5] Graduada em Enfermagem - FASER; Licenciada em Enfermagem - UFPB; Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde - FACISA; Mestre em Enfermagem - UFPB; Doutoranda em Ciências da Saúde - Faculdade de Medicina do ABC, FMABC; Docente da Faculdade Santa Maria.

médicos regulares. Faz-se essencial a mudança do pensamento da classe médica para que possa vir a distinguir a devida pressão social capaz de melhorar suas condições de trabalho e consequentemente sua saúde.

Palavras chave: Saúde mental; Suicídio; Médicos; Medicamentos.

DIFICULDADES DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

Patricia Silva Albuquerque de Figureiredo[1]
Jânio Gomes Gonçalves[2]
Yuri Charllub Perreira Bezzera[3]

OBETIVO: analisar situações particulares que envolvem o cotidiano de trabalho do enfermeiro do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência a partir de suas vivências. **METODOLOGIA:** para este estudo descritivo com abordagem qualitativa foi realizado por meio do levantamento bibliográfico pertinente sobre as vivências dos enfermeiros no serviço de atendimento móvel de urgência no alto sertão paraibano. Buscou-se a bases de dados SciELO e LILACS,empregou-se como descritores: Enfermeiro, Urgência e Emergência , Samu. **RESULTADOS:** Constatou-se que o enfermeiro mantêm relação com uma equipe de multiprofissional ,baseada na confiança, na segurança profissional e no trabalho em equipe, visando atender a vítima de maneira rápida e resolutiva. Na relação com pacientes e familiares, os relatos mostraram que, apesar do sofrimento e das perdas existentes, os usuários expressam gratidão e respeito. Porém, isso pode variar conforme o momento do ocorrido, podendo haver expressão de insatisfação do usuário, na maioria das vezes, há conflitos, principalmente, devido à definição das atribuições dos diferentes serviços. As peculiaridades do APH e os desafios evidenciam um trabalho desgastante e, ao mesmo tempo, prazeroso, pelo reconhecimento e pela natureza do trabalho em urgência. **CONCLUSÃO:** Esse estudo veio mostrar que o trabalho do enfermeiro na área assistencial é realizado sob pressão, variação climática e riscos físicos, químicos, biológicos e psicossociais como violência em áreas de risco, além de estarem sujeitos a atropelamentos e acidentes de trânsito. Entre os desafios, encontram-se a necessidade de saber lidar com a dor, o sofrimento e a morte com prontidão, raciocínio rápido,e tomada de decisão assertiva, sobretudo diante de imagens desagradáveis nas cenas de atendimento, e ainda, de encontrar estratégias para atuar em cenários de violência urbana nos quais correm risco de vida.

Palavras chave: Samu, Enfermeiro, Atendimento **,** Urgência e Emergência.

[1] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[3] Docente da Faculdade Santa Maria. Orientador.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria Thereza da Silva Gonçalves[1]
Aline de Brito Almeida[2]
Esthéfanny Jorge Ribeiro[3]
Edisônia Mendonça Monteiro Gonzaga[4]
Ligia Monteiro Silva[5]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[6]

OBJETIVO: Identificar na literatura, a produção científica sobre a violência doméstica vivenciada por crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de Setembro de 2017, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), utilizando como Descritores Controlados em Ciências da Saúde: criança, maus tratos familiares e violência doméstica, onde foram encontrados 682 artigos. Após a utilização dos critérios de inclusão (publicados na integra, idioma em português e acesso liberado) e critérios de exclusão (conteúdo repetitivo e que não abordavam a temática desejada) restou 152 artigos dos quais após analise minuciosa apenas 6 artigos foram relevantes para elaboração deste estudo, os quais foram publicados nos anos de 2010 a 2014. **RESULTADOS:** Destaca-se que 100% da amostra foram publicados em periódicos nacionais, onde a maioria concentrou-se no ano de 2014, e referindo-se ao tipo de delineamento metodológico, evidenciou-se que 83,3% foram estudos quantitativos. Os estudos têm mostrado que a antiga ideia de que o agressor era um estranho que se esconderia numa rua escura vem mudando sua face, e à luz observam-se feições bastante conhecidas, familiares. A hipótese de que o ambiente familiar, pelas ligações afetivas, protegeria seus membros mais vulneráveis, tem se mostrado bastante falha, tendo em vista que crianças brasileiras menores de 14 anos são vítimas anualmente de alguma forma de violência doméstica, a qual é conhecida como toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento de um ser humano, em especial as crianças. As estatísticas mostram a magnitude do problema, onde, por ano 6,6 milhões de crianças são agredidas, em média, 18 mil crianças vitimadas por dia, 750 crianças vitimadas por hora, 12 crianças agredidas por minuto. A sua real prevalência ainda é falha, devido à omissão da família ou pelo receio da própria criança em relatar o ocorrido,

[1] Acadêmica em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Acadêmica em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Acadêmica em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[4] Acadêmica em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[5] Acadêmica em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[6] Doscente da Faculdade Santa Maria-Cajazeiras-PB.

temendo futuras punições. Cria-se então um muro de silêncio em torno do fato, sendo estabelecido que os efeitos podem durar a vida inteira, diminuindo significativamente as chances de uma criança ter um desenvolvimento integral e saudável. Apesar de tal silêncio, o desenvolvimento de problemas psicológicos, emocionais e sociais podem ser consequências da somatização do sofrimento vivenciado pelas vítimas, impossibilitando a criança de desenvolver sua capacidade de aprendizado, construir e manter satisfatória relação interpessoal, levando a alterações de comportamento e humor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A violência doméstica na infância compromete o completo crescimento e desenvolvimento humano e constitui um gravíssimo problema de saúde pública, trazendo um enorme desafio para a sociedade, serviços de saúde e demais órgãos responsáveis, devido ao seu impacto nas condições de vida e de saúde da população infantil. Em face de suas características e múltiplas interferências no campo social, cultural, médico e legal é preconizado uma abordagem transdisciplinar, caso se pretenda obter resultados mais favoráveis às vítimas, ao grupo familiar e à sociedade como um todo.

Palavras chave: Criança. Maus tratos familiares. Violência Doméstica.

VISITA DOMICILIAR A PUERPERA EM CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Duarte de Figueiredo Lobo[1]
Dayanne Janaria Alves Alencar[2]
Maria Nascimento de Lima[3]
Nágilla Millene Pereira Casimiro Costa[4]
Margarida Maria L. Rolim OLIVEIRA[5]

OBJETIVOS: Descrever a experiência como acadêmicas de enfermagem na visita puerperal, a paciente exposta a vulnerabilidade social, na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde - UBS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das práticas do Estágio Curricular Supervisionado I. Realizado através das visitas domiciliares a residência de uma puérpera. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Realizamos visitas domiciliares, a puérpera de 36 anos, em união estável, catadora de recicláveis, advinda da décima gestação, com nove filhos vivos, dois homens e sete mulheres, sendo uma delas, dependente química. Reside em um cômodo com menos de três metros quadrados, em condições de higiene deploráveis, não possuindo acesso aos recursos básicos de sobrevivência (água, renda, saneamento básico e cidadania). Submetida ao parto cesariano há sete dias, com ligadura de trompas. Ao exame clínico: detectamos couro cabeludo acometido por pedículos, pele e mucosas hipocoradas, saúde bucal comprometida, as mamas turgidas e com ausência de fissura mamilar, e segundo informações colhidas, o recém-nascido estava em amamentação exclusiva (AME). Foi visto que a incisão cirúrgica não indicava nenhum sinal flogístico. Eliminações fisiológicos presentes e normais, lóquios sem alterações. Orientou-se quanto a sua higiene geral, a continuidade do uso de medicamentos anti-hipertensivo, evitando assim uma eclampsia tardia, e aos cuidados pertinentes ao neonato. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante das experiências vividas na comunidade, através da visita domiciliar, pôde-se constatar que os profissionais devem está inseridos no contexto familiar, já que essa atividade tem a característica de manter o foco do trabalho na família, desenvolvendo atividades de caráter preventivo e visando atender as reais necessidades de cada um.

Palavras chave: Vulnerabilidade social, puérpera, visita domiciliar.

[1] Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente do curso bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria.

MÉTODOS E CUIDADOS NA ANTISSEPSIA DAS MÃOS: PROCEDIMENTOS SIMPLES

Vagner dos Santos Ribeiro[1]
Bruno Rafael da silva Nascimento[2]
Laryssa Aparecida Medeiros Dias[3]
Paula Mickaelly Azevedo Ferreira[4]
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa[5]

Objetivo: Identificar os métodos que irão ser utilizados na anti-sepsia das mãos, promovendo a remoção de sujidades, microrganismos e redução da carga microbiana presente, além de identificar também maneiras que diminuam a quantidade de agentes infecciosos transmitidos pela infecção cruzada. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio teórico realizado no período de setembro de 2017 nas bases de dados POTTER PERRY 8º edição e no acervo bibliográfico da Faculdade Santa Maria. **Resultados:** Foi observado que cada doença tem um modo especifico de transmissão. Muitas vezes é capaz de fazer pouco em relação ao agente infeccioso ou ao hospedeiro suscetível, mas praticando a prevenção de infecções e técnicas de controle, tais como a higiene das mãos, consegue interromper o modo de transmissão. Para que haja um agente patogênico a infecção ocorre no ciclo que depende da presença de todos os seguintes elementos: Agente infeccioso ou patógeno, porta de saída a partir do reservatório, mecanismo de transmissão, porta de entrada ao hospedeiro e hospedeiro suscetível. **Conclusão:** Diante da pesquisa feita, foi possível identificar que existe uma cadeia de infecção. Para que não chegue a um estágio de contaminação maior, é preciso intervir em alguma dessas etapas. Os agentes infecciosos são microrganismos que incluem bactérias, vírus, protozoários. Esses organismos podem ser facilmente transmitidos a menos que sejam removidos utilizando-se a higiene das mãos. Se as mãos estiverem visivelmente sujas com material protéico, lavar com água e sabão é a melhor prática, se as mãos não estiverem visivelmente sujas, o uso de um produto à base de álcool ou a lavagem das mãos com água e sabão é aceitável para desinfecção das mãos dos profissionais de saúde.

[1] Graduanda do Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria de Cajazeiras - PB.
[2] Graduanda do Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria de Cajazeiras - PB.
[3] Graduanda do Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria de Cajazeiras - PB.
[4] Graduanda do Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria de Cajazeiras - PB.
[5] Graduada em Enfermagem - FASER Licenciada em Enfermagem - UFPB; Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde - FACISA Mestre em enfermagem - UFPB; Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC - FMABC; Docente da Faculdade Santa Maria.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS AO AGROTÓXICO E O PROCESSO SAÚDE DOENÇA: UMA REVISÃO

Lidiane Casimiro Moreira[1]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[2]

OBJETIVO: Identificar na literatura, a produção científica sobre o processo saúde doença de trabalhadores rurais expostos ao agrotóxico. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em março de 2017, nas bases de dados eletrônicas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a associação entre os Descritores Controlados em Saúde: Agrotóxicos; Processo Saúde Doença e Trabalhadores Rurais, onde foram encontrados 100 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra, no idioma português, e acesso liberado) e de exclusão (artigos repetidos e que não satisfaziam o objetivo da pesquisa) restaram 05 artigos, os quais foram publicados nos anos de 2012 a 2017. **RESULTADOS:** Destaca-se que 100% da amostra foram publicados em periódicos nacionais, onde a maioria concentrou-se no ano de 2013, e referindo-se ao tipo de delineamento metodológico, evidenciou-se que a maioria foram estudos qualitativos. Pela literatura apresentada, a prática na agricultura brasileira se deve ao modelo econômico e tecnológico implantado no país, que se denominou de modernização conservadora no campo a partir de 1965, sendo reforçada desde 1990 até os dias atuais, dando início ao processo de utilização de agrotóxicos na agricultura, a qual a sua comercialização no Brasil tem crescido bastante nas ultimas décadas, o que tem alocado o país na primeira posição no ranking mundial no consumo. Atrelado a essa realidade, apesar de atingir o objetivo para o qual foram criados e trazer benefícios para a sociedade, os agrotóxicos, quando usados em grande quantidade, de forma frequente e, muitas vezes, incorreta, oferecem sérios riscos de contaminação das águas, do ar, dos solos agrícolas, dos alimentos, e consequentemente dos seres humanos. As consequências decorrentes da aplicação dos agrotóxicos atingem desde os aplicadores até os consumidores dos alimentos contaminados, onde a sua exposição provoca problemas respiratórios como: bronquite asmática, efeitos gastrointestinais, distúrbios musculares, fraqueza, entre outros, e mediante a sua classificação, podem causar efeitos agudos ou crônicos. Os estudos abordavam a necessidade de trabalhar com a conscientização dos trabalhadores e seus familiares sobre os agravos a saúde decorrentes do processo e a importância da busca por uma melhor qualidade de vida. Outrossim, foi verificado também o desconhecimento acerca do uso seguro, não havendo por vezes utilização dos equipamentos de

[1] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Mestre, Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.

proteção individuais (EPI´s), assim como, da legislação acerca da temática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo busca contribuir junto aos trabalhadores rurais para alertá-los quanto aos perigos do uso dos agrotóxicos, trazendo para eles o entendimento da saúde pública, para a atual situação, os conhecimentos, atitudes e práticas realizadas pelos mesmos, incentivando assim um olhar crítico, reflexivo e preventivo no meio social e acadêmico sobre a importante temática.

DESCRITORES: Agrotóxicos; Processo Saúde Doença; Trabalhadores Rurais.

IMPLEMENTAÇÃO DO NAQH NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRA - PB

Wanderson Josué Bezerra Alves[1]
Erinalda Araujo Ramos[2]
Fernanda Rakel Soares Canuto de Lima[3]
Maria do Socorro Rolim Lopes[4]
Murielly Rolim de Brito[5]
Elvira Uchoa dos Anjos[6]

Objetivo: contribuir para a melhoria contínua da qualidade hospitalar. **Método:** a implementação do NAQH funciona como adesão voluntária onde favorece melhorias no Hospital Regional de Cajazeiras (HRC) localizado no alto sertão paraibano realizado no mês de setembro de 2017 no qual organizam elementos Hospitalar de Rede Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem a finalidade de aplicar metas acompanhadas por indicadores utilizando novas metodologias de trabalho favorecendo acesso humanizado aos usuários. O HRC conta com uma estruturade média complexidade, sendo ofertadas diversasespecialidades, dentre elas: cirurgia geral, cirurgia de traumato-ortopédica, cirurgia urológica, URPA, clínica médica, endoscopia, unidade de terapia intensiva, obstetrícia, unidade de cuidados intermediários, exames por imagem, urologia, dentre outras especialidades. Este trabalho tem o embasamento teórico pelo **Regimento do Núcleo Interno de Regulação** publicado em 2013 e a PORTARIA Nº 2.395 (Organiza o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde) publicado pelo Ministério da Saúde em 11 DE OUTUBRO DE 2011. **Resultados:** são diversas atribuições pertencentes ao Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar, promovendo e exigindo ligações com as Centrais de Regulação de urgência, ambulatorial e internação; analisar, regularizar e concordar com os protocolos de acesso e clínicos, conduzindo seu gerenciamento;

[1] Autor - Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM wandersonjosue@hotmail.com.
[2] Co-autores - Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM erienalda.cz@hotmail.com.
[3] Co-autores - Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM fernandarakelcz@gmail.com.
[4] Co-autores - Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM corrinharolimm@hotmail.com.
[5] Co-autores - Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM murielly.rolim@oultlook.com.
[6] Orientadora - Enfermeira Obstétrica pela Universidade Regioinal do Nordeste(1987) e especialização em programa de saúde da família pela Faculdade Santa Maria de Cajazeiras PB (2007). Atualmente é professor supervisor da Faculdade Santa Maria de Cajazeiras - PB. elvira.uchoa@hotmail.com.

monitorizar tempos de espera em atendimento na urgência e emergência e para internação; apresentando mecanismos de análise por meio de informativos clínicos e administrativos; articular as especialidades clínicas e cirúrgicas, junto às equipes multiprofissionais por meio do processo de trabalho buscando garantir qualidade nas tomadas de decisões. Neste sentido devem-se obedecer as normais e rotinas institucional, sendo elas: só é permitidos 3 visitantes por pacientes; os visitantes devem está devidamente identificados; obedecer horários de visitas; os visitantes não deveram usar roupas impróprias (short curto, minissaia e vestidos curtos); não é permitido a entrada de crianças na unidade hospitalar; proibido acomodar-se ao leito dos pacientes; não é permitido acompanhantes masculinos nas enfermarias femininas; não portar ou consumir bebidas alcoólicas nas imediações do hospital. **Considerações finais:** esta temática manifesta-se em diversas resolutividades, particularmente no tempo de espera nas recepções. Diante disso almeja-se uma organização focando a busca pela promoção do atendimento humanizado favorecendo melhorias no serviço hospitalar. Os serviços de excelência devem reduzir os atrasos excessivos e consequentemente é de total importância favorecer cuidados qualificados e seguros.

Palavras chaves: Ebserh; Organização Hospitalar; Sistema Único de Saúde.

PRINCIPAIS MICRORGANISMOS NA MESA DE INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS: UM ENSAIO TEÓRICO DA LITERATURA

Wanderson Josué Bezerra Alves[1]
Francisca Lourenço Rodrigues[2]
Joseni Coelho de Souza Júnior[3]
Geane Silva Oliveira[4]

Objetivo: verificar o grau de contaminação bacteriana de campo esterilizado por óxido de etileno ou a desinfecção com solução de álcool a 70% e iodo a 1% da mesa de instrumentais cirúrgicos. **Métodos:** trata-se de um recorte teórico da literatura, realizado no mês de setembro de 2017, na Biblioteca Virtual da Saúde - BVS, utilizando os seguintes descritores: Infecção Hospitalar; Instrumentais Cirúrgicos; Desinfecção. Seguindo os critérios de inclusão e exclusão: os de inclusão são os artigos que estão disponíveis, recursos humanos de enfermagem no hospital e que foram publicados nos últimos cinco anos, os de exclusão são os artigos que não estão disponíveis e estarem publicados a mais de cinco anos. Foram encontrados 68 artigos em revistas publicadas, mas apenas dois estavam diretamente relacionados à temática em questão. **Resultados:** as pesquisas demonstram que os principais microrganismos existentes no ar de salas cirúrgicas são os *Micrococcusspe Staphylococcusspp*, reflexo da existência na microbiota humana. Os *Staphylococcus aureus* são isolados frequentemente em cirurgias limpas com menor grau de contaminação. Após serem observados os microrganismos identificados nas mesas de instrumentais cirúrgicos, houve predominância do gênero *Micrococcus*, casos de *Staphylococcus coagulase* e *Staphylococcus aureus* negativa. Depois de realizado os testes foi apontando que nas desinfecções com solução de álcool a 70% e iodo a 1%, o crescimento foi de 2,9% antes e 45,7% após o procedimento cirúrgico. O estudo avaliou que a contaminação dos profissionais de enfermagem por *Staphylococcus aureus*, chegou a uma conclusão que em relação às categorias profissionais, ostécnicos e auxiliares de enfermagem apresentam maior incidência dentre os portadores de

[1] Autor - Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM wandersonjosue@hotmail.com.
[2] Co-autores - Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM nynarodrigues2@hotmail.com.
[3] Co-autores - Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM josenijunior69@hotmail.com.
[4] Orientadora - Enfermeira. Docente da Faculdade Santa Maria. Mestre em Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - PPGENF/UFPB. Membro do Núcleo de Estudos em HIV/Aids, Saúde e Sexualidade - NEHAS/UFPB. João Pessoa/Brasil. geane1.silva@hotmail.

Staphylococcus aureus. Os cuidados com contaminação hospitalar são necessários para favorecem grandes benefícios tanto em conforto para os pacientes quanto em recursos que poderão ser economizados. Nisso o âmbito hospitalar tem uma importância fundamental que é exigir medidas de prevenção de contaminações não apenas no aspecto físico, mas também por parte da equipe cirúrgica utilizando os métodos como a lavagem das mãos, processamento dos artigos e superfícies e utilização dos equipamentos de proteção individual. **Conclusão**: desta forma espera-se contribuir para menor impacto ambiental, utilizando a solução de álcool a 70% e iodo a 1% na desinfecção das mesas de instrumentais no centro cirúrgico e a utilização de EPI's durante o procedimento cirúrgico favorecendo melhoria da assistência ao paciente por parte da equipe multiprofissional.

Palavras chave: Infecção Hospitalar; Instrumentais Cirúrgicos; Desinfecção.

DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM ENSAIO TEÓRICO DA LITERATURA

Wanderson Josué Bezerra Alves[1]
Erinalda Araujo Ramos[2]
Fernanda Rakel Soares Canuto de Lima[3]
Maria do Socorro Rolim Lopes[4]
Murielly Rolim de Brito[5]
Geane Silva Oliveira [6]

Objetivos: Identificar os desafios enfrentados por profissionais de enfermagem em unidades de terapia intensiva que lidar com a dor e a perda constantemente. **Métodos:** Trata-se de um recorte teórico da literatura, realizado no mês de setembro de 2017, na Biblioteca Virtual da Saúde - BVS, utilizando os seguintes descritores: Competência Profissional; Unidade de Terapia Intensiva; Cuidados de Enfermagem. Seguindo os critérios de inclusão e exclusão: os de inclusão são os artigos que estão disponíveis, recursos humanos de enfermagem no hospital e que foram publicados nos últimos cinco anos, os de exclusão são os artigos que não estão disponíveis e estarem publicados a mais de cinco anos. Foram encontrados 112 artigos em revistas publicadas, mas apenas três estavam diretamente relacionados à temática em questão. **Resultados:** As análises de dados revelam vários fatores que influenciam negativamente o trabalho da equipe de enfermagem na UTI, tanto por fatores físicos como também psicológicos. Os sentimentos dos profissionais na assistência ao paciente revelam o conflito entre o dever de manter a vida como ao término. Os profissionais que atuam em uma UTI devem ter bom conhecimento técnico/científico e serem capacitados para lidar com a dor, a perda, o sofrimento e todo estresse que causa o trabalho. As exigências da vida civilizada e do mercado

[1] Autor - Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM wandersonjosue@hotmail.com.
[2] Co-autores - Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM erienalda.cz@hotmail.com.
[3] Co-autores - Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM fernandarakelcz@gmail.com.
[4] Co-autores - Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM corrinharolimm@hotmail.com.
[5] Co-autores - Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM murielly.rolim@oultlook.com.
[6] Orientadora - Enfermeira. Docente da Faculdade Santa Maria. Mestre em Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - PPGENF/UFPB. Membro do Núcleo de Estudos em HIV/Aids, Saúde e Sexualidade - NEHAS/UFPB. João Pessoa/Brasil. geane1.silva@hotmail.

de trabalho esgotam as energias físicas e mentais prejudicando seu desempenho e a qualidade do serviço prestado ao paciente. Este fator deve-se a diminuição dos profissionais pelas empresas exigindo do enfermeiro que desdobre sua carga de trabalho para que possam realizar todas as tarefas. Por outro lado, os declínios do salário dos enfermeiros resultam em um duplo vínculo empregatício, causando mais desgaste físico e reflete na realização do trabalho. Existem estratégias para reduzir os fatores estressantes como minimizar a carga horária de trabalho e sempre procurar suporte psicológico. **Considerações finais:** Futuros estudos deveram ser realizados para proporcionar melhorarias no relacionamento profissional na UTI, pois isso irá melhorar a qualidade de vida de toda a equipe, que cuida do paciente e de sua família, isto influencia diretamente na qualidade e humanização da assistência prestada a estes indivíduos. Caso contrário isso causará repetitivas pressões emocionais, que se associam ao envolvimento e consequentemente diminuindo a qualidade de vida.

Palavras chave: Competência Profissional; Unidade de Terapia Intensiva; Cuidados de Enfermagem.

SÍNDROME DE MARFAN - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leonardo Rocha de Oliveira[1]
Camila Sarmento de Andrade[2]
Eduardo Rondynelli Oliveira da Silva[3]
Maria Thayza de Oliveira Rêgo[4]
Samara Alves Brito[5]

Objetivo: Identificar as principais manifestações clínicas da síndrome de marfan nos sistemas acometidos. **Metodologia:** Utilizou - se de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir de artigos publicados nas bases de dados SCIELO, LILACS e BVS utilizando os seguintes descritores: síndrome de marfan, fibrilina-1, aneurisma, para o levantamento de tais informações foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, como descrição em português e inglês e período de publicação compreendido entre os anos de 2011-2016. **Resultados:** A síndrome de marfan é uma doença genética causada por uma autossomia dominante que acomete o tecido conjuntivo do sistema cardiovascular, podendo também causar disfunções em outros sistemas, como o ocular e músculoesquelético, que é determinada pela mutação no gene fibrilina-1. Apesar desta síndrome hereditária afetar o tecido conjuntivo mais abundante, o seu diagnóstico pode ser tardio devido a difícil identificação das manifestações inespecíficas, podendo acarretar ao subdiagnóstico ou ser exteporânio. Alguns trabalhos mostram que é possível ser identificada principalmente através de um aneurisma na artéria aorta juntamente com a manifestação de ectopia lentis, dando-se a última alteração mais comum a ser observada das oftalmológicos. Em alguns casos observa-se o desenvolvimento de várias anomalias muscoloesqueléticas, como cifose, escoliose e lordose, e indícios cardiovasculares agrupados em dois níveis: os critérios principais, compostos por uma dilatação na aorta ascendente juntamente com a dissecação da mesma, e os secundários, são eles o prolapso da valva mitral, dilatação do tronco da artéria pulmonar, entre outros. Entretanto, por não existir cura, o tratamento desta doença limita-se na prevenção das possíveis complicações, por meio de um acompanhamento médico e realizações de procedimentos cirúrgicos, visando minimizar o agravo, com isso, possibilitando que o portador mantenha uma vida com maior qualidade, desde que seja seguido as orientações de um especialista. Além disso essas intervenções podem ser realizadas a partir do uso de medicações que vai depender do sistema afetado. **Conclusão:** Diante do exposto, foi possível

[1] Bacharelanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria. Email: Leonardo_oliveira359@hotmail.com.
[2] Bacharelando em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria. Email: andradecamila1010@gmail.com.
[3] Bacharelando em Nutriçãopela Faculdade Santa Maria. Email: eduardorondynelli@gmail.com.
[4] Bacharelanda em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria. Email: thayza_ls@hotmail.com.
[5]Docente da Faculdade Santa Maria. Email: samaralvesbritobrito19@gmail.com.

observar que a síndrome de marfan apresenta no sistema cardiovascular manifestações clínicas divididas em critérios principais, como aneurisma e dissecação na aorta ascendente, e secundários, que estão inclusos o prolapso da valva mitral e dilatação do tronco da artéria pulmonar. O sistema músculo esquelético encontra-se algumas anomalias, como cinfose, escoliose e lordose. No sistema ocular a principal característica dessa síndrome é o aparecimento de ectopia lentis.

Palavras chave: Síndrome de marfan, fibrilina-1, aneurisma.

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Daiana Brito Almeida[1]
Roseane Roseni de Abreu[2]
Vagner dos Santos Ribeiro[3]
Geane Silva Oliveira[4]

Objetivo: Evidenciar a importância assistencial e o papel do enfermeiro na atenção primaria de saúde para o rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama onde o profissional toma como base o conhecimento teórico e técnico sobre a temática. **Métodos:** Trata-se de um ensaio teórico, realizado no período de setembro de 2017, nas bases de dados Lilacs e Scielo no acervo bibliográfico da Faculdade Santa Maria (FSM) e bibliotecas virtuais como do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e do Ministério de Saúde, que publicam relevantes informações sobre o câncer de mama, artigos analisados entre período de 2009 e 2016. **Resultados:** Os resultados apresentaram que ações como: autoexame das mamas realizado uma vez a cada mês permite perceber alterações nas mamas, consulta de enfermagem e exame clínico das mamas são intervenções em favor da promoção e prevenção de riscos da doença e detecção precoce, elevando as chances de tratamento e cura ao paciente. Além disso, orientar as mulheres com relação ao aparecimento de possíveis sinais e sintomas que permitam o diagnóstico precoce do câncer de mama, doença responsável pela morte de inúmeras mulheres brasileiras que deixaram a saúde ginecológica em segundo plano, com estimativa de 57.960 de novos casos (2016- INCA) e 14.226 o numero de mortes. Medidas de educação em saúde é uma maneira de se realizar a prevenção primaria, para divulgar de forma concisa os principais fatores de risco para o câncer**. Conclusão:** No que diz respeito as ações preventivas pelas políticas públicas de saúde para o controle do câncer de mama na atenção primaria, o enfermeiro tem um papel fundamental e encontra um amplo espaço para o desenvolvimento das atividades diárias, pois mantém considerável autonomia nas suas práticas que vão desde a realização da consulta de enfermagem e orientação de seus pacientes à solicitação de exames necessários e práticas de investigação do rastreamento, como também a participação em ações educativas, exercendo assim, além de um papel preventivo, um aliado no diagnóstico precoce da doença.

[1] Acadêmica do 4º Período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica do 5 Período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmico do 4º Período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[4] Mestre em Enfermagem na Universidade Federal da Paraíba, Especialista em Unidade de Terapia Intensiva da Faculdade Santa Maria, Graduada em Enfermagem da Faculdade Santa Maria, Docente da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Câncer de mama, Enfermeiro, Prevenção, Atenção Primaria.

CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ABRANTES, Byanca Soares de[1]
FEITOSA, Ankilma do Nascimento de Andrade[2]
FREIRES, Maria Amanda Laurentino[3]
MACEDO, Caliane de Melo Tavares de[4]

Objetivo: Ressaltar como a monitoria incentiva a melhoria do processo ensino-aprendizagem e orienta os alunos nas atividades teóricas-pratica ensinado na disciplina de Semiologia em enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunas monitora da disciplina Semiologia da Enfermagem da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras- PB. A monitoria é realizada com carga horária semanal de 10 horas, sendo distribuídas de acordo com a necessidade dos alunos. **Resultados:** A monitoria é uma atividade de apoio pedagógico de grande importância, nela serão impostos todos os conteúdos abordados na disciplina de semiologia em enfermagem a fim de melhorar o entendimento e aprendizagem do mesmo. A mesma entra como facilitadora da aprendizagem, pois, durante esse processo, os alunos tem a monitoria como forma de complementar do que é visto durante as aulas, os alunos monitores por terem passados por a mesma situação em períodos anteriores, conseguem compreender mais as dificuldades e ajudando mais os colegas monitorados. O aprendizado é direcionado não só aos alunos, mas também ao monitor, uma vez que ao ministrar as monitorias ele está revisando o que já foi estudando e agregando novos conhecimentos, o que proporciona maior qualidade e segurança na assistência ao paciente, visto que os assuntos ministrados são usuais durante as vivências profissionais. Durante esse período, no qual há o acompanhamento ao aluno por parte do monitor, são realizadas orientações teórico-práticas, que busca ampliar os conhecimentos ofertados pela disciplina. **Conclusão:** A monitoria é de fundamental importância para o processo ensino-aprendizagem, resultando em uma melhora na vivência acadêmica, não só do aluno, mas também do monitor. Além de atuar na melhora da formação e capacitação do monitor.

Descritores: Aprendizagem; semiologia; monitoria.

[1] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: byancasoares93@gmail.com.
[2] Docente da Faculdade Santa Maria (FSM), Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC - FMABC. E-mail: ankilmar@hotmail.com.
[3] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: mamandafreires6@gmail.com.
[4] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: caliane.macedo@gmail.com.

PERSPECTIVAS NO MELHORAMENTO DE ENSINO-APRENDIZADO DE ANATOMIA HUMANA

BRITO, Kely Lainne Barbosa[1]
NETO, Esuite de Abreu[2]
BRITO, Samara Alves[3]

OBJETIVOS: Este trabalho tem o objetivo de conceder novas perspectivas sobre o ensino da disciplina de anatomia humana a alunos da área da saúde, abrangendo raciocino, objeção, ponderação e reflexão no aprendizado. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa fundada através de um referencial teórico, realizada a partir de artigos publicados nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo, sendo utilizadas palavras chave como: aprendizado, ensino, anatomia humana e metodologia do ensino/aprendizado, para esta seleção de dados foram manipulados alguns critérios de inclusão e exclusão como período de publicação contido entre o ano de 2014 a 2016, texto completo e artigos escritos em inglês e português. **RESULTADOS:** O aprendizado e a memorização são dois pontos de relevância educacional, porém pouco debatidos. O ensino/aprendizado da anatomia humana se torna dificultoso, pois há um afastamento do raciocínio junto ao aprendizado e na maioria das vezes em toda a sua metodologia há enfoque na disposição para a memorização como dominante. Este processo de ensino obstaculiza o raciocínio, fazendo com que se aprenda o conceito dado, mas não a sua finalidade, assim obtendo apenas uma conservação por tempo determinado do que foi exposto diferentemente de um entendimento que avalia, opina e julga o exibido, o que para futuros profissionais é imprescindível. Por meio deste estudo foi possível observar que se é necessário uma inovação na visão do ensino da anatomia humana, com ênfase no aprendizado do discente. Há estudos que comprovam que utilizar uma metodologia ativa contribui para o aprendizado do aluno, como: autoconstrução de materiais para estudo (com massa de modelar, biscuit, entre outros), formação de grupos de estudo em que discentes se tornam “ensinantes” e “aprendentes”, aulas mais interativas e fundação de novas metodologias de estudo. Por meio desses procedimentos os alunos mostraram-se capazes de usar as informações que foram dadas, por meio do raciocino gerando conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para contrair o conhecimento oferecido pela anatomia humana é necessária uma dedicação mútua (docente-discente) para se desprender da visão decorativa e amplia-la a aprendizagem com ênfase no raciocínio, interpretando-a como área de suma importância para uma boa formação profissional. O estudo da anatomia humana é saturado por diversos obstáculos, suas muitas nomenclaturas, divisões, eixos,

[1] Bacharelanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria. E-mail: kelybarboosa@outlook.com.
[2] Bacharelando em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria. E-mail: ezuite-abreu@hotmail.com.
[3] Docente da Faculdade Santa Maria. E-mail: samaralvesbritobrito19@gmail.com.

estruturas com nomes diferentes dificultam o entendimento. Desta forma se faz necessário uma construção do próprio conhecimento do discente, partindo de uma estimulação do docente, onde os dois atravessam uma linha imaginária de pensamento chegando ao ponto final que é o aprendizado.

Palavras chave: anatomia humana, metodologia ensino/aprendizado.

A RELEVÂNCIA DA MONITORIA NA INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TORRES, Thais Emanuele Garrido[1]
FEITOSA, Ankilma do Nascimento de Andrade[2]
FREIRES, Maria Amanda Laurentino[3]
ABRANTES, Byanca Soares de[4]

Objetivo: Relatar a relevância e influência da monitoria no processo iniciativo á docência. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Faculdade Santa Maria, monitores da disciplina de Semiologia da Enfermagem, para a corroboração da elaboração do trabalho, também foram utilizados artigos como apoio metodológico. As monitorias são realizadas semanalmente contemplando os alunos do 3º período de Enfermagem, servindo como suporte ás aulas teórico-práticas e a outras atividades. **Resultados:** Durante nossa vivência acadêmica temos alguns encontros com atividades que fazem com que nos aproximemos da docência, entre eles é possível citar a apresentação de seminários, mas nenhum deles se mostra tão eficaz como a monitoria, que é um processo que tem como objetivo despertar o interesse pelo ensino, atuando como uma formação diferenciada e dando suporte ao discente para uma futura carreira na docência. Enquanto monitores, estamos nos propondo a expor nossos conhecimentos a outros, atuando de forma teórica e prática, isso implica em um processo de autoconhecimento, onde o discente pode explorar seus pontos fracos e fortes em relação á docência. Ao colocar o discente no papel de docente, a monitoria permite que o mesmo vivencie alguns dos ônus e bônus ofertados pela profissão, como a satisfação ao ver que os alunos estão progredindo ou a frustação quando os métodos se mostram ineficazes, isto serve para que o aluno reflita se realmente seguirá a carreira como docente ou não, evitando um possível malogro em relação a profissão. É realizado um processo de papel fundamental durante o período da monitoria, que é a de troca de conhecimento entre o docente e o monitor, essa troca, que além de formar um maior vínculo, favorece o aprendizado, pois o professor tem papel fundamental nessa iniciação, todos os direcionamentos, dicas e orientações, servirão como trilha para que o discente trace suas metas em direção à docência. As atividades realizadas na monitoria servem também como base para publicações dentro dos temas em questão, o que nos inicia

[1] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: thaisgarrido02@gmail.com.
[2] Docente da Faculdade Santa Maria (FSM), Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC- FMABC. E-mail: ankilmar@hotmail.com.
[3] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: mamandafreires6@gmail.com.
[4] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: byancasoares93@gmail.com.

á produção científica. **Conclusão:** Pode-se dizer que a monitoria é o primeiro passo para uma carreira docente, onde o discente começa a ser estimulado a essa prática ainda na graduação. Os conhecimentos adquiridos proporcionam não só uma complementação á formação acadêmica, mas também na qualificação profissional, permitindo que o graduando tenha mais segurança e discernimento para realizar suas atividades pós-graduação.

Descritores: docência; monitoria; semiologia.

A IMPORTÂNCIA DA LAVAGEM DAS MÃOS PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES: REVISÃO INTEGRATIVA

Cícera Suênia Soares Mangueira[1]
Ágda Lourenna Gregório Dantas[2]
Andresa Leite Ferreira Palitot[3]
Francisca Lourenço Rodrigues[4]
Maria Cecília Pereira[5]
Geane Silva Oliveira[6]

OBJETIVO: Enfocar a importância da lavagem das mãos para a prevenção das infecções hospitalares. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde utilizou-se nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): LILACS e SciELO. Associação aos Descritores Controladores em Ciência da Saúde (DeCs): "lavagem das mãos," "prevenção" e "infecção hospitalar", sendo identificados 195 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra; idioma português, Brasil) e exclusão (artigo duplicado e que não condiziam com o tema), restaram 35 artigos disponíveis, nos quais apenas 05 foram utilizados para a pesquisa e disponíveis no LILACS, datados de 2015-2016. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A higienização das mãos é a ação isolada mais importante no que diz respeito à prevenção de infecções relacionadas ao cuidado com a saúde. A infecção hospitalar consiste em toda infecção com manifestações clinicas após 72 h de alta ou aquelas infecções totalmente oposta com a sua internação anteriormente, sua origem podem ser endógena ou exógena. É importante frisar que os profissionais de saúde devem levar a lavagem das mãos como um dos principais métodos para prevenção das infecções. A mesma é responsável por 80% das reduções das infecções cruzadas. Para que a higienização das mãos seja caracterizada como medida preventiva e de redução das taxas de infecções hospitalares, os profissionais devem realizar a lavagem após contato com o paciente, antes de calçar as luvas e após retirá-las, entre um paciente e outro, entre um procedimento e outro ou em ocasiões onde exista transferência de patógenos para pacientes e ambientes, após o contato com secreção corporal, mesmo que seja do próprio paciente. É uma forma de proteger o paciente e o profissional. Essa lavagem das mãos consiste na fricção das mãos, utilizando algum tipo de sabão/ antissépticos, logo em seguida secar com papel toalha e realizar a

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM.
[4] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM.
[5] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

lavagem com álcool em gel. Vale ressaltar que sabão em barra, toalhas de tecido são contra indicadas para os serviços de saúde, implicando dizer que é um meio para disseminação de infecções, uma vez que o profissional esteja com as mãos contaminadas. Deve-se sempre que possível enfatizar para todos os profissionais a importância da higienização das mãos, pois quanto mais significativa for a aprendizagem, consequentemente mais duradoura ela será, tornando-se assim um objeto de transformação para a pratica cotidiana dos serviços de saúde, acarretando conscientização, prevenção e redução dos níveis de infecções hospitalares. **CONCLUSÃO:** Em geral, conclui-se que a lavagem das mãos, o uso correto de antissépticos e a execução correta de determinados procedimentos da assistência são de fundamental importância para a prevenção de infecções. Porém, existe uma baixa adesão dos profissionais de saúde no que diz respeito dessa higienização, é importante que os serviços busquem estratégias para conscientizar e reduzir o numero de infecções hospitalares.

Palavras chave: Lavagem das mãos. Prevenção. Infecção hospitalar.

O PROCESSO PATOLÓGICO DA WERDNIG-HOFFMANN: UMA REVISÃO

Esthéfanny Jorge Ribeiro[1]
José Nilton dos Santos Ferreira[2]
Luana Evangelista de Souza Honorato[3]
Magna Lúcia de Abreu[4]
Maria Thereza da Silva Gonçalves[5]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[6]

OBJETIVO: Identificar na literatura, a produção científica sobre a Atrofia Muscular Espinhal Tipo 1 ou Doença de Werdnig-Hoffmann. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada, em setembro de 2017, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando como Descritores Controlados em Ciências da Saúde: Atrofia muscular espinhal, Atrofias musculares da infância e Doença de Werdnig-Hoffmann, onde foram encontrados 131 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra, no idioma português e espanhol, e acesso liberado) e de exclusão (artigos repetidos e que não satisfaziam o objetivo da pesquisa) restaram 07 artigos, os quais foram publicados nos anos de 2010 a 2015. **RESULTADOS:** Destaca-se que 100% da amostra foram publicados em periódicos nacionais, onde a maioria concentrou-se no ano de 2013, e referindo-se ao tipo de delineamento metodológico, evidenciou-se que 57% foram estudos qualitativos. Pela literatura apresentada, a Atrofia Muscular Espinhal (AME) compreende um grupo de doenças genéticas de herança autossômica recessiva caracterizadas pela degeneração de motoneurônios do nervo anterior da medula espinhal e núcleos motores do tronco cerebral, sendo considerada como a principal desordem fatal com esse caráter genético depois da fibrose cística, onde a classificação clínica é dada de acordo com a idade do aparecimento e máxima função motora adquirida, sendo então dividida em: severa (tipo I, AME aguda ou doença de Werdnig-Hoffmann); intermediária (tipo II ou AME crônica); branda (tipo III, AME juvenil ou doença de Kugelberg-Welander); e tipo IV (AME adulta). A AME tipo 1 ou doença de Werdnig-Hoffmann, é a forma mais agressiva, sendo causada por uma deleção homozigótica de exões 7 e 8 ou apenas 7 do gene 1 de sobrevivência do motoneurônio (SMN1) sendo que o número de cópias de um gene semelhante a ele (SMN2), é o principal determinante da severidade da doença. Essa alteração genética no gene SMN1 é

[1] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[4] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[5] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[6] Mestre, Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.

responsável pela redução dos níveis da proteína de sobrevivência do motoneurônio (SMN), o que leva à sua degeneração. Se caracteriza pelo início precoce (de 0 a 6 meses de idade), pela falta de habilidade de sentar sem apoio e pela curta expectativa de vida. Ao nascimento, o recém-nascido pode apresentar problemas na sucção e deglutição choro fraco e tosse pouco efetiva, o que rapidamente evolui para arreflexia, déficit motor grave associado a hipotonia simétrica, com acometimento dos músculos do quadril, cintura escapular, pescoço, membros superiores e inferiores, como também dos músculos intercostais, o que dificulta o desenvolvimento normal do ciclo respiratório. O risco de mortalidade precoce (1 a 3 anos) está usualmente associado com disfunção bulbar e complicações respiratórias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Devido às manifestações clínicas da doença, a criança torna-se depedente de métodos invasivos para proporcionar-lhe maiores expecativas de sobrevivencia, como também hospitalizações constantes o que leva a necessidade de um cuidado individualizado e uma abordagem multiprofissional, integral e qualificada.

Descritores: Atrofia Muscular Espinhal; Atrofias Musculares da Infância; Doença de Werdnig-Hoffmann.

INCIDÊNCIA DE OCORRÊNCIA DE ACNE EM ADOLESCENTES NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS NO ANO DE 2012

Anna Cláudia Moreia Aguiar[1]
Annalu Moreira Aguiar[2]
Wemerson Neves Matias [3]
Talita di Paula Maciel Braga Quirino[4]

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo avaliar a incidência de acne, faixa etária de acometimento, tipo de acne prevalente e quais os medicamentos mais prescritos para o tratamento em adolescentes no município de Cajazeiras no ano de 2012. **Método:** Trata-se de uma pesquisa básica descritiva sob a forma de um estudo documental. A coleta de dados foi realizada através de análises de prontuários médicos em instituições de saúde pública e privada que ofereciam atendimento médico dermatológico e estético no município de Cajazeiras. O estudo foi composto pela análise de 100 prontuários. Os dados referentes a incidência da acne foram coletados, analisados quantitativamente de forma descritiva simples e apresentados em gráficos, primeiramente os referentes à caracterização dos participantes e em seguida referentes à temática. **Resultados:** Da população em estudo, 72% referia-se a mulheres e 28% homens. A faixa etária de prevalência de acne é em adolescentes entre 14 e 17 anos. A acne de grau II, III e IV são as prevalentes nessa faixa etária da população pesquisada. Os principais ativos utilizados são associações de peróxido de benzoíla 5% com sabonete adstringente e antisséptico Theracne. Contatou-se ainda a utilização de azitromicina oral e em casos mais graves foi prescrito isotretinoína. **Considerações Finais:** Diante dos fatos observados é crucial a avaliação do paciente por um profissional capacitado a fim de garantir o tratamento farmacológico mais adequado de acordo com o grau e severidade da acne. Pode-se verificar que o índice de ocorrência de acne em adolescentes no município de Cajazeiras segue os índices do ministério da saúde uma vez que o surgimento da acne está relacionado a alterações hormonais e uma vez tratada precocemente não deixa sequelas físicas ou psicológicas.

Palavras chave: Pele, Acne, Adolescência. Medicamentos.

[1] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[2] Farmacêutica Egressa do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[3] Doutor em Química de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.
[4] Mestranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC Paulista/Docente da Faculdade Santa Maria.

ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria Elzani Ferreira Lins Neta[1]
Ana Letícia Lira de Freitas[2]
Mayara Sarmento Rodrigues[3]
Lázaro Robson Brito[4]

OBJETIVO: Realizar um estudo de revisão bibliográfica sobre a adesão ao tratamento de hipertensão arterial em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa baseada em uma revisão bibliográfica realizada a partir de artigos publicados nas bases de dados Scielo e Lilacs, para essa seleção de dados foram utilizados alguns critérios de inclusão como, apresentação de texto completo, língua portuguesa e período de publicação compreendido entre o ano 2011 a 2014. **RESULTADOS:** A hipertensão é uma condição clínica prevalente em idosos, superior a 60% dos casos, e o diagnóstico correto junto com a persistência dos pacientes no acompanhamento são fatores-chave muito importantes para atingir um tratamento ideal e reduzir a morbimortalidade cardiovascular. O principal método para evitar as complicações da hipertensão em idosos é o tratamento medicamentoso e não medicamentoso, no entanto, o sucesso ou fracasso terapêutico depende da adesão, que é o principal desafio. A adesão ao tratamento da hipertensão arterial é fundamental para que o paciente tenha melhor qualidade de vida e menor risco de complicações cardiovasculares. Verificou-se durante a pesquisa, a partir dos artigos analisados, que houve relevância estatística entre a adesão ao tratamento e o custo dos medicamentos antihipertensivos. Dentre todos os fatores que prejudicam no tratamento, os mais vantajosos são, a adesão dos familiares cuidadores conscientes no cumprimento da terapêutica prescrita, pois a ajuda dos familiares do idoso no tratamento da hipertensão é fundamental. **CONCLUSÃO:** Diante disso, conclui-se que, é muito importante que os hipertensos tenham o apoio tanto da família quanto dos profissionais para que estejam motivados na busca de estratégias que favorecem a adesão, tornando-os cooperativos e conscientes da importância em seguir com o tratamento de forma correta. A elaboração de estratégias para abordagem educativa ao paciente com esclarecimento de dúvidas e atenuação da ansiedade também é relevante, proporcionando maior efetividade na aplicação de medidas terapêuticas. Devido o idoso ser mais propenso a hipertensão arterial, deve-se dar grande atenção aos

[1] Acadêmica do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras / PB. Autora: zanilins2016@outlook.com.
[2] Acadêmica do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras/ PB.
[3] Acadêmica do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras / PB.
[4] [4]Orientador - Farmacêutico, Especialista e docente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras/PB.

fatores que prejudicam no processo de adesão destes ao tratamento. Ou seja, visando possibilitar uma melhor qualidade de vida para este grupo populacional, os profissionais de saúde, inseridos em uma equipe multiprofissional, devem observar o relacionamento dos familiares e cuidadores com o hipertenso, o nível de conhecimento destes sobre a hipertensão arterial, a quantidade de medicamentos ingeridos, se os medicamentos estão sendo tomados de forma correta, o esquecimento, e as mudanças no estilo de vida dos idosos hipertensos, tais como o seguimento da dieta e prática de atividades físicas.

Palavraschave: Hipertensão Arterial. Tratamento. Adesão.

BRONQUITE CRÔNICA ASSOCIADA AO FATOR DE RISCO: TABAGISMO

Francisco Wériklys Abreu Uchôa, weriklys@hotmail.com[1]
Geyci Fernanda Araújo de Morais, geyci_fernandasb@hotmail.com[2]
Jailma Arantes Lima Machado, ajailma.26@gmail.com[3]
Mylene Queiroz Sousa, myleni_qs@hotmail.com[4]
Nádhia Vieira Serafim, nadhiaelfron@hotmail.com[5]
Lázaro Robson Brito, lazarorobson@gmail.com[6]

Objetivo: Oferecer uma abordagem prática frente às complicações do uso do tabaco no processo patológico da bronquite crônica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com estudo do tipo bibliográfico. Os dados que aqui constam, foram obtidos através das bases de dados do Scielo, no mês de agosto de 2017. Utilizando os seguintes descritores: bronquite crônica; inflamação; complicações; tabagismo. Foram utilizados os filtros, texto completo disponível, assunto principal: os efeitos provocados pelo tabagismo em caso de bronquite de 2012 a 2016, ficando com um total de 3 artigos, dos quais 2 satisfizeram nossa pesquisa. **Resultados:** Na bronquite crônica a lesão pulmonar se localiza nos brônquios e bronquíolos, tornando-os cronicamente inflamados, espessos e com constante produção de muco. O paciente com bronquite crônica apresenta além dos sintomas de falta de ar e cansaço, um quadro de tosse crônica com expectoração. As principais causas são o consumo de tabaco, a exposição ocupacional por longo período em ambiente poluído e infecção. Estes fatores desencadeiam: a produção de muco mais espesso, dificultando o movimento ciliar e gerando limitação ao fluxo aéreo; o aumento da quantidade de muco intraluminal, produzindo alterações nas pequenas vias aéreas, características da inflamação crônica. A inflamação crônica, em todas as vias aéreas é principalmente resultado da inalação de substâncias tóxicas, sobretudo os produtos químicos no cigarro, charuto, cachimbo e fumo que ativam as células epiteliais para a produção de mediadores inflamatórios que provocam a inflamação crônica em todas as vias aéreas e no parênquima pulmonar. A inflamação pulmonar prejudicial surge predominantemente da ação de leucócitos polimorfonucleares (PMNs) e macrófagos alveolares pulmonares. Estas células da inflamação liberam 32 proteases que irritam as vias aéreas, aumentam a secreção de muco, destroem as paredes alveolares, e perpetuam e agravam a atividade inflamatória em curso. Além disso, níveis elevados de certas citocinas,

[1] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[4] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[5] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.

principalmente, a interleucina (IL)- 8, leucotrieno B4 (LTB4), e fator de necrose tumoral alfa (TNF-α), ampliam e perpetuam o processo inflamatório na DPOC, mesmo depois da cessação tabágica. **Conclusão:** O hábito de fumar é uma das maiores causas de doenças, além de provocar e elevar os níveis de mortalidade. Onde a mortalidade em geral é duas vezes maior na população fumante quando comparada a não fumante. O tabagismo além de ser um fator de risco para doenças pulmonares, pode ainda causar doenças cardiovasculares, câncer, úlcera péptica e outras patologias.

Palavras chave: Bronquite Crônica. Inflamação. Complicações. Tabagismo.

ASMA, E A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA OS PACIENTES ASMÁTICOS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Mayara Sarmento Rodrigues[1]
Edileuda Maria Nunes Pereira[2]
Isabel Cristina Freitas da Cruz[3]
Luiz Fernandes Figueredo Neto[4]
Maria Elzani Ferreira Lins Neta[5]
Lázaro Robson Brito[6]

Objetivo: Realizar um estudo de revisão bibliográfica sobre a importância da atenção primária para os pacientes asmáticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de publicações bibliográficas baseado nos dados da SCIELO, Revista Brasileira de Crescimento e desenvolvimento, Regulo SUS, Jornal Brasileiro de Pneumologia, de 2011 à 2015. Foram utilizados 7 artigos de base que abordavam o assunto de forma mais clara e objetiva: A interferência da asma no cotidiano das crianças; Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas; Resumos clínicos- asma; Modelo assistencial para pacientes com asma na atenção primária; Asma alérgica: etiologia, imunopatologia e tratamento; Asma- Uma revisão literária; Diretrizes da sociedade brasileira de pneumonia e tisiologia para o manejo da asma-2012. **Resultado:** A asma é um problema de saúde pública relevante e aparece entre as doenças mais frequentes relacionadas com atendimentos em emergências e hospitalizações na faixa etária pediátrica, e para que haja estruturação de um programa voltado a profilaxia e controle de agravos da asma, é importante que se estabeleçam ações de regionalização, planejamento e gerenciamento. Com relação ao perfil dos pacientes, a maioria são indivíduos do sexo feminino, de cor branca, com antecedentes familiares positivos, sendo de maior prevalência na infância, porém seu agravo ocorre com o aumento da idade, com baixa renda. É uma doença multifatorial, que envolve a participação de fatores ambientais e genéticos, tendo como os principais fatores de riscos as mudanças ambientais, alergênicos, quebra do ciclo de amamentação exclusiva, prevalência de “chiado no peito” no primeiro ano de vida. A educação do paciente é primordial na terapêutica da asma e deve englobar todas as fases do atendimento ambulatorial e hospitalar. É importante saber quais os

1 Acadêmica do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras / PB. Autora Relatora: Mayara -E-mail: Mayara_gatinha16@hotmail.com.
2 Acadêmica do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria -FSM- Cajazeiras / PB.
3 Acadêmica do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras / PB.
4 Acadêmico do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras / PB.
5 5Acadêmica do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras / PB.
6 6Orientador -Farmacêutico, Especialista e docente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras/PB.

aspectos culturais e abranger aspectos de conhecimento da doença, incluindo as medidas para reduzir a exposição aos fatores desencadeantes, e colocar um plano de auto-cuidado baseado na identificação precoce dos sintomas. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que, o tratamento da asma tem como objetivo a melhora da qualidade de vida, obtida pelo controle dos sintomas e melhora ou estabilização da função pulmonar, e deve incluir, obrigatoriamente, medidas não farmacológicas e farmacológicas. Quando há o conhecimento do paciente quanto ao manejo e cuidados com a asma, há uma melhora significativa na prevenção das crises e consequentemente, há uma redução dos atendimentos no serviço de emergência. Sendo assim, é primordial capacitar os profissionais de saúde para orientar e educar os asmáticos adequadamente sobre a história natural da asma, e a intervenção educativa junto ao tratamento clínico é essencial no controle da doença, fazendo com que os asmáticos se cuidem de forma correta, contribuindo para a sua qualidade de vida.

Palavras chave: Doença respiratória. Asma. Atenção primária.

RINITE ALÉRGICA E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Érica Lunara Lima de Medeiros[1]
Ana Jéssica Ponce Leon[2]
Bazílio Bezerra de Carvalho Neto[3]
Malba Thain da Silva Paiva[4]
Naviv de Castro Pereira[5]
Janiely Alencar de Oliveira[6]

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura com enfoque no impacto da rinite alérgica na qualidade de vida da população e medidas que possam diminuir esse impacto. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática de estudos publicados entre 2012 a 2017, indexados nas bases de dados: SciELO, PubMed, MEDLINE, LILACS e revistas científicas. Os descritores utilizados foram: *Rinite alérgica, diagnóstico, tratamento e impactos.* Os critérios de inclusão foram trabalhos disponíveis em textos completos, que abordassem a temática no Brasil e o estudo foi constituído por 7 publicações, uma vez que atenderam aos critérios previamente estabelecidos. **Resultados:** Os ácaros do pó domiciliar são os principais agentes identificados como agentes etiológicos da rinite alérgica na população brasileira. O diagnóstico de rinite alérgica inclui a história clínica pessoal e familiar, exame físico e exames complementares. O diagnóstico é basicamente clínico, com associação de vários dos seguintes sintomas: espirros, coriza clara abundante, obstrução nasal e intenso prurido nasal. Testes alérgicos, teste cutâneo, RAST (*Radio Allergon Sorbent Test*) citológico nasal e dosagem de imunoglobulinas (IgA, IgE, IgM e IgG). O tratamento é baseado em 4 pontos principais: prevenção do alérgeno, farmacoterapia, imunoterapia e cirurgia. A rinite alérgica afeta diretamente a qualidade de vida do indivíduo não só pela alteração respiratória, mas, também pelos prejuízos comportamentais, funcionais e físicos que ocasionam, onde, 43% dos indivíduos que sofrem de rinite alérgica grave têm dificuldade em dormir; 42% dos indivíduos com alergias sentem que a sua produtividade profissional é inferior; 35% das crianças

[1] Acadêmico(a) do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras /PB.
[2] Acadêmico(a) do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras /PB.
[3] Acadêmico(a) do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras /PB.
[4] Acadêmico(a) do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras /PB.
[5] Acadêmico(a) do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras /PB.
[6] Orientadora - Farmacêutica, Especialista em Farmacologia e Docente do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras / PB.

que sofrem de alergias respiratórias graves necessitaram de faltar à escola devido à doença; 65% dos indivíduos que sofrem de alergias respiratórias afirmam que a doença interfere com as suas atividades desportivas; 23% dos indivíduos que vivem com um indivíduo que sofre de uma alergia respiratória foram forçados a abandonar a ideia de ter um animal de estimação ou a desfazer-se de um animal; 51% dos adultos que sofrem de rinite apresentam cefaleias regulares. É de muita importância que o paciente seja orientado sobre as várias medidas que podem reduzir a exposição aos fatores desencadeantes ou agravantes, mas para isso deve ser identificado o número de alérgenos aos quais o indivíduo está sensibilizado e exposto. Uma das principais medidas de controle é a do meio ambiente, em outros casos é utilizado medidas farmacológicas e imunoterapia específica. **Considerações finais:** A educação para o autocuidado e autonomia é um dos pilares do tratamento da rinite, ao lado do tratamento farmacológico. O fornecimento de informações à pessoa com rinite alérgica e seus familiares e o desenvolvimento de certas habilidades podem melhorar o seu controle e a qualidade de vida.

Palavras chave: Rinite. Tratamento. Diagnóstico. Qualidade de vida.

AVALIAÇÃO DO USO DE FÁRMACOS REDUTORES DE PESO ENTRE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Estheffany Oliveira da Silva[1]
Lailane Ramos de Sousa[2]
José Valdilânio Virgulino Procópio[3]
Roosevelt Albuquerque Gomes[4]
Wemerson Neves Matias[5]

Objetivo: Fazer uma análise sobre a incidência do uso de anorexígenos para perda de peso entre os acadêmicos de uma instituição de ensino superior. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, descritiva e de campo, com abordagem qualiquantitativa, realizada a partir do preenchimento de questionários por 345 discentes da Faculdade Santa Maria, em Cajazeiras - PB. Após a aprovação do comitê de ética, com parecer de número 768.786, iniciou-se a coleta de dados. Estes foram analisados por meio de estatística simples. **Resultados:** Na caracterização dos participantes, a maioria eram do sexo feminino (68%), solteiro (56%), com idade entre 18 a 21 anos (53%) e renda salarial predominante de 1 a 3 salários mínimos (48%). No que diz respeito a utilização de inibidores de apetite, 8% dos entrevistados afirmaram usar ou já utilizaram inibidores do apetite, sendo 100% do sexo feminino. Os inibidores mais utilizados foram a Sibutramina® (80%), Orlistat® (12%) e o Manzidol® (8%), sendo a indicação de uso feito por médico (83%) ou de amigos (17%). Em relação ao tempo de duração de utilização desses fármacos, 49% relataram que fizeram uso entre 1 a 3 meses, 41% usaram entre 4 a 6 meses, e 10% fizeram uso durante 6 meses. Quando questionados se sentiram algum sintoma desagradável ou efeito colateral, referente ao medicamento emagrecedor utilizado 36% disseram sentir quadros de insônia ou sonolência, 28% sentiram irritabilidade, 20% tiveram cefaleia, e 16% relataram boca seca. No aspecto sobre a vida saudável, foram indagadas três perguntas práticas: sobre a prática de exercícios físicos, alimentação saudável e preocupação com o que se come. Obteve-se respectivamente: 72% não praticam atividade física; 69% disseram que preferem lanches rápidos e 80% disseram que não se preocupam com a qualidade do que comem. Indagou-se sobre o conhecimento dos entrevistados acerca dos

[1] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[2] Farmacêutica Egressa da Faculdade Santa Maria.
[3] Doutor em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco/Docente da Faculdade Santa Maria.
[4] Doutor em Química de Produtos Naturais pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.
[5] Doutor em Química de Produtos Naturais pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.

riscos e efeitos nocivos à saúde, decorrentes pelo uso de fármacos emagrecedores, como respostas obteve-se que 47% dos entrevistados conhecem moderadamente os riscos, 43% conhecem pouco e 10% não sabem de seus riscos. **Conclusão:** Os dados obtidos neste estudo revelaram que o consumo de anorexígenos entre os acadêmicos existe de maneira baixa, porém relevante devido a evidente prática da automedicação a partir da indicação de leigos. Evidenciando ao mesmo tempo que existe a preocupação com o excesso de peso, paradoxalmente a ingesta de lanches rápidos, sedentarismo e baixa prática de atividade física, podendo ocasionar o aparecimento de outros problemas relacionados ao sobrepeso. Apenas a partir da adoção de um contínuo estilo de vida saudável caracterizado por uma dieta equilibrada e inclusão de exercícios físicos é que poderão ser prevenidos problemas relacionados ao sobrepeso.

Palavras chave: Transtornos alimentares. Depressores do apetite. Perda de peso.

OS RISCOS E AS FORMAS DE PREVENÇÃO DA INTOXICAÇÃO ALIMENTAR POR CHUMBO

ABRANTES, Allane Souto Duque de[1]
ASSIS, Alanna Lira de[2]
XAVIER, Amanda de Oliveira[3]
BRAGA, Gabrilla Lima[4]
VIEIRA, Nayara Queiroga[5]
PEREIRA, Lázaro Robson de Araújo Brito[6]

OBJETIVO: Identificar os principais riscos e as formas de prevenção da intoxicação alimentar por chumbo. **METODOLOGIA:** Buscando atender o objetivo proposto pela pesquisa, a metodologia proposta se desenvolveu a partir de um estudo bibliográfico de caráter exploratório e descritivo, utilizando-se de fontes bibliográficas secundárias (bibliografias específicas). A pesquisa será realizada a partir de bibliografias encontradas em acervos, como: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e outras publicações, utilizando artigos datados do período de 2007 a 2017, com textos completos em língua portuguesa. Utilizou-se descritores como: chumbo, intoxicação e intoxicação alimentar, tanto isolados como associados entre eles, utilizando operadores boleanos AND. **RESULTADOS:** Na revisão bibliográfica foi possível destacar a exposição humana ao chumbo; a intoxicação; e intoxicação alimentar por chumbo. Com relação à exposição humana ao chumbo observa-se que ela pode ocorrer por várias fontes: solo, ar, água e a ingestão sob diversas formas. Essa contaminação, embora possa ocorrer com maior intensidade em regiões específicas, esporadicamente, traz consequências extremamente graves à população afetada, sendo que o contato humano direto com esse metal pode causar distúrbios em praticamente todas as partes do organismo. Seus efeitos podem alterar o sistema neurológico, causando déficits no sistema nervoso central e periférico, no sistema renal, no sistema hematológico, causando a inibição da síntese da hemoglobina. Os riscos à saúde associados à exposição ao chumbo foram constatados há pelo menos 2000 anos. Diferentemente de outros metais - como o ferro, o zinco, o

[1] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Maria - RELATOR. Email: allaneabrantes19@gmail.com.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Maria. Email: alannalira@outlook.com.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Maria. Email: amanda_o_x@hotmail.com.
[4] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Maria. Email: bragagabriella27@gmail.com.
[5] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Maria. Email: nayaraqueiroga26@gmail.com.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria. Email: lazarorobson@gmail.com.

cobalto, o cromo, o manganês, o cobre - o chumbo é um elemento absolutamente estranho ao metabolismo humano, em qualquer quantidade. É uma neurotoxina cuja presença nos diversos tecidos, a partir de uma concentração limiar, interfere em diversas passagens metabólicas, causando os sinais e sintomas da doença conhecida como saturnismo ou intoxicação pelo chumbo. Por isso, é necessário que se possa compreender como este metal se comporta no organismo e descobrir qual a quantidade aceitável dele em alimentos consumidos no Brasil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente é de suma importância, visto que, a maioria da população não tem informações precisas sobre os riscos e as consequências do contágio por esse metal para a saúde humana. Sendo assim, conclui-se que pesquisas dessa natureza são relevantes, pois poderá servir de base para novas pesquisas, e também ajudar na orientação para cuidado com os alimentos, tanto na sua forma de preparo quanto em relação ao tipo de alimento que é introduzido a alimentação. E ainda informar os prejuízos causados á saúde devido a incorporação do chumbo aos alimentos. Prejuízos esses como o aparecimento de patologias a exemplo de cefaleia, dores articulares e nos ossos, bem como anemias, pressão arterial alta, entre outros.

Descritores: Chumbo, Intoxicação e Intoxicação alimentar.

FITOESTERÓIS E SUAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS E NUTRICIONAIS

ANDRADE, José Isaac Alves de[1]
MORAIS, Geyci Fernanda Araújo de[2]
MACEDO, Cleidiene Ferreira de Lacerda[3]
PEREIRA, Lázaro Robson de Araújo Brito[4]

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi analisar a partir da literatura disponível os benefícios nutricionais e terapêuticos dos fitoesteróis. **METODOLOGIA:** Para a realização da pesquisa bibliográfica foram utilizadas as bases de dados PubMed, Lilacs e Medline, tendo como os descritores: Fitosteróis, Alimento e Colesterol. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: texto completo, disponível, língua inglesa e portuguesa e período de publicação que compreendessem os últimos cinco anos. Dos 119 artigos encontrados, foram descartados os que se repetiam e aqueles que não correspondiam especificamente ao tema, restando 11 artigos. **RESULTADOS:** Os fitoesteróis são componentes bioativos comuns nas plantas e em vários alimentos de origem vegetal. São elementos estruturais das membranas celulares da planta e funcionam de forma semelhante ao colesterol nas células animais. As principais fontes alimentares desses compostos para o homem são os óleos vegetais, as gorduras vegetais, margarinas, nozes e cereais. Há evidências convincentes de que o consumo dos esteróis vegetais promove diversos benefícios terapêuticos. Foi observada a eficácia do β-sitosterol na prevenção da infecção por *Streptococcus pneumoniae*, inibindo o principal fator de virulência desse microrganismo, a pneumolisina. Como ingrediente alimentar funcional, suas propriedades de redução do colesterol são conhecidas há décadas. As metanálises recentes concluíram que as doses de esteróides vegetais de 1-2 g diários podem efetivamente reduzir os níveis de colesterol LDL entre 8% -12%. Esses compostos parecem exercer seus efeitos interferindo na solubilização micelar de colesterol dentro do lúmen intestinal, porém os mecanismos pelos quais os fitoesteróis inibem essa absorção não são inteiramente claros. Assim, o controle das taxas de colesterol não somente evita ocorrências de hipercolesterolomia, acúmulo de lipídios hepáticos e estresse oxidativo, como também são benéficos na rigidez de grandes e pequenas artérias e na função endotelial. Além disso, há evidências dos efeitos bioquímicos e farmacológicos que pode torná-los candidatos fortes para tratamentos

[1] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Maria - RELATOR. Email: isaac-una@hotmail.com.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Maria. Email: Geyci_fernandasb@hotmail.com.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Maria. Email: cleidienefmacedo@hotmail.com.
[4] Docente da Faculdade Santa Maria. Email: lazarorobson@gmail.com.

de neoplasias, como o câncer de mama. Estima-se que a ingestão dos fitosterois possa estar relacionada a uma redução do risco de câncer superior a 20%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, o consumo de fitoesteróis é uma estratégia nutricional importante, sendo evidenciado cada vez mais pelas pesquisas nos últimos anos em relação aos seus papéis na dieta e nutrição. Dessa forma, esses compostos são recomendados em combinação com intervenções dietéticas para reduzir elevados níveis de colesterol HDL e prevenir contra o surgimento de patologias crônicas de alta morbi-mortalidade, como neoplasias e doenças cardiovasculares.

Palavras chave: Fitoesteróis; Alimento; Colesterol.

DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS

José Isaac Alves de ANDRADE[1]
Naydes Wyttala Ferreira ABRANTES[2]
Victória Myllena de Souza LEONARDO[3]
Kamila Ferreira de ALMEIDA[4]
Fernanda Silva GALDINO[5]
Vanessa Erika ABRANTES-COUTINHO[6]

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi analisar a partir da literatura disponível as principais manifestações clínicas dos portadores da Distrofia Muscular de Duchenne. **Metodologia:** Para a realização da pesquisa bibliográfica foram utilizadas as bases de dados PubMed, Lilacs e Medline, tendo como os descritores: Distrofia Muscular de Duchenne, Sinais e Sintomas e Diagnóstico. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: texto completo, disponível, língua inglesa e portuguesa e período de publicação que compreendessem os últimos cinco anos. Dos 96 artigos encontrados, foram descartados os que se repetiam e aqueles que não correspondiam especificamente ao tema, restando 12 artigos. **Resultados:** A distrofia muscular de Duchenne (DMD), com incidência de 1/3.500 meninos nascidos vivos, é uma das desordens neuromusculares mais comuns na infância. É uma doença hereditária recessiva ligada ao cromossomo X, devido à mutação do gene da distrofina. Decorre em perda progressiva da força muscular, afetando principalmente os músculos esqueléticos, coração e cérebro, com evolução progressiva até o óbito por volta da segunda década, geralmente provocado por eventos cardiorrespiratórios. As alterações manifestam-se precocemente na infância com atraso na condução motora. A fraqueza muscular é mais predominante nos membros inferiores e se expressa através da dificuldade de correr, subir escadas, pular, marcha na ponta dos pés e quedas frequentes. Há o processo de fibrose das fibras musculares cardíacas, resultando em cardiomiopatia dilatada e distúrbios do ritmo e condução após 10 anos. Os músculos respiratórios também são afetados, e após os 10 anos pode-se detectar o desenvolvimento de um distúrbio ventilatório restritivo, com redução da capacidade vital forçada entre 8 e 12% ao ano. A escoliose é predominante em praticamente todos os portadores e se acentua após a perda da deambulação, contribuindo bastante para a redução da capacidade vital respiratória. As fraturas de ossos longos ocorrem comumente devido à queda em

[1] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Maria.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria.

21-44% dos meninos. Com o avanço da idade, os pacientes podem sofrer problemas de ordem nutricional devido à insuficiência da deglutição, coleta de gás gástrico, refluxo gastroesofágico e constipação crônica que podem levar a complicações com risco de vida. Além das desordens motoras, observa-se também atraso da linguagem. O retardo mental é muito frequente entre meninos com DMD, afetando cerca de 30% deles. Além da disfunção das características cognitivas, também se observa com maior frequência comorbidades psiquiátricas, como transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. **Conclusões:** De acordo com o exposto, constata-se que as características clínicas apresentadas pelos portadores da Distrofia Muscular de Duchenne são diversas e de escopo amplo, o que contribui para uma morbidade significativa e redução da longevidade. Assim, as medidas paliativas devem ser implementadas no sentido de minimizar as deficiências e melhorar a qualidade de vida, tanto fisiológicas e bioquímicas, como psicossociais.

Palavras chave: Distrofia Muscular de Duchenne; Sinais e Sintomas; Genética.

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA POPULAÇÃO IDOSA COM DIABETES

Jonantha Luct Vicente Vieira de Meneses[1]
Leandro Alves Augustinho[2]
Gessica Vieira de Andrade[3]
Barbara Miguel Galdino[4]
Pamala Samara Formiga Coelho[5]
Lázaro Robson Brito[6]

Objetivo: realçar a importância do Farmacêutico Clínico no acompanhamento farmacoterapêutico na população idosa com diabetes. **Metodologia:** utilizou-se métodos retrospectivos, descritivos, dados da literatura de Semiologia, Bioquímica Clínica e Saúde Coletiva, referente as práticas do Farmacêutico Clínico, suas funções e importâncias na promoção à saúde, bem como uma revisão bibliográfica a partir da seleção de artigos científicos publicados e indexados nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2010 a 2014, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português, artigos de intervenção, quase experimentais e estudo de casos. **Resultados:** o resultado obtido foi a redução dos problemas relacionados ao uso de medicamentos. Dessa forma, o seguimento farmacoterapêutico é utilizado como instrumento do Serviço de Atenção Farmacêutica auxiliando na obtenção de melhores resultados em saúde, pois pacientes portadores de episódios hiperglicêmicos, quando não tratados ou não acompanhados por um profissional da área da saúde, tendem com o progresso da doença a desenvolverem complicações crônicas. Sendo assim, o Farmacêutico Clínico, um dos importantes profissionais na área da saúde, tem como habilidade, diante de tantas, atuar como um profissional apto a identificar de imediato os problemas encontrados na farmacoterapia a partir de sinais e sintomas evidenciados no paciente, e acompanha-los durante o tratamento, dispondo de técnicas semiológicas básicas que são essenciais para elencar quais problemas estão dificultando a terapia do paciente, bem como, a partir dessas técnicas, almejar planos de seguimento farmacoterapêutico para que contribuam na promoção, proteção e recuperação da saúde. **Conclusão:** problemas como a não efetividade do medicamento, intoxicação medicamentosa, reação adversa ao medicamento, erros de dispensação, erros de administração e adesão

[1] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia-FSM.
[2] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia-FSM.
[3] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia-FSM.
[4] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia-FSM.
[5] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia-FSM.
[6] Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia-FSM.

ao tratamento foram minimizados de forma gradativa, contribuindo para a diminuição dos problemas relacionados a farmacoterapia e aos processos de usos. Contudo, a intervenção do Farmacêutico Clínico na terapia e no acompanhamento de pacientes que sofrem com Diabetes é essencial, pois se trata de uma doença de alta incidência na sociedade e que tende a desenvolver atividades crônicas quando a terapia não é realizada com sucesso.

Palavras chave: Farmacêutico Clínico, Diabetes, acompanhamento farmacoterapêutico.

PRINCIPAIS EFEITOS COLATERAIS DOS FÁRMACOS SEDATIVOS, ANSIOLÍTICOS E HIPNÓTICOS: UMA BREVE REVISÃO LITERÁRIA

Jonantha Luct Vicente Vieira de Meneses[1]
Leandro Alves Augustinho[2]
Felipe Melo Maia[3]
Francisco Wèriklys Abreu Uchôa[4]
Pamala Samara Formiga Coelho[5]
Jose Valdilanio Virgulino Procopio[6]

Objetivo: fazer uma breve revisão literária dos principais efeitos colaterais causados pelo uso de fármacos sedativos, ansiolíticos e hipnóticos. **Metodologia:** foi empregado métodos literários, descritivos, revisando de forma acadêmica as diversas classes desses fármacos, além de utilizar dados gratuitos e disponíveis em artigos científicos para confirmação e compreensão das ideias apresentadas, publicados e indexados na National Library of Medicine (MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2010 à 2016. **Resultado:** diante das diversas classes de medicamentos utilizados (benzodiazepínicos, barbitúricos, agonistas dos receptores da serotonina e melatonina), teve-se como resultado os principais efeitos colaterais: sonolência, confusão mental, incoordenação motora, amnésia, dependência, tolerância, cefaleia, distúrbios gastrointestinais e depressão respiratória. Além disso, é demonstrado que ao utilizar esses fármacos em associações com outras drogas, como o álcool, potencializa ainda mais a ação gabaérgica, ou seja, seus efeitos colaterais se tornam crônicos, dificultando ainda mais a terapia do paciente. Essa gama de efeitos colaterais estão também associados principalmente a dose e a tolerância, onde doses elevadas acabam comprometendo o sistema cognitivo e motor; e a tolerância, devido que alguns fármacos são indutores enzimáticos, fazendo com que haja o aumento das doses para que se tenha os mesmos efeitos desejáveis. **Conclusão:** por sua eficiência e seus diversos usos clínicos, se tornam uma das classes mais utilizadas por indicação médica, mas também é uma das classes que mais possuem efeitos colaterais, que, quando não acompanhados por um profissional da área da saúde, tendem a desenvolver complicações mais graves devido a interações com os outros sistemas fisiológicos, como serotonina e melatonina, ou utilização de outras drogas, como o álcool. Assim, é necessário conhecer os principais efeitos colaterais, para

[1] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia-FSM.
[2] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia-FSM.
[3] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia-FSM.
[4] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia-FSM.
[5] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia-FSM.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

que se possa ter consentimento dos riscos terapêuticos da droga, além de estimular o seu uso racional, pois esses fármacos quando usados indiscriminadamente causam dependência e tolerância, gerando desordens físicas e mentais. Portanto, são medicamentos de ampla utilidade clínica, porém que causam diversos efeitos colaterais.

Palavras chave: Efeitos colaterais; fármacos sedativos, hipnóticos e ansiolíticos.

POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS ENTRE SI E COM MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS

Kaique Dias de Oliveira[1]
Andesson Cesar Vieira[2]
Wemerson Neves Matias[3]

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo identificar possíveis interações e problemas que podem ocorrer com o uso concomitante de plantas medicinais e/ou fitoterápicos entre si ou destes com medicamentos alopáticos. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica narrativa no segundo semestre de 2017, no SCIELO, PUBMED, MEDLINE e Google Acadêmico, a partir dos descritores interações medicamentosas com plantas medicinais e fitoterápicos, sem delimitação temporal, pois se pretendeu analisar a produção científica acerca do tema ao longo dos anos. Como critérios de inclusão considerou-se artigo na íntegra e publicado em periódicos em português, inglês e espanhol. A partir da leitura prévia dos títulos e resumos, foram selecionados artigos que abordavam a temática do estudo. **Resultado:** Foram analisados cento e trinta e dois artigos, sendo três artigos selecionados, produzidos entre os anos de 2013 e 2015, por se enquadrar por completo na temática proposta. As principais interações encontradas foram: Alho (*Allium sativum* L.) tem interação com anticoagulantes orais e antiplaquetários aumentando o tempo de sangramento; com a Clorpropamida pode ocasionar hipoglicemia; potencializa o efeito dos expectorantes; intensifica o efeito dos hipoglicemiantes; diminui os efeitos plasmáticos dos antirretrovirais; além de ter efeitos sobre a tireoide causando disfunção da mesma. Camomila (*Matricaria chamomilla* L./*Chamomilla recutita* L.) tem interação com antiplaquetários, anticoagulantes e aspirina, como no caso da varfarina onde o tempo de protrombina e valores de INR encontram-se aumentados, aumentando o risco de hemorragia; com o ferro interfere na absorção desse mineral na alimentação e durante tratamentos orais; reduz os níveis de lítio; aumenta o efeito de medicamentos sedativos; tem efeito antiestrogênico interferindo em tratamentos hormonais. Eucalipto (*Eucalyptus globulus* Labill.) intensifica os efeitos dos medicamentos que atuam no SNC como Dopamina, serotonina e noradrenalina. Gengibre (*Zingiber officinalle* Roscoe) pode provocar diminuição dos níveis de açúcar quando administrado concomitantemente com insulina; com agentes antiplaquetários e anticoagulantes aumentam o potencial de hemorragia; aumentam os efeitos dos medicamentos sedativos; potencializa a absorção da sulfaglandina;

[1] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[3] Doutor em Química de Produtos Naturais pela Universidade Federal da Paraíba/Docente dos Cursos de Farmácia e Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

pode comprometer a Ranitidina ou Lansoprazol pois estimula a produção de ácido clorídrico estomacal. Quebra pedra (*Phyllantus niruri* L.) potencializa efeitos de diuréticos. Maracujá (*Passiflora incarnata* L.) potencializa os efeitos de medicamentos hipnóticos e ansiolíticos. **Considerações finais:** Em vista dos argumentos apresentados, conclui-se que as plantas medicinais e/ou fitoterápicos apresentam diversas interações medicamentosas desvantajosas entre si e com medicamentos alopáticos. A falta de conhecimento dessas interações danosas por parte da população implica em um risco a saúde humana, sendo necessários iniciativas como a publicação de cartilhas informativas e de mais pesquisas sobre o assunto visando a prevenção de problemas relacionados ao uso de plantas medicinais e/ou fitoterápicos sozinhos, entre si ou daqueles com medicamentos alopáticos.

Palavras chave: Plantas medicinais, fitoterápicos, interações de medicamentos.

PRINCIPAIS CLASSES DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS PELOS IDOSOS EM UM ABRIGO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNÍCIPIO DE CAJAZEIRAS-PB

Anna Cláudia Moreia Aguiar[1]
Elma Liana de Paiva[2]
José Valdilânio Virgulino Procópio[3]
Vivianne Marcelino de Medeiros[4]
Wemerson Neves Matias[5]

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo buscar a identificação das principais classes de medicamentos utilizados por idosos residentes em uma instituição de longa permanência (ILP) no município de Cajazeiras - PB. **Método:** A escolha por uma ILP foi, devido ao fato de tratar-se de um local de atendimento integral e institucional a pessoas com idade avançada, que são geralmente submetidas a tratamentos farmacológicos complexos. A população em estudo foi composta por dezesseis idosos residentes na Instituição Lucas Zorn. Trata-se de uma pesquisa básica prospectiva, descritiva, transversal, documental, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada através de um questionário semiestruturado e pelos prontuários médicos a fim de verificar a existência de interações medicamentosas durante o tratamento farmacológico e identificar quais eram os medicamentos mais utilizados. Os dados referentes ao uso de medicamentos foram coletados a partir de prontuários, foram analisados quantativamente de forma descritiva simples e apresentados em quadros e gráficos, primeiramente os referentes à caracterização dos participantes e em seguida referentes à temática. **Resultados:** A média de idade foi 86,6 anos (DP=10,4), o tempo de permanência foi em média de 6,8 anos (DP=5,1). 100% dos idosos residentes desta instituição estão satisfeitos com a moradia, recebem medicamentos de forma gratuita e tem assistência médica quando necessário. 100% da população faz uso de algum medicamento, sendo que 87,5% utilizam dois ou mais medicamentos. A partir de uma análise mais criteriosa observou-se que as classes medicamentosas mais utilizadas foram as direcionadas para os com ação no sistema cardiovascular (27,27%), o sistema nervoso (21,21%), e os com ação no aparelho digestivo e metabólico (18,18%). No tocante as interações

[1] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[2] Farmacêutica Egressa do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[3] Doutor em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco/Docente da Faculdade Santa Maria.
[4] Doutora em Química de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.
[5] Doutor em Química de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.

medicamentosas foi possível evidenciar quatorze possíveis interações medicamentosas na instituição, apesar de 100% dos idosos relatarem não sentir mal estar após a administração de medicamentos. **Considerações Finais:** Diante dos fatos observados na instituição Lucas Zorn, no município de Cajazeiras- PB, conclui-se que há uma grande necessidade da inserção de um profissional farmacêutico junto à equipe de cuidadores de ILP, para um acompanhamento farmacoterapêutico que possa garantir a efetividade e segurança nos tratamentos medicamentosos complexos de idosos institucionalizados.

Palavras chave: Idosos. Interações .Medicamentos. Polimedicação.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DAS ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE A RESPEITO DA INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E ANTICONVULSIVANTES

Lizandra Olímpio Tomé[1]
Mikaelly Galdino Pereira[2]
Jéssika Stéphany Leite da Silva[3]
Janiely Alencar de Oliveira[4]
Vivianne Marcelino de Medeiros[5]
Wemerson Neves Matias[6]

Objetivo: Identificar o conhecimento das acadêmicas de saúde a respeito da interação medicamentosa entre anticoncepcional oral (ACO) e anticonvulsivantes. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo aplicada, de campo, descritiva e de natureza quantitativa, realizada a partir do preenchimento de um questionário aplicado a 100 estudantes da Faculdade Santa Maria durante o mês de novembro de 2014, pertencentes a todos os cursos e períodos da área de saúde da FSM sendo escolhidas de forma aleatória. Após a aprovação do Comitê de Ética com o número de parecer 846.754 iniciou-se a coleta de dados. Estes foram analisados quantitativamente por meio de estatística para apresentação em gráficos e tabelas, em duas etapas: primeiramente os referentes a caracterização dos participantes e em seguida referente à temática. **Resultados:** No tocante a caracterização das participantes, a maioria foi de adultos jovens (93%), cuja idade está compreendida entre 19 e 30 anos de idade, com predominância de cor parda (49%), apresentando renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (55%). No que diz respeito a utilização de anticoncepcionais 40% das entrevistadas afirmaram fazer uso, sendo o mais utilizado Selene®. 50 % das entrevistadas (20) iniciaram o uso de ACO por conta própria, sob a justificativa de evitar a gravidez (72%), tratamentos ovarianos (25%), fins estéticos e diminuição das cólicas menstruais (3%). É importante destacar que 46% das entrevistadas responderam nunca ter ido a uma consulta com o médico ginecologista. Ao serem questionadas a respeito do conhecimento sobre a interação medicamentosa entre o ACO e o anticonvulsivante, a grande maioria das estudantes

[1] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[3] Farmacêutica Egressa da Faculdade Santa Maria.
[4] Farmacêutica Especialista em Farmacologia pela Universidade Católica Dom Bosco/Docente da Faculdade Santa Maria.
[5] Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.
[6] Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.

(79%) relatou não ter nenhum conhecimento acerca dessa interação, sendo que todas as participantes afirmaram não fazer uso de medicamento anticonvulsivante. Foi relatado por 3% das participantes o aparecimento de gravidez mesmo usando o anticoncepcional corretamente. **Considerações finais:** Foi concluído que as estudantes não possuíam um conhecimento preciso a respeito da interação medicamentosa alvo do estudo mesmo sendo acadêmicas da área de saúde.

Palavras chave: Anticonvulsivantes. Anticoncepcionais orais. Interação de medicamentos.

INTERAÇÃO ENTRE ANTIBIÓTICOS E ETANOL EM USUÁRIOS DE UMA DROGARIA NO ALTO SERTÃO PARAIBANO

Elanielle Gonçalves da Silva e Sousa[1]
Fernanda Silva Galdino[2]
Ivia de Andrade Casimiro[3]
José Valdilânio Virgulino Procópio[4]
Roosevelt Albuquerque Gomes[5]
Wemerson Neves Matias[6]

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo identificar o consumo de álcool durante o tratamento com antibióticos e a percepção dos usuários atendidos em uma farmácia comunitária no município de Santa Cruz-PB a respeito deste consumo. **Método:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, descritiva, de campo, com abordagem qualiquantitativa. Após a aprovação do comitê de ética, Parecer Nº 770.854, a pesquisa foi realizada em uma farmácia comunitária localizada no município de Santa Cruz, Estado da Paraíba. A amostra foi constituída por todos os usuários que adquirirem antibióticos no mês de setembro de 2014 (105 usuários) e que aceitaram participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio da análise das prescrições médicas e através da análise de questionários com usuários da referida farmácia. Após a coleta, os dados foram analisados qualiquantitativamente utilizando estatística descritiva, sendo apresentados em tabelas e gráficos, em duas etapas: primeiramente os referentes a caracterização dos participantes e em seguida referente à temática. **Resultados:** No tocante a caracterização dos participantes da pesquisa, observou-se que 51% eram do sexo masculino, com idade entre 18 e 30 anos (34%), com indivíduos que se intitulam de cor branca (70%), com ensino fundamental completo (29%). No tocante ao consumo de álcool, 90% dos entrevistados afirmam serem consumidores mas quando em tratamento com antibióticos não ingerem bebidas alcoólicas, 9% relataram utilizar bebidas alcoólicas em horários diferentes da administração do antibiótico e 1% afirmaram que param o tratamento para consumir bebidas alcoólicas. A maioria dos entrevistados (45%) afirmou que bebe apenas nos finais de semana, com tempo de

[1] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[3] Farmacêutica Egressa da Faculdade Santa Maria.
[4] Doutor em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco/Docente da Faculdade Santa Maria.
[5] Doutor em Química de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.
[6] Doutor em Química de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.

ingestão de bebida alcoólica de 10 anos ou mais (30%) sendo a bebida predileta a cerveja (58%). As infecções do trato respiratório (31%), seguido das infecções urinárias (21%) foram os principais motivos de prescrição de antibióticos, por isso os medicamentos mais prescritos foram a cefalexina (30%) e ciprofloxacino (20%), as patologias mais prevalentes justificam ainda o fato dos β-Lactâmicos serem a classe de antibióticos mais prescritas na população em estudo (50%).A associação de antibióticos e etanol ainda é uma questão pouco discutida nos dias atuais, por isso, a maioria das pessoas não sabe que esta associação pode provocar danos à saúde. Nesta pesquisa, foi observado que 18% dos entrevistados que fazem uso de álcool e antibióticos apresentaram náuseas, vômitos, cefaleia, intoxicação na pele e tonturas. **Considerações finais:** A falta de informação e a baixa percepção das consequências deletérias do uso incorreto de antibióticos são fatores que favorecem as intoxicações e/ou efeitos adversos perigosos. Sendo assim, o profissional farmacêutico pode assegurar a utilização racional desses medicamentos, possibilitando um aumento na efetividade do tratamento, além de diminuir significativamente o número de interações, intoxicações e internações, melhorando a qualidade de vida dos pacientes, a partir da orientação e acompanhamento desses pacientes no cotidiano.

Palavras chave: Antibióticos. Etanol. Interações de medicamentos.

REVISÃO ACERCA DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM CRIANÇAS

Araújo, Renata de Oliveira Freire[1]
CAVALCANTE, Almi Soares[2]
FORMIGA, Ayana Cartaxo[3]
MACÊDO, Carlos Cesar Oliveira de[4]
SÁ, Romaryo Mareco Alves de[5]
SILVA, Ayli Micaelly[6]

INTRODUÇÃO: A infecção de trato urinário (ITU) constitui uma das infecções bacterianas mais frequentes em Pediatria. É, provavelmente, a infecção bacteriana mais prevalente no lactente. A ITU é uma doença de grande incidência na infância, e pelo menos um episódio sintomático de ITU ocorre até os 11 anos de idade em 3% das meninas e em 1,1% dos meninos. Há uma maior incidência de ITU no primeiro ano de vida. Após essa idade, há redução acentuada da incidência nos meninos, mantendo-se relativamente alta nas meninas até os seis anos. **OBJETIVO:** Realizar levantamento bibliográfico acerca da prevalência dos principais agentes etiológicos de infecção urinária em crianças menores de 15 anos. **METODOLOGIA:** Foi realizada de literatura pertinente ao tema, sendo utilizadas as bases de dados Lilacs, Scielo, e pesquisas na BVS, utilizando-se os seguintes descritores: Infecção do Trato Urinário; Diagnóstico de ITU; Agentes etiológicos da infecção urinária. Foram selecionados e analisados arquivos referentes ao ano de 2010 até o corrente ano. Desses, apenas 5 corresponderam ao tema exposto. **RESULTADOS:** Os agentes etiológicos responsáveis por essas ITU´s costumam, inicialmente, pertencer à microbiota do paciente. E, posteriormente, devido ao uso de antimicrobianos, seleção bacteriana, colonização local, fungos e aos cuidados do cateter, pode ocorrer a modificação da microbiota. A urina e o trato urinário são normalmente estéreis. O períneo e a zona uretral de neonatos e lactentes estão colonizados por: Escherichia coli, Enterobacteriaceae e Enterococus sp além de que o prepúcio de meninos não circuncidados. é um reservatório para várias espécies de Proteus. A ITU ocorre quando estas bactérias ascendem à zona periuretral. A principal bactéria responsável pela ITU é a *Esclerichia coli*, em até 90% dos casos, seguida por outras enterobactérias. Observa-se grande incidência de *Proteus mirabillis* no sexo masculino, *Klebsiella sp*. em recém-nascidos e *Staphylococcus saprophyticus* em adolescentes. Situações especiais como imunodepressão, manipulações cirúrgicas,

[1] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria (FSM).
[2] Docente em Saúde da Criança pela Faculdade Santa Maria (FSM).
[3] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria (FSM). - RELATORA.
[4] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria (FSM).
[5] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria (FSM).
[6] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria (FSM).

malformações do trato urinário e cateteres podem predispor a microrganismos não habitualmente uropatogênicos e que são de difícil tratamento em infecções nosocomiais, como *Streptococcus* do grupo D (enterococos), *Enterobacter sp., Pseudomonas sp*., *Staphylococcus aureus* ou *epidermidis* e fungos (*Candida sp.*). **CONCLUSÃO:** As bactérias Gram negativas (enterobactérias e não fermentadores) são as mais frequentes, mas Gram positivos são de importância epidemiológica, especialmente do gênero Enterococcus. *E.coli*, sozinha, é responsável por 80% a 90% das infecções do trato urinário adquiridas na comunidade, contudo, o agente etiológico varia de acordo com a idade, sexo e as condições clínicas da criança. A incidência de ITU aumenta nas meninas após o primeiro ano em função de características anatômicas que favorecem a colonização da uretra por microrganismos originários do intestino. As crianças do sexo masculino são mais susceptíveis nos primeiros dois meses de vida, especialmente aqueles não circuncidados.

Palavras chave: ITU; agentes etiológicos; E. coli.

ANÁLISE DO MANEJO DE PACIENTES COM AGENESIA VAGINAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS

Francisco Juniele Soares RIBEIRO[1]
Jefferson Pereira SARMENTO[2]
Lúcio Soares e Silva NETO[3]
Roggieliu Van Horn AVILA[4]
Vanessa Erika ABRANTES-COUTINHO[5]

Objetivo: O objetivo deste estudo consiste em reunir os principais conhecimentos sobre o manejo diagnóstico e terapêutico da agenesia vaginal em suas duas principais causas, Síndrome de Rokitansky e de Insensibilidade completa a andrógenos, dando ênfase em suas consequências psicológicas no paciente fenotipicamente feminino. Além disso, temos o propósito de criticar e destacar a presença ou a ausência de estudos sobre vários procedimentos e situações que cercam a agenesia vaginal, por exemplo, a perturbação do estado psicológico da paciente e o melhor procedimento terapêutico a ser desenvolvido. **Metodologia:** A metodologia utilizada para o estudo foi a revisão sistemática de literatura, na qual foram analisados dez artigos publicados entre os anos de 2012 e 2017 e colhidos em bases de dados reconhecidas no meio acadêmico, como Pubmed, Medline e Clinical Key (Elsevier). Desses artigos, cinco são relatos de caso, dois relatos de série de casos, dois são revisões de literatura e um é a combinação de desenhos retrospectivos e prospectivos. **Resultados:** Todos os relatos de caso usaram procedimentos padrões, já citados pela literatura, com pequenas modificações que foram adequadas de acordo com a experiência da equipe médica ou com as possibilidades financeiras do centro de tratamento, as quais forneceram aumento das taxas de sucesso funcional e anatômico, tendo um estudo em que 100% dos seus pacientes sexualmente ativos relataram satisfação no intercurso sexual e ausência de dor durante o ato. Além disso, foi evidenciada a importância do exame físico completo da paciente para um diagnóstico correto e a necessidade de espera até a paciente atingir a maturidade emocional e, assim, participar da escolha do tratamento. **Discussão:** Na revisão, foram considerados todos os aspectos de abordagem diagnóstica, os quais incluem exame físico completo, ultrassonografia e ressonância magnética, e terapêutica, que apresenta todos os procedimentos, tanto não-cirúrgicos quanto cirúrgicos, elegendo em alguns estudos até uma linha primária de tratamento, começando com a terapia de dilatação vaginal feita pela própria paciente com molde adequado. Ademais, foram abordados os fatores que afetam a

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[4] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

área psicossocial da mulher, envolvendo, principalmente, a queda de autoestima e o sentimento de confusão devido ao abalo de característica que constituem a feminilidade da paciente, como dificuldade de realização da relação sexual, infertilidade ou própria deformação do órgão genital. **Conclusão:** Após análise minuciosa de tais trabalhos, chegamos à conclusão de que ainda são necessários mais estudos com relação à agenesia vaginal e, consequentemente, os fatores que a causam, por exemplo, pesquisas que busquem a etiologia da Síndrome de Rokitansky. Entre esses estudos, que são escassos e são necessários ao manejo mais adequado do paciente, é imprescindível a busca pelo consenso de qual o método mais seguro e eficaz para a reconstrução vaginal por meio de ensaios clínicos ou outros desenhos com alto nível de evidência científica. Outrossim, é fundamental que mais pesquisas sejam feitas no campo psicossocial do paciente com fenótipo feminino que possui agenesia vaginal e sua relação com doenças psiquiátricas, como depressão e transtorno de ansiedade, deixando clara a necessidade de uma abordagem multidisciplinar com inclusão de um psicólogo.

Descritores: Anomalias Congênitas, Anormalidades Urogenitais, Vagina.

AS COMPLICAÇÕES DA SÍNDROME DO TÚNEL CARPAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lis Magalhães[1]
Isis Magalhães[2]
Ankilma do Nascimento A. Feitosa[3]
Eclivaneide C de Abreu Carolino[4]
Francisco Yarllison Silva Freitas[5]
Maria Iranilda Silva Magalhães[6]

OBJETIVO: Conhecer a síndrome do túnel carpal e as respectivas complicações. **MÉTODO:** A análise dar-se-á por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando as bases eletrônicas de dados SCIELO e PUBMED, com os descritores carpal tunnel syndrome, síndrome do túnel carpal e Median Nerve. Os critérios de inclusão foram textos completos nos idiomas inglês e português e estudos realizados entre 2012 e 2017. **RESULTADOS:** O túnel do carpo é um compartimento osteofibroso, situado entre o retináculo dos flexores e a caneleta carpiana, onde se encontra o nervo mediano e nove tendões responsáveis pela flexão dos dedos. A compressão e a tração nervosa geradas por alguma agressão patológica retém uma excesividade de líquido sinovial que em consequência altera a microcirculação sanguínea intraneuronal, causando lesões ao nível da bainha de mielina e axonal, uma vez que induz deformações no tecido conjuntivo de suporte, ocasionando dor, edema e parestesias na face palmar. Os três dedos radiais e a metade radial do dedo anular são os primeiros a ser acometidos, bem como a face dorsal, as duas últimas falanges dos três primeiros dedos e a metade radial do quarto dedo, atingindo o trato motor dos músculos de oposição e os dois primeiros músculos lumbricais. Inicialmente, os sintomas são intermitentes se apresentando no turno noturno por ser o momento de maior retenção de líquido sinovial, com a evolução da doença torna-se os sintomas constantes e ininterruptos. A evolução da síndrome ocasiona déficit sensitivo ou motor, resultado da interrupção de axônios. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo evidenciou a importância de conhecer o território de inervação do nervo mediano para a realização do diagnóstico clínico, de tratamento e de investigação das causas. Uma vez que diversas atividades laborais estão submetidas ao uso contínuo e repetitivo do punho que serve de base estrutural para a síndrome. Considerando que a essa síndrome atinge pessoas na faixa etária

[1] Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Docente do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Docente do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Orientadora: Docente do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria.

produtiva (30 a 60 anos de idade), desse modo é fundamental identificar os riscos ambientais no mercado de trabalho, de forma a prevenir o déficit no rendimento laboral e na qualidade de vida do trabalhador, sinalizando o reconhecimento da relação entre trabalho, saúde e adoecimento.

Palavras chave: Síndrome do túnel carpal; Nervo mediano; Diagnóstico clínico.

Keywords: *Carpal tunnel syndrome; Median Nerve; Clinical Diagnosis.*

OS BENEFÍCIOS DA POSTECTOMIA EM CRIANÇAS COM FIMOSE

Tamara Campos Fernandes[1]
Kilvia Kiev Marcolino Mangueira[2]
Antonio José Barbosa Neto[3]
Lyndiane Sousa Sampaio[4]
Thaise de Abreu Brasileiro Sarmento[5]

OBJETIVO: Identificar os principais benefícios referentes à cirurgia de Postectomia em crianças com fimose. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram realizadas pesquisas em sites voltados para área de clínica cirúrgica e da pediatria, onde foram utilizados artigos científicos que traziam as palavras-chave: postectomia, fimose e crianças, obtidos nos sites Pubmed e Scielo, totalizando dez fontes bibliográficas. **RESULTADOS:** A fimose consiste no estreitamento ou constrição congênita ou adquirida da abertura prepucial, dificultando ou impedindo a retração do prepúcio e, consequentemente, a retração da glande, podendo causar hematúria, infecções urinárias de repetição e jato urinário fraco, entre outros sintomas. A idade ideal para a realização da cirurgia corresponde a faixa etária de 7 a 10 anos de idade, pois neste período pode ocorrer o deslocamento normal do prepúcio, não necessitando mais da cirurgia, até os 5 ou 6 anos o menino realiza sua identificação sexual e antes da adolescência, quando as ereções são mais frequentes tornam o pós-operatório mais doloroso e aumenta o risco de complicações. Como tratamento definitivo é feita a circuncisão ou postectomia que consiste na remoção cirúrgica do prepúcio para retirada do anel fibroso, correspondendo a uma das cirurgias mais realizadas no meio pediátrico. Entre os principais benefícios da postectomia encontram-se uma maior facilidade para higiene peniana que leva a uma prevenção do carcinoma de pênis e do câncer de colo de útero em parceiras devido a uma associação com o HPV (Humano Papiloma Vírus), prevenção de infecção urinária em até 90% no primeiro ano de vida, pois é mais frequente em crianças não circuncidadas devido ao favorecimento do crescimento bacteriano nas secreções armazenadas no prepúcio, diminuição do risco de infecção em crianças com refluxo vesicoureteral, correção da dificuldade de micção, diminuição do risco de dor, prevenção de balanopostites e também prevenção de outras doenças sexualmente transmissíveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A postectomia tem sido considerada o tratamento tradicional para os casos de fimose, propiciando uma higiene local facilitada durante o banho, protegendo

[1] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Médica Pediatra - Professora do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.

mucosas do prepúcio e da glande levando a um efeito final natural e prevenindo a criança de adquirir possíveis patologias futuras.

Palavras chave: Benefícios; Postectomia; Crianças.

HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL: O QUE PENSAR?

Kilvia Kiev Marcolino Mangueira[1]
Tamara Campos Fernandes[2]
Antonio José Barbosa Neto[3]
Lyndiane Sousa Sampaio[4]
Thaise de Abreu Brasileiro Sarmento[5]

OBJETIVO: Realizar uma revisão bibliográfica sobre hiperbilirrubinemia neonatal elencando etiopatogenia, fisiopatologia, manejo terapêutico e complicações. **MÉTODO:** O estudo consiste de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. Foi realizado um levantamento bibliográfico, utilizando-se os descritores: hiperbilirrubinemia neonatal, icterícia, tratamento de icterícia, kernicterus nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Bireme no período de 2007 a 2017. Os artigos encontrados foram filtrados e escolhidos os que apresentavam contribuições favoráveis ao desenvolvimento do tema, permitindo aquisição de informações atualizadas e relevantes. **RESULTADOS:** A Hiperbilirrubinemia neonatal ou icterícia constitui-se em uma síndrome cuja característica é a elevação de bilirrubina no sangue de 5 a 7mg/dl de neonatos e apresenta como principal exteriorização clínica a coloração amarelada da pele, mucosa e líquidos orgânicos. A concentração plasmática de bilirrubina reflete o balanço entre a taxa de produção e o clareamento hepático. Assim, se sua produção estiver aumentada, se houver prejuízo em um ou mais passos do processo de metabolização ou excreção hepática, como anormalidades na captação e transporte da bilirrubina do plasma para o hepatócito, déficit na sua conjugação com o ácido glicurônico, ou na sua excreção para o canalículo biliar ou ainda se houver obstáculo ao fluxo de bile na árvore biliar no seu trajeto até o duodeno, poderá haver elevação dos níveis séricos de bilirrubina. O principal tipo de icterícia do RN é fisiológica e consiste em um aumento da fração indireta ou não-conjugada da bilirrubina, já quando a fração é predominante a direta ou conjugada, temos a icterícia colestática, que sempre é patológica. Algumas particularidades do metabolismo da bilirrubina ocorrem no período neonatal, o que justifica a ocorrência da icterícia fisiológica, entre elas: maior produção de bilirrubina, imaturidade hepática, maior reabsorção intestinal. Nesse sentido, destaca-se as causas de hiperbilirrubinemia não fisiológica: aumento de produção, deficiência de captação pelo hepatócito, deficiência de conjugação hepática, reabsorção intestinal exagerada. O tratamento da hiperbilirrubinemia é baseado em três possibilidades terapêuticas: fototerapia, sendo a modalidade terapêutica mais utilizada na

[1] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Médica Pediatra - Professora do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.

atualidade na hiperbilirrubinemia neonatal indireta e sua eficácia depende da absorção de fótons de luz pelas moléculas de bilirrubina; a exsanguineotransfusão foi a primeira terapia de sucesso para o tratamento de icterícia neonatal grave e, embora seja um procedimento considerado seguro, apresenta riscos e uma mortalidade que chega a mais de 3%; e os agentes farmacológicos que são fenobarbital, gamaglobulina e ágar. A presença de grandes quantidades de bilirrubina por tempo prolongado pode lesar permanentemente estruturas como o globo pálido, núcleos subtalâmicos, hipocampo e núcleo óculo-motor, entre outras, dando origem a umas das complicações mais temidas denominada de kernicterus. **CONCLUSÃO:** O atendimento ao neonato ictérico é muito frequente na prática clínica diária em pediatria. Por isso o entendimento da fisiopatologia e o rápido estabelecimento de um diagnóstico etiológico auxiliam na definição de uma melhor conduta frente a este paciente, pois nesta fase da vida a exposição prolongada a altos níveis séricos de bilirrubina pode ser deletério ao SNC em desenvolvimento do RN.

Palavras chave: Hiperbilirrubinemia Neonatal, Icterícia, Kernicterus.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAIS CRÔNICOS EM DIÁLISE: PERSPECTIVAS LITERÁRIAS

Antonio José Barbosa Neto [1]
Rayra Ferreira de Sousa[2]
Aleudo Alves Coêlho[3]
Maura Vanessa Silva Sobreira[4]

OBJETIVO: Descrever a partir da literatura as principais dificuldades do paciente que possui o diagnóstico de Insuficiência Renal Crônica em tratamento dialítico no que concerne a sua qualidade de vida. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura através de artigos publicados nas bases de dados MEDLINE e SCIELO, utilizando os descritores em ciências da saúde: hemodiálise, insuficiência renal crônica, qualidade de vida. Estes foram pesquisados de forma isolada e combinados entre si. Para seleção dos artigos, foram incluídos aqueles que tivessem o texto completo, disponível gratuitamente e publicados entre os anos de 2012 e 2017 com idioma em Português, totalizando 14 artigos. **RESULTADOS:** A insuficiência renal crônica é uma condição clínica progressiva e frequente na senilidade. O ultimo estágio do seu tratamento consiste em hemodiálise, visando simular a função de filtração dos rins. Essa patologia provoca diversos aspectos estressantes ao paciente, entre eles estão às mudanças no estilo de vida, diminuição da energia, e mudanças na aparência do portador. Todos estes fatores exigem do paciente a adoção de medidas de enfrentamento das novas condições de vida. As consultas médicas regulares, o grande número de exames laboratoriais, a dieta restrita e principalmente o tempo gasto nas sessões de hemodiálise associados à longa permanência em contextos hospitalares, cooperam para o surgimento dos sintomas depressivos nesses pacientes bem como em seus cuidadores e familiares. Algumas modalidades de diálise oferecem uma melhor qualidade de vida ao paciente, como é o caso da diálise peritoneal. No entanto, nem todos os pacientes estão aptos a esse tipo de tratamento e portanto, a conduta deve ser discutida de forma peculiar, analisando os parâmetros clínicos e laboratoriais de cada doente. O questionário Kidney Disease Quality of Life *(*KDQOL-SF*),* validado para estudos em português, avalia a qualidade de vida em portadores de insuficiência renal crônica. Contempla vários pontos relevantes da rotina do doente renal crônico, porém não é capaz de descrever ou avaliar exatamente pontos subjetivos, como aparência cansada, deprimida e queixas referentes a sintomas.

[1] Acadêmico de Medicina, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: ajbneto_@hotmail.com.
[2] Acadêmica de Enfermagem, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: rayra-ferreira@hotmail.com.
[3] Acadêmico de Enfermagem, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: aleudocoelho@hotmail.com.
[4] Docente, na Faculdade Santa Maria - FSM: E-mail: mauravsobreira2@gmail.com.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: No âmbito da atenção em saúde, os usuários do SUS encontram obstáculos ao buscarem cuidados que garantam suas necessidades de saúde. Acabam por enfrentar longos e demorados períodos de espera até conseguirem adentrar em determinados serviços na saúde pública. Assim, os grandes desafios a serem vencidos nesses sistemas estão em garantir a integralidade e a resolutividade de suas deficiências, visto a grande necessidade de mudança no estilo de vida desses pacientes.

Palavras chave: Hemodiálise, Insuficiência Renal Crônica, Qualidade de Vida.

ABDOME AGUDO NA INFÂNCIA: PRINCIPAIS CAUSAS POR GRUPO ETÁRIO

Antonio José Barbosa Neto[1]
Tamara Campos Fernandes[2]
Kilvia Kiev Marcolino Mangueira[3]
Lyndiane Sousa Sampaio[4]
Thaise de Abreu Brasileiro Sarmento[5]

OBJETIVO: Destacar as principais causas de abdome agudo na infância de acordo com a faixa etária, tendo em vista a peculiaridade desse grupo de pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma de revisão integrativa da literatura através de artigos publicados nas bases de dados LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores em ciências da saúde: abdome agudo, cirurgia pediátrica, criança. Estes termos foram pesquisados de forma isolada e combinados entre si. Incluíram-se os estudos publicados nos últimos cinco anos, com texto completo e disponível de forma gratuita com idioma em Português. **RESULTADOS:** Abdome agudo refere-se a um quadro clínico com etiologias diferentes que apresentam um elo comum, geralmente a dor, existindo urgência quanto à terapêutica a ser adotada, seja clínica ou cirúrgica. É um diagnóstico sindrômico no qual as patologias são agrupadas de acordo com as suas possíveis causas: Obstrutivas, inflamatórias, hemorrágicas e perfurativa. Na criança especificamente esta patologia apresenta possíveis diagnósticos específicos de acordo com o grupo etário do menor. Nos lactentes e menores de 4 anos o diagnóstico é particularmente difícil seja devido a subvalorização das queixas da criança por parte dos familiares ou pelo grande número de diagnósticos diferenciais possíveis. Em recém-nascidos e lactentes com vômitos a causa mais comum de tratamento cirúrgico é a estenose hipertrófica do piloro e normalmente está associado a síndromes genéticas. Nos primeiros 3 meses de vida a hérnia inguinal encarcerada é a causa mais comum de abdome agudo obstrutivo em bebês do sexo masculino. Em meninas ocorre o encarceramento do ovário, sendo mais frequente em recém-nascidos. Entre os pré-escolares a intuscepção ou invaginação é a causa mais comum de obstrução intestinal. Crianças com menos de 24 meses correspondem a 80% dos casos, porém é raro em neonatos. A apendicite é mais comum de abdome agudo não traumático em crianças entre os 4 e 15 anos de idade com pico de incidência entre os 12 a 18 anos. Apenas 5% dos casos ocorrem em menores de 5 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O profissional responsável pela condução do caso de uma criança com

[1] Acadêmico de medicina, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: ajbneto_@hotmail.com.
[2] Acadêmico de medicina, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: tantsfernandes@hotmail.com.
[3] Acadêmico de medicina, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: kilviakiev@hotmail.com.
[4] Acadêmico de medicina, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: lyndiane11@hotmail.com.
[5] Docente de medicina, Faculdade Santa Maria. E-mail: thaiseabreu@hormail.com.

urgências abdominais, deve ter em mente as diferenças existentes na manifestação de uma mesma afecção levando em consideração as peculiaridades desse grupo de pacientes. Pois, apresentam particularidades anatômicas e metabólicas, como as condutas diagnósticas e exames subsidiários assumem características próprias. Também devem ser levados em consideração os aspectos psicológicos, familiares e sociais, adequadamente avaliados para cada faixa etária.

Palavras chave: Abdome Agudo, Cirurgia Pediátrica, Criança.

ALTERAÇÃO ENDOTELIAL E SÍNDROME METABÓLICA COMO ETIOLOGIAS DE DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

David Sammuel Dantas TORRES[1]
Ana Valquíria Santos GOMES[2]
Luanna Ferreira Ivo CAVALCANTI[3]
Yolanda de Melo Omena LIRA[4]
Vanessa Erika ABRANTES-COUTINHO[5]

Objetivos: Compreender os efeitos gerados pela disfunção endotelial, no metabolismo humano em abordagem cardiovascular. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica informatizada nos motores de busca PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem Online (MEDLINE), localizando artigos que contivessem os descritores: endotélio; síndrome metabólica, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, entre os anos de 2007 a 2017. Após a seleção foram encontrados 10 artigos, como critérios de inclusão foram adotados artigos completos disponíveis, em inglês e português com enfoque no endotélio e síndrome metabólica. E de exclusão, artigos incompletos, sem correlação com a síndrome metabólica, dos quais cinco foram excluídos por se tratarem de artigos mais antigos. **Resultados:** O endotélio é responsável pela manutenção da homeostase vascular e é o primeiro componente a ser exposto aos fatores de risco que podem levar à injúria vascular e à doença. Quando ocorre uma disfunção endotelial, há alteração do relaxamento vascular e do padrão de fluxo sanguíneo laminar por diminuição da biodisponibilidade do óxido nítrico, que tem ação vásculo-protetora. Estas respostas vasomotoras anormais ocorrem na presença de inúmeros fatores de risco, como dislipidemia, estresse oxidativo hipertensão arterial, tabagismo, resistência insulínica e diabetes mellitus. A síndrome metabólica é considerada um estado de inflamação crônica que é acompanhada de disfunção endotelial e ocasiona aumento na incidência de eventos isquêmicos cardiovasculares e elevada mortalidade. **Conclusão:** A disfunção endotelial por redução, principalmente, de NO (óxido nítrico), ocasiona vasomotricidade anormal, quando na presença de fatores de risco para patologias cardíacas, bem como a ação direta da síndrome metabólica na doença cardiovascular isquêmica, sendo útil seu estudo para intervenções médicas.

[1] Discente do curso de Bacharelado em Medicina na FSM - Relator.
[2] Discente do curso de Bacharelado em Medicina na FSM.
[3] Discente do curso de Bacharelado em Medicina na FSM.
[4] Discente do curso de Bacharelado em Medicina na FSM.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Medicina na FSM.

Palavras-chave: Endotélio, Hipertensão, Doenças Cardiovasculares.

ESÔFAGO DE BARRETT: ACHADOS HISTOLÓGICOS

Letícia Evelyn Oliveira de Souza[1]
Ayli Micaelly da Silva[2]
Moisés de Souza Lima[3]
Vanessa Abrantes Coutinho[4]

OBJETIVO: Identificar e elucidar acerca das alterações histológicas, a nível de composição e estruturação, existentes diante da importância diagnóstica dos casos de Esôfago de Barrett, visto que há risco de progressão da patologia para o desenvolvimento do carcinoma. **METODOLOGIA:** Foi feita uma revisão bibliográfica utilizando artigos pesquisados por meio dos descritores "Esôfago de Barrett", "Metaplasia", "Histologia" e seus correlatos em inglês nas bases de dados PubMed, MedLine, BVS e Scielo. Além disso, foram critérios de seleção a disponibilidade do texto, escolhendo apenas os disponíveis na íntegra, além da temporalidade, sendo utilizados artigos dos últimos 15 anos. Com isso, totalizou-se 146 artigos após aplicação de todos os filtros, dos quais 8 foram eleitos para a produção do presente estudo. **RESULTADOS:** Esôfago de Barrett é uma condição na qual o epitélio escamoso estratificado que normalmente envolve o esôfago distal é substituído pelo epitélio colunar metaplásico contendo células caliciformes, denominado epitélio colunar especializado. É denominado Barrett curto quando este epitélio metaplásico envolve menos que 3 cm do esôfago e Barrett longo quando a extensão é de 3 cm ou mais. O esôfago de Barrett do segmento longo geralmente é confirmado histologicamente em 75% dos casos e o segmento curto Barrett apenas em menos de um terço dos casos. A suspeita do esôfago de Barrett dá-se inicialmente através do exame endoscópico, em geral a mucosa de esôfago com metaplasia se apresenta com uma coloração rosa-salmão que contrasta com a cor esbranquiçada do epitélio escamoso esofágico normal. O diagnóstico é confirmado com a biópsia destas áreas suspeitas confirmado pelo achado histológico de metaplasia intestinal. **CONCLUSÃO:** Em síntese, O Esôfago de Barrett é uma mudança metaplásica do epitélio de revestimento da mucosa esofágica, na qual o epitélio escamoso normal é substituído por um epitélio especializado ou epitélio colunar intestinal. É considerada uma complicação da DRGE e uma lesão precursora do adenocarcinoma de esôfago. O diagnóstico de EB é feito através de endoscopia com biópsia da zona aparentando ser epitélio gástrico no esôfago distal. Para confirmação de EB é necessária à presença de metaplasia intestinal à biópsia. As biópsias endoscópicas não devem ser feitas na vigência de esofagite ativa (erosões), pois estas podem

[1] Acadêmica de Medicina da faculdade Santa Maria (FSM).
[2] Acadêmica de Medicina da faculdade Santa Maria (FSM).
[3] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Docente em Histologia da Faculdade Santa Maria (FSM).

esconder um EB sob as erosões ou a inflamação pode mimetizar displasia, alternando o diagnóstico anatomopatológico.

Palavras chave: Esôfago de Barrett; Alterações histológicas; diagnóstico.

A PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO NO IDOSO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Annanda Luisa Lucas Siqueira[1]
Izabel Marques Feitoza de Araújo[2]
Jéssica Tavares Santos[3]
Olavo Duarte Leite[4]
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa[5]

OBJETIVOS: Relatar a prevalência da depressão em idosos, bem como, fatores de risco, atentando para diagnóstico e tratamento segundo literaturas mais atuais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura, que parte do pressuposto da necessidade de avaliação de artigos que contemplassem a depressão no idoso. Utilizou-se a base de dados Pub Med. Foram utilizados os descritores idoso e depressão para a busca, obtendo-se um total de 22, sendo 17 no idioma português, onde apenas 12 eram em texto completo. Destes, fizeram parte da amostra apenas seis artigos, pois os demais não se trataram de pesquisas direcionadas ao objetivo proposto. **RESULTADOS:** A nível mundial, estima-se que 15% da população idosa tenha depressão, no cenário nacional essa taxa é de aproximadamente 9.4%. No Brasil cerca de 5.4 - 22% dos idosos tem o diagnóstico de depressão, dentre os quais, pacientes hospitalizados ou institucionalizados essa taxa pode chegar a 53%. Os sinais e sintomas por muitas vezes podem estar mascarados pelo processo de envelhecimento. Um fato de grande relevância é o de que cerca de 20% dos pacientes apresentam associação com a demência, o que dificulta o diagnóstico. De acordo com a literatura, idosos que enfrentam a vida com atitudes positivas e resolutivas, tendendo a viver de forma mais saudável e envelhecer com perfil robusto. Em contrapartida, idosos com atitudes negativas perante ao processo natural de envelhecimento, apresentam maior risco em desenvolver doenças de cunho psiquiátrico, dentre elas a depressão. Os fatores de risco atrelados ao aparecimento da depressão são dentre eles; sexo feminino, idade avançada, condição marital, baixa escolaridade, condição socioeconômica desfavorável, condições de moradia, baixo suporte social, eventos estressores, depressão prévia, comorbidades psiquiátricas, característica de personalidade, distúrbios do sono, déficits cognitivos, condições de saúde adversas, limitação funcional e dor crônica. Mesmo diante de uma crescente prevalência nos

[1] Acadêmica do 8º período de Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[2] Acadêmica do 8º período de Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[3] Acadêmica do 8º período de Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[4] Acadêmico do 8º período de Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[5] Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Professora da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

diagnósticos de depressão em idosos estudos demonstram que os índices de reconhecimento dos sinais e sintomas de depressão e consequente instituição de uma terapêutica adequada são baixos, de modo que 50 a 60% dos casos, não são detectados, tornando a depressão subdiagnosticada e subtratada. Fato que corrobora com se a importância da aplicação de métodos mais eficazes no diagnóstico da depressão em idosos, como a Escala de Depressão Geriátrica (EDG), a qual pode ser aplicada por qualquer profissional da área de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A depressão é uma condição mental de ampla relevância e por ser uma patologia de difícil diagnóstico e com graves repercussões em idosos torna-se oportuna uma investigação correta. O diagnóstico tardio comprovadamente acarreta maior morbimortalidade, agregando um impacto negativo na qualidade de vida do paciente e dos familiares. A depressão apesar de ser uma patologia bastante prevalente é tratável, e passível de remissão, com melhora dos sintomas. Estudos comprovam a eficácia da atividade física como método de prevenção, desde que praticada regularmente. Além disso, é de suma importância o estímulo ao autocuidado, a uma postura mais positiva frente ao processo de envelhecimento, de modo a proporcionar uma maior taxa de idosos que se enquadrem no perfil de idoso robusto.

Palavras chave: Idosos, Depressão, Epidemiologia, Revisão.

O ENVELHECER DO ARCO-ÍRIS: A VIVÊNCIA DA HOMOSSEXUALIDADE NA VELHICE

Tamyllys Nascimento Tavares[1]
Teógenes de Oliveira[2]
Thayner Lacerda Lima[3]
Ankilma Andrade do Nascimento[4]
Cícera Amanda Seabra[5]

Objetivo: realizar uma revisão da literatutra acerca da vivência da homossexualidade na velhice. **Método:** trata-se de um estudo seccional, descritivo e investigatório, do tipo revisão integrativa, realizado nas bases de dados virtuais Cochrane Library, SciELO, LILACS, Medline e PubMed com o auxílio dos operadores Booleanos e dos seguintes descritores: homosexuality; aging; percepcion; prejudice e quality of life. Os filtros utilizados como critérios de inclusão foram: artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, publicados entre 2012 e 2017, em português, espanhol e inglês. Nas cinco bases foram encontrados 16 artigos que versavam sobre o tema e buscavam responder à questão norteadora inicial: como é vivência de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis e transgêneros na velhice? Contudo, quatro documentos foram excluídos por duplicidade de bases e por não estarem relacionados ao objeto de estudo. **Resultados:** no tocante a percepção sobre envelhecer, os estudos demonstram que os idosos apontam questões físicas e moral para um envelhecer mais digno. Essa ligada às preocupações com padrões de comportamento e relações sociais mais livres, aquela, referente a ações de promoção à saúde física que perpassem as singularidades da homossexualidade. Sobre o preconceito enfrentado ao longo da vida, os idosos homossexuais sofrem prejuízos mentais e emocionais maiores quando comparado a idosos heterossexuais, principalmente na existência de dupla estigmatização, tanto pela homossexualidade como por ser portador de HIV. Os estudos também trazem diferenças significativas acerca do preconceito voltado às lésbicas, na proibição a locais de entretenimento, dicriminação por agentes de segurança e emprego. Na literatura, a qualidade de vida na velhice vem pautada no apoio social de questões orgânicas, bem como, na saúde mental, principalmente de

[1] Acadêmica do 8° período do curso Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Acadêmico do 8° período do curso Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Acadêmica do 8° período do curso Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Orientadora. Professora da disciplina de Programa de Aprendizagem da Atenção Básica (PAAB) VIII do curso Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Orientadora. Professora da disciplina de Programa de Aprendizagem da Atenção Básica (PAAB) VIII do curso Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

famílias transsexuais e portadores de HIV. **Considerações finais:** diante das peculiaridades inscritas no envelhecimento da comunidade LGBT e dos diversos arranjos sociais e familiares que nela habitam, **r**ecomenda-se políticas direcionadas aos problemas mentais e necessidades de saúde de pessoas LGBT idosas em futuras diretrizes estratégicas a fim de desenvolver padrões de cuidados que apoiem os princípios de igualdade, inclusão e respeito pela diversidade.

Descritores: Envelhecimento; Homossexualidade; Qualidade de vida; Percepção; Preconceito.

RELAÇÃO DOS EPISÓDIOS DE RONCO E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO COM A OBESIDADE: UMA REVISAO LITERÁRIA

Abraão Oliveira Tavares[1]
Maíra Pacheco Fraga[2]
Maria Alícia Batista Bento[3]
Wengna Neves Matias[4]
Renata Lívia Fonseca[5]

OBJETIVO: Analisar prevalência dos eventos de ronco e apneia obstrutiva do sono (AOS) em indivíduos obesos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica voltada para o campo de Ciências da Saúde que explora a presença de roncos e apneia obstrutiva do sono em pessoas obesas. Tendo como base artigos dos bancos de dados Lilacs, Medline e Scielo no período entre 2008-2017;Os descritores utilizados foram:"Apneia obstrutiva do sono or ronco and obesidade". Os critérios de inclusão foram: Texto completo, disponibilizado, espécie humana, idioma português, e que fosse compreendido entre os anos 2013-2017, no entanto poucos artigos atenderam aos anseios, logo foi ampliado o tempo, ficando entre os anos de 2008 e 2017; No banco de dados Lilacs, Medline e Scielo obteve-se 26, 5 e 14 artigos consecutivamente, após a inserção dos filtros adquiriu-se 33 artigos no total, que após leitura minuciosa apenas 6 artigos do Lilacs e 3 artigos do Scielo respondiam ao objetivo proposto. Nenhum artigo da base Medline satisfazia os anseios da revisão. **RESULTADOS:** A Obesidade está entre os principais fatores de risco, com incidência aumentando significativamente na população. Todos os estudos analisados apontaram que a obesidade tem relação estreita com a AOS, uma das implicações fisiopatológicas é o fato da obesidade elevar a pressão intra-abdominal e aumentar a circunferência cervical, decorrendo em aumento do esforço respiratório e diminuição do diâmetro das vias aéreas superiores. Os distúrbios respiratórios do sono levam a fragmentação do sono e à redução da saturação da oxiemoglobina, os principais são: o ronco e a apneia obstrutiva do sono. Tais distúrbios apresentam prevalência de 9% nas mulheres e 24% nos homens. Estudos apontam que a prevalência do ronco habitual em obesos foi 1,7 vezes maior do que os com IMC normal, já nos que apresentavam apneia obstrutiva a prevalência é de 2,6 vezes maior do que indivíduos com IMC normal, a possível progressão do ronco habitual para síndrome da apneia obstrutiva do sono(SAOS) ainda não está clara,

[1] Autor-relator - Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Coautor - Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Coautor - Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Coautor - Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Orientador - Docente da Faculdade Santa Maria.

mas sabe-se que o ronco é o sintoma mais evidente na síndrome da apneia obstrutiva do sono e que a obesidade é um forte fator envolvido. Um estudo aponta que dos300 pacientes diagnosticados com SAOS identificou que 91% tinham índice de massa corporal (IMC) maior que 25kg/m² , também foi observado que o índice de apneia-hipopneia e a porcentagem de tempo em apneia eram proporcionais ao IMC, ocorrendo queda da saturação pulmonarde O2 com aumento do IMC. A maioria dos artigos determinaram o IMC como parâmetro clínico com maior impacto sobre a gravidade da doença. **CONCLUSÃO:** Nas bases de dados existem poucas publicações nacionais que exploram a intrínseca relação entre a obesidade e distúrbios respiratórios do sono, ainda ressalta-se, que os exitentes apontam a forte relação entre obesidade e apneia obstrutiva com dificuldades técnicas para um maior êxito. Seria interessante mais publicações acerca do tema, pois são conhecimentos essenciais para percepção de possíveis sintomas relacionados ao sono nos pacientes obesos, aprimorando a capacidade diagnóstica.

DESCRITORES: Apneia obstrutiva do sono, Ronco e Obesidade.

SEPSE: PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Ana Semira Fernandes Camilo[1]
Andrezza Maria de Carvalho Pereira[2]
Kassandra Lins Braga[3]

OBJETIVO: Analisar o uso de protocolos de atendimento a sepse na emergência do hospital. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases de dados scielo e pubmed no período de agosto de 2017, utilizando como critérios de inclusões os artigos disponíveis nas bases de dados. **RESULTADOS:** A sepse é definida como disfunção orgânica potencialmente fatal causada pela resposta do hospedeiro desregulada à infecção e é clinicamente determinada com base na avaliação sequencial de disfunção orgânica (SOFA) ≥2 pontos (ZHANG, 2017). O ILAS ressalta que quando se considera apenas o primeiro evento séptico de um determinado paciente, entre 30% a 50% dos casos dão entrada na instituição via unidades de urgência/ emergência, outros 25-35% desenvolvem sepse quando estão nas unidades de internação regulares e somente de 15-20% durante a internação em unidades de terapia intensiva (TELES, 2017, WERSPHAL, 2010). Foram analisadas muitas intervenções que visam um impacto positivo na evolução da sepse, um dos principais é o uso de protocolos de cuidados gerenciados, que consistem na sistematização do diagnóstico e tratamento, como a padronização de antibióticos, a coleta de testes específicos (culturas, lactato) e a substituição de fluidos. Alguns estudos mostraram redução dos custos hospitalares e menor mortalidade com o uso dessas ferramentas, a mortalidade hospitalar diminuir de 55% para 26% (CONDE, 2013; ILAS, 2017). **CONCLUSÃO**: Nesse cenário, ao considerar que a sepse é um problema de saúde pública; que a maioria dos casos de sepse de um hospital estão presentes no serviço de emergência e não em pacientes já internados; que o tempo para o diagnóstico é determinante para morbimortalidade; que há um despreparo dos profissionais de saúde no reconhecimento dos primeiros sinais; que há um desconhecimento devastador da população acerca da sepse é que a nossa pesquisa justifica-se enquanto instrumento fomentador de conhecimento tanto para profissionais de saúde como também para a população para que , assim como reconhecem os sinais de infarto e que na emergência de um hospital logo se busca confirmar ou descartar o infarto e prosseguir com todas as medidas protocoladas, possam , pela alta incidência e letalidade , a população reconhecer os sinais e os profissionais de saúde sempre indagar-se: isso pode ser sepse?

[1] Estudante da Faculdade Santa Maria.
[2] Estudante da Faculdade Santa Maria.
[3] Docente da Faculdade Santa Maria.

DESCRITORES: Saúde Publica; Assistência Ambulatoiral; Serviços de saúde comunitária; Sepse; Diagnostico.

FATORES DE RISCO NA OCORRÊNCIA DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leandro Santana Ferreira[1]
Luiz Custódio Moreira Junior[2]
Maira Pacheco Fraga[3]
Maria Alicia Batista Bento[4]
Wengna Neves Matias[5]
Elisangela Vilar de Assis[6]

Objetivo: Elaborar uma revisão de literatura que abordasse sobre os fatores de risco na ocorrência de parada cardiorrespiratória em pacientes com síndromes coronarianas na atualidade. **Metodologia:** Esta pesquisa seguiu os princípios de uma revisão metódica, ou seja, com definição a priori dos critérios a serem seguidos em relação ao tipo de estudo, ao período de tempo da revisão bibliográfica, seleção dos artigos no período de 2007 a 2017. Esta revisão da literatura foi fundamentada nas bases de dados Medline e Lilacs no período de agosto e setembro/2017. Os descritores utilizados foram “cardiopatias”, “doença coronariana”, “fatores de riscos”. Somando-se todas as bases de dados, foram encontrados 10 artigos. Após a leitura dos resumos, foram selecionados 5 artigos que preencheram os critérios inicialmente propostos e que foram lidos na íntegra**. Resultado:** Um fator de risco é definido como qualquer elemento clínico ou laboratorial associado à probabilidade da doença e sua progressão durante um período de tempo variável. Os principais fatores de risco que prevaleceram na literatura pesquisada foram: sedentarismo, sobrepeso e obesidade, HAS, história familiar e estresse. A dislipidemia, diabetes e tabagismo apareceram com menor frequência. **Conclusão:** Durante a realização do estudo foi possível verificar uma alta prevalência de parada cardiorrespiratória em pacientes com síndrome coronariana aguda, dentre os quais sedentarismo, sobrepeso, obesidade e hipertensão arterial sistêmica apresentaram presença expressiva nos pacientes que apresentaram infarto agudo do miocárdio (IAM). Os resultados deste estudo permitem o direcionamento das políticas em cardiologia preventiva, visando às reduções da incidência de IAM e de suas consequências de morbidade e mortalidade, por meio do controle efetivo dos fatores de risco identificados.

[1] Discente do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente do curso de medicina da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Cardiopatias; Infarto; doença coronariana: fatores de riscos.

A INFLUÊNCIA DA BIOSSEGURANÇA COMO FORMA DE PROTEÇÃO DO CIRUGIÃO-DENTISTA

José Iury Braga Bezerra[1]
Ana Clara Roberto Ramalho de Andrade[2]
Antonio Lopes Beserra Neto[3]
Igor Hendy Brito Oliveira[4]
Tharley Gomes[5]
Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira[6]

OBJETIVO: Esta revisão bibliográfica teve como objetivo discutir a literatura pertinente à importância da aplicação dos conceitos de biossegurança na odontologia como medida de proteção para o cirurgião-dentista. **METODOLOGIA:** Foram consultadas bases de dados do SciELO e Lilacs adotando-se critérios para análise dos trabalhos mais diretamente relacionados à prática odontológica. A partir dos descritores controlados (DeCS) “biossegurança”, “odontologia” e “controle de risco”, procederam-se a busca na literatura e foram utilizados artigos em português. As consultas incluíram artigos registrados entre 2006 e 2017 disponibilizados na íntegra. **RESULTADOS:** Foi encontrado um total de 56 artigos no somatório de todas as bases pesquisadas, a partir dos critérios de inclusão descritos anteriormente foram selecionados 07 estudos que condiziam com a linha da temática proposta. Os estudos sugerem que o cirurgião-dentista e sua equipe estão em constante exposição a riscos biológicos. E, alguns fatores contribuem para tal frequência, já que há uma rotineira manipulação de fluidos com sangue, visível ou não, um campo visual restrito, uma posição de trabalho mais próxima do paciente e com aparelhos rotatórios que facilitam a dispersão de fluidos no ambiente, além do constante manuseio de instrumentais perfurocortantes Dentre os artigos analisados contatou também inúmeros riscos ocupacionais a que os cirurgiões-dentistas estão expostos, destacando-se os riscos biológicos, devido ao contato direto com os pacientes. Nessa pratica o uso de procedimentos efetivos de controle de infecção e as precauções-padrão no consultório odontológico e laboratórios relacionados, previnem a infecção cruzada, extensiva aos cirurgiões-dentistas, equipe e pacientes. **CONCLUSÃO:** Com isso, faz-se necessária uma discussão aprofundada para fins de padronização, tanto das ações, como métodos de biossegurança em odontologia para que as normas de precaução-padrão sejam seguidas rigidamente e que ações educativas sejam promovidas entre os profissionais para uma melhor manutenção

[1] Graduando em Odontologia da Faculdade Santa Maria.
[2] Graduanda em Odontologia da Faculdade Santa Maria.
[3] Graduando em Odontologia da Faculdade Santa Maria.
[4] Graduando em Odontologia da Faculdade Santa Maria.
[5] Graduanda em Odontologia da Faculdade Santa Maria.
[66] Professor do Curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria.

da saúde destes e consequentemente dos pacientes. Do ponto de vista da prática odontológica, ações de natureza educativa em nível de graduação e pós-graduação, assim como campanhas que atinjam rotineiramente toda a classe odontológica devem ser incentivadas com o intuito de esclarecer melhor a importância das ações de biossegurança.

Palavras chave: Biossegurança, Odontologia, Controle de risco.

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES PORTADORES DE SÍFILIS

Tharley Gomes[1]
José Iury Braga Bezerra[2]
Antônio Lopes Bezerra Neto[3]
Ana Clara Roberto Ramalho de Andrade[4]
Igor Hendy Brito Oliveira[5]
Marcos Alexandre[6]

Objetivo: Realizar um estudo sobre as manifestações orais em pacientes portadores de sífilis, mostrando quais seriam essas manifestações e como o cirurgião-dentista pode identificá-las nos vários estágios que ela apresenta. **Métodos:** Foi empregada uma pesquisa utilizando como base o Lilacs e o SciElo, usando os seguintes descritores: Sífilis oral, Manifestações orais da sífilis e Sífilis. Foram utilizados filtro como texto completo disponível, idioma português e data publicação entre 2006 a 2017. **Resultados:** A sífilis tem como agente etiológico a bactéria espiroqueta *Treponema Pallidum* e pode ser transmitida de diversas maneiras como contato sexual desprotegido com pessoa contaminada, via transparentaria ou durante o parto (sífilis congênita) e através de contato direto com a mucosa, sague ou saliva de pacientes infectados. Pacientes que foram submetidos a uma dessas formas de transmissão apresentaram a sífilis, a qual se subdivide nos estágios primário, secundário, latente e terciário. Em todos esses estágios da sífilis, tem-se aparições na cavidade oral. No estágio primário, por exemplo, pode-se aparecer o chamado cancro duro, o qual surge no local da inoculação do microrganismo, que pode ser pela boca. Quando encontrado na boca, acomete principalmente lábios, língua, palato e gengiva. Tem aparência de erosão, é indolor e com fundo liso e brilhante. Na secundaria, a principal aparição na cavidade oral são as placas mucosas, cuja cor é esbranquiçada e são irregulares e indolores. A terciaria apresenta gomas que são processos inflamatórios granulomatoso focal que acomete pele, mucosa, ossos e órgãos internos, podendo também afetar palato mole, glândula parótida e osso alveolar inferior. Pacientes que a via de transmissão foi através da gravidez ou parto apresentaram a sífilis congênita, subdividida em fase precoce e tardia. A precoce corresponde até os dois primeiros anos de vida do indivíduo e expõe características como fissura peribucal que são importantes para Odontologia. A tardia é classificada dessa forma quando diagnosticada após dois anos de vida do paciente e mostra

[1] Dicente do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[2] Dicente do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[3] Dicente do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[4] Dicente do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[5] Dicente do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[6] Docente da faculdade Santa Maria. Cirurgião-dentista.

como um sinal patognomonico os Dentes de Hutchinson (incisivos em forma de barril e os molares em forma de amora). **Considerações finais:** A sífilis é uma doença sistêmica que acomete vários tecidos e órgãos do corpo, afetando também a cavidade oral dos pacientes e podendo dessa forma servir de auxílio para o diagnóstico da doença. São muitas as lesões que surgem nos lábios, palato, mucosa e língua e algumas dessas lesões são bem especificas, como é o caso da dentição de Hutchinson. É importante o cirurgião-dentista saber da existência dessas lesões para assim auxiliar no bem-estar do paciente.

Palavras chave: Sífilis oral, Manifestações Orais, Sífilis.

A INFLUÊNCIA DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA

Ana Clara Roberto Ramalho de Andrade[1]
Antonio Lopes Beserra Neto[2]
José Iury Braga Bezerra[3]
Tharley Gomes[4]
Igor Hendy Brito Oliveira[5]
Lívia Pereira Brocos Pires[6]

OBJETIVO: O presente estudo objetivou realizar uma revisão da literatura e concentrar os recentes estudos referentes à utilização de anti-inflamatórios e sua interferência nas movimentações ortodônticas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: análise e interpretação dos dados; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada busca de estudos indexados nas bases de dados do Scielo, Lilacs e Library USR adotando-se critérios para análise dos trabalhos mais diretamente relacionados à prática odontológica, utilizando artigos em inglês e português a partir dos seguintes descritores, devidamente cadastrados na DeCS: “influência” ”anti-inflamatórios”, “movimentação” e “ortodônticas”; assim procedeu-se a busca na literatura. As consultas incluíram artigos registrados entre 2007 e 2015 disponibilizados na íntegra. **RESULTADOS:** Foram encontrados um total de 18 trabalhos no somatório de todas as bases pesquisadas. A partir dos critérios de inclusão descritos anteriormente foram selecionados 5 estudos que relacionavam-se com a linha da temática proposta. Foi sugerida a utilização de medicamentos a curto prazo, sendo eles AINEs e anti-inflamatórios seletivos a cox 2, em sua maioria foram utilizados paracetamol, nimesulida e ibuprofeno. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, ao finalizar os estudos sobre a utilização dos medicamentos foi constatado que a melhor forma de fazer uso destes medicamentos é lançando mão de associações como inicialmente nimesulida e, em um segundo momento, ibuprofeno. Ademais, verificou-se que o paracetamol impossibilita a formação óssea, e que o ibuprofeno é o menos tóxico podendo ser utilizado no prazo máximo de 7 dias.

Palavras chave: Influencia, Anti-inflamatórios, Movimentação e Ortodôntica.

[1] Graduanda em Odontologia da Faculdade Santa Maria.
[2] Graduando em Odontologia da Faculdade Santa Maria.
[3] Graduando em Odontologia da Faculdade Santa Maria.
[4] Graduando em Odontologia da Faculdade Santa Maria.
[5] Graduando em Odontologia da Faculdade Santa Maria.
[6] Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria.

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO IDOSO VÍTIMA DE TRAUMA: UM ESTUDO DE REVISÃO

Maura Vanessa Silva Sobreira[1]
Karla Kette Dias do Nascimento[2]
Jonas Oliveira Menezes Júnior[3]
Francisco Andesson Bezerra da Silva[4]
Emanuel Costa de Melo[5]
Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho[6]

Introdução: O aumento da população idosa enquanto fenômeno no Brasil e no mundo representa o aumento da procura dos serviços de saúde por esse grupo etário, devido às vulnerabilidades próprias do envelhecimento favorecendo a instalação de morbidades, bem como a ocorrência de traumas, exigindo que os serviços de saúde, bem como os profissionais estejam preparados para proporcionar cuidados adequados aos idosos, visando sua recuperação e manutenção de sua autonomia a partir de uma assistência humanizada e holística**. Objetivos:** Analisar os impactos do trauma em idosos e o papel do enfermeiro atuando desde a prevenção do evento traumático até o manejo com sequelas e complicações de modo a se preservar a qualidade de vida da pessoa idosa, haja vista que o trauma consiste em sua maioria dos casos num fenômeno evitável destaca-se a prevenção de modo a evitar sua ocorrência. Método: Utilizou-se da revisão integrativa de literatura sendo realizadas buscas em bases de dados que permitiram selecionar alguns estudos relacionados ao tema. Entre os estudos encontrados através das bases SciELO e LILACS, foram selecionados 18 publicações para análise. Os resultados foram abordados nas categorias: os desafios e dificuldades da atenção ao idoso e estratégias da enfermagem na assistência ao idoso vítima de trauma. **Resultados:** Ao que se refere aos desafios na atenção ao idoso acometido pelo trauma, seja ele por queda ou por outras causas, a análise demonstrou que o papel do enfermeiro requer mais que assistir o idoso do ponto de vista curativo, mas desenvolver uma assistência global e humanizada, que auxilie o idoso a manter sua autonomia e independência, bem como promover o seu bem-estar de modo a minimizar ou evitar as sequelas decorrentes do evento traumático. Dessa forma, a atuação dos enfermeiros tem como finalidade: proteger, promover e preservar a saúde do idoso, muito embora a grande maioria não possua capacitação na área e os hospitais não disponham de subsídios necessários para se prevenir e tratar

[1] Proessora da Faculdade Santa Maria, Orientadora.
[2] Coordenadora do Posto de Coleta de Leite Humano - HRS, Sousa/PB.
[3] Psicólogo Clínico.
[4] Gerente Regional de Saúde da 10ª G.R.S, Sousa/PB.
[5] Professor da Faculdade Santa Maria.
[6] Psicóloga Clínica.

comorbidades. Para tanto, é importante que estes profissionais possuam um entendimento sobre as fases do envelhecimento e suas particularidades, bem como das demandas de cuidado desse grupo etário, de modo que seja capaz de promover uma assistência adequada e efetiva às suas necessidades de cuidado, ou seja, o exercer um papel de educador tanto para o idoso como para aqueles envolvidos em seus cuidados, de modo a se adaptarem à nova rotina a ser vivenciada pelo idoso em seu ambiente familiar. **Considerações Finais:** Tendo em vista as repercussões que o trauma pode representar para a terceira idade, com desfechos por vezes fatais, apreende-se que o papel do enfermeiro diante do idoso vítima de trauma é multifacetado e de grande importância para a reabilitação e bem-estar da pessoa idosa, atuando com ações educativas, preventivas, curativas e reabilitadoras, contribuindo positivamente para que o idoso retome sua autonomia e capacidade funcional.

Palavras chave: Assistência. Enfermeiro. Prevenção. Trauma.

CUIDANDO DO CUIDADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Maura Vanessa Silva Sobreira[1]
Jonas Oliveira Menezes Júnior[2]
Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho[3]
Emanuel Costa de Melo[4]
Francisco Andesson Bezerra da Silva[5]
Elis Bezerra Araújo[6]

Introdução: *Fazer em Saúde.*Talvez essa expressão seja familiar a muitos trabalhadores que vivenciam o cotidiano dos espaços públicos e privados que prestam algum tipo de serviço de saúde. Para Merhy (1995), o modo de operar os serviços de saúde é definido como um processo de produção do cuidado. O verbo cuidar em português denota atenção, cautela, desvelo, zelo. Nos afazeres diários dos profissionais, esses conceitos ampliam-se, resultando em atitudes concretas de preocupação, ocupação, responsabilização e envolvimento afetivo com o ser cuidado (REMEN, 1993; BOFF, 1999; WALDOW, 1998; SILVA et al., 2001). **Objetivos:** Relatar a experiência de formação e realização do Cuidando do Cuidador em uma Unidade de Pronto Atendimento - UPA. **Método:** Primeiramente foi realizado um curso intitulado Formação de Multiplicadores em oficinas do Cuidando do Cuidador pela Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, desenvolvendo durante uma semana, vivências que ajudam os profissionais a melhorar sua autoestima, a valorização do autoconhecimento, integração grupal, acesso à sua confiança em si e no outro e em seu poder resiliente frente às diversidades cotidianas que enfrenta. Ao retornar da formação, os cuidadores iniciaram as atividades práticas obrigatórias, em formatos de oficinas, com trabalhadores dos diversos cenários de práticas que circunscreve o município de João Pessoa. Foram realizadas oito oficinas na UPA, no período noturno, com média de 16 participantes. **Resultados:** No transcorrer das oficinas, a produção de mudanças no bem-estar dos profissionais era nítida, observando a prevalência do cansaço, da ansiedade, do estresse e desânimo, transparentes na fala e nos semblantes. À medida que as vivências eram realizadas, os mesmos compartilhavam um novo sentimento que surgia ao receberem cuidados, energia, autoconhecimento nas discussões coletivas, além de resgatar o amor próprio e a

[1] Proessora da Faculdade Santa Maria, Orientadora.
[2] Psicólogo Clínico.
[3] Psicóloga Clínica.
[4] Professor da Faculdade Santa Maria.
[5] Gerente Regional de Saúde da 10ª G.R.S, Sousa/PB.
[6] Coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente - HRC, Cajazeiras/PB.

autoestima. Observaram-se ainda as contribuições positivas para a vida pessoal e profissional dos trabalhadores, visto que os mesmos passaram a ter um olhar para a necessidade de se enxergar enquanto sujeito produtivo, potente, dinâmico, eficaz e resiliente, mas, também dependente do autocuidado, este acompanhado de práticas rotineiras como: técnicas de respiração e relaxamento, autorreflexão pessoal e profissional, terapia comunitária e a dança**. Considerações Finais:** Conclui-se destacando que os profissionais que operam ações promocionais, preventivas e curativas sobre a dor, o sofrimento e as demandas de saúde da população precisam ser estimulados a repensar suas posturas frente ao não cuidado consigo, produzindo sujeitos ativos que podem ser multiplicadores de saúde não só à clientela, mas entre a equipe de trabalho e familiares.

Palavras chave: Cuidado, Saúde, Trabalho.

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO IDOSO HOSPITALIZADO

Maura Vanessa Silva Sobreira[1]
Karla Kette Dias do Nascimento[2]
Jonas Oliveira Menezes Júnior[3]
Francisco Andesson Bezerra da Silva[4]
Emanuel Costa de Melo[5]
Samira Alves Braga[6]

Introdução: Os idosos são os principais usuários dos cuidados hospitalares agudos. Na velhice o risco de hospitalização em situações agudas e crônicas aumenta, pois esses pacientes tendem a apresentar multipatologias. Apesar disso, a maioria da população idosa continua independente, tendo alcançado o envelhecimento bem sucedido. Porém, a manutenção da saúde é uma das principais preocupações e desafios para os idosos, suas famílias e profissionais de saúde. A Enfermagem exercida por enfermeiro, técnico e auxiliar é responsável pelo cuidado de todos os pacientes, incluindo os idosos que se encontram internados em hospitais gerais. Para isso, é necessário que esses profissionais tenham conhecimentos e habilidades próprias sobre como cuidar desse público, além de ter afinidade e desejar trabalhar com a população dessa faixa etária, vislumbrando o desenvolvimento de uma prática de enfermagem qualificada e resolutiva. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo compreender os desafios da implementação da assistência de enfermagem ao idoso hospitalizado. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, realizado no Hospital Regional de Cajazeiras no setor da Clínica Médica. A população do estudo constituísse por 19 enfermeiros que atuam na clínica médica da instituição citada. Para a coleta de dados utilizou-se o questionário contendo perguntas objetivas e subjetivas sobre a caracterização dos participantes e a cerca da temática proposta. Os dados foram analisados conforme análise de conteúdo proposto por Minayo. O estudo fundamentou-se nos preceitos éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos. **Resultados e Discussões:** No tocante aos objetivos da pesquisa foi possível constatar que a maioria dos enfermeiros não possuem capacitação para atuar na área da saúde do idoso, porém a grande maioria também relatou que desenvolvem ações com intuito de melhorar a qualidade da assistencia ao idoso hospitalizado. Em

[1] Proessora da Faculdade Santa Maria, Orientadora.
[2] Coordenadora do Posto de Coleta de Leite Humano - HRS, Sousa/PB.
[3] Psicólogo Clínico.
[4] Gerente Regional de Saúde da 10ª G.R.S, Sousa/PB.
[5] Professor da Faculdade Santa Maria.
[6] Enfermeira - UPA, Cajazeiras/PB.

relação as dificuldades para prestar assistência ao idoso foram relatados alguns entraves, como a falta de estrutura das instituições hospitalares e de materiais específicos para desenvolver o cuidado, ressaltando que esse público está sujeito a adquirir feridas e úlceras por pressão. A falta de acompanhamento familiar durante a internação do idoso foi citada como uma grande dificuldade para enfrentar durante o atendimento hospitalar. Por último, a respeito dos desafios para a prestação do cuidado, relataram que a falta de humanização e a falta de educação permanente prevalece. **Considerações Finais:** Dessa forma foi possível alcançar o objetivo do estudo, pois se analisou os principais desafios da implementação da assistência bem como as principais ações do enfermeiro no cuidar do idoso hospitalizado.

Palavras chave: Assistência; Desafio; Idoso; Enfermagem.

ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO IDOSO HOSPITALIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maura Vanessa Silva Sobreira[1]
Karla Kette Dias do Nascimento[2]
Jonas Oliveira Menezes Júnior[3]
Francisco Andesson Bezerra da Silva[4]
Emanuel Costa de Melo[5]
Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho[6]

Introdução: Os idosos são os principais usuários dos cuidados hospitalares agudos. Na velhice, o risco de hospitalização em situações agudas e crônicas aumenta, pois, tendem a apresentar multipatologias. Apesar disso, a maioria da população idosa continua independente, tendo alcançado o envelhecimento bem sucedido. Porém, a manutenção da saúde é uma das principais preocupações e desafios para os idosos, suas famílias e profissionais de saúde. O aumento da expectativa de vida apresenta como consequência maior número de internamentos de idosos em UTI, o que causa grandes impactos em sua qualidade de vida, cabendo ao enfermeiro oferecer uma assistência adequada e humanizada. **Objetivo:** Levantar os desafios da implementação da assistência do enfermeiro ao idoso hospitalizado em unidade de terapia intensiva e enumerar as dificuldades e estratégias do enfermeiro na assistência ao idoso em terapia intensiva. **Método:** O método adotado foi à revisão integrativa da literatura, sendo realizadas buscas em bases de dados que permitiram selecionar alguns estudos relacionados ao tema. **Resultados:** Entre os estudos encontrados através das bases SciELO e LILACS, foram selecionados 11 publicações para análise. Os resultados foram abordados nas categorias: os desafios e dificuldades da atenção ao idoso e estratégias do enfermeiro na assistência ao idoso em terapia intensiva. Com relação aos desafios da atenção ao idoso e às dificuldades do enfermeiro intensivista, a análise demonstrou que os principais obstáculos da rotina de trabalho se devem ao fato do ambiente de unidade de terapia intensiva ser um ambiente de cuidados voltados para a cura e amenização do sofrimento por meio de procedimentos e técnicas objetivas, sendo por vezes difícil para a equipe de enfermagem proporcionar uma assistência integral no sentido holístico e humanizado, essa dificuldade se reflete também nos múltiplos papeis que o enfermeiro de UTI desempenha, desde o assistencial até o burocrático.

[1] Proessora da Faculdade Santa Maria, Orientadora.
[2] Coordenadora do Posto de Coleta de Leite Humano - HRS, Sousa/PB.
[3] Psicólogo Clínico.
[4] Gerente Regional de Saúde da 10ª G.R.S, Sousa/PB.
[5] Professor da Faculdade Santa Maria.
[6] Psicóloga Clínica.

De acordo com os achados, a falta de autonomia dos enfermeiros intensivistas é relatada enquanto dificuldade de grande importância para o exercício de suas funções, todavia foi possível perceber que os estudos poderiam ter abordado outras dificuldades, como a questão das políticas de assistência ao idoso hospitalizado, bem como, os recursos humanos e materiais insuficientes, a contratação de profissionais não capacitados, assim como outros problemas relacionados à gestão hospitalar e ao ambiente de trabalho. **Considerações Finais:** Os enfermeiros intensivistas enfrentam dificuldades, permanentemente, com relação à falta de autonomia perante os médicos, mas conseguem tornar o atendimento mais humanizado através da aproximação com os pacientes, praticando a comunicação e outras competências que permitem melhorar o processo de assistência ao idoso hospitalizado. Dessa forma, muitos profissionais são frustrados no exercício da profissão, mesmo contando com conhecimentos técnicos e competências fundamentais para a assistência ao idoso.

Palavras chave: Idoso. Enfermeiro. Dificuldade. Assistência. Unidade de Terapia Intensiva.

O IMPACTO POSITIVO NA PRODUÇÃO DO CUIDADO E ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA

Maura Vanessa Silva Sobreira[1]
Jonas Oliveira Menezes Júnior[2]
Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho[3]
Emanuel Costa de Melo[4]
Karla Kette Dias do Nascimento[5]
Francisco Andesson Bezerra da Silva[6]

Introdução: A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) surgiu no ano de 1987, em Pirambu, uma das maiores comunidades de Fortaleza - CE, pelo Prof. Psiquiatra Adalberto Barreto, com a proposta de ofertar cuidado em saúde mental à indivíduos com sofrimento psíquico da região. **Objetivos:** Identificar os impactos positivos da TCI como ferramenta de cuidado psicossocial no âmbito da Atenção Básica, analisando seus benefícios frente ao cuidado a saúde de usuários da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). **Método:** Trata-se de estudo de abordagem qualitativa, para a identificação de produções sobre o tema TCI e saúde mental, adotando a revisão integrativa de literatura. **Resultados:** Os achados demonstraram que a TCI se insere enquanto dispositivo de fortalecimento de vínculos entre equipe e usuários, empoderando os sujeitos acerca de suas potencialidades e corresponsabilizando-os pelo seu processo saúde-doença, desenvolvendo nos trabalhadores a capacidade de autoconhecimento, para que ele possa atuar no campo do trabalho sem escravizar-se, sem alienar-se, tornando-se um mero insumo, no processo de trabalho. Nos CAPS, mostra-se potente e eficaz aos sujeitos portadores de transtornos mentais, constituindo enquanto abordagem facilitadora do auto-empoderamento, haja vista que potencializa os recursos individuais e coletivos, na medida em que se apropria das qualidades e forças que já existem em potência nas relações sociais, contribuindo ainda com a ampliação da clínica, além de ampliar a percepção dos profissionais para com os seus clientes, garantindo uma maior possibilidade de vínculo, adesão terapêutica por parte da clientela, bem como o aumento da credibilidade do serviço. **Considerações Finais:** A TCI dispara em seus participantes o poder de construírem torres simbólicas para se abrigarem e se fortalecerem contra as dores psicológicas, advindas de processos de perdas, disputas, eventos traumáticos, adoecimento,

[1] Proessora da Faculdade Santa Maria, Orientadora.
[2] Psicólogo Clínico.
[3] Psicóloga Clínica.
[4] Professor da Faculdade Santa Maria.
[5] Coordenadora do Posto de Coleta de Leite Humano - HRS, Sousa/PB.
[6] Gerente Regional de Saúde da 10ª G.R.S, Sousa/PB.

envelhecimento e até por carregarem sentimentos de inutilidade, exclusão social e abandono familiar. Isso revela que a TCI é um instrumento inovador e potente, que desmistifica estruturas desagregadoras e desestimulantes instaladas pelas vias de fatores biológicos, sociais, culturais e promovido por um sistema excludente e capitalista, onde as maiorias das pessoas se encontram inscritas.

Palavras chave: CAPS, Estratégia Saúde da Família, Saúde Mental e Terapia Comunitária.

PREVALÊNCIA DE SINTOMATOLOGIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES SOB PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Maura Vanessa Silva Sobreira[1]
Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho[2]
Jonas Oliveira Menezes Júnior[3]
Emanuel Costa de Melo[4]
Samira Alves Braga[5]
Elis Bezerra Araújo[6]

Introdução: O aumento gradativo da criminalidade no Brasil vem resultando na expansão da população carcerária. O crescimento do número de instituições prisionais não acompanhou o avanço do número de aprisionados, gerando dessa forma um déficit de vagas no sistema prisional e condições inadequadas de sobrevivência. Nas instituições prisionais do nosso país em sua grande maioria são encontrados uma série de fatores de risco à saúde mental e física das pessoas privadas de liberdade. Vale ressaltar que as condições de aprisionamento em que se encontra essa população são determinantes para o bem-estar físico e emocional. Somando-se a essa condição no que se refere às mulheres, quando privadas de liberdade, estas apresentam uma probabilidade bem maior de desenvolver algum problema de saúde mental, quando comparadas a mulheres população geral. De acordo com Canazaro e Argimon (2010) mulheres que cumprem pena privativa de liberdade apresentam um elevado grau de co-morbidade psicopatológica, dependência química, transtorno do stress pós traumático e depressão maior. Quando os problemas relacionados à saúde mental são identificados e tratados precocemente pode-se evitar a instalação de um transtorno psíquico grave. **Objetivos:** Nesse sentido o presente estudo busca analisar os sinais indicativos de ansiedade e depressão de mulheres privadas de liberdade no Estado da Paraíba. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, a ser realizado no Centro de Reeducação Feminino Maria Júlia Maranhão localizada no Complexo Penitenciário de Mangabeira na cidade de João Pessoa - PB. Participarão do estudo, as mulheres que atenderem os critérios de inclusão, serão utilizados três instrumentos de coleta de dados: questionário sócio-demográfico-clínico e as escalas de BECK de ansiedade, depressão. Os dados serão analisados, de forma estatística através do SPSS e obtida as frequências dos dados, bem como médias, e sua comparação

[1] Proessora da Faculdade Santa Maria, Orientadora.
[2] Psicóloga Clínica.
[3] Psicólogo Clínico.
[4] Professor da Faculdade Santa Maria.
[5] Enfermeira - UPA, Cajazeiras/PB.
[6] Coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente - HRC, Cajazeiras/PB.

através do teste “t”, sendo realizada também a correlação “r” de Pearson. Serão consideradas as observâncias éticas referente a pesquisa cientifica. **Resultados Esperados:** Espera-se ao conhecer o perfil clínico das mulheres privadas de liberdade e sua relação com saúde mental, bem como os sinais indicativos de depressão ansiedade. **Considerações Finais:** Conclui-se que ter o conhecimento da real situação da saúde mental dessas mulheres irá possibilitar aos trabalhadores da equipe de saúde do presidio a tomar decisões mais precisas e assim prestar um melhor atendimento as apenadas de acordo com as suas reais necessidades.

Palavras-chave: Mulheres privadas de liberdade, Ansiedade, Depressão.

SEGURANÇA DO PACIENTE: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS DO CENTRO CIRÚRGICO E CLÍNICA CIRÚRGICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Maura Vanessa Silva Sobreira[1]
Elis Bezerra Araújo[2]
Jonas Oliveira Menezes Júnior[3]
Samira Alves Braga[4]
Emanuel Costa de Melo[5]
Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho[6]

Introdução: A Segurança do Paciente é um tema abordado há muitos anos, mas que precisa ser repensado pelos autores e estudiosos, tendo em vista a sua relevância tanto para o aprimoramento da atuação do profissional de enfermagem, quanto para a garantia da integridade do paciente. As pesquisas e abordagens sobre esse tema podem se configurar no aperfeiçoamento das técnicas e práticas do cuidar da saúde. **Objetivos:** No presente estudo buscou-se analisar os conhecimentos e práticas dos enfermeiros sobre segurança do paciente no Centro Cirúrgico e Clínica Cirúrgica de um hospital público, além de listar as práticas voltadas à segurança do paciente realizada pelos profissionais. **Método:** Com esse propósito realizamos um estudo exploratório, descritivo, com enfoque quantitativo e qualitativo. A pesquisa foi realizada no Hospital Regional de Cajazeiras, participaram 26 profissionais de enfermagem que atuam no Centro Cirúrgico e Clínica Cirúrgica e que atenderam aos critérios de inclusão. A coleta de dados foi realizada no mês de Novembro de 2015, por meio de um questionário semi-estruturado, composto por duas partes: a primeira contempla dados de caracterização dos profissionais, e a segunda os objetivos da pesquisa. Tais dados foram analisados através da técnica de análise de conteúdo, formulado por Laurence Bardin. O projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil, e direcionado para o Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade Santa Maria, tendo sido aprovado com parecer de número 1.303.746. **Resultados:** Iniciou-se percebendo que os profissionais de enfermagem dispõem do conhecimento acerca do assunto Segurança do Paciente, desmiuçados conceitos que levam a atitudes pertinentes ao exercício da profissão e proteção do cliente envolvido no cuidado, inserido no sistema. Mesmo assim a pesquisa nos fez refletir sobre a importância da necessidade da implantação do Núcleo de Segurança do Paciente com a finalidade de conscientizar, determinar mudanças e implementar

[1] Proessora da Faculdade Santa Maria, Orientadora.
[2] Coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente - HRC, Cajazeiras/PB.
[3] Psicólogo Clínico.
[4] Enfermeira - UPA, Cajazeiras/PB.
[5] Professor da Faculdade Santa Maria.
[6] Psicóloga Clínica.

uma padronização, melhorando a práxis diária e garantindo uma assistência e ambiente seguro. Percebeu-se ainda que a Segurança do Paciente é trabalhada através de iniciativas diretas dos enfermeiros que as desenvolvem, ou seja, mesmo sem uma categorização, os enfermeiros reconhecem que as medidas de segurança servem para intensificar a qualidade da assistência prestada aos usuários. Nas ocasiões de cuidado do paciente é levantada uma cronologia de afazeres diários, que fortalece o comprometimento e a preocupação pelo conjunto que compõe o arranjo da segurança do paciente, formando assim, uma proteção e redução adequada de riscos desnecessários. **Considerações Finais:** Dessa forma, apesar dos saberes e das práticas considerou-se que existem dificuldades e barreiras que vão além da capacidade do profissional, e que mesmo diante dos percalços o envolvimento para garantir a segurança é executado utilizando muitas vezes da arte. Portanto, ao concluir esta pesquisa pretendeu-se ter reunido argumentos que mostrem que a segurança do paciente não se constitui numa simples técnica, mas que pode ser considerada uma ferramenta em permanente revisão e reformulação.

Palavras chave: Centro Cirúrgico. Enfermagem. Segurança do Paciente.

SEGURANÇA DO PACIENTE: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS DA CLÍNICA MÉDICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Maura Vanessa Silva Sobreira[1]
Samira Alves Braga[2]
Elis Bezerra Araújo[3]
Jonas Oliveira Menezes Júnior[4]
Emanuel Costa de Melo[5]
Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho[6]

Introdução: A temática segurança do paciente já vem sendo discutido há anos e vem adquirindo, em todo o mundo, uma importância cada vez maior para o paciente, suas famílias/acompanhantes, profissionais e gestores de saúde no sentido de oferecer uma assistência segura garantindo qualidade em todo o processo de trabalho. O cuidado é um fator altamente considerado como primordial no trabalho da enfermagem e precisa ser realizado sem causar dano, ao atender ao paciente de maneira integral, com responsabilidade e ética profissional garantindo um cuidado seguro. **Objetivo:** O presente estudo buscou analisar os conhecimentos e práticas dos enfermeiros sobre segurança do paciente na Clínica Médica de um hospital público. **Metodologia:** Foi realizado um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa para contemplar os objetivos proposto a ser realizado no Hospital Regional de Cajazeiras. A pesquisa contou com a participação de 21 profissionais de enfermagem que atuam na Clínica Médica e que atenderam aos critérios de inclusão propostos na pesquisa. Tais dados foram analisados através da técnica de análise de conteúdo, formulado por Laurence Bardin. O projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil, e direcionado para o Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade Santa Maria, tendo sido aprovado com parecer de número 1.992.887. **Resultados e Discussões:** Reconhece-se que os profissionais dispõem do conhecimento acerca da Segurança do Paciente e desenvolvem ações pertinentes com o conjunto que compõe a arte do cuidar, todavia vale destacar que esse processo é realizado nos serviços por iniciativas diretas dos enfermeiros, a partir da arte profissional em seu aspecto técnico, no cotidiano do *fazer em saúde,* por vezes sem a disposição de insumos necessários para esta organização, todavia buscando garantir o fortalecer do compromisso pela prestação de assistência segura ao paciente, desenvolvendo assim, uma prevenção e redução de riscos

[1] Proessora da Faculdade Santa Maria, Orientadora.
[2] Enfermeira - UPA, Cajazeiras/PB.
[3] Coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente - HRC, Cajazeiras/PB.
[4] Psicólogo Clínico.
[5] Professor da Faculdade Santa Maria.
[6] Psicóloga Clínica.

desnecessários. Nesse sentido, observou-se que o serviço apresenta fragilidades no âmbito do suporte diário aos profissionais, no âmbito de capacitação, de melhoramento dos protocolos de atendimento, de estruturação física do ambiente, como: climatização, grades nos leitos, em especial aos paciente idosos e com transtorno mental, implantação de piso antiderrapante nos banheiros, aquisição de equipamentos e materiais de qualidade, instalação de barras nas paredes das enfermarias e corredores e reorganização dos fluxos de entrada para pacientes e familiares, além de suporte salarial. **Considerações Finais:** Por fim, foram ofertadas à instituição possibilidades estratégicas que podem ajudar os profissionais em seu processo de trabalho no que tange à oferta de cuidados à segurança do paciente, como: Realização de estudos com o intuito de promover a segurança do paciente na instituição; Palestras, capacitação e educação continuada direcionadas aos profissionais de saúde do serviço; Envolvimento dos pacientes e familiares nas ações de segurança do paciente, além de reuniões mensais com toda a equipe para discussão de casos e acontecimentos e ressaltando a importância da prática de Segurança do Paciente para cada profissional.

Palavras chave: Clínica Médica. Enfermagem. Segurança do Paciente.

FIBROMIALGIA E SUA INTERFERÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DAS PACIENTES FEMININAS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Maria Alícia Batista Bento[1]
Abraão Oliveira Tavares[2]
Leandro Santana Ferreira[3]
Maíra Fraga Pacheco[4]
Wengna Neves Matias[5]
Renata Lívia Silva Fonseca Moreira de Medeiros[6]

OBJETIVO: Avaliar a influência da fibromialgia na qualidade de vida das pacientes femininas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um levantamento bibliográfico voltado para o campo de Ciências da Saúde que teve como base artigos disponibilizados nos bancos de dados PubMed e Lilacs no período compreendido entre 2014 a 2017; Os descritores utilizados foram:"Fibromialgia and Diagnóstico and Mulher e "Fibromialgya and Diagnosis and Women". Os critérios de inclusão foram: Texto completo disponível, espécie humana e que fosse compreendido entre 2014-2017; Utilizando os descritores nos bancos de dados Lilacs e Pubmed, obteve-se 916 artigos, após a inserção dos filtros contemplou-se a aquisição de 239 artigos, dentre os quais após a leitura dos seus resumos selecionou-se 28 estudos, que foram submetidos a minuciosa leitura, por meio da qual 8 artigos atingiram aos objetivos propostos. **RESULTADOS:** Sua prevalência na população varia de 1% a 3%, sendo mais prevalente em mulheres na faixa etária de 40 a 55 anos. Em comparação com as demais doenças, apresenta peculiaridades relevantes, tais como: difícil diagnóstico e um impacto negativo limitante na qualidade de vida dos portadores. Os estudos em questão identificaram que há relação entre mulheres com depressão e diagnóstico de fibromialgia, apontando ainda sintomas de estresse e ansiedade. Evidenciou-se que o estresse está presente em 96% dos casos, enquanto que a ansiedade apresenta-se em 56% deles. Tais resultados chamam a atenção, sobretudo, pelo fato de a fibromialgia ser considerada uma síndrome de etiologia multifatorial com expressiva determinação das variáveis emocionais. Além disso, diante dos estudos foi observado que a fibromialgia interfere densamente no trabalho. Mulheres acometidas com essa patologia possuem a capacidade física consideravelmente reduzida quando comparada a mulheres saudáveis. Para que haja um equilíbrio entre as pessoas que são portadoras e as que não são, são

[1] Autor- relator- Acadêmico da Faculdade Santa Maria.
[2] Coautor - Acadêmico da Faculdade Santa Maria.
[3] Coautor - Acadêmico da Faculdade Santa Maria.
[4] Coautor - Acadêmico da Faculdade Santa Maria.
[5] Coautor - Acadêmico da Faculdade Santa Maria.
[6] Orientador - Docente da Faculdade Santa Maria.

incluídos ajustes em tarefas de trabalho como forma de melhorar o desempenho do indivíduo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da literatura ser escassa na temática abordada, é possível identificar a partir dos artigos encontrados que a fibromialgia tem um grande impacto na qualidade de vida das mulheres, trazendo ou intensificando graves problemas como ansiedade, estresse e depressão, que se intercorrelacionam como um ciclo na fisiopatologia da doença. É necessário que haja mais publicações acerca da área estudada para dar subsídios a avanços nos métodos terapêuticas e dessa forma propor uma melhora na qualidade de vida dos pacientes.

DESCRITORES: Fibromialgia, Diagnóstico, Mulher.

DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA ATRAVÉS DO EXAME DE MAMOGRAFIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Monica Conceição Ferreira Furtado
Aureliana Maria Pessoa Silva
Flaênia Fabricio de Almeida

Resumo: O câncer de mama e um tumor maligno caracterizado por um crescimento desordenado da células, causando alterações no estado físico e emocional do paciente, ocasionando também perturbação psicológica na mulher acometida com a patologia. Trata-se de um problema de saúde pública, sendo umas da principal causa de morte entre mulheres, portanto a sua prevenção e controle devem ser prioridade mundial através da sua detecção precoce feita pelo exame de mamografia. É Uma das formas de reduzir as taxas de mortalidade do câncer de mama. Sendo o exame padrão ouro na detecção precoce do câncer de mama, apresenta especificidade de até 90% conseguindo visualizar de 85% a 90% dos casos, produzindo imagens com alta resolução das estruturas mamárias, das possíveis alterações que possam existir nas mamas. A sua imagem vai depender do posicionamento correto da paciente e bom estado e qualidade do equipamento. **Objetivo:** avaliar a faixa etária que as de mulheres que estão fazendo o exame de prevenção do câncer de mama através da mamografia **Método:** O estudo CONSISTE Numa revisão de literatura onde foi utilizado como ferramenta de pesquisa descritores em Ciências da Saúde (DECS) do PubMed/MEDLINE, Scientific Electronic Library Online - Scielo, foram selecionados artigos em português, publicados entre o período de 2002 á 2017. Após o seleção dos artigos se fez necessário à leitura dos resumos e em seguida dos artigos completos, a partir dos critérios de inclusão e exclusão chegou-se a dez artigos científicos, todos disponíveis nas bases de dados supracitados, sendo excluídos artigos que não tinham relação como o tema estudado. **Resultados:** A partir das informações relatadas entre mulheres de faixa etária alvo do rastreamento para o câncer de mama no Brasil mostrou-se que 64,5% apresentam 40 anos, 13,0 % representando mulheres com 40 a 49 anos, 10, 4% na faixa de 50 a 59 anos, 6,6 % com idade de 60 a 69 e 5,5 % com idade de 69 anos. **Conclusão:** Conclui-se que com rastreamento mamográfico em mulheres de 40 a 50 anos com risco comum para o câncer de mama, reduz a mortalidade. A presença de novos profissionais atuando na radiologia e de extrema importância a exemplos temos o Biomédico que atua também nessa área sendo um profissional de grande potencialidade e apto a operar os equipamentos contribuindo com o diagnóstico do paciente.

Palavras chave: Câncer de mama; Mamografia; Efeitos do exame de mamografia.

Referências:

Silva GAE, Souza-Júnior PRB, Damacena GN, Szwarcwald CL.

Rev Saude Publica. 2017 Jun 1;51(suppl 1):14s. doi: 10.1590/S1518-8787.2017051000191. English, Portuguese. PMID:28591356.

SILVA, Pamella Araújo da and RIUL, Sueli da Silva.Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2011, vol.64, n.6, pp.1016-1021. ISSN 0034-7167. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000600005.

MAKLUF, Ana Silvia Diniz; DIAS, Rosângela Corrêa; BARRA, Alexandre de Almeida. Avaliação da qualidade de vida em mulheres com câncer da mama. **Rev Bras Cancerol**, v. 52, n. 1, p. 49-58, 2006.

FERREIRA, Maria de Lourdes Marques; OLIVEIRA, Cristiane de. Conhecimento e significado para funcionárias de indústrias têxteis sobre prevenção do câncer do colo-uterino e detecção precoce do câncer da mama. **Rev bras cancerol**, v. 52, n. 1, p. 5-15, 2006.

GONZAGA, SUZANA DE FRANÇA RIBEIRO et al. Análise do atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de mama em um hospital público. **Rev Assoc Med Bras**, v. 54, n. 1, p. 72-6, 2008.

GODINHO, Eduardo Rodrigues; KOCH, Hilton Augusto. O perfil da mulher que se submete a mamografia em Goiânia: uma contribuição a bases para um programa de detecção precoce do câncer de mama. **Radiol Bras**, v. 35, n. 3, p. 139-45, 2002.

DE CARVALHO PADILHA, Patricia; DE LIMA PINHEIRO, Rosilene. O papel dos alimentos funcionais na prevenção e controle do câncer de mama. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 50, n. 3, p. 251-260, 2004.

SANTOS, Bartira de Godoy Maranhão et al. Frequência de realização do autoexame das mamas e mamografia na detecção de nódulos em mulheres de baixa renda na população Sul Fluminense. **Revista de Saúde**, v. 1, n. 1, 2016.

AZEVEDO, Rosana Laira; GERÓTICA, Rose Meire Galante; SANCHES, Thalita Pinheiro. A IMPORTÂNCIA DA MAMOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 13, n. 30, p. 251, 2016.

PEREIRA, Miguel Basto et al. Grupo etário e periodicidade recomendados para a mamografia de rastreio: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 4, p. 1135-1140, 2014.

RISCO E DANOS NA ASSOCIAÇÃO ENTRE USO ABUSIVO DE DROGAS E SEXO DESPROTEGIDO NA POPULAÇÃO LGBT DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS

Maura Vanessa Silva Sobreira[1]
Francisco Andesson Bezerra da Silva[2]
Jonas Oliveira Menezes Júnior[3]
Emanuel Costa de Melo[4]
Karla Kette Dias do Nascimento[5]
Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho[6]

Introdução: O consumo de álcool e outras drogas é considerado um dos principais agravantes de saúde da população, estando presente na humanidade desde os primórdios da história, é percebido hoje como uma preocupação da saúde pública. Vários fatores influenciam e constroem uma cultura de consumo de drogas: o abandono familiar, a exclusão pessoal, o preconceito o e estigma do qual pode ser vítima, além da visibilidade nacional que as propagandas de marketing dispõem para fazer associação do álcool com o esporte, com momentos gloriosos e até com a virilidade. Nos últimos anos, diversos estudos têm demonstrado que a relação entre o aumento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), a exemplo da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, o sexo desprotegido e o uso de drogas é cada vez mais estreita. **Objetivo:** Diante deste contexto, este estudo busca analisar relação entre o uso abusivo de álcool e outras drogas e o sexo desprotegido pela população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) do município de Cajazeiras, no estado da Paraíba. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, realizado a partir da aplicação de um questionário semiestruturado com 36 integrantes da Associação LGBT do referido município. **Resultados:** A partir deste levantamento, foi constatado que a população analisada tem tido comportamentos preocupantes no que concerne ao uso abusivo de álcool e outras drogas, bem como com relação às práticas sexuais, o que os coloca em situação de risco e vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis e ao HIV/AIDS e que exige ações urgentes por parte do poder público. De acordo com a pesquisa, cerca de 75% dos entrevistados fazem uso de álcool e outras drogas, tendo em vista a redução do estresse e 61% afirmam que o fazem por diversão, sendo apenas 11% os que nunca ingeriram na vida. Outro fator preocupante refere-se ao uso do tabaco, onde 42% afirmam serem tabagistas freqüentes. Já os comportamentos sexuais de

[1] Proessora da Faculdade Santa Maria, Orientadora.
[2] Gerente Regional de Saúde da 10ª G.R.S, Sousa/PB.
[3] Psicólogo Clínico.
[4] Professor da Faculdade Santa Maria.
[5] Coordenadora do Posto de Coleta de Leite Humano - HRS, Sousa/PB.
[6] Psicóloga Clínica.

risco são constantes entre a população estudada: baixa adesão ao uso da camisinha, baixo índice de testagem para HIV/AIDS, diversos parceiros sexuais eventuais, realização de sexo forçada e iniciação sexual precoce. **Considerações finais:** A partir destes resultados, recomenda-se que sejam desenvolvidos programas de prevenção e redução de danos voltados especificamente à população LGBT, cujos resultados não dependam exclusivamente da aderência dos pacientes. Para tanto, sugere-se a realização de programas de formação de profissionais, o desenvolvimentos de campanhas educativas, o fortalecimento da rede de prevenção e testagem de IST e HIV/AIDS e ainda a ampliação e melhoria dos serviços de atenção psicossocial aos usuários de álcool e outras drogas.

Descritores: LGBT; Saúde; Drogas; Infecções Sexualmente Transmissíveis; HIV/AIDS.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: IMPACTOS SOCIAIS E FRAGILIDADES NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Francisca Edjânia Sousa[1]
Suiane Oliveira da Silva[2]
Airla de França Saraiva[3]
Joana Darc Souza Campos[4]
Ana Cleide de Albuquerque Rolim[5]
Anmaina Andriola Querino[6]

Objetivo: O objetivo principal deste trabalho é analisar o cenário social que envolve as pessoas em situação de rua, observando as ações desenvolvidas pelas Políticas Públicas de Assistência Social e Saúde junto a este público, propondo, ainda, como objetivos específicos, manifestar que as pessoas em situação de rua vivem um processo constante de exclusão e demonstrar que a perspectiva da inclusão destas pessoas só é possível com a postura do Estado frente a essa questão social. No que se refere ao **Método:** Este estudo foi pensado a partir de discussões em sala durante as aulas das disciplinas de Processo de Trabalho do Serviço Social e Trabalho e Sociabilidade e de pesquisas bibliográficas desenvolvidas para a construção de Projetos de Pesquisa por meio de buscas realizadas em artigos relevantes sobre a temática em questão, nos meses de maio a setembro de 2017, proporcionando uma seleção de textos pautados na discussão crítica, com base no método crítico dialético. **Resultados:** O marco da origem da questão social no Brasil trás consigo profundas marcas que perduram e se aprofundam nos dias atuais, sendo caracterizado por diversos problemas que assolam a sociedade brasileira e se expressam através das desigualdades sociais que são provenientes da exploração do capital. Neste processo observa-se que os países periféricos são tão dependentes dos países de capitalismo central que acabam exagerando na exploração de mais-valia, seja no aumento na jornada de trabalho, na redução dos salários ou no aumento da intensidade de trabalho, além de diminuir o número de trabalhadores, aumentando o exercito industrial de reservas. Pessoas foram e

[1] Discente do 7º período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria do município de Cajazeiras-PB;
[2] Discente do7º período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria do município de Cajazeiras-PB;
[3] Discente do 6º período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria do município de Cajazeiras-PB;
[4] Discente do 6º período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria do município de Cajazeiras-PB;
[5] Discente do 6º período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria do município de Cajazeiras-PB;
[6] Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Docente da Faculdade Santa Maria - FSM e Orientadora.

continuam sendo excluídas da sociedade por não terem condições de acesso aos mínimos necessários para uma vida digna e o Estado não intervém com uma mediação adequada que reduza as desigualdades sociais e possibilite ao trabalhador brasileiro vender sua força de trabalho pelo preço justo e condição satisfatória. Parte dos sobrantes e explorados desse mercado de trabalho, bem como pessoas com problemas psicológicos, pedintes, abandonados, dependentes químicos entre outros, seguem preenchendo os espaços púbicos na condição de moradores de rua e apesar dos avanços e de tantas conquistas oriundas de lutas sociais esta problemática nunca foi tratada em suas raízes. Para aqueles que vivem em um cenário de vulnerabilidade social, a Assistência Social tem suprido minimamente algumas necessidades, no entanto, continua focalizada e seletiva, não possibilitando ao indivíduo seu empoderamento, mas sim, gerando uma situação de dependência e alienação com relação aos seus direitos. Por sua vez, a Política de Saúde existente em nosso país, quando visa as pessoas em situação de rua, tem conduzido suas ações de forma higienista e, portanto, um atendimento discriminatório e paliativo. **Considerações finais:** As pessoas em situação de rua não representam apenas uma expressão da questão social, mas sim, demonstram o quão frágeis e falhas são as políticas públicas do nosso país que ao longo dos anos falhou na busca de formas e medidas que se efetivassem de fato e resolvessem as causas que originaram o problema em questão.

Palavras chave: População em Situação de Rua. Política de Assistência Social. Questão social.

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO DA SOCIEDADE E DO COMBATE AO PRECONCEITO COM OS USUÁRIOS DO CAPS DE AURORA - CEARÁ

Francisca Edjânia Sousa[1]
Edna Maria Horácio Vieira[2]
Daniela Batista Mangueira[3]
Thamires Vieira Campos[4]
Francisca Filgueira Nobre Bento[5]
Kátia Gerlânia Batista Soares[6]

O **objetivo** deste trabalho centra-se em desenvolver ações de conscientização sobre os benefícios que o acolhimento proporciona no tratamento das pessoas que vivem em sofrimento psíquico. No que se refere ao **procedimento metodológico**, este estudo foi desenvolvido a partir das experiências vivenciadas durante o período de estágio no CAPS de Aurora - CE e em outras Unidades de Saúde e de uma base de pesquisas bibliográficas, por meio de buscas realizadas de artigos relevantes com a temática em questão. Foram selecionados diversos autores acerca da temática em tela. Foi utilizada a construção das discussões pautadas na discussão crítica, com base do método crítico dialético. Nos **resultados** pode-se que tendo o preconceito como principal instrumento que causa o afastamento das pessoas do usuário, destaca-se que uma sociedade mais participativa e que saiba se comunicar, facilita a (re)inserção do usuário em um meio onde possa criar vínculos afetivos e sentir-se confiante para dar prosseguimento ao tratamento além de constatar que um grande número de integrantes da sociedade encontram obstáculos para acolher as pessoas com algum tipo de transtorno mental, seja por não saber como se comportar diante deles, ou pelo medo de estarem correndo risco de agressão, ou ainda por preconceito. Na **conclusão** pode-se observar que é cabível a nós, tomarmos conhecimento do dano que provocamos com nossas atitudes negativas e nossa colaboração para isolá-los. Seja quem formos e seja o que fazemos, nós podemos combater os efeitos danosos do preconceito estendendo nossa amizade,

[1] Discente do 7º período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria do município de Cajazeiras-PB;
[2] Discente do 7º período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria do município de Cajazeiras-PB;
[3] Discente do 7º período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria do município de Cajazeiras-PB;
[4] Discente do 7º período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria do município de Cajazeiras-PB;
[5]Discente do 6º período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria do município de Cajazeiras-PB;
[6] Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Docente da Faculdade Santa Maria - FSM e Orientadora.

apoio e compreensão em vez do nosso julgamento e discriminação, para com as pessoas que estão mentalmente doentes.

Palavras chave: Saúde mental. Preconceito. Sociedade.

A SITUAÇÂO DOS IDOSOS MORADORES DE ABRIGOS: UM DEBATE NECESSÁRIO

Maria Laura Rodrigues Barreto[1]
Elma de Sousa Fonseca[2]
Lais Lavínia de Freitas [3]
Edilene Pereira da Costa[4]
Francisca Paula de Sousa Rego[5]
Anmaina Andriola Querino[6]

Objetivo - o presente artigo objetiva abordar alguns aspectos sobre a situação dos idosos no Brasil com foco na questão do abrigamento, assim como os males que o afastamento da família pode ocasionar na vida desses cidadãos. No que diz respeito ao **procedimento metodológico**, o texto é parte dos trabalhos desenvolvidos nas disciplinas de Políticas Públicas, especialmente a Politica do Idoso quando realizamos uma pesquisa bibliográfica de artigos sobre a temática no segundo semestre de 2016, por meio do método crítico dialético. Destacamos como **resultados** que o envelhecimento no Brasil cresce anualmente e com ele surge divergências sobre o assunto no mundo capitalista em que vivemos, em que ser idoso é vencer obstáculos, dentre estes, estão os de adaptação numa forma diferenciada de moradia - o abrigamento por diversos motivos, tais como: famílias desestruturadas socioeconomicamente, consumo de álcool e outas drogas, entre outros. Em outros casos, o idoso acaba sendo considerado em algumas famílias um peso a ser carregado, que não tem utilidade e que só atrapalha o desenrolar das atividades diárias como trabalho, passeios, programas de finais de semana, entre outros. A realidade infelizmente é esta, não podendo continuar no convívio familiar acaba se deparando com outra realidade, os abrigos, muitos deles são casas filantrópicas que dependem de doações para se manter e de parcerias com o setor público e privado. Por sua vez, o Estatuto do Idoso, lei Nº 10.741em conjunto com a lei 8.842, que regulamenta a Política Nacional do Idoso, promulgada pela presidência da república em 4 de janeiro de 1994, dispõem normas e diretrizes para

[1] Discente do 6° período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria- FSM. *e-mail*: vend7408@gamail.com.
[2] Discente do 6° período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria- FSM. *e-mail*: elma-una@hotmail.com.
[3] Discente do 6° período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria- FSM. *e-mail*: laislavinia@hotmail.com.
[4] Discente do 6° período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria- FSM. *e-mail*: edilenepereirafsm@gmail.com.
[5] Discente do 6° período do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria- FSM. *e-mail*: fpaula.rego@gmail.com.
[6]Doscente do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria- FSM, Mestre em Serviço Social. *e-mail*: anmainaaq@hotmail.com - Orientadora.

a formulação e execução de políticas públicas e serviços destinados à população idosa e os abrigos precisam seguir essas orientações, dispondo de espaço propício e equipe capacitada para atender e acompanhar os idosos, entendendo que a manutenção dos vínculos familiares e sociais devem prevalecer. Entretanto, dificuldades diversas são vivenciadas nesses abrigos atingindo diretamente os idosos inseridos nesses espaços, em parte, isso ocorre devido à fragilidade das políticas públicas propostas pelo Estado que tem o dever de garantir a Proteção Social a toda população, portanto, colaborando, inclusive com as associações filantrópicas responsáveis por atender os idosos. Com isso, em nossas **considerações finais** ressaltamos que o papel da família é fundamental no cuidado do idoso mas, embora importante, não atinge todos os idosos e por conta disto faz-necessário que toda a sociedade se envolva em defesa do acolhimento e atendimento eficaz para a população idosa, ampliando os conhecendo sobre a temática e aproximando-se da realidade vivenciada nos abrigos do Brasil.

Palavras chave: Idosos, Abrigos, Estatuto do Idoso.

PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: UM DEBATE NECESSARIO PARA O SERVIÇO SOCIAL

Isadora Helen Santos[1]
Jaciandra Abreu de Carvalho[2]
Luis Felipe Nunes Ramalho[3]
Patricia Suellen Alves Soares[4]
Anmaina Andriola Querino[5]

O presente estudo tem como **objetivo** analisar o papel dos Assistentes Sociais frente ao combate ao suicídio, especialmente quando vivenciamos o mês de Setembro, dedicado à sua prevenção. Para tanto, o trabalho elencou como objetivos específicos abordar dados estatísticos e aspectos do Plano Nacional de Combate ao Suicídio. No que se refere ao **método** este trabalho foi pensado a partir de discussões realizadas em sala de aula na disciplina de Fundamentos Históricos, Teóricos Metodológicos do Serviço Social IV, entre os meses de fevereiro a setembro de 2017 e de pesquisas bibliográficas sobre a temática em questão, tendo como referência o método crítico dialético. Em nossos **resultados** destacamos que devido aos impactos que o suicídio vem causando na sociedade atual, especialmente na Política de Saúde, o Plano Nacional de Prevenção ao Suicídio foi pensado assim como outros programas e planos a nível nacional, estadual e municipal com vistas a ofertar ações voltadas à prevenção do suicídio. Nos dias atuais o fenômeno do suicido tem crescido cada vez mais, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) ocorrem cerca de um milhão de mortes por suicídio, sendo a terceira causa de morte entre pessoas de 15 a 44 anos, vale ressaltar que o número de casos de mortes diárias por suicídio tem sido maior do que por AIDS e alguns tipos de câncer. As justificativas são inúmeras e não tão importantes quanto à necessidade de intervenção profissional e participação geral da sociedade na luta pelo combate a esse problema tão grave de saúde pública. Nesse contexto, acreditamos que é de suma importância o trabalho do assistente social nessa causa, quando, ao inserir-se nos espaços públicos e privados atende usuários que enfrentam as mais variadas expressões da questão social, inclusive, familiares de suicidas e pessoas consideradas de risco para realizar tal prática. Dessa forma, é necessário que pela perspectiva do Projeto Ético Político os profissionais da área enriqueçam o debate sobre o tema na tentativa de entender quais instrumentos pode utilizar na realização de intervenção com os usuários, e entender o que motiva o sujeito a tal prática para que os melhores

[1] Discente do 6° período do curso Serviço Social da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do 6° período do curso Serviço Social da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do 6° período do curso Serviço Social da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do 6° período do curso Serviço Social da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente do Curso de Serviço Social da Faculdade Santa Maria.

encaminhamentos sejam realizados, numa harmonia com a equipe multidisciplinar, seja no campo de atuação da saúde mental, seja nos hospitais, Centros de Atenção Psicossocial, Residências Terapêuticas, etc., com vistas a ampliar o direito a cidadania, inserindo os usuários em programas de prevenção ao suicídio. Diante do exposto, em nossas **considerações finais** enfatizamos que a qualidade de vida está estritamente ligada aos direitos fundamentais do ser humano, nesta perspectiva é interessante o amplo conhecimento de fatores de riscos que desencadeiam o sujeito a praticar o interrompimento da própria vida, fortalecendo o debate sobre o assunto nos mais variados espaços, entendendo que há uma necessidade de suprir a carência no âmbito intelectual e profissional sobre a intervenção do Serviço Social, demais profissionais e toda a sociedade neste tipo de problemática.

Palavras chave: Suicídio, Combate e Serviço Social.

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO

Ana Florentina Machado Alves[1]
Francisca Mônica de Abreu Abrantes[2]
Ivana Ferreira Farias[3]
Krishna Landim de Freitas[4]
Sheylla Maria Pereira Silva[5]
Lúcia Temoteo[6]

Objetivos: O objetivo desse trabalho foi conhecer a forma como a educação inclusiva ocorre em meio ao sistema público de ensino. **Método:** O desenvolvimento desta pesquisa foi construído enquanto pesquisa de campo, sendo acompanhada por revisão bibliográfica, utilizando de uma entrevista com uma professora que necessita utilizar-se da educação inclusiva numa sala de aula na cidade de Baixio - CE e uma amostragem de 05 (cinco) arquivos científicos que respondiam aos critérios de inclusão pré-definidos e conseguiam responder aos questionamentos que surgiram através do objetivo traçado. A busca ocorreu através dos bancos de dados Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) durante o mês de agosto de 2017. **Resultados:** Os autores que contribuíram com sua escrita para a construção dessa pesquisa concordaram que a educação inclusiva deve estar inserida em diversos espaços, o que compreende também os espaços escolares públicos. Esses autores demonstraram que nem todos os profissionais da educação estão preparados para desenvolver atividades que podem envolver e auxiliar no desenvolvimento de sujeitos com limitações consideradas fora do comum, além de não possuírem apoio estrutural e preparatório do Estado. Essa falta de preparação foi encontrada dentro da pesquisa em campo quando percebeu-se que a escola pesquisada não disponibilizava de materiais e capacitações suficientes que pudessem dar subsídios ao desempenho profissional esperado. Entretanto, percebe-se que muitos profissionais buscam por possibilidades alternativas que os auxiliem nesse contexto e contribuam positivamente para o desenvolvimento dos sujeitos que dependem da educação inclusiva. **Considerações Finais:** Percebe-se que as dificuldades encontradas em sala de aula para a realização da educação inclusiva são enormes e em alguns casos passam a ser insuperáveis, entendeu-se que a preparação dos

[1] Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria em Cajazeiras-PB.
[2] Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria em Cajazeiras-PB.
[3] Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria em Cajazeiras-PB.
[4]Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria em Cajazeiras-PB.
[5] Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria em Cajazeiras-PB.
[6] Psicanalista e Docente do curso de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria em Cajazeiras-PB.

profissionais é algo que influencia fortemente na maneira a qual o processo educacional irá se desenvolver, mas ainda encontram-se profissionais que demonstram importância sobre essas questões e que empenham esforços imensos para sanar esses contratempos que surgem em alguns momentos por despreparo, noutros por falta de incentivo e noutros momentos ainda por falta de interesse de todos os envolvidos.

Palavras chave: Inclusão; Educação Inclusiva; Ensino Publico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE MONITORIA EM ESTÁGIO BÁSICO V- PROCESSOS DE SAÚDE[1]

CATARIA, Brenda Lorena[2]
DIAS, Stefania Germano [3]
MENEZES, Ana Clara Bezerra [4]
SANTOS, Tiago Carvalho[5]
FREITAS, Emanuela Alves da Silva[6]

Objetivo: Objetiva-se neste trabalho relatar a experiência dos discentes enquanto monitores da disciplina Estágio Básico V-Processos de Saúde, do curso de psicologia da Faculdade Santa Maria do município de Cajazeiras-PB, nos períodos de 2016 a 2017. **Método:** A efetivação desde trabalho é de cunho descritivo, do tipo de relato de experiência, consiste em dar o devido suporte aos alunos, no sentido de que os mesmos partem de uma observação sistemática no contexto hospitalar e no âmbito do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), observação esta que ocorreu na cidade de Cajazeiras- PB entre 2016 a 2017. **Resultados:** Enquanto monitores tivemos a oportunidade de auxiliar a professora, bem como os alunos, possibilitando discussões sobre as vivências dos casos, como também a busca pela subjetividade de cada sujeito. O estágio aconteceu no hospital em diversos setores como a maternidade, urgência e emergência, hemodiálise e as clínicas A e B, C e D, além disso teve-se a vivência no NASF, conhecendo assim a realidade dos campos de saúde. O suporte desempenhado pela equipe de monitores da disciplina referida, consistiu em acompanhemos de aulas teóricas, como também contribuições nos esclarecimentos e ajuda no planejamento da ação, intervenções estas que retrataram o papel do psicólogo no contexto hospitalar, conscientização, atuação da equipe, importância dos profissionais no hospital, e como os pacientes se sentem no contexto hospitalar. **Considerações finais:** Este período como monitores nos diversos setores do estágio nos oportunizou conhecimentos e vivências das subjetividades dos indivíduos no hospital, reconhecendo que o psicólogo trabalha com a tríade paciente, família e equipe. Com isso, o monitor exerce papel importante no desenvolvimento e esclarecimentos das atividades propostas por a disciplina, contribuindo com conhecimentos e acompanhamentos no campo de estágio, ainda assim ampliando o entendimento do próprio monitor. Contribuindo assim com o enriquecimento de nossos saberes, bem como entender a importância de ser monitores, pois contribuiu na formação acadêmica.

[1] Trata-se de um Relato de Experiência.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[4] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[5] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Psicologia - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[6] Orientadora, Professora do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM- Cajazeiras/PB.

Palavras chave: Atuação; Psicologia; Saúde; Subjetividade.

A UTI E AS AÇÕES DA PSICOLOGIA NESSE CONTEXTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA[1]

CATARINA, Brenda Lorena[2]
DIAS, Stefania Germano[3]
MENEZES, Ana Clara Bezerra[4]
SANTOS, Tiago Carvalho[5]
FREITAS, Emanuela Alves da Silva[6]

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo abordar a atuação do profissional de Psicologia no âmbito da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Método:** Trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica a partir de consultas a 17 artigos. As buscas foram realizadas através dos Descritores relacionados a temática Ciências da Saúde e especificamente a "Unidade de Terapia Intensiva (UTI)", "Atuação do Psicólogo", "Hospital" "Humanização". Inseriu-se artigos em português, sendo os mesmos encontrados na íntegra nas bases de dados *Scielo* e na Biblioteca Virtual em Saúde-BVS e através do LILACS. **Resultados:** A UTI é um setor que oferece cuidados aos pacientes que apresentam instabilidade clínica grave, propõe tratamentos complexos que garantem a sobrevivência e a melhoria do estado geral de saúde dos pacientes e nesse grande desafio está a atuação do Psicólogo(a) em que lhe cabe ser ético e responsável por um fazer totalmente comprometido com a humanização, e que seja fundamental trabalhar o lado emocional no paciente como também na sua família frente à situação em que se encontram. Pois o paciente internado na unidade, além de apresentar um quadro clínico grave, está submetido a situações que podem gerar ansiedade, tais como: a dor, o sofrimento, a solidão e o medo da morte. Outro fator gerador de angústias são as influências do ambiente, com presença constante de luminosidade e ruídos dos aparelhos, a falta de privacidade, alteração dos ciclos circadianos, procedimentos invasivos, desconforto e as privações sensório-motoras. Nessa perspectiva, o Psicólogo utilizará de ferramentas teórico-práticas no desenvolvimento do seu trabalho no hospital, além da criatividade como elemento importante que poderá possibilitar a comunicação do paciente, sendo esta necessária para que o psicólogo(a) compreenda como este percebe o processo de hospitalização juntamente com seu adoecimento. **Considerações finais:** Neste sentido é de suma importância compreendermos que neste contexto existe um ambiente hospitalar que envolve desde os pacientes, familiares e toda a equipe de profissionais, nessa condição o profissional de Psicologia inserido deve

[1] Trata-se de uma revisão bibliográfica.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[4] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[5] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Psicologia - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[6] Orientadora, Professora do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.

ter um olhar ampliado, pois sua atuação deve ser fundamentada nas necessidades identificadas desde questões psicológicas que estão envolvidas no processo saúde-doença. Frente a todo esse processo do paciente o psicólogo(a) terá uma missão na qual lhe será confiada para trabalhar numa perspectiva na qual venha minimizar os sofrimentos causados pela hospitalização dos pacientes.

Palavras chave: Atuação do Psicólogo; Hospital; Humanização; Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

CONTRIBUIÇÕES E APRENDIZADOS A PARTIR DA MONITORIA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS II: RELATO DE EXPERIÊNCIA[1]

Yanne Lívia Xavier Diniz[2]
Alanne Gomes de Menezes[3]
Ricardo Aires Urquiza Toscano[4]

Objetivo: Ampliar os conhecimentos do aluno/monitor acerca dos conteúdos e técnicas desenvolvidas no processo da avaliação psicológica, trocar mutuamente conhecimentos entre professor e aluno, auxiliar os alunos na aplicação e correção de testes, orientar na elaboração de documentos, esclarecer dúvidas, contribuir com o aprendizado dos alunos e auxiliar o professor em sala de aula nos diferentes contextos. O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência realizado a partir de uma monitoria na disciplina de Avaliação Psicológica e Elaboração de Documentos II, do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria, que discute sobre as possíveis contribuições dessa atividade de monitoria na formação acadêmica do psicólogo, levando em consideração os conteúdos e práticas. **Método:** Como procedimentos metodológicos foram utilizados observação participativa, e estudo de campo. Foram realizadas algumas atividades como: auxilio na aplicação de testes e laboração de documentos; esclarecimento de dúvidas através de e-mails, ligações, mensagens e presencialmente; envio de materiais informativos para o e-mail da turma; correções de laudos, entre outras. As atividades ocorreram nos semestres de 2017.1 à 2017.2. **Resultados:** Verificou-se que a experiência de monitoria proporcionou uma melhor compreensão acerca dos conteúdos e práticas da disciplina, novas formas de saber, ensinar e fazer, instigando mudanças no aluno/monitor, contribuiu na formação acadêmica e profissional através do processo de ensino-aprendizagem, do contato com professor e alunos, os quais também se beneficiaram durante o período de monitoria, bem como influenciou o aluno/monitor pelo interesse na docência. **Considerações Finais:** Diante da experiência é possível identificar a importância da participação na monitoria, visto que a mesma proporciona uma visão mais abrangente em relação à avaliação psicológica, a partir de várias informações, uso de instrumentos, e com a

[1] Relato de experiência vivenciado através da monitoria na disciplina de Avaliação Psicológica e Elaboração de Documentos II, do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.

[2] Graduanda do 8º período do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Graduanda do 8º período do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[4] Ricardo Aires Urquiza Toscano - Psicólogo graduado pela UNIPE. Especialista em Neuropsicologia pela UNIPE. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Santa Maria. Perito em Psicologia do Trânsito pela UNIPE. Professor da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.

prática em sala de aula. Portanto, essa vivência foi fundamental para o desenvolvimento subjetivo e humano do aluno/monitor.

Palavras chave: Avaliação Psicológica. Contribuições. Elaboração de Documentos.

PATCH ADAMS - O AMOR É CONTAGIOSO: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO(A) EM CAPS[1]

Kátia da Silva Soares[2]
Luana Soares Pereira[3]
Emauela Alves da Silva de Freitas[4]

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência vivenciada no contexto da disciplina Psicologia da Saúde, do curso de Psicologia, da Faculdade Santa Maria, onde irá se relacionar a atuação do Psicólogo(a) no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, a partir da reflexão trazida pelo filme Patch Adams - O Amor é Contagioso, verificando a contribuição do filme para o trabalho desenvolvido no CAPS, efetivando serviços relacionados não apenas a medicação, mas também acolhida e apoio ao paciente. **MÉTODO:** O trabalho trata-se de um estudo de caso elaborado a partir da analise do filme já descrito por meio de uma análise qualitativa do conteúdo do filme e da atuação do psicólogo no CAPS. **RESULTADOS:** A partir dessa análise, observou-se a necessidade de uma atuação humanizada por parte não só do psicólogo, mas de todos os profissionais que atuam no CAPS, que paute seus atendimentos na relação empática, que se baseie em um modelo que considere o sujeito como um todo, como é o caso do modelo biopsicossocial. Além disso, o filme trouxe uma reflexão acerca da atuação médica pautada apenas na doença e do tratamento dado ao paciente, que era visto como alguém que somente necessita dos cuidados remetidos à medicação, ou seja, o modelo biomédico. O intuito do filme é desconstruir as práticas rotineiras de tratamento, é ir além dos cuidados médicos, é contagiar, provocar sorrisos, é despertar o desejo de viver frente à condição de sofrimento desse paciente no ambiente do hospital**. CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A reflexão dada em relação à atuação no CAPS é a contribuição para aprimorar os trabalhos nesse serviço, uma vez que o mesmo precisa atuar frente ao sofrimento mental de tantas pessoas que buscam, não somente uma atenção principal a sua doença, mas a sua condição de pessoa. Contudo pôde-se perceber a importância do Psicólogo no serviço substitutivo de saúde mental, pois este pauta a sua atuação no respeito ao outro, na compreensão da sua subjetividade e em todo o contexto que cerca essa pessoa, acolhendo-a e ajudando-a a elaborar seu sofrimento no momento da doença e como essa pessoa pode enfrentar esse período muitas vezes tão dificultoso.

Palavras chave: Psicologia; Atuação; CAPS.

[1] Trata-se de um relato de experiência partir da análise de um filme.
[2] Discente do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[4] Orientadora e Professora da Faculdade Santa Maria.

Resumo

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DA SAÚDE NO SETOR DE ONCOLOGIA DENTRO DO CONTEXTO HOSPITALAR[1]

César Alves de Sousa[2]
Fabrício Costa Leite Barros[3]
Karla Dayanne Casimiro Alves[4]
Talita Juvêncio de Almeida[5]
Tiêgo da Silva Oliveira[6]
Emanuela Alves da Silva de Freitas[7]

OBJETIVO: Refletir e ressaltar acerca de a atuação do psicólogo no contexto hospitalar, especificamente no setor de Oncologia, onde ele exerce diversas e importantes funções. **MÉTODO:** Foi utilizada uma pesquisa qualitativa básica com a finalidade de explorar a produção bibliográfica que possa nortear a atuação neste âmbito hospitalar. A revisão foi feita no decorrer do mês de abril do ano de 2017, por contatos feitos com artigos disponibilizados por sites de pesquisas, tais quais: *Scielo* e Lillacs. **RESULTADOS:** Diante dos estudos e pesquisas realizados acerca da atuação do profissional de psicologia no setor oncológico dos hospitais, foi possível observar que a atuação da psicologia neste setor é de grande relevância, pois o psicólogo é o profissional capacitado para ajudar o paciente no enfrentamento e elaboração das experiências emocionais intensas vivenciadas durante a terminalidade da vida, podendo também facilitar no processo de integração do paciente, da família e da equipe multidisciplinar, mantendo como foco a melhora e a qualidade de vida do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível concluir que é necessária a presença do profissional de psicologia diante do processo de tratamento da enfermidade oncológica, por se entender que existirão em torno do adoecimento dos sujeitos, aspectos psicológicos e emocionais, onde os mesmos enfrentarão a doença algumas vezes de formas positivas e outras negativas, principalmente pelo fato de que a maioria dos enfermos não aceitarem aquela condição a principio, sendo assim necessitando de um acompanhamento psicológico. A família e até mesmo os próprios profissionais de saúde, também necessitam do acompanhamento da psicologia para que possam elaborar todo esse processo de adoecimento, aprendendo então a melhor forma de enfrentamento nas fases que a doença trás durante todo o tratamento.

[1]Trata-se de uma Revisão Bibliográfica.
[2] Discente do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[6] Discente do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[7] Professora orientadora. Docente da Faculdade Santa Maria. Psicóloga e Pedagoga. Mestranda em Educação pela UFRN. Especialista em Psicologia da Saúde e Hospitalar - UFRN.

Palavras chave: Psicologia. Oncologia. Hospital.

A INFLUÊNCIA DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO PROCESSO E NO TRATAMENTO DO PACIENTE

Jakeline Gomes Pereira[1]
Francisca Najara Landim Tavares[2]
Denise Tuanny Ricarte Viana[3]
Larissa de Andrade Dias[4]
Beatriz Domingos Pereira[5]
Fernanda Lucia Pereira Costa[6]

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo avaliar a atuação do psicológo sobre a Psicologia da Saúde e compreender seus fatores. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática sobre "A Influência da Atuação do Psicólogo no Processo e no Tratamento do Paciente", onde os critérios de inclusão foram artigos indexados nas bases de dados: SciELO, PubMed, MedLine, LILACS e revistas científicas, publicadas nos ano de 2012 a 2017. **RESULTADOS:** A Psicologia é um conjunto de contribuições científicas, educativas e profissionais que as várias correntes da psicologia oferecem para prestar uma assistência de maior qualidade aos pacientes hospitalizados. O psicólogo é o profissional que detém esses saberes e técnicas para aplicá-los de forma sistemática e coordenada, sempre com o intuito de melhorar a assistência integral do sujeito hospitalizado. O trabalho do psicólogo é especificamente direcionado ao restabelecimento do estado de saúde do doente ou, ao controle dos sintomas que comprometem bem-estar do paciente. Diante da doença, o ser humano manifesta subjetividades: sentimentos, desejos, pensamentos e comportamentos, fantasias e lembranças, crenças, sonhos, conflitos e o estilo de adoecer. Esses aspectos podem aparecer como causa da doença, como desencadeador do processo patogênico, como agravante do quadro clínico, como fator de manutenção do adoecimento, ou ainda como consequência desse adoecimento. Nesse sentido, o objetivo do Psicólogo é a elaboração simbólica do adoecimento, ou seja, ajudar o paciente a atravessar a experiência do adoecimento através de sua subjetividade. **CONCLUSÃO:** A Psicologia da Saúde é a área da Psicologia que estuda o comportamento humano no contexto da saúde e da doença, buscando compreender o papel das variáveis psicológicas sobre a manutenção da saúde, o desenvolvimento de doenças e comportamentos associados à doença. A atuação do psicólogo da saúde pode ser centrada na promoção da saúde e prevenção de doença, nos serviços clínicos a indivíduos saudáveis ou doentes e em

[1] Psicologia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[2] Psicologia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[3] Psicologia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[4] Psicologia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[5] Psicologia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[6] Msc. Docente do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria (FSM),Cajazeiras-PB.

pesquisa e ensino. Além disso o acompanhamento psicológico junto á família do paciente é de fundamental importância, pois, o familiar vivencia um momento de crise acometido pelo sentimento de impotência frente a moléstia de seu ente querido, e também seu temor pelo falecimento; pela dificuldade em compreender o que se passa com o paciente; pela distância imposto pelo ambiente (o que impossibilita o familiar de cuidar, ele mesmo do paciente); a dor da impotência diante o sofrimento do outro.

DESCRITORES: Atuação do Psicólogo. Tratamento. Paciente.

INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NO TRABALHO DE PREVENÇÃO E BEM-ESTAR DO PACIENTE VÍTIMA DO ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Jakeline Gomes Pereira[1]
Francisca Najara Landim Tavares[2]
Denise Tuanny Ricarte Viana[3]
Larissa de Andrade Dias[4]
Beatriz Domingos Pereira[5]
Fernanda Lucia Pereira Costa[6]

OBJETIVO: Avaliar a função do Profissional Psicólogo na atividade de prevenção e bem-estar do paciente vitima do abuso de álcool e outras drogas. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com estudo do tipo bibliográfico. Os dados que aqui constam, foram obtidos através das bases de dados LILACS, PubMED e SciELO, no mês de setembro de 2017. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: Texto disponível, idioma em português e entre os anos de 2012 à 2017. **RESULTADOS:** No Brasil, à droga lícita mais consumida é o álcool, e a ilícita a *Cannabis sativa* caracterizando assim, como um grave problema de saúde pública em nosso país. A inserção do Psicólogo é de grande importância para essa atividade, pois se trata de um profissional capacitado, não somente no que diz respeito à prática clínica, mas também à sua atuação no desenvolvimento de trabalhos preventivos, promovendo qualidade de vida e bem estar ao indivíduo. **CONCLUSÃO:** Os desafios no tratamento de alcoolistas são grandes e a toda uma preparação nas alternativas de tratamento, uma vez que não existe uma técnica terapêutica eficaz para todos os casos, daí a necessidade de se adequar determinado esquema terapêutico para cada paciente. No alcoolismo pacientes com casos menos graves e motivados para o tratamento podem ser tratados com psicoterapia breve baseada em técnicas de prevenção de recaídas e com o foco centrado nas relações do indivíduo com a bebida alcoólica. Pacientes graves, ou usuários de substâncias ilícitas já cronificados, exigem uma atenção especial, nesse caso atendimentos individuais são indicados até que se estabeleça um vínculo com o terapêuta e ele possa ser encaminhado para o grupo terapêutico.

DESCRITORES: Psicologia. Prevenção e Bem Estar. Álcool e Drogas.

[1] Psicologia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[2] Psicologia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[3] Psicologia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[4] Psicologia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[5] Psicologia da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[6] Msc. Docente do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria (FSM),Cajazeiras-PB.

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DA SAÚDE NO SETOR DE INTERNAÇÃO FEMININO DO HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS - PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO[1]

César Alves de Sousa[2]
Fabrício Costa Leite Barros[3]
Karla Dayanne Casimiro Alves[4]
Tiêgo da Silva Oliveira[5]
Emanuela Alves da Silva de Freitas[6]

OBJETIVO: Relatar a experiência de um estágio em psicologia da saúde ocorrido no hospital geral, onde obteve um contato experiencial com pacientes e acompanhantes/familiares da clínica “B” de internação feminina do Hospital Regional de Cajazeiras/PB. **MÉTODO:** Este trabalho busca de forma descritiva demonstrar os resultados de um estudo de campo que dispôs da observação como fonte metodológica, que levou ao conhecimento prático da relação entre as emoções que permeiam o adoecimento e a atuação do psicólogo neste âmbito. Portanto, as observações foram realizadas entre o período de 05 de Março de 2017 a 19 de Maio de 2017, totalizando um número de 04 (quatro) visitas no decorrer do estágio. **RESULTADOS:** Através das observações pode-se analisar e refletir a importância do processo de acolhimento, escuta e relação praticado pelo profissional de psicologia que atua neste âmbito, de modo que, foi utilizado um diário de campo (onde no final de cada estágio anotamos todas as questões consideráveis sobre as escutas que os monitores realizaram com as pacientes) em que foi percebido por meio de relatos de vivências o sofrimento provocado pelo internamento hospitalar, inclusive as histórias vivenciadas não só implica a ausência de saúde, mas um sucessão de perdas que acabam gerando medo, ansiedade e dor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste contexto torna-se necessário pelos processos psicológicos que há em torno do adoecimento e hospitalização como a ansiedade, angústia e medo, e que não só restringe somente ao paciente, mas também o acompanhante ou o familiar que ali está presente, a atuação do profissional de psicologia capaz de atuar de forma que promova a interdisciplinaridade da equipe,

[1] Trata-se de um relato de experiência.
[2] Discente do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[6] Professora orientadora. Docente da Faculdade Santa Maria. Psicóloga e Pedagoga. Mestranda em Educação pela UFRN. Especialista em Psicologia da Saúde e Hospitalar - UFRN.

buscando oferecer condições de amenizar tais processos citados, tanto no paciente quanto acompanhante e/ou familiar.

Palavras chave: Psicologia no Contexto Hospitalar, Adoecimento. Estágio.

Resumo

CONHECIMENTO ADQUIRIDO EM UM ESTÁGIO BÁSICO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cicera Sabrina Borges do Nascimento[1]
Maria Aparecida F. Menezes Suassuna[2]

Objetivo: identificar em uma sala de aula de uma escola pública municipal entraves no processo de ensino-aprendizagem apresentados de forma significativa através de comportamentos expressivos dos alunos, para assim conhecer a realidade vivida dentro desse contexto. Como também proporcionar aos graduandos de psicologia a experiência dentro do contexto educacional, sendo que de fato é um campo de atuação onde o psicólogo pode trabalhar. **Metodologia:** Para atingir tal objetivo foi necessário a utilização de uma observação sistemática ao longo de 32 horas distribuídas em dois meses em uma sala de aula, a fim de conhecer um pouco sobre o cotidiano escolar e a realidade apresentada por crianças em pleno processo de desenvolvimento cognitivo e social. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Foram utilizados como instrumentos uma entrevista semi-estruturada com a professora titular da sala e observações sistemáticas ao longo das aulas. O *locus* da pesquisa foi em uma escola pública municipal situada na cidade de Brejo Santo/Ceará, no período de abril a maio de 2015. **Resultados:** percebeu-se que é uma turma relativamente tranquila para se trabalhar, porém apresentava crianças com entraves na aquisição da aprendizagem, possivelmente, decorrente de demandas socioeconômicas, assim como, pela ausência da família ao longo do processo de aprendizagem. **Considerações finais:** A realização do estágio foi de suma importância para a formação da pesquisadora, principalmente por revelar aspectos e fenômenos relativos ao processo de ensino aprendizagem até então vistos somente em livros e discussões, bem como, a aproximação do campo educacional enquanto cenário rico de aspectos referente ao desenvolvimento humano.

Palavras-Chave: Escola, Aprendizagem, professor, Aluno.

[1] Acadêmica do 10º período do curso Bacharelado em Psicologia. Faculdade Santa Maria - FSM. Email-sabrinaborges2013@hotmail.com.
[2] Docente e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras/PB.

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA

Thairys Cristina Sobreira Moreno Almeida[1]
Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo[2]
Thallita Mayara Sobreira Moreno[3]
Olga Sobreira Gomes[4]
Larissa de França Claudino[5]

OBJETIVO: Analisar por meio de uma revisão sistemática da bibliografia, dos fatores relacionados à Síndrome de Burnout (SB) em professores universitários. **MÉTODO:** A análise foi realizada por meio de uma revisão sistemática fundamentada em artigos selecionados e publicados nas bases de dados, PePSIC, Index Psi, SciELO, Lilacs e Redalyc. As consultas incluíram artigos entre os anos 2002 e 2014, com idioma português e publicados no Brasil, dos quais 03 atenderam aos critérios. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados trabalharam com amostras de professores universitários da Região Centro-Oeste do Brasil e Região Metropolitana de Porto Alegre - RS. Em sua maioria constituída por participantes do sexo feminino, faixa etária variando entre 31 e 50 anos e casadas. Verificou-se que em um dos artigos foi confirmada a mediação do comprometimento organizacional afetivo (COA) na relação entre a percepção de justiça distributiva e a exaustão emocional ($Z= 2,63$; $p < 0,01$), a percepção de injustiça na forma de distribuição de recursos pode levar o docente à exaustão, mas antes atinge o COA. Por conseguinte, em outro artigo, foi observada uma associação negativa entre as dimensões de Burnout e Características de Cargo. A Exaustão Emocional apresentou associação com Identificação com a Tarefa, com a Autonomia e com o Potencial Motivacional do Cargo. A Despersonalização com Significado e Identificação com a Tarefa, Autonomia e Potencial Motivacional do Cargo e a Baixa Realização Profissional com Significado da Tarefa, Autonomia, Feedback do Cargo e Potencial Motivacional. Foi constatado que quanto menor o grau de identificação com a tarefa e de autonomia do docente, quanto ás suas atividades, maior é seu cansaço emocional. A relação aluno-professor se apresentou como a maior fonte causadora de estresse. Se os professores sentem que falharam ou se seu trabalho não é significativo, podem vir a desenvolver a síndrome. Essa frustração corresponde principalmente ao fato de não

[1] Graduanda do Curso de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria.
[2] Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Social da Universidade Federal da Paraíba e Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[3] Bacharel em Serviço Social pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras e Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria.
[4] Graduanda do Curso de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria.
[5] Graduanda do Curso de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria.

perceberem a sua ascensão profissional. Quanto às variáveis sociodemográficas, observou-se que os docentes do sexo masculino estiveram mais vulneráveis que os do sexo feminino. Professores mais jovens apresentam maior probabilidade de abandonar a profissão em decorrência da síndrome. Além disso, as conseqüências da SB em docentes não se manifestam somente no campo pessoal-profissional, mas também repercutem na instituição acadêmica e na qualidade do seu trabalho. Nesse sentido, vê-se afetada negativamente a relação aluno-professor, ao passo que a aprendizagem e a motivação dos alunos são comprometidas. **CONCLUSÃO:** Assim, é importante destacar e reforçar a necessidade da criação e ampliação de políticas e recursos que visem à prevenção da SB e promoção da saúde dos professores. Encontrando-se o Burnout comprovadamente relacionado às características do trabalho e à percepção de injustiça na forma de distribuição de recursos pela universidade, faz-se de suma importância que os gestores das organizações acadêmicas, potencializem estratégias de atuação profissional mais bem aceitas pelo quadro docente. Destarte, é possível auxiliar o professor para que o mesmo dê seguimento à concretização de seu projeto pessoal e profissional, vislumbrando a melhoria de qualidade de vida sua e de todos os envolvidos no sistema educacional.

DESCRITORES: Burnout; Professores universitários; Estresse.

A ACESSIBILIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Letticia Oliveira de Santana[1]
Carolina Pessoa Alves de Figueiredo[2]
Sarah Gadelha Virgínio de Sousa[3]
Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[4]

Objetivo: Revisar a literatura acerca dos estudos relacionados a acessibilidade, identificando quais são os seus tipos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca e em seguida uma revisão da literatura nas bases de dados portal periódicos CAPES, revistas eletrônicas e dissertações e teses em Arquitetura e Urbanismo, entre os anos de 2012 a 2017, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** A acessibilidade, prevista na NBR 9050 (Acessibilidade a Edificações Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos), é a possibilidade de acessar e utilizar lugares edificados, espaços públicos e equipamentos, tornando-os seguros, confortáveis adequados e agradáveis para que sejam utilizados pela maior quantidade de pessoas, independente de limitação física, estatura, idade ou percepção. É possível encontrar seis tipos de acessibilidade: acessibilidade arquitetônica (obstáculo que não permite o acesso da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, encontradas em estabelecimentos, os quais não apresentam condições de acesso); acessibilidade comunicacional (trata-se de linguagens, sejam verbais, visuais ou virtuais, no qual nem todas as pessoas têm acesso); acessibilidade atitudinal (estão relacionadas aos preconceitos existentes em relação as pessoas com deficiência, que pode ser revertida a partir de programas e práticas de sensibilização e conscientização da sociedade); acessibilidade metodológica (utilizada para garantir que todos os métodos de ensino sejam iguais entre todos); acessibilidade instrumental (é deparada quando os instrumentos não atendem as limitações das pessoas com deficiência); e acessibilidade programática (são obstáculos encontrados nas políticas públicas no qual vinculam a exclusão). **Considerações finais:** Diante dessa breve abordagem sobre o tema, reforça-se a importância da população, como um todo, entender que acessibilidade não é opção, é lei e deve assegurar a todos o direito de ir e vir com autonomia e segurança. Portanto, esse estudo possibilitou a expansão dos conhecimentos em relação a igualdade social, e nos permitirá difundir tais conhecimentos não só para a comunidade acadêmica, mas também para a população, conscientizando a sociedade dos direitos igualitários.

[1] Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria.
[4] Arquiteta e Urbanista (mestre - UFPB), Profa. Da Faculdade Santa Maria e Profa. Substituta do Instituto Federal da Paraíba.

Palavras chave: Acessibilidade. Obstáculos. Igualdade.

A CASA COLONIAL E A CASA DO INTERIOR: UMA FUSÃO DE PASSADO E PRESENTE

Anne Camila Cesar Silva[1]
Emmanuel Brito Von Szilagyi [2]
Flora Oliveira de Souza Cardoso[3]
Larisse Lima de Sousa[4]
Pollyanna Priscila de Souza Lima[5]

Objetivo: Observar a relação de consonância entre a 'casa corredor' do período colonial brasileiro e a casa interiorana do Brasil dos anos 2000, considerando as questões de estrutura, ventilação, iluminação e materiais. **Métodos:** Para se compreender as semelhanças existentes entre a casa colonial e a casa de interior, é sobre tudo, preciso retomar o início da constituição da colônia. Considerando o estudo das cidades brasileiras do período colonial, no recorte dos dois primeiros séculos de colonização - XVI e XVII, é possível se constatar que as estruturas residenciais mais comuns e construídas na área mais nobre, Cidade Alta, eram geminadas e suas fachadas delimitavam as ruas de forma longitudinal. Era por meio destas estruturas que se estabeleciam a largura (dado pela distância entre as frentes principais) e o comprimento (por meio do número de construções que se dispunham lado a lado). As estruturas eram formadas em pedra, barro e argila, tendo paredes autoportantes, não apresentavam grande número de aberturas. Era possível observar a presença de duas ou quatro águas de coberta, podendo a inclinação está para frente e fundo do lote, ou para frente e fundo, além das duas laterais. Respectivamente, utilizavam-se cada uma das soluções considerando o número de pavimentos que a casa apresentava: duas águas para um único pavimento, quatro águas para dois ou mais andares. As residências que continham mais de um piso, chamava-se sobrado, no qual a parte térrea - formado em terra batida, normalmente constituía um comércio ou serviço, e o andar superior, com assoalho em madeira, era destinado à moradia do dono do empreendimento do piso inferior. As construções tipicamente residenciais, eram geralmente constituídas em um único pavimento. Para diferenciar as funções, é necessário observar as esquadrias compostas - para comércios e serviços, observa-se a disposição de uma

[1]Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteto e Urbanista, Design de Interiores e Artista Plástico, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Design de Interiores e Psicóloga, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

sequência de portas; para moradia, segue-se porta e janelas. **Resultados:** Esta estrutura simplista se estendia da frente ao fundo do lote, não sendo constituído recuo lateral ou jardim frontal. Recebia o nome de ‘casa corredor pois sua estrutura retangular, apresentava um longo corredor lateral, que dava acesso a todos os cômodos da casa: primeiramente, a sala, em seguida as alcovas ou quartos, por fim, as áreas de serviço, como cozinha. Tal sistema se repete corriqueiramente em cidades do interior, por sua simplicidade e especialmente pela pouca necessidade de técnica (projetual e mão-de-obra). As cidades de menor porte e pequenos distritos, que se concentram às margens de vias principais, ou nas imediações das igrejas locais, apresentam esta configuração e confirmam a eficiência do sistema de construção. **Conclusão:** Ainda assim, faz-se necessário compreender que a supracitada construção apresenta deficiências críticas, que incidem diretamente sobre a saúde e qualidade de vida de seu usuário. Por serem casas geminadas, não possuem qualquer entrada de iluminação e ventilação natural, a não ser pela frente e fundo. Desta forma os cômodos centrais - as alcovas, só serão utilizadas no período da noite, quando o clima é mais ameno e a falta de iluminação e ventilação natural não é tão sentida.

Palavras chave: Arquitetura. Casa colonial. Casa de interior.

A CIDADANIA GARANTIDA ATRAVÉS DA INCLUSÃO SOCIAL

Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[1]
Anne Camila Cesar Silva[2]
Camilla F. Figueirêdo[3]
Emanoella Bella Sarmento Salgueiro Eliziário Matias[4]
Janderson Ferreira Dutra[5]
Elysson Marcks Gonçalves Andrade[6]

Introdução: Cidadania é uma expressão que está diretamente ligada à democracia e exercê-la é um direito de todos, indiscriminadamente. Contudo, nota-se que existem muitos espaços públicos que limitam o acesso, pelo simples fato de não oferecerem condições de um convívio social inclusivo. **Objetivo:** Evidenciar a relação dos temas cidadania, inclusão social e legislações vigentes. **Metodologia:** Investigativa com finalidade exploratória e descritiva sobre a inclusão social dos cidadãos e as legislações que garantem o direito à cidade. **Resultado:** Este estudo indica que inicialmente é comum relacionar a dificuldade de um acesso às pessoas com deficiência (PCD), em sua maioria física, no entanto, sabe-se que um espaço não acessível desconsidera os mais variados tipos de limitações, sejam eles definitivos (deficientes físicos, visuais...), ou temporárias (muletantes, gestantes...). Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2015) 6,2% da população brasileira declara ter algum tipo de deficiência. Sem contar ainda os idosos, os obesos, pessoas de estatura fora da média, entre outros que apresentam dificuldades na locomoção. Como resposta a esse número bastante significativo, surgiram algumas ações como a Lei nº 7853/89, regulamentada pelo Decreto 3298/99, que vem defender os princípios de igualdade e não discriminação entre os cidadãos. Em 2000, surgiu a Lei nº 10.048, que dispõe sobre a prioridade de atendimento e outras providências às pessoas portadoras de algum tipo de deficiência; e a Lei n° 10.098 que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Engenheiro Agrônomo, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

mobilidade reduzida. Ainda se pode falar do Estatuto do Idoso (2003) que assegura os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta lei. Tem também a NBR 9050/2015 que estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade. Existe ainda a Convenção sobre os direitos das Pessoas com Deficiência (2006) que tem sido um importante marco para muitos militantes da justiça e equidade sociais e para seu público destinatário. **Conclusão:** Este estudo indica que embora a realidade seja um pouco distante de tantas leis, normas e decretos, a busca pelo direito à cidadania continua em constante construção. A inclusão social é um direito que está diretamente ligado à acessibilidade, seja de lugares ou de informações. Todos são cidadãos e de acordo com a Constituição Federativa do Brasil (2010), no artigo 5, todos os cidadãos são iguais perante a lei, sem distinção de natureza, garantido a vida, a liberdade e a igualdade. Logo, um espaço acessível, público ou privado, deve oferecer condições igualitárias a todos, sem restrição.

Palavras chave: Cidadania; Inclusão; Legislações.

A CIDADE PORTUGUESA NO BRASIL: UM PADRÃO EUROPEU PARA A FALTA DE ESTRUTURA COLONIAL

Anne Camila Cesar Silva[1]
Emmanuel Brito von Szilagyi[2]
Flora Oliveira de Souza Cardoso[3]
Larisse Lima de Sousa[4]
Pollyanna Priscila de Souza Lima[5]

Objetivo: Compreender a formação urbana de algumas cidades coloniais brasileiras, hoje capitais do Nordeste, por meio de sua formação original, considerando que havia uma padronização urbanística por parte dos colonizadores portugueses. **Métodos:** Para se compreender estas estruturas iniciais das capitais da colônia portuguesa no nordeste brasileiro, faz-se necessário apresentar o modelo que tal civilização estabelecia para construir as cidades, que intencionalmente, seguia os padrões aplicados na sede da colônia - Portugal. As cidades portuguesas constituídas no Brasil, tiveram sua estrutura formada a partir das estruturas pré-existentes de origem indígena - os caminhos para as ruas e os abrigos para os tejupares (construções em palha, efêmera e semelhante à oca). Entretanto, esta constituição torna-se insuficiente para a necessidade de permanência; era preciso constituir uma cidade que oferecesse estrutura mais adequada aos seus habitantes e que, principalmente, demarcasse território, povoando-o e protegendo-o contra invasores. A conformação desta cidade se daria em dois espaços distintos: na área próxima ao Porto, encontrar-se-ia a Cidade Baixa, na região elevada e mais protegida, a Cidade Alta. Esta espacialização era estratégica e, ao contrário do que se pode pensar, era uma estrutura planejada. O traçado português não apresentava a rigidez do espanhol, mas estabelecia uma ortogonalidade que deveria se adaptar ao relevo acidentado. Desta forma, observa-se a presença de ruas paralelas, à orla portuárias, podendo citar a Rua Direita e Rua Nova, e outras perpendiculares a estas, conhecidas como Rua de Vale e Rua de Cumeeira. **Resultados:** A estrutura apresentada se disseminava durante todo o século XVI e XVII, nas fundações das cidades como Salvador/BA, Olinda/PE e João Pessoa/PB. De forma estratégica, e padronizada ao que se observava em Lisboa, Porto e Coimbra em Portugal, havia

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteto e Urbanista, Design de Interiores e Artista Plástico, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Design de Interiores e Psicóloga, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-P.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

uma estrutura bi espacial: onde na cidade na Cidade Baixa estavam as construções destinadas ao comércio e serviço, nas proximidades do Porto - acesso principal à cidade; e na Cidade Alta, estavam as principais edificações: Igrejas, residências e prédios públicos. **Conclusão:** Até os dias atuais, a cidade reflete a realidade local, de tempo, espaço e sociedade. Nos primeiros séculos de colonização do Brasil, vislumbrava-se apenas extrair da colônia aquilo que poderia gerar lucro e renda; fixar-se no território não era algo desejado - exilados e malfeitores foram nossos primeiros moradores europeus. Ao perceber a fragilidade deste tipo de colonização, os portugueses desenvolvem suas cidades nas proximidades do mar, sem contudo, fixar território nas zonas interioranas - na segunda metade do século XVII.

Palavras chave: Arquitetura. Cidade colonial. Colonização portuguesa.

A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO MODERNO ATRAVÉS DOS CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE ARQUITETURA MODERNA (CIAM)

Flora Oliveira de Souza Cardoso[1]
Anne Camila Cesar Silva[2]
Emmanuel Brito von Szilagyi[3]
Pollyanna Priscila de Souza Lima[4]
Rafael de Carvalho Costa Abrantes[5]

OBJETIVO: Apresentar a evolução do pensamento moderno na arquitetura e urbanismo, foram estudados os Congressos Internacionais de Arquitetura e Urbanismo (CIAM), que se configuram como momentos de consolidação dos princípios e práticas do movimento. **METODOLOGIA:** Pesquisas bibliográficas realizadas em função da disciplina de Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo 3, que tem como principal conteúdo o estudo da arquitetura e do urbanismo do movimento moderno. Ao todo, foram realizados dez CIAM em diferentes lugares do mundo, que foram divididos em três fases distintas que correspondem a recortes temporais sequenciais. **RESULTADOS:** Os CIAM foram fundados em 1928, na Suíça, por um grupo de 28 arquitetos, para os quais a arquitetura e o urbanismo eram considerados como um instrumento político e econômico, o qual deveria ser usado pelo poder público como forma de promover o progresso social. A primeira fase, de 1928-1930, engloba o CIAM I (1928) de fundação, realizado na Suíça; o CIAM II (1929) na Alemanha com o tema unidade mínima de habitação, e o CIAM III (1930) sediado na Bélgica e que abordou o desenvolvimento racional do lote. Está fase se dedicou a pesquisa para a habitação mínima, tendo como marco a construção de três obras de referência para o movimento moderno: a Villa Savoye (1928) de, Le Corbusier na França; a Villa Tugendhat (1930) em Brno de Mies van der Rohe; e a Columbushaus (1932) em Berlim, de Mendelsohn. A segunda fase (1933-1937) aprofundou os debates sobre a cidade funcional, fruto do urbanismo racionalista, e teve como marco a criação da Carta de Atenas, fruto do CIAM IV (1933) realizado na Grécia. Neste documento são

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteto e Urbanista, Design de Interiores e Artista Plástico, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

apresentados postulados de morfologia, que foram de forte influência na produção técnica e nas realizações do pós-guerra de 1945 até o final dos anos 1970. Complementando os princípios de habitar, recrear, trabalhar e circular definidos pela Carta de Atenas, o CIAM V (1937) se dedicou a moradia e recreação. A terceira fase (1947-1959) engloba cinco edições do congresso que marcam as reflexões do pós-Segunda Guerra Mundial, com uma forte revisão do ideário racionalista. São eles: CIAM VI (1947) na Inglaterra, com a reafirmação dos objetivos dos congressos; CIAM VII (1949) na Itália, sobre a cultura arquitetônica; o CIAM VIII (1951), também na Inglaterra, sobre o coração da cidade; CIAM IX (1953) na França, com a carta da habitação; e o último, o CIAM X (1956) na Iugoslávia, e que levou ao surgimento do Team X - grupo de arquitetos que irão criticar os preceitos do movimento moderno, caminhando para a criação da arquitetura pós-moderna. **CONCLUSÃO:** Perceber-se que a categorização dos congressos facilita o entendimento dos objetivos e transformações do movimento moderno ao longo dos anos, possibilitando uma melhor aprendizagem por partes dos discentes.

Palavras chave: arquitetura, movimento moderno, congressos internacionais.

A PREOCUPAÇÃO COM A PARCELA DE EMISSÃO DE CO_2 GERADA PELO PROCESSO DE EXTRAÇÃO E FABRICAÇÃO DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

André Ferreira Costa[1]
Demontiê de Alencar Ricarte[2]
Elysson Marcks Gonçalves Andrade[3]
Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[4]
Janderson Ferreira Dutra[5]

Objetivo: Apresentar a preocupação da emissão de CO_2 relacionado a extração e fabricação dos materiais que incorporam o processo de construção civil. **Metodologia:** Através de revisão bibliográfica será discutida a parcela da emissão de CO_2 relacionada com os materiais de construção civil. **Resultados:** A construção civil está inerente a fundação e crescimento da civilização urbana, grande parte da economia mundial é movimentada por ela, desde a geração de milhares de empregos até o alto consumo de recursos naturais. É fácil de imaginar que o impacto da construção no meio ambiente é considerável, e não só pela alteração física do ambiente, mas na parcela de emissão de CO_2 pelo consumo de energia. Existe emissão de CO_2 como consequência da operação das edificações através do uso da energia para iluminação, refrigeração e manutenção, o chamado Carbono Operacional (CO), e a emissão do mesmo tente a crescer de acordo com a vida útil da edificação. Também existe emissão de CO_2 como consequência da manufatura dos componentes, mineração, processamento, transporte e produção de materiais para construção civil, o chamado Carbono Incorporado (CI), e essa emissão não varia ao longo da vida útil da edificação, então o total de emissão de CO_2 é a soma dessas duas parcelas (CO + CI). Muito já se discute sobre o CO, desde a criação e aplicação de leis para redução do consumo energético durante a vida útil de uma edificação até o apoio e investimentos em soluções de energias renováveis e/ou de baixo consumo energético. Não é a toa que o CO é tão discutido, pois a maior parte das emissões de CO_2 da maioria das construções é parcela de contribuição dele, mas futuramente com o desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias de

[1] Docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Matemático, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Engenheiro Agrônomo, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

eficiência energética para otimização operacional as parcelas de contribuição de emissão de CO_2 do Carbono Operacional e do Carbono Incorporado vão tender a se igualar. Por outro lado, ao se pensar em tipos mais específicos de construções como pontes, estradas e barragens que a energia operacional é baixa e o consumo de material para construção é alto, a parcela de emissão de CO_2 do CI vai ser muito maior que a parcela do CO. **Conclusão:** A preocupação da taxa de emissão de CO_2 gerada pelo processo de extração e fabricação dos materiais de construção civil, Carbono Incorporado, deve ser pesquisada para que futuramente possamos ter reduções não só no uso das construções, mas também da parte incorporada a construção que são os materiais de construção civil.

Palavras chave: emissão; CO_2; materiais; construção; civil.

A RELIGIÃO E A ARQUITETURA: UMA EXPRESSÃO SOCIAL

Larisse Lima de Sousa[1]
Anne Camila Cesar Silva[2]
Emmanuel Brito von Szilagyi[3]
Flora Oliveira de Souza Cardoso[4]
Pollyanna Priscila de Souza Lima[5]

OBJETIVO: Construir considerando a história da arquitetura e da cidade, uma linha do tempo onde o fio condutor é a fé e a religião, como forma de expressão social e não somente cultural. **MÉTODOS:** Para se compreender a história da humanidade que se reflete na arquitetura e cidade, é preciso se considerar a fé e a mística religiosa da cidade. Dissocia-las é ferir com a constituição do ser humano, que anda integrado ao divino, ainda que este ser sobrenatural venha divergir dentre as culturas. Desta forma, considerando as primeiras obras arquitetônicas do homem da Antiguidade Clássica, pode-se observar que sua grande estrutura edificada foi o templo - local onde gregos e romanos adoravam seus deuses mitológicos. As estruturas monumentais serviram de laboratório para as técnicas de perspectiva, matemática e geometria, por eles desenvolvidas. O Império Bizantino, também conhecido como Paleocristão, subsequente, teve como essência o cristianismo primitivo, sendo responsável pela construção de inúmeras igrejas e pela constituição de ícones religiosos em mosaico. A civilização mulçumana que surgiu no século VI teria como fundamentos uma mesma fé monoteísta, apresentando a mesquita como uma de suas principais construções - pois era nesta que realização as atividades religiosas. Os islâmicos ganharam bastante território, tomando espaço por meio da Guerra Santa; contrapondo-se a este espraiamento, Igreja Católica e Estado unem forças para iniciar o período românico e gótico, numa vivência de fé opressora, na Alta Idade Média. Este momento é marcado por uma técnica bem desenvolvida, a utilização de novos materiais, complexidade de estrutura e planta-baixa, sendo aplicadas em grandes mosteiros, abadias e nas, conhecidas, catedrais góticas. **RESULTADOS:** Apesar do cisma cultural ocorrido na Baixa Idade Média, com o surgimento do Iluminismo e a disseminação do Renascimento Cultural, é possível

[1] Design de Interiores e Psicóloga, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteto e Urbanista, Design de Interiores e Artista Plástico, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

notar que o senso crítico estabelecido no século XIV a XVI não impediu a construção de grandes obras relacionadas à fé: a Basílica de São Pedro no Vaticano -, perímetro italiano utilizado como sede para o catolicismo, foi reformada ganhando características renascentistas. Mas o que mais nos surpreende é a retomada da fé católica, pós-reforma protestante, sendo difundida pela arte (sacra) barroca. As construções, pinturas e esculturas do Barroco, espalhavam-se pela Europa com teor propagandista da fé, alcançando no Novo Mundo - as Américas, especialmente a do Sul, onde esta expressão artística servia como catequese e 'domesticação' dos nativos. **CONCLUSÃO:** Não há como contestar a influência da fé na vida da população e quão isto se reflete naquilo que lhe é mais pessoal: sua casa, sua rua, seu bairro, sua cidade. Contextualizar correspondências e referenciando o recorte temporal, pode nos responder não somente como foi o passado da cidade e de sua arquitetura, mas também indicar novos rumos para um futuro não muito distante.

Palavras chave: Religião; Arquitetura; Cidade.

ANÁLISE DA REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE FRITURA PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL, UM ESTUDO DE CASO

André Ferreira Costa[1]
Camilla F. Figueirêdo[2]
Elysson Marcks Gonçalves Andrade[3]
Pablo Raphael de Lacerda Ferreira[4]
Rafael de Carvalho Costa Abrantes[5]

Objetivo: Apresentar uma análise da reutilização do óleo de frituras para a produção de biodiesel. **Metodologia:** Revisão bibliográfica e estudo de caso da produção de biodiesel por reutilização de óleo de fritura. **Resultados:** Com o mundo vivendo um período de declínio da disponibilidade de combustíveis fosseis no mercado e/ou conscientização da redução desse consumo por questões ambientais, há a necessidade de se estudar e desenvolver novas tecnologias que possam fornecer energia motriz sem comprometer o meio ambiente, pois a própria energia tem se tornado um recurso escasso e dispendioso. Biocombustível é todo combustível derivado de uma fonte orgânica e não fóssil, como, por exemplo, o álcool etanol, a biomassa e o biodiesel. Um dos resíduos que pode ser utilizado na confecção do biodiesel é o óleo de fritura utilizado em processos de fritura por imersão. Esses resíduos têm grande capacidade de poluição ambiental e por isso merecem uma atenção especial na sua disposição final. Grande parte desse material, assim como uma boa parte dos resíduos gerados, são destinados para aterros antes mesmo de ser reutilizá-los. Ações simples como a reutilização do óleo de fritura para produção de biodiesel pode ser eficaz tanto pela parte econômica como do meio ambiente. Um resíduo que seria despejado no aterro sanitário tem 98% da sua quantidade reutilizada, sendo 88% em forma de biodiesel e 10% vendido para a indústria cosmética e farmacêutica em forma de glicerina. **Conclusão:** Os resultados mostraram que com o apoio e interesse da população é possível tornar este processo uma atividade atrativa e rentável. Com a tendência do petróleo de se extinguir, o projeto tem sua importância a longo prazo também constatada. O tempo de retorno do capital investido também deve ser levado em consideração.

[1] Engenheiro civil, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Engenheiro Agrônomo, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

Palavras-chave: análise; reutilização; produção; biodiesel.

ANÁLISE DA VIABILIDADE CONSTRUTIVA DE COMPÓSITOS REFORÇADOS COM FIBRAS VEGETAIS DE COCO E SISAL NAS EDIFICAÇÕES

Rafael de Carvalho Costa Abrantes [1]
André Ferreira Costa [2]
Demontiê de Alencar Ricarte [3]
Elysson Marcks Gonçalves Andrade [4]
Pablo Raphael de Lacerda Ferreira [5]

Objetivo: Analisar a viabilidade sustentável construtiva de compósitos reforçados com fibras vegetais de coco e sisal nas edificações. **Métodos:** Esse estudo trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, realizada por meio de uma revisão bibliográfica, através de um levantamento de informações da literatura disponíveis nas bases de dados SciELO e LILACS, e no Google Acadêmico publicados no período de 2000 a 2017. **Resultados:** A importância da utilização da fibra vegetal no ramo da construção passa por caminhos de pesquisa e desenvolvimento, onde a durabilidade e as propriedades mecânicas conduzem a sua aplicação. Além disso, as fibras vegetais podem contribuir consideravelmente no setor da construção civil, considerando-se os demais fatores de impactos. Na busca de soluções para reduzir esses impactos, é possível conciliá-los com a geração de trabalho e renda. A proximidade com os assentamentos rurais é uma oportunidade que pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessas comunidades. **Conclusão:** As empresas do setor construtivo juntamente com as instituições de ensino, engenheiros e arquitetos, devem procurar soluções que enfrentem da melhor forma (tanto econômica, ambiental e social) minimizar os fortes impactos ambientais causados por sistemas construtivos tradicionais. Entretanto, o uso de materiais industrializados não pode ser descartado por completo. O que pode ser feito é uma exploração um pouco mais consciente e aliada ao uso de materiais não convencionais. Assim, todos têm a ganhar: o consumidor com um orçamento mais reduzido; o construtor com tempo de construção menor, e o ambiente com uma qualidade melhor. Diante desses fatos, o estudo indicou que os materiais reforçados

[1] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Engenheiro Civil, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Matemático, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Engenheiro Agrônomo, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

com fibras vegetais são uma das alternativas construtivas que permitem a mitigação de impactos ambientais, sendo tecnicamente possíveis de serem produzidos e economicamente viáveis, nas regiões em que a matéria-prima é abundante além de serem materiais alternativos, e com qualidade compatível à dos convencionais.

Palavras chave: Sustentabilidade; Fibras; Coco; Sisal.

ANÁLISE DAS TIPOLOGIAS ARQUITETÔNICAS DO ENTORNO IMEDIATO DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB

Pollyanna Priscila de Souza Lima[1]
Anne Camila Cesar Silva[2]
Pablo Raphael de Lacerda Ferreira[3]
Emmanuel Brito von Szilagyi[4]
Flora Oliveira de Souza Cardoso[5]

Objetivo: Elaborar um diagnóstico sobre a atual tipologia arquitetônica do entorno imediato da Praça da Independência localizada na cidade de João Pessoa - PB. Tal análise abordou o levantamento de diferentes características arquitetônicas, evidenciadas nas edificações presentes na área de estudo, tais quais: estilo, implantação, elementos construtivos, uso e ocupação, idade da construção, estado de conservação, relação com o entorno. Esse estudo fez-se necessário para a compreensão da evolução urbana e contextualização do cenário urbano em tela, de forma a nortear as futuras implantações na paisagem urbana histórica em contento, objetivando a proteção do Patrimônio Histórico e seu entorno. **Métodos:** Tratou-se de um estudo investigativo realizado por meio de visitas *in loco* que proporcionaram levantar as características individuais das diversas tipologias arquitetônicas progenitoras da paisagem urbana histórica do local estudado e quantificar os dados obtidos, mediante confecção de gráficos, para extrato dos resultados. **Resultados:** foi identificado que a arquitetura presente na área objeto de estudo - AOE - possui estilos distintos e encontra-se descaracterizada, seja por diversos fatores. Tal afirmação é comprovada nas seguintes observações: Em 28% das edificações analisadas, não fora possível identificar sua idade de construção aparente, na maioria das vezes, por estas não possuírem mais suas características originais. Da mesma forma, quase metade da amostragem, não possui estilo arquitetônico definido; grande parte devido às diversas intervenções/adaptações sofridas, seja quanto ao uso, ou adequação estilística. Outro aspecto observado é que, a maioria das obras em foco são construções mais recentes; a maior parte advinda da

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteto e Urbanista, Design de Interiores e Artista Plástico, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

segunda metade do século XX, além da grande quantidade de edificações contemporâneas implantadas na AOE. Isso é visível no crescente aparecimento de cobertas em fibrocimento/amianto. Poucos são os exemplares arquitetônicos que ainda conservam suas características/elementos estilísticos originais. Conforme prospectado, menos da metade da parcela em estudo demonstra possuir integração com o entorno, seja quanto à sua implantação, composição, descaracterização ou ausência de valor. Apesar da alteração notória, boa parte das edificações, no tocante à conservação predial, apresentam suas fachadas bem conservadas. Diante esse contexto, todos esses fatores apontam para a destruição da paisagem urbana histórica local, juntamente com os vestígios da memória coletiva outrora existente. Ainda, conforme dados fornecidos pelo IPHAEP, várias construções não estão classificadas quanto à Classificação Vigente, negligenciando a proteção das que se fazem necessário. **Conclusão:** a pesquisa chama a atenção para uma maior preocupação, por parte dos órgãos competentes, quanto à salvaguarda do sítio histórico em questão e ainda, alerta os profissionais de arquitetura para uma maior preocupação quanto às futuras implantações/intervenções e seus possíveis impactos, visando a não desintegração das áreas de valor remanescente. Vale salientar que este estudo deve ser continuado e aprofundado devido sua complexidade e importância, servindo de grande contribuição para as futuras diretrizes projetuais e urbanísticas.

Palavras chave: Tipologias arquitetônicas, Relação com o entorno, Praça da Independência.

ANÁLISE DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO VANTAGEM COMPETITIVA EM UM ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA

Janderson Ferreira Dutra[1]
Camilla F. Figueirêdo[2]
Demontiê de Alencar Ricarte[3]
Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[4]
Pollyanna Priscila de Souza Lima[5]

INTRODUÇÃO: Atualmente, observa-se uma rápida evolução dos softwares voltados aos escritórios de arquitetura. Consequentemente, isso faz com que os profissionais que atuam nesta área se adaptem às diversas ferramentas voltadas ao desenvolvimento dos projetos arquitetônicos. O uso de tais recursos afeta diretamente à percepção e participação do cliente nos projetos. **OBJETIVO:** Realizar uma pesquisa a fim de se obter uma amostragem do cenário real de um escritório de arquitetura em relação ao uso adequado dos recursos tecnológicos, destacando-se também a maneira como esses são percebidos pelos clientes. **MÉTODO:** Utilizou-se uma abordagem investigativa, onde foi realizado um estudo de caso, com finalidade exploratória e descritiva, onde é feito uma breve análise das principais ferramentas utilizadas pelo escritório. Buscou-se também refletir acerca do processo de interação existente com os clientes que participam dos projetos. Através dessas discussões e análise, pretende-se contribuir para uma revisão de outras tecnologias que podem ser aplicadas nos projetos desenvolvidos pelo escritório. **RESULTADO:** Foram identificadas as práticas adequadas e inadequadas referentes ao uso dos recursos de softwares, onde se obtiveram dados que levaram à análise sobre quais são os pontos mais críticos, o que leva a dificultar o processo de valorização e inovação quanto ao uso novas ferramentas de trabalho neste ambiente. **CONCLUSÃO:** Algumas melhorias podem ser aplicadas ao escritório, como a implantação de novas ferramentas de trabalho e quanto a reengenharia de técnicas e processos utilizados no desenvolvimento dos projetos. O uso de novos recursos que promovam a participação ativa do cliente na elaboração dos projetos proporciona,

[1] Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Matemático, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

consideravelmente, uma redução nas falhas de comunicação, bem como acelera o clico de vida do desenvolvimento do projeto. Em destaque, observa-se também uma maior satisfação do cliente.

Palavras chave: Arquitetura; Tecnologia; Processos de Projeto.

CONCEITUAÇÃO E PRÁTICA SOBRE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Sarah Maria Batista Leite[1]
Jean Alencar de Oliveira[2]
Josias da Silva Fonseca[3]
Marcelo de Oliveira Feitosa[4]

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi apresentar os conceitos e práticas do planejamento estratégico por meio de uma revisão de literatura, além de criar um quadro síntese. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura com base na pergunta norteadora: qual o conceito e prática do planejamento estratégico? Constituída por artigos localizados em base de dados da área de Administração, coletados nos meses de fevereiro a abril de 2017, utilizando um roteiro elaborado pelos autores. Para seleção dos mesmos, usamos as palavras-chaves: planejamento estratégico; prática; conceitos e ferramentas. Como critério de inclusão usamos artigos em português que abordassem a temática independente do ano de publicação. Após aplicação foram filtrados 10 artigos. Para a análise dos dados foi elaborado um quadro síntese, identificando os conceitos e práticas dos autores. **Resultado:** Com o mercado cada vez mais competitivo, as empresas buscam ferramentas para lidar com um ambiente dinâmico e em modificação impulsionado pela evolução tecnológica, para isso se faz necessário utilizar o planejamento estratégico, pois favorece as tomadas de decisões, fazendo com que os gestores se antecipem e projetem a organização para um futuro promissor. O estudo permitiu identificar 05 abordagens para o conceito: posicionamento para vantagem competitiva; determinação de objetivos para serem alcançados; visão de futuro; formulação de estratégia e análise de pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças; e 09 elementos-chaves para prática: (1) diagnóstico estratégico; (2) formulação do processo de planejamento estratégico; (3) definição das diretrizes estratégicas; (4) seminário de conscientização sobre planejamento estratégico; (5) definição da filosofia da empresa, baseada nas políticas gerais e específicas e no âmbito dos negócios da empresa; (6) checagem de consciência interna do plano estratégico; (7) direcionamento e distribuição do plano estratégico; (8) implementação; (9) avaliação; monitoramento e controle. **Conclusão:** O estudo contribuiu para um melhor conhecimento da temática proposta, identificando as abordagens para o conceito e conhecendo a prática para a implantação da ferramenta, a qual busca o crescimento da empresa de forma realizar seus objetivos.

[1] Graduada em Administração pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[2] Graduado em Administração pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[3] Graduada em Administração pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.
[4] Docentes da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB.

Palavras chave: Planejamento estratégico. Prática. Conceitos e Ferramentas.

O CONSUMO DA ENERGIA ELÉTRICA COMO FATOR DETERMINANTE DO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE MODERNA

Camilla F. Figueirêdo[1]
Demontiê de Alencar Ricarte[2]
Elysson Marcks Gonçalves Andrade[3]
Emanoella Bella Sarmento Salgueiro Eliziário Matias[4]
Rafael de Carvalho Costa Abrantes[5]

RESUMO: *A energia elétrica, tornou-se essencial na vida do homem moderno que, à medida que se torna mais prospero, deseja e consome grandes quantidades de energia.* Com a revolução industrial e a predominância do sistema capitalista, a humanidade consome cada vez mais, implicando numa maior dependência dos recursos energéticos, aqueles destinados à produção de energia elétrica. Usamos energia para construir nossas residências e o lugar onde trabalhamos. Usamos no sistema de transporte e até mesmo nos momentos de lazer. A obtenção de todo produto, independentemente de sua composição, provoca impactos no meio ambiente, seja causado pela sua matéria-prima, seja pelo seu processo produtivo. **Objetivo:** *Realizar um estudo comparativo dos níveis de consumo da energia elétrica numa porção da população de alta e baixa renda.* **Métodos:** A *Avaliação do Ciclo de Vida (ACV)* é utilizada para avaliar o desempenho ambiental dos materiais ao longo de toda sua vida útil, incluindo etapas desde as retiradas das matérias-primas da natureza até a disposição final. **Resultados:** Assim sendo, devemos repensar o ciclo de vida dos materiais de forma sustentável, não apenas onde os impactos ambientais são mais visíveis como nas fases de produção, consumo e descarte final de peças e produtos em fim de vida, mas também na origem desses problemas, ou seja: na extração de mineral e na produção de matérias-primas. Esse método é importante pois ajuda a identificar possíveis reduções de custos e impacto ambiental (BRAGANÇA & MATEUS, 2006). **Conclusão:** Com isso, percebe-se que a sociedade está cada vez mais dependente das tecnologias existentes, não sendo possível concluir a maioria das atividades do dia-a-dia sem utilizar dispositivos

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Matemático, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Engenheiro Agrônomo, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

móveis como celulares, computadores, *tablets*, entre outros. O uso de tais dispositivos está diretamente relacionado ao tempo de vida das suas baterias. As baterias em geral são compostas de materiais basicamente de origem mineral, como: ferro, mercúrio, manganês, cobre, zinco, chumbo, carvão, sílica, cádmio, níquel e lítio, que são metais considerados perigosos à saúde humana e ao meio ambiente.

Palavras chave: Energia Elétrica; Consumo; Desenvolvimento; Sustentabilidade.

DA CRISE DO MOVIMENTO MODERNO À ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

Pollyanna Priscila de Souza Lima[1]
Anne Camila Cesar Silva[2]
Camilla F. Figueirêdo[3]
Emmanuel Brito Von Szilagyi[4]
Flora Oliveira de Souza Cardoso[5]

Objetivo: analisar as tendências arquitetônicas conhecidas como movimento moderno e pós-moderno e identificar se as diversas tendências da arquitetura no final do século XX e as novas posturas arquitetônicas contemporâneas carregam características desses movimentos. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo realizado por meio de levantamento bibliográfico que infere sobre os diversos aspectos do tema pesquisado. Todo material bibliográfico coletado foi fichado e analisado para a posterior elaboração do texto da dissertação. De maneira geral, este trabalho se insere no âmbito teórico do movimento da arquitetura moderna e suas relações com as posturas arquitetônicas contemporâneas. **Resultados:** O Movimento Moderno da arquitetura deteve, durante anos, o privilégio de ser considerado um fator positivo para os seus idealizadores. O período pós segunda guerra mundial pode ser classificado como um momento de continuidade e crise da arquitetura moderna. Com um compromisso de se voltar para as necessidades habitacionais das massas, o processo de reconstrução de cidades europeias adotado pelo Movimento não trazia a necessidade de continuidade urbana e não dialogava com as necessidades humanas, ou seja, não tinha qualquer senso de identidade com o local. Neste caso, não é de se admirar que uma posição crítica tenha surgido na década de 1960 na voz de críticos que assinalaram a mudança que estava por vir. O modelo da máquina de morar entra em declínio e é substituído por outro mais adaptável ao contexto, a natureza, o vernáculo, a expressividade de formas e ornamentos. Esse foi o panorama da arquitetura durante os debates e críticas ocorridos nos anos setenta. Tal período ficou marcado por uma pluralidade na arquitetura que surge a partir de um acúmulo de experiências e reorientações adquiridas com o movimento moderno. Este novo panorama arquitetônico avança

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteto e Urbanista, Design de Interiores e Artista Plástico, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

para uma crescente diversidade de tendências, contextos e arquitetos que trazem contribuições distintas dentro da evolução da arquitetura e influenciam as novas produções nos anos seguintes após 1970 e ficou conhecido como Pós-modernismo. A dispersão das posturas arquitetônicas montou o palco do cenário arquitetônico contemporâneo. **Conclusão:** A conhecida “crise moderna” foi um momento de reflexão, conhecimento e diversidade de pensamentos relacionados ao movimento moderno. As transformações ocorridas na arquitetura durante esse período estavam diretamente ligadas às experiências já utilizadas pelos modernistas, ou seja, a pós-modernidade foi um período de uma “modernidade reflexiva”. Mesmo a nova forma de representação contemporânea ou as novas posturas arquitetônicas que fazem uso da alta tecnologia estão ainda atreladas ao movimento moderno em sua essência, pois carregam sua herança. Percebe-se que é difícil definir, no entanto, o fim da modernidade, pois os princípios modernos ainda permeiam na formação de alguns profissionais, e a pós- modernidade ainda é um processo em curso que vem se transformando desde o final da década de 1990.

Palavras chave: Crise do movimento moderno, arquitetura pós-moderna, posturas arquitetônicas contemporâneas.

ATORES INVISÍVEIS: O AUMENTO DO NÚMERO DE MORADORES DE RUA E SUAS FORMAS DE OCUPAÇÃO NOS BAIRROS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

Emmanuel Brito von Szilagyi[1]
Anne Camila Cesar Silva[2]
Flora Oliveira de Souza Cardoso[3]
Larisse Lima de Sousa[4]
Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[5]

Objetivo: Estudar a apropriação do espaço urbano gerado pelo fenômeno do crescimento de moradores de rua na cidade de João Pessoa/PB entre os anos de 2013 a 2017, período no qual essa população se tornou evidente nos seguintes bairros da capital paraibana: Varadouro, Centro, Bancários e Tambaú. Além disso, o estudo almeja observar a relação espaço, homem e tempo em populações marginalizadas, possuindo como pano de fundo a cidade como mercadoria (Bava, 2013). Segundo Silva (2015), os números apresentados pelos órgãos de apoio e controle são flutuantes, mas convergentes ao aumento dessa população, assim, o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua registrou no ano de 2013 a presença de 259 moradores nas ruas da cidade de João Pessoa, tendo esse número quase que duplicado num intervalo de dois anos (dados registrados através do grupo de ajuda Consultório na Rua, que confirmou auxílio a mais de 400 moradores). Para Olivieri (2007), a ampliação desse contingente é atribuída ao processo de globalização das cidades, que podem provocar possíveis conflitos como, a segregação socioespacial e a atitude *blasé* difundida por Simmel em seu estudo *The Metropolis and Mental Life* (1903). **Metodologia:** Desta maneira, a pesquisa utiliza uma quali-quantitativa, onde levantamentos físico, fotográfico e midiático serão realizados sob uma abordagem socioespacial. **Resultados:** Tal processo almejará como a caracterização dessas ocupações, assim como suas formas de apropriação do espaço público, que se consolidam a cada dia na malha urbana da cidade. **Conclusão:** Através desse estudo, pretende-se gerar a possível a cidade de João Pessoa passa por um processo de globalização acentuado, onde a

[1] Arquiteto e Urbanista, Design de Interiores e Artista Plástico, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Design de Interiores e Psicóloga, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

fabricação de espaços opacos e cristalinos (Olivieri, 2007) encontra-se cada vez mais evidentes, por meio de trocas cada vez mais escassas e fragmentadas.

Palavras chave: Moradores de rua; Sociedade; Cidade.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ATRAVÉS DA FABRICAÇÃO DE IMAGENS: REGISTROS DE EDIFÍCIOS HISTÓRICOS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS

Emmanuel Brito von Szilagyi[1]
Anne Camila Cesar Silva[2]
Emanoella Bella Sarmento Salgueiro Eliziário Matias[3]
Flora Oliveira de Souza Cardoso [4]
Pollyanna Priscila de Souza Lima [5]

OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo registrar os edifícios históricos da cidade de Cajazeiras - alto sertão da Paraíba, através de desenhos e técnicas específicas, que auxiliem na preservação patrimonial e da memória da cidade, assim como, dos exemplares selecionados no percurso proposto, os perímetros das ruas Higino Rolim e Padre Rolim. A ideia surgiu baseada em dois pontos específicos: o alto grau de modificações existentes nos edifícios de valor histórico e o processo de especulação imobiliária na área central. Apesar da cidade possuir um perímetro de tombamento demarcado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (IPHAEP) no ano de 2003, as edificações estão sofrendo processos violentos de reforma e ampliação, onde muitas chegam à descaracterização total ou à demolição. Essas ações provocam desconfigurações irreversíveis e prejudiciais à cidade, onde a perda de identidade atinge aspectos materiais e imateriais da sociedade cajazeirense. **METODOLOGIA:** Para alcançar seu objetivo, o trabalho utiliza a aplicação de técnicas de registro que auxiliem no desenvolvimento da pesquisa como, o desenho de observação, o registro fotográfico auxiliado pela fotogrametria mais o desenho técnico, esses três últimos auxiliados por ferramentas e programadas computacionais (*AutoCAD e Photoshop*) que auxiliem sua execução. **RESULTADOS:** A proposta pretende documentar o valor inconteste desse patrimônio sob a fabricação de imagens, que auxiliem no processo de conscientização, educação e preservação patrimonial, além da criação de acervo que contribua para novos estudos sobre a área delimitada. **CONCLUSÃO:** Assim, vê-se a relevância da proposta em caráter emergencial, uma vez que a cidade de

[1] Arquiteto e Urbanista, Design de Interiores e Artista Plástico, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

Cajazeiras se encontra fragilizada no que concerne ao registro do seu patrimônio, e consequentemente, da sua preservação patrimonial.

Palavras chave: Patrimônio; Imagem; Cajazeiras; Registro.

PARA ALÉM DOS MUROS DA FACULDADE: INTERVENÇÕES COM IDOSOS RESIDENTES NO CONDOMÍNIO CIDADE MADURA, EM CAJAZEIRAS- PB

João Paulo Araújo Vidal Freitas[1]
Layanne Saraiva da Silva[2]
Pitágoras Marques Medeiros[3]
Victória Torres de Menezes Araújo[4]
Larisse Lima de Sousa[5]

OBJETIVO: Este trabalho resulta dos esforços do grupo de extensão "Lar, doce HÁidade Madura", composto por alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria. Nesse sentido, o objetivo foi apresentar atividades desenvolvidas por esses estudantes com idosos residentes no condomínio Cidade Madura, localizado na cidade de Cajazeiras-PB. **MÉTODOS:** Inicialmente foram feitos estudos, através de apostilas, artigos e livros pesquisando em acervos online ou físicos, muitos deles disponibilizados pela orientadora do projeto, gerando a partir disso, discussões acerca do público-alvo, ou seja, os idosos. O projeto arquitetônico do condomínio foi cedido ao grupo, que passou a analisar questões referentes a implantação, acessibilidade, arborização, presença de espaços comunitários e individuais. A partir disso, surgiu a necessidade de realização de vistorias técnicas e entrevistas semiestruturadas com os idosos, para visitação das moradias e do próprio condomínio como um todo, verificando as potencialidades e os problemas que os usuários enfrentam diariamente. Por fim, após essas investigações acerca das rotinas dos idosos, foi proposta uma atividade de bingo e foram coletadas possibilidades de futuras intervenções. **RESULTADOS:** Na entrevista, surgiram críticas sobre o cuidado familiar e o sistema de visita, e sobre a respectiva saída dos moradores, sendo relatada como limitada, tanto pela distância quanto pela dificuldade de transporte. Foram feitas intervenções sociais, onde buscou-se compreender e entender os moradores locais, levando diálogo e um certo dinamismo, com brincadeiras e interação estudantes-idosos e mesmo entre os pares. Com a intenção de desviar um pouco sobre os problemas locais e sociais,

[1] Discente do 5º período do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do 5º período do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do 7º período do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do 7º período do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.
[5] Orientadora. Professora do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.

levamos um bingo aos moradores, onde disponibilizamos a entrega de kits como premiação ao bingo voluntario. **CONCLUSÃO:** As intervenções realizadas configuraram-se como via de mão dupla: se, por um lado, trouxeram dinamismo e ânimo na rotina dos idosos, por outro, possibilitou aos estudantes, engajamento com questões de cunho social, retirando-os do seu lugar comum e confrontando-os com outras realidades. Nesse sentido, em que se pese as melhorias para os moradores do condomínio, bem como para os estudantes, essa pesquisa extrapola os muros da faculdade para esbarrar com pessoas e necessidades reais e ofertar a ambos os grupos conhecimento, empatia e empoderamento.

Palavras chave: Arquitetura. Cidade Madura. Idosos. Residência.

BARREIRAS/DESAFIOS DE UM ALUNO DE ARQUITETURA NA ÁREA DE ESTRUTURAS

Layanne Saraiva da Silva[1]
André Ferreira Costa[2]

OBJETIVO: Fazer a análise do comportamento e evolução de alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB em relação a uma disciplina de estruturas. **MÉTODOS:** Análise pessoal no período de realização da monitoria com os alunos, levando em consideração as dificuldades e melhorias apresentadas. **RESULTADOS:** Durante toda a temporada de estágio foi possível observar que a inclusão de graduandos de arquitetura na área de estruturas é bastante complexa e também resistente, não só por motivos de dificuldades em relação aos conhecimentos básicos de matemática e física transportados do ensino médio (que representa, dentre os alunos, como sendo a maior barreira para enfrentar as disciplinas de estruturas), mas também porque os alunos vem até então com o pensar sobre a profissão do(a) arquiteto(a) voltada apenas para a parte estética e "artística" do curso e quando surgem as primeiras disciplinas voltadas para o que sustenta uma edificação grandes dificuldades surgem, onde nessas a que mais tem predominância é entender e calcular como toda a carga exercida em uma edificação tende a descarregar-se pela mesma até o solo, lembrando que tudo isso impacta diretamente a estética de uma edificação t anto em relação as dimensões dos elementos que compõem uma estrutura, como a quantidades de elementos necessários para suportar uma estrutura (vigas e pilares). Dentre a análise dos alunos reprovados/aprovados temos que no período da monitoria (2017.1) o índice de reprovação foi de 35% se comparado ao período anterior onde não se tinha um monitor (2016.2) esse foi de 45%, podemos observar que a alta taxa de reprovação confirma o pensamento sobre a grande dificuldade dos alunos de arquitetura no enfrentamento das disciplinas de estruturas. **CONCLUSÃO:** Pela evolução da taxa de aprovação dos alunos durante o período 2017.1 em relação ao período anterior pode-se perceber a importância de um(a) aluno(a) de arquitetura como monitor(a) das disciplinas de estruturas que além de permitir a troca de experiências para quebrar a resistência inicial com tais disciplinas, irá permitir um maior auxílio ou visão diferente para abordagem de resolução de questões relacionadas as estruturas do dia-a-dia.

Palavras chave: análise, dificuldade, arquitetura, estruturas.

[1]Discente do 5º período do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.
[2]Orientador. Professor do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.

ESTUDO SOBRE OS ASPECTOS IMUNOPATOLÓGICOS E AS PRINCIPAIS AREÁS EPIDEMIOLÓGICAS DA MALÁRIA NO BRASIL

Maykon Deyvison Leonidas de Souza Santos[1]
José Luis Pereira Vieiraos[2]
Thays Cristina Alves da Silva[3]
Mayssa Rayanne de Oliveira Xavier[4]
Dígina Shára da Silva[5]
Diego Vinicius Amorim Cavalcanti[6]

OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo através de uma revisão na literatura cientifica destacar os principais aspectos imunopatológicos e as principais áreas epidemiológicas da malária no Brasil. **METODOLOGIA:** A referente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, com caráter descritivo, em que foi feito um levantamento de artigos científicos publicados entre os anos de 2002 a 2015 no idioma português onde os mesmo apresentam-se disponíveis nas bases de dados do Scielo e Lilacs, relatando as principais áreas endêmicas e os mecanismos imunológicos em indivíduos parasitados pela malária. Foram utilizados como descritores as seguintes palavras: sistema imunológico, malária e epidemiologia. **RESULTADOS:** A fragilidade que o homem tem em adquirir a malária pode ser levada por fatores geneticamente determinados pelos hospedeiros, sendo este parasita exposto ao sistema imunológico com várias funções de estágios de evolução, como: esporozoítos, merozoítos, parasitas intra-hepáticos e intra-eritrocíticos, mas é exatamente, no ciclo eritrocítico, que o sistema imunológico do hospedeiro responde aos antígenos patológicos tendo, assim, respostas imunes contra os parasitas. Os mecanismos fundamentais que estão envolvidos nos resultados dos anticorpos contra a malária, são imunoglobulinas opsonizantes que providenciam a fagocitose das hemácias infectadas e a participação das imunoglobulinas citofílicas que são as IgG1 e a IgG3 presentes no homem. Contudo, além dessas imunoglobulinas citadas, é de grande importância ressaltar a participação das células T, sendo essas responsáveis pela proteção de qualquer agente exógeno que tenta adentrar no organismo, essas células T tem uma função especifica de identificar uma invasão no hospedeiro pelo principio do próprio e não próprio que reconhece os genes das células do organismo, sendo assim indo contra o estimulo infeccioso da malária tentando inativa-lo, os fatores que irá contribuir para

[1] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do Curso Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Professor de Hematologia Básica e Clinica e Parasitologia Geral da Faculdade Santa Maria.

que esse protozoário vença nossa imunidade, serão principalmente o estado de virulência desse parasita, as deficiências de vitaminas, sais, minerais e outros constituintes nutricionais. Em relação à epidemiologia no Brasil referente aos casos da malária foi constatado através dos estudos científicos que a área mais endêmica do país é na região Amazônica apresentando cerca de 500 mil casos anuais, contendo uma porcentagem de 90% dos casos abrangendo os estados do Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, sendo nessas regiões onde as condições para a sobrevivência do vetor e as condições socioeconômicas e ambientais favorecem muito para a transmissão da doença, onde essas transmissões são feitas através de quatro espécies de plasmodium que são capazes de provocar o aspecto clínico e o imunopatológico nos seres humanos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o protozoário causador da malária ao entrar no organismo estimula o sistema imune que ativa anticorpos e células T que vão contra esse parasita combatendo a parte central do mecanismo de ação desse protozoário, sendo o ciclo intra-eritrocíticos, onde consequentemente será inativado o ciclo dos plasmodium, além disso, notou-se que a imunidade dos hospedeiros não é tão eficaz, pois possui alguns fatores que contribuem para que o protozoário vença o sistema imune. Podemos constatar também através desse estudo que a região onde possuem mais acometidos no país está localizada na região norte onde foram apresentados alguns estados que sofre também com a pertencente doença.

Palavras chave: Sistema imunológico, Malária, Epidemiologia.

IMAGEM DA CIDADE: UMA LEITURA DO ESPAÇO URBANO DA CIDADE DE CAJAZEIRAS - PB

Flora Oliveira de Souza Cardoso[1]
Anne Camila Cesar Silva[2]
Emmanuel Brito von Szilagyi[3]
Larisse Lima de Sousa[4]
Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[5]

OBJETIVO: Analisar os elementos que compõem o espaço urbano da área central da cidade de Cajazeiras-PB como exercício prático da disciplina de Teorias do Urbanismo 1, de forma a gerar um diagnóstico contendo as problemáticas e potencialidades deste espaço, afim de produzir diretrizes para projeto de intervenção urbana. **METODOLOGIA:** Tendo como base os princípios estabelecidos no livro "A imagem da cidade" de Kevin Lynch (1997), foram realizadas visitas ao Centro de Cajazeiras junto com os alunos da disciplina, de forma a identificar os marcos, pontos nodais e limites presentes no espaço urbano. Com auxílio de uma base cadastral e registros fotográficos, tais elementos foram locados e a analisados de forma a construir a "imagem" de Cajazeiras. **RESULTADOS:** A análise urbana do Centro de Cajazeiras mostrou que, assim como outras pequenas cidades brasileiras, a região central da cidade ainda possui marcas de tempos distintos, que contam a história urbana de seu crescimento. Dentre os marcos identificados temos edificações históricas como: a Matriz Nossa Senhora de Fátima e o Colégio de Nossa Senhora de Lourdes, que representam um primeiro momento de formação da cidade tendo o ensino como o principal vetor de desenvolvimento. Outro marco importante é a antiga Estação Ferroviária (atual Núcleo de Extensão Cultural da UFCG), implantada na década de 1920, acelerando o transporte de pessoas e mercadorias, gerando desenvolvimento econômico e crescimento urbano. Na década de 1970 a linha férrea foi desativada em função do novo modelo de transporte rodoviarista, que ditou a forma atual de expansão da cidade. Outro elemento determinador da forma urbana é o Açude Grande, inaugurado em 1916, que de acordo com Kevin Lynch (1997), se configura como um limite. **CONCLUSÃO:** A cidade de Cajazeiras está submetida às pressões do capital imobiliário, assim

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteto e Urbanista, Design de Interiores e Artista Plástico, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Design de Interiores e Psicóloga, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

como as grandes metrópoles brasileiras, o que representa um risco para sua história urbana. Entender quais espaços são fundamentais para a construção das narrativas urbanas permite planejar o desenvolvimento urbano da cidade sem anular a identidade cajazeirense.

Palavras chave: Urbanismo; Cajazeiras; Morfologia; Lynch.

INTERVENÇÕES EM ESPAÇOS PÚBLICOS: PROCESSO DE REABILITAÇÃO OCORRIDO NA PRAÇA RIO BRANCO, JOÃO PESSOA-PB

Anne Camila Cesar Silva[1]
Emanoella Bella Sarmento Salgueiro Eliziário Matias[2]
Emmanuel Brito von Szilagyi[3]
Flora Oliveira de Souza Cardoso[4]
Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[5]

Objetivo: Discutir as potencialidades e os limites de intervenções públicas no âmbito cultural, sobretudo no que se refere à reforma do espaço, aos usos e apropriação da praça Rio Branco, que foi degradada com o tempo. **Métodos:** Realizou-se um panorama referente aos processos de reabilitação sofridos pelo sítio histórico de João Pessoa, perpassando por um relato sobre a história da praça, até chegar à discussão de ações interventivas. A Praça Rio Branco é um espaço de grande valor histórico e ambiental, considerado um marco para a história da cidade. Conhecida como Largo do Erário, ou da Câmara e Cadeira, durante os primeiros séculos de colonização, o espaço foi instituído como primeira praça cível da Parahyba - atual João Pessoa/PB. Sua estrutura localizada na Cidade Alta, era circundada pelas mais importantes edificações públicas da época: Casa do Erário, que deu nome ao lugar, tratava-se do banco local; Casa de Câmara e Cadeia, de onde provinham-se as leis e temporariamente abrigava o condenado; o açougue e os correios. Ao centro do largo, via-se o pelourinho, estrutura vertical destinada a amarrar os culpados de crime e castiga-los. Esta estrutura de terra batida em um grande descampado manteve-se até as transformações urbanas de modernização serem iniciadas no Brasil, no final do século XIX. Aos poucos foram introduzidos mobiliário urbano, além de serem constituídos canteiros com arborização de copa alta e vegetação de pequeno porte. Infelizmente, ao logo do século XX, a estrutura do antigo Largo e atual Praça Rio Branco foi sendo deturpada de sua função original, de congregação e convivência de pessoas. A Praça tem seu perímetro tomado por um estacionamento mal estruturado de veículos, onde o pedestre é desvalorizado, pois

[1]Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteto e Urbanista, Design de Interiores e Artista Plástico, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

sua permanência não é viabilizada pelo passeio, mobiliário ou conforto térmico/acústico. A fim de devolver este espaço aos pedestres, em 2009, o lugar é submetido a um processo de Revitalização, recebendo novo layout de piso, poda na arborização de copa alta e densa, restauro das construções remanescentes e circunvizinhas e a inserção de mobiliário urbano adequado à contemplação. **Resultados:** Além das mudanças estruturais, observou-se que lugar assumiu importante papel no quesito cultural, pois tornou-se palco do Evento público e semanal denominado “Sabadinho Bom”, com apresentações de música regional. A Praça Rio Branco volta a ser referida no contexto social da cidade de João Pessoa, entretanto, o projeto estrutural torna-se coadjuvante, mediante a proporção tomada pelo evento. **Conclusão:** Antes de completar 10 anos de intervenção urbanística, estrutural e, por que não, arquitetônica, onde deveria primar pelo uso valorizando-se o contexto histórico, observa-se uma Praça em decadência. A população continua frequentando o lugar, inclusive durante os eventos, mas estrutura sua estrutura vem sendo corriqueiramente depredada. A leitura espacial vai se tornando rarefeita, esquecida em meio aos ‘agitos culturais’, o que nos leva a compreender que nem toda forma de intervenção leva à revitalização do lugar.

Palavras chave: reabilitação; centro histórico; praça.

IRRIGAÇÃO COM ÁGUA SALINA E ADUBAÇÃO ORGÂNICA NO CRESCIMENTO DO CAJUEIRO ANÃO PRECOCE

Elysson Marcks Gonçalves Andrade[1]
André Ferreira Costa[2]
Camilla F. Figueirêdo[3]
Pablo Raphael de Lacerda Ferreira [4]
Rafael de Carvalho Costa Abrantes [5]

Objetivo: O cultivo de cajueiro é uma atividade agrícola de grande importância para o Nordeste Brasileiro, devido a geração de emprego e renda. Dentre os fatores limitantes a produção das culturas agrícolas nesta região, destaca-se o estresse salino. Dessa forma, é de grande relevância a busca por alternativas que viabilizem o cultivo de espécies agrícolas em áreas com problemas de salinidade da água e do solo, com destaque para o uso da adubação orgânica como agente atenuante do estresse salino. Logo, objetivou-se com esse trabalho avaliar o crescimento do cajueiro anão precoce "BRS 226 planalto" sob irrigação com águas salinas e adubação orgânica aos 91 DAT (dias após o transplantio). **Metodologia:** O experimento foi conduzido em lisímetros de drenagem, em casa de vegetação do CTRN/UFCG no período de junho a dezembro de 2016. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, em esquema fatorial 5 x 4 com três repetições, sendo cinco níveis de condutividade elétrica da água de irrigação - Cea (0,7; 1,4; 2,1; 2,8 e 3,5 dS m^{-1}) e quatro doses de adubação orgânica (2,5; 3,5; 4,5 e 5,5%). Analisou-se aos 91 dias após o transplantio (DAT): o diâmetro do caule do porta-enxerto e do enxerto (DCPE e DCE), a altura de plantas (AP), o número de folhas por planta (NFP) e a área foliar (AF). **Resultados:** Não foi observado efeito significativo da irrigação com águas de níveis salinos crescentes sobre as variáveis de crescimento analisadas aos 91 DAT, como também não foi observado interação significativa entre os fatores "níveis de salinidade da água x doses de adubação orgânica" na mesma época. Por outro lado, constatou-se influência significativa da adubação orgânica sobre as variáveis de crescimento analisadas, pois a medida que se aumentou as doses de adubação orgânica, registrou decréscimos em todas as variáveis de crescimento analisadas. **Conclusões:** A irrigação com águas de níveis

[1] Engenheiro Agrônomo, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Engenheiro Civil, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

salinos crescentes não afetou as variáveis de crescimento analisadas. A adubação orgânica reduziu o diâmetro do caule do porta-enxerto e do enxerto, a altura de plantas, o número de folhas por plantas e a área foliar. Não ocorreu interação entre os fatores “níveis de salinidade da água x doses de adubação orgânica” analisados aos 91 DAT.

Palavras chave: *Anacardium occidentale* L., Estresse salino, matéria orgânica.

LOCOMOÇÃO E/OU PERMANECER EM LUGARES PÚBLICOS

Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[1]
Emanoella Bella Sarmento Salgueiro Eliziário Matias[2]
Janderson Ferreira Dutra[3]
Larisse Lima de Sousa[4]
Pablo Raphael de Lacerda Ferreira[5]

Introdução: A vida urbana no espaço público se intensifica à medida que o mesmo oferece condições favoráveis para sua utilização. A circulação/locomoção em áreas públicas determina várias características físicas e psicológicas comuns entre elas, como o ato de andar a pé que exige do espaço generosidade em suas dimensões. **Objetivo:** fazer uma explanação teórica sobre se locomover e/ou permanecer em lugares públicos. **Metodologia:** Investigativa com finalidade exploratória e descritiva sobre o ato de caminhar ou estar sentado, que são as atividades que se relacionam com a permanência em um lugar, definindo, dessa forma, seu grau de urbanidade. **Resultados:** Fica claro que permanecer em pé em um determinado lugar, é considerado uma atividade social que embora não seja a mais essencial, acaba acontecendo com bastante frequência, principalmente por questões funcionais. Parar em um semáforo vermelho para atravessar a rua ou parar para observar algo ou alguém, são exemplos de atividades que acontecem diariamente sem nos programarmos. Estas paradas improvisadas são, em sua maioria, muito breves não tendo grandes influências no entorno físico. Porém há outros motivos pelos quais convida o indivíduo a permanecer em um espaço, a exemplo de encontrar com alguém conhecido e parar para cumprimenta-lo. Quando as paradas passam a ser mais demoradas, inicia-se a procura por lugares agradáveis para permanecer em pé, seja para continuar uma boa conversa, ou mesmo para admirar a paisagem. Esses lugares são na maioria das vezes as zonas do limite de um espaço público. Essas zonas/bordas se caracterizam por serem espaços que ofereçam integração social e ao mesmo tempo uma proteção ao indivíduo perante o meio urbano. **Conclusão:** Nas bordas o indivíduo fica menos exposto, do que no centro de um espaço público, é uma forma de proteção, de ter seu espaço e não incomodar

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Design de Interiores e Psicóloga, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

ninguém, ele acaba que inconscientemente traçando um semicírculo na sua frente, marcando seu território pessoal. Apesar de apresentar algumas vantagens práticas e psicológicas para permanecer nessa zona perimetral, é importante destacar que é nas fachadas que as paradas acontecem com mais frequência. Contudo, existem ainda espaços públicos são circundados por fachadas repelem os usuários daquele espaço, a exemplo de fachadas cegas, sem atrativos e sem reentrâncias. As fachadas devem ser elementos com se comuniquem com os transeuntes, que o convidem a permanecer no local e que seja propicio a sempre permanecer mais um pouco. Portanto, a qualidade do espaço público é primordial para a permanência das pessoas, sejam eles indivíduo ou grupo. O espaço tem que ser desejável, para as atividades que lá possam ocorrer, e se o lugar oferecer sombra e bom mobiliário urbano, ele acaba se tornando um lugar marcado para uma próxima parada.

Palavras chave: Mobilidade; Circulação; Transporte.

MATERIAIS NÃO CONVENCIONAIS COMO ALTERNATIVA DE BAIXO IMPACTO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Pablo Raphael de Lacerda Ferreira[1]
André Ferreira Costa[2]
Camilla F. Figueirêdo[3]
Elysson Marcks Gonçalves Andrade[4]
Rafael de Carvalho Costa Abrantes[5]

Objetivo: Identificar as possibilidades de utilização de materiais naturais - não convencionais - na construção civil visando mitigar os efeitos desta atividade humana sobre o ambiente natural. **Métodos:** Para o estudo, foi realizado levantamento bibliográfico sobre os principais empregos de materiais naturais na confecção: de componentes construtivos pré-moldados e; da própria edificação. O uso desses materiais concentrou-se no uso da terra (solo) para a elaboração, principalmente, de elementos pré-fabricados para composição de paredes e a própria vedação moldada *in loco*, assim como o uso do bambu, seja na composição de componentes construtivos aliado a outros materiais, seja aplicado *in natura* (ou com revestimento protetivo) na estrutura de edificações. **Resultados:** Verifica-se na literatura um grande número de pesquisas (nos últimos cinco anos) que abordam os dois materiais aqui discutidos. O uso da terra na composição de edificações, apesar de bastante antigo, vêm recebendo reforço em investigações atuais que tratam principalmente de sua estabilização. Um exemplo é o bloco de terra comprimido estabilizado com cimento Portland (BTC) que, quando adequadamente fabricado chega a ter, no mínimo, resistência à compressão de 2 Mpa, o que é excelente para vedações. Já o bambu, apesar de sua variabilidade entre espécies, possui naquelas de adequado rendimento à construção civil ótimas propriedades de resistência, o que o torna de grande aplicação para estruturar habitações e/ou mesmo servir de reforço em matrizes de outros materiais. Por exemplo, em ensaios de resistência à compressão simples, o bambu alcançou valores médios que variam de 55 Mpa e 79 Mpa que, mesmo diante de tal variabilidade, seus valores são superiores aos do concreto convencional (15 a 20 Mpa). Com relação a tração paralela às fibras, quando comparado ao aço CA 50 na razão entre resistência e massa específica, o

[1] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Engenheiro Civil, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Engenheiro Agrônomo, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

bambu é 2,34 vezes. **Conclusão:** Por se tratarem de materiais abundantes no planeta, possuírem baixo custo e fácil reincorporação de seus resíduos pela natureza, os materiais aqui apresentados mostram-se com alto potencial de uso na construção civil tanto por atenderem aos requisitos técnicos que se exige para tal uso, quanto pelos seus potenciais sustentáveis: ambiental, econômico e social.

Palavras chave: Materiais não convencionais, terra, bambu, sustentabilidade.

MOBILIÁRIO URBANO: EXPERIÊNCIA DE PROCESSO PROJETUAL

Emanoella Bella Sarmento Salgueiro Eliziário Matias[1]
Demontiê de Alencar Ricarte[2]
Flora Oliveira de Souza Cardoso[3]
Larisse Lima de Sousa[4]
Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[5]

Objetivo: Apresentar a experiência e o processo de projeto pelo qual os alunos da unidade curricular de "Expressão e Representação Gráfica II" passam ao elaborar e construir um mobiliário urbano físico para um grupo de pessoas específico, escolhido a cada início do semestre letivo. **MÉTODO:** Ao iniciarem a disciplina, os alunos são divididos em grupos e juntos, discutem sobre qual público (estudantes, crianças, idosos, pessoas com deficiência, etc) desejam abordar ao longo do semestre. Escolhido o grupo e discutidas as possíveis necessidades dessas pessoas, começa-se a investigação maior por meio de entrevistas semi-estruturadas. A aproximação do estudante-arquiteto (em processo de formação) com o público alvo possibilita a sensibilização necessária para que o comprometimento e o estímulo de projeto permaneçam até a conclusão e finalização daquilo que se deseja. Após isso, já com a definição de qual mobiliário se pretende fazer, começa-se o estudo de materiais e detalhes a serem associados ao produto pensado. Finalizada essa etapa, inicia-se a produção da parte representativa do projeto, com a exploração gráfica de croquis, desenhos em 2 (duas) e 3 (três) dimensões, perspectivas explodidas e fluxogramas projetuais do passo a passo para construção daquele mobiliário. **RESULTADOS:** Após esse processo os estudantes se mostram confiantes, pois perpassam nessa experiência, por diversas etapas de projeto, podendo conceber, elaborar, planejar, praticar e chegar à conclusão de algo que eles idealizaram. **CONCLUSÃO:** A prática de projeto deve permitir possibilidades de aprendizado que ultrapassem o contexto teórico e tradicional já tão veemente contestados. Esse momento deve permitir ao estudante novas práticas e formas de assimilar aquilo que futuramente fará parte de sua rotina profissional.

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Matemático, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Design de Interiores e Psicóloga, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

Palavras chave: Mobiliário; Experiência projetual; expressão.

MOBILIDADE URBANA NA AV. PRES. EPITÁCIO PESSOA

Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[1]
André Ferreira Costa[2]
Emanoella Bella Sarmento Salgueiro Eliziário Matias[3]
Janderson Ferreira Dutra[4]
Pollyanna Priscila de Souza Lima[5]
Pablo Raphael de Lacerda Ferreira[6]

INTRODUÇÃO: Ter uma cidade com boa mobilidade é garantir que todos, independentemente do seu transporte, possam ter acesso aos destinos desejados. É dá possibilidade de acesso através dos fluxos e das práticas cotidianas da população. **OBJETIVO:** Diante dessa realidade esse artigo tem como objetivo discutir a mobilidade urbana na Av. Presidente Epitácio Pessoa - João Pessoa. **MÉTODO:** Como método foi pesquisado a história da Avenida para entender como ela foi se estruturando ao longo dos anos; e também foi aplicado a técnica de observação, em diferentes horários e em todos os dias da semana. Segundo Brasil (2007) mobilidade "é um atributo das cidades e se refere à facilidade de deslocamentos de pessoas e bens no espaço urbano. Tais deslocamentos são feitos através de veículos, vias e toda a infra-estrutura (vias, calçadas, etc.) que possibilitam esse ir e vir cotidiano. (...). É o resultado da interação entre os deslocamentos de pessoas e bens com a cidade (...)". Assim, a mobilidade é o resultado de um conjunto de sistemas, de circulação, de transporte, de infraestrutura, que dá vida à cidade. **RESULTADO:** O caso da Av. Presidente Epitácio Pessoa não é diferente das demais cidades brasileiras, pois o sistema viário carrega inúmeros conflitos das relações de transporte com o uso do solo. Com um total de aproximadamente 5,17km, essa avenida, dispõe de importantes serviços, como grandes supermercados, faculdades, academias, escolas, clínicas, edifícios residências e comerciais. Ela é um retrato claro da mobilidade urbana em João Pessoa, pois apesar de ser o único corredor cujo morfologia é em eixo reto, ela apresenta diversos conflitos entre a oferta de serviços e a demanda de mobilidade.

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Engenheiro Civil, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

É um eixo que além de ligar o Centro à orla marítima, é onde passa o maior número de linhas de ônibus da cidade e consequentemente onde o número de conflitos no sistema viário é bem amplo. **CONCLUSÃO:** Portanto, chega-se à conclusão que resolver questões da mobilidade requer inseri-lo em um contexto multidisciplinar, onde um conjunto de fatores, de infraestrutura até a conscientização, precisam ser pensados. Diante da realidade ainda é preciso planejar e agir muito em prol da mobilidade em João Pessoa. A Av. Pres. Epitácio Pessoa é apenas um exemplo de como anda a (in)mobilidade na cidade. Ações, programas e projetos existem, mas apenas eles não garantem a fluidez no sistema viário da cidade. Cada cidade, com sua morfologia e cultura, requer uma atenção particular para as questões da mobilidade, mas de uma coisa é certa, é preciso rever conceitos, posições e soluções adotadas para garantir o acesso seguro e autônomo ao seu solo de forma a dar oportunidade de alcance a todos os pontos da cidade.

Palavras chave: Mobilidade; Circulação; Transporte.

O DESAFIO DA ACESSIBILIDADE NOS ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA: VIVÊNCIA COM UM CADEIRANTE

Rafael de Carvalho Costa Abrantes[1]
Emanoella Bella Sarmento Salgueiro Eliziário Matias[2]
Janderson Ferreira Dutra[3]
Larisse Lima de Sousa[4]
Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[5]

Objetivo: Analisar as dificuldades físicas e locomotoras encontradas na área de acessibilidade por uma Pessoa Com Deficiência (PCD) em espaços públicos da cidade de João Pessoa/PB por meio da vivência com um cadeirante. **Métodos:** O método utilizado para a pesquisa foi o do Passeio Acompanhado, que é composto por visitas supervisionadas no local em estudo, na companhia de pessoas com restrições. Previamente foi definido os percursos e as atividades a serem realizadas pelo convidado. Durante o passeio, solicita-se ao convidado que relate as questões referentes à percepção do ambiente e tomadas de decisões (comportamento e ação), e manifeste sua opinião sobre os problemas encontrados. O registro, a partir das técnicas de anotações, gravações e fotografias, foram feitos com o intuito de identificar as situações mais significativas. Posteriormente, foi feita uma análise comparativa entre as situações encontradas na vivência e as ideais e/ou exigidas pela NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. **Resultados:** O método do Passeio Acompanhado permitiu confirmar e aprofundar as dificuldades vivenciadas pelo cadeirante diariamente. Esta técnica permitiu também esclarecer dúvidas sobre rotas e equipamentos/mobiliários que aparentemente não apresentavam nenhum obstáculo significativo de acordo com os relatos do cadeirante, mas que poderiam fazer muita diferença no seu dia-a-dia, tais como o rebaixamento dos peitoris das janelas, substituição de maçanetas redondas pelas do tipo alavanca, eliminação de tapetes e carpetes nas rotas, dentre outros. Essas dificuldades se confirmam quando o cadeirante estudado relata que “[...] pessoas com deficiência em geral só saem de casa para locais já conhecidos e que

[1] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Design de Interiores e Psicóloga, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

sabem que não encontrarão muitas dificuldades.” **Conclusão:** Pesquisas sobre acessibilidade são encontradas frequentemente, mas o que se vê são leis e teorias que fundamentam os diretos das Pessoas Com Deficiência e que geralmente não saem do papel ou não são executadas. Trabalhos práticos de vivência se mostram como de extrema importância, já que boa parte da população não tem ideia das dificuldades encontradas por pessoas com algum tipo de mobilidade reduzida, ou seja, não sabem como é viver dessa forma. Profissionais como arquitetos e engenheiros devem, ao elaborar seus projetos, oferecer as condições não só físicas, mas legais, que contemplem a todos os tipos de dificuldades de locomoção, seja em banheiros, calçadas, praças, ou qualquer outro tipo de espaço.

Palavras chave: acessibilidade; vivência; cadeirante.

Resumo

O TRAÇADO ORTOGONAL ATRAVES DOS TEMPOS

Larisse Lima de Sousa[1]
Anne Camila Cesar Silva[2]
Emmanuel Brito Von Szilagyi[3]
Flora Oliveira de Souza Cardoso[4]
Pollyanna Priscila de Souza Lima[5]

OBJETIVO: Demonstrar a constituição da cidade a partir do seu traçado, tendo como referência o formato ortogonal, que orienta as estruturas urbanas desde a Grécia Antiga, retomado na Cidade pós-liberal, imprimido no planejamento modernista. **MÉTODOS:** Para se compreender a construção do traçado ortogonal, é necessário retornar ao início da Antiguidade Clássica, quando após a invasão dos Persas e consequente destruição da cidade Grega de Mileto, Hipódamo assume a reconstrução da área devastada e propõe um plano urbanístico em forma de tabuleiro de xadrez. A ideia indicava que ruas deveriam ser paralelas e perpendiculares, além de equidistantes. Tão rigidez, compunha os princípios clássicos greco-romanos. A proposta também seguia alguns princípios básicos: Especialização das funções urbanas, zoneamento, hierarquia do sistema viário, composição estético-formal. Em seguida, observa-se que com a formação do pensamento urbanístico, os planos de urbanização da cidade pós-liberal e caótica em decorrência da Revolução Industrial do século XVIII, adotam as mesmas diretrizes ortogonais, pensadas no começo da Era Cristã. A constituição de diretrizes, que instituíram o Planejamento Urbano, retoma os ideais de Hipódamo, adaptados e atualizados para a nova realidade. São estes alguns dos princípios apontados: Regulamentação do uso do solo, zoneamento da cidade, preservação das áreas históricas, divisão entre público e privado. **RESULTADOS:** No século XX, dado início ao Modernismo, observamos que tais conceitos passam a ser empregados no Brasil, sendo incluído na proposta de cidade norte-americana desde o século XIX. Um dos maiores exemplos para a realidade brasileira foi a construção de Brasília e tudo o que ela implica: precisava-se de uma nova capital, algo que remetesse ao passado 'colonial' - termo utilizado, aqui, de forma pejorativa, mas um distrito moderno, digno de um país em ascensão. O formato demarcado pelas asas

[1] Design de Interiores e Psicóloga, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteto e Urbanista, Design de Interiores e Artista Plástico, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

de um suposto avião, não pode suprimir a ortogonalidade de suas ruas, que deveriam viabilizar e ordenar o crescimento da cidade de forma organizada, leia-se controlada. Também devemos destacar a setorização que dividia a cidade em zonas, considerando seus usos. Por fim, observa-se que o espaço não foi criado para atividades primárias (agricultura e pecuária), mas com finalidade administrativa, onde sua população seria composta por integrantes do funcionalismo público. **CONCLUSÃO:** Teoricamente, a estrutura do planejamento urbano pode solucionar de forma prática as problemáticas de crescimento, uso e ocupação do solo dentro de um traçado ortogonal. Entretanto, a monotonia causada pela configuração espacial e a limitação de crescimento (direcionado) da cidade, é o primeiro fator a pôr em cheque o sucesso deste tipo de projeto. Igualmente, estabelecer áreas de uso específico, é limitar a vivência da cidade, sua apreensão e, por conseguinte, sua conservação. É preciso aprender com os Urbanistas Utopistas do século XIX, observando suas teorias, erros e acertos, até perceber que o equilíbrio é possível, um dos meios para tanto é o uso misto.

Palavras chave: Traçado Ortogonal; Tabuleiro de xadrez; Urbanismo.

O USO DA TERRA CRUA COMO MATERIAL CONSTRUTIVO PARA O CONFORTO E SAÚDE NO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Pablo Raphael de Lacerda Ferreira[1]
André Ferreira Costa[2]
Demontiê de Alencar Ricarte[3]
Elysson Marcks Gonçalves Andrade[4]
Rafael de Carvalho Costa Abrantes[5]

Objetivo: Identificar a influência e/ou interferência da terra (solo), utilizada como material construtivo, na qualidade do ar do ambiente interno de edificações. **Métodos:** Este artigo faz um levantamento bibliográfico de pesquisas recentes (últimos 10 anos) que avaliam a possível capacidade da terra como material de construção com baixo processamento (sem queima), de modificar as características do ar - temperatura e umidade - condicionando o ambiente construído interno passivamente. **Resultados:** Em pesquisas realizadas na Alemanha, Brasil, Estados Unidos, França, Inglaterra, etc., se comprova que o uso do solo cru, principalmente em vedações, influencia nas características higrotérmicas do ar que entra em contato com a superfície deste material. Em medições de variações higrométricas, comprovou-se que a terra apresenta rápida interação com o vapor de água presente na atmosfera. Em variações de 50% a 80% de umidade relativa, tijolos de terra não cozidos são capazes de absorver até cinquenta vezes mais umidade do que tijolos cozidos (esses últimos muito tradicionais na construção civil). De forma análoga, o material abordado também influencia na temperatura do ambiente interno. Por se tratar de matéria densa, o solo pode acumular em seu interior auxiliando na redução da amplitude térmica em locais com alta variação de temperatura entre dia e noite, como por exemplo locais de clima quente e seco. **Conclusão:** Além de se tratar de um material de baixo impacto ambiental, a terra utilizada como material de construção demanda pouca energia para seu uso, seja na pré-fabricação de elementos pré-moldados, seja no seu uso no local da obra. Para além do apresentado, o solo como material construtivo apresenta propriedades benéficas

[1] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Engenheiro Civil, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Matemático, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Engenheiro Agrônomo, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

para o conforto e bem estar do usuário de espaços construídos, seja no controle da umidade, mantendo o controle higrométrico, seja se opondo à temperatura do ar externa às edificações, que podem variar de mínimas a máximas que alterem sensivelmente o estado de conforto dos usuários.

Palavras chave: Materiais não convencionais; terra; sustentabilidade; conforto.

PANORAMA DO REAPROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEIS NO ESTADO DA PARAÍBA

Camilla F. Figueirêdo[1]
André Ferreira Costa[2]
Elysson Marcks Gonçalves Andrade[3]
Janderson Ferreira Dutra[4]
Pablo Raphael de Lacerda Ferreira[5]
Rafael de Carvalho Costa Abrantes[6]

RESUMO: No estado da Paraíba, há uma escassez preocupante de informações confiáveis e ferramentas adequadas que permitam uma avaliação dos materiais presentes no mercado e, até, dos resíduos provenientes da construção civil e de outros setores da indústria (IPEA, 2012). **Métodos:** Sendo assim, essa pesquisa teve como objetivo classificar os resíduos provenientes da indústria no estado da Paraíba, através de uma metodologia qualitativa. A falta de dados e informações em relação aos resíduos que podem ser utilizados como matéria prima de materiais sustentáveis são um entrave para a especificação e uso dos mesmos por parte dos arquitetos, engenheiros e designers. Muitas vezes esses profissionais não possuem formação adequada que o torne capaz de avaliar as potencialidades desses insumos para cada situação de uso. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo classificar os resíduos provenientes da indústria no estado da Paraíba, transformando-se em uma ponte entre o gerador e o especificador, facilitando o uso dos mesmos para o desenvolvimento de novos materiais ditos "sustentáveis", por meio de um banco de dados virtual. **Resultados:** No tocante aos resíduos sólidos industriais, a PNRS (Brasil, 2010ª) prevê obrigações para o setor produtivo. Além dos benefícios ambientais, o adequado gerenciamento dos RSI tem um importante viés com a expansão adequada da infraestrutura econômica e social do país. Portanto, pelo aspecto econômico, a Lei no 12.305/2010 obriga os grandes empreendedores a fazer uma opção entre a redução, o reuso e a reciclagem dos

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Engenheiro Civil, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Engenheiro Agrônomo, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

resíduos, reconhecendo o seu valor econômico e incentivando a integração das indústrias com as cooperativas de catadores de materiais reciclados (IPEA, 2012). **Conclusão:** Por fim, o conceito de sustentabilidade aplicado na construção civil vem provocando mudanças no cenário do gerenciamento de seus resíduos. Percebe-se que muitas empresas já estão focadas em gerenciar os resíduos nos canteiros de obras, incentivando a reciclagem. Ainda assim, pode-se agregar insumos proveniente de outros setores da indústria, até então negligenciados. O equilíbrio ambiental só será possível mediante a aplicação de práticas sustentáveis no cotidiano. Certamente, quando o setor da construção civil, quem mais consome matéria-prima, tornar-se sustentável.

Palavras chave: Resíduos Industriais; Materiais de Construção; Sustentabilidade.

PATOLOGIAS EM ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

Cinthya Santos da Silva[1]
Maria Aparecida Bezerra Oliveira[2]
Andre Ferreira Costa[3]
Rafael Wandsonrocha Sena[4]
Ricardo Ricelli Pereira de Almeida[5]
João Jácome de oliveira[6]

OBJETIVO: Discutir sobre as manifestações patológicas que podem ocorrer em estruturas de concreto armado, bem como suas possíveis causas. **MÉTODOS:** Será realizada uma análise da atual situação do setor da construção civil e o impacto do seu crescimento no surgimento das patologias. Posteriormente serão apresentadas as diferentes formas de manifestações das patologias em estruturas e das medidas tomadas para sua reabilitação. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** A preocupação do homem com a construção de estruturas adaptadas às suas necessidades, sejam elas habitacionais, laborais, ou de infraestrutura, o acompanha desde os primórdios da sua história, exemplos dessa preocupação podem ser encontrados facilmente ao redor no mundo, desde as fascinantes construções incas às estradas romanas. Apesar disto, ainda existem sérias limitações ao livre desenvolvimento científico e tecnológico, além de inevitáveis falhas involuntárias e casos de imperícia, e por este motivo tem sido constatado que algumas estruturas acabam por ter desempenho insatisfatório, se confrontadas com as finalidades a que se propunham. Este complexo conjunto de fatores gera o que é chamado de deterioração estrutural. As patologias podem surgir devido fatores gerados na etapa de projeto, execução ou utilização; e podem afetar as mais diversas partes da edificação; a exemplo de fachadas, revestimentos internos e instalações prediais. Neste trabalho porém o foco a ser analisado serão as patologias nas estruturas de concreto armado. Diversas falhas podem ocorrer durante a etapa de concepção da estrutura; elas podem se originar durante o estudo preliminar (lançamento da estrutura), na execução do anteprojeto, ou durante a elaboração do projeto de execução, também chamado de projeto final de engenharia. Estudos mostram que as patologias com causas oriundas na etapa de projeto são as mais recorrentes; e são as responsáveis pela implantação de problemas patológicos sérios. Podem ser diversas como por exemplo: elementos de projeto inadequados (má definição das ações atuantes ou da combinação mais desfavorável das mesmas, escolha infeliz do modelo analítico,

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

deficiência no cálculo da estrutura ou na avaliação da resistência do solo, etc.); falta de compatibilização entre a estrutura e a arquitetura, bem como com os demais projetos civis; especificação inadequada de materiais; detalhamento insuficiente ou errado; detalhes construtivos inexequíveis; falta de padronização das representações (convenções); erros de dimensionamento. **CONCLUSÃO:** A reabilitação das peças estruturais, que sofrem de manifestações patológicas, deve ser iniciada após cuidadosa análise da causa da mesma, para que assim se evite a recorrência após o reparo. É importante ainda que o trabalho seja realizado por mão de obra especializada, e que a verificação da necessidade de projetos de reforço seja realizada. Em situação extrema em que o custo da reabilitação da estrutura é inviável, a solução que pode se mostrar mais vantajosa é a sua demolição. Destaca-se ainda que a correta escolha da técnica a ser utilizada numa recuperação estrutural, é que vai garantir o sucesso do trabalho realizado, pois a escolha errada pode levar a piora do problema.

Palavras chave: Concreto. Corrosão. Impactos.

POLÍTICAS DE HABITAÇÃO SOCIAL E O DÉFICIT HABITACIONAL BRASILEIRO: ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA AMENIZAR A CARÊNCIA DE HABITAÇÕES NO ESTADO DA PARAÍBA

Rafael de Carvalho Costa Abrantes[1]
André Ferreira Costa[2]
Demontiê de Alencar Ricarte[3]
Elysson Marcks Gonçalves Andrade[4]
Camilla F. Figueirêdo[5]

Objetivo: Entender os fatores causadores da atual carência de habitações no país e, quais medidas foram tomadas ao longo do tempo na tentativa de sanar tal situação. **Métodos:** Esse estudo baseou-se em pesquisas bibliográficas abrangendo diversas formas de literatura, como livros, trabalhos finais de graduação, dissertações de pós-graduação, sites e consultas a órgãos públicos, buscando informações sobre o déficit habitacional e habitação popular no Brasil. Além disso, foram estudados projetos similares ao tema proposto, para leitura crítica e identificação de aspectos comuns à problemática abordada, que sirvam de referência projetual para crítica dos modelos adotados no Brasil. **Resultados:** Na Paraíba, estado considerado pobre, o déficit habitacional sofreu mudanças em questões econômicas, políticas e sociais. O déficit passou de 123 mil a 170 mil moradias de 1991 a 2006. A capital paraibana, João Pessoa, tinha seu déficit habitacional alto desde 1940, porém, após o crescimento da cidade, nos anos 60, desperta a necessidade de construção de conjuntos habitacionais para diminuir essa carência na cidade. O Banco Nacional da Habitação (BNH) deu início à construção nesse período, adensando regiões da cidade, ainda não exploradas. Com esta ação houve investimento de recursos públicos na construção de novas avenidas, na infraestrutura básica, valorizando os terrenos próximos às áreas escolhidas para construção dos conjuntos habitacionais, consequentemente, gerou aumento do preço dos lotes e segregação social da capital. O Governo Municipal de João Pessoa, em 1997, deu início a programas habitacionais como “É pra morar”, “Habitar

[1] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Engenheiro Civil, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Matemático, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Engenheiro Agrônomo, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

Brasil” e “Morar Melhor”, para diminuir o déficit habitacional da cidade. Eram planos de construção de novas moradias, melhoria de residências em deterioração, além do investimento em saneamento básico para essa população e conjuntos habitacionais. Essas habitações excluíram socialmente seus moradores, pois a expansão foi periférica, distante dos polos de trabalho e das áreas habitáveis da capital. **Conclusão:** A carência habitacional no Brasil ao longo de sua história é aspecto que chama atenção para o planejamento social e urbano e fundamenta a necessidade de se construir moradias no país. Com base no histórico e índices habitacionais do Brasil e da Paraíba e nos dados da pesquisa, percebe-se claramente a problemática da falta de moradia digna, justificando assim, a importância do tema deste estudo.

Palavras chave: Habitação; Déficit; Brasil; Paraíba.

OS PRINCÍPIOS DA POLUIÇÃO URBANA E SUA RELAÇÃO COM O CONSUMO DOS RECURSOS NATURAIS

Camilla F. Figueirêdo[1]
Elysson Marcks Gonçalves Andrade[2]
Janderson Ferreira Dutra[3]
Pablo Raphael de Lacerda Ferreira[4]
Rafael de Carvalho Costa Abrantes[5]

RESUMO: No decorrer das últimas décadas, a ótica acerca da gestão ambiental vem se transformando no Brasil e no mundo. É crescente a busca de novas soluções e manifestação de novos instrumentos mais eficazes no combate aos impactos ambientais negativos gerados pelo consumo exagerado decorrente do desenvolvimento. O consumo aumenta a geração de resíduos e a produção de Gases de Efeito Estufa (GEE), a exemplo do CO_2, poluindo o meio ambiente e causando o aquecimento global. Há, numa sociedade, uma grande diferença entre os pobres e a elite no que diz respeito ao consumo de energia. **Objetivo:** Estudar os níveis de emissão de GEE através da Avaliação do Ciclo de Vida (ACV). **Métodos:** A ACV *fo*i uma metodologia importante para quantificar e entender esse quadro. **Resultados:** A elite consome níveis de energia semelhantes aos da população de um país industrializado, padrões orientados para o luxo. Já a população de baixa renda, o consumo é apenas para satisfazer suas necessidades humanas básicas. Dentre todos os problemas ambientais o clima traz uma preocupação considerável, pois é fator definidor dos tipos de vegetações e de animais, do mecanismo do ciclo d'água, e até mesmo da organização do homem no espaço social. Sendo o clima um fenômeno determinante, mesmo que essas alterações sejam locais, em pequeno espaço de tempo, tomam proporções globais. **Conclusão:** Assim, entende-se que o aumento do consumo dos recursos naturais é fato nítido para a humanidade, e este traz diversas mudanças no meio natural. Podemos citar a diminuição gradativa da fauna e flora, dos mananciais de água potável, o empobrecimento dos solos e as mudanças climáticas juntamente com todos os seus elementos (precipitação, umidade, ventos e temperatura). A natureza está em constante mudança, mas o firmamento da sociedade e seus interesses

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Engenheiro Agrônomo, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

lucrativos, pós-revolução industrial, fizeram com que estas mudanças tomassem rumos diferentes dos chamados normais da natureza. Com isso, a partir da pesquisa, conclui-se que saem das cidades a maioria dos poluentes atmosféricos em suspensão no ar, que são responsáveis pelas mudanças atmosféricas.

Palavras chave: Gestão Ambiental; Impactos Ambientais; Gases de Efeito Estufa*;* Avaliação do Ciclo de Vida.

RECURSOS MÍDIÁTICOS: ALIADOS IMPORTANTES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Janderson Ferreira Dutra[1]
André Ferreira Costa[2]
Demontiê de Alencar Ricarte[3]
Larisse Lima de Sousa[4]
Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[5]

INTRODUÇÃO: As tecnologias têm promovido mudanças significativas nos diversos segmentos da sociedade. A cada instante, novos equipamentos e instrumentos têm sido disponibilizados para a melhoria das condições de vida da sociedade. Particularmente, toda essa inovação tem auxiliado à vida dos portadores de necessidades especiais. Não restam dúvidas que estes avanços tecnológicos são de fundamental importância para o desenvolvimento motor e intelectual das pessoas com alguma deficiência, não somente no âmbito educacional, mas em todos os campos de atuação. Com isso, percebe-se que atualmente há uma nova concepção sobre educação para os portadores de necessidades especiais que faz refletir acerca da importância de discutir a respeito de como os diversos recursos midiáticos podem contribuir com este público-alvo. **OBJETIVO:** Realizar uma análise acerca dos paradigmas relativos à educação inclusiva dos portadores de necessidades Especiais e sua relação com os recursos midiáticos, denotando-se como os mesmos interferem no processo ensino-aprendizagem. **MÉTODO:** Buscou-se desenvolver uma pesquisa bibliográfica, onde priorizou-se analisar as produções de caráter científico já publicados, por diversos pesquisadores desta área de atuação. **RESULTADO:** Constatou-se que os recursos midiáticos interferem no processo ensino-aprendizagem dos portadores de necessidades Especiais. Além disso, o resultado mostra que diversos tipos de sistemas e tecnologias que contribuem positivamente para auxiliá-los no seu desempenho acadêmico. **CONCLUSÃO:** As práticas pedagógicas de inclusão dos recursos midiáticos, embora não garantam totalmente a inclusão tecnológica a essas pessoas, elas proporcionam um enorme elo com a educação inclusiva, fazendo com que avanços sejam conquistados.

[1] Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Engenheiro Civil, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Matemático, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Design de Interiores e Psicóloga, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

Todavia, ainda há barreiras a serem transpassadas, como o preconceito que está marcado culturalmente no contexto social, educacional e familiar.

Palavras chave: Tecnologia; Educação inclusiva; Acessibilidade.

REFLEXÃO E PRÁTICA DA METODOLODIA PROJETUAL NA CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DE UM PRODUTO

Emanoella Bella Sarmento Salgueiro Eliziário Matias[1]
Camilla F. Figueirêdo[2]
Janderson Ferreira Dutra[3]
Larisse Lima de Sousa[4]
Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[5]

Objetivo: Apresentar as discussões e reflexões realizadas na unidade curricular de "Expressão e Representação Gráfica II" sobre a importante compreensão do processo criativo e metodologia projetual no projeto de arquitetura, especificamente no projeto de produto. **MÉTODO:** Esse estudo foi apresentado aos alunos no início da disciplina como maneira de 507orna507a-los a refletir sobre a criatividade, e se, por si só, já seria capaz de tornar-se suficiente para a criação de um produto, além de qual seria o caminho a percorrer para se obter um projeto (de arquitetura, urbanístico ou de produto) bem elaborado e satisfatório. Para tanto, leituras e debates foram realizados com base no artigo "Método projetual para o ensino de Projeto Arquitetônico", no qual os alunos passaram a ter conhecimento sobre a experiência de estudantes que se viam bloqueados no ato de projetar, justamente por não possuir um método, um passo a passo, para que de maneira organizada e planejada, pudessem chegar à concretização de uma ideia desejada. **RESULTADOS:** Após as discussões e atividades reflexivas realizadas, os alunos foram capazes de compreender que, muitas vezes, a não associação de uma metodologia de projeto à criatividade, pode vir a se tornar um erro, tornando o processo de projeto dificultoso e com falhas futuras difíceis de serem contornadas. A adoção de uma forma de projetar viabiliza o planejar da ideia, organizando etapas e resultados desejados. **CONCLUSÃO:** A gestão do processo de projeto na Arquitetura tem evoluído constantemente, indicando a necessidade do profissional organizar e adaptar o ato projetual à evolução metodológica tão discutida.

Palavras chave: Metodologia; Projeto; Criatividade.

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Design de Interiores e Psicóloga, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

EMPREENDEDORISMO: ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA EMPRESA UNIÃO TÊXTIL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE DE POMBAL-PB

Verônica Cristian Soares de Belchior[1]
Janderson Ferreira Dutra[2]
João Jácome de Oliveira[3]
Rafael Wandson Rocha Sena[4]
Rosangela Pereira de Oliveira[5]
Wendel Pires de Almeida[6]

OBJETIVO: Investigar acerca das contribuições que os gestores da empresa União Têxtil, com sede na cidade de Pombal - PB, através do empreendedorismo, operam para viabilizar o Desenvolvimento Local. O empreendedorismo e o desenvolvimento local se encontram interligados, uma vez que ao se empreender está buscando melhorias não só na qualidade de produtos e serviços, mas também de atingir o bem estar social e ambiental de uma localidade. **METODOLOGIA:** Corresponde a uma pesquisa bibliográfica, foi feita também uma pesquisa de campo utilizando o caráter quantitativo e qualitativo. Quanto aos procedimentos para a coleta de dados foi aplicado um questionário com questões fechadas e abertas aos gestores. **RESULTADO:** De acordo com os resultados apresentados na pesquisa, constatou-se que, o gestor da empresa considera que empreender não é somente visar lucros, mas estar comprometido com o social e desenvolvimento local. A empresa tem procurado desenvolver propostas de empreendedorismo que possibilitem também a geração de renda para o município, através da estratégia de produtos baratos e com qualidade. Isso significa abrir oportunidades para ampliar a clientela que corre atrás de bons produtos com preços acessíveis. As pessoas passam a investir e isso consequentemente, gera lucros para empresa, impostos para o município e satisfação dos clientes. **CONCLUSÃO:** Para que uma empresa consiga manter uma boa funcionalidade não bastam apenas os produtos, mas ser orientada satisfatoriamente para que a mesma firme parcerias com órgãos comerciais, como é o caso do SEBRAE, SENAC, por meio de capacitação dos seus profissionais, abertura de estágios para acadêmicos, participação de campanhas sociais e culturais, apoiando eventos, grupos de teatro, dança e festividades locais, pois isso

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

favorece o turismo e consequentemente aquece a economia e gera novos empregos.

Palavras chave: Desenvolvimento Local. Empreendedorismo. Satisfação dos clientes.

BENEFÍCIOS DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS PARA UM GESTOR DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

André Ferreira Costa[1]
Cinthya Santos da Silva[2]
João Jácome de Oliveira[3]
Rafael Wandson Rocha Sena[4]
Rosangela Pereira de Oliveira[5]
Wendel Pires de Almeida[6]

OBJETIVO: Apresentar os principais benefícios que o gerenciamento de projetos pode proporcionar a um profissional habilitado para gerenciar obras de construção civil. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica e relato pessoal a cerca da prática dos conhecimentos em gerenciamento de projetos para a construção civil. **RESULTADOS:** É papel do gestor da obra garantir a realização da construção dentro dos critérios de aceitação estabelecidos pelo cliente, como prazo, custo, qualidade, desempenho, dentre outros. Pelo conhecimento do conceito de Projeto como sendo "um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo" (PMBOK, 2013, p. 3) percebesse que apesar da dinâmica de um gestor de obras (engenheiro civil ou arquiteto) dentro de uma construção se assemelhar e muito com a dinâmica de um gerente de projetos, as suas práticas profissionais, ferramentas e responsabilidades são diferentes, as de um gerente de projetos são maiores e mais amplas. Enquanto o gestor de obras normalmente está focado apenas com a execução do escopo, tempo e custo da construção, seja por cobrança do cronograma físico-financeiro ou da concretização dos projetos executivos, o gerente de projeto além de ter que acompanhar esses quesitos, tende a se preocupar com estudo de demanda ou de mercado, captação de investimentos, gestão de riscos, aquisições, comunicação e, principalmente, a integração de todos os processos. Ambos os profissionais tem como objetivo a conclusão da obra, mas o gerente de projeto tende a relacionar o planejamento, documentação, validação e aceitação do produto de forma mais coerente e eficaz devido ao conhecimento multidisciplinar que o gerenciamento de projetos proporciona. **CONCLUSÃO:** Os conhecimentos de gerenciamento de projetos são de fácil aplicação/adaptação para o gerenciamento de obras e podem e/ou devem ser agregados por um gestor de obras para que o mesmo passe a ter mais e melhores práticas a fim de obter melhores resultados na construção civil.

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

Palavras chave: Benefícios. Gerenciamento. Projetos. Obras.

COMPORTAMENTO DE OBRAS COM FUNDAÇÕES PROFUNDAS DE ESTACAS DE HÉLICE CONTÍNUA

André Ferreira Costa[1]
Janderson Ferreira Dutra[2]
Rafael Wandson Sena[3]
Wendel Pires de Almeida[4]
Rosangela Pereira de Oliveira[5]
Demontiê de Alencar Ricarte[6]

OBJETIVO: Apresentar o comportamento de obras com fundações profundas de estacas de hélice continua. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica a cerca de fundações profundas de estacas de hélice contínua. **RESULTADOS:** O crescimento da construção civil está mudando a dinâmica das cidades, grandes empreendimentos estão exigindo melhores soluções construtivas. As fundações também sofreram essas mudanças, as quais devem suportar mais carga em menos espaço e em um sistema executivo mais produtivo, pois a escolha do tipo de fundação depende de variáveis como a intensidade dos esforços atuantes, a existência de edifícios vizinhos, a topografia do terreno, a disponibilidade dos sistemas de fundações, o custo, o perfil geotécnico do terreno e o nível de água. O emprego das estacas de hélice contínua tanto para contenções como na fundação tem se destacado pela sua capacidade de adaptação as diversas situações e por produzir menos riscos as estruturas vizinhas que é um grande problema nos centros urbanos, tudo isso sem deixar de ser um sistema competitivo. Essas estacas dependem de um rigoroso controle de execução para não gerarem prejuízos e perda do seu desempenho. Desempenho esse que é alcançado tomando cuidados básicos tanto na execução como no seu planejamento e que garantem, durante sua vida útil, a segurança da estrutura através de uma adequada transferência de carga para o solo. **CONCLUSÃO:** Foi possível entender os aspectos que podem influenciar no desempenho de fundações profundas com estacas de hélice contínua como sendo a solução para uma fundação e fazer comparações positivas em relação a menor poluição sonora, menores vibrações na sua execução para as construções vizinhas, substituição das estacas de melhoramento de solo até a melhor versatilidade, competitividade e boa adaptação do sistema hélice contínua para diversos tipos de terrenos, o que justifica o crescente uso dessas estacas.

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

Palavras chave: Fundações. Estacas. Hélice. Contínua.

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA ESCOLA

João Jácome de Oliveira[1]
Rosângela Pereira de Oliveira[2]
Veronica Cristina Soares Belchior[3]
Demontiê de Alencar Ricarte[4]
Jacinta Maria de Figueiredo Rolim[5]
Janderson Ferreira Dutra[6]

OBJETIVO: O presente trabalho teve como objetivo analisar o nível de conhecimento e consciência ambiental dos alunos e professores e de uma escola municipal, mediante aferir a importância da sustentabilidade ambiental nas fases iniciais de estudo. **METODOLOGIA:** O trabalho realizou-se na Escola de Ensino fundamental João Francisco de Oliveira localizada no Assentamento Juazeiro no município de Marizópolis, onde aplicou-se um questionário numa amostra de cinco professores e vinte e cinco alunos. Os dados coletados foram analisados através da estatística descritiva expressando na forma de percentual. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos revelou que (100%) dos professores estão conscientes de suas responsabilidades em relação ao processo na educação sobre a consciência ambiental e os alunos também mostrou-se um nível de assimilação ótimo sobre a compreensão da preservação ambiental. Quanto as recursos naturais 80% dos professores afirmaram que é preciso melhorar as relações de compreensão e incentivos para trabalhar de forma direcionada sobre o tema. Em relação as questões básicas sobre lixo domésticos, poluentes climáticos contaminação de água, ar, e solo, os alunos demosntraram uma variação em torno de 68 a 96%, revelando assim pouco conhecimento sobre esses assuntos. **CONCLUSÕES:** Diante das observações analisadas conclui-se que: i) È evidente a necessidade de compromisso educacional do corpo docente em relação as questões envolvendo o meio ambiente, para contribuição nas transformações de mudanças da sociedade e ii) A relevância para a continuidade de ensino sobre educação ambiental que deverá ser inserido cotidianamente na prática pedagógica para os alunos, principalmente que estão nessa fase primária de assimilação de conhecimentos.

Palavras chave: Educação. Ambiente. Consciência. Conhecimento.

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

O USO DE NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Hugo André Coutinho JANUÀRIO[1]
Franklin Gregório Fernandes[2]
Murilo de Souza Pereira[3]
Vanessa Erika ABRANTES-COUTINHO[4]
Miguelângelo Carvalho Ribeiro[5]

Objetivo: Fazer uma revisão bibliográfica sobre metodologias ativas que podem ser aplicadas nos cursos superiores, com foco no curso de Administração. **Metodologia:** Foi feita uma revisão sistemática da literatura através da leitura de artigos publicados entres os anos 2008 a 2017, disponíveis em plataformas de pesquisa, como Scielo® e Google Scholar, utilizando descritores como “metodologias ativas”, “andragogia”, “problematização em administração” e “ensino de administração”. Foram utilizados como critérios de inclusão o ano de publicação dos artigos, a área em que as pesquisas foram realizadas, maior possibilidade de aplicação no curso de Administração. **Resultados:** Segundo os artigos analisados há uma gama de aplicabilidade para métodos de metodologias ativas, assim como um leque de ações que podem ser introduzidos em sala de aula para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, a saber: simulações de situações reais em ambientes controlados, estudo de casos, aulas práticas, tutoria, atividades com pequenos grupos, aprendizagem baseadas em times, aprendizagem baseados em projetos e aprendizagem baseada em problemas (ABP). Além do ganho no desenvolvimento de competências, por parte do aluno, há também a formação de uma nova dinâmica na sala de aula, onde o professor deixa de ser o centro irradiador de conhecimento e passa a ser um facilitador do crescimento educacional do próprio aluno. **Conclusão:** Baseado no que foi visto, conclui-se que as metodologias ativas podem ser amplamente aplicadas, há diversas ações dentro das metodologias ativas que podem ser utilizadas no ensino superior. Para o curso de Administração as metodologias mais utilizadas são aprendizagem baseada em projetos, simulações de situações reais em ambientes controlados e estudos de caso. Saliento que o sucesso do método depende de alguns fatores, como o preparo do docente na aplicação do método, a disposição do discente em se submeter ao método, e a confiança de ambos no ABP.

[1] Acadêmico do curso de bacharelado em Administração.
[2] Acadêmico do curso de bacharelado em Administração.
[3] Acadêmico do curso de bacharelado em Administração.
[4] Acadêmica do curso de bacharelado em Administração.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Metodologia ativa. Andragogia. Problematização em administração.

CRITÉRIOS DE PROJETO PARA UM SISTEMA DE CAPTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA

Cinthya Santos da Silva[1]
Maria Aparecida Bezerra Oliveira[2]
Andre Ferreira Costa[3]
Rafael Wandsonrocha Sena[4]
Ricardo Ricelli Pereira de Almeida[5]
João Jácome de Oliveira[6]

OBJETIVO: Apresentar a importância do uso de águas pluviais como alternativa de abastecimento, e revisar a bibliografia no que concerne seus dispositivos constituintes. **MÉTODO:** A metodologia consiste em pesquisar o estado da arte dos sistemas de abastecimento de água através de sistemas de captação de água da chuva em 517orna517as517nc. Após revisão das alternativas de uso dessa água, será realizado um apanhado sobre as suas partes constituintes e os critérios de dimensionamento de cada um deles, de acordo com as normas nacionais. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** A preocupação com o bom uso da água vem se tornando uma constante; e consciente de que esta é um bem finito, a sociedade busca cada vez mais meios de usá-la e reutilizá-la. Novas formas de tratamento, utilização e uma nova percepção do que é higienicamente aplicável; livre de velhos preconceitos, abrem caminho para uma solução que pode amenizar os problemas de escassez de água que assolam pessoas no mundo inteiro. As partes componentes de um sistema de captação de água da chuva, em: superfície de captação, calhas e tubulações, tratamentos, bombas e sistemas pressurizados, e reservatório, que representa o ponto mais oneroso do sistema. A norma brasileira, NBR 15527:2007, apresenta seis diferentes métodos para seu dimensionamento são eles: método de Rippl, método da simulação, método Azevedo Neto, método prático Alemão, método prático Inglês, método prático Australiano. Cada método apresenta sua particularidade de cálculo, sendo os métodos de Rippl, da simulação e o prático Australiano, balanços hídricos entre o volume de água que entra no sistema, acumulado nos reservatórios e provenientes das superfícies de captação, e a demanda da edificação. Já os métodos de Azevedo Neto, prático Alemão e prático Inglês, são métodos que levam em consideração basicamente a precipitação. Porém, alguns métodos não são adequados para algumas condições de precipitação, pois resultam sempre no mesmo volume de reservatório,

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

independentemente da demanda de água pluvial ou do regime de precipitação, podendo levar à instalação de reservatórios subdimensionado ou superdimensionado. Os métodos que se utilizam de balanços hídricos tendem a resultar em maiores volumes de reservatório para maiores demandas, o que pode gerar um superdimensionamento, e não necessariamente uma economia de água potável; enquanto os métodos práticos Alemão, Inglês e de Azevedo Neto, tem seu volume alterado apenas com a variação da precipitação; o que pode ocasionar sub ou superdimensionamento quando da utilização de séries históricas não representativas, muito curtas ou com características climáticas atípicas. A NBR 15527:2007, ainda prevê um dispositivo para descarte das primeiras chuvas. A implantação deste se justifica na necessidade de lavagem da superfície de captação antes do armazenamento da água. **CONCLUSÃO:** A água captada pelo sistema porém deve ser utilizada apenas para fins não potáveis, como lavagem de pisos, irrigação de jardins, e descarga em bacias sanitárias. Contudo, a sua utilização reduz consideravelmente o consumo de água potável, além de proporcionar uma alternativa para a população não assistida por um sistema de abastecimento de água de qualidade.

Palavras-Chave: Sustentabilidade. Recursis. Água.

O VILÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL X IMPACTOS AMBIENTAIS NA CIDADE DE CAJAZEIRAS ESTADO DA PARAIBA

Jacinta Maria de Figuerêdo Rolim[1]
Demontiê Alencar Ricarte[2]
Veronica Cristian Soares de Belchior[3]
Andre Ferreira Costa[4]
Janderson Ferreira Dutra[5]
João Jácome de Oliveira[6]

OBJETIVO: Conscientizar os profissionais da construção civil, os poderes públicos e os habitantes sobre os agraves produzidos pelos resíduos sólidos no meio ambiente e identificar as possíveis soluções na cidade de Cajazeiras. **METODOLOGIA:** O estudo, iniciado com pesquisa bibliográfica referente ao tema, foi realizado considerando-se entrevistas de alguns engenheiros civis, moradores e do poder público de Cajazeiras, objetivando verificar os seus conhecimentos relativos aos impactos ambientais provocados pelos resíduos sólidos frequentes no município, seguida de visitas a duas obras no município (localizadas no Bairro Jardim Oasis e Bairro Vila Nova), na área em construção grande quantidade de resíduos em uma contenda que não atende ao volume de lixo e sem destino apropriado, com a pretensão de observar como os impactos ambientais afetam a vida do povo cajazeirense. Para referendar o ato foram feitos registros com utilização de equipamentos fotográficos, finalizando com a produção de um texto informativo acerca do assunto inserido neste contexto. **RESULTADOS:** Tem se observado que no município de Cajazeiras - Paraíba é expressiva a quantidade de lixo jogado pela construção civil, sem o devido tratamento, nas margens de rios, nas ruas, dentre outros; terrenos baldios, prejudicando a sobrevivência de seus habitantes e acarretando sérios problemas urbanísticos e ao meio ambiente; os entulhos que impossibilitam a acessibilidade, enfeiam a paisagem, assoreiam, poluindo e até provocando enchentes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há um considerável desinteresse dos profissionais da construção civil, do poder público de Cajazeiras e da população em contribuir na minimização de resíduos sólidos que são jogados nos locais citados; que há esbanjamento de lixo com a pretensão de aterrar para futuras construções. Desse modo, orienta-se que os engenheiros, o poder público e os habitantes utilizem-se de senso crítico e, sobretudo, ecológico sobre o uso correto

[1] Docente do curso de Engenharia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[2] Docente do curso de Engenharia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[3] Docente do curso de Engenharia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[4] Docente do curso de Engenharia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[5] Docente do curso de Engenharia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[6] Docente do curso de Engenharia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.

dos resíduos sólidos, bem como o seu reaproveitamento. Nota-se que há uma grande ausência dos engenheiros e poder público na participação de redução dos resíduos sólidos e, pode-se constatar na isenção dos mesmos em realizarem, em suas construções, o reaproveitamento do lixo, em virtude desta atividade não ser uma prática frequente no ramo. Nota-se que há pouca participação por parte da prefeitura municipal, em elaboração de leis e fiscalização eficaz garantindo a manutenção do meio ambiente. Logo, o resíduo sólido é um mal para a natureza e, tendo em vista que os engenheiros e cajazeirenses estão desinteressados em preservá-la, pode-se verificar o aumento da degradação ambiental, tornando-se necessárias alternativas, por parte do poder público, que possibilitem a manutenção do meio ambiente.

Palavras chave: Meio ambiente. Impactos. Sustentabilidade.

DIAGNÓSTICO DA EXTENSÃO RURAL EM ALGUMAS LOCALIDADES DO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB

João Jácome de Oliveira[1]
Rosângela Pereira de Oliveira[2]
Demontiê Alencar Ricarte[3]
Verônica Cristian Soares de Belchior[4]
Jacinta Maria de Figueiredo Rolim[5]
Maria Aparecida Bezerra Oliveira[6]

OBJETIVO: O presente trabalho teve por objetivo diagnosticar o papel da extensão rural, visando atender a demanda rural efetiva em diversas atividades agropecuárias e ao produtor rural no âmbito do grupo familiar, mediante a importância que a extensão rural desencadeia no desenvolvimento de uma população, afetando em todo o crescimento social e econômico da região. **METODOLOGIA:** A metodologia da pesquisa compreendeu na aplicação de um questionário com cinco perguntas cada, sendo aplicados trinta questionários nas comunidades de São Vicente, Lagoa dos Estrelas, Pedregulho, Lamarão, Genipapeiro, Logradouro dos Alves, Abóbora, Barrocas, Morada Nova e Núcleo Habitacional I. **RESULTADOS:** Os resultados mostrou-se que 66,67% responderam que nunca ouviram falar na expressão extensão rural; 73,34 % afirmaram que nunca tiveram a presença de um extensionista na sua residência. Com relação ação do extensionista, 3,33%, 6,67% 6,67%, 6,67% e 76,66%, afirmaram que induz, escuta, sugere, conduz e não opinaram, respectivamente. Quanto ao tipo de assistência, 16,67%, 16,67%, 16,67%, 16,67, 11,11%, e 22,21%, estão relacionados respectivamente a culturas, CRO, associações, animais, campanhas educativas e não soube opinar. **CONCLUSÕES:** Mediante os resultados conclui-se que a extensão rural ainda não tem alcançado a sua dimensão sócia educativa nas diversas atividades agropecuárias; tendo em vista a necessidade de ampla divulgação do papel da extensão rural e notou-se a suma importância de estabelecimento de parcerias para qualificação do produtor rural e a criação de atividades inovadoras no ambiente do grupo familiar rural que propicie melhoria da renda das famílias rurais, assim como todo o envolvimento da comunidade central e adjacentes.

Palavras chave: Extensão Rural. Educação. Agropecuárias. Assistência Técnica.

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS AO LONGO DO CANAL DA REDENÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA

João Jácome de Oliveira[1]
Rosângela Pereira de Oliveira[2]
Maria Aparecida Bezerra Oliveira[3]
Jacinta Maria de Figueiredo Rolim[4]
Cinthya Santos da Silva[5]
Rafael Wandson Rocha Sena[6]

OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo estudar a Gestão dos Recursos Hídricos no Canal da Redenção através da instalação e monitoramento de sifões padronizados pela AESA, tendo como finalidade promover o gerenciamento do percurso da água, para atender aos agricultores questão situados nas margens e também o perímetro irrigado das Várzeas de Sousa. **METODOLOGIA:** A metodologia baseou-se na retirada de todos os sifões irregulares encontrados ao longo de 37,0 km do canal e substituídos por sifões padronizados pelo órgão AESA, após um levantamento da necessidade exploração da atividade de cada agricultor. Foram colocados 75 (setenta e cincos sifões), com diâmetros variando de 20,0, 25,0, 32,0, 40,0, 50 e 75,0 mm de acordo com necessidade do agricultor: **RESULTADOS:** Observou-se ao longo de três anos de monitoramento, que a maioria dos agricultores que receberam os sifões, retiravam os mesmos e colocavam outro de diâmetro maior, acarretando problemas na chegada da água nas barragens de distribuição e compensação das Várzeas de Sousa, para a irrigação no perímetro. A falta de responsabilidade dos ribeirinhos ao longo do canal para cumprir as ações determinadas pelo órgão, tem ocasionado problemas constantes na gestão, sendo um deles bastante crucial que são os conflitos que emergem entre os ribeirinhos e os irrigantes das várzeas de Sousa. **CONCLUSÕES:** Diante das observações constatadas, conclui-se que: i) o uso irracional da água ao longo do canal tem sido um fator de maior preocupação, para que possa garantir a continuidade regular da água nas Várzeas de Sousa e ii) a necessidade de implantação de um sistema de monitoramento aliado a fiscalização para a garantia do uso da água para atender ao perímetro irrigado e ao abastecimento humano e animal.

Palavras chave: Recursos Hídricos. Gestão. Gerenciamento. Irrigação.

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

OS IMPACTOS DO PROGRAMA CREDIAMIGO DO BANCO DO NORDESTE NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS ASSISTIDAS NA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB

Verônica Cristian Soares de Belchior[1]
Janderson Ferreira Dutra[2]
João Jácome de Oliveira[3]
Rafael Wandson Rocha Sena[4]
Rosangela Pereira de Oliveira[5]
Wendel Pires de Almeida[6]

OBJETIVO: A presente pesquisa tem como objetivo analisar os impactos do Programa Crediamigo do Banco do Nordeste na qualidade de vida das pessoas assistidas de Cajazeiras-PB, mediante a dificuldade de acesso ao crédito no sistema financeiro tradicional para a constituição de capital de giro é um dos principais motivos pelo qual boa parte dos empreendimentos de pequeno porte encerra prematuramente suas atividades. Assim, o Crediamigo do Banco do Nordeste pode ser considerado como uma alternativa viável de política de financiamento para atender a necessidade de crédito produtivo dos micro e pequenos empreendedores formais e informais, estabelecendo condições necessárias para que os microempreendedores que não possuíssem garantias passassem a ter acesso ao crédito. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória por meio do Referencial Teórico a história do Microcrédito; bem como seus conceitos; A trajetória do Banco do Nordeste e o Programa Crediamigo. A pesquisa tratou-se de um estudo de campo, documental e descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa. **RESULTADO:** O perfil sócio demográfico das pessoas assistidas pelo Programa Crediamigo do Banco do Nordeste na cidade de Cajazeiras - PB, onde em sua maioria, são mulheres, com idade entre 18 a 40 anos, com baixa escolaridade (Ensino Fundamental Completo) e renda média pessoal de 1 a 3 salários Mínimos e analisado os impactos do Programa Crediamigo do Banco do Nordeste na qualidade de vida dos clientes, o que mostrou ser uma política de crédito transformadora, procurando trazer soluções por meio do desenvolvimento dos negócios a partir do acesso ao crédito. **CONCLUSÃO:** conclui-se que o sucesso do programa Crediamigo está nas mudanças ocorridas na vida de seus clientes, melhorias, trazendo oportunidade e desenvolvimento. Além disso, o programa é o grande aliado no combate à pobreza, a exclusão social e o desemprego, assistindo muitas

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

pessoas, alcançando seu objetivo de inclusão social. Assim o programa Crediamigo está no caminho certo, no sentindo de incentivar o microempreendedor brasileiro, dando oportunidade, voltado para o desenvolvimento da população de baixa renda, como um elemento de transformação.

Palavras chave: Microcrédito. Empreendedorismo. Economia Solidária.

UM OLHAR SOBRE O ENSINO DE GEOMETRIA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE CAJAZEIRAS - PB

Demontiê de Alencar Ricarte[1]
João Jácome de Oliveira[2]
André Ferreira Costa[3]
Rosangela Pereira de Oliveira[4]
Verônica Cristian Soares de Belchior[5]
Janderson Ferreira Dutra[6]

OBJETIVO: diagnosticar a prática pedagógica dos professores de Matemática e analisar as metodologias usadas por estes no ensino da Geometria, validando a matemática, sobretudo a Geometria, são ferramentas essenciais na construção civil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória. Caracterizou-se como um estudo de caso analítico-descritivo. Foi feita também uma pesquisa de campo utilizando o caráter quantitativo e qualitativo. Quanto aos procedimentos para a coleta de dados, foi aplicado um questionário com questões fechadas e abertas aos sete professores de Matemática da Educação Básica: sendo quatro do Ensino Fundamental II e três do Ensino Médio. Foi escolhida esta escola por ser uma das mais antigas da cidade e ofertar o Ensino Fundamental e Médio, além de contar com um número significativo de alunos. Após a pesquisa, os dados foram quantificados e, da análise qualitativa, a organização das informações foi feita por meio da leitura dos registros realizados pelos professores e das conversas informais com os mesmos. **RESULTADO:** Os professores são todos Licenciados em Matemática. O tempo de experiência profissional é variado: cerca de 60% tem mais de 20 anos. 71% participam de curso de formação continuada em Matemática. 100% dos professores trabalham a resolução de problemas. 86% faz uso da calculadora em suas aulas sempre que julga pertinente. 100% utilizam o livro didático durante as aulas e nos planejamentos. 100% ministram aulas consideradas tradicionais, na maioria das vezes. 71% admitem usar televisão, vídeo e data show. 100% utilizam material de desenho, jogos e outros materiais concretos disponíveis no "ambiente matemático". 100% buscam suporte em outras fontes bibliográficas, além do livro adotado. 29% utilizam livros paradidáticos. 100% buscam materiais na Internet. Nenhum professor explora aplicativos e/ou *softwares* computacionais no ensino da Geometria. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que um ensino mais eficaz e completo da

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

Geometria ainda não é uma realidade nesta escola. Apesar de alguns professores procurarem motivar os alunos para o seu aprendizado, utilizando materiais concretos, ainda se esbarram em alguns obstáculos: no Ensino Fundamental, a indisciplina atrapalha o rendimento das aulas e, no Ensino Médio, o número de aulas de Matemática foi reduzido e os conteúdos contemplados continuam os mesmos. A escola dispõe de um moderno laboratório de computação, mas, por não terem domínio, os professores não o utilizam para desenvolver metodologias ativas e criar novas estratégias de ensino e aprendizagem. Porém, são cientes que, em certos momentos, a utilização de alguns *softwares* pode facilitar a prática de dinâmicas em sala de aula ou até mesmo propiciar a exploração de algo que seria inviável sem a presença desses recursos. Mostraram-se dispostos a aprender e a participar de cursos de capacitação, objetivando um avanço no ensino da Geometria na referida escola e uma melhoria na sua prática docente.

Palavras chave: Educação Básica. Ensino de Geometria. Metodologia.

ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES DE COMPREENSÃO NA DISCIPLINA DE ALGORITMOS E TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA FACULDADE SANTA MARIA

Janderson Ferreira Dutra[1]
Rafael Wandson Sena[2]
André Ferreira Costa[3]
Wendel Pires de Almeida[4]
Rosangela Pereira de Oliveira[5]
Demontiê de Alencar Ricarte[6]

OBJETIVO: Fazer uma análise junto aos alunos de Algoritmos e Técnicas de Programação do curso de Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, em relação as dificuldades relatadas durante o percurso nos estudos da referida disciplina, mediante que a componente curricular de Programação é essencial na formação de qualquer profissional da área da Engenharia, haja vista que, atualmente, o desenvolvimento de algoritmos cada vez mais está presente na vida desse profissional, havendo assim a necessidade de que qualquer engenheiro por meio de sua formação detenha o domínio das principais técnicas de programação, senão, ao menos, as rotinas mais básicas. Percebe-se que aluno do curso de Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, apresenta de modo geral uma certa dificuldade em dominar alguns elementos intrínsecos da programação, por exemplo, quanto ao raciocínio lógico, elucidação de requisitos e compreensão da matemática e suas tecnologias. Esses são apenas alguns fatores que levam à problemática da dificuldade em assimilar os conteúdos relativos a esse componente curricular. **MÉTODO:** Esta pesquisa fez uso de uma abordagem investigativa, onde foi realizado um estudo, com finalidade exploratória e descritiva, de natureza quantitativa, aplicando como técnica de coleta de dados alguns questionários. **RESULTADO:** Através de toda uma investigação teórica, estes questionários foram aplicados aos alunos, ao passo que se obtiveram dados que levaram à reflexão sobre quais são os pontos mais críticos que levam a dificultar o processo de aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que algumas ações pedagógicas, de teor teórico, prático e técnico, foram primordiais para amenizar as dificuldades de compreensão dos conteúdos da disciplina. O uso de ferramentas associadas ao

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

ensino de programação também favorecem para um melhor desempenho e compressão dos conteúdos pelo aluno.

Palavras chave: Ensino de Algoritmos. Práticas Pedagógicas. Tecnologias didáticas.

ANÁLISE SOBRE O PROCESSO DE ASSOREAMENTO DENTRO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA

Ricardo Ricelli Pereira de Almeida[1]
Maria Aparecida Bezerra Oliveira[2]
Jacinta Maria de Figueiredo Rolim[3]
Andre Ferreira Costa[4]
Cinthya Santos da Silva[5]
Rafael Wandson Rocha Sena[6]

Objetivo: Estudar o comportamento do processo de assoreamento dentro da bacia hidrográfica. O desenvolvimento dessa técnica no interior da bacia hidrográfica encontra-se intimamente relacionado aos processos erosivos, uma vez que são estes que fornecem os materiais que, ao serem transportados e depositados, darão origem ao assoreamento. Assoreamento e erosão são dois processos diretamente proporcionais na dinâmica de uma bacia hidrográfica: quando aumenta a erosão, haverá o consequente aumento do assoreamento em algum lugar a jusante na bacia hidrográfica. Como o assoreamento é uma consequência direta da erosão, para se observar se uma região está sujeita a assoreamento, basta que se observe a água das enxurradas e dos rios após as chuvas. Se for barrenta, amarela, é porque a região a montante está sendo muito erodida e as águas estão carregadas de sedimentos. Ao erodir um terreno a água da chuva leva a argila em suspensão, originando a cor amarelo ocre às águas. A perda da cobertura florestal aumenta a quantidade e a velocidade do escoamento superficial com o consequente aumento da capacidade de arraste e transporte de material. Estudiosos comentam que a mais óbvia medida preventiva no controle de sedimentos é, na maioria das vezes, desprezada pelos projetistas e diz respeito às regiões das cabeceiras dos rios, a alta bacia, que tem grande contribuição de escoamento, mas pequena proporção de carga sólida. Conservar as florestas nessas regiões é de uma importância para que não se tornem responsáveis por grande produção de sedimentos. **Método:** O desenvolvimento da pesquisa bibliográfica foi baseada na revisão de artigos científicos, livros, revistas e trabalhos de conclusão de curso. **Resultado:** A pressão antrópica exercida sobre a vegetação nativa de uma bacia hidrográfica, que implique em sua diminuição espacial, é seguida por um conjunto de consequências sempre negativas que serão tanto maiores quanto mais numerosos forem os fatores que resultarem em tal diminuição. A desarmonia de um dos componentes do sistema

[1] Docente do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Docente do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Docente do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[4] Docente do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[5] Docente do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[6] Docente do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.

água-solo-planta resulta, invariavelmente, no desequilíbrio de outros componentes, o que será notado com maior ou menor rapidez em função da forma como o homem atua nesse meio em busca de benefícios (expansão agrícola, pecuária e extração de madeira). O conhecimento do uso do solo de uma determinada bacia hidrográfica torna-se importante na medida em que permite confrontar este uso com diversos outros fatores que medem a real capacidade de uso de suas terras. O mau uso do solo e da vegetação conduz a destruição do meio ambiente, acelerando processos de erosão, contribuindo com o assoreamento de cursos d'água e consequentemente inundações. **Considerações Finais:** o manejo sustentável da bacia hidrográfica é de fundamental importância para manutenção da qualidade dos recursos hídricos, do solo, da vegetação nativa e da fauna que habita esse espaço territorial. Desenvolver programas de conservação de solo e água é uma medida mitigadora para amenizar a pressão do homem na extração dos recursos naturais dentro da bacia hidrográfica.

Palavras chave: Erosão, Pressão antrópica, Conservação, Perda da cobertura vegetal.

GINCANA SOLIDÁRIA: UMA MISSÃO DA FACULDADE SANTA MARIA PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Janderson Ferreira Dutra[1]
Rafael Wandson Sena[2]
André Ferreira Costa[3]
Wendel Pires de Almeida[4]
Jacinta Maria de Figueiredo Rolim[5]
Demontiê de Alencar Ricarte[6]

OBJETIVO: Apresentar um relato de experiência dos professores do curso de Engenharia Civil, colaboradores deste importante projeto social, enfatizando-se a premissa da solidariedade e educação ambiental como fatores indissociáveis ao meio acadêmico, face aos processos constantes de deterioração do meio ambiente e das necessidades sociais mais básicas que vem ocorrendo nas diversas regiões do país, a Faculdade Santa Maria promove anualmente um importante evento regional denominado Gincana Solidária. Neste ano, em sua terceira edição, abordou a seguinte temática: "Ambiente, Saúde, Tecnologia e Inclusão: um olhar para a transformação". Este projeto induz a toda comunidade acadêmica (interna e externa) a ter uma visão crítica e solidária aos problemas sociais que tanto maltrata principalmente os mais carentes. **MÉTODO:** Abordou-se uma pesquisa participativa, a qual possibilitou que todos os sujeitos envolvidos pudessem desenvolver conceitos, valores, elaborar críticas, bem como propor intervenções e transformações por meio da participação coletiva na campanha solidária. **RESULTADO:** Foi possível perceber todo o envolvimento da comunidade acadêmica, participando ativamente da gincana, o que resultou numa excepcional arrecadação de alimentos, produtos de higiene, roupas, sangue, cabelos, materiais recicláveis e várias espécies de plantas. Dessarte, pode-se observar que a gincana trouxe contribuições para os principais pilares da educação: ensino, pesquisa e extensão. Haja vista que após o evento ficou evidenciado alguns problemas sociais que podem ser trabalhadas como projetos de pesquisa no meio acadêmico da Faculdade. **CONCLUSÃO:** Os resultados esperados com a execução da gincana solidária foram alcançados com sucesso, em especial no que se refere principalmente à formação de pessoas com um olhar mais atencioso com os problemas sociais e ambientais, possibilitando que a comunidade acadêmica da

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

Faculdade Santa Maria propiciasse a intervenção solidária e indispensável junto aos cidadãos da região.

Palavras chave: Inclusão. Formação Social. Meio Ambiente. Educação.

MOSTRA DE FÍSICA DA FSM - UMA FORMA INTERAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Wendel Pires de Almeida[1]
Demontiê de Alencar Ricarte[2]
Rafael Wandson Rocha Sena[3]
Rosangela Pereira de Oliveira[4]
Verônica Cristian Soares de Belchior[5]
Jacinta Maria de Figueiredo Rolim[6]

OBJETIVOS: Fazer um relato sobre a importância da mostra de Física no meio acadêmico, mediante que a mostra de Física da FSM surgiu diretamente das aulas de Física Geral e experimental do curso de Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria. Teve início com o grupo de Física Geral III no semestre 2016.1. A turma pode expor e interagir determinado tempo com toda comunidade acadêmica. Em 2017.1 foi feita a segunda edição da mostra, essa de forma mais ampliada, desta vez com as disciplinas Física I, II e III, foi um evento de maior alcance pois abrimos as portas da Faculdade para a comunidade e, muitos alunos do ensino médio puderam interagir com os experimentos construídos pelos discentes da FSM, estimulando assim o interesse pela área das engenharias e tecnologias, já que no Brasil há uma grande carência de profissionais nessas áreas do conhecimento. **METODOLOGIA:** Durante o semestre nas aulas de Física os alunos são estimulados as práticas de laboratório, está tem sua importância pois são uma maneira de catalisar todos os conteúdos teóricos vistos durante as aulas, também uma forma de interação entre os discentes. A carga horária da disciplina destinada a prática, são de 20 horas-aula, portanto dividiu-se os discentes em grupos de 6, 7 e 8 alunos, foi repassado todos os experimentos levando em conta os conteúdos já vistos em sala. Em forma de seminário foram separadas algumas aulas para a apresentação dos grupos de trabalho sendo assim avaliados pelo professor da disciplina, em seguida foi feita uma seleção dos trabalhos mais relevantes para apresentação na mostra. Definido todos os trabalhos, foi feita toda logística para apresentação no pátio da FSM, toda organização é sempre de responsabilidade do professor titular, uma comissão de alunos previamente selecionados e da coordenação do curso de Engenharia Civil com apoio da direção da FSM. **RESULTADOS:** Foram os trabalhos produzidos durante todo semestre que culminaram no evento. Pode-se constatar que tanto antes, durante e depois do evento a interação e o empenho foi bastante expressivo

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

entre os discentes da disciplina, a aprendizagem e a afinidade pela Física refletindo diretamente em uma maior aprovação na disciplina. **CONCLUSÃO:** Esse projeto e construção dos experimentos pode proporcionar aos discentes do curso de Engenharia e lhes oferece a oportunidade de concretizarem os conceitos estudados durante as aulas de Física, culminando em um evento de divulgação que cresce a cada edição.

Palavras chave: Física. Mostra. Engenharia.

PROJETO DE SPDA - IMPORTÂNCIA E EXECUÇÃO

Rafael Wandson Rocha Sena[1]
Juscelino Chaves Sales[2]
Andre Ferreira da Costa[3]
Wendel Pires de Almeida[4]
Rosangela Pereira de Oliveira[5]
Janderson Ferreira Dutra[6]

OBJETIVO: Relatar a importância dos sistemas de proteção contra descarga atmosférica (SPDA) descrevendo seus principais constituintes e procedimentos a serem realizados para implantação de um projeto de SPDA devidamente dimensionado **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica concernente aos parâmetros descritos pela NBR 5419 - Proteção de edificações contra descargas elétricas atmosféricas, explicitando a história do SPDA, os preceitos exigidos por norma para elaboração de um projeto de SPDA. Analisando que tipo de sistema de proteção é ideal para cada tipo de edificação, procedimentos técnicos necessários para a devida execução de um projeto de SPDA. E ainda, foi desenvolvido um estudo de caso durante as atividades práticas do componente curricular Estágio Supervisionado do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, no ano de 2012, na obra do Hospital Regional Norte localizado no município de Sobral - CE. Na referida obra foi utilizado um sistema misto de para-raios tipo Franklin e o sistema tipo gaiola de Faraday. **RESULTADOS:** O SPDA utilizado no Hospital Regional Norte é composto por uma malha de terra com cabo de cobre nu de seção transversal de 50 mm² para aterramento, no projeto de SPDA do HRN utilizou-se de vala com 50cm de profundidade por 30cm de largura. Como eletrodos foram empregadas hastes de aterramento de aço cobreado com alta camada ø5/8” x 2,40m c/ caixa de inspeção no subsolo e sem caixa de inspeção no pavimento térreo. O projeto foi concluído pela Pro Engenharia constituindo-se de um SPDA misto de gaiola de Faraday e para-raios tipo Franklin com base em latão, pontas e parafusos inox com mastro simples 6m x ø2’’ com sinalizador duplo com 02 lâmpadas. A cravação das hastes foi feita por percussão, o solo local possui resistência elevadíssima, as hastes só atingiram uma profundidade máxima de 1,70m. O teste de resistência do solo foi feito com utilização de multímetro utilizando método de Wenner, também chamado método de quatro pontos, no qual, os eletrodos são espalhados em linha reta espaçados em 5,0 m de um para outro. O cálculo de resistência do solo é feito com

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de engenharia civil da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Sobral - CE.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

multímetro onde calcula-se a intensidade de corrente (I) dada em amperes e tensão (U), dada em volts, daí calcula-se a resistência do solo HÁ através da equação R=U/I, dada em Ohms. A resistência máxima de solo foi de 3 ohms, um ótimo resultado pois a norma admite até a resistência de 10 Ω. Para união das malhas foi utilizada solda exotérmica. **CONCLUSÃO:** A aplicabilidade da NBR-5419 é de essencial importância para a qualidade da execução de um sistema de proteção contra descargas atmosféricas, pensar em proteção contra descargas não significa que sua edificação estará livre das consequências geradas pelo raio, o SPDA reduz significativamente os perigos e riscos de danos ao patrimônio e as pessoas que estão alocadas na edificação protegida e ainda, em suas proximidades.

Palavras chave: SPDA, Aterramento, Descarga atmosférica.

IRRIGAÇÃO COM ÁGUAS SALINIZADAS NO CRESCIMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO SEGUNDO CICLO DE CULTIVO

Elysson Marcks Gonçalves Andrade[1]
André Ferreira Costa[2]
João Jácome de Oliveira[3]
Janderson Ferreira Dutra[4]
Demontiê de Alencar Ricarte[5]
Jacinta Maria de Figueiredo Rolim[6]

OBJETIVO: objetivou-se com esse trabalho avaliar o crescimento de cultivares de cana-de-açúcar irrigadas com águas salinizadas nos períodos de estiagem, no segundo ciclo de cultivo. A identificação de cultivares tolerantes a salinidade pode ser uma alternativa para a viabilização do cultivo em áreas com problemas de salinidade, principalmente em regiões semiáridas. Assim, a cana-de-açúcar por ser uma cultura de relevante importância socioeconômica, pode ser utilizada para o cultivo em áreas afetadas por sais, necessitando de estudos que identifique cultivares tolerantes a esses ambientes. **METODOLOGIA:** O experimento foi conduzido no delineamento experimental em blocos ao acaso, num fatorial 2 x 5 (duas cultivares de cana-de-açúcar x cinco níveis de salinidade da água), resultando em dez tratamentos e quatro repetições, dispostos em 40 lisímetros, onde a parcela foi composta de quatro touceiras por lisímetros. As duas cultivares de cana-de-açúcar foram a 'SP81-3250' e 'RB92579'. Os cinco níveis de salinidades da água de irrigação foram: 0,9; 1,6; 2,6; 3,6 e 4,6 dS m^{-1}; expressos em termos de condutividade elétrica da água de irrigação. Analisou-se aos 68 dias após a brotação (DAB) as seguintes variáveis de crescimento: Número médio de folhas por touceira (NMFT), Número médio de folhas por perfilho (NMFP), Número médio de perfilhos por touceira (NMPT) e Área Foliar Média (AFM). **RESULTADOS:** Constatou-se que a irrigação com águas de níveis salinos crescentes influenciou significativamente apenas o número médio de folhas por perfilho aos 68 DAB, pois a medida que as plantas foram irrigadas com águas de níveis salinos crescentes até 4,6 dS m^{-1}, ocorreu redução do NMFP. As demais variáveis analisadas não foram influenciadas significativamente. Com relação as cultivares estudadas, não foi observado diferença estatística para as variáveis de crescimento estudadas aos 68 DAB. Também não foi registrada interação significativa entre os fatores "níveis de

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

salinidade da água x cultivares". **CONCLUSÕES**: A irrigação com águas de níveis salinos crescentes até 4,6 dS m^{-1} reduziu o NMFP aos 68 DAB. As cultivares RB92579 e SP81-3250 não diferiram entre si para as variáveis de crescimento analisadas aos 68 DAB. Não ocorreu interação entre os fatores "níveis de salinidade da água x cultivares" aos 68 DAB.

Palavras chave: *Saccharum officinarum* L., tolerância, cultivares, salinidade.

EDUCAÇÃO X ALIMENTAÇÃO X SAÚDE NA CIDADE DE CAJAZEIRAS, PARAÍBA

Jacinta Maria de Figuerêdo Rolim[1]
João Jácome de Oliveira[2]
Veronica Cristian Soares de Belchior[3]
Demontiê Alencar Ricarte[4]
Janderson Ferreira Dutra[5]
Rosângela Pereira de Oliveira[6]

OBJETIVO: Abordar os benefícios de uma alimentação salutar para os cajazeirenses; os fatores de riscos; as doenças; e descobrir soluções para o problema, possibilitando o aproveitamento significativo dos alimentos, no período da safra agrícola. Logo, anseia-se que esta ação seja útil para boa nutrição possibilitando a formação de um senso crítico ao tema abordado. **METODOLOGIA:** O estudo, iniciado com pesquisa bibliográfica referente ao tema, foi realizado considerando-se entrevistas de algumas pessoas, visitas nas casas dos moradores de Cajazeiras, objetivando verificar os seus conhecimentos relativos aos hábitos de uma alimentação saudável e os males e riscos à saúde provocados pelos alimentos ingeridos que comprometem a nutrição das pessoas do município, seguida de visitas a duas comunidades no município (Bairro São Francisco e Remédios), constatou-se o consumo de alimentos de baixo valor nutricional, falta de higiene, excesso de massas, gorduras, açúcares e álcool, tornando muito precária a parte nutricional em diversas idades, almejando observar como os hábitos alimentares afetam a qualidade da vida dos cajazeirenses. A ação foi referendada por intermédio de registros, com o uso de equipamentos fotográficos, em seguida, o estudo foi finalizado com a elaboração de um texto contendo informações acerca ao tema inserido neste contexto. **RESULTADOS:** Após a coleta e tratamento dos dados, é evidente que as pessoas da cidade de Cajazeiras, estão predispostas a desenvolverem doenças relacionadas aos maus hábitos de alimentação, ocasionadas por carência de vitaminas, além da contaminação por agrotóxicos e inseticidas. Observou-se que é fato que as quantidades de alimentos são ingeridas em horários irregulares, são mal preparadas, com excesso de massas, gorduras, açúcares, falta atividade física, dispõem de pouco tempo e espaço para o preparo e deguste, levando a ansiedade, as compulsões alimentares; prejudicando a saúde das pessoas, bem como acarretando sérios danos. Em consequência disso há

[1] Docente do curso de Engenharia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Engenharia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Engenharia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Engenharia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Engenharia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Engenharia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

pessoas com peso acima do índice de massa corporal e ou desnutridas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há ausência da população na redução dos riscos à saúde decorrente de uma má nutrição, bem como, na busca de hábitos alimentares salutares. Então, orienta-se que a sociedade use senso crítico, sobre a mastigação, alimentação e atividades físicas para e longevidade com qualidade de vida das pessoas. Nota-se que há uma ausência de informações no tocante a qualidade e quantidade de nutrientes nos alimentos, ao hábito correto da mastigação e cuidados com a saúde bucal, pouca valorização de alimentos naturais e acentuados consumo de alimentos processados e uso de bebidas alcóolicas. Logo, os riscos a saúde são um mal as pessoas, e, tendo em vista que a sociedade está desinformada, mas interessada em preservar a saúde, observa-se o aumento de alimentos rápidos; as pessoas deixam de ter seu próprio jeitinho: o arroz e o feijão que ainda são a prioridade da nossa região e optam por marcas mais conhecidas: iogurtes, biscoitos e sucos prontos para o consumo.

APLICABILIDADE DA ÁLGEBRA LINEAR NA ENGENHARIA CIVIL

Demontiê de Alencar Ricarte[1]
João Jácome de Oliveira[2]
Rafael Wandson Rocha Sena[3]
Rosangela Pereira de Oliveira[4]
Verônica Cristian Soares de Belchior[5]
Wendel Pires de Almeida[6]

OBJETIVO: determinar a importância do estudo de álgebra linear no curso de Engenharia Civil. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa qualitativa que faz relação ao aprofundamento e conhecimento adquirido pelos leitores. A intenção é explorar o suficiente para identificar os valores que evidenciem e provem o objetivo deste estudo. Esta pesquisa traz uma análise teórica, dando ênfase ao tema em estudo. **RESULTADO:** A álgebra linear é um ramo da matemática que surgiu para estudar detalhes de um sistema de equações lineares, sendo elas algébricas ou diferenciais. Utiliza-se de alguns conceitos e estruturas fundamentais da própria matemática como vetores, espaços vetoriais, transformações lineares, sistemas de equações lineares e matrizes. A álgebra linear aplicada na Engenharia Civil procede de um projeto de estrutura composta por vigas metálicas, por exemplo, que exige a resolução de um sistema de equações lineares. É incontestável que quanto mais complexa a estrutura, maior o número de equações e variáveis encontradas. A matriz dos coeficientes do sistema deve ser invertível para que a estrutura não entre em debilidade. A mesma estrutura quando sujeita à forças externas variáveis, pode encontrar a matriz-coluna das forças que atuam sobre as vigas multiplicando-se a inversa da matriz que modela a estrutura metálica pela matriz-coluna das forças externas. O ensino da álgebra linear no primeiro e no segundo ano de Engenharia Civil torna-se importante para o discente, o qual deve ser preparado para defrontar-se com problemas onde os elementos que compõem uma proposta são resultado de um conjunto de resoluções matemáticas, as quais visualizam alguma solução. Por este motivo, a importância da disciplina de álgebra linear, pois leva o discente a captar a importância das teorias, das definições e teoremas apresentados no decorrer do curso/disciplina. A compreensão e contato com tais conceitos visam o desenvolvimento do raciocínio abstrato e lógico-matemático do discente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o ensino da álgebra linear contribui para com o

[1] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

discente de Engenharia Civil possibilitando as aplicações em elaborados projetos, não apenas pelo conteúdo de sistemas lineares, mas pela representação e solução matricial, e contribuição da matemática para a solução de problemas reais. O campo de aplicabilidade da álgebra linear é amplo, por exemplo, por meio do uso da teoria das matrizes é possível calcular parâmetros adicionais como preços e níveis de produção para satisfazer um objeto econômico desejado. Na Engenharia Civil observa-se o esforço mecânico em cada viga numa estrutura metálica, por exemplo, sendo capaz de selecionar as vigas com a resistência compatível. Este estudo nos leva ao entendimento da importância da aplicação da disciplina de Álgebra Linear no curso de Engenharia Civil, lembrando de que a mesma não deve ser aprimorada de forma isolada, deve valorizar e aproveitar o vasto campo de aplicações de Matrizes e Sistemas Lineares, que transcendem nos exemplos de aplicações reais.

Palavras chave: Álgebra Linear. Aplicabilidade. Engenharia Civil.

SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL NO ESPAÇO URBANO: O CASO DA AV. PRES. EPITÁCIO PESSOA

Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[1]
Anne Camila Cesar Silva[2]
Emanoella Bella Sarmento Salgueiro Eliziário Matias[3]
Emmanuel Brito von Szilagyi[4]
Pollyanna Priscila de Souza Lima[5]

INTRODUÇÃO: A cidade contemporânea tem sido, cada vez mais, lugar para os processos de produção e reprodução de espaços urbanos. Todas as ações e os processos de apropriação que acontecem no espaço público da cidade contemporânea, resultam, de alguma forma, em segregação urbana, que é uma das principais características das cidades brasileiras. **OBJETIVO**: Diante dessa realidade esse artigo tem como objetivo discutir a segregação sócio espacial na Av. Pres. Epitácio Pessoa - João Pessoa, que em desde a sua abertura, interesses políticos e econômicos privilegiavam famílias de maior poder aquisitivo para melhor localização ao longo da avenida. **MÉTODO:** Para isso, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica focada na segregação socioespacial que deu embasamento teórico priorizando autores da área a exemplo de Flávio Villaça e na análise de mapas, textos e observações *in loco* do objeto de estudo. **RESULTADO**: Como resultado foi possível identificar claramente uma segregação socioespacial ao longo da construção da Av. Pres. Epitácio Pessoa em João Pessoa-PB. Considerada uma importante avenida por ter promovido o crescimento e a expansão da cidade, desde a década de 1920, ela faz ligação do Centro à Orla, através de seu extenso eixo reto, ao longo de aproximadamente 5,17km. Ao longo da estruturação da avenida, sua forma urbana foi se caracterizando através da apropriação de aspectos econômicos e práticas socioespaciais, também podendo ser chamadas de percursos urbanos, que segundo Silveira e al (2007) “podem ser vistos como rotas, utilizadas nos deslocamentos das pessoas na cidade, através de espaços livres, que formam trajetórias”. Esses percursos urbanos, em geral, se dão através da concentração de pessoas com interesses, hábitos, culturas parecidas. **CONCLUSÃO**: Diante disso, chega-se à conclusão que a produção e apropriação do espaço intra-urbano da Av.

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteto e Urbanista, Design de Interiores e Artista Plástico, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

Pres. Epitácio Pessoa se caracterizou por interesses políticos e econômicos que se moldavam ao longo da sua construção, se apoiando em um processo de segregação socioespacial. Nesse caso a segregação socioespacial é vista como importante acontecimento para o entendimento da evolução urbana da avenida. Cujo entendimento da apropriação do espaço se dá através do controle e poder o uso da terra. Sendo assim, acredita-se que a estrutura urbana também manifesta-se através das diversas assimilações que diferentes concentrações de classes sociais se dão ao longo do tempo e que o espaço não é apenas um reflexo das condições sociais, e sim um mediador para produção de práticas sociais.

Palavras chave: Segregação; Espaço Intra-Urbano; Apropriação.

TROCAS GASOSAS DE CAJUEIRO ANÃO PRECOCE SOB IRRIGAÇÃO COM ÁGUAS SALINIZADAS E FERTILIZAÇÃO ORGÂNICA

Elysson Marcks Gonçalves Andrade[1]
André Ferreira Costa[2]
Camilla F. Figueirêdo[3]
Pablo Raphael de Lacerda Ferreira[4]
Rafael de Carvalho Costa Abrantes[5]

RESUMO: O estresse salino tem sido um dos principais fatores do ambiente a limitar a produção de culturas agrícolas na região do semiárido nordestino, ocasionando danos nos processos fisiológicos das plantas, entre outros problemas. Por outro lado, o cajueiro é uma cultura bastante cultivado nessa região, por ter importância socioeconômica. Diante disso, é necessário a busca por soluções que minimizem os efeitos da salinidade sobre os cultivos agrícolas. **Objetivo:** Objetivou-se com esse trabalho avaliar as trocas gasosas do cajueiro anão precoce "BRS 226 planalto" sob irrigação com águas salinizadas e fertilização orgânica. **Metodologia:** O experimento foi conduzido em lisímetros de drenagem, em casa de vegetação do CTRN/UFCG no período de junho a dezembro de 2016. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, em esquema fatorial 5 x 4 com três repetições, sendo cinco níveis de condutividade elétrica da água de irrigação - Cea (0,7; 1,4; 2,1; 2,8 e 3,5 dS m^{-1}) e quatro doses de fertilização orgânica (2,5; 3,5; 4,5 e 5,5%). Analisou-se aos 90 dias após o transplantio (DAT) as variáveis de trocas gasosas: concentração interna de CO_2 (*Ci*), taxa fotossintética (*A*), transpiração (*E*) e condutância estomática (g*s*). **Resultados:** Constatou-se influencia significativa da irrigação com águas de níveis de condutividade elétrica crescentes sobre as variáveis de trocas gasosas analisadas aos 90 DAT, pois a medida que elevou-se a salinidade da água de irrigação, ocorreu acréscimos na concentração interna de CO_2 e redução da taxa fotossintética, transpiração e condutância estomática. Observou-se também que a fertilização orgânica não exerceu influência significativa sobre as variáveis de trocas gasosas analisadas, assim como não

[1] Engenheiro Agrônomo, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Engenheiro Civil, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

verificou-se interação significativa entre os fatores “níveis de condutividade elétrica da água x doses de fertilização orgânica”. **Conclusões**: A irrigação com águas de níveis de condutividade elétrica crescentes provocou aumento na concentração interna de CO_2 e redução da taxa fotossintética, transpiração e condutância estomática das plantas de cajueiro anão precoce “BRS 226 planalto” aos 90 DAT. A fertilização orgânica não afetou as variáveis de trocas gasosas analisadas. Não foi registrada interação entre os fatores “níveis de condutividade elétrica da água x doses de fertilização orgânica” aos 90 DAT.

Palavras chave: *Anacardium occidentale* L., salinidade, adubação, carbono orgânico.

TURISMO ACESSÍVEL: O DESENHO UNIVERSAL INTEGRADO AOS ESPAÇOS TURÍSTICOS

Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[1]
Camilla F. Figueirêdo[2]
Demontiê de Alencar Ricarte[3]
Emanoella Bella Sarmento Salgueiro Eliziário Matias[4]
Janderson Ferreira Dutra[5]

INTRODUÇÃO: Com a globalização e as novas tecnologias o dia-a-dia das pessoas tem sofrido algumas modificações, principalmente o tempo que elas dedicam ao lazer. O significado de lazer pode ser entendido através da definição de Dumazedier (1983, apud BARBOSA & SILVA, 2011) "O lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (p.34)" **OBJETIVO**: Esta pesquisa tem como **OBJETIVO** elucidar sobre a importância do turismo ser acessível atendendo o maior número de pessoas possíveis. A **METODOLOGIA** utilizada foi investigativa com finalidade exploratória e descritiva sobre a inclusão social em pontos turísticos. Como **RESULTADO** percebe-se que um dos tipos de lazer mais buscado é o turismo, seja ele ecológico, cultural, desportivos, rural, religioso, entre outros. Como afirma Franzini (sem data) a opção pelas viagens para ocupação do tempo de lazer é um fator marcante em nossa sociedade. Conhecer novos lugares, pessoas, culturas e, principalmente, sair por um determinado tempo da rotina é o início dessa busca por satisfação, relaxamento, divertimento, ou mesmo fuga da realidade. Desperta o imaginário e o interesse do ser humano. Contudo, desenvolver o turismo, em determinado lugar requer uma demanda de infraestrutura adequada e uma melhoria dos produtos e serviços oferecidos, além de condições de acesso e permanência de qualidade que é um direito de todos. Por isso a importância de um turismo universal ou turismo acessível, que segundo Ubierna (2002 apud RODRIGUES, 2006) é compreendido como um turismo acessível a toda pessoa, sem obstáculos que impeçam ou

[1] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Matemático, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

dificultem o desfrute dos espaços de forma independente, com autonomia. Esse termo está ligado aos princípios do Desenho Universal, pois busca atender a todos os usuários promovendo a inclusão social. Essa inclusão desperta a sensibilização do turista para um olhar diferenciado do espaço, conscientizando a importância de um espaço acessível. Para isso é necessário trabalhar a acessibilidade, focando na infraestrutura e na eliminação de barreiras físicas. Diante do embasamento teórico, tem-se como **RESULTADO**, a evidência da importância do conceito do Desenho Universal integrada à acessibilidade em espaços turísticos, uma vez que muitas cidades ainda estão despreparadas para receber um público com suas mais variadas limitações. Portanto, oferecer condições dignas de ir e vir com segurança e autonomia pode potencialmente atrair turistas.

Palavras chave: Turismo; Inclusão; Desenho Universal.

UM OLHAR SOBRE O ENSINO DE GEOMETRIA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE CAJAZEIRAS - PB

Demontiê de Alencar Ricarte[1]
André Ferreira Costa[2]
Janderson Ferreira Dutra[3]
Larisse Lima de Sousa[4]
Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias[5]

Objetivo: A Matemática, sobretudo a Geometria, são ferramentas essenciais na construção civil. Não se trata apenas dos complexos cálculos presentes nos projetos de Engenharia. A Matemática é uma constante na vida profissional de pedreiros, serventes, pintores, carpinteiros e demais profissionais envolvidos com a execução de uma obra. A Geometria é fundamental no encadeamento do conhecimento matemático pelo aluno. Logo, o objetivo desse trabalho foi diagnosticar a prática pedagógica dos professores de Matemática e analisar as metodologias usadas por estes no ensino da Geometria. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória. Caracterizou-se como um estudo de caso analítico-descritivo. Foi feita também uma pesquisa de campo utilizando o caráter quantitativo e qualitativo. Quanto aos procedimentos para a coleta de dados foi aplicado um questionário com questões fechadas e abertas aos sete professores de Matemática da Educação Básica: sendo quatro do Ensino Fundamental II e três do Ensino Médio. Foi escolhida esta escola por ser uma das mais antigas da cidade e ofertar o Ensino Fundamental e Médio, além de contar com um número significativo de alunos. Após a pesquisa, os dados foram quantificados e da análise qualitativa a organização das informações foi feita por meio da leitura dos registros realizados pelos professores e das conversas informais com os mesmos. **Resultados:** Os professores são todos Licenciados em Matemática. O tempo de experiência profissional é variado: cerca de 60% tem mais de 20 anos. 71% participam de curso de formação continuada em Matemática. 100% dos professores trabalham a resolução de problemas. 86% faz uso da calculadora em suas aulas sempre que julga pertinente. 100% utilizam o livro

[1] Matemático, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Engenheiro Civil, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Design de Interiores e Psicóloga, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

didático durante as aulas e nos planejamentos. 100% ministram aulas consideradas tradicionais na maioria das vezes. 71% admitem usar televisão, vídeo e data show. 100% utilizam material de desenho, jogos e outros materiais concretos disponíveis no “ambiente matemático”. 100% buscam suporte em outras fontes bibliográficas além do livro adotado. 29% utilizam livros paradidáticos. 100% buscam materiais na Internet. Nenhum professor explora aplicativos e/ou *softwares* computacionais no ensino da Geometria. **Conclusão:** Conclui-se que um ensino mais eficaz e completo da Geometria ainda não é uma realidade nesta escola. Apesar de alguns professores procurarem motivar os alunos para o seu aprendizado utilizando materiais concretos ainda se esbarram em alguns obstáculos: no Ensino Fundamental a indisciplina atrapalha o rendimento das aulas e, no Ensino Médio o número de aulas de Matemática foi reduzido e os conteúdos contemplados continuam os mesmos. A escola dispõe de um moderno laboratório de computação, mas por não terem domínio os professores não o utilizam para desenvolverem metodologias ativas e criarem novas estratégias de ensino e aprendizagem. Porém, são cientes que em certos momentos a utilização de alguns *softwares* pode facilitar a prática de dinâmicas em sala de aula ou até mesmo propiciar a exploração de algo que seria inviável sem a presença desses recursos. Mostraram-se dispostos a aprenderem e a participarem de cursos de capacitação objetivando um avanço no ensino da Geometria na referida escola e uma melhoria na sua prática docente.

Palavras chave: Educação Básica. Ensino de Geometria. Metodologia.

UMA ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA NA FACULDADE SANTA MARIA

Janderson Ferreira Dutra [1]
Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias [2]
Demontiê de Alencar Ricarte[3]
Emanoella Bella Sarmento Salgueiro Eliziário Matias [4]
Pablo Raphael de Lacerda Ferreira [5]
Rafael de Carvalho Costa Abrantes[6]

Introdução: Considerando que a educação é um direito de todos, a sociedade passa a exigir que as instituições públicas e privadas integrem várias estratégias e ações de modo que prevaleça uma política para o desenvolvimento humano e inclusão social. Isso leva à uma abordagem cultural que valorize a diversidade e inclusão do indivíduo no meio social. Hoje há uma determinação que as instituições de ensino, em todos os níveis, trabalhem com as diretrizes educacionais da inclusão, de maneira que disponibilize acessibilidade a todos. **Objetivo:** Identificar as barreiras físicas arquitetônicas relacionadas à acessibilidade na Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB. **Metodologia:** Foi realizado um estudo detalhado da legislação onde verificou-se *in loco* a existência de barreiras arquitetônicas, através de um levantamento fotográfico. **Resultados:** Foi diagnosticado a presença de rampas, onde algumas não estão de acordo com a NBR 9050, apresentando uma inclinação maior que a permitida, 8,33%, para oferecer um percurso seguro e autônomo. Os corredores têm larguras adequadas, mas a presença de jarros de plantas em alguns deles faz com que o percurso fica limitado. Embora tenha piso tátil, o deficiente visual não consegue identificar a sua sala, pois não existe sinalização em braile nas salas de aula. Verificou-se também em alguns percursos, principalmente na interligação dos blocos, a irregularidade do piso, talvez em virtude da escolha do material o que impede o deslocamento seguro não apenas para os deficientes, mas todos os usuários em geral. **Conclusão:** Na Faculdade Santa Maria atualmente não existe nenhuma pessoa com deficiência, mas sempre encontram-se

[1] Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Matemático, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[6] Arquiteto e Urbanista, docente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

gestantes, idosos, cadeirantes e muletantes temporários; e diante dessa metodologia que forneceu amplo diagnóstico da situação da mesma, ficou claro que existe toda uma preocupação em tornar todos os espaços acessíveis, pois é possível encontrar rotas acessíveis interligando os blocos pedagógicos, administrativos e de serviços através de piso tátil e rampas, o que já é um grande passo para se obter a inclusão social. Contudo, é importante que a acessibilidade esteja atrelada aos conceitos do Desenho Universal, abrangendo ao máximo de pessoas. É válido reforçar que acessibilidade é lei e a presença dos conceitos do desenho universal dos espaços universitários, facilitam a integração social do cidadão com deficiência e sem deficiência.

Palavras chave: Espaços universitários; Acessibilidade; Barreiras Físicas.

AMEBÍASE: MECANISMOS FISOPATOGÊNICOS, TRANSMISSÃO E DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO CAUSADA PELA *ENTAMOEBA HISTOLYTICA*

José Luis Pereira Vieira[1]
Maria Débora Calorina César[2]
Mayssa Rayanne de Oliveira Xavier[3]
Vitória Almeida de Freitas[4]
Diego Vinicius Amorim Cavalcanti[5]

OBJETIVO: O estudo tem como objetivo descrever os mecanismos fisiopatogênicos, a transmissão e o diagnóstico da infecção causada pelo parasita *Entamoeba histolytica,* através de uma revisão na literatura científica. **METODOLOGIA:** O trabalho supracitado, trata-se de uma revisão integrativa, que teve como base a análise de cinco artigos científicos publicados nas bases de dados do Scielo e Google Acadêmico, os quais explanam os mecanismos fisiopatológicos, bem como a transmissão e o diagnóstico da amebíase. **RESULTADOS:** A tamanha facilidade que o homem possui em ser contaminado por *Entamoeba histolytica* pode ser explicada pela condição na qual a doença é transmitida. Sabe-se que a amebíase é uma parasitose de veiculação hídrica, a qual é transmitida por via oral-fecal, diretamente pelo consumo de água ou alimentos contaminados com fezes humanas contendo cistos do parasito. A infecção amebiana ocorre quando os cistos atravessam o estômago sem serem danificados por ação do suco gástrico, desencistando-se no intestino delgado. O processo de invasão tecidual ocorrerá preferencialmente no ceco, sendo iniciado por intermédio das lectinas localizadas na superfície dos trofozoítos, que irão reconhecer moléculas estruturais do intestino do hospedeiro. Os tecidos intestinais parasitados apresentarão degeneração celular, ocasionada pela diminuição da resistência do epitélio, devido a um comprometimento da integridade da camada lipídica e proteica que o compõem, levando a uma necrose amebiana e formação de pequenas úlceras. Com a mucosa intestinal comprometida, o paciente desenvolve um quadro febril, com dor abdominal, diarreia e disenteria. Contudo, além da amebíase intestinal, os trofozoítos podem chegar à circulação sanguínea através da parede do intestino delgado e causar a amebíase invasiva (segunda maior causa de mortes por parasitas), atingindo diversos órgãos, especialmente o fígado, onde se desenvolvem abcessos hepáticos e pode haver desenvolvimento de um quadro frequentemente

[1] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Professor de Hematologia Clinica e Parasitologia Básica da Faculdade Santa Maria.

fatal. O diagnóstico laboratorial da amebíase intestinal é realizado através de exames parasitológicos de fezes, realizando a procura por cistos e/ou trofozoítos de *Entamoeba histolytica.* Em geral, são encontrados cistos em fezes consistentes e trofozoítos em material fecal diarreico ou pastoso. Além dos exames parasitológicos de fezes, podem ser utilizados exames imunológicos, como: o Ensaio Imunoenzimático (ELISA) e a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a amebíase é uma doença parasitológica de grande impacto na homeostasia, visto os danos que os trofozoítos são capazes de causar ao organismo. Desse modo, pode-se observar que, através da implantação de saneamento básico correto e educação sanitária é possível erradicar a doença, devido seu ciclo ser monoxênico e ter apenas o homem como hospedeiro.

Palavras chave: *Entamoeba histolytica,* Amebíase, Diagnóstico.

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO E AUTOMEDICAÇÃO: QUAL A RELAÇÃO?

Francisco Wériklys Abreu Uchôa[1]
Nádhia Vieira Serafim[2]
Felipe Melo Maia[3]
Jonantha Luct Vicente Vieira de Meneses[4]
Ítala Maria Rosendo da Silva[5]
Roosevelt Gomes Albuquerque[6]

Objetivo: O estudo tem por objetivo relacionar a automedicação com os medicamentos isentos de prescrição (MIPs). **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática de artigos publicados de 2012 a 2017, indexado nas bases de dados SciELO, PubMED, MedLine usando os seguintes descritores: Automedicação, MIPs, medicamentos, AINES, saúde pública. Os critérios de inclusão foram trabalhados de forma que abordasse essa temática no Brasil e o universo de estudo foi constituído de dez publicações. **Resultados:** Os medicamentos isentos de prescrição (MIPs) são considerados medicamentos com baixo risco à saúde, de simples utilização, uso seguro e cabível para doenças de baixo grau. O fato dos indivíduos conseguirem esses produtos sem critérios e sem nenhuma prescrição faz com que eles se enquadrem na prática da automedicação. Fatores econômicos, políticos e culturais tem sido essencial para o aumento da automedicação, caracterizando um problema de saúde pública. Automedicação compreende o uso de medicamentos para manutenção da saúde, prevenção de enfermidades, tratamento de doenças e sintomas percebidos, sem a prescrição, orientação ou o acompanhamento do médico, dentista ou farmacêutico. O acesso aos MIPs está totalmente ligado à automedicação, ato comum, devido à dificuldade no atendimento médico. O estudo mostrou que os medicamentos da classe dos AINES (anti-inflamatórios não 555orna555as555n) como, por exemplo, dipirona, paracetamol e ácido acetilsalicílico são os mais utilizados em cinco estados do Brasil. A falta de auxílio e de informação associado ao elevado custo médico-social faz com que as pessoas se automediquem elevando o risco de problemas de saúde, pois além de correr o risco da alta dosagem, as pessoas podem administrá-los para problemas que não são manifestados, podendo, muitas vezes, mascarar um problema de saúde maior. **Conclusão**: Pode ser constatado que a automedicação é um problema sério de saúde pública que está diretamente relacionado aos MIPs. A situação tende a

[1] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[4] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[5] Discente do Curso Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB, Doutor em produtos naturais e sintéticos.

aumentar, uma vez que a população tende a crescer, gerando danos a saúde e gastos governamentais. Projetos têm sido criados para melhorar as orientações dos profissionais da saúde em buscar de obter o uso correto dos medicamentos.

Palavras chave: Automedicação; MIPs; Medicamentos; AINES; Saúde pública.

ALTERAÇÕES NUTRICIONAIS NO IDOSO: UMA REVISÃO

Ana Késsia Torres Gomes[1]
Antonio Marques Veras Neto[2]
Maria Eduarda de Albuquerque Santana[3]
Hilgo Pereira da Silva[4]
Barbara Costa Paulino[5]

OBJETIVO:O trabalho buscou identificar as condições nutricionais e os hábitos alimentares em pessoas da terceira idade, cuja finalidade foi evidenciar a relação entre carências alimentares e desenvolvimento de patologias, ocasionadas especialmente por falta de vitaminas e minerais. **MÉTODOS:**Trata-se de uma revisão integrativa de artigos publicados nas bases de dados:*ScientificElectronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando como descritores**:** Nutrição, Idosos e Deficiências Nutricionais. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos registrados entre os anos de 2015 a 2017, textos completos e no idioma português. A partir desses métodos foram encontrados cento e quatro artigos no qual três deles foram utilizados porque se enquadravam no tema proposto. **RESULTADOS:**O envelhecimento é um fenômeno presente nas sociedades, onde se tem registrado um aumento considerável nas pesquisas censitárias, permitindo evidenciar mudanças nas estruturas demográficas das populações. É comum o desenvolvimento de mudanças fisiológicas que afetam diretamente o estado nutricional, proporcionando uma redução do apetite desse público, causando um desequilíbrio das taxas nutricionais recomendadas para promoção da homeostase do organismo. Uma alimentação adequada está relacionada diretamente na melhora da qualidade da vida, proporcionando alterações nos padrões populacionais, no entanto, geralmente os idosos detêm de práticas alimentares deficientes, favorecendo o desenvolvimento de enfermidades que agravam o estado de saúde, tornando-os mais suscetíveis e vulneráveis a aderirem doenças crônicas. A alimentação dos idosos geralmente é marcada pela ingestão de alimentos com baixo teor proteico, pobres em vitaminas e minerais, além do desenvolvimento de alterações fisiológicas como por exemplo perdas odontológicas que agravam a capacidade de ingerir e absorver certos alimentos, assim alterando o padrão do consumo alimentar. A carência em vitaminas e minerais em idosos acarreta o desenvolvimento de inúmeras hipovitaminoses, ocasionando um aumento considerável no desenvolvimento de doenças crônicas. **CONCLUSÃO:**São necessárias interferências de caráter nutricional com intuito da recuperação ou

[1] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Discente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[5] Docente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.

amenização do estado crítico que alguns indivíduos da terceira idade se encontram, devido a deficiências nutricionais, oferecendo-lhe melhorias na qualidade vida dos mesmos.

Palavras chave: Nutrição. Idosos. Deficiências Nutricionais.

DEPRESSÃO: CONHECER PARA COMBATER

Wengna Neves Matias[1]
Maíra Pacheco Fraga[2]
Leandro Santana Ferreira[3]
Abraão Oliveira Tavares[4]
Maria Alícia Batista Bento[5]
Wemerson Neves Matias[6]

OBJETIVO: Ressaltar a importância do conhecimento teórico acerca da Depressão, a fim de levar a uma reflexão sobre as questões que envolvem o indivíduo em sofrimento psíquico em especial a depressão. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura científica da área médica do tipo narrativa, através de pesquisa bibliográfica de Livros de Psiquiatria datados entre 2012 e 2017 da biblioteca da Faculdade Santa Maria, bem como através de pesquisa bibliográfica de artigos científicos dos anos de 2011 a 2016, consultados em bancos de dados internacionais, tais como: MEDLINE, LILACS, SCIELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores bolivarianos: depressão, depression for knowledge, transtorno bipolar. Os critérios para seleção e inclusão dos materiais examinados, foram às considerações acerca de novas vertentes no conhecimento da depressão, bem como suas possíveis formas de tratamento além da farmacológica. **RESULTADO:** Foram selecionados dois livros de psiquiatria, quatro artigos e uma Tese de Doutorado por satisfazerem os objetivos da pesquisa**.** Os autores reconhecem que o assunto é um tanto quanto delicado, uma vez que, trata-se de uma doença fixada em uma tríade biopsicossocial, dependendo de inúmeros fatores para a conquista da cura. Caracterizam ainda a depressão como um transtorno do Humor representado por sintomas típicos como humor depressivo, anedonia, tristeza intensa, letargia/agitação, podendo está acompanhada ou não de pensamentos suicidas**.** No entanto, a depressão ainda não recebe das autoridades de saúde uma preocupação maior, tais quais as epidemias, mesmo essa patologia causando tantos impactos psíquico-biológicos e tendo um alto grau de incidência, como qualquer outra doença de cunho físico. A disparidade social também contribui imensamente para que a depressão seja mascarada através de atitudes que alimentam as ideias que essa doença está ligada a pobreza ou a falta de religiosidade, fatos esses que não são determinantes, pois, não existem grupos de riscos, todas as pessoas, de

[1] Acadêmica (o) do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica (o) do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmica (o) do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmica (o) do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Acadêmica (o) do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Doutor em Química de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.

todas as classes sociais, de idades e raças diferentes podem em alguma fase de suas vidas tornarem-se depressivas. Algumas hipóteses tentam explicar sua etiologia, sendo as mais aceitas atualmente a hipótese genética, neuroendócrina, monoaminérgica e hipótese do sono. Não há consenso por sua vez quanto a prevenção, a literatura cita vagamente que bons hábitos de vida, incluindo alimentação, sono/repouso e controle do estresse podem ser úteis para evitar o gatilho para o desencadeamento da depressão. O tratamento se dá a partir da utilização de fármacos como os antidepressivos tricíclicos e os de segunda geração, nos casos mais graves a eletroconvulsoterapia sendo imprescindível que associado a estes esteja a psicoterapia, cuja principal função é contemplar os aspectos específicos da condição depressiva e individual de cada paciente. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se que a Depressão necessita de um tratamento especializado o mais precocemente possível, tanto voltado para o campo farmacológico como para o campo psicoterapêutico e social. A conscientização e conhecimento do próprio paciente e da sociedade sob a condição depressiva, aliados a um aumento da sensibilidade do profissional cuidador podem contribuir de forma significativa para o tratamento e cura dos indivíduos acometidos pela depressão.

Palavras chave: Depressão. Preconceito. Tratamento.

RISCO DE TROMBOSE EM MULHERES QUE FAZEM USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jéssika Hémilly Gonçalves Soares[1]
Ana Caroline Dantas Formiga[2]
Beatriz Paulino Rodrigues[3]
Juliana Gomes de Almeida[4]
Roosevelt Gomes de Albuquerque[5]

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura sobre o risco de trombose em mulheres que usam anticoncepcionais orais. **Metodologia:**Trata-se de uma revisão da literatura de estudos publicados entre 2010 e 2015, indexados nas bases de dados: SciELO, PubMed e fontes literárias como livros e artigos. Os critérios de inclusão foram trabalhos disponíveis, que abordasse a temática no Brasil e o universo do estudo foi constituído por 5 publicações, uma vez que atenderam os critérios previamente estabelecidos. Os descritores utilizados foram: *trombose e anticoncepcionais orais.* **Resultados:** O resultado desta pesquisa comprovou que há uma relação entre o medicamento e a doença. Esta relação está ligada a capacidade dos hormônios estrógenos e progestágenos aumentarem os fatores VII, VIII, IX e X, como também aumenta a antitrombina III, há certa diminuição do sangue pela diminuição de ácido fólico, aumento da coagulação sanguínea e a proliferação endotelial nas veias e artérias. Deste modo, a alta quantidade de estrógeno contido na pílula combinada está diretamente relacionada a uma elevada probabilidade de desenvolver trombose venosa O etinilestradiol derivado do estrógeno induz alterações significativas na coagulação sanguínea, aumentando a produção de trombina. Ocorre também a redução dos inibidores naturais da coagulação, a proteína S e a antitrombina, produzindo um efeito pró-coagulante leve. Assim, o risco da trombose venosa, depende da dosagem do etinilestradiol que está contido na pílula A incidência de doenças tromboembólicas venosa pode ser aumentada cerca de três vezes em mulheres que fazem o uso de anticoncepcionais orais. O risco está aumentado de acordo com tempo da terapia medicamentosa, sendo que no primeiro mês de uso é o mais arriscado. **CONCLUSÃO:** Os anticoncepcionais orais são grandes aliados das mulheres na busca de prevenir gravidez, no entanto, há um grande risco de trombose venosa em mulheres que fazem dos mesmos. Os efeitos destes anticoncepcionais podem afetar os fatores da coagulação sanguínea,

[1] Acadêmica do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras / PB. Autor Relator: Jéssika-E-mail: jessikahemilly@gmail.com.
[2] Acadêmica do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria -FSM- Cajazeiras/ PB.
[3] Acadêmica do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras / PB.
[4] Acadêmico do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras / PB.
[5] Orientador - Professor Doutor Roosevelt Gomes Albuquerque.

gerando trombos venosos e é considerada uma doença grave que pode levar a morte.

Palavras chave: Trombose. Anticoncepcionais orais. Estrógenos. Progestágenos.

DIETA CETOGÊNICA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

Maria Eduarda de Albuquerque SANTANA[1]
Patrícia Leite Carvalho SILVA[2]
Ana Emília Formiga MARQUES[3]

OBJETIVO: A presente revisão teve como objetivo investigar a relação existente entre a Dieta Cetogênica em pacientes em estado avançado de Câncer, destacando seu efeito sob condições experimentais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária de artigos publicados, em que as consultas foram realizadas nas bases de dados: ScientificElectronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Repositório Institucional PUCRS, Sociedade Brasileira de Nutrição Oncológica, englobando artigos registrados entre os anos de 2013 a 2017, no idioma português. Utilizando como palavras-chaves: Dieta Cetogênica; Nutrição Oncológica; Estresse Oxidativo. **RESULTADOS:** Em associação às alterações metabólicas mediadas pelo tumor, o estado nutricional dos pacientes com câncer pode estar comprometido por fatores como localização do tumor, perda de peso involuntária. Dependendo do tipo de tumor e da fase da doença, a perda de peso pode chegar a 30%, e em mais de 80% dos pacientes, essa perda é grave, na maioria das vezes sendo o primeiro sinal de desnutrição em pacientes. Outro estudo avaliou a qualidade de vida nos pacientes com tumores metastáticos avançados que seguiram dieta com redução de carboidratos, os pacientes que concluíram o período de avaliação de 3 meses relataram melhoras no funcionamento emocional e insônia, enquanto outros parâmetros de qualidade de vida permaneceram estáveis ou pioraram, refletindo sua doença avançada. A Nutrição de um paciente oncológico tem o objetivo de manter ou melhora o estado nutricional, fortalecendo e capacitando o paciente para que ele consiga realizar o tratamento que necessita e ter a chance de cura ou melhor prognóstico e qualidade de vida, dietas restritivas são limitadas em macro e micronutrientes e contribuem para piora do estado geral desses indivíduos que precisam ser avaliados em sua amplitude. Os mecanismos pelos quais as dietas cetogênicas demonstraram efeitos anticancerígenos, quando combinadas com rádio e quimioterapia, ainda não foram completamente elucidados, apesar de os resultados pré-clínicos demonstrarem possível eficácia. Artigos científicos mostram a dieta cetogênica sendo utilizada em alguns pacientes com câncer selecionados em sua maior parte em tumores cerebrais (glioblastoma e Astrocitoma) que necessitam de uso de medicações anticonvulsivas. Outros em câncer de mama, câncer de cólon, câncer gástrico e câncer de próstata e alguns isolados com outros tipos. Por coincidência estes tipos de tumores são hipometabólicos e a perda de peso induzida por essa dieta pode não impactar tanto

[1] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Farmacêutica Mestre pela UFCG.

na performance desses pacientes. **CONCLUSÃO:** É uma estratégia que deva ser seletiva para alguns casos e não banalizada para ser utilizada em todos os pacientes. Trata-se de uma dieta complexa e os estudos até o momento são inconclusivos, mostrando-se, não comprovadamente segura e eficaz para o tratamento do paciente oncológico.

Palavras chave: Dieta Cetogênica; Nutrição Oncológica; Estresse Oxidativo.

MONITORIA DE TÉCNICA DIETÉTICA: UMA ESTRATÉGIA PARA MELHORIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DE NUTRIÇÃO DA FACULDADE SANTA MARIA[1]

Andreza Silva Pereira[2]
Emmilly Moura Figueiredo[3]
Barbara Costa Paulino[4]

OBJETIVOS: Descrever a experiência e as atividades vivenciadas na monitoria de técnica dietética do curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM. **MÉTODOS:** Estudo do tipo descritivo, na forma de relato de experiência, com análise realizada de acordo com as atividades executadas por duas monitoras da disciplina técnica dietética, durante os semestres 2016.2 e 2017.1. **RESULTADOS:** A monitoria de técnica dietética auxilia aos alunos a realizar atividades baseadas em guias alimentares, diretrizes e recomendações dietéticas, onde é necessária a utilização de tabelas de composição dos alimentos, sendo que, o monitor ajuda tanto na parte teórica como prática. Além disso, é uma função do monitor auxiliar o docente a introduzir os alunos na elaboração do planejamento alimentar levando em consideração os hábitos alimentares, tais como: regionais, culturais e religiosos, assim como, as condições socioeconômicas. Os discentes beneficiados com a monitoria foram os do 3º e 4º períodos, onde foram realizadas revisões, plantão de dúvidas e acompanhamento ao docente para auxilio em aulas práticas e elaboração de cardápio. Ao longo dos períodos eram disponibilizados horários para que os alunos procurassem a monitoria a fim de tirar dúvidas quanto à elaboração de cardápios e os cálculos realizados na disciplina, contudo, infelizmente, não houve uma participação efetiva por parte dos mesmos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A monitoria de técnica dietética proporcionou ao aluno-monitor poder estar em contato e manter-se atualizado, pois, permite a ampliação de conhecimento na área das atividades desenvolvidas. Além de todo conhecimento e experiência adquirido ao longo da monitoria, conhecemos o outro lado da vida acadêmica, a docência. Onde nos fez entender melhor o lado do professor e despertou o interesse pela docência. Dessa forma, a experiência da monitoria de técnica dietética foi de grande importância, onde consistiu em um espaço de aprendizagem e troca de saberes, entre os discentes e docentes.

[1] Relato de experiência.
[2] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Docente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.

Palavras-chaves: Planejamento alimentar. Planejamento de cardápio. Nutrição. Monitoria.

IMPACTOS NUTRICIONAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO

Ana Késsia Torres Gomes[1]
Ana Thaisa Mota Xavier[2]
Antonio Marques Veras Neto[3]
Maria Eduarda De Albuquerque Santana[4]
Hilgo Pereira Da Silva[5]
Bárbara Paulino[6]

OBJETIVO: Avaliar as condições nutricionais dos pacientes oncológicos, analisando as mudanças nos hábitos alimentares, originados pelos medicamentos, tratamentos ou alterações metabólicas resultantes do câncer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura onde foram usadas como base de dados o *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores**:** Alimentação,Oncologia e Desnutrição. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos registrados entre os anos de 2013 a 2017, textos completos e no idioma português. **RESULTADOS:** O câncer é considerado um problema de saúde pública, caracterizada como uma doença multifatorial e crônica, que modifica o estado nutricional dos portadores da enfermidade. A desnutrição em pacientes oncológicos é comum, ocasionada por alterações metabólicas como o hipermetabolismo ou hipercatabolismo protéico, provenientes de tumores e o próprio tratamento quimioterápico que buscam amenizar os sintomas agressivos da doença. Os principais pacientes que apresentam alterações de peso são os portadores de neoplasia de cabeça e pescoço, enquanto os portadores de câncer de mama apresentam um aumento considerável de peso, podendo estar relacionado com o tratamento. Foram definidos os estados nutricionais dos pacientes por meio da Avaliação Subjetiva Global e o Índice de Massa Corporal (IMC), sendo considerados como desnutridos os pontos de corte de IMC <18,5 kg/m^2. As neoplasias mais 567orna567as567n encontradas foram linfomas, aparelho digestivo, tumores de cabeça e pescoço e leucemias. Os principais sintomas apresentados pelos indivíduos com neoplasia foram: constipação, disgeusia, redução do apetite; náuseas, contribuindo significativamente para perca de peso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Vários fatores estão associados ao estado nutricional dos portadores de câncer, já que a própria doença gera inúmeras alterações metabólicas, além da influência exercida pelo tratamento que reduz significativamente o apetite dos

[1] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[5] Discente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[6] Docente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.

indivíduos com a enfermidade. Os indivíduos hospitalizados são o que apresentam um maior índice de desnutrição, evidenciado pelo elevado percentual de resto ingesta. Diante dessa realidade é necessário o acompanhamento e avaliações dos estados nutricionais, buscando intervenções nos hábitos alimentares, ofertando alimentos mais nutritivos, na tentativa de amenizar os impactos nutricionais e uma reversão do quadro de desnutrição gerada pela neoplasia, proporcionando um aumento na qualidade de vida dos enfermos.

Palavras chave: Alimentação. Oncologia. Desnutrição.

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM NUTRIÇÃO PARA ESCOLARES, NA PERSPECTIVA DE MUDANÇAS DE HÁBITOS ALIMENTARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Andreza Silva Pereira[1]
Ana Maria Olímpio Santos[2]
Cândida Maria De Figueirêdo Martins[3]
Francisca Viviane Costa Alencar[4]
Amanda Amaiy Pessoa Salerno[5]

OBJETIVO: Descrever as atividades vivenciadas em uma ação de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), realizada por discentes do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria (FSM), em uma escola estadual do município de Cajazeiras-PB, com escolares do primeiro ano infantil. **MÉTODO:** Refere-se a um relato de experiência, das práticas de EAN que foram desenvolvidas com 16 escolares, com idades de 5 a 6 anos. Inicialmente realizaram-se dinâmicas de forma lúdica, amorosa e participativa, envolvendo arte e ensino através da música e dança, para proporcionar uma relação mais interativa com as crianças, fazendo com que as mesmas se familiarizassem com os membros da equipe. Em seguida, foi relatado à importância do consumo de frutas e seus benefícios, em que cada escolar revelou sobre qual fruta tinha acesso em casa. Após todos os saberes compartilhados e observações realizadas sobre a preferência alimentar de cada escolar, ocorreu uma amostra e degustação das frutas, dentre essas estavam à maçã, banana, mamão e abacaxi. Posteriormente, para tornar mais dinâmica a conversa com as crianças, questionou-se sobre preferência entre as frutas que foram degustadas, onde os mesmos utilizaram a criatividade a partir da pintura das frutas, reconhecendo aquelas apresentadas anteriormente. A atividade coletiva foi encerrada com a exposição das pinturas e desenhos em um mural anexado na sala de aula dos escolares. **RESULTADOS:** Na atividade educativa percebeu-se que dentre todas as frutas apresentadas algumas obtiveram uma aceitação maior do que as outras, como por exemplo, a banana e a maçã, nas quais os educandos relataram ter mais acesso no seu dia-a-dia, além disso, foi possível perceber que as crianças necessitam do incentivo para o consumo de frutas, pois, no momento da degustação todas se mostraram interessadas e emponderadas na escolha das mesmas. Ademais, foi notável que as atividades educacionais utilizadas favoreceram o processo de aprendizagem sobre os hábitos alimentares saudáveis.

[1] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[5] Docente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, uma das formas de contribuição para a inserção de uma alimentação saudável nas crianças escolares e indução de um maior consumo de frutas, é fortalecer elementos pedagógicos com os quais se pode trabalhar de modo criativo e participativo o tema da Alimentação Saudável, utilizando como estratégia a EAN para efetivação de práticas alimentares saudáveis no enfrentamento dos problemas alimentares e nutricionais, sendo a escola um lócus para ações de promoção da saúde para crianças.

Palavras chave: Hábitos alimentares. Educação nutricional. Escolares. Alimentação saudável.

ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE RELATÓRIO PARA AULAS PRÁTICAS DE TÉCNICA DIETÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dórits Gonçalves Andrade[1]
Maria Karoline Batista Leite[2]
Barbara Costa Paulino[3]

Objetivo: Elaborar um manual para auxiliar as aulas práticas da disciplina de técnica dietética. **Método:** Refere-se a um estudo do tipo descritivo, em forma de relato de experiência, com análise fundada a partir da realização das atividades e construção de relatórios da monitoria de Técnica Dietética no período de 2016.1 a 2016.2. Onde foi elaborado um modelo de relatório com base em consultas nas normas regulamentadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para trabalhos acadêmicos, e construção do modelo seguindo as normas para capa, folha de rosto, sumário, introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados e discussão, conclusão, referências, anexo e apêndice. **Resultados:** As aulas práticas da disciplina de técnica dietética são fundamentais para auxiliar a fixação dos conteúdos teóricos. Cada aula prática é acompanhada de uma atividade que, em geral, consiste na elaboração de um relatório. O relatório é uma descrição detalhada em forma escrita de fatos, experimentos, aulas práticas ou atividades. Pode conter gráficos, fotos, tabelas, e tem como objetivo relatar a experiência na realização de determinada atividade, além dos objetivos e resultados obtidos. Deve conter uma linguagem direta, impessoal e simples, sem opiniões pessoais no texto. Com isso, torna-se necessário a criação de um modelo para facilitar a construção dos relatórios, de forma padronizada, clara e objetiva. Após a construção do modelo de relatório foi possível observar um maior rendimento dos alunos em relação a construção dos relatórios com base nas aulas práticas, além de uma padronização. **Considerações finais:** Deste modo, a construção de um modelo de relatório das aulas práticas foi de fundamental importância para o processo de aprendizagem dos alunos, visto que a partir desse modelo houve uma evolução positiva em relação ao rendimento dos alunos. Vale ressaltar que a experiência de relação entre aluno-monitor é fundamental para o processo de aprendizagem, visando uma melhoria na qualidade de ensino e rendimento dos alunos. A participação dos monitores na disciplina de Técnica Dietética foi de grande importância, pois proporcionou aos discentes, trocas de experiências e de conhecimento acerca da disciplina de uma forma geral.

[1] Discente do curso de Nutrição - Monitora de Técnica Dietética da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Nutrição - Monitora de Técnica Dietética da Faculdade Santa Maria.
[3] Docente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Nutrição; Dietética; Monitoria.

A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO ESTRATEGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO CENÁRIO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Martins Gonçalves[1]
Dórits Gonçalves Andrade[2]
Emmilly Moura Figueiredo[3]
Hyohanna Batista Mendes[4]
Amanda Amaiy Pessoa Salerno[5]

Objetivo: Relatar o impacto de uma prática de EAN, direcionada à exposição da quantidade de açúcar presente em alguns alimentos industrializados que são mais consumidos por escolares de uma escola pública, ressaltando a importância da alimentação saudável e estimulando o desenvolvimentos de hábitos alimentares saudáveis. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade coletiva vivenciada por estudantes do Estágio Supervisionado de Nutrição Social do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria, realizada com 30 escolares do 3° e 4° ano, com idades entre 8 a 10 anos, matriculados em uma escola municipal na cidade de Cajazeiras-PB. Inicialmente a temática e a seleção das turmas foi pactuada com a direção da escola e com alguns professores que se prontificaram a ceder parte do horário reservado a sua aula para a realização da atividade. Na vivência, realizou-se uma dinâmica em que os escolares tiveram que desvendar a quantidade de açúcar presente em alimentos industrializados que os mesmos consumiam no contexto escolar, para isso foram utilizados cartazes ilustrativos, exemplificando através de imagens os alimentos que mais apresentam risco a saúde e quais os agravos que podem causar. Posteriormente, para estimular a participação ativa dos envolvidos, realizou-se uma roda de conversa, em que houve troca de saberes e valores por parte dos escolares e professores. **Resultados:** A atividade, proporcionou uma discussão sobre o consumo de alimentos industrializados e seus efeitos na saúde dos escolares, promovendo a construção do conhecimento no que diz respeito às suas escolhas alimentares, enfatizando-se a importância do aumento do consumo de frutas e verduras e a redução da ingestão de alimentos que apresentam em sua maior quantidade açúcares e conservantes, contribuindo para a construção de um novo olhar sobre a alimentação e a saúde. **Considerações finais:** Portanto, percebeu-se que a promoção da alimentação saudável na escola, precisa ser

[1] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria.

apoiada e estimulada pela comunidade escolar e pelo núcleo familiar. Ademais a estratégia de ação voltada à EAN, apresentou relevância para a promoção da saúde, no sentido de estimular a autonomia dos escolares em suas escolhas alimentares e no controle das suas condições de saúde e qualidade de vida, optando por atitudes mais saudáveis.

Palavras chave: Alimentação saudável, Escolares, Educação nutricional.

PRÁTICAS DE ENSINO APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS DURANTE AS ATIVIDADES ACADÊMICAS DE MONITORIA DE DIETOTERAPIA I: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ANA MARIA OLÍMPIO SANTOS[1]
EVILAZIO NASCIMENTO ALENCAR[2]
RAYANE DE ARAÚJO TORRES[3]

Objetivos: Relatar como o desenvolvimento de atividades acadêmicas da monitoria, na disciplina de Dietoterapia I do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria, contribuíram para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem dos monitores. **Metodologia:** relato de experiência feita a partir do trabalho desenvolvido por 02 monitores do curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria da cidade de Cajazeiras-PB durante as atividades de monitoria realizadas no período de 2017.1 a 2017.2. **Resultados:** O presente relato de experiência esboça atividades planejadas e executadas durante a execução da monitoria acadêmica referente à disciplina de Dietoterapia I. As atribuições de monitores foram exercidas com a colaboração dos alunos do quinto período do curso de nutrição, tendo assim uma oportunidade de troca de conhecimentos, viabilizando um vínculo entre os alunos e monitores. O trabalho exercido na monitoria como correções de relatórios, reuniões para resolução de casos clínicos, plantões para esclarecimento de dúvidas pertinentes pode trazer uma experiência muito positiva, tendo em vista o aperfeiçoamento dos assuntos referentes à disciplina, assim como desenvolvimento acadêmico/profissional de cada um, pois a monitoria proporcionou uma experiência de maior aproximação com outros alunos e com os professores assim como o planejamento de atividades que contribuíram muito para nossa formação acadêmica. A participação dos discentes nos momentos de orientação foi de extrema importância, pois possibilitou uma valiosa troca de conhecimentos nos momentos de resolução de exercícios e casos clínicos. Além disso, é valido salientar que houve algumas dificuldades referentes a encaixes de horários com as turmas, já que nem todos apresentavam disponibilidade de horários para participar de todas as monitorias, porém elas não foram inviabilizadas, pois foram estipuladas duas monitorias na semana para que os discentes escolhessem o dia mais viável para cada um. **Considerações Finais:** A participação na monitoria foi de grande contribuição para o crescimento enquanto estudantes e futuros profissionais, tendo em vista o desenvolvimento de atividades em equipes, planejamento de aulas e preparação de materiais assim como promover uma maior aproximação entre os alunos e gerando um o incentivo a prática docente.

[1] Discente do curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[2] Discente do curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[3] Docente do curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.

Palavras chave: Monitoria. Dietoterapia. Docência. Ensino. Aprendizagem.

PRINCIPAIS CLASSES DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS PELOS IDOSOS EM UM ABRIGO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNÍCIPIO DE CAJAZEIRAS-PB

Anna Cláudia Moreia Aguiar[1]
Elma Liana de Paiva[2]
José Valdilânio Virgulino Procópio[3]
Vivianne Marcelino de Medeiros[4]
Wemerson Neves Matias[5]

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo buscar a identificação das principais classes de medicamentos utilizados por idosos residentes em uma instituição de longa permanência (ILP) no município de Cajazeiras - PB. **Método:** A escolha por uma ILP foi, devido ao fato de tratar-se de um local de atendimento integral e institucional a pessoas com idade avançada, que são geralmente submetidas a tratamentos farmacológicos complexos. A população em estudo foi composta por dezesseis idosos residentes na Instituição Lucas Zorn. Trata-se de uma pesquisa básica prospectiva, descritiva, transversal, documental, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada através de um questionário semiestruturado e pelos prontuários médicos a fim de verificar a existência de interações medicamentosas durante o tratamento farmacológico e identificar quais eram os medicamentos mais utilizados. Os dados referentes ao uso de medicamentos foram coletados a partir de prontuários, foram analisados quantativamente de forma descritiva simples e apresentados em quadros e gráficos, primeiramente os referentes à caracterização dos participantes e em seguida referentes à temática. **Resultados:** A média de idade foi 86,6 anos (DP=10,4), o tempo de permanência foi em média de 6,8 anos (DP=5,1). 100% dos idosos residentes desta instituição estão satisfeitos com a moradia, recebem medicamentos de forma gratuita e tem assistência médica quando necessário. 100% da população faz uso de algum medicamento, sendo que 87,5% utilizam dois ou mais medicamentos. A partir de uma análise mais criteriosa observou-se que as classes medicamentosas mais utilizadas foram as direcionadas para os com ação no sistema cardiovascular (27,27%), o sistema nervoso (21,21%), e os com ação no aparelho digestivo e metabólico (18,18%). No tocante as interações

[1] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[2] Farmacêutica Egressa do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria
[3] Doutor em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco/Docente da Faculdade Santa Maria.
[4] Doutora em Química de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.
[5] Doutor em Química de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.

medicamentosas foi possível evidenciar quatorze possíveis interações medicamentosas na instituição, apesar de 100% dos idosos relatarem não sentir mal estar após a administração de medicamentos. **Considerações Finais:** Diante dos fatos observados na instituição Lucas Zorn, no município de Cajazeiras-PB, conclui-se que há uma grande necessidade da inserção de um profissional farmacêutico junto à equipe de cuidadores de ILP, para um acompanhamento farmacoterapêutico que possa garantir a efetividade e segurança nos tratamentos medicamentosos complexos de idosos institucionalizados.

Palavras chave: Idosos. Interações. Medicamentos. Polimedicação.

AVALIAÇÃO DO USO DE FÁRMACOS REDUTORES DE PESO ENTRE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Estheffany Oliveira da Silva[1]
Lailane Ramos de Sousa[2]
José Valdilânio Virgulino Procópio[3]
Roosevelt Albuquerque Gomes[4]
Wemerson Neves Matias[5]

Objetivo: Fazer uma análise sobre a incidência do uso de anorexígenos para perda de peso entre os acadêmicos de uma instituição de ensino superior. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, descritiva e de campo, com abordagem qualiquantitativa, realizada a partir do preenchimento de questionários por 345 discentes da Faculdade Santa Maria, em Cajazeiras - PB. Após a aprovação do comitê de ética, com parecer de número 768.786, iniciou-se a coleta de dados. Estes foram analisados por meio de estatística simples. **Resultados:** Na caracterização dos participantes, a maioria eram do sexo feminino (68%), solteiro (56%), com idade entre 18 a 21 anos (53%) e renda salarial predominante de 1 a 3 salários mínimos (48%). No que diz respeito a utilização de inibidores de apetite, 8% dos entrevistados afirmaram usar ou já utilizaram inibidores do apetite, sendo 100% do sexo feminino. Os inibidores mais utilizados foram a Sibutramina® (80%), Orlistat® (12%) e o Manzidol® (8%), sendo a indicação de uso feito por médico (83%) ou de amigos (17%). Em relação ao tempo de duração de utilização desses fármacos, 49% relataram que fizeram uso entre 1 a 3 meses, 41% usaram entre 4 a 6 meses, e 10% fizeram uso durante 6 meses. Quando questionados se sentiram algum sintoma desagradável ou efeito colateral, referente ao medicamento emagrecedor utilizado 36% disseram sentir quadros de insônia ou sonolência, 28% sentiram irritabilidade, 20% tiveram cefaleia, e 16% relataram boca seca. No aspecto sobre a vida saudável, foram indagadas três perguntas práticas: sobre a prática de exercícios físicos, alimentação saudável e preocupação com o que se come. Obteve-se respectivamente: 72% não praticam atividade física; 69% disseram que preferem lanches rápidos e 80% disseram que não se preocupam com a qualidade do que comem. Indagou-se sobre o conhecimento dos entrevistados acerca dos

[1] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[2] Farmacêutica Egressa da Faculdade Santa Maria.
[3] Doutor em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco/Docente da Faculdade Santa Maria
[4] Doutor em Química de Produtos Naturais pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.
[5] Doutor em Química de Produtos Naturais pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria

riscos e efeitos nocivos à saúde, decorrentes pelo uso de fármacos emagrecedores, como respostas obteve-se que 47% dos entrevistados conhecem moderadamente os riscos, 43% conhecem pouco e 10% não sabem de seus riscos. **Conclusão:** Os dados obtidos neste estudo revelaram que o consumo de anorexígenos entre os acadêmicos existe de maneira baixa, porém relevante devido a evidente prática da automedicação a partir da indicação de leigos. Evidenciando ao mesmo tempo que existe a preocupação com o excesso de peso, paradoxalmente a ingesta de lanches rápidos, sedentarismo e baixa prática de atividade física, podendo ocasionar o aparecimento de outros problemas relacionados ao sobrepeso. Apenas a partir da adoção de um contínuo estilo de vida saudável caracterizado por uma dieta equilibrada e inclusão de exercícios físicos é que poderão ser prevenidos problemas relacionados ao sobrepeso.

Palavras chave: Transtornos alimentares. Depressores do apetite. Perda de peso.

INTERAÇÃO ENTRE ANTIBIÓTICOS E ETANOL EM USUÁRIOS DE UMA DROGARIA NO ALTO SERTÃO PARAIBANO

Elanielle Gonçalves da Silva e Sousa[1]
Fernanda Silva Galdino[2]
Ivia de Andrade Casimiro[3]
José Valdilânio Virgulino Procópio[4]
Roosevelt Albuquerque Gomes[5]
Wemerson Neves Matias[6]

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo identificar o consumo de álcool durante o tratamento com antibióticos e a percepção dos usuários atendidos em uma farmácia comunitária no município de Santa Cruz-PB a respeito deste consumo. **Método:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, descritiva, de campo, com abordagem qualiquantitativa. Após a aprovação do comitê de ética, Parecer Nº 770.854, a pesquisa foi realizada em uma farmácia comunitária localizada no município de Santa Cruz, Estado da Paraíba. A amostra foi constituída por todos os usuários que adquirirem antibióticos no mês de setembro de 2014 (105 usuários) e que aceitaram participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio da análise das prescrições médicas e através da análise de questionários com usuários da referida farmácia. Após a coleta, os dados foram analisados qualiquantitativamente utilizando estatística descritiva, sendo apresentados em tabelas e gráficos, em duas etapas: primeiramente os referentes a caracterização dos participantes e em seguida referente à temática. **Resultados:** No tocante a caracterização dos participantes da pesquisa, observou-se que 51% eram do sexo masculino, com idade entre 18 e 30 anos (34%), com indivíduos que se intitulam de cor branca (70%), com ensino fundamental completo (29%). No tocante ao consumo de álcool, 90% dos entrevistados afirmam serem consumidores mas quando em tratamento com antibióticos não ingerem bebidas alcoólicas, 9% relataram utilizar bebidas alcoólicas em horários diferentes da administração do antibiótico e 1% afirmaram que param o tratamento para consumir bebidas alcoólicas. A maioria dos entrevistados (45%) afirmou que bebe apenas nos finais de semana, com tempo de

[1] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[3] Farmacêutica Egressa da Faculdade Santa Maria.
[4] Doutor em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco/Docente da Faculdade Santa Maria.
[5] Doutor em Química de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.
[6] Doutor em Química de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.

ingestão de bebida alcoólica de 10 anos ou mais (30%) sendo a bebida predileta a cerveja (58%). As infecções do trato respiratório (31%), seguido das infecções urinárias (21%) foram os principais motivos de prescrição de antibióticos, por isso os medicamentos mais prescritos foram a cefalexina (30%) e ciprofloxacino (20%), as patologias mais prevalentes justificam ainda o fato dos β-Lactâmicos serem a classe de antibióticos mais prescritas na população em estudo (50%).A associação de antibióticos e etanol ainda é uma questão pouco discutida nos dias atuais, por isso, a maioria das pessoas não sabe que esta associação pode provocar danos à saúde. Nesta pesquisa, foi observado que 18% dos entrevistados que fazem uso de álcool e antibióticos apresentaram náuseas, vômitos, cefaleia, intoxicação na pele e tonturas. **Considerações finais:** A falta de informação e a baixa percepção das consequências deletérias do uso incorreto de antibióticos são fatores que favorecem as intoxicações e/ou efeitos adversos perigosos. Sendo assim, o profissional farmacêutico pode assegurar a utilização racional desses medicamentos, possibilitando um aumento na efetividade do tratamento, além de diminuir significativamente o número de interações, intoxicações e internações, melhorando a qualidade de vida dos pacientes, a partir da orientação e acompanhamento desses pacientes no cotidiano.

Palavras chave: Antibióticos. Etanol. Interações de medicamentos.

TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

GESSYCA LAYANE DE SOUSA OLIVEIRA[1]
ANANDA MANGUEIRA[2]
KAIQUE DIAS DE OLIVEIRA[3]
THAMARA PEREIRA DA SILVA[4]
MANOEL BONFIM CRUZ DE LIMA[5]
LAZARO ROBSON BRITO[6]

OBJETIVOS: Descrever as principais características do tratamento dos pacientes portadores da doença de Chagas e os principais meios de prevenção de uma forma multiprofissional. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que ocorreu por meio de consulta às bases de dados LILACS e SCIELO com artigos científicos publicados entre 2010 e 2016, utilizando os seguintes termos: “Doença de Chagas”, “Prevenção da Doença de Chagas” e “Tratamento da Doença de Chagas”. Critérios de inclusão, estudos que contemplassem o tema proposto publicado no período entre 2010 e 2016 escritos em Português. **RESULTADOS:** A doença de chagas, também chamada de tripanossomíase americana, representa um importante problema de saúde pública no Brasil, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, bastante comum na América, veiculados por triatomíneos, vulgo barbeiro, cuja patologia se apresenta de forma aguda, crônica assintomática e crônica sintomática. Além disso, classificada como enfermidade negligenciada pela Organização Mundial da Saúde. As pesquisas até agora existentes demonstram que a vigilância epidemiológica está diretamente ligada às ações estratégicas que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da Doença de Chagas, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção para assim detectar precocemente casos de doença de Chagas e indicar o tratamento oportuno dos casos diagnosticados bem como à aplicação de medidas de prevenção de ocorrência de novos casos. O tratamento é com uso via oral do benzonidazol, produzido pelo Laboratório Federal de Pernambuco (Fafepe) incluído com boa alimentação e fortalecimento do sistema imunológico dos portadores da doença de Chagas, bem como uma atenção integral no sistema de saúde são procedimentos que retardam a evolução da doença. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se com esse trabalho que a Doença de Chagas foi esclarecida e que houve um entendimento mais amplo sobre as

[1] Discente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

principais formas de tratamento e prevenção dessa patologia, confirmados pelos achados bibliográficos. Portanto, cabe ao governo garantir sua priorização para a saúde pública e mobilizar recursos e capacidades necessários junto a outros atores governamentais ou não governamentais para seu enfrentamento, reforçando o papel singular que a atenção básica tem para o sistema nacional de saúde. Além disso, o enfoque e o trabalho multiprofissional são essenciais para garantir um diagnóstico eficiente e um tratamento eficaz.

Palavras chave: Doença de Chagas; Prevenção; Tratamento.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DAS ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE A RESPEITO DA INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E ANTICONVULSIVANTES

Lizandra Olímpio Tomé[1]
Mikaelly Galdino Pereira[2]
Jéssika Stéphany Leite da Silva[3]
Janiely Alencar de Oliveira[4]
Vivianne Marcelino de Medeiros[5]
Wemerson Neves Matias[6]

Objetivo: Identificar o conhecimento das acadêmicas de saúde a respeito da interação medicamentosa entre anticoncepcional oral (ACO) e anticonvulsivantes. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo aplicada, de campo, descritiva e de natureza quantitativa, realizada a partir do preenchimento de um questionário aplicado a 100 estudantes da Faculdade Santa Maria durante o mês de novembro de 2014, pertencentes a todos os cursos e períodos da área de saúde da FSM sendo escolhidas de forma aleatória. Após a aprovação do Comitê de Ética com o número de parecer 846.754 iniciou-se a coleta de dados. Estes foram analisados quantitativamente por meio de estatística para apresentação em gráficos e tabelas, em duas etapas: primeiramente os referentes a caracterização dos participantes e em seguida referente à temática. **Resultados:** No tocante a caracterização das participantes, a maioria foi de adultos jovens (93%), cuja idade está compreendida entre 19 e 30 anos de idade, com predominância de cor parda (49%), apresentando renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (55%). No que diz respeito a utilização de anticoncepcionais 40% das entrevistadas afirmaram fazer uso, sendo o mais utilizado Selene®. 50 % das entrevistadas (20) iniciaram o uso de ACO por conta própria, sob a justificativa de evitar a gravidez (72%), tratamentos ovarianos (25%), fins estéticos e diminuição das cólicas menstruais (3%). É importante destacar que 46% das entrevistadas responderam nunca ter ido a uma consulta com o médico ginecologista. Ao serem questionadas a respeito do conhecimento sobre a interação medicamentosa entre o ACO e o anticonvulsivante, a grande maioria das estudantes

[1] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[3] Farmacêutica Egressa da Faculdade Santa Maria.
[4] Farmacêutica Especialista em Farmacologia pela Universidade Católica Dom Bosco/Docente da Faculdade Santa Maria.
[5] Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.
[6] Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba/Docente da Faculdade Santa Maria.

(79%) relatou não ter nenhum conhecimento acerca dessa interação, sendo que todas as participantes afirmaram não fazer uso de medicamento anticonvulsivante. Foi relatado por 3% das participantes o aparecimento de gravidez mesmo usando o anticoncepcional corretamente. **Considerações finais:** Foi concluído que as estudantes não possuíam um conhecimento preciso a respeito da interação medicamentosa alvo do estudo mesmo sendo acadêmicas da área de saúde.

Palavras chave: Anticonvulsivantes. Anticoncepcionais orais. Interação de medicamentos.

RISCO DE TROMBOSE EM MULHERES QUE FAZEM USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jéssika Hémilly Gonçalves Soares[1]
Ana Caroline Dantas Formiga[2]
Beatriz Paulino Rodrigues[3]
Juliana Gomes de Almeida[4]
Roosevelt Gomes de Albuquerque[5]

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura sobre o risco de trombose em mulheres que usam anticoncepcionais orais. **Metodologia:**Trata-se de uma revisão da literatura de estudos publicados entre 2010 e 2015, indexados nas bases de dados: SciELO, PubMed e fontes literárias como livros e artigos. Os critérios de inclusão foram trabalhos disponíveis, que abordasse a temática no Brasil e o universo do estudo foi constituído por 5 publicações, uma vez que atenderam os critérios previamente estabelecidos. Os descritores utilizados foram: *trombose e anticoncepcionais orais.* **Resultados:** O resultado desta pesquisa comprovou que há uma relação entre o medicamento e a doença. Esta relação está ligada a capacidade dos hormônios estrógenos e progestágenos aumentarem os fatores VII, VIII, IX e X, como também aumenta a antitrombina III, há certa diminuição do sangue pela diminuição de ácido fólico, aumento da coagulação sanguínea e a proliferação endotelial nas veias e artérias. Deste modo, a alta quantidade de estrógeno contido na pílula combinada está diretamente relacionada a uma elevada probabilidade de desenvolver trombose venosa O etinilestradiol derivado do estrógeno induz alterações significativas na coagulação sanguínea, aumentando a produção de trombina. Ocorre também a redução dos inibidores naturais da coagulação, a proteína S e a antitrombina, produzindo um efeito pró-coagulante leve. Assim, o risco da trombose venosa, depende da dosagem do etinilestradiol que está contido na pílula A incidência de doenças tromboembólicas venosa pode ser aumentada cerca de três vezes em mulheres que fazem o uso de anticoncepcionais orais. O risco está aumentado de acordo com tempo da terapia medicamentosa, sendo que no primeiro mês de uso é o mais arriscado. **CONCLUSÃO:** Os anticoncepcionais orais são grandes aliados das mulheres na busca de prevenir gravidez, no entanto, há um grande risco de trombose venosa em mulheres que fazem dos mesmos. Os efeitos destes anticoncepcionais podem afetar os fatores da coagulação sanguínea,

[1] Acadêmica do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras / PB. Autor Relator: Jéssika-E-mail: jessikahemilly@gmail.com.
[2] Acadêmica do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria -FSM- Cajazeiras/ PB.
[3] Acadêmica do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras / PB.
[4] cadêmico do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras / PB.
[55] Orientador - Professor Doutor Roosevelt Gomes Albuquerque.

gerando trombos venosos e é considerada uma doença grave que pode levar a morte.

Palavras chave: Trombose. Anticoncepcionais orais. Estrógenos. Progestágenos.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ANATOMIA NOS CURSOS DE SAÚDE E COMO SUPORTE NO PROCESSO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hyohanna Batista Mendes[1]
Maria Diane Praxedes Barbosa[2]
Samara Alves Brito[3]

Objetivo: Relatar a evolução dos alunos durante a monitoria da disciplina de anatomia humana, ressaltando sua importância uma vez que esse apoio acadêmico está relacionado a resultados positivos de aprendizado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, relato de experiência com análise desenvolvida por meio do trabalho executado por duas monitoras do curso de Bacharelado em nutrição realizando as atividades no Laboratório de Anatomia da Faculdade Santa Maria - FSM, na cidade de Cajazeiras-PB durante os semestres de 2016.1 e 2016.2 **Resultados:** Durante o período de execução da monitoria na disciplina de Anatomia Humana, foram ministradas monitorias pelos monitores nos turnos manhã e noite e quando possível a tarde, nos adequamos ao um método em vimos resultados, que consiste em aulas expositivas com peças anatômicas e sintéticas, associada a teoria em que foram utilizados: quadro disponibilizado pela faculdade e também dispositivo de mídia como a TV, após a nossa explanação dávamos um tempo para formarem grupos de estudos e revisar o conteúdo ali estudado, após alguns minutos voltávamos a aula expositiva revisando e dando oportunidade para que eles fossem os protagonistas durante aquele momento, assim desenvolvendo não somente o conteúdo estudado como também a sua desenvoltura diante do público. Com essa metodologia foi possível observar o envolvimento e grande interesse dos alunos com a troca de experiência entre aluno e monitor, a harmonia entre ambos para que a aula fluísse de forma proveitosa. Além disso, os alunos em que se faziam mais frequentes obtiveram notas satisfatórias e tinham maior desenvoltura ao discutir o conteúdo. Em contrapartida os que não se faziam presentes tinham notas consideravelmente inferiores quando comparada aos demais, levando ao elevado número de insatisfação com as notas. A atuação das atividades de monitoria trouxe aprendizado e motivação tanto para a prática de docência como uma admiração particular pela disciplina anatomia humana que envolve o conhecimento do nosso próprio ser. **Considerações finais:** a monitoria de anatomia humana pode ser percebida que se faz necessário durante o curso auxiliando as aulas ministradas pelo professor, trazendo benefícios aos alunos monitores e aos alunos monitorados, assim obtivendo êxitos a absorção do conteúdo e aprovação na disciplina. A

[1] Discente do curso de Nutrição - Monitora de Anatomia Humana da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Nutrição - Monitora de Anatomia Humana da Faculdade Santa Maria.
[3] Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.

experiência de transmitir conteúdos em salas de laboratório pôde nos proporcionar interação e conduta responsável, mesmo diante de diferentes situações que surgem no âmbito de trabalho, onde estas também tem sua contribuição, fazendo com que a monitoria desempenhe suas atividades com coerência sendo bem sucedida em suas habilidades acadêmicas e proporcionando ainda um bom relacionamento com os profissionais atuantes no laboratório.

Palavras chave: Anatomia humana. Docência. Monitoria.

ELABORAÇÃO DE UMA FICHA DE ANAMNESE NUTRICIONAL VISANDO A OTIMIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AMBULATORIAL E DE ATIVIDADES PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luan Rudierd Severo Duarte
Rayanne de Araújo Torres

OBJETIVO: Relatar a importância da elaboração de uma ficha de anamnese nutricional, direcionada à coleta de informações relacionadas ao estado nutricional, desenvolvida durante o período de monitoria. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, com elaboração de uma ficha de anamnese nutricional, desenvolvido por um discente-monitor do curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria, no decorrer das atividades de monitoria da disciplina de Avaliação Nutricional, do Curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria - FSM. **RESULTADOS:** A monitoria proporcionou uma visão holística e o despertar para a necessidade de uma ficha para as coletas de dados para a prática clinica e aulas práticas desenvolvidas pelos discentes do curso de nutrição, e assim facilitar a coleta de dados relacionados ao estado nutricional do indivíduo, visando um atendimento de qualidade. Esta ficha é divida por tópicos, para facilitar a avalição do paciente de forma equânime. O tópico I aborda as informações básicas do paciente. O tópico II apresenta os cálculos para a classificação do índice de massa corpórea - IMC. O tópico III trata sobre o objetivo do avaliado e as condições de vida do avaliado. O tópico IV, relaciona-se com os dados clínicos e o tópico V consiste na avaliação antropométrica. No tópico VI é possível realizar os cálculos de percentual de gordura do individuo, e o mesmo esta organizado sequencialmente para o cálculo de densidade, percentual de gordura (fórmula de SIRI), gordura absoluta, massa livre de gordura, entre outros. Além do cálculo da adequação da circunferência do braço, disponibiliza também o espaço para cálculos da circunferência muscular do braço, logo em seguida, a evolução do calculo da adequação da circunferência do braço, posteriormente, seguindo a linha sequencial da tabela vem-se a área muscular do braço corrigida, e para finalizar o referido tópico ambos os cálculos citados acima, dispõem de tabelas de classificação, contendo formas especificas para ambos os sexos. A seguir, o tópico X o avaliador ira realizar o cálculo da taxa de metabolismo basal - TMB, contendo também os parâmetros utilizados conforme as faixas etárias. O tópico XII o avaliador poderá estabelecer o cálculo do valor energético total - VET, com base na atividade física do paciente, todos os dados estarão representados em forma de tabela. O tópico XII é destinado para a distribuição dos macronutrientes. Já no tópico XIII foi inserido uma tabela para coletar o recordatório de 24 horas e avaliar o padrão alimentar do indivíduo. Por fim,

o tópico XIV traz as recomendações gerais de macronutrientes e ingestão de fibras. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a experiência da monitoria é um incentivo a docência, a qual proporciona aperfeiçoamento dos conteúdos ministrados na disciplina em questão, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem e crescimento profissional. Dessa forma, desenvolver atividades práticas, como elaboração de uma ficha de anamnese nutricional, permitiu consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina de Avaliação Nutricional e ainda contribuir com os discentes na otimização de atividades que necessitem do uso da ficha de avaliação, a fim de facilitar a abordagem nas práticas e atendimentos nutricionais.

Palavras chave: Monitoria, ficha de anamnese, avaliação nutricional.

ASSOCIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES E QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES QUE TRABALHAM

Leandro Moreira de Oliveira[1]
Isabel de Sousa Medeiros[2]
Danniely Iara Braga Bezerra[3]
Maria Enoi Gadelha Vale[4]
Marta Ligia Viera Melo[5]
Elisangela Vilar de Assis[6]

Objetivo: Abordar a relação entre fatores de risco para doenças cardiovasculares e qualidade de vida em estudantes que trabalham. **Método:** A pesquisa é do tipo ensaio teórico realizada com artigos publicados nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico entre os anos de 2010 a 2017. Para a busca foram utilizados os descritores: qualidade de vida, trabalho e estudante. Foram selecionados artigos publicados na íntegra e em português. Excluídos as dissertações e teses. **Resultado:** A qualidade de vida, conforme a Organização Mundial de Saúde, não envolve apenas o estado biológico do indivíduo, ela contempla o estado psicológico, condição financeira, relações sociais, meio ambiente, crenças, moradia, realizações e demais condições. Assim como o conceito de saúde que vai além do processo de adoecimento e a doença propriamente dita, englobando estilo e hábitos de vida, alimentares, prática de atividade física, dentre outros. Considerando todos esses aspectos temos um grupo de doenças crônicas não transmissíveis que acometem o sistema cardiovascular e é a principal causa de morbimortalidade em todo o mundo. O desencadeamento dessas doenças cardiovasculares está relacionado a condutas e hábitos de vida já citados, o que pode causar comprometimento significativo da qualidade de vida dos indivíduos. Outro fator que também pode contribuir para uma má qualidade de vida é o ritmo de vida acelerado que expõe o indivíduo a situações de estresse constante, como o trabalho em turnos diurnos com desenvolvimento de atividades noturnas, como também, trabalho noturno com atividades diurnas, dentre elas o processo educativo. Adotar esse padrão de vida adverso contribui para adoção de hábitos de vida não saudáveis e torna o indivíduo mais propenso a desencadear doenças cardiovasculares devido ao conflito entre os ritmos biológicos, qualidade de vida e a necessidade de trabalhar e estudar em horários adversos.

[1] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Fisioterapeuta.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

Conclusão: As doenças cardiovasculares e a sua morbimortalidade continuam crescendo ao longo dos anos e elas podem atingir qualquer indivíduo, principalmente os que possuem fatores de risco. A classe estudantil não se encontra distante dessa realizada devido às necessidades impostas com relação à qualificação e a necessidade de se manter. Esse grupo deve visto com outro olhar, uma vez que muitos não conseguem ter acesso à saúde em dias úteis. Repensar as ações desenvolvidas na atenção básica se fazem necessárias para que esse grupo possa ter acesso à saúde.

Palavras chave: Doenças cardiovasculares. Estudantes. Fatores de risco. Qualidade de vida.

INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NO QUADRO ÁLGICO DE CERVICALGIA E COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Danniely Iara Braga Bezerra[1]
Alexia de Luna Coêlho[2]
Aline de Sousa Santos[3]
Claudenir Fernandes da Silva[4]
Isabel de Sousa Medeiros[5]
José Humberto de Azevedo Freitas Júnior[6]

OBJETIVO: Analisar a influência do tratamento fisioterapêutico em portadores de dor cervical. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: análise e interpretação dos dados; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada busca de estudos indexados nas bases de dados do SCIELO, BVS, e LILACS, utilizando artigos em inglês e português a partir dos seguintes descritores, devidamente cadastrados na DeCS: Cervicalgia; Fisioterapia; Tratamento, com o operador booliano AND. Como critérios de inclusão, utilizou-se: ser estudos de caso ou de intervenção, estudos quase experimentais, ter como participantes da pesquisa indivíduos com dores cervicais associadas ou não à lesões vertebrais, submetidos a programas de reabilitação Fisioterapêutica, ter acesso livre, terem sido publicados no período de 2006 a 2016 e artigos disponibilizados na íntegra. **RESULTADOS:** Foi encontrado um total de 42 trabalhos no somatório de todas as bases pesquisadas, a partir dos critérios de inclusão descritos anteriormente foram selecionados sete estudos que condiziam com a linha temática proposta. Após a leitura completa dos estudos foi possível constatar que haviam outras limitações associadas ao quadro doloroso em estudo. Em todos os estudos a finalidade da atuação fisioterapêutica consistiu em possibilitar um alivio do quadro álgico, prevenir complicações secundarias, tais como aumento da tensão na musculatura, redução de força e amplitude de movimento e impossibilidade da realização de algumas atividades cotidianas para fins de uma melhora funcional. Esta se utiliza técnicas de intervenções que incluem os recursos da eletroterapia, exercícios de alongamento, técnicas de relaxamento e massagem, além do método de Terapia de Liberação Posicional. **CONCLUSÃO:** Entre os estudos presentes nesse trabalho a Fisioterapia foi eleita majoritariamente como uma terapia eficaz para sanar a dor que incapacita a realização de atividades laborais e de vida diária,

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[4] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[5] Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.
[6] Fisioterapeuta. Docente da Faculdade Santa Maria.

com satisfatória redução da tensão muscular e aumento da amplitude de movimento e força muscular. Verifica-se assim a importância benéfica do tratamento de cervicalgia através de práticas fisioterapêuticas; sendo fundamental a implantação de programas de prevenção, especialmente, em locais de trabalho que expõem os labutadores a condições que favorecem a instalação desta sintomatologia.

Palavras chave: Cervicalgia. Fisioterapia. Tratamento.

PERCEPÇÃO DOS IDOSOS SOBRE SEXUALIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

JUNIOR,Francisco Lins Rolim[1]
ANDRADE,Maria Luiza[2]
SOUSA,Thays Leite[3]
OLIVEIRA,Jardel Rhodes Carolino[4]
ROLIM,Jacinta Maria de Figueredo[5]
NOGUEIRA, Emanuely Rolim[6]

OBJETIVO: Analisar a percepção do idoso quanto à sexualidade e compreender como ele vivencia o momento da prática sexual**. METODOLOGIA:** A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, que foi realizada entre o período de agosto de 2016 e março de 2017. A busca de artigos científicos foi realizada através das bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO (The ScientificElectronic Library Online) e Google Acadêmico, sendo selecionados artigos disponíveis na íntegra, em português, publicados no período de 2006 a 2016, em acesso gratuito, e que abordem o tema sexualidade na terceira idade. **RESULTADOS:** No presente estudo, ficou claro que para maioria dos idosos tanto homens quanto mulheres, a sexualidade não se resume apenas ao ato sexual, mas sim ao amor, atenção, prazer nas situações a dois, troca de carícias, respeito, compreensão e está ao lado de quem se ama. Com relação à prática sexual, eles relatam que sentem desejos, porem a situação se desenvolve diferente de como era na juventude, pois para eles é mais importante a qualidade do que a quantidade, alguns mantém a vida sexual ativa e outros não, mas ambos encontram dificuldades com a questão do preconceito da sociedade, as alterações fisiológicas no corpo, o que muitas vezes os faz pensar que não são tão atraentes, então evitam a situação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os idosos possuem corpos capazes de funcionar bem e causar prazer, e para eles é muito mais importante as trocas de carícias para sentir prazer do que o próprio coito, mas mesmo nessa determinada situação eles enfrentam preconceitos, pelos paradigmas impostos pela sociedade que acaba influenciando no pensar de serem menos atraentes pelas mudanças fisiológicas, o que em determinados idosos acaba os reprimindo quanto a pratica mesmo demonstrando desejos.

Palavras chave: Envelhecimento. Idoso. Sexualidade.

[1] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia-Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[2] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia-Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[3] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia-Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[4] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia-Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[5] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia-Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[6] Fisioterapeuta Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Matheus de Sousa Oliveira[1]
Islania Lira da Silva[2]
Thayrone Schneider Saraiva Monteiro[3]
Marta Ligia Viera Melo[4]
Elisangela Vilar de Assis[5]

Objetivo: Apontar os fatores de risco cardiovasculares que podem contribuir para o desencadeamento do acidente vascular cerebral. **Método:** Pesquisa é do tipo ensaio teórico realizado apenas com artigos científicos publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Ela faz parte da revisão bibliográfica de um projeto de pesquisa da Faculdade Santa Maria. A busca dos artigos foi realizada utilizando os termos livres: fatores de risco, doença cardiovascular e acidente vascular cerebral associados ao operador boleano AND. O material selecionado foi publicado entre os anos de 2013 e 2017, obtidos na íntegra e na língua portuguesa. **Resultados:** O desenvolvimento das doenças cardiovasculares e as lesões vasculares, em muitos casos, estão associados à aterosclerose, que por sua vez contribui para os quadros de infarto do miocárdio, infarto cerebral e aneurisma aórtico. Como fatores de risco para essas afecções têm-se tabagismo, obesidade, sedentarismo, dislipidemia, etilismo, diabetes mellitus e hipertensão arterial. Alguns destes podem surgir na infância e causar complicações até a vida adulta, justificando a grande incidência do acidente vascular cerebral e o grande aumento dos custos hospitalares desses pacientes com as internações, além da necessidade de uma assistência especializada e das sequelas na saúde e na vida social. **Conclusão:** Após a leitura pertinente ao tema apresentado, observa-se a necessidade e a importância de se investir em ações e estratégias que estimulem a prevenção e a promoção da saúde durante a infância e vida adulta, ou seja, em todo o ciclo da vida. Apenas com a conscientização e a sensibilização dos indivíduos é que mudanças nos hábitos de vida poderão acontecer, repercutindo na qualidade da saúde.

Palavras chave: Estilo de vida. Genética. Transtornos cerebrovasculares.

[1] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL EM FISIOTERAPIA NA OSTEOARTROSE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Aerlane Dantas QUEIROGA[1]
Amanda Duarte Pereira SOARES[2]
Josefa Lôhara da SILVA[3]
Maria de Fátima Guedes MOREIRA[4]
Matheus Dantas da SILVA[5]
Ubiraídys de Andrade ISIDÓRIO[6]

Objetivos: Identificar e analisar os estudos sobre o que diz respeito ao papel do fisioterapeuta na atuação na osteoartrose. **Método:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de 599orna599a bibliográfico, como base da pesquisa os dados online nos sites da CAPS, Scielo, Pubmed e Lilacs, utilizando alguns descritores como: Fisioterapia e Osteoartrose, Atuação da fisioterapia na osteoartrose, Reabilitação osteoartrose. Inicialmente, o universo geral da pesquisa foi constituído por aproximadamente 35 publicações, na qual, através de uma seleção detalhada, aquelas cujo foco não tinha relação com o tema foram excluídas, reduzindo-se à 15 publicações e, posteriormente, com uma filtragem maior, o número de publicações da amostra final proporcionou uma aquisição de 5 artigos. **Resultados:** Os autores selecionados trazem uma afirmação de que os pacientes portadores de osteoartrose têm uma redução significativa da força muscular, o que, consequentemente, acarreta grandes limitações na função desta, interferindo, principalmente, nas atividades da vida diária, algo primordial ao ser humano. Além disso, os autores fazem uma referência bastante favorável aos exercícios terapêuticos, porém, em contrapartida, não há um consenso geral quanto ao uso dos demais recursos fisioterápicos, principalmente gelo e calor. No que diz respeito ao papel da fisioterapia no pós-operatório dos pacientes que são submetidos à cirurgia denominada artroplastia total de joelho, é, quase que unanimamente, considerado como importante para apressar a recuperação, porém, é importante observar que do outro lado da moeda estão os limites socioeconômicos enfrentados pela maioria dos pacientes. Ademais, a necessidade de reciclar profissionais da saúde, principalmente os fisioterapeutas, que possam lidar com a osteoartrose também é uma importante pauta citada pelos autores. **Conclusão:** A atuação da fisioterapia tem, evidentemente, importante papel na reabilitação desses pacientes, visando auxiliá-los tanto no alívio significativo dos sintomas, quanto na execução das

[1] Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM).
[2] Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM).
[3] Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM).
[4] Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM).
[5] Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM).
[6] Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM).

principais atividades da vida diária, trazendo uma melhoria à funcionalidade e contribuindo para que haja uma boa qualidade de vida para estes.

Palavras chave: Fisioterapia. Osteoartrose. Qualidade de vida. Reabilitação.

FISIOTERAPIA MOTORA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Isabel Stephanny Lima dos Santos[1]
Franciele Rodrigues dos Santos[2]
Levi Felipe Gomes[3]
Marquiran Angelim da Silva[4]
Anderson Vieira Aragão[5]
Elisangela Vilar de Assis[6]

Objetivo: Mostrar a importância da fisioterapia motora na unidade de terapia intensiva (UTI). **Método:** A pesquisa é do tipo revisão de literatura com busca de artigos realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, BVS, Universidade de São Paulo e Google acadêmico entre os anos de 2010 a 2017. Para a busca foram utilizados os descritores: fisioterapia, exercício e terapia intensiva. Após o cruzamento desses descritores com o operador *boleano* AND foram selecionados 10 artigos. Foram selecionados artigos publicados na íntegra e em português. Excluídos as dissertações e teses. **Resultado:** A imobilidade no leito na unidade de terapia intensiva (UTI) causa alterações importantes: fraqueza muscular, aumento do tempo do uso da prótese traqueal e úlceras por pressão. A fisioterapia utiliza-se de recursos que objetivam a prevenção dessas complicações. A fisioterapia vem exercendo um papel importante na recuperação clínica dos pacientes críticos, trazendo benefícios funcionais para a população em questão, evidenciada por relatos provenientes de ensaios clínicos publicados. Dentre os benefícios tem-se a manutenção ou minimização da perda da massa muscular, melhora do nível de consciência por mudar as posturas e realizar exercícios que despertam os pacientes, redução das complicações relacionadas com a imobilidade, melhora da funcionalidade e independência, redução do tempo de permanência na UTI e no hospital. **Conclusão:** A fisioterapia motora em pacientes na UTI demostrou ser um método confiável e seguro que podem prevenir, minimizar e/ou restaurar os efeitos deletérios da imobilização prolongada no leito, favorecendo a recuperação funcional tão comprometida por danos da musculatura esquelética.

Palavras chave: Fisioterapia Motora. Terapia Intensiva. Cinesioterapia.

[1] Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria.

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR RELACIONADA À FORÇA DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Mabel Cristina Oliveira Costa[1]
Jorge Miguel Pereira Martins[2]
Ruth da Silva Nascimento[3]
Ubiraídys de Andrade Isidório[4]
Marta Ligia Viera Melo[5]
Elisangela Vilar de Assis[6]

Objetivo: Analisar a relação da força de preensão palmar e a força da musculatura respiratória em pacientes com fibromialgia. **Método:** Pesquisa é do tipo ensaio teórico realizado apenas com artigos científicos publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Public Medline or Publisher Medline (PUBMED). Ela faz parte da revisão bibliográfica de um projeto de pesquisa da Faculdade Santa Maria. A busca dos artigos utilizou os termos livres: fibromialgia, força da mão, músculos respiratórios associados ao operador *boleano* AND. O material selecionado foi publicado entre os anos de 2012 e 2017, obtidos na íntegra, na língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** A fibromialgia é uma doença musculoesquelética e um terço dos portadores da doença apresenta redução de força muscular esquelética, da flexibilidade e de resistência muscular, causando impacto na musculatura periférica, afetando assim o desempenho nas atividades diárias e contribuindo para a redução da capacidade funcional. Além da musculatura periférica, a musculatura respiratória é afetada com a fibromialgia, apresentando sensação de dispneia e intolerância ao exercício, com redução considerável da força e desempenho muscular quando comparados com pessoas sem a doença. As mulheres com fibromialgia apresentam mais que os homens diminuição da força respiratória que pode ser decorrente do desconforto e dor na região torácica e uma redução na força muscular de membros superiores. A fadiga e a dor são os sintomas mais presentes em indivíduos com essa doença, que resultam redução da força de preensão palmar e da força muscular na pinça polpa-a-polpa. **Conclusão:** Dessa forma, percebe-se a importância de realizar estudos com esse tema objetivando avaliar a relação desses fatores e, assim elaborar propostas que possam minimizar esses danos à saúde.

[1] Acadêmico do Curso de Fisioterapia. Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Acadêmico do Curso de Fisioterapia. Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Acadêmico do Curso de Fisioterapia. Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[4] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

Palavras chave: Fibromialgia. Força da mão. Músculos Respiratórios.

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Cecília Pereira[1]
Ágda Lourenna Gregório Dantas[2]
Andresa Leite Ferreira Palitot[3]
Cicera Suênia Soares Mangueira[4]
Francisca Lourenço Rodrigues[5]
Renata Lívia Silva Fonseca Moreira de Medeiros[6]

OBJETIVO: Analisar a importância da orientação para a prevenção do câncer de pênis. M**ÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram utilizadas as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e LILACS. Associação aos Descritores Controladores em Ciência da Saúde (DeCs): saúde do homem, prevenção, câncer peniano, sendo identificados 238 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra; idioma português, Brasil, nos anos de 2015-2016) e exclusão (artigo duplicado e que não condiziam com o tema), restaram 06 artigos disponíveis, nos quais apenas 03 foram utilizados para a pesquisa e disponíveis no LILACS. **RESULTADOS:** O câncer de pênis é considerado um problema de saúde pública. É considerada uma neoplasia rara, seu tratamento, na maioria das vezes consiste na mutilação, provocando efeitos devastadores nos pacientes acometidos. Sua etiologia está associada à fimose, tabagismo, IST's, hábitos inadequados de higiene pessoal, além da resistência para procurar o profissional médico. Estudos apontam o câncer peniano como uma das principais causas de morte entre os homens. Com tudo, vale ressaltar a importância da orientação como ponto chave para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Quando falamos em prevenção, referimos a um conjunto de medidas para reduzir ou evitar a exposição aos seus fatores de risco, sendo esse o nível mais abrangente das ações de controle das doenças. Vale salientar a relação direta do câncer de pênis intimamente ligado ao precário padrão de higiene da população, por isso, é de fundamental importância intensificar as campanhas de prevenção e as orientações para a população masculina, no que diz respeito o conhecimento sobre a associação dos maus hábitos de higiene pessoal e o efeito carcinogênico da fimose e da infecção pelo HPV na gênese do câncer de pênis. A partir dessas orientações, fazendo com que a população masculina sinta-se a vontade para dialogar, podem

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM.
[4] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM.
[5] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

contribuir para o diagnóstico precoce dessa patologia, reduzindo assim a incidência e a gravidade da doença, além do aumento nas taxas de cura ou de sobrevivência. É importante destacar, um fator bastante agravante dessa patologia, é o desconhecimento por parte da população, a saúde do homem deve ser vista como prioridade, assim como a saúde da mulher ou do idoso. A população masculina precisa de informações, profissionais capacitados para atender as suas necessidades e esclarecer suas duvidas, deixando de lado as diferenças e contribuindo para a promoção da saúde e prevenção de agravos. **CONCLUSÃO:** Concluí-se que a falta de informação é um dos principais fatores quando associados à má higiene pessoal para o desenvolvimento de câncer de pênis. É importante que os profissionais ofereçam diversidade no atendimento para atrair o olhar dos homens e despertem neles o interesse de cuidar da saúde. Espero que esse estudo sirva de incentivo para as campanhas de prevenção do câncer de pênis e de informações de uma forma geral para a comunidade, para que os pais ensinem desde cedo a seus filhos como deve ser realizada a higiene pessoal de forma correta.

Palavras chave: Saúde do homem. Câncer peniano. Prevenção.

A LUDOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO NAS UNIDADES HOSPITALARES PEDIÁTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Cecília Pereira[1]
Ágda Lourenna Gregório Dantas[2]
Andresa Leite Ferreira Palitot[3]
Francisca Lourenço Rodrigues[4]
Maria Estefány Santos Ramalho[5]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[6]

OBJETIVO: Analisar a partir da literatura, a utilização da ludoterapia na unidade hospitalar, como estratégia de humanização. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja busca ocorreu no mês de setembro de 2017, utilizando as bases de dados: *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da* Saúde (LILACS), utilizando a associação entre os Descritores Controladores em Ciência da Saúde (DesC): ludoterapia, evolução clínica e humanização. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra, idioma português e acesso liberado), restaram 5 artigos, os quais foram publicados nos anos de 2010 a 2016. **RESULTADOS:** 100% da amostra foram publicados em periódicos nacionais, onde a maioria concentrou-se no ano de 2013. Referindo-se ao tipo de delineamento metodológico, evidenciou que 80% dos estudos foram qualitativos. No mais, pela literatura apresentada, é na brincadeira, que a criança aprende sobre o seu mundo e começa a ter noção de tempo/espaço, o que faz com que a prática da ludoterapia, aos poucos, ganhe o seu espaço, já que pesquisas comprovam que ocorre a evolução no quadro clínico de crianças que o fazem uso, comparadas aos que são proibidas de levar brinquedos. Destarte, além de ser um elo entre os pacientes e os profissionais, visando um trabalho humanizado e uma aceitação melhor ao tratamento. Os jogos e as brincadeiras são sempre situações em que a criança realiza, constrói e se apropria de conhecimentos das mais diversas ordens, garantindo o seu equilíbrio emocional e intelectual. A brinquedoteca ajuda a minimizar os efeitos das doenças e seus tratamentos, assim como auxilia no apoio familiar. Percebe-se, que o brincar pode ser visto como mais uma ferramenta que na maioria das vezes, contribui no processo de reabilitação e até mesmo na cura da criança, uma vez que, o lúdico trabalha com o equilíbrio e a

[1] Acadêmica de enfermagem, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[2] Acadêmica de enfermagem, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[3] Acadêmica de enfermagem, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[4] Acadêmica de enfermagem, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[5] Acadêmica de enfermagem, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[6] Enfermeiro, Docente do curso de enfermagem, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.

satisfação mental. A partir dos relatos apresentados, houve a necessidade de implantação dessa metodologia em todas as unidades de saúde, onde, o brincar é um direito de toda criança, mesmo aquelas que se encontram hospitalizadas. Outro fato que chama a atenção, é que a brinquedoteca hospitalar, encontra-se amparada pela lei Federal nº 11.104, de 21 de março de 2005, a qual dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. **CONCLUSÃO:** Considerando-se esta realidade, percebe-se que a existência das ludoterapias hospitalares ainda está em fase de expansão, os hospitais aos poucos se adequam às necessidades impostas pela legislação vigente, para que o espaço específico destinado para o brincar nas instituições hospitalares, torne efetiva a possibilidade lúdica em sua dimensão terapêutica. Atrelada ao seu surgimento, nasce à necessidade de capacitar pessoas a fim de trabalhar em um ambiente que propicie atividades prazerosas, sendo esse profissional, conhecido como brinquedista, o qual deve estar preparado para se deparar com qualquer situação, tornando o seu momento no hospital o mais prazeroso possível, sem se preocupar com tempo.

Palavras chave: Ludoterapia, Evolução Clínica, Humanização.

ACIDENTES DE TRABALHO COM PERFUROCORTANTES EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE E MEDIDAS PREVENTIVAS

Anne Caroline de Souza[1]
Rayla de Oliveira Borges[2]
Sthefany Pereira da Silva[3]
Poliana Lima de Araujo[4]
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa[5]

Objetivo: analisar a partir de um estudo bibliográfico os acidentes de trabalho com perfurocortantes em profissionais de saúde e medidas preventivas. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com base na pergunta norteadora: qual o índice de acidentes de trabalho com perfurocortantes em profissionais de saúde e as medidas preventivas? Na qual foi desenvolvida no período de maio de 2017, a partir do levantamento bibliográfico nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (LILAC e SCIELO), utilizando os seguintes Descritores Controlados de Ciências da Saúde (DeCS): acidentes, profissional e segurança. Foram selecionados 5 artigos que estavam de acordo com o objetivo da pesquisa e se enquadravam nos critérios de inclusão: artigos publicados em português, inglês e espanhol; indexados nos referidos bancos de dados. **Resultados:** estudos apontam que 62,5% dos trabalhadores de saúde já sofreram algum acidente com materiais pontiagudos cortantes. Sendo que 70,3% dos casos ocorreram pela falta de atenção do profissional de saúde no momento da realização do procedimento. Ainda assim, 33,3% desses acidentes ocorrem entre os médicos. Alguns dados mostram que 78,4% dos profissionais têm conhecimento sobre os mecanismos de seguranças para a prevenção de acidentes, como luvas e máscaras como principais representantes. Foi visto ainda que os acidentes com perfurocortantes em profissionais da saúde acontecem na tentativa de realizar o reencape e desprezo de seringas, agulhas, lâminas de bisturis e scalps após a realização de procedimentos hospitalares. Outros fatores que predispõe esses agravos como a sobrecarga de trabalho, jornadas fatigantes, desgaste físico e emocional, excesso de confiança, estresse e a não adoção das medidas de precauções. **Considerações finais:** é perceptível a necessidade de capacitar e supervisionar os fatores de risco, como também, alertar para o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva, realizar a notificação imediata do ocorrido e promover boas condições de trabalho para a diminuição da taxa de acidentes com perfurocortantes.

[1] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[5] [5]Docente da Faculdade Santa Maria.

Descritores: Acidentes; Profissionais; Segurança.

USO DE AGROTÓXICO POR TRABALHADORES RURAIS E OS SINTOMAS RESPIRATÓRIOS: UMA REVISÃO

Bianca da silva Iubarino[1]
Bruna Cunha Xavier[2]
Lidiane Casimiro Moreira[3]
Luana Karla Vieira de Figueiredo[4]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[5]

OBJETIVO: Identificar na literatura, o aparecimento de sintomas respiratórios em trabalhadores rurais que fazem o uso dos agrotóxicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em março de 2017, nas bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), utilizando como Descritores Controlados em Ciências da Saúde: Agrotóxicos; Doenças Respiratórias; Agricultores, onde foram encontrados 43 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra, idioma português e acesso liberado), e de exclusão (artigos repetidos e que não satisfaziam o objetivo da pesquisa), chegou-se a 04 artigos, os quais foram publicados nos anos de 2010 à 2016. **RESULTADOS:** Destarte, 100% da amostra foram publicados em periódicos nacionais, sendo 03 estudos qualitativos e 01 estudo quantitativo. No mais, pela literatura apresentada, entende-se que o uso de agrotóxicos é bastante presente nas lavouras brasileiras e a manipulação deste produto se alastra todos os dias pelo território nacional. É certo, que o uso de agrotóxicos é uma forma de garantir a segurança da lavoura, aumentar a produção e obter maior lucro, entretanto, tal utilização pode trazer riscos ao aparelho respiratório que podem variar de uma alergia leve, até doenças crônicas, a exemplo de asma, bronquite e pneumonia. Especialistas afirmam que todo agrotóxico que vier a ser utilizado de forma incorreta pode desencadear doenças respiratórias. Tais problemas decorrem da aplicação de pesticidas, fungicidas e herbicidas sem a utilização dos equipamentos de segurança individual corretos, onde os impactos na saúde decorrente da aplicação de agrotóxicos atingem desde os aplicadores destes produtos, quanto às pessoas da comunidade e consumidores dos alimentos contaminados com resíduos, e mesmo que o contágio desses químicos aconteça de maneira difusa, o público rural que vive perto das plantações e que estão envolvidos com a produção, estão expostos a esses contaminantes principalmente: idosos, crianças, grávidas e mulheres em idade fértil. Os estudos e pesquisas frente o assunto, confirmam que apesar dos avanços

[1] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[2] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[3] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[4] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[5] Mestre, Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.

tecnológicos terem beneficiado, o trabalhador rural ficou mais vulnerável a desenvolver doenças decorrentes da utilização desses produtos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Brasil passa por uma grande situação de risco por toda a extensão de seu território, e isso põe o país dentro de uma colocação que demonstra vulnerabilidade perante os negócios da usina de agrotóxicos. A falta de monitoramento do consumo e da oferta de produtos, além da ausência de conscientização no que se refere às complicações para a saúde ocorridas de sua utilização, devem cooperar para o agravo desse quadro, fazendo-se necessário que seja realizado um trabalho educacional no sentido de conscientizar agricultores e familiares, reduzindo assim os danos à saúde.

Descritores: Agrotóxicos; Doenças Respiratórias; Agricultores.

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA DIAGNOSTICO TARDIO DE HIV/AIDS NA TERCEIRA IDADE

Aristênio Marques de Oliveira
Izabelly Vidal Coelho
Joseni Coêlho de Sousa Júnior
Taynara Barbosa dos Santos
Ankilma Andrade do Nascimento

Objetivo: Apontar as principais causas para diagnóstico tardio do HIV/Aids em pessoas da terceira idade e direcionar a abordagem da enfermagem, bem como do serviço de saúde para a necessidade da implementação da discussão de políticas públicas e educacionais para a sexualidade dos idosos. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de setembro de 2017, nas bases de dados scielo. Utilizou-se a associação entre os Descritores diagnóstico, sexualidade e HIV; sendo identificados 6artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra; idioma português e acesso liberado) e exclusão (artigo duplicado e que não condiziam com o tema), nos quais apenas 02 foram utilizados para a pesquisa, datados de 2012-2016. **Resultado e discussão:** Após a análise qualitativa escolhida para o estudo, verificou-se que tanto na abordagem da atenção primária, disciplinas ofertadas em instituições de ensino superior e pelo próprio Ministério da Saúde, a abordagem do tema sexualidade/prevenção de HIV/Aids em pessoas da terceira idade com idade igual ou superior a 60 anos, sejam elas com relacionamento conjugal estável ou não, mesmo conhecendo os meios de prevenção, não fazem uso regular, por princípios retrógrados de confiança ou submissão, que terminam por levar a contaminação pelo vírus e, consequentemente, a descoberta tardia, que em muitas das vezes culminam com o óbito. **Conclusão**: Por se tratar de assunto considerado por muitos constrangedor, não se pode fechar os olhos para um aprofundamento político/social/acadêmico no que diz respeito à implantação de uma abordagem mais elaborada na atenção primária para a prevenção e detecção do HIV/Aids em indivíduos da terceira idade, uma vez que os índices apontam para o crescimento de casos em adultos acima dos 60 anos de idade.

Palavras chave: diagnóstico; sexualidade; HIV.

CONVIVÊNCIA NA CLINICA CIRÚRGICA EM UM HOSPITAL REGIONAL: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Ana Beatriz Lira de Freitas[1]
Amanda Gonçalves Lins[2]
Possidonia Calvacante Teixeira[3]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[4]

OBJETIVOS: Relatar a assistência de enfermagem prestada na clínica cirúrgica e ortopédica de um hospital regional no alto sertão paraibano. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter exploratório, descritivo, desenvolvido com um olhar qualitativo cujo descreve a vivência desenvolvida durante o Estágio Curricular Supervisionado II, na Clínica Cirúrgica e Ortopédica no Hospital Regional de Sousa, realizado no mês de agosto de 2017, na qual foi prestada a assistência de Enfermagem aos pacientes que lá se encontravam, realizando admissão dos clientes, curativos, administração de medicamentos e outros procedimentos cabíveis a enfermagem. **RESULTADOS:** Os estágios tiveram como objetivo fornecer a oportunidade de vivenciar de forma prática todos os procedimentos aprendidos no caminho percorrido da vida acadêmica, dando segurança para concluir o estágio. Foi durante o mesmo, que foi possível ver os mais diversos tipo de procedimentos e assistência que a enfermagem realiza aos pacientes em seu pré e pós-operatório. De inicio fizemos a admissão dos pacientes, realizando punção venosa e higienização para o procedimento cirúrgico, anamnese e exames físicos para o internamento do mesmo, registrando nos respectivos prontuários. E em seu pós-operatório com a realização dos curativos nas feridas operatórias, além de traçar planos de cuidado para a sua recuperação como: garantir dieta zero até segunda ordem, manter em decúbito dorsal até efeito pós-anestésico, fazer as orientações ao acompanhante e ao paciente, mantendo-os mais confortável e seguro possível, diminuindo níveis os níveis de ansiedade com uma conversa e escuta atenta, administrando medicações conforme prescrição medica, finalizando com a realização dos registros nos prontuários. A clínica cirúrgica do hospital regional de Sousa ela é trauma e ortopédica e por isso conta com dois enfermeiros por plantão, com dezesseis leitos sendo eles de trauma e ortopedia, e conta com pacientes em seu pré e pós-operatório. Durante o estagio foi possível ver vitimas, queda da própria altura, vitimas de queimadura e pacientes com cirurgias eletivas. A equipe sempre deixou os alunos bem a vontade com o posto, nos dando segurança para exercer nossos estágios com qualidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse estudo permitiu uma assistência qualificada, minimizando intercorrências durante o estagio,

[1] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[4] Enfermeiro, Mestre, Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.

além de ter tido a oportunidade de vivenciar diversos tipos de procedimentos diferentes, os mais diversos tipos de curativos, realizando intervenções que ofertasse segurança de qualidade nos procedimentos, resultando na prevenção de possíveis agravos e reestabelecendo o paciente n seu processo saúde-doença.

Palavras chave: Cuidado de Enfermagem. Assistência. Anamnese. Pacientes.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CICLISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Cecília Pereira[1]
Luan Rudierd Severo Duarte[2]
Renata Lívia Silva Fonseca Moreira de Medeiros[3]

OBJETIVO: Relatar a educação em saúde ofertada a ciclistas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente a uma vivência realizada no Projeto de Extensão Educação em Saúde, com discente do curso de Enfermagem e Nutrição, ao lado do Ginásio Poliesportivo Irmã Nirvana, na cidade de Cajazeiras-PB, ao realizar educação em saúde com ciclistas com ênfase na verificação dos sinais vitais, no mês de Setembro de 2017, oportunidade em que foram evidenciados os principais cuidados no que diz respeito da alimentação e ingesta hídrica, alteração dos sinais vitais pós-corrida e complicações durante o trajeto. **RESULTADOS:** A atividade educativa envolveu (numero de ciclistas) ciclistas, que participavam da "Corrida Trainner" em categorias distintas, ambos participaram da verificação de sinais vitais e receberam orientações de acordo com a necessidade. Percebeu-se o interesse e os conhecimentos dos atletas sobre as condições de saúde, alimentação saudável, condicionamento físico (treinos) e o principal de todos, os padrões normais dos sinais vitais. Meia hora antes de começar a competição, realizamos a aferição dos sinais vitais no que diz respeito da pressão arterial, onde na maioria dos resultados encontramos dentro dos padrões de normalidade segundo o Ministério da Saúde (120 x 80 mmHg) e a glicemia, como foi realizado pós prandial, os resultados foram aceitáveis e dentro dos padrões, envolvendo alterações dos níveis glicêmicos abaixo e algumas alterações acima dos níveis normal (mgdL), para esses atletas foram ofertadas algumas orientações para procurar uma Unidade Básica de Saúde posteriormente para fazer o acompanhamento devido. Após 45 km percorridos para a categoria masculina e 35km para a categoria feminina, depois do descanso, começamos as verificações novamente e podemos observar que os sinais vitais estavam alterados, principalmente a taquicardia e taquipnéia, aumento da pressão arterial, provocado pelo esforço e aumento da adrenalina no organismo do atleta. Observou-se também a presença de câimbras em alguns ciclistas, hipoglicemia para aqueles que não tiveram uma boa alimentação antes da competição, diante desses problemas a equipe de nutrição que estava presente no evento, auxiliaram os mesmos com orientação relacionada à alimentação interligada a prática de exercícios dos atletas, mostrou a importância da alimentação diante da categoria dos mesmos e

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria-FSM.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM.
[3] Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

ressaltaram a importância da preparação física que os atletas precisavam estar no período pré-evento, e esclareceu algumas duvidas surgida dos participantes. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que é essencial a educação em saúde para sensibilizar os ciclistas quanto a um bom preparo físico e psicológico antes das competições. Evitando assim complicações, lesões e acidentes posteriormente. Desse modo, observou-se também a gratidão dos ciclistas pelos serviços prestado, sendo convidados para participar de mais movimentos como esse com a ajuda de uma equipe multidisciplinar composta por discentes da Faculdade Santa Maria-FSM, visando à promoção da saúde e prevenção de agravos.

Palavras chave: Educação em saúde. Relato de experiência. Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA ESTADUAL: UM RELATO DE VIVÊNCIA

Gabryella de Oliveira Santos[1]
Veneranda Leite de Alencar Neta[2]
Renata Livia Fônseca[3]

OBJETIVOS: Relatar a assistência de enfermagem prestada na Escola Estadual de Ensino Médio Professor Crispim Coelho. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, onde descreve a vivência desenvolvida durante uma ação do projeto de extensão: Educação em saúde na Escola Estadual de Ensino Média Professor Crispim Coelho, no qual foi dada informações de saúde no âmbito multiprofissional, com uma amostra de 40 alunos. **RESULTADOS:** Foi durante a Faculdade que foi possível aprender diversos temas e assistência de enfermagem para a população. Em primeiro momento ocorreu o convite a todos os participantes do projeto, onde teríamos que administrar uma palestra numa feira de ciências aos alunos da Escola, cujo tema seria os tipos de contraceptivos. Em segundo momento se dirigimos para a escola referente, com uma equipe de estudantes de diversos cursos, como enfermagem, psicologia e nutrição, onde levamos materiais expositivos, como panfletos e slides. Ocorreu à apresentação para três turmas em slides, como também houve a entrega de panfletos com diferentes assuntos relacionados ao tema da apresentação, e também a exposição de materiais referentes ao tema, melhorando a disseminação do conteúdo. Ao final da apresentação ficou em aberto para questionamentos e logo em seguida para o fechamento da palestra, os estudantes de psicologia fizeram uma dinâmica com a turma presente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo permite a promoção de educação em saúde, colaborando com a disseminação de informações, minimizando os riscos de DST's, como também a gravidez precoce e indesejada, além de proporcionar a troca de informações com diferentes públicos e proporcionar a prevenção de doenças prolongando mais ainda a saúde.

DESCRITORES: Adolescente. Contraceptivos. Educação. Sexualidade.

[1] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Mestre, Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.

EFETIVIDADE DA PAPAÍNA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andresa Leite Ferreira Palitot[1]
Ágda Lourenna Gregório Dantas[2]
Francisca Lourenço Rodrigues[3]
Maria Cecília Pereira[4]
Maria Estéfany Santos Ramalho[5]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[6]

OBJETIVO: Conhecer através da literatura, a efetividade da papaína na cicatrização de feridas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de setembro de 2017, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): LILACS e SciELO, utilizando a associação entre os Descritores Controladores em Ciência da Saúde: “papaína”; “lesões” e “cicatrização”, sendo identificados 19.597 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra; idioma português e acesso liberado) e exclusão (artigo duplicado e que não condiziam com o tema), restaram 157 artigos disponíveis, nos quais apenas 05 foram utilizados para a pesquisa, datados de 2012 a 2015. **RESULTADOS:** Destaca-se que 100% da amostra foram publicados em periódicos nacionais, onde a maioria concentrou-se no ano de 2015, e referindo-se ao tipo de delineamento metodológico, evidenciou-se que 75% foram estudos qualitativos. Observou-se que as pesquisas desenvolvidas nos últimos anos têm contribuído para o aumento importante na disponibilidade de novos produtos para a cicatrização, dentre eles a papaína, a qual foi utilizada em feridas de diversas etiologias infectadas e limpas (lesões por pressão, venosas, plantares, diabéticas, por hanseníase, lesões por extravasamento de potássio e quimioterápicos, deiscências de sutura, Síndrome de Fournier e Piomiosite Tropical), sendo considerado desde 1987, como um valioso recurso terapêutico, seguro e que não oferece riscos ao paciente. Atualmente, preconiza-se para tecido de granulação, uma concentração de 2% de papaína; na presença de necrose de liquefação, 4 a 6% e na necrose de coagulação, 8 a 10%, após desbridamento de escara. Estudos mostram bons resultados do uso da mesma enquanto desbridante e catalisador do processo de cicatrização, com formação de tecido de granulação, e com baixo custo em relação às coberturas industrializadas. Ela também tem a capacidade de redução de biofilme nas superfícies de dispositivos médicos formado por bactérias do tipo *Staphylococcus epidermidis* e *Staphylococcus haemolyticus.* Utilizam-se

[1] Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[4] Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[5] Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[6] Mestre, Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.

cinco formas de apresentação da papaína: polpa, pó, gel, em creme associado à ureia e/ou clorofila e *spray* (sendo as duas últimas, formulações não comercializadas no Brasil, apenas se forem manipuladas). Todos os estudos referem dados da efetividade da papaína, em diferentes apresentações e concentrações, relatando o seu possui efeito bacteriostático, bactericida e anti-inflamatório, estabelecendo assim um nível muito bom de efetividade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo observou que os géis de papaína a 2% e 4% foram efetivos na cicatrização das úlceras venosas, podendo ser utilizado com segurança em tecidos de granulação e esfacelo, sem registro de eventos adversos, onde apenas em feridas com grande área, se apresenta com mais dificuldade de cicatrização. Constata-se que a papaína pode ser utilizada em feridas de diversas etiologias, e que sua eficácia é de grande valor para o tratamento. Tendo em vista a importância do tema, acredita-se que este estudo possa colaborar para o desenvolvimento de protocolos de pesquisa para a avaliação de feridas, sugerindo o aumento de estudos farmacológicos acerca de sua utilização, para que a assistência de enfermagem possa contribuir com a efetividade do tratamento e consequentemente uma melhor qualidade de vida do portador da lesão.

Palavras chave: Cicatrização; Lesão; Papaína.

A IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Maria Amanda Laurentino Freires[1]
Thais Emanuele Garrido Torres[2]
Fabiula Carla de Luna Souza[3]
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa[4]

Objetivo: Conhecer a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nos cuidados paliativos. **Método:** A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa com base na pergunta norteadora: Qual a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nos cuidados paliativos, realizada através de consulta em livros, revistas, artigos científicos nacionais e internacionais, dissertações, monografias, teses e outras produções acadêmicas que abordem a temática em questão. A busca de artigos encontradas no banco de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), as publicações são datados dos últimos 07 anos, ou seja, de 2010 a 2017. **Resultados:** A revisão integrativa aborda inicialmente os cuidados paliativos e conseguintemente a sistematização da assistência de enfermagem nos cuidados paliativos. A SAE compreende a forma como o trabalho da enfermagem é organizado, de acordo com o método científico e o referencial teórico, de modo que seja possível o melhor atendimento das necessidades de cuidado do indivíduo, família e comunidade pela aplicação das fases que compõem o processo de enfermagem, sendo elas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Essas fases exigem do enfermeiro, além de conhecimento científico, habilidades e capacidades cognitivas, psicomotoras e afetivas, que ajudam a determinar o fenômeno observado e seu significado. Dessa maneira, observa-se que para a enfermagem oferecer cuidados paliativos é vivenciar e compartilhar, terapeuticamente, momentos de amor e compaixão, compreendendo que é possível tornar a morte iminente digna e assegurar ao paciente suporte e acolhimento nesse instante. Com isso, prestar um cuidado competente, qualificado e diferenciado na fase terminal de um indivíduo é responsabilidade de todos os profissionais de saúde, cada um dentro da área de suas competências e o enfermeiro tem capacitação técnico-científica para realizar o cuidado em questão do preparo para a assistência aos sinais e sintomas

[1] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: m.amandafreires@hotmail.com.
[2] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: thaisgarrido02@hotmail.com.
[3] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: fabiluna_@hotmail.com.
[4] Docente da Faculdade Santa Maria (FSM), Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC- FMABC. E-mail: ankilmar@hotmail.com.

apresentados pelo indivíduo em suas múltiplas dimensões, além de associar à ciência, a arte do cuidar no seu cotidiano profissional. **Conclusão:** Diante desse contexto, conclui-se que há humanização na assistência.

Descritores: Assistência de Enfermagem. Cuidados paliativos. Humanização.

O PROCESSO PATOLÓGICO DA WERDNIG-HOFFMANN: UMA REVISÃO

Esthéfanny Jorge Ribeiro[1]
José Nilton dos Santos Ferreira[2]
Luana Evangelista de Souza Honorato[3]
Magna Lúcia de Abreu[4]
Maria Thereza da Silva Gonçalves[5]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[6]

OBJETIVO: Identificar na literatura, a produção científica sobre a Atrofia Muscular Espinhal Tipo 1 ou Doença de Werdnig-Hoffmann. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada, em setembro de 2017, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando como Descritores Controlados em Ciências da Saúde: Atrofia muscular espinhal, Atrofias musculares da infância e Doença de Werdnig-Hoffmann, onde foram encontrados 131 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra, no idioma português e espanhol, e acesso liberado) e de exclusão (artigos repetidos e que não satisfaziam o objetivo da pesquisa) restaram 07 artigos, os quais foram publicados nos anos de 2010 a 2015. **RESULTADOS:** Destaca-se que 100% da amostra foram publicados em periódicos nacionais, onde a maioria concentrou-se no ano de 2013, e referindo-se ao tipo de delineamento metodológico, evidenciou-se que 57% foram estudos qualitativos. Pela literatura apresentada, a Atrofia Muscular Espinhal (AME) compreende um grupo de doenças genéticas de herança autossômica recessiva caracterizadas pela degeneração de motoneurônios do nervo anterior da medula espinhal e núcleos motores do tronco cerebral, sendo considerada como a principal desordem fatal com esse caráter genético depois da fibrose cística, onde a classificação clínica é dada de acordo com a idade do aparecimento e máxima função motora adquirida, sendo então dividida em: severa (tipo I, AME aguda ou doença de Werdnig-Hoffmann); intermediária (tipo II ou AME crônica); branda (tipo III, AME juvenil ou doença de Kugelberg-Welander); e tipo IV (AME adulta). A AME tipo 1 ou doença de Werdnig-Hoffmann, é a forma mais agressiva, sendo causada por uma deleção homozigótica de exões 7 e 8 ou apenas 7 do gene 1 de sobrevivência do motoneurônio (SMN1) sendo que o número de cópias de um gene semelhante a ele (SMN2), é o principal determinante da severidade da doença. Essa alteração genética no gene SMN1 é

[1] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[4] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[5] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[6] Mestre, Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.

responsável pela redução dos níveis da proteína de sobrevivência do motoneurônio (SMN), o que leva à sua degeneração. Se caracteriza pelo início precoce (de 0 a 6 meses de idade), pela falta de habilidade de sentar sem apoio e pela curta expectativa de vida. Ao nascimento, o recém-nascido pode apresentar problemas na sucção e deglutição choro fraco e tosse pouco efetiva, o que rapidamente evolui para arreflexia, déficit motor grave associado a hipotonia simétrica, com acometimento dos músculos do quadril, cintura escapular, pescoço, membros superiores e inferiores, como também dos músculos intercostais, o que dificulta o desenvolvimento normal do ciclo respiratório. O risco de mortalidade precoce (1 a 3 anos) está usualmente associado com disfunção bulbar e complicações respiratórias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Devido às manifestações clínicas da doença, a criança torna-se 623orna623as623n de métodos invasivos para proporcionar-lhe maiores expecativas de 623orna623as623ncia, como também hospitalizações constantes o que leva a necessidade de um cuidado individualizado e uma abordagem multiprofissional, integral e qualificada.

Descritores: Atrofia Muscular Espinhal; Atrofias Musculares da Infância; Doença de Werdnig-Hoffmann.

OS DESAFIOS PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Linéia Jamille Rolim de Lima[1]
Anne Caroline de Souza[2]
Eloyna Keruza Dantas[3]
Sthefany Pereira da Silva[4]
Talina Carla da Silva[5]

Objetivo: avaliar os desafios para atuação do enfermeiro em urgência e emergência. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual foi desenvolvida no período de agosto de 2017, que teve como base a pergunta norteadora: quais os desafios para atuação do enfermeiro em urgência e emergência? Na qual foram utilizadas bases de dados científicos da Biblioteca Virtual em Saúde como Scielo (Scientifica Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando os seguintes Descritores Controlados de Ciências da Saúde: enfermagem, emergência e atendimento. Foram selecionados 05 artigos de acordo com os critérios de inclusão ser artigos cientifico, disponível na íntegra, em português, inglês e espanhol e publicado nos últimos dez anos. Foram excluídos os estudos apresentados apenas em forma de resumo e que não tiveram relação com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Os profissionais reconhecem que trabalhar na unidade de emergência é uma fonte de realização profissional, pois se sentem reconhecidos e percebem que o setor possibilita um grande aprendizado, e prepara os profissionais para atuar em qualquer tipo de trabalho. Porém, alguns desafios são evidenciados, tais como, a desorganização do serviço de urgência e emergência, a falta de capacitação, desvalorização dessa classe trabalhadora, saber lidar com o grande fluxo existente nesse setor de atendimento, dificuldade para trabalhar em equipes, fora os riscos ocupacionais que estão expostos, o que se torna também, um fator desafiante para esses profissionais. **Conclusão:** Para o atendimento em emergência, o enfermeiro precisa de atualização constante, faz-se necessário, além do embasamento teórico, o desenvolvimento de habilidades emocionais, com desenvolvimento interpessoal e organizacional.

Palavra-chave: Enfermagem; Atendimento; Urgência.

[1] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria. Orientadora.

PERTUSSIS NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Maria Ivania Costa[1]
Gerlania Ferreira dos Santos[2]
José Maxwell de Araújo Silva[3]
Raiane Gomes Sarmento[4]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[5]

OBJETIVO: Identificar na literatura, a produção científica sobre a coqueluche na infância. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada de em setembro de 2017, nas bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a associação entre os Descritores Controlados em Ciências da Saúde: coqueluche e infância, onde foram identificados 10 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (artigos originais, publicação na íntegra, escrita em português), chegou-se a 05 artigos, os quais foram publicados nos anos de 1970 à 2010. **RESULTADOS:** 90% da amostra foram publicados em periódicos nacionais, a maioria concentrou-se no ano de 2010, e referindo-se ao tipo de delineamento metodológico, evidenciou-se que 100% foram estudos quantitativos. No mais, pela literatura apresentada, globalmente, a coqueluche ainda é uma importante causa de morte na infância e continua a ser uma preocupação de saúde pública, mesmo em países com alta cobertura vacinal, tendo em vista ser uma doença infectocontagiosa que ataca o aparelho respiratório. Os primeiros sintomas começam a ocorrer após um período de incubação de entre 07 a 12 dias. Normalmente inicia com sintomas parecidos aos de uma gripe ou resfriado, como espirros, coriza e uma tosse moderada, podendo apresentara febre. Em uma segunda fase da doença, surgem os sibilos, episódios de êmese, sangramentos, e, em casos mais graves, a convulsão, atrelada a uma tosse persistente, crises de dispneias, e cianose periferia e de face. Após ser diagnostica, é preciso iniciar o tratamento, se estiver em início à doença pode ser tratada com antibióticos e até no domicílio, mas em estágios avançados muitas crianças precisam ser hospitalizadas. Apesar da alta cobertura geral com vacinas, a coqueluche é uma das principais causas de morte no mundo, e isso é resultado, de uma não imunização, ou por uma vacinação incompleta, o que nos mostra que a manutenção de altas coberturas vacinais e um sistema de vigilância epidemiológica eficiente e eficaz são fundamentais para evitar a reemergência da coqueluche. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com bases nos estudos conclui-se que a coqueluche é

[1] Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[2] Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[3] Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[4] Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
[5] Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva, Docente do curso de Enfermagem, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

uma infecção grave do aparelho respiratório que acomete principalmente as crianças levando a fortes crises de tosse com características específicas, e que se caso não for tratada da forma precisa pode levar a morte. É importante frisar a necessidade de uma valorização constante da atenção básica, aumentando assim, a sua resolutividade e qualidade, objetivando, oferecer a equidade, estendida a uma aplicação universal e igualitária de todos os procedimentos, incluindo a imunização de todos.

DESCRITORES: Coqueluche; Infância; Vacinação da Criança.

PRÁTICA EDUCATIVA COM ACOMPANHANTES NA URGÊNCIA E EMERGENCIA EM UM HOSPITAL REGIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathiely Honorato Alexandre[1]
Gabryella de Oliveira Santos[2]
Veneranda Leite de Alencar Neta[3]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[4]

OBJETIVOS: Descrever sobre uma ação realizada com os acompanhantes na urgência e emergência de um hospital no alto sertão paraibano, orientando sobre as rotinas, cuidados e dirimindo as principais dúvidas. **MÉTODOS:** Trata-se de um projeto de intervenção sendo este do tipo exploratório, com abordagem qualitativa, realizado na urgência e emergência do Hospital Regional de Cajazeiras-PB, culminando assim o Estágio Curricular Supervisionado II do curso Bacharelado em Enfermagem, naquele setor. A população foram os acompanhantes que se encontravam no referido ambiente, onde foi realizado rodas de conversas com os mesmos, sobre as atividades executadas. **RESULTADOS:** Atuar na urgência e emergência é um dos momentos mais difíceis, tendo por base as situações divergentes entre o processo saúde doença. Nesse interim, o trabalho da equipe de enfermagem no setor necessita ser eficiente, sem esquecer a subjetividade do paciente, tendo a mesma um grande desafio que é realizar seu trabalho baseado nas condições éticas, humanas e técnicas do cuidado, tendo respeito e sentimento com o outro. O projeto surgiu a partir da vivência dos acadêmicos, frente a uma necessidade vista, levando em consideração as dificuldades no binômio equipe/familiares, onde durante trinta dias, foi executado, tendo um alcance de mais de 100 acompanhantes, os quais foram informados e orientados quanto aos serviços e rotina do setor, assim como o seu papel em todo o processo frente à assistência da equipe. Em momentos distintos, ocorreram abordagens do público alvo, onde foram questionados as dúvidas do serviço, o que fez surgir a formação de rodas de conversas, onde os mesmos puderam expor seus questionamentos e inquietações, sendo finalizado com a explicação dos direitos e deveres que eles tinham perante o processo, e com a entrega, leito a leito, de panfletos contendo algumas orientações e cuidados. Como ocorre em qualquer situação de relacionamento humano, dadas às características singulares do homem, as relações entre as pessoas que interagem no ambiente hospitalar não acontecem de forma linear, porém a consolidação de um relacionamento efetivo entre a equipe e os acompanhantes,

[1] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[4] Mestre, Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.

minimiza sentimentos de insegurança e aflição, contribuindo para a efetividade dos procedimentos e um trabalho harmonioso, onde a família pode e deve tornar-se um coadjuvante na assistência, estando orientada, conforme é apresentado em várias pesquisas, as quais mostram como a família pode participar beneficiando-se da atenção recebida e fornecendo assistência para seu parente que esta no hospital. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que foi de grande valia o desenvolvimento do mesmo, onde foi garantindo uma melhor flexibilidade no âmbito de trabalho, ajudando a relação entre a equipe de profissionais e os familiares, no qual trabalhando juntos, desenvolveram atividades, as quais garantiram as metas inclusivas. Pesquisas como esta, que buscam compreender a importância das relações interpessoais na assistência, asseguram que a comunicação e o acolhimento são os pilares de sustentação, consideradas estratégias com efeito positivo na convivência humana, destacando que o acesso e acolhimento se complementam na implementação de práticas em serviços de saúde, para atender todas as pessoas, sejam os pacientes e seus respectivos acompanhantes, que buscam as unidades de saúde.

DESCRITORES: Cuidados; Orientação; Acompanhante; Pacientes; Urgência.

FATORES ESTRESSORES ENTRE DISCENTES DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Aleudo Alves Coêlho[1]
Rayra Ferreira de Sousa[2]
Antonio José Barbosa Neto[3]
Maura Vanessa Silva Sobreira[4]

OBJETIVO: Analisar sob a perspectiva da literatura, o fenômeno do estresse entre os discentes de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um recorte do trabalho final de curso do bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria, considerando a pesquisa bibliográfica feita em 2017, através de artigos publicados nas bases de dados LILACS, SCIELLO, PUBMED, tendo os seguintes descritores em saúde utilizados: transtornos mentais, estressores, estresse, discentes, estudantes, graduandos, universitários, que foram pesquisados de forma isolada ou combinados entre si. Para seleção dos artigos, foram incluídos aqueles que tivessem o texto completo, disponível gratuitamente e publicados entre os anos de 2012 e 2017, com idioma em Português. **RESULTADOS:** No último século, a gigantesca mudança em toda a sociedade passou a exigir do ser humano grande capacidade de adaptação biopsicossocial. Consequentemente, houve necessidade de ajustamento às mudanças, o que expõe as pessoas a diversas situações que as desestabilizam emocionalmente. O tema estresse tem sido discutido e difundido por todos meios de comunicação como causa ou explicação para acontecimentos que afligem a vida humana, devido a necessidade de adequação às novas situações, acima citadas. De forma psíquica e social, o estresse é definido como uma relação dicotômica entre uma pessoa e um ambiente que é avaliado como ameaçador - ou algo que exige mais que suas próprias habilidades ou recursos - e que põe em perigo seu bem-estar. Neste aspecto, elencam-se os principais fatores estressores: acadêmicos - provas, trabalhos, relatórios, e excesso de responsabilidade; clínicos - situações desconhecidas, termos médicos, diagnóstico, tratamento, oferta do cuidado, possibilidade de erro na assistência, manuseio dos equipamentos, falta de conhecimento e de habilidades profisionais; pessoais - controle das emoções, baixa-autoconfiança, dificuldade em administrar o tempo e medo de opinar. Além disso, situações sociodemográficas (geralmente, sexo, idade, classe social e raça) podem levar à ocorrência de estresse. Insegurança e ansiedade podem causar ou piorar o estresse, portanto, se encaixam como fatores estressores. **CONSIDERAÇÕES**

[1] Acadêmico de Enfermagem, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: aleudocoelho@hotmail.com.
[2] Acadêmica de Enfermagem, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: rayra-ferreira@hotmail.com.
[3] Acadêmico de Medicina, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: ajbneto_@hotmail.com.
[4] Docente, na Faculdade Santa Maria - FSM: E-mail: mauravsobreira2@gmail.com.

FINAIS: Deve-se considerar que a qualidade de vida dos estudantes, em geral, deve ser uma preocupação presente a todos aqueles que estão ligados diretamente com a formação profissional desses indivíduos. Determinar os fatores estressores significa prevenir os futuros danos provocados por essas emoções. Desenvolver métodos de orientação e treinamento para prevenir distúrbios emocionais deve ser foco nos cursos de graduação, em especial o de enfermagem. O desenvolvimento de técnicas, auxiliadas por - e com grupos - de interação e treinamento para seu enfrentamento, favorece a troca de saberes e permite o compartilhamento das situações difíceis que se apresentam nas diversas etapas da formação profissional do enfermeiro.

OS FATORES ASSOCIADOS HIPERTENSÃO ARTERIAL NA TECEIRA IDADE

Patrícia Alburquerque de Figueredo[1]
Luzilene Ferreira[2]
Jânio Gomes Gonçalves[3]
Maria Tatyana do Nascimento Pereira[4]
Margarida Maria Lima Rolim de Oliveira[5]

OBJETIVOS: Destacar os fatores associados à hipertensão arterial em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com base na pergunta norteadora: fatores relacionados a hipertensão arterial e seu desenvolvimento em idosos? Em seguida foi realizado uma seleção de artigos publicados nas bases de dados eletrônicas LILLACS e SCIELO, através da Biblioteca Virtual em Saúde, usando a associação dos seguintes termos localização: hipertensão, idosos e complicações. Foram selecionados 5 artigos que estavam de acordo com o objetivo da pesquisa e se enquadravam nos critérios de inclusão: artigos publicados em português, inglês e espanhol; indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES**: De acordo com Costa a prevalência de HA auto-referida foi de 55%. A maioria dos hipertensos apresentava concomitância de três ou mais fatores de riscos. Porém Girotto aproximadamente metade dos hipertensos (49,65%) referiu ter estudado até a 3 serie do ensino fundamental ,42,6% mencionaram trabalho remunerado e 45,9%.foram enquadradas nas classes econômicas D ou E. Acesso a plano de saúde foi citado por 23,1%.No entanto Giehl a prevalência de idosos com pressão arterial elevada foi de 84,6.Observou-se a maior prevalência entre aqueles com idades de 70-79 anos (90,4) com menor escolaridade (87,5 que nunca fumaram 86%) ou não reportaram consumo excessivo de bebidas alcoólica (8,2%)6. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No estudo foi identificado alguns fatores que estão associados à hipertensão arterial na terceira idade. Dentre eles se destacam; idade avançada alimente ação com níveis elevados de sódio e lipídeos, sedentarismo, consumo excessivo de álcool, tabagismo, obesidade, etnia e sexo.

Descritores: hipertensão arterial, Idosos, Fatores.

[1] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria. Orientadora.

BIOSSEGURANÇA: LAVAGEM DE MÃOS E UTILIZAÇÃO DE EPI'S ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM UMA CIDADE DO INTERIOR DA PARAÍBA: PROJETO DE INTERVENÇÃO

Aleudo Alves Coêlho[1]
Eduarda de Sousa Barros[2]
Emanuelly Natally Lacerda de Andrade[3]
Jamilly Tallyta Gonçalves Matos[4]
Jéssica Clemente dos Santos[5]
Gyanna Sybelly Silva Matos[6]

OBJETIVO: mostrar a dimensão da lavagem das mãos e do uso dos EPI's. **MÉTODO:** o presente trata-se de um projeto de intervenção, e teve por base a implementação de ações de promoção e prevenção do autocuidado dos profissionais de saúde de uma unidade de média complexidade. O público alvo foi direcionado aos Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem da unidade em questão. As atividades foram realizadas na própria unidade, nos turnos da tarde e noite, porém em horários de menor fluxo de pacientes. Foram realizadas rodas de conversa, sendo ambas compostas por, três Técnicos de Enfermagem, um Enfermeiro e nos Acadêmicos de Enfermagem, de maneira que não deixássemos a unidade em desfalque, onde aplicamos questionamentos orais, entrega de panfletos, enfatização da lavagens da mãos, demonstração da lavagens simples das mãos, utilização de EPI's corretamente, uso do álcool gel e/ou à 70% e eliminação dos matérias contaminados adequadamente. **RESULTADOS:** a adoção de medidas de biossegurança nas atividades profissionais tem sido um desafio para os que integram a equipe de enfermagem. Na teoria, todos aceitam as normas de biossegurança, no entanto, elas ainda não permeiam a prática diária com a mesma intensidade. Há um descompasso entre os conhecimentos teóricos e a adesão ao uso efetivo dos equipamentos de proteção individual (EPI). A lavagem das mãos tem sido bastante discutida, assim como as substâncias que devem ser usadas para a sua realização. Efeitos nocivos de substâncias químicas usadas como sabões e antissépticos têm sido relatados por diversos autores e contribuem para diminuir a

[1] Acadêmico de Enfermagem, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: aleudocoelho@hotmail.com.
[2] Acadêmica de Enfermagem, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: eduarda_barros19@hormail.com.
[3] Acadêmica de Enfermagem, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: mannu_cz@hotmail.com.
[4] Acadêmica de Enfermagem, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: jamillytallyta@hotmail.com.
[5] Acadêmica de Enfermagem, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: coluccijessica@hotmail.com.
[6] Docente, na Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: gyannauti@hotmail.com.

adesão dos profissionais a esta prática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a adesão ao uso dos EPI's além de trazer consigo benefícios à saúde dos profissionais e aos usuários do serviço, com destaque para maior produtividade, diminuição no número de afastamento dos profissionais para tratamento de doenças, e redução dos gastos com equipamentos e materiais. A higienização das mãos, além de ser uma medida básica e barata, é a maneira mais eficiente e econômica para a prevenção de infecções e este fato é mundialmente reconhecido. Afinal, as mãos são o principal meio de transmissão de infecções hospitalares e esta deve ser realizada antes e após qualquer procedimento empregado na assistência ao paciente. Torna-se necessária a conscientização dos profissionais de enfermagem visando à realização de procedimentos e técnicas assépticas para garantir segurança não apenas ao profissional, mas também ao paciente e seus familiares.

Palavras chave: Higienização. Lavagem das mãos. Segurança.

A IMPORTÂNCIA DO BANHO NO LEITO E COMO OS PRODUTOS UTILIZADOS IMPOSSIBILITAM PATOLOGIAS INESPERADAS: REVISÃO INTEGRATIVA

MACEDO, Caline de Melo Tavares de[1]
MACEDO, Carlos César Oliveira de[2]
TORRES, Thais Emanuele Garrido[3]
SOUZA, Fabiula Carla de Luna[4]
FEITOSA, Ankilma do Nascimento de Andrade[5]

Objetivo: relatar a importância do banho no leito e como os produtos utilizados durante o procedimento pode evitar patologias imprevisíveis. **Métodos:** trata-se de um ensaio teórico baseado em livros e artigos, uma intervenção de enfermagem bastante conhecida na prática, porém, os benefícios do banho no leito e os produtos que são utilizados durante o procedimento para prevenir doenças são pouco explorados. **Resultados:** o banho no leito é uma atribuição do profissional Enfermeiro ou técnico em Enfermagem, faz parte da rotina do processo de trabalho e fluxo para uma boa assistência ou recuperação do paciente que se encontra em situações críticas, impossibilitando-o se locomover. O procedimento é de fundamental importância, pois, promove bem estar físico, psíquico e social ao doente, bem como, faz a remoção de sujidades, células mortas, auxiliam na circulação quando realizado de forma hierarquizada. Além da técnica para um resultado satisfatório, outro fator crucial que pode influenciar são os produtos de higienização pessoal como sabonetes e shampoo, que irá desnaturar a oleosidade da pele desfavorecendo o meio e evitando doenças que se desenvolve a partir da oleosidade como, dermatite seborreica e prurido. Outro produto que pode ser aplicado é a clorexidina 2%, sua junção ao banho no leito evita a colonização e infecção por micro-organismos em paciente que faz uso de oxigênio artificial; um exemplo de patologia neste caso seria a pneumonia, causada principalmente por vírus e bactérias, sendo o *Streptococcus pneumoniae* o maior causador. Em paciente politraumatizado, o uso contínuo da clorexidina tem como finalidade formar barreiras que diminui a chance de adquirir infecção hospitalar em contato direto ou indireto. **Considerações finais:** considerando o banho no leito uma habilidade que promove qualidade de vida e previne doenças, concluímos que o enfermeiro ou

[1] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: caliane.macedo@gmail.com.
[2] Acadêmico de medicina pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: cm641715@gmail.com.
[3] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: thaisgarrido02@gmail.com.
[4] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: fabiluna_@hotmail.com.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria (FSM), Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC- FMABC. E-mail: ankilmar@hotmail.com.

técnico em enfermagem deve aplicar este método obrigatoriamente para obter uma melhor assistência em saúde.

Descritores: patologias; banho; clorexidina.

SEGURANÇA DO PACIENTE NO SETOR DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Gabryella de Oliveira Santos[1]
Veneranda Leite de Alencar Neta[2]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[3]

OBJETIVO: Identificar na literatura, a produção científica sobre a segurança d paciente no ambiente da urgência e emergência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada, em setembro de 2017, na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando a associação dos Descritores Controlados em Ciências da Saúde: segurança do paciente e urgência e emergência, onde foram encontrados 176 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra, no idioma português e acesso liberado) e de exclusão (artigos repetidos e que não satisfaziam o objetivo da pesquisa) restaram 05 artigos, os quais foram publicados nos anos de 2014 a 2016. **RESULTADOS:** A promoção da assistência à saúde de forma segura e com vistas à prevenção de incidentes ganhou vem ganhando visibilidade nos dias atuais, a qual propõe ações globais em todos os setores da saúde a fim de assistir o paciente de forma segura, prevenindo todo e qualquer tipo de erro. Estima-se que 9,2% dos usuários internados sofrem um evento adverso relacionado à assistência em saúde, sendo que 43,5% destes são evitáveis. No sistema de saúde brasileiro, os serviços de urgência e emergência atendem grande parte da demanda dos usuários, em detrimento da deficiência do atendimento nas unidades básicas de saúde, fazendo com que a procura por esse serviço seja maior, com o aumento do número de pessoas a fim de serem atendidas e terem os seus problemas de saúde resolvidos ou amenizados. Outros fatores, como a crescente violência urbana, também contribui para o agravamento deste cenário, expondo ainda mais os usuários em um ambiente vulnerável para a ocorrência de eventos adversos. Somado a isso, a deficiência de recursos humanos, sobrecarga de trabalho e ambiente com interrupção contínua das atividades, tornam-se fatores estressores para a equipe, que podem comprometer a segurança do cuidado prestado. Sensível a essa problemática, o Ministério da Saúde lançou, em 2013, o Programa Nacional de Segurança do Paciente, e instituiu seis protocolos básicos, relativos às metas internacionais nesta temática. Neste contexto assistencial, considera-se que atentar para a identificação precoce de situações de risco potencialmente, contribui para a qualidade, cuidado e cultura de segurança, estando à equipe de enfermagem, inserida em todo o contexto assistencial, sujeita a cometer erros.

[1] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Mestre, Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O foco da segurança do paciente é a preocupação com a magnitude da ocorrência de eventos adversos como lesões ou danos ao paciente ocasionados pelo cuidado de saúde, Os Incidentes poderiam resultar em dano desnecessário ao paciente, Por isso cabe ao enfermeiro junto com a equipe de enfermagem analisar as causas que podem esta levando a esses erros e procurar soluções para melhorias mesmo sabendo que esses riscos ainda ira esta presentes porem em menor escala e em menor dano para o paciente, também, a uma necessidade de melhoria no atendimento, diminuição da jornada de trabalho e diminuição da demanda de pacientes respectivos ao números de profissionais.

DESCRITORES: Segurança do Paciente; Urgência e Emergência, Hospital.

SEXUALIDADE E A MULHER MASTECTOMIZADA: UMA REVISÃO

Bruna Cunha Xavier[1]
Bianca da Silva Oliveira[2]
Dayanne Janária Alves de Alencar[3]
Geane Silva Oliveira[4]

Objetivo: relatar a sexualidade de mulheres após a realização da mastectomia. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa, acerca da sexualidade de mulheres após a realização da mastectomia, sendo desenvolvido a partir de pesquisa realizada no mês de setembro de 2017, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: Câncer de Mama, Mastectomia e Sexualidade. A partir dessa busca de dados foram encontrados 36 artigos, desses 36 artigos, 4 artigos se enquadraram nos critérios de inclusão e exclusão, sendo o critério de exclusão artigos com data inferior a 2014 e critérios de inclusão artigos com data superior a 2014, esses 4 artigos serviram de fonte para realização desta pesquisa. **Resultados:** com base nos artigos encontrados para compor esta pesquisa, compreendemos que sexualidade é uma dimensão humana que está ligada as necessidades de reprodução, afetividade, amor, autoestima, autoimagem, intimidade, prazer e auto realização, pode ser vivida em relacionamentos, pensamentos, crenças e atitudes estabelecendo-se por meio da interação de múltiplos fatores, principalmente os psicológicos, religiosos, biológicos, sociais e históricos. A ausência da mama e as consequências da mutilação podem causar um impacto na relação conjugal, isso porque essa enfermidade causa alterações importantes na imagem corporal e na autoimagem da mulher. O grande problema da cirurgia, é que as pacientes submetidas ao procedimento acabam associando esse episódio a diversos aspectos da estética, que são relativos a feminilidade e a vida conjugal, visto que a mama não é só uma glândulas que recebe influências hormonais, mas uma parte do corpo que chama atenção da nossa cultural, por fazer parte da imagem corporal da mulher, e ter um valor erógeno para si e para o homem. **Considerações finais:** considerando que as modificações na imagem corporal da mulher, podem afetar a autoestima, sua qualidade de vida e a qualidade no relacionamento com o parceiro, alterando a resposta sexual, faz-se necessário uma mudança na prática assistencial. No desempenho da enfermagem, a sexualidade é tratada como algo invisível e ao mesmo tempo oculta, como se não existisse, e quando aparece não é explorada.

[1] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Santa Maria.
[4] Docente pela Faculdade Santa Maria.

Descritores: Câncer de Mama. Mastectomia. Sexualidade.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Maria Ivania Costa[1]
Gerlania Ferreira dos Santos[2]
José Maxwell de Araújo Silva[3]
Rayanne Gomes Sarmento[4]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[5]

OBJETIVO: identificar na literatura, a produção científica sobre o autismo na infância. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de setembro de 2017, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando a associação entre os Descritores Controlados em Ciências da Saúde: autismo e infância, onde foram identificados 233 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (artigos originais, publicação na íntegra, escrita em português), chegou-se a 08 artigos, os quais foram publicados nos anos de 2012 à 2016, sendo indexada nas bases de dados da Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), e da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 100% da amostra foram publicados em periódicos nacionais, a maioria concentrou-se no ano de 2014. Referindo-se ao tipo de delineamento metodológico, evidenciou-se que 70% foram estudos qualitativos. No mais, pela literatura apresentada, o autismo, também conhecido como transtorno autístico, autismo da infância, autismo infantil e autismo infantil precoce, é o transtorno invasivo do desenvolvimento (TID) mais conhecido. Nessa condição, existe um marcado e permanente prejuízo na interação social, alterações da comunicação e padrões limitados ou estereotipados de comportamentos e interesses, onde as anormalidades no funcionamento em cada uma dessas áreas devem estar presentes em torno dos três anos de idade, levando a uma condição que compromete severamente a capacidade de se comunicar com os outros, de percepção geral, de expressão, caracterizando-se ainda por posturas ou atos repetitivos, onde a criança fragmenta as suas aptidões sociais frente às situações vivenciadas. Vários estudos sobre o desfecho no longo prazo sugerem que aproximadamente dois terços das crianças autistas têm um desfecho pobre (incapazes de viver independentemente) e que talvez somente um terço é capaz de atingir algum grau de independência pessoal e de auto suficiência como adultos; entre estes, a maioria pode ter um desfecho razoável (ganhos sociais, educacionais

[1] Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[2] Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[3] Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[4] Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[5] Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva, Docente do curso de Enfermagem, Faculdade Santa Maria - FSM Cajazeiras-PB.

ou vocacionais a despeito de dificuldades comportamentais e de outra ordem), ao passo que uma minoria (cerca de um décimo de todos os indivíduos com autismo) pode ter um bom desfecho (ter capacidade de exercer atividade profissional com eficiência e ter vida independente). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de existirem várias campanhas atuantes que informam quanto ao autismo, é ainda necessário que ocorra uma maior transmissão de informações, que auxiliem quanto a detecção desse transtorno, quanto a providência do tratamento, o qual irá amenizar as consequências que ocorrem nas crianças afetadas, promovendo assim uma maior qualidade de vida a essa parcela da população, como também, faz-se necessário que esses conhecimentos não fiquem apenas na teoria, no papel, e que não sejam discutidas apenas em campanhas, dada a importância que encontra-se atrelada ao tema exposto, visto que são muitos os que sofrem (crianças/família), com a não edificação e consolidação de políticas públicas voltadas ao público alvo.

Palavras chave: Autismo; Distúrbio, Infância.

USO DE AGROTÓXICO POR TRABALHADORES RURAIS E OS SINTOMAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO

Nathiely Honorato Alexandre[1]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[2]

OBJETIVOS: Identificar na literatura, o aparecimento de sintomas cardiovasculares em trabalhadores rurais que fazem o uso dos agrotóxicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em março de 2017, nas bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), utilizando como Descritores Controlados em Ciências da Saúde: Agrotóxicos; Doença do Sistema Cardiovascular; Trabalhadores Rurais. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra, idioma português e acesso liberado), e de exclusão (artigos repetidos e que não satisfaziam o objetivo da pesquisa), chegou-se a 13 artigos, os quais foram publicados nos anos 2007 à 2016. **RESULTADOS:** Destarte, 100% da amostra foram publicados em periódicos nacionais, sendo 87,3% de natureza quantitativa. Observa-se que a indústria agroquímica é responsável pela fabricação de produtos que auxiliam no controle de pragas nas culturas e garantem a manutenção da produtividade e a rentabilidade do agronegócio, sendo chamados de agrotóxicos, pesticidas ou defensivos agrícolas. Atrelada a essa realidade, é constatado que dentre todos os grupos populacionais expostos às suas implicações, encontram-se os trabalhadores rurais, os quais se constituem como o de maior ímpeto para o desenvolvimento de problemas, e muitos são os estudos que tem demonstrado a relação entre o seu uso e os mais diversos tipos de intoxicações químicas, acarretando muitas patologias, dentre elas as doenças cardiovasculares (DCV), as quais são as principais causas de morbi e mortalidade no Brasil e no mundo, constituindo-se em um grave problema de saúde pública. Sendo em sua grande maioria provocada por aterosclerose, ou seja, pelo acumulo de gordura no interior das artérias que dificultam a circulação, podem causar sintomas e doenças, alterações de memória ou um acidente vascular cerebral (AVC). Os agrotóxicos atuam diretamente, por meio do contato direto do organismo com essas substâncias, ou indiretamente, por intermédio do desenvolvimento de algum fator impactante como resultado do uso desses agentes químicos. Três são as principais vias responsáveis pelo impacto direto da contaminação humana: a ocupacional, que se caracteriza pela contaminação dos trabalhadores que manipulam essas substâncias; a ambiental, que ocorre por meio de dispersão/distribuição dos agrotóxicos ao longo dos diversos componentes do meio ambiente; e a alimentação que se dá pela ingestão de produtos contaminados, o que os faz paralelamente, se incorporarem à

[1] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Mestre, Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.

dieta dos brasileiros do campo e das cidades. Podendo determinar tipos de intoxicações relevantes, as intoxicações não são reflexas de uma relação simples entre o produto e a pessoa exposta, são vários outros fatores que podem determinar as mesmas dentre elas: características do produto, a do individuo exposto. Sendo assim, provocadas pela a exposição ao agrotóxico e a não utilização correta dos equipamentos de proteção individual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante a analise realizada, existem vários fatores que podem estar diretamente e/ou indiretamente relacionado ao uso do agrotóxico em trabalhadores rurais. Nesse ínterim espera-se trazer a tona, o entendimento da dimensão do agravo à saúde pública, salientando que o mesmo pode a vim desenvolver uma doença cardiovascular e ser irrevogável.

DESCRITORES: Agrotóxicos; Doença do Sistema Cardiovascular; Trabalhadores Rurais.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria Thereza da Silva Gonçalves[1]
Aline de Brito Almeida[2]
Esthéfanny Jorge Ribeiro[3]
Edisônia Mendonça Monteiro Gonzaga[4]
Ligia Monteiro Silva[5]
Yuri Charllub Pereira Bezerra[6]

OBJETIVO: Identificar na literatura, a produção científica sobre a violência doméstica vivenciada por crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de Setembro de 2017, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), utilizando como Descritores Controlados em Ciências da Saúde: criança, maus tratos familiares e violência doméstica, onde foram encontrados 682 artigos. Após a utilização dos critérios de inclusão (publicados na integra, idioma em português e acesso liberado) e critérios de exclusão (conteúdo repetitivo e que não abordavam a temática desejada) restou 152 artigos dos quais após analise minuciosa apenas 6 artigos foram relevantes para elaboração deste estudo, os quais foram publicados nos anos de 2010 a 2014. **RESULTADOS:** Destaca-se que 100% da amostra foram publicados em periódicos nacionais, onde a maioria concentrou-se no ano de 2014, e referindo-se ao tipo de delineamento metodológico, evidenciou-se que 83,3% foram estudos quantitativos. Os estudos têm mostrado que a antiga ideia de que o agressor era um estranho que se esconderia numa rua escura vem mudando sua face, e à luz observam-se feições bastante conhecidas, familiares. A hipótese de que o ambiente familiar, pelas ligações afetivas, protegeria seus membros mais vulneráveis, tem se mostrado bastante falha, tendo em vista que crianças brasileiras menores de 14 anos são vítimas anualmente de alguma forma de violência doméstica, a qual é conhecida como toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento de um ser humano, em especial as crianças. As estatísticas mostram a magnitude do problema, onde, por ano 6,6 milhões de crianças são agredidas, em média, 18 mil crianças vitimadas por dia, 750 crianças vitimadas por hora, 12 crianças agredidas por minuto. A sua real prevalência ainda é falha, devido à omissão da família ou pelo receio da própria criança em relatar o ocorrido,

[1] Acadêmica em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Acadêmica em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Acadêmica em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[4] Acadêmica em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[5] Acadêmica em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[6] Doscente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.

temendo futuras punições. Cria-se então um muro de silêncio em torno do fato, sendo estabelecido que os efeitos podem durar a vida inteira, diminuindo significativamente as chances de uma criança ter um desenvolvimento integral e saudável. Apesar de tal silêncio, o desenvolvimento de problemas psicológicos, emocionais e sociais podem ser consequências da somatização do sofrimento vivenciado pelas vítimas, impossibilitando a criança de desenvolver sua capacidade de aprendizado, construir e manter satisfatória relação interpessoal, levando a alterações de comportamento e humor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A violência doméstica na infância compromete o completo crescimento e desenvolvimento humano e constitui um gravíssimo problema de saúde pública, trazendo um enorme desafio para a sociedade, serviços de saúde e demais órgãos responsáveis, devido ao seu impacto nas condições de vida e de saúde da população infantil. Em face de suas características e múltiplas interferências no campo social, cultural, médico e legal, é preconizado uma abordagem transdisciplinar, caso se pretenda obter resultados mais favoráveis às vítimas, ao grupo familiar e à sociedade como um todo.

Palavras chave: Criança. Maus tratos familiares. Violência Doméstica.

VIOLÊNCIA DOMICILIAR EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Estéfany Santos Ramalho[1]
Andresa Leite Ferreira Palitot[2]
Maria Cecília Pereira[3]
Patrícia Peixoto Custódio[4]
Ankilma Andrade do Nascimento Andrade Feitosa[5]

OBJETIVO: Avaliar os principais fatores da violência domiciliar em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de setembro de 2017, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): LILACS, BDENF enfermagem e SciELO. Utilizou-se a associação entre os Descritores Controladores em Ciência da Saúde (DeCs): "idoso," "violência" e "maus-tratos", sendo identificados 6.466 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra; idioma português e acesso liberado) e exclusão (artigo duplicado e que não condiziam com o tema), restaram 62 artigos disponíveis, nos quais apenas 03 foram utilizados para a pesquisa e disponíveis no SciELO datados de 2012-2016. **RESULTADO/DISCUSSÃO:** Pode-se observar que a violência contra o idoso vem sendo considerada uma epidemia, cujo aumento e efeitos para a saúde física e mental têm se tornado um grave problema de saúde pública, resultante da elevada disseminação e da severidade de suas consequências, que incluem traumas físicos, morais e psicoemocionais. Esses danos podem ocasionar incapacidade, dependência e até mesmo a morte, verificou-se ainda o predomínio de violência contra idosos na faixa etária de 60 a 69 anos, do sexo feminino, na categoria 'casado'. Tendo em vista que principais perpetradores de maus-tratos contra os idosos, por sua vez, são os próprios familiares da vítima, levando-se em consideração o grau de dependência que se estabelece. Depender de outra pessoa significa estar em poder dela, tornando a oportunidade de coerção ainda maior. Vale ressaltar que o risco de abuso ou violência física é maior para os idosos que vivem com familiares devido à maior oportunidade de contato interpessoal, gerando conflitos e tensões. **CONCLUSÃO:** Diante disso podemos observar uma significativa prevalência de maus-tratos aos idosos, ressaltando-se, também, que essa prevalência não expressa a magnitude do problema. Observa-se uma grande subnotificação, em virtude do caráter velado dessa forma de violência, especialmente dos casos ocorridos no cenário familiar, contexto em que se verificam

[1] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[4] Pós graduada em Clínica Médica e Bloco Cirúrgico - Instituto São Camilo Cariri-CE. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.

os maiores conflitos intergeracionais. Por fim, ressalta-se que ignorar a violência contra os idosos resulta num lamentável futuro para o envelhecimento mundial, considerando, em especial, a perspectiva da dignidade da vida humana.

A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, MITIGANDO OS IMPACTOS AMBIENTAIS

Joabe César Costa Cavalcante[1]
Júlio César Alves Barros[2]
Ricardo Ricelli Pereira de Almeida[3]

Objetivo: O presente trabalho objetivou estabelecer como meta principal a construção sustentável, onde busca a redução dos impactos ambientais causados pela indústria da construção civil. Nesse setor, atualmente, tem desempenhado um consumo muito alto de matéria-prima e recursos naturais, com isso tem disposto proporcionalmente uma quantidade considerável de resíduos da construção civil no meio ambiente. Dessa maneira, a construção sustentável é um sistema construtivo que dispõe de artifícios da engenharia para desenvolver edificações de uso moderno e ao mesmo tempo a preservação dos recursos naturais. **Método:** A revisão bibliográfica foi desenvolvida com base em artigos científicos, livros, revistas e trabalhos apresentados em congressos. Obtendo um amplo conhecimento de pesquisas que estão sendo desenvolvidas na área da construção civil, subsidiadas por agências governamentais, instituições de pesquisas e agências privadas. **Resultado:** Percebe-se que a construção sustentável está proporcionando um novo mercado para o setor da construção civil, onde tem disponibilizado algumas exigências para edificações, para adequação, normatização e certificação dos mesmos. Com isso, a implementação de materiais sustentáveis e a utilização consciente da água na área da construção civil tem colaborado de maneira significativa, isso não só afetando os recursos do meio ambiente, mas também proporcionando ganhos sociais e econômicos a nível global. Com o avanço tecnológico e diversas maneiras de implementação do material sustentável tem proporcionado uma perspectiva rentável economicamente para melhoria e viabilidade de vários setores da indústria da construção civil a cada dia. Tendo em vista, impulsionar e estabelecer ainda mais a rentabilidade das matérias ecologicamente corretas. Assim, com essa estratégia empresas e instituições tem obtido um retorno considerável. **Considerações Finais:** Dessa maneira pode-se perceber que a indústria da construção civil sustentável deve investir numa produção baseada na redução de geração de resíduos, desenvolvendo tecnologias limpas, utilização de materiais recicláveis e na coleta e disposição de resíduos ambientalmente correta. O gerenciamento adequado dos resíduos produzidos pela

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Orientador, Professor do Curso de Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria - FSM-Cajazeiras/PB.

indústria da construção civil, incluindo redução, reutilização e reciclagem, tornam o processo construtivo mais rentável e competitivo. Faz-se necessário a gestão eficiente dos resíduos nas empresas, a busca e o uso racional da água, da energia e dos recursos naturais para promover a educação ambiental. Portanto, desta forma promoverá uma mudança cultural no setor da construção civil.

Palavras chave: Construção Sustentável, Meio Ambiente, Resíduos Sólidos.

SOLO-CIMENTO: MATERIAL NÃO CONVENCIONAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL

José Gustavo Bertoldo Rolim[1]
José Eduardo de Moura Gualberto[2]
Francisco de Assis Filho[3]
Júlio Cézar de Lima Lins[4]
Maria Aparecida Bezerra Oliveira[5]

OBJETIVOS: Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento a respeito da confecção e utilização de tijolos vazados de solo-cimento e analisar as principais características físicas e mecânicas desses tijolos. **METODOLOGIA:** O presente trabalho se constituiu de uma revisão bibliográfica em artigos científicos, revistas, dissertações e teses que retratam o referido assunto. **RESULTADOS:** Tijolos confeccionados com solo cimento caracteriza-se como um material não convencional, resultando de uma mistura homogênea de água, cimento e o solo do canteiro de obra, sua utilização ocorreu em meados da década de quarenta no Brasil, devido ao desenvolvimento das empresas e sempre tendo em vista um custo baixo nas obras, assim como, as questões em torno da sustentabilidade. Esse material não necessita de uma mão de obra especializada para o seu desenvolvimento, todo o processo de produção é simples, assim como, o processo de execução. Suas propriedades físicas e mecânicas se assemelham aos tijolos cerâmicos, porém, sua utilização é indicada para obras de pequeno porte, como as residências unifamiliar de assentamentos. Além que a matéria prima (solo) é abundante na natureza, mas destaca-se cuidados para sua utilização, mediante que grandes quantidades de cloretos interferem em sua durabilidade, havendo a necessidade de testes quanto a concentração de elementos químicos. **CONSIDERAÇÕES:** A fabricação de tijolos solo cimento é uma excelente alternativa de economia e sustentabilidade na construção civil, sendo que com e sem adição de resíduos que possibilitam a redução de custos e condições técnicas para a produção do mesmo, potencializando a viabilidade de utilização dos solos, tendo em vista que esse tipo de tijolo pode ser fabricado no canteiro de obra. Enfatizando que a fabricação de tijolos solo cimento, é uma pratica ecologicamente correta, pois dispensa o processo de cozimento, dessa forma preservando o meio ambiente.

Palavras chave: Sustentabilidade; Tijolos; Construção.

[1] Graduando em Engenharia civil; Faculdade Santa Maria.
[2] Graduando em Engenharia civil; Faculdade Santa Maria.
[3] Graduando em Engenharia civil; Faculdade Santa Maria.
[4] Graduando em Engenharia civil; Faculdade Santa Maria.
[5] Graduada em Ciência e Tecnologia; Engenheira Civil; Mestra em Sistemas Agroindustriais - Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental; Docente na Faculdade Santa Maria.

SUBSTITUIÇÃO PARCIAL OU INTEGRAL DA AREIA NA PRODUÇÃO DE CONCRETO POR RESÍDUO PROVENIENTE DA SERRAGEM DE MADEIRA

Kleber de Sousa Batista[1]
Matheus Elias Vieira Fernandes[2]
Maria Aparecida Bezerra Oliveira[3]

OBJETIVO: O presente trabalho faz uma abordagem a utilização do pó da madeira para composição do concreto. Ressalta-se que a construção civil se caracteriza por proporcionar desenvolvimento econômico e social em determinada região, absorvendo cerca de 14% dos recursos naturais para a produção dos 651orna651as de construção. Mediante problemática expressa busca-se novas técnicas para uma construção civil mais sustentável, de modo a proporcionar a reciclagem e reutilização de resíduos gerados. **METODOLOGIA:** Empregou-se uma revisão de literatura para confecção do referente estudo, buscando acervos em trabalhos desenvolvidos com a referida temática, mais especificamente das propriedades físicas desse resíduo e resistência a compressão do concreto gerado. Através desse método utilizado é possível ter acesso a informações que possibilitem uma melhor analise desse material. **RESULTADOS:** O valor obtido com os testes de granulometria apresentados em estudos desenvolvidos aponta uma boa distribuição dos grãos, mas pode variar a partir de um determinado tipo de madeira, pois cada espécie apresenta suas particularidades. Em relação a absorção de água, esse resíduo possui uma maior absorção em relação ao concreto convencional, fator causado por se tratar de um material vegetal que possui essa característica, o material apresenta uma baixa massa específica, fator que possibilita a sua modelagem para peças construtivas. Possui também um número elevado de índices de vazios, fator que aumenta seu conforto térmico. O concreto produzido apresenta uma resistência menor do que o concreto convencional, mas pode ser utilizado sem prejudicar a estrutura em obras que não necessitem de concreto de alta performa. De modo geral as características que são apresentadas pela utilização da serragem na composição do concreto apresentam resultados que possibilitam o seu uso para a produção. As propriedades desse compósito atende as exigências de um material de construção de acordo com as normas, necessitando de alguns cuidados devido as propriedades da madeira que pode prejudicar no tempo de cura do concreto. Por se tratar de um novo material requer mais estudos e experimentos para encontrar a sua melhor forma de uso. **CONSIDERAÇÕES:** A sustentabilidade na construção civil

[1] Graduando em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria.
[2] Graduando em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria.
[3] Graduada em Ciência e Tecnologia; Engenheira Civil; Mestra em Sistemas Agroindustriais - Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental.

é necessária, mediante que a demanda por recursos naturais é alta, então novos métodos e práticas construtivas devem ser implementadas. A adição do pó de serragem da madeira classifica-se como um método eficiente para a produção de concreto e aplicação em obras de pequeno porte, ou seja, obras que não necessitem de um concreto de alto desempenho ou alta performance.

Palavras chave: Concreto, sustentabilidade, construção civil.

REUSO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO TIPO A E B

Adelania de Oliveira Souza[1]
Ayanne Amâncio Lucas[2]
Maria Aparecida Bezerra Oliveira[3]

OBJETIVOS: Mostrar procedimentos utilizados por alguns órgãos como prefeituras e conselhos adotados para gerenciamento dos resíduos da construção civil, propor alternativas para o reuso e destinação adequada de materiais das classes A e B, acompanhando os impactos negativos sofridos pelo meio ambiente, devido à falta de gerenciamento adequado para os resíduos. **METÓDOS:** Realizou-se um levantamento bibliográfico, com a finalidade de conhecer e analisar como funciona o gerenciamento dos resíduos da construção civil e com base nas diretrizes previstas na resoluções 307/02, para a formulação de ideias e elaboração de propostas, com o intuito de amenizar o problema enfatizado. **RESULTADOS:** A partir da resolução CONAMA 307, foram estabelecidas diretrizes, critérios e procedimentos para o gerenciamento adequada do RCC, impondo medidas necessárias para a redução dos impactos ambientais. Dentre estas medidas está a implementação, por parte dos municípios, do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, que incorpora e cria medidas técnicas que estabelecem critérios, como: a obrigatoriedade de elaboração de Projetos de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, por parte dos geradores; o cadastramento das áreas para destinação dos resíduos; o estabelecimento de processos de licenciamento para as áreas de beneficiamento e de disposição final de resíduos; dentre outros. Com base no que rege Resolução 307, propôs que os materiais do tipo A e B encontrados em obras sejam reutilizados e reciclados para outras condições de uso, como resíduos do tipo A, composto pelos componentes cerâmicos diversos, como a reutilização da argamassa e concreto pode ser empregada no nivelamento de ruas, as cerâmicas, telhas, tijolos e blocos podem ser utilizados como forma de preenchimento e paisagismos aplicando na manutenção de praças e decorações de jardins .Os materiais tipo B, plásticos, papel (saco dos cimentos), papelão da caixa dos produtos, metais (resto dos ferros), madeiras (Madeirits, painéis) esses podem ser separados na construção e serem enviados a associação dos catadores de lixo das cidades. **CONCLUSÃO:** O reuso dos resíduos resulta em novos destinos para as sobras dos materiais das obras, diminuindo a quantidade ofertada nos aterros sanitários. Esse processo pode ser gerenciado e monitorado pela prefeitura através

[1] Graduanda em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras lannynha-eng.civil@bol.com.br.
[2] Graduanda em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras, anylucash@gmail.com.
[3] Mestre em Sistemas Agroindustriais; Engenheira Civil; Professora na Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras, aparecida92oliveira@gmail.com.

de planos ou projetos que visam evitar problemas físicos e ambientais gerados por tais materiais. Concluí-se que há uma importância considerável no processo de conceber os instrumentos institucionais, jurídicos e físicos, para que os fornecedores de resíduos da construção civil possam cada um, de acordo com suas características e circunstâncias sociais e econômicas, exercer suas responsabilidades, dando um destino final adequado aos resíduos que são gerados.

Palavra chave: Sustentável, Reaproveitamento, Impactos Ambientais, Conscientização, Geradores.

APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA

José Tavares de Lucena[1]
Cyntia Leite Dantas[2]
Dauany Kalyne da Silva Lourenço[3]
Emanuel Martins Barbosa[4]
Mateus Gomes Rolim[5]
Rafael Wandson Rocha Sena[6]

OBJETIVO: Analisar a produção científica acerca do aproveitamento da água da chuva. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica concernente à produção de artigos no campo das ciências exatas, publicados no período compreendido entre 2012 a 2016 relacionados com a temática e disponibilizados no periódico online Scielo. Os descritores utilizados foram: aproveitamento da água, água da chuva e escassez. Os critérios de inclusão foram trabalhos disponíveis, que abordassem a temática no Brasil. O universo do estudo foi constituído por 28 publicações, no qual proporcionou a aquisição de 06 artigos científicos para composição da amostra da pesquisa, uma vez que atenderam aos critérios previamente estabelecidos. **RESULTADOS:** A água é essencial e indispensável para a existência de vida na Terra. A quantidade de água de qualidade vem se tornando cada vez mais escassa, apesar da mesma ser um recurso renovável. Vários fatores vêm contribuindo para essa escassez, como por exemplo, o aumento populacional, desperdício, e má gestão da mesma. A escassez desse recurso vem causando preocupações e tornando crescente a busca por soluções que visam amenizar esse problema. O sistema de captação de água da chuva é uma solução viável e muitas são as vantagens do aproveitamento da mesma. Águas pluviais representam uma fonte alternativa de água com qualidade razoável para vários usos, principalmente os usos considerados não potáveis, como descarga em bacias sanitárias, lavagens de calçadas e veículos e fins ornamentais, podendo ser também adaptado para usos residenciais e industriais. Assim, o seu aproveitamento possibilita uma redução no consumo da água potável e, com isso, uma economia no tratamento da mesma. É importante o conhecimento das características qualitativas da água da chuva para definir os usos que ela pode ser destinada, bem como a necessidade e o tipo de tratamento a ser feito para 655orna-la própria a certas aplicações. A qualidade é diretamente influenciada pela superfície por onde a água passa para ser captada. As áreas de captação retêm impurezas e outros materiais que quando carreados pela água podem alterar a sua qualidade, de

[1] Graduanda (o) em Engenharia civil da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[2] Graduanda (o) em Engenharia civil da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[3] Graduanda (o) em Engenharia civil da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[4] Graduanda (o) em Engenharia civil da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[5] Graduanda (o) em Engenharia civil da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.
[6] Msc. Docente do curso de engenharia civil da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

forma que a torne imprópria para certos usos. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o aproveitamento da água da chuva é de vital importância, podendo representar uma redução de gastos expressiva com a utilização deste recurso.

Palavras-chave: Aproveitamento da água. Água da chuva. Escassez.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DESENVOLVIDA NA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA COMUNITÁRIA[1]

Andreza Ingridd Alves Bezerra[2]
Milena Diniz Menezes[3]
Suênnya de Lima Ferreira[4]
Orlando Junior Macedo Viana[5]

Objetivo: O presente relato objetiva apresentar a experiência durante o estágio em monitoria da disciplina Psicologia Comunitária do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria que ocorreu nos períodos de 2016.2 a 2017.1. A monitoria proporciona ao discente vivenciar a docência, tendo em vista que se constitui um processo de ensino e aprendizagem, sendo assim a prática do monitoramento é de suma importância para despertar o interesse pela atuação docente. **Metodologia:** A atuação do monitor na disciplina de Psicologia Comunitária consistiu em promover auxílio aos alunos no desenvolvimento do projeto de intervenção no campo da Psicologia. Durante a prática da monitoria além de discussões em sala de aula com o professor responsável pela disciplina,foram feitas orientações com os alunos para a construção desde a estrutura inicial até o finalização do projeto de intervenção de acordo com as visitas técnicas que limitam-se à observação da dinâmica da instituição e demandas e realidade dos usuários, após isso realizou-se o monitoramento da construção do projeto dos discentes. **Resultados:** Foi visto que através da monitoria foi possível auxiliar os alunos proporcionando a melhora no desempenho frente a disciplina, motivando-os a se engajarem nas realizações das buscas e construções do projeto de intervenção proposto na disciplina, a monitora desempenhou atividades diversas que trouxeram resultados positivos enquanto acadêmica, encontrou-se dificuldades como: lidar com o desinteresse dos alunos em buscar o atendimento da monitoria antecipadamente que por vezes gera ociosidade no trabalho do monitor, pois alguns alunos buscaram o auxílio da monitoria em um período próximo à entrega de relatórios. **Conclusão:** Foi possível concluir que o monitor exerce um papel importante para o desempenho dos alunos na disciplina, contribuindo para o desempenho dos alunos na disciplina, contribuindo para o incentivo e motivação dos mesmos, a fim de possibilitar a facilitação da aprendizagem possibilitando-lhes vivenciar nas visitas do projeto de

[1] Trata-se de um relato de experiência vivenciado na disciplina de Psicologia Comunitária.

[2] Andreza Ingridd Alves Bezerra Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB e Monitora na disciplina de Psicologia Comunitária.
[3] Milena Diniz Menezes, Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB
[4]Suênnya de Lima Ferreira Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB
[5]Orlando Junior Macedo Viana - Professor da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB. Psicólogo. Doutorado pela UFPB.

intervenção a realidade das diversas comunidades e como se constitui a atuação do profissional de psicologia nessas comunidades.

Palavras chave: Psicologia; NASF; Compromisso.

EXCLUSÃO SOCIAL E SUBJETIVIDADE DE MINORIAS

Angelita Lúcia de Albuquerque Sousa[1]
Athaannda Keille Batista de Oliveira[2]
Ingryd Henrique de Alencar[3]
Cíntia Valéria Assis de Queiroga[4]
Talita Juvêncio de Almeida[5]
Orlando Júnior Viana Macêdo[6]

OBJETIVO: discutir a exclusão social e seus possíveis impactos no processo de constituição dos sujeitos que fazem parte de grupos minoritários. A exclusão consiste no isolamento da sociedade ou de um grupo frente a determinado ocasião, enquanto que os grupos minoritários estão associados ao conjunto de certas características sejam elas físicas ou culturais, que são dominados por outro grupo, recebendo um tratamento diferenciado, tendo comportamento subordinado, sem ter a liberdade de expressão no meio social. **MÉTODO:** Para a elaboração desse trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do tema a ser pesquisada, através de livros disponibilizados na biblioteca da Faculdade Santa Maria e artigos encontrados eletronicamente por meio das bases de dados Scielo e Google Acadêmico. **RESULTADO:** Obteve-se como resultados que a exclusão social está inerente ao sistema capitalista, uma vez que visa ao lucro e interesses do capital. E desta forma as pessoas que não possuem certos "padrões de vida", são marginalizadas e, por muitas vezes, impossibilitadas de exercerem seus direitos enquanto um ser que pertence a uma sociedade. Verifica-se que esta condição de vida imposta pela sociedade e pelo sistema capitalista, gera um sofrimento principalmente psíquico e social nos grupos minoritários, que por sua vez interfere diretamente na constituição desses sujeitos. Por trás do sofrimento tanto psíquico quanto social encontra-se raízes pautadas no preconceito, tornando a diferença do outro em uma espécie de discriminação, e aqui neste ponto onde se dá o sofrimento psíquico mas que se constitui por meio de relações intersubjetivas, uma vez que a sua definição será traçada pelo seu status social, vê-se o sujeito por aquilo que ele tem e não por quem ele é, ou deseja ser, e desta forma, os grupos minoritários são inferiorizados, desprezados e por muitas vezes desprovidos dos seus próprios direitos. As obras sinalizam para a necessidade de um olhar mais aprofundado sobre os sujeitos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, para que eles tenham conhecimento que apesar de sua condição social, constitui-se um ser

[1] Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria.
[2] Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria.
[3] Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria.
[4] Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria.
[5] Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria.
[6] Professor do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

de valores e direitos. **CONCLUSÃO:** A exclusão social não se limita apenas as classes sociais menos favorecidas, apesar de ter relações com questões socioeconômicas. Por meio dessa realidade, torna-se importante o conhecimento, a compreensão e o entendimento da complexidade que o fenômeno da exclusão, bem como da sua contribuição para a formação da subjetividade de minorias. Conclui-se chamando atenção para importância de estudos direcionados a essa temática, uma vez que, por meio deles, esses fenômenos podem ser melhor compreendidos e a partir disso ser buscada uma transformação social, por meio de implementação de politicas que venha dar subsídios para a modificação dessa realidade na sociedade.

Palavras chave: Exclusão social; Grupos minoritários; Problemas sociais.

Resumo

POPULAÇÃO FEMININA CARCERÁRIA: SIGNIFICADOS E PRÁTICAS COTIDIANAS[1]

Mirlley Raiane Brito Pinto[2]
Ruhama da Silva Maciel[3]
Lúcia Temoteo[4]

Objetivo: Conhecer as possíveis estratégias de enfretamento de sobrevivência dentro da prisão de mulheres detentas em Cajazeiras, PB**. Método:** A pesquisa foi desenvolvida através de uma entrevista efetivada com uma detenta que se encontra na Penitenciária Feminina de Cajazeiras - PB, além da leitura de alguns teóricos. **Utilizou-se** da natureza metodológica conhecida enquanto descritiva e com abordagem qualitativa, levando em consideração as relações objetivas e subjetivas existentes entre as encarceradas. **Resultados**: A detenta entrevistada afirmou que busca sempre recorrer à religião e à leitura da Bíblia quando sente-se angustiada com o espaço no qual está vivendo, na busca de não perceber o tempo passar tentar dormir, jogar baralho com as companheiras de cela ou assistir TV. A subjetividade dessas mulheres é construída de acordo com suas realidades e de maneira interna, sendo uma fonte de suas manifestações comportamentais e afetivas. A restrição de direitos, as relações internas e as poucas relações externas, a desconfiança e a ociosidade são fatores que dificultam a convivência e influenciam diretamente na construção desta subjetividade. O ambiente prisional é um espaço que exala sofrimento e reflete isto no corpo das detentas, que acabam construindo diversas estratégias de enfrentamento na tentativa de minimizar essa situação**. Considerações Finais:** Na busca da resiliência, as mulheres acabam por criar mecanismos de enfrentamento que devem corresponder aos suportes que lhes são necessários na tentativa de alívio das experiências negativas. Por este lado, é interessante que se ofereçam cursos profissionalizantes, cuidados à atenção física e psicológica, elaboração de estratégias para melhor convivência, garantia da visita íntima, promoção de ações espirituais, entre outros para que elas consigam se fortificar cada vez mais**.** A maioria das mulheres que estão reclusas através do sistema penitenciário é de jovens, solteiras, com filhos, escolaridade baixa, renda familiar precária onde estas mesmas mulheres ainda possuem vinculo familiar desestruturado que - muitas vezes - está marcado pela perda precoce dos pais, pouco acesso à educação e instabilidade social.

[1] Pesquisa de campo

[2] Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria em Cajazeiras - PB.
[3] Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria em Cajazeiras - PB.
[4] Psicanalista e Docente do curso de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria em Cajazeiras - PB.

Palavras chave: Mulheres Presidiárias, Subjetividade, Resiliência.

O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS E OS DIREITOS DOS USUÁRIOS

Ana Cinthya Gonçalves[1]
Deibson Kássio de Melo[2]
Francisco Leonardo de Freitas[3]
Katiane Maria de Jesus Gomes[4]
Maria Furtado Dias[5]
Orlando Júnior Viana Macêdo[6]

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo discutir relação entre Psicologia, Sistema Único de Assistência Social - SUAS e direitos humanos. **Método:** Recorreu-se a revisão bibliográfica. Buscou-se, portanto, identificar artigos por meio da base de dados *Scielo*, *Google Acadêmico* assim como documentos produzidos pelo Conselho Federal de Psicologia - CFP. Foram utilizados como descritores: "Psicologia", "Direitos humanos" e "SUAS". **Resultados:** Diante dos artigos avaliados verifica-se histórico de assistencialismo e práticas pautadas na caridade e benesse nas políticas de assistência. Somente a partir de 1988, com a Constituição Federal, é que se estabeleceram os aspectos essenciais da Assistência Social, definindo-o como direito dos sujeitos e dever do Estado. Foi a partir da Constituição Federal de 1988, que surgiu, no ano de 1993, a lei 8742/93 - Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, que trouxe uma nova perspectiva para se pensar a Assistência Social, renovando seu status legal e político. Outro marco legal importante foi o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de 2005. Tais marcos legais possibilitaram novos direcionamentos para as diretrizes da política em questão, com a finalidade de tornar viável e concreto a universalização dos direitos a seguridade e proteção social para todos os cidadãos brasileiros. A atuação da Psicologia na Assistência Social deve estar voltada a operacionalização de serviços e programas socioassistenciais à família e aos sujeitos em seus contextos sociais, objetivando uma inserção no meio familiar e social, fortalecimento dos vínculos, empoderamento e desenvolvimento de perspectivas mais protagônicas, por parte dos usuários. Destina-se a sujeitos e famílias que se encontram em vulnerabilidade social ou que tiveram direitos violados. **Considerações finais:** É nítido a importância

[1] Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria-Cajazeiras/PB e Monitora na disciplina de Psicologia e Pessoa com Deficiência.
[2] Graduando em Psicologia pela Faculdade Santa Maria-Cajazeiras/PB.
[3] Graduando em Psicologia pela Faculdade Santa Maria-Cajazeiras/PB e Monitor na disciplina de Estágio Básico V- Processos Clínicos.
[4] Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria- Cajazeiras/PB e Monitora na disciplina de Estágio básico Pesquisa em Psicologia II.
[5] Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria-Cajazeiras/PB.
[6] Professor da Faculdade Santa Maria- Cajazeiras/PB. Dr. Em Psicologia Social.

do SUAS na efetivação dos direitos humanos, pois o mesmo tem possibilitado grandes marcos dentro da sociedade, favorecendo e defendendo os direitos assistências dos indivíduos. É notória a importância de os sujeitos saberem a respeito dos seus direitos e a quem recorrer quando estes forem violados, ou buscar conhecimento sobre seus direitos antes de serem infringidos por outrem. A atuação da(o) psicóloga(o) no contexto do SUAS, juntamente com a equipe que compõe as instituições, ou seja, o corpo técnico, desde que aconteça de forma multidisciplinar e intersetorial pode ajudar a efetivar os direitos dos usuários, conscientizar o sujeito sobre seus direitos, empoderando-os e contribuindo para um mundo mais justo e igualitário.

Palavras chave: Psicologia, SUAS, Assistência Social e Direitos Humanos.

PSICOLOGIA SOCIAL: PERSPECTIVA HISTÓRICA A PARTIR DE REVISÃO DA LITERATURA

Cíntia Valéria Assis de Queiroga[1]
Dayane Leandro Pedrosa[2]
Leonária Eufrásio de Lacerda[3]
Maria Adillis da Silva Alcântara[4]
Orlando Júnior Viana Macêdo[5]

Objetivo: O presente artigo tem como objetivo apresentar um breve resgate histórico da Psicologia Social, de forma a apresentar uma pequena amostra bibliográfica sobre o tema em questão. **Método:** Com o intuito de compreender como se deu o processo de instauração da Psicologia Social, foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Esta ocorreu durante setembro de 2017, através de livros científicos, disponibilizados pela biblioteca da Faculdade Santa Maria, artigos científicos disponibilizados pela base de dados da Scielo, Google Científico e Lilacs. **Resultados e Discussão:** Com base na pesquisa realizada percebeu-se que a gênese da Psicologia Social foi influenciada pela crise do capitalismo durante o século XIX. Esta área da Psicologia conta com três vertentes, uma Psicologia Social norte americana, Psicologia Social europeia e uma Psicologia Social latino americana, que apresentam como pioneiros os respectivos teóricos, Mc Dougall, Edward Ross e Martin-Baró. A literatura releva diferentes definições de Psicologia Social, que contemplam desde o estudo científico da influência recíproca entre as pessoas (interação social) e do processo cognitivo gerado por esta interação (pensamento social), até concepções mais amplas como subjetividade e exclusão social. A psicologia social teve relação com muitas áreas, mas principalmente com a Sociologia e a Psicologia, uma vez que ambas estudam o comportamento das pessoas perante a sociedade. Na Psicologia Social, esse comportamento será estudado de maneira minuciosa, observando como o individuo se relaciona com o outro, a maneira de agir e pensar para com o outro ou ainda, se sofrem influencia do outro e do contexto mais amplo. **Conclusão:** Considera-se que esta área da Psicologia apresenta potencialidades, principalmente no que diz respeito ao estudo da interação indivíduo-sociedade, podendo ser uma referencia importante para atuação de profissionais de Psicologia e áreas afins, que lidam com o comportamento humano e a subjetividade, tendo uma grande importância no cenário nacional e mundial. Portanto, constata-se que a Psicologia Social molda-se à medida que ocorre transformações na sociedade, procurando sempre inovar-se

[1] Estudante de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[2] Estudante de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[3] Estudante de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[4] Estudante de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria.

epistemologicamente, teoricamente e metodologicamente a fim de proporcionar um melhor e mais amplo conhecimento acerca do comportamento, interação humana e subjetividade.

Palavras chave: Psicologia Social; História; Indivíduo-sociedade.

PRECONCEITO E HOMOSSEXUALIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Fabricia Jomasia Rodrigues da Silva[1]
Francisca Najara Landim Tavares[2]
Jakeline Gomes Pereira[3]
Larissa de Andrade Dias[4]
Tamyres Tayane Fernandes de Castro[5]
Dra. Maria José Nunes Gadelha[6]

Objetivo: Destacar as formas de preconceitos sofrido pelos homossexuais na sociedade brasileira voltando-se em aspectos psicossociais através de uma revisão sistemática de literatura. **Método:** Para tanto, realizou-se uma busca nas bases de dados eletrônicas PePSIC e SciELO tendo como critérios de inclusão artigos de língua portuguesa, de metodologia qualitativa e dos últimos dez anos, utilizou-se os seguinte descritores *orientação sexual* OR *homossexualidade* OR *preconceito*. Foram selecionados sete artigos sendo eles mais condizentes a perspectiva do assunto abordado. **Resultados e Discussões:** Após uma análise criteriosa dos matérias escolhidos verificou-se as diversas formas de julgamentos negativos aos homossexuais com constantes aumento de atos homofobicos no Brasil, na literatura percebeu-se diversos danos psicofísicos e sociais no contato direto com os homossexuais analisados em decorrência do preconceito vivido por eles. Nos estudos escolhidos havia certas correlações voltado as percepções e a união estável dos homossexuais acerca da repercussão social, bem como, a relação com os familiares. Possibilitou-se perceber um aumento pouco expressivo de publicações brasileiras acerca da temática. **Conclusão:** Portanto, embora vivamos em uma sociedade moderna e globalizada, o juízo de valor a homossexualidade foi e continua sendo alvo de rejeição por grande parte da sociedade, nessa perspectiva faz-se necessário compreender a importância de esclarecimento e informações acerca da homossexualidade e de seus aspectos intrínsecos e extrínsecos, desde no decorrer dos anos e de que forma isso reflete atualmente na realidade, nessa

[1] Autora e discente do oitavo período do Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[2] Autora e discente do oitavo período do Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[3] Autora e discente do oitavo período do Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[4] Autora e discente do oitavo período do Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[5] Autora e discente do oitavo período do Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[6] Orientadora, Doutora em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba.

perspectiva o profissional de psicologia deve ser um agente transformador de mudanças significativas/positivas como forma de contribuir para a qualidade de vida.

Palavras chave: orientação sexual; homossexualidade; preconceito.

REFLEXÕES APROXIMATIVAS DA POLÍTICA DO NASF EM UM MUNICÍPIO DO ALTO SERTÃO PARAÍBANO: DESAFIOS E AVANÇOS

Milena Diniz Menezes[1]
Cícera Cavalcante de Sousa[2]
Thainá de Sousa Leite[3]
Esp. Emanuela Alves da Silva[4]

OBJETIVO: Este trabalho objetiva apresentar reflexões acerca dos desafios e avanços do Núcleo de Apoio a Saúde da Família- NASF em um município do Alto Sertão Paraibano**.** Logo, o NASF é um equipamento das Políticas Públicas de Saúde, criado pelo Ministério da Saúde no ano de 2008, que tem como finalidade dar suporte técnico a equipe de profissionais que atuam na Atenção Básica de Saúde, fortalecendo os serviços e expandindo a rede, por meio de atendimento compartilhado com os profissionais das Unidades Básicas de Saúde — UBS's. **MÉTODO:** A experiência aconteceu no NASF no período de 23 de março a 02 de junho de 2017. Como procedimento metodológico utilizou-se a observação participativa decorrente das experiências vivenciadas no estágio. Os dados observados foram descritos tais quais como foram percebidos. **RESULTADOS:** Diante da experiência de estágio foi possível perceber que coexistem desafios e avanços quanto ao funcionamento do NASF, dentre os desafios, pode-se citar: infraestrutura inadequada, transporte insuficiente para comportar toda equipe durante as visitas domiciliares, entraves enquanto às competências e atribuições dos profissionais e diacronia de informações entre equipe do NASF e agentes de saúde. No que tange aos avanços, se destacam: a autenticidade profissional do serviço de Psicologia que demonstrou flexibilidade, autonomia e compromisso político e ético com o serviço de saúde; a sincronia entre os profissionais do NASF no que refere ao trabalho multidisciplinar**. CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de os desafios e avanços observados no decorrer do estágio, ainda é relevante refletir acerca da autenticidade teórica e prática da profissional de Psicologia, enquanto autora no processo de promoção e prevenção de saúde em um serviço público com

[1] Milena Diniz Menezes Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria- Cajazeiras/PB e Monitora na disciplina de Estágio Básico V - Processos de Saúde.
[2] Cícera Cavalcante de Sousa, Bacharelada em Direito, Especialista em Direito Processual Civil pela Universidade Federal da Paraíba e Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Thainá de Sousa Leite, Técnica em Edificações pelo Instituto Federal da Paraíba e Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria- Cajazeiras/PB.
[4] Emanuela Alves da Silva - Professora da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB. Pedagoga e Psicóloga. Mestranda em Educação pela UFRN. Especialista em Psicologia da Saúde e Hospitalar pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN.

limitações técnicas e políticas; fator que indica a importância de se ter uma profissional integrada na política que atua, contudo, sinaliza-se, comumente, a necessidade de se repensar esses serviços de saúde, no que diz respeito à monitoração e avaliação de suas práticas, na busca de construir serviços de saúde que atendam, de fato aos objetivos propostos em seus documentos e que proporcione a produção de saúde pública de qualidade para toda população. Os desafios encontrados, por vezes, atuam para disfunção da política de saúde, podendo ter relação com um déficit na gestão organizacional e dos recursos financeiros do equipamento e entraves na formação dos profissionais da saúde, fazendo-se necessário revisar as escolhas gerenciais para estes equipamentos, assim como é importante o cuidado dos profissionais em se especializar para desenvolver um trabalho mais efetivo. Vale ressaltar que os avanços foram possíveis através do comprometimento dos profissionais com o serviço que, embora enfrentem desafios, se empenham em utilizar dos recursos disponíveis para efetivar a política no âmbito da saúde. Nesse sentido, este trabalho possibilitou refletir acerca dos desafios e avanços da política do NASF e o papel do psicólogo frente à mediação diante da Política Pública de Saúde.

Palavras chave: Psicologia; NASF; Compromisso.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO PARA A INSERÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Laleska da Silva Fernades[1]
Iamara da Silva Pereira[2]
Josefa Lucivânia Feitoza Golçalves[3]
Fernanda Lúcia Pereira Costa[4]

OBJETIVO: facilitar o autoconhecimento e a reflexão sobre a multiplicidade de aspectos envolvidos na escolha profissional, a fim de sensibilizar, ampliar, diversificar as possibilidades de inserção dos adolescentes do 3º ano do ensino médio da escola pública, para ensino superior e posteriormente, ao mercado de trabalho, buscando promover a análise do perfil profissional vinculado ao campo de interesse pessoal. Os objetivos foram propostos a partir da ideia de que o que permeia a preparação dos adolescentes para a vida adulta sofre alterações por meio de incertezas, falta de profundidade nas expressões, experiências e ausência de limites psíquicos dos sujeitos, favorecem uma inconsistente definição da noção de identidade, dificultando assim a percepção desses sujeitos na construção do seu papel social. Deste modo, o presente trabalho teve como **MÉTODO:** o publico alvo são estudantes do ensino médio, especificadamente o 3º ano, com idade entre 16 e 18 anos. Os instrumentos e técnicas vivenciais para a identificação de aptidões e interesses dos participantes, utilizando-se de questionários, textos, vivências, vídeos, músicas e dinâmicas de grupo, oferecendo momentos de reflexão e análise sobre sua escolha profissional. **RESULTADOS:** Pretende-se descrever as expectativas dos jovens pré-vestibulares com relação à orientação profissional, diante das dúvidas, falta de confiança em si e o desejo parental frente as suas escolhas e projetos de vida, através de meios facilitadores para o diálogo e desenvolvimento da pesquisa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste contexto, torna-se necessário diante da demanda encontrada, reabilitar o adolescente na reapropriação de seu destino, uma vez que a dúvida constante aparece como resultado do não poder confiar em suas próprias capacidades nem nas capacidades decisórias dos pais, resultado das diversas modificações sofridas pela sociedade na qual estão inseridos.

Palavras chave: Orientação Profissional; Psicologia; Adolescência.

[1] Graduanda em Bacharelado em Psicologia na Faculdade Santa Maria - fernandalaleskafernandes@gmail.com.
[2] Graduanda em Bacharelado em Psicologia na Faculdade Santa Maria-iamara.bsf@gmail.com.
[3] Graduanda em Bacharelado em Psicologia na Faculdade Santa Maria- luah_ip@hotmail.com.
[4] Professora orientadora e mestre da Faculdade Santa Maria-extensaoepesquisafsm@gmail.com.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PSICOMOTRICIDADE

Ana Clara Bezerra de Menezes[1]
Ana Christie Pereira Sousa[2]
Hilana Maria Braga Fernandes[3]

Objetivo: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência proporcionado pelo Programa de Monitoria da Faculdade Santa Maria que tem por objetivo relatar experiências de monitoria, perceber a importância da monitoria, bem como descrever e relacionar a teoria estudada à prática vivenciada pela disciplina de Psicomotricidade, oferecida como disciplina obrigatória no curso de Psicologia da referida faculdade. Não obstante, o trabalho se justifica pela relevância que se tem em conhecer e compreender melhor como se dá o processo das atividades do monitor dentro dos cursos de graduação e qual sua devida importância e contribuição. **Método:** Trata- se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivencia discente na monitoria da referida disciplina. A experiência ocorreu na cidade de Cajazeiras-PB no período de 2015.2 a 2016.1. **Resultado:** A psicomotricidade está presente no desenvolvimento infantil, contribuindo para o conhecimento e o domínio de seu próprio corpo. Bateria Psicomotora (BPM) é instrumento que auxilia na avaliação de como se encontra o desenvolvimento psicomotor da criança, podendo realizar essa bateria com crianças até 7 a 8 anos, tendo em vista que esta será a fase final do desenvolvimento psicomotor, e poderá se identificar déficits ou não; é dividida em 7 fatores, sendo eles: tonicidade, equilibração, lateralização, noção do corpo, estruturação espaço-temporal, praxia global e praxia fina. O papel desempenhado pelas monitoras desta disciplina incluiu o acompanhamento das aulas teóricas em sala de aula, ajuda na construção e correção de relatórios referentes a aplicação da BPM, bem como também aulas práticas em sala de aula, com demonstrações de cada passo da avaliação psicomotora a fim de dar suporte à professora e aos alunos na realização dos procedimentos. Percebeu-se uma ótima articulação entre teoria e prática, uma vez que foi possível realizar todos os fatores da BPM. **Considerações Finais:** Dessa maneira pode-se perceber a importância da monitoria no sentido de que as alunas-monitoras adquiriram conhecimentos, não só acerca da disciplina, como também da atividade docente, além de terem a oportunidade de enriquecer o currículo acadêmico e serem estimuladas a dar continuidade à sua formação.

Palavras chave: Psicomotricidade, Desenvolvimento Psicomotor, Criança.

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Orientadora, Professora do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras/PB.

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO MONITOR NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

Bruna Pontes de Sousa Pereira[1]
Hilana Maria Fernandes Braga de Abreu[2]
Ingryd Henrique de Alencar[3]
Jislany Soares Lucena[4]
Ruhama da Silva Maciel[5]

Objetivo: Compartilhar as experiências vivenciadas na monitoria do componente curricular Psicomotricidade, do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria, em Cajazeiras - PB**. Metodologia:** Trata se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, já que esta tem finalidade descrever a prática da monitoria, bem como, aprofundar os conhecimentos, proporcionando aos alunos um acompanhamento nas atividades exigidas pela disciplina. A experiência da monitoria ocorreu no município de Cajazeiras-PB, no período de Agosto a dezembro de 2016, correspondendo ao semestre de 2016.2, através de observações, acompanhamentos em sala de aula e orientações na construção do relatório da bateria psicomotora. **Resultados:** Os resultados foram proporcionados por meio de observações, coletados dentro da sala de aula e pelo apoio oferecido aos alunos matriculados na disciplina A partir das experiências realizadas enquanto monitores pode perceber que o monitor desempenha um papel fundamental, pois auxilia os alunos no desenvolvimento das atividades sugeridas pela disciplina, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. Além disso, no decorrer do trabalho do monitor foi oferecido ao acadêmico todo o suporte e esclarecimentos sobre a produção da bateria psicomotora e as atividades propostas pela disciplina. No decorrer do processo foi perceptível também que o professor-orientador sempre esteve à disposição para sanar as dúvidas, oferecendo o suporte necessário na elaboração do trabalho. **Conclusão:** Por fim, observa-se que a monitória desempenha papel de fundamental importância na formação acadêmica do aluno, proporcionando assim, enriquecimento acerca dos métodos utilizados no que refere se ao desenvolvimento psicomotor, como também auxilia no enriquecimento do currículo. Vale salientar, que além da experiência adquirida durante a monitoria, contribuiu também no processo de aquisição de habilidades durante a disciplina, permitindo ao monitor agregar conhecimentos adquiridos durante todo o semestre, reconhecendo também a importância da cadeira de psicomotricidade no curso de

[1] Relato de experiência da monitoria.
[2] Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[3] Docente da Faculdade Santa Maria.
[4] Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.
[5] Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria.

psicologia, já que esta tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento em relação ao seu mundo interno e externo.

Descritores: Desenvolvimento Psicomotor; Monitor; Relato de Experiência.

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE ESTÁGIO BÁSICO III - PROCESSOS EDUCACIONAIS A RESPEITO DA ATUAÇÃO DO DOCENTE

Vilmara Araújo Honoro[1]
Maria Aparecida F. M. Suassuna[2]

OBJETIVO: O referente trabalho objetiva apresentar um relato de experiência a partir das vivências adquiridas no contexto da monitoria acadêmica da disciplina de Estágio Básico III - Processos Educacionais, do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria, onde serão analisadas suas contribuições para a formação docente dos monitores. Buscou-se, desse modo, propiciar a reflexão acerca de sua colaboração no processo de ensino-aprendizagem dos monitores e preparação para a carreira acadêmica, enquanto futuro docentes do ensino superior. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência dos discentes na monitoria. A experiência encontra-se em andamento, tendo sido iniciada no primeiro semestre de 2016 e sendo finalizada em dezembro do corrente ano, correspondente aos períodos letivos 2016.1 e 2017.2. A monitoria aporta uma carga horária de 10hs/semanais, da qual o atendimento aos alunos pode ocorrer tanto individual quanto coletivamente. **RESULTADOS:** Fora a partir da experiência adquirida através nas vivências da monitoria que se pode compreender a essencialidade do desenvolvimento de habilidades no processo de ensino-aprendizagem enquanto futuros docentes. Onde foi observada, também, a importância da escolha de uma metodologia que se adeque tanto aos princípios que regulam as necessidades de cunho acadêmico quanto as questões relacionadas às disposições éticas para com os futuros profissionais. Viu-se também que o planejamento das atividades e intervenções, no que se diz respeito às orientações, possibilita ao monitor que aprimore a compreensão e estreite os laços no que se refere aos processos de ensino-aprendizagem. Desse modo, ao decorrer da monitora fora realizadas atividades referentes à: revisões de aulas teóricas, as quais foram ministradas pelo professor responsável pela disciplina; correções de textos e relatórios, ofertando também suporte às aulas práticas, buscando tirar as dúvidas dos discentes, onde se apontava o que cabia às competências do estagiário dentro do campo de estágio; auxiliando para com os mesmos na elaboração de relatórios e em outras atividades de cunho avaliativo pertinentes ao componente curricular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O processo de monitoria trouxe grande contribuição à formação profissional

[1] Graduanda do 10º período do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria - vilmaraah.cz@gmail.com.
[2] Mestra Orientadora da Disciplina de Estágio Básico III - Processos Educacionais do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria - cidafms@gmail.com.

dos monitores, uma vez em que possibilita a aquisição e aperfeiçoamento de certos conhecimentos experienciados a partir de uma metodologia pedagógica própria. O processo de monitoria possibilitou ainda mais rica a vivência acadêmica, já que esta primeira surge como base para a docência, além de oferecer o desenvolvimento adequado de habilidades e competências relacionadas a esta área, bem como o ganho de experiência que possa atender às demandas existentes no mercado de trabalho para com os profissionais da Psicologia**.**

Palavras chave: Monitoria Acadêmica, Processos Educacionais, Experiência Docente.

DISCUSSÃO A RESPEITO DO PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FACULDADE SANTA MARIA "AÇÃO NA ESCOLA: DISCUTINDO A DIVERSIDADE HUMANA"

Kássia Patrícia Alves Cartaxo[1]
Vilmara Araújo Honoro[2]
Igor Rodrigues da Silva[3]
Rômulo Melo Lustosa Pimenteira[4]
Maria Aparecida F. Menezes Suassuna[5]

OBJETIVO: O projeto "Ação na Escola" propôs uma temática a qual buscou trazer à discussão diversos temas contemporâneos, dirigidos aos alunos do ensino Fundamental I e II de escolas estaduais e municipais da cidade de Cajazeiras-PB, as quais aceitaram participar desse estudo. Bem como proporcionar a esses alunos conhecimentos os quais possam atuar na desmistificação de certos conceitos tidos como taxativos, como: Direitos humanos, Intolerância religiosa, Inclusão e Gênero. Trazendo a compreensão de que a discriminação, seja ela de qualquer ordem, é caracterizada como crime e, assim sendo, não pode ser encarada de maneira natural, mas ser combatida por todos para que os direitos, já presentes no papel, possam ser observados no dia a dia de cada cidadão. **MÉTODO:** Para tanto fora realizada uma seleção prévia a qual contemplava as escolas cadastradas pela Secretaria de Educação Municipal junto com a Coordenação de Psicologia da Faculdade Santa Maria em Cajazeiras-PB. A disposição do trabalho deu-se da seguinte forma: dividiram grupos de alunos, onde cada um fora designado para uma instituição diferente, na qual pode-se desenvolver o trabalho baseado na elaboração de palestras, atividades, técnicas de dinâmica de grupo e rodas de conversas, abordando os temas anteriormente discutidos e previamente planejados. **RESULTADOS:** O trabalho propiciou aos estudantes da escola o debate sadio a respeito das temáticas, trazendo em seus relatos vivencias quer sejam próprias ou de outras pessoas, o que tornou o debate rico, possibilitando que as discussões permanecessem entre os alunos após o termino do projeto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o projeto proporcionou aos alunos o debate a respeito de temáticas tidas muitas vezes como tabu, assim como na desmistificação de preconceitos, estreitando, assim, os laços de igualdade entre as pessoas e trazendo a necessidade de se respeitar o outro, mostrando também que as diferenças vêm a

[1] Graduanda do 10° período do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - kassiacartaxo@gmail.com.
[2] Graduanda do 10° período do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - kassiacartaxo@gmail.com.
[3] Graduando do 6° período do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - igor-roddrigues@outlook.com.
[4] Docente da Faculdade Santa Maria - FSM
[5] Docente da Faculdade Santa Maria – FSM.

somar para que determinada cultura torne-se mais rica e que pensamentos e comportamentos preconceituosos contribuem de maneira negativa para o desenvolvimento de qualquer sociedade.

Palavras chave: Diversidade, Direitos Humanos, Escola.

RELATO DA PRÁTICA DE ESTÁGIO EM PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

Albaniza Gomes De Queiroz[1]
João Paulo Duarte Pinto[2]
José Adriano Neto[3]
Hermensson Daniel Medeiros e Silva[4]

OBJETIVO: O presente trabalho tem em sua construção um plano de ação da prática do Estágio Supervisionado 1 em processos organizacionais. Assim tendo como base de uma melhor compreensão da proposta da área organizacional dentro do âmbito escolar. Tendo como objetivo principal de organiza a experiência de estágio, e de maneira especifica descrever as atividades desenvolvidas assim articulando-as com a teoria aprendida, bem como, proporcionar a articulação teórico e prático do processo formativo profissional. **MÉTODO:** Trata- se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivencia discente na prática do Estágio Supervisionado com ênfase em prevenção promocional de saúde no contexto com o foco Organizacional e do trabalho.A experiência ocorreu na cidade de Cajazeiras-PB no período de 2017.1. **RESULTADOS :**Assim, pode-se dizer que a adoção de hábitos saudáveis deve atuar em conjunto com a prevenção das causas que levam ao desgaste físico e mental. Uma vez que a qualidade de vida e saúde está diretamente relacionada ao bem-estar físico, mental e profissional de todas as pessoas e em todas as fases da vida. Durante o estágio foram realizadas palestras onde se apresentou diversas propostas de melhoria e mudanças de hábitos obedecendo a proposta contida no plano de ação o qual estaria sendo executado e poderia surtir efeitos positivos para qualidade de vida. Outras atividades de intervenção foram realizadas numa dinâmica de elevar auto estima e proporcionar satisfação aos participantes, bem como interação pessoal e contato direto individual com os que apresentavam sinais de exclusão durante as atividades. Sabe-se que as relações interpessoais têm influência direta no andamento das atividades desenvolvidas em um ambiente de trabalho. Nesse contexto, tais características podem influenciar os indivíduos, baixa autoestima negatividade, metas muito elevadas e cobranças excessivas, e, além disso, fatores externos como a ausência das interações sociais, problemas com a sociedade em que está inserido e/ou a família. Neste senário o papel do psicólogo pode vir a intervir em atividades dinâmicas que contribua com o contato físico e psíquico dos indivíduos envolvidos no ambiente laboral, assim trazendo aos inseridos neste contexto um equilíbrio e condições de trabalho mais eficaz. **CONSIDERAÇÕES**

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Psicologia - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[3] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Psicologia - Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[4] Orientador, Professor do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM- Cajazeiras/PB.

FINAIS: Diante do trabalho desenvolvido a organização da experiência de estágio foi inerente a uma realização pessoal no âmbito da aplicação do projeto. Durante o estágio percebe-se a importância de todas as novas experiências vividas em campo assim aprimorando os conhecimentos e enriquecendo os mesmos, tendo uma preocupação no referido campo. O leque de conhecimento quanto atuação do psicólogo organizacional e do trabalho foi muito mais sanado. A vivência fazendo uso de um olhar direcionado assim sendo possivél instigou uma sensibilidade de percepção antes não desenvolvida. Portanto de tudo que foi realizado no campo de estagio proporcionou sentimento de realização, felicidade e qualificação profissional.

Palavras chave: Psicologia Organizacional e do trabalho Escola. Estágio Supervisionado.

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS (AS), FAMILIARES E PROFISSIONAIS DE UM CENTRO DE AMPARO NA CIDADE DE SOUSA-PB.

Alany Coura Tomaz[1]
Cyntya Jamille Batista Martins[2]
Graziele Batista Soares[3]
Gilmara Gomes da Silva[4]
Helida Laiane Sarmento dos Santos[5]
Professor Orientador - Orlando Júnior Viana Macêdo[6]

Objetivo: propiciar reflexões, acerca da importância da boa relação e do afeto entre idosos (as), funcionários (as) e profissionais, bem como proporcionar momentos de reflexão em relação a sentimentos e pensamentos sobre pessoas importantes na vida do mesmo. Tendo em vista, a necessidade a atuação profissional de Psicologia com esse público, pois a velhice é um momento que exige mudanças e adaptações, nas quais estão presentes, ganhos, perdas, potencialidades e limitações. É também uma fase do desenvolvimento humano que produz uma série de concepções, fantasias, crenças, imagens, ideias, sentimentos no indivíduo, onde alguns fatores podem estar relacionados como, problemas de relacionamento familiar, necessidade de adaptação, perdas cognitivas, alcoolismo, aposentadoria, entre outras. Sendo assim, a preocupação do referido projeto é que haja uma boa relação entre os idosos e um bom atendimento da equipe para com eles, afim de tornar a instituição além de acolhedora um local mais dinâmico e produtivo. **Método:** o primeiro momento do presente trabalho foi realizado um estudo de campo, no município de Sousa-PB, em uma casa de amparo aos idosos. No segundo momento acontecerá a intervenção do projeto, onde os estagiários do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria, realizarão atividades com os idosos, familiares e profissionais. Tais atividades ocorrerá em grupos e serão realizadas dinâmicas, técnicas de

[1] Autora - Discente do curso de Psicologia, 8º período, da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: alany-coura@hotmail.com.
[2] Autora - Discente do curso de Psicologia, 8º período, da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail:cyntyajamille@hotmail.com.
[3] Autora - Discente do curso de Psicologia, 8º período, da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: grazielearthur.22@gmail.com.
[4] Autor - Discente do curso de Psicologia, 8º período, da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail:gilmara_nara@hotmail.com.
[5] Autor - Discente do curso de Psicologia 8° período, da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB E-mail: helidalaiane14@hotmail.com.
[6] Orientador - Docente do curso de Psicologia, da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: orlandojrvm@yahoo.com.br.

relaxamento e observações em diferentes momentos. **Resultados Esperados:** Espera-se que estás atividades despertem nos sujeitos reflexões sobre a necessidade e a importância de uma boa relação de afeto entre ambos. O intuito dessas atividades é de forma indireta, induzir a sentimentos e pensamentos sobre a importância das pessoas na vida deles(as), assim bem como, desenvolver uma relação harmoniosa. **Considerações Finais:** Nesse contexto, será de suma importância a interação social, pois poderá ser obtida uma resposta significativa em cada um dos integrantes, podendo também gerar nos sujeitos a sensação de bem-estar e um bom desenvolvimento psicossocial.

Palavras chave: Idoso, Projeto de Intervenção, Psicologia Comunitária.

TOXICOMANIA E PSICOSE: UM ESTUDO DE CASO

BARROS, Fabricio Costa Leite[1]
Senildo Xavier[2]
SOUSA, Ana Christie Pereira[3]
SOUSA, Cícera Cavalcante[4]
SARMENTO , Maria Gorete[5]

OBJETIVO: O presente trabalho objetiva apresentar um estudo de caso, que irá abordar a relação do sujeito psicótico com a droga, esse estudo se deu a partir do projeto de pesquisa e extensão 'Os Usos da Psicanálise em Extensão: a toxicomania e suas implicações', parte integrante do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. **MÉTODO:** A metodologia utilizada foi a teórico-clínica, baseada na psicanálise postulada por Freud, Lacan e contemporâneos, a qual é própria da psicanálise, onde o pesquisador estabelece uma relação transferencial, tanto com seu objeto de estudo, quanto com a teoria, analisando-se o que faz o sujeito colar com a droga, e o que o sustenta mesmo após parar o uso dessas substâncias. Partindo de um caso clínico é pertinente dizer que Freud ao lançar considerações sobre a teoria criada por ele, diz ser a psicanálise um procedimento de investigação dos processos mentais que não podem ser acessados de outra maneira, um método de tratamento para os distúrbios neuróticos e uma coleção de informações psicológicas obtidas ao longo dessas linhas, que se acumula numa nova disciplina científica. **RESULTADOS:** O caso clínico que nos norteou, revela um sujeito que frente a abstinência passou a carregar uma garrafinha com água no bolso e chegando a se comportar de forma agitada caso o retirassem dele. Na psicose há a foraclusão do nome do pai, assim como postulou Lacan, e frente ao desencadeamento é necessário que algo venha fazer suplência ao que foi foracluído, podendo assim a droga se colocar como ponte de amarração, servindo ao sujeito uma possibilidade de suplência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Implicados com a teoria psicanalítica, ao nos voltarmos para a relação estabelecida entre o sujeito e o significante droga, deparamo-nos com um caso de psicose e o enlace que o sujeito com essa estrutura passou a estabelecer com o uso de álcool e, posteriormente, com o porte de uma garrafinha com água no bolso. Nesta perspectiva, o que nos interessa é a função que o objeto exerce para o sujeito e que passa pelo crivo de sua singularidade, assim como se corrobora com a

[1] Graduando de Psicologia, Faculdade Santa Maria.
[2] Graduando de Psicologia, Faculdade Santa Maria.
[3] Graduanda de Psicologia, Faculdade Santa Maria.
[4] Bacharelada em Direito, Especialista em Direito Processual Civil pela Universidade Federal da Praíba e Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria- Cajazeiras/PB.
[5] Orientadora, Docente da Faculdade Santa Maria, Psicologa/Psicanálista, Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

particularidade do caso explanado que seja com álcool, seja com água, o objeto está sempre lá dando uma sustentação e fazendo função para este sujeito.

Palavras chave: Psicanálise, Toxicomania, Álcool, Drogas, Estudo de Caso.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDO POR MOTORES DE ESTÁGIO BÁSICO EM PROCESSOS CLÍNICOS DA FACULDADE SANTA MARIA

Fernanda Grasielly Duarte Silva [1]
Josefa Lucivânia Feitoza Gonçalves [2]
Keylanne Fernandes Oliveira [3]
Maria Luiza Queiroga Ferreira [4]
Nailsa Maria Duarte [5]
Maria Aparecida F. Menezes Suassuna[6]

OBJETIVO: Enfatizar a atuação do monitor frente aos estudantes que estão ingressando no estágio em processos clínicos, nos quais realizarão o processo de triagem e escuta psicológica que o Serviço Escola da Faculdade Santa Maria oferta, contribuindo socialmente com população da cidade de Cajazeiras - PB e outras cidades circunvizinhas. A monitoria proporciona ao acadêmico a oportunidade de poder estar fazendo parte da formação de futuros profissionais da referida instituição. A experiência vivenciada pelo monitor é importante, pois além de auxiliar os novos estagiários nesse primeiro contato individual com o paciente, ainda proporciona a oportunidade de aprender um pouco mais sobre o fazer profissional na clínica. É importante ressaltar que neste processo é possível aprender e ensinar a lidar com o sofrimento do outro de uma forma empática e humana, desprendendo-se de qualquer julgamento que possa existir, tais como crenças e valores, nos quais precisam ser deixados de lado para acolher da melhor forma possível o paciente e sua demanda. **METODOLOGIA:** através do estagio em docência o monitor vivencia a pratica em sala de aula sendo orientado por um docente da disciplina, as atividades realizadas possibilitam uma abrangente contribuição acadêmica, visto que tem a oportunidade de auxiliar estudantes da mesma área com conhecimento já aprendido, que poderão ser desenvolvidos e aperfeiçoados. Dessa maneira, o reforço do monitor que acompanha e colabora para o acontecimento das atividades é significativo para complementar sua formação acadêmica, pois proporciona oportunidade de está atuando em uma área que se identifica. Com isso, é importante ressaltar que o objetivo do trabalho do monitor junto a esses alunos contribui, pois estes em sua função espera-se que empenha-se totalmente para acompanhar os alunos, monitorá-los nos estágios, ajudá-los no que precisarem, tirar possíveis dúvidas, construir com eles um saber e compartilhar conhecimento, já que os monitores passaram pela experiência e por um processo seletivo, no qual os

[1] Graduanda em Bacharelado em Psicologia na Faculdade Santa Maria - FSM.
[2] Graduanda em Bacharelado em Psicologia na Faculdade Santa Maria - FSM.
[3] Graduanda em Bacharelado em Psicologia na Faculdade Santa Maria - FSM.
[4] Graduanda em Bacharelado em Psicologia na Faculdade Santa Maria - FSM
[5] Graduanda em Bacharelado em Psicologia na Faculdade Santa Maria - FSM
[6] Docente da Faculdade Santa Maria – FSM.

respaldam para atuarem como tal. Com isso, aprendemos a lidar com os medos e frustações, buscando diminuir os erros e aumentar os acertos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O exercício oferecido por meio da monitoria no campo universitário é um momento necessário para os acadêmicos em formação, pois permite desenvolver e conhecer um pouco mais acerca campo profissional, a partir das habilidades e conhecimentos adquiridos em sala de aula.

PARA ALÉM DOS MUROS DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO: INTERVENÇÃO EM CONDOMÍNIO PARA IDOSOS

Ewerton Winner Carlos Pontes[1]
Jonas Bezerra Ferreira[2]
Larisse Lima de Sousa[3]

OBJETIVO: Explanar propostas de intervenções para as residências do condomínio Cidade Madura, desenvolvidas por estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, no âmbito da disciplina Expressão e Representação Gráfica III, da Faculdade Santa Maria, localizada na cidade de Cajazeiras - PB. **MÉTODOS:** O presente trabalho teve como objeto de estudo o residencial Cidade Madura, cujo projeto foi concretizado pelo governo do estado da Paraíba, e vem sendo implantado desde 2014. Foi construído e inaugurado, por ordem cronológica, nas cidades de: João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras e Guarabira. Segundo informações da Companhia Estadual de Habitação Popular (CEHAP), segue padrão projetado para atender às necessidades específicas da pessoa idosa, atentando para a acessibilidade, com respaldo na NBR 9050/2015, e para as normas referentes às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), encontrando-se o condomínio munido de espaços de convivência, recreação e serviços, bem como de 40 unidades habitacionais. Para atingir o objetivo proposto, o percurso metodológico seguido foi: I. visita ao condomínio Cidade Madura, em Cajazeiras; II. vistoria técnica; III. entrevista semiestruturada com os idosos; IV. análise das informações; V. propostas de intervenção, seguindo a metodologia de Munari (1981). **RESULTADOS:** De acordo com a metodologia seguida, foi garantida a observação direta, por meio de visitas ao condomínio, e a realização de entrevista com os moradores, para que os alunos pudessem propor as intervenções, a partir das necessidades sinalizadas. Vale a ressalva de que as residências são cedidas aos idosos em um sistema de comodato, o que não lhes garante a posse do imóvel, nem possibilita modificações na edificação. Por esse motivo, as propostas foram voltadas a mobiliário. Os estudantes trabalharam em equipes, e cada uma ficou responsável por uma residência. É importante mencionar que embora o projeto arquitetônico seja igual, cada morador se apropria de forma diferente do ambiente, bem como tem necessidades também diversas. As propostas de intervenções foram variadas, contemplando: oratório, armário de cozinha, horta, mesa e cadeira. **CONCLUSÃO:**

[1]Discente do 4º período do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.
[2]Discente do 4º período do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.
[3]Orientadora. Professora do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.

Por fim, fica clara a importância de tal experiência para os discentes, que ao perpassarem as paredes da faculdade e lidarem com problemas reais e concretos, conseguiram dar um passo à frente no que diz respeito a efetiva prática da profissão escolhida, não só pelo conhecimento adquirido, mas também pela possibilidade da experimentação da relação cliente-projetista, que indubitavelmente acompanha qualquer profissional na área da Arquitetura e Urbanismo engajado com a promoção do bem-estar e do bem habitar.

Palavras chave: Idosos. Intervenção. Relação cliente-projetista. Cidade Madura.

TÉCNINCAS DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA COMO AUXÍLIO À PRÁTICA INFORMÁTICA APLICADA AO PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO USANDO O SOFTWARE SKETCHUP

Isael Saraiva dos Santos[1]
Rafael de Carvalho Costa Abrantes[2]

OBJETIVO: Instruir por meio didático e ilustrativo, conduzir o usuário ao conhecimento de técnicas e organizações ao uso do *Software SketchUp* para modelagem gráfica, auxiliando na prática de Arquitetura e Urbanismo. **MÉTODOS:**O estudo teve origem da experiência vista na monitoria na disciplina de Informática aplicada a Arquitetura II, no curso de Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria. O Guia resulta da necessidade de disponibilizar caminhos que aperfeiçoem a concepção de uma modelagem gráfica, organizacional e *workflow,* fluxo de trabalho, para os alunos. Foi desenvolvido por uma construção de dados através dos seguintes pontos metodológicos: 1) pesquisa pela origem do programa por meio da busca pelo seu desenvolvedor; 2) pesquisa para que tipo de conteúdo iria ser disponibilizado; 3) análise de sua utilização perante o mercado pelos profissionais; e 4) elaboração de conteúdo ilustrativo, a fim de que tenha forma intuitiva, através de imagens e etapas do procedimento das técnicas e informações sobre as ferramentas adicionais para melhor concepção de modelagem virtual. Além disso, viu-se a ânsia de atribuir um conteúdo para instigar a busca de formas de conseguir fluxo de trabalho. **RESULTADOS:** Para a construção do conteúdo foi preciso investigar qual ponto os alunos tinham dificuldades em realizar as atividades, para que os mesmos possam se sobressair na utilização do programa com comandos essenciais aqualquer atividade apresentada pelo professor, bem como exercícios simples no final do guia para testar os conhecimentos adquiridos. Houve ainda a necessidade de estudar qual método utilizar para que a composição desses exercícios sejam facilmente compreendidos da melhor forma, apenas com a utilização do guia. Com a concepção desse material, os alunos terão facilidade no uso de programas de modelagem gráfica e no manuseio de ferramentas da área, contribuindo na maior compressão da materialidade visual. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o guia terá função de complementar o conteúdo exposto em sala, tendo intuito de conduzir ao aluno outras formas de exercitar comandos para que o fluxo de trabalho e modelagem gráfica seja melhor, pois viu-se que durante a disciplina é exigido uma profunda e regular pesquisa. Bem como promover ao aluno curiosidades em buscar

[1]Discente do 6º período do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.
[2]Orientador. Professor do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.

sempre por modelagem e parâmetros, para que sua atuação acadêmica e profissional possa ser eficiente.

Palavras chave: Modelagem Gráfica, *Google SketchUp*, *Workflow*, Parâmetros.

UTILIZAÇÃO DE MAQUETES COMO PROCESSO DE PROJETO EM ARQUITETURA E INTERIORES

Alanda da Silva Sousa[1]
Paula Valeska Formiga Vieira[2]
Larisse Lima de Sousa[3]

OBJETIVO: Demonstrar a importância da maquete física para a concepção do projeto arquitetônico. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência, que advém da monitoria na disciplina de Maquetes, no curso de Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria. O objetivo foi alcançado através dos seguintes procedimentos metodológicos: 1) elaboração do programa de necessidades, através de entrevista entre os estudantes; 2) adoção de inspirações Biomiméticas - para a maquete volumétrica-, e nos estilos *Art Nouveau* e *Art Déco* - para a maquete de interiores-, com estímulo à construção de repertório/ pesquisa de projetos correlatos; 3) pesquisa de materiais e técnicas construtivas; e 4) elaboração de maquetes de exterior e interior, aliando estilo, forma e função. **RESULTADOS:** Para a concepção de maquetes tanto de interiores quanto de exteriores, os estudantes atentaram para: a importância da escala e da proporção; os materiais e sua aplicabilidade; a plasticidade seguindo a função; e começaram a aprender sobre *layout* e conforto ambiental a partir da elaboração de maquetes. Os alunos tiveram que pesquisar sobre os estilos da Arquitetura, *Art Nouveau* e *Art Déco*, para entenderem melhor e decidirem com qual estilo iriam trabalhar. Nas maquetes de exteriores, tiveram dificuldades em encontrar inspirações na natureza. Foi necessário, portanto, a realização de pesquisas, além da utilização de maquetes de papel ou croquis. Os principais resultados foram maquetes bem elaboradas, refletindo a solução dada pelos alunos para suprir o programa de necessidades. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maquete física é uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento da proposta projetual, por permitir o manuseio das formas que compõem o programa, além de obter melhor percepção do projeto e incentivar a criatividade dos alunos. As maquetes apresentadas, em sua maioria, foram bem elaboradas para que a volumetria, a plástica e a estética tanto seguissem o programa de necessidades proposto para cada equipe, quanto ficassem esteticamente atrativas. Embora algumas equipes não tenham procurado os monitores para sanar as dúvidas, deixando a desejar na apresentação, os que participaram das orientações foram bem-sucedidos. Com isso, nota-se que a

[1] Discente do 6º período do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do 4º período do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.
[3] Orientadora. Professora do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.

produção de maquetes é importante para desenvolver a criatividade do aluno, para o mesmo aprimorar seus conhecimentos acerca do projeto proposto, além de induzir estudos para executá-la da melhor forma e, assim, compreender a relevância de escolher os materiais que irão utilizar.

Palavras chave: Biomimética. Estilos Arquitetônicos. Maquetes. Arquitetura.

PARA ALÉM DOS MUROS DA FACULDADE: INTERVENÇÕES COM IDOSOS RESIDENTES NO CONDOMÍNIO CIDADE MADURA, EM CAJAZEIRAS - PB

João Paulo Araújo Vidal Freitas[1]
Layanne Saraiva da Silva[2]
Pitágoras Marques Medeiros[3]
Victória Torres de Menezes Araújo[4]
Larisse Lima de Sousa[5]

OBJETIVO: Este trabalho resulta dos esforços do grupo de extensão "Lar, doce (C)idade Madura", composto por alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria. Nesse sentido, o objetivo foi apresentar atividades desenvolvidas por esses estudantes com idosos residentes no condomínio Cidade Madura, localizado na cidade de Cajazeiras-PB. **MÉTODOS:** Inicialmente foram feitos estudos, através de apostilas, artigos e livros pesquisando em acervos online ou físicos, muitos deles disponibilizados pela orientadora do projeto, gerando a partir disso, discussões acerca do público-alvo, ou seja, os idosos. O projeto arquitetônico do condomínio foi cedido ao grupo, que passou a analisar questões referentes a implantação, acessibilidade, arborização, presença de espaços comunitários e individuais. A partir disso, surgiu a necessidade de realização de vistorias técnicas e entrevistas semiestruturadas com os idosos, para visitação das moradias e do próprio condomínio como um todo, verificando as potencialidades e os problemas que os usuários enfrentam diariamente. Por fim, após essas investigações acerca das rotinas dos idosos, foi proposta uma atividade de bingo e foram coletadas possibilidades de futuras intervenções. **RESULTADOS:** Na entrevista, surgiram críticas sobre o cuidado familiar e o sistema de visita, e sobre a respectiva saída dos moradores, sendo relatada como limitada, tanto pela distância quanto pela dificuldade de transporte. Foram feitas intervenções sociais, onde buscou-se compreender e entender os moradores locais, levando diálogo e um certo dinamismo, com brincadeiras e interação estudantes-idosos e mesmo entre os pares. Com a intenção de desviar um pouco sobre os problemas locais e sociais,

[1] Discente do 5º período do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do 5º período do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do 7º período do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do 7º período do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.
[5] Orientadora. Professora do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade Santa Maria.

levamos um bingo aos moradores, onde disponibilizamos a entrega de kits como premiação ao bingo voluntario. **CONCLUSÃO:** As intervenções realizadas configuraram-se como via de mão dupla: se, por um lado, trouxeram dinamismo e ânimo na rotina dos idosos, por outro, possibilitou aos estudantes, engajamento com questões de cunho social, retirando-os do seu lugar comum e confrontando-os com outras realidades. Nesse sentido, em que se pese as melhorias para os moradores do condomínio, bem como para os estudantes, essa pesquisa extrapola os muros da faculdade para esbarrar com pessoas e necessidades reais e ofertar a ambos os grupos conhecimento, empatia e empoderamento.

Palavras chave: Arquitetura. Cidade Madura. Idosos. Residência.

A MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE PRÁTICA EM AVALIAÇÃO NUTRICIONAL COMO UM MÉTODO PARA MELHORIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 5º PERÍODO DE NUTRIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andreza Silva Pereira[1]
Cândida Maria de Figueirêdo Martins[2]
Rayanne de Araújo Torres[3]

OBJETIVO: Apresentar as atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de prática em avaliação nutricional do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM e o papel do monitor no desenvolvimento das atividades propostas. **MÉTODO:** Estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, com análise realizada a partir das atividades desenvolvidas por duas monitoras da disciplina prática em avaliação nutricional, acerca das aulas práticas em laboratório e aulas de campo dos alunos do 5º período do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria, durante o período 2017.1 e 2017.2. **RESULTADOS:** O presente relato de experiência demostra as atividades executadas durante monitoria-acadêmica da disciplina prática de avaliação nutricional, sob a orientação da docente Rayanne de Araújo Torres. A monitoria foi realizada com a colaboração dos alunos do quinto período de Nutrição da FSM, durante o turno vespertino e noturno. Dentre as funções da monitoria prestada pode-se destacar: aulas práticas no laboratório, aulas de campo com a docente e orientações sobre a elaboração dos relatórios. Inicialmente ocorreram alguns pontos negativos em relação ao desenvolvimento das atividades, onde não havia adesão da maioria dos alunos e ocasionalmente ocorria choque de horário no laboratório, devido outras atividades de monitorias e práticas ministradas por algum docente. Entretanto, essa situação logo foi resolvida com os técnicos do laboratório e posteriormente os alunos começaram a frequentar as monitorias, onde ocorreu troca de conhecimento e experiência. É valido destacar, que no decorrer das ações da monitoria, a mesma representou uma excelente oportunidade de vivenciar o processo de ensino-aprendizagem sob o olhar da docência. Assim sendo, pode-se considerar que o maior contato e empoderamento acerca de conhecimentos específicos, bem como o desenvolvimento de atividades voltadas para a área da docência, favorece ao monitor adquirir uma posição crítica em relação a sua formação acadêmica e futura profissão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A monitoria de prática em avaliação nutricional foi de grande importância e nos permitiu aprofundar

[1] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[2] Discente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.
[3] Docente do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras, Paraíba.

o conhecimento teórico e prático na área em questão. Além disso, é um espaço de aprendizagem e troca de saberes, entre os discentes e docentes. É valido ressaltar, que a monitoria acadêmica é um grande incentivo à prática docente que contribui para a formação de profissionais cada vez mais capacitados, pois, proporciona ao monitor o desenvolvimento da capacidade de interação com as turmas e o desenvolvimento do trabalho em equipe, além de possibilitar uma nova postura estudantil frente às inúmeras situações que podem ocorrer no âmbito acadêmico e futuramente profissional. Logo, a monitoria acadêmica deve ser realizada com qualidade e responsabilidade, a fim de solucionar problemas e facilitar o processo de aprendizado dos alunos.

Palavras chave: Avaliação nutricional. Estado nutricional. Monitoria. Composição corporal.

SISTEMA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE BROMATOLOGIA: Relato de experiência

Lavínia Maria Aquino PEREIRA[1]
Neusa Lygia Vilarim PEREIRA[2]

OBJETIVOS: Explanar a experiência vivida na monitoria acadêmica da disciplina de Bromatologia no Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, com análise feita a partir do trabalho desenvolvido por 01 (um) discente-monitor do Curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria da cidade de Cajazeiras-PB durante as atividades de monitoria realizada nos semestres de 2017.1, estando em andamento e com desfecho em 2017.2. **RESULTADOS:** O presente relato de experiência traceja atividades planejadas e executadas a favor da disciplina de bromatologia. O processo de seleção se deu por meio de edital. A prova foi discursiva, sendo elaborada e corrigida pela professora responsável pela disciplina em questão. Após o resultado, houve uma reunião com professor orientador. Nessa reunião, foi elaborado um Plano de Trabalho, no qual seriam discutidas as futuras atividades e obrigações, bem como horários a serem cumpridos pelas monitoras. A monitoria foi realizada com os alunos do terceiro período de Nutrição, durante o turno da manhã. Durante a monitoria, foram realizadas atividades como providenciar os materiais antes das aulas práticas; auxílio durante as aulas práticas e nos relatórios; levantamento dos reagentes do laboratório; atividades de apoio pedagógico como: incentivo ao estudo, conhecimento teórico antes das aulas práticas; pré-correção deigir relatórios e, correção final do relatório com o professor. Durante a monitoria, foi possível rever o conhecimento de outra forma, com outros olhos, mais madura e com atenção para detalhes que às vezes foram passados despercebidos quando feito a disciplina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao participar da monitoria, foi possível ver a importância dessa prática para com os alunos e com o professor orientador. A presença desse tipo de atividade na academia se faz importante, uma vez que o estudante tem a oportunidade de rever teorias e práticas já vivenciadas, bem como aprender a lidar com professores e outros funcionários. Além de contribuir para o conhecimento do monitor, a monitoria é um auxílio ao professor.

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[2] Docente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria.

PALATABILIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA OBESIDADE

Juliana Gomes de Oliveira[1]
Barbara Costa Paulino[2]

OBJETIVO: Analisar a influência da palatabilidade na escolha e ingestão dos alimentos nos seres humanos, bem como, a relação de alimentos palatáveis e a obesidade. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica entre os anos de 2010 a 2015 nos idiomas português e inglês. A pesquisa foi feita em revistas científicas, livros técnicos e bancos de dados, como: *Medline, Lilacs e Scielo* a fim de se realizar um levantamento bibliográfico com diversidades de estudos e de bases científicas. Ao todo foram utilizados dois livros e nove artigos de revistas científicas, no qual, foram selecionados, analisados e discutidos. Os artigos eram referentes à palatabilidade como principal fator de risco para desenvolvimento da obesidade e a palatabilidade *versus* o vicio alimentar. Sendo este período definido em decorrência da maior abrangência de estudos, concomitante a dados atualizados sobre o assunto. **RESULTADOS:** O principal resultado obtido durante a pesquisa foi à inter-relação entre alimentos palatáveis e a obesidade. Os alimentos considerados palatáveis são os industrializados que em sua composição tem uma alta quantidade de açúcar, gordura que geram uma sensação de prazer e consequentemente o vicio alimentar. Esse tipo de alimentação é preocupante, pois o consumo exagerado pode levar a obesidade e como consequência diversas doenças, como, as doenças crônicas não degenerativas e as doenças cardiovasculares. O sistema nervoso central tem uma ligação considerável no que diz respeito ao vicio alimentar, o hipotálamo é responsável pelo controle central da ingestão, uma destruição do hipotálamo ventromedial (HVL) que é considerado como o “centro de saciedade” causa obesidade e uma lesão do hipotálamo lateral (HL) considerado “centro da fome” produz hipofogia severa. A leptina é um hormônio produzido no tecido adiposo que tem como função o controle do apetite (saciedade), porem pessoas obesas possui muita leptina, mas ela não é capaz de exercer sua função, fazendo com que essas pessoas nunca se sintam saciadas, gerando então o vicio alimentar. **CONCLUSÃO:** Por fim, concluímos que a palatabilidade dos alimentos esta totalmente relacionada com produtos industrializados de baixo valor nutricional, ou seja, não contem os nutrientes essenciais. Porem são ricos em gorduras saturadas, aditivos e açucares o que se explica terem um alto teor de calorias. Alimentos processados e semi-processados estão totalmente relacionados com o vicio alimentar e como consequência a prevalência da obesidade. As pessoas que costumam manter esse tipo de dieta podem tornar-se dependentes (viciados) pela

[1] Discentes do curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria.

sensação de prazer e bem estar que estes venham a proporcionar por atuarem diretamente no sistema nervoso central causando a dependência como em qualquer outra droga.

Palavras chave: Obesidade. Fator de risco. Consumo de alimentos.

TERAPIA NUTRICIONAL NAS ALERGIAS ALIMENTARES

Cynthia Moreira de Albuquerque[1]
Letícia de Sousa Casimiro[2]
Ronny Cleyton Carvalho dos Santos[3]
Vanádia Alves Carlos de Sousa Araújo[4]
José Bruno Nunes Ferreira Silva[5]

Objetivos: Identificar os estudos de atualização sobre alergias alimentares e a terapia nutricional. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura dissertativa na qual foram utilizados artigos publicados nas bases de dados PubMed, SciELO e MEDLINE entre os anos 2013 a 2015. Os descritores utilizados foram alergias alimentares, reações adversas e hipersensibilidade associados ao operador booleano AND. Foram selecionados apenas artigos publicados em português. **Resultados:** Nesse estudo, foram encontrados 4 artigos satisfatórios. Nos últimos anos, os pesquisadores têm dado certa importância na patogênese e na prevenção de doenças alérgicas associadas à alimentação. De acordo com os estudos, estima-se que a alergia alimentar afeta até 4% da população. A frequência da alergia alimentar inicia-se na infância durante os dois a três primeiros anos de vida. Os sinais e sintomas afetam principalmente os tratos respiratório, digestivo e tegumentar. Os sintomas podem piorar quando as alergias aos inalantes são exacerbadas por mudanças sazonais ou ambientais. Desse modo, o comprometimento pode desencadear alergias graves culminando nas reações anafiláticas e consequentemente morte. Os principais alimentos relacionados à hipersensibilidade alimentar são o amendoim, o leite, o ovo, a castanha, o peixe e a soja. Alimentos ricos em proteínas. As reações alérgicas podem ser classificadas em quatro tipos: tipo I - reação anafilática, tipo II - citotóxica, tipo III - reação por complexo antígeno anticorpo, e tipo IV - reação de imunidade celular. **Considerações finais:** Dessa forma, o nutricionista, profissional habilitado para assuntos envolvendo alimentação em conjunto com a equipe multidisciplinar, podem fornecer elementos ideais para atenuar as complicações alérgicas e ampliar à adesão integral ao tratamento. Além disso, as diretrizes da prevenção de alergias têm se empenhado para melhorar o acompanhamento médico na na prevenção de doenças alérgicas.

Palavras chave: alergias alimentares, reações adversas, hipersensibilidade.

[1] Discente do curso de graduação em Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de graduação em Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de graduação em Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de graduação em Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[5] Biomédico. Docente da Faculdade Santa Maria.

BENEFÍCIOS DO ENRIQUECIMENTO DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO COM ALIMENTOS FUNCIONAIS

Alexandre Alves de Sousa[1]
Larissa de Brito Medeiros[2]

OBJETIVO: Objetivou-se no presente estudo realizar uma revisão da literatura sobre os benefícios para saúde humana do enriquecimento de produtos de panificação com alimentos funcionais. **MÉTODO:** Realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura existente nas bases de dados SCIELO, PUBMED, SCIENCE DIRECT e GOOGLE ACADÊMICO. As pesquisas de artigos foram realizadas no período compreendido entre 20 de Outubro a 02 de Novembro do ano de 2016, a partir do levantamento de 23 artigos, sendo que destes foram selecionados 15 artigos publicados entre os anos de 2010 a 2016 por se adequarem mais à presente pesquisa. **RESULTADOS:** Os alimentos funcionais são definidos como alimentos que proporcionam benefícios para a saúde além do seu valor nutricional básico. Em um estudo no qual foi realizada a produção de biscoitos enriquecidos com farinha de maçã e aveia, observou-se aprovação por parte dos provadores em testes de análise sensorial e melhora da composição com aumento de teor de fibras alimentares, proporcionando possíveis efeitos benéficos na prevenção e tratamento de algumas doenças como diabetes, arteriosclerose, câncer de cólon e diverticulites, além de poder reduzir o colesterol e os triacilgliceróis e aumentar o HDL-c, a sensibilidade à insulina e saciedade. Outro estudo demonstrou que a substituição da farinha de trigo por farinhas de grão-de-bico e de *ora-pro-nobis* na elaboração de pão apresentou boa aceitação, contribuindo para uma possível prevenção do diabetes mellitus, das dislipidemias, câncer de cólon e osteoporose, além de efeitos benéficos no controle da pressão arterial e na regulação glicêmica e do peso corporal proporcionados pela farinha de grão de bico. Já em relação à farinha de *ora-pro-nobis* adicionada, é sugerido sua ação expectorante e antissifilítica e na redução dos processos inflamatórios e recuperação da pele queimada. Adicionalmente, uma pesquisa que desenvolveu pães enriquecidos com grão e farinha de chia, demonstrou satisfação dos consumidores e possíveis benefícios que essa semente pode proporcionar à saúde humana, por ser rica em ácidos graxos ômega 3 e fibra. **CONCLUSÃO:** Alimentos como pães e biscoitos, conhecidos por serem "calorias vazias", e, portanto, não terem grande contribuição nutricional, passam a proporcionar aos indivíduos nutrientes importantes como as fibras e ácidos graxos essenciais à medida que são enriquecidos com alimentos funcionais. A busca por componentes alimentares funcionais em substituição a ingredientes tradicionais em determinadas preparações tem crescido no mercado alimentício,

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[2] Docente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria.

demonstrando que os consumidores estão cada vez mais preocupados com a saúde, sendo um marco para a conscientização da importância da educação nutricional.

Palavras chave: Alimento Funcional. Panificação. Alimentos Fortificados.

PADRONIZAÇÃO DE MEDIDAS CASEIRAS NA MONITORIA DE TÉCNICA DIETÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Romélia Nunes da Silva[1]
Barbara Costa Paulino[2]

OBJETIVO: Desenvolver uma padronização das medidas caseiras mais utilizadas nas preparações de refeições, a fim de facilitar o porcionamento destas e a elaboração de cardápios. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência relativo à disciplina de Técnica Dietética do curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria, durante os períodos 2016.2 - 2017.1. Durante dois dias, no laboratório de Técnica dietética da Faculdade Santa Maria, utilizando uma balança eletrônica, foram pesados e porcionados os principais alimentos utilizados em preparações, procurando também fazer as comparações entre medidas caseiras e medidas padronizadas. Durante o desenvolvimento, eram porcionados em colheres de chá, colheres de sopa, colheres de sobremesa e xicara de chá, os alimentos sólidos e, posteriormente, estes eram pesados, e para os alimentos líquidos, estes eram medidos em copos americanos e comparados com os copos de medidas padronizadas. **RESULTADOS:** Foram encontradas os seguintes resultados para os alimentos porcionados: Arroz branco: Xícara de chá - 165g; Xícara de café - 75g; Arroz parboilizado: Xícara de chá - 150g; Xícará de café - 75g; Amido: Colher de chá padronizada - 5g; Colher chá caseira - 5g; Colher de Sopa padronizada - 10g; Colher de Sopa caseira - 5g; Açúcar: Xícara de chá - 275g; Xícara de café - 85g; Xícara de chá padronizada - 210g; Colher se sopa - 15g; Col de sopa padronizada - 15g; Sal: Colher de sopa - 10g; Colher de sopa padronizada - 10g; Vinagre e água: Xícara de chá - 200 mL; Xícara de café - 110 mL; Adoçante: Xícara de chá - 30g; Xícara de café - 10g; Leite: Xícara de café - 100 mL; Xícara de chá - 200 mL; Copo duplo - 450 mL; Óleo de soja: ½ Xícara de chá padronizada - 130 mL; 1 xícara de chá - 180 mL; 1 xícara de café - 120 mL; Colher de sopa padronizada - 15 mL; Manteiga: Colher de sopa - 20g; Colher de Sobremesa - 20g; Leite em pó: Colher de sopa - 5g; Maçã com casca - 130g; Aveia em flocus: Colher de sopa - 10g; Xícara de chá - 125g; Chocolate em pó: Colher de sopa - 10g; ½ Xícara de café - 10g; Farinha de mandioca: Xícara de chá - 130g; Colher de sopa - 10g. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No preparo de alimentos, um dos pontos mais importantes, é a quantificação adequada dos ingredientes, sendo esta realizada de forma mais eficiente por meio de medidas controladas, porém a utilização de medidas caseiras é uma alternativa a estas quando não for possível usá-las e, a padronização destas garante que tenham quantidades equivalentes às medidas padrão, proporcionando assim, a produção de preparações de qualidade excelente.

[1] Graduanda do Curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras/PB.
[2] Docente do curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria.

Descritores: Planejamento de cardápios. Monitoria. Nutrição.

DIETA CARIOGÊNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Caroline Duarte da SILVA[1]
Ana Joyce Lacerda VIEIRA[2]
Ana Késsia Torres GOMES[3]
Ana Thaísa Mota XAVIER[4]
Diogo Chyrac de Souza DANTAS[5]
Larissa Brito de MEDEIROS[6]

OBJETIVOS: O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre dieta cariogênica. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de artigos publicados na base de dados GOOGLE ACADEMICO; SCIELO E LILACS, usando os seguintes descritores: dieta cariogênica, cárie e nutrição. Foram encontrados 08 artigos publicados no período de 2014 a 2017, porém apenas 04 artigos foram selecionados por se adequarem mais a presente pesquisa. **RESULTADOS:** A cárie dentária é uma doença multifatorial, infecciosa e é uma das patologias de maior incidência na infância. A presença do biofilme, massa composta por bactérias colonizadoras, na cavidade oral, é o principal fator etiológico da cárie dental. A alimentação é um fator primário para a suscetibilidade no desenvolvimento de cárie e está relacionada à introdução dos carboidratos refinados na dieta, principalmente os açúcares, como a sacarose, frutose e lactose. As bactérias do biofilme utilizam os açúcares para seu metabolismo energético, com consequente produção dos ácidos orgânicos que acarretam no desenvolvimento de cáries e desmineralização de tecidos dentários devido à redução do pH. Dessa forma, a dieta é uma importante agente na formação da cárie, sendo capaz de causar desequilíbrios no biofilme com aumento no número de patógenos através da capacidade de reduzir o pH local. Alguns autores avaliaram, por exemplo, que o refrigerante de cola possui valor do pH muito baixo, considerado crítico para o esmalte dentário com consequente desenvolvimento de lesões por erosão e cárie. Valores de pH abaixo de 5,5 são apontados como críticos para dissolução do cálcio contido na hidroxipatita e fluorapatita, substâncias importantes para a estrutura dentária. Através de análises de questionários e de diários alimentares foi possível obter evidências da ação da dieta no aparecimento e desenvolvimento da cárie dentária, sendo a alta frequência de ingestão de sacarose apontada como o principal fator para o risco de desenvolvimento da cárie. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como a cárie dentária é uma doença muito prevalente na infância, é de extrema importância

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria.

a conscientização dos pais sobre o controle de ingestão de açúcares e refrigerantes na dieta dos seus filhos. Portanto, a atuação multiprofissional, com envolvimento do cirurgião-dentista e nutricionista, através de ações educativas, é capaz de promover a prevenção do estabelecimento de novas lesões de cáries por meio do conhecimento e percepção dos prejuízos causados por uma dieta cariogênica.

HÁBITOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luan Rudierd Severo Duarte[1]
Ágda Lourenna Gregório Dantas[2]
Andresa Leite Ferreira Palitot[3]
Francisca Lourenço Rodrigues[4]
Maria Cecília Pereira[5]
Ocilma Barros de Quental[6]

OBJETIVO: Analisar os hábitos alimentares na adolescência e suas consequências. **MÉTODO**: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no período de abril de 2017, onde utilizou-se as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): LILACS e SciELO. Associação aos Descritores Controladores em Ciência da Saúde (DeCs): “adolescente,” “hábitos alimentares” e “nutrição”, sendo identificados 235 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra; idioma português, Brasil) e exclusão (artigo duplicado e que não condiziam com o tema), restaram 50 artigos disponíveis, nos quais apenas 08 foram utilizados para a pesquisa e disponíveis no LILACS, datados de 2015-2016. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** Quando falamos em hábitos alimentares na adolescência, junto com o assunto vem uma determinada polêmica, pois os mesmos possuem na maioria das vezes uma prática alimentar errada, e consequentemente determinando assim sua vida adulta sendo como uma vida não muito saudável. No Brasil essa prática é bastante utilizada, tendo como principais alimentos os fastfoods, lanches gordurosos, e um baixo consumo de frutas e hortaliças, favorecendo assim o desenvolvimento de várias comorbidades. O adolescente é uma construção social moderna, que significa a possibilidade da emergência de subjetividade. Biologicamente é a fase de maior velocidade do crescimento do indivíduo, o que implica uma necessidade de maior aporte calórico e de nutrientes. A partir dai, viu-se a necessidade de cuidar da alimentação dos adolescentes para prevenir posteriormente agravos a saúde. Com isso, precisamos entender que existem políticas públicas voltadas para a saúde têm sido de grande importância para a população do país, mesmo com as dificuldades de sua plena implementação. Tem-se em vista a grande importância de se alimentar de maneira saudável, da prática de atividades físicas, evitando assim uma fase adulta cheia de doenças e problemas relacionados à alimentação. E na produção por parte do profissional de

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria - FSM.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM.
[4] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM.
[5] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

saúde, em estar sempre se relacionando diretamente com esses adolescentes, conscientizando acerca de sua alimentação, e se errada, todos os riscos e consequências que essa irá trazer para sua vida. **CONCLUSÃO:** Podemos perceber o quão se faz importante a boa conduta alimentar na adolescência, visto que é a fase que irá anteceder a adulta, compreendendo assim uma das fases mais importantes para se cuidar dos hábitos alimentares, e para prevenção de futuras doenças que são acometidas como consequências de maus hábitos como diabetes, hipertensão, hiperlimidemias, entre outras. Podemos perceber também o quanto é importante essa propagação de informação desde a residência do adolescente, como também do ambiente onde o mesmo está inserido, como escolas, faculdades, entre outros onde ele possa visitar com frequência. Foi possível também através do presente estudo, constatar que a maioria dos adolescentes está em sobrepeso, favorecendo assim um ambiente mais propício para o desenvolvimento das comorbidades acima citadas. Através de todos os problemas que são presenciados, reflete-se a importância do aumento das ações de promoção e prevenção à saúde desses adolescentes, para que haja a conscientização acerca da melhoria desses hábitos alimentares, e para que haja também uma redução no tratamento desses jovens já doentes por conta dos maus hábitos alimentares.

Palavras chave: Adolescentes, hábitos alimentares, nutrição.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ANATOMIA NOS CURSOS DE SAÚDE E COMO SUPORTE NO PROCESSO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hyohanna Batista Mendes[1]
Maria Diane Praxedes Barbosa[2]
Samara Alves Brito[3]

Objetivo: Relatar a evolução dos alunos durante a monitoria da disciplina de anatomia humana, ressaltando sua importância uma vez que esse apoio acadêmico está relacionado a resultados positivos de aprendizado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, relato de experiência com análise desenvolvida por meio do trabalho executado por duas monitoras do curso de Bacharelado em nutrição realizando as atividades no Laboratório de Anatomia da Faculdade Santa Maria - FSM, na cidade de Cajazeiras-PB durante os semestres de 2016.1 e 2016.2 **Resultados:** Durante o período de execução da monitoria na disciplina de Anatomia Humana, foram ministradas monitorias pelos monitores nos turnos manhã e noite e quando possível a tarde, nos adequamos ao um método em vimos resultados, que consiste em aulas expositivas com peças anatômicas e sintéticas, associada a teoria em que foram utilizados: quadro disponibilizado pela faculdade e também dispositivo de mídia como a TV, após a nossa explanação dávamos um tempo para formarem grupos de estudos e revisar o conteúdo ali estudado, após alguns minutos voltávamos a aula expositiva revisando e dando oportunidade para que eles fossem os protagonistas durante aquele momento, assim desenvolvendo não somente o conteúdo estudado como também a sua desenvoltura diante do público. Com essa metodologia foi possível observar o envolvimento e grande interesse dos alunos com a troca de experiência entre aluno e monitor, a harmonia entre ambos para que a aula fluísse de forma proveitosa. Além disso, os alunos em que se faziam mais frequentes obtiveram notas satisfatórias e tinham maior desenvoltura ao discutir o conteúdo. Em contrapartida os que não se faziam presentes tinham notas consideravelmente inferiores quando comparada aos demais, levando ao elevado número de insatisfação com as notas. A atuação das atividades de monitoria trouxe aprendizado e motivação tanto para a prática de docência como uma admiração particular pela disciplina anatomia humana que envolve o conhecimento do nosso próprio ser. **Considerações finais:** a monitoria de anatomia humana pode ser percebida que se faz necessário durante o curso auxiliando as aulas ministradas pelo professor, trazendo benefícios aos alunos monitores e aos alunos monitorados, assim obtivendo êxitos a absorção do conteúdo e aprovação na disciplina. A

[1] Discente do curso de Nutrição- Monitora de Anatomia Humana da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Nutrição- Monitora de Anatomia Humana da Faculdade Santa Maria.
[3] Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.

experiência de transmitir conteúdos em salas de laboratório pôde nos proporcionar interação e conduta responsável, mesmo diante de diferentes situações que surgem no âmbito de trabalho, onde estas também tem sua contribuição, fazendo com que a monitoria desempenhe suas atividades com coerência sendo bem sucedida em suas habilidades acadêmicas e proporcionando ainda um bom relacionamento com os profissionais atuantes no laboratório.

Palavras chave: Anatomia humana. Docência. Monitoria.

A INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES

Luzia Gleciliana Batista[1]
Samara Alves Brito[2]

Objetivos: Verificar a influência dos exercícios físicos regulares em indivíduos acometidos pela diabetes. **Metodologia:** Esse estudo se deu por intermédio de um levantamento teórico usando as bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico. De inicio foram encontrados 58 artigos no SciELO, 124 artigos no LILACS e 158 no Google Acadêmico, totalizando 340 artigos encontrados, sendo utilizados os artigos publicados nos últimos cinco anos. Depois de uma seleção contextual dos artigos selecionados, três artigos foram utilizados nessa revisão teórica. **Resultados:** Por meio desse estudo foi possível verificar que o treinamento físico regular tem a capacidade de diminuir alguns sintomas dos diabéticos, como: a poliúria assim como glicosúria, que consequentemente estão relacionados a redução da glicemia. Os exercícios físicos trazem diversos benefícios, entretanto, existe a possibilidade de ele causar uma alta excreção de albumina (uma importante proteína plasmática) quando realizado de forma irregular. Quando feita de forma correta e frequente pode vim a ser um aliado a diabetes e também contra a hipertensão, entre outros benefícios. **Considerações Finais:** Com esse estudo foi possível verificar que os exercícios físicos de forma regular são recomendados para portadores de diabetes. Porém, essa pratica ainda não é tão utilizada, sendo por tanto um dever de profissionais da saúde sempre está ressaltando para a população menos esclarecida a importância dessa prática, não só para controlar a glicemia, mas também para prevenir distúrbios metabólicos e outros tipos de doenças, assim como gerar melhor qualidade de vida à população.

Palavras chave: Exercícios físicos, Diabetes, Glicemia.

[1] Graduando em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria - FSM.
[2] Docente da Disciplina Anatomia Humana pela Faculdade Santa Maria - FSM.

A EDUCAÇÃO SOB UMA NOVA ÓPTICA: A IMPORTÂNCIA DA PSICOPEDAGOGIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Raimara Amaro de Freitas[1]
Ísis Magalhães[2]
Lis Magalhães[3]
Luana Lindolfo Querino[4]
Maria Iranilda Silva Magalhães[5]
Francisco Yarllison Silva Freitas[6]

OBJETIVOS: Refletir a contribuição que a psicopedagogia, enquanto mecanismo de inclusão, proporciona no âmbito do processo de ensino-aprendizagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada através da leitura de artigos científicos disponíveis no meio virtual, em específico, utilizou-se de arquivos indexados no banco de dados da plataforma SCIELO e LILACS. Foram utilizados artigos em português, inglês e espanhol cuja data de publicação foi compreendida entre os anos de 2010 a 2017. Durante a pesquisa foram identificados 88 artigos elencados mediante busca com o descritor psicopedagogia, após analise foram selecionados 15 artigos que tratavam de maneira a elucidar a temática em questão. **RESULTADO:** Desde o nascimento o homem está constantemente exposto à processos de aprendizagem, desde o ato de falar, andar, reconhecer pessoas, ao ato de aprender. Todavia, nem todos têm a mesma agilidade na aprendizagem, alguns tem mais dificuldades, ao passo que outros é mais acelerado. É nessa interface que a Psicopedagia entra, atuando na área cognitiva do ser aprendente, visando identificar o problema, seja ele; dificuldade de aprendizagem, transtorno, distúrbio, deficiência, ou até mesmo um problema emocional ou social, que interfere esse processo. A ciência em questão, teve sua gênese na Europa, justamente, devido ao insucesso escolar e de lá dissipou-se para o mundo. A mesma possui um enfoque interdisciplinar ligada a área da educação e saúde, abrangendo a Pedagogia, a Psicanalise, a Psicologia, a Epistemologia, a Linguística, a Neuropsicologia, dentre outras. Não podendo, as práticas psicopedagógicas, ser utilizadas de forma isoladas, visto a grande complexidade que envolve o ser (psíquico, emocional, social, cognitivo, orgânico e funcional). Nesse sentido, é indubitável que o processo de ensino aprendizagem seja complexo. A

[1] Discente do Curso de Pós-graduação, stricto sensu, em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade do Juazeiro do Norte.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente da Disciplina de Bioestatística da Faculdade Santa Maria (Orientador).

Psicopedagogia, portanto, fundamenta-se, sobretudo, na identificação de dificuldades, que podem existir nesse processo, usando estratégias adequadas para intervir junto ao problema. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, fica entendido portanto, que a proposta da psicopedagogia é tratar o aprendente com equidade, proporcionado o aprendizado individualizado às especificidades de cada ser.

Palavras chave: Aprendizagem, educação, equidade.

AMEBÍASE: MECANISMOS FISOPATOGÊNICOS, TRANSMISSÃO E DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO CAUSADA PELA *ENTAMOEBA HISTOLYTICA*

José Luis Pereira Vieira
Maria Débora Calorina César
Mayssa Rayanne de Oliveira Xavier
Vitória Almeida de Freitas
Diego Vinicius Amorim Cavalcanti

OBJETIVO: O estudo tem como objetivo descrever os mecanismos fisiopatogênicos, a transmissão e o diagnóstico da infecção causada pelo parasita *Entamoeba histolytica,* através de uma revisão na literatura científica. **METODOLOGIA:** O trabalho supracitado, trata-se de uma revisão integrativa, que teve como base a análise de cinco artigos científicos publicados nas bases de dados do Scielo e Google Acadêmico, os quais explanam os mecanismos fisiopatológicos, bem como a transmissão e o diagnóstico da amebíase. **RESULTADOS:** A tamanha facilidade que o homem possui em ser contaminado por *Entamoeba histolytica* pode ser explicada pela condição na qual a doença é transmitida. Sabe-se que a amebíase é uma parasitose de veiculação hídrica, a qual é transmitida por via oral-fecal, diretamente pelo consumo de água ou alimentos contaminados com fezes humanas contendo cistos do parasito. A infecção amebiana ocorre quando os cistos atravessam o estômago sem serem danificados por ação do suco gástrico, desencistando-se no intestino delgado. O processo de invasão tecidual ocorrerá preferencialmente no ceco, sendo iniciado por intermédio das lectinas localizadas na superfície dos trofozoítos, que irão reconhecer moléculas estruturais do intestino do hospedeiro. Os tecidos intestinais parasitados apresentarão degeneração celular, ocasionada pela diminuição da resistência do epitélio, devido a um comprometimento da integridade da camada lipídica e proteica que o compõem, levando a uma necrose amebiana e formação de pequenas úlceras. Com a mucosa intestinal comprometida, o paciente desenvolve um quadro febril, com dor abdominal, diarreia e disenteria. Contudo, além da amebíase intestinal, os trofozoítos podem chegar à circulação sanguínea através da parede do intestino delgado e causar a amebíase invasiva (segunda maior causa de mortes por parasitas), atingindo diversos órgãos, especialmente o fígado, onde se desenvolvem abcessos hepáticos e pode haver desenvolvimento de um quadro frequentemente fatal. O diagnóstico laboratorial da amebíase intestinal é realizado através de exames parasitológicos de fezes, realizando a procura por cistos e/ou trofozoítos de *Entamoeba histolytica.* Em geral, são encontrados cistos em fezes consistentes e trofozoítos em material fecal diarreico ou pastoso. Além dos exames parasitológicos de fezes, podem ser utilizados exames imunológicos, como: o Ensaio Imunoenzimático (ELISA) e a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a amebíase é uma doença parasitológica de grande impacto na homeostasia, visto os danos que os trofozoítos são capazes de causar ao organismo. Desse modo, pode-se observar que, através da implantação de saneamento básico correto e educação sanitária é possível erradicar a doença, devido seu ciclo ser monoxênico e ter apenas o homem como hospedeiro.

Palavras chave: *Entamoeba histolytica,* Amebíase, Diagnóstico.

CARACTERISTICAS DA ANEMIA FERROPRIVA NA GESTAÇÃO

DHANNATAN OLIVEIRA DE LUCENA[1]
MARIA CARULINI SOUSA FERNANDES[2]
BRUNNA KARLA SILVA BATISTA[3]
ALINNE DE OLIVEIRAFERNANDES[4]
VINICIUS BROLIN DE PADÚA SILVA[5]
PIERRI EMANOEL DE ABREU OLIVEIRA[6]

Objetivo: Identificar as características da anemia ferropriva no período da gestação. **Metodologia**: A pesquisa bibliográfica foi feita através de publicações realizadas na base de dados SCIELO e LILACS, foram utilizados os descritores: anemia ferropriva, Anemia e gravidez. Para a obtenção de informações foram selecionados 7 artigos publicados de 2014 a 2017 todos brasileiros que atenderam os critérios previamente estabelecidos. **Resultados:** Anemia é a diminuição da hemoglobina no sangue. Elas podem ocorrer em qualquer idade, sendo mais frequentes na criança devido à grande necessidade de produção de células para o processo de crescimento. A carência alimentar, deficiência de ferro e as perdas sanguíneas são as principais causas que geram anemias no período da gestação. A análise mostrou que as gestantes podem apresentar sinais e sintomas como baixa no número de hemácias, gerando falta de apetite e de concentração e palidez, quadro de tontura, cansaço, queda de cabelo, dores de cabeça e nas penas, e no bebê pode gerar dificuldades no crescimento, baixa de peso, parto prematuros e aborto. O diagnostico é feito através de exames hematológicos avaliando as condições sanguíneas da mulher gravida mostrando os valores da hemoglobina e ferritina. O tratamento consiste na suplementação medicamentosa de ferro e ácido fólico, acompanhada pela ingestão de alimentos ricos em ferro e vitaminas. É preciso ter atos simples, como cuidados preventivos fazendo o pré-natal corretamente e manter a alimentação correta. **Considerações finais:** a anemia ferropriva na gestação é um problema de saúde que está relacionado a condições socioeconômicas, campanhas voltadas para as gestantes como a importância do pré-natal e cuidados na alimentação poderiam melhorar a qualidade de vida tanto da mãe como a do bebê.

Palavras chave: Anemia; Ferro; Gestação.

[1] Acadêmico do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmica do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmica do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Acadêmico do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Orientador, especialista em Docência do Ensino Superior e bacharel em Biomedicina.

HUMAN PAPILOMA VIRUS (HPV) - CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E PREVENÇÃO

MARIA CARULINI SOUSA DANTAS[1]
ALINNE DE OLIVEIRA FERNANDES[2]
BRUNNA KARLA SILVA BATISTA[3]
DHANNATAN OLIVEIRA LUCENA[4]
DANDARA DIAS CAVALCANTE ABREU[5]

OBJETIVO: Identificar e analisar as principais causas, consequências e métodos preventivo para o Papiloma Vírus Humano (HPV). **METODOLOGIA:** O método utilizado para produção do resumo foi análises de artigos publicados na base de dados Scielo (Scientifica Eletronic Library Online), onde foram utilizados 10 artigos, para a obtenção de informações teve como descritores vírus, câncer, HPV. **DISCUSSÃO:** Papiloma Vírus Humano (HPV), habita mucosa e pele como, vulva, pênis, vagina e o colo do útero, causada por um tipo viral oncogênico. É a infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo todo, mundialmente estima-se que o número de mulheres infectadas pelo vírus chega a 291 milhões. A prevalência de mulheres infectadas pelo vírus nos EUA é de 26,8% com idades entre 14 e 59 anos. No Brasil, a prevalência de infecção do colo do útero varia entre 13,7% e 54,3%. Dos mais de 140 genótipos identificados, cerca de 40 infectam o trato genital e estão divididos em HPV de alto e baixo risco, dependendo do potencial oncogênico. Tem como forma de transmissão o contato direto com a pele e mucosa,de mãe para filho durante o parto e o contato sexual, sendo o potencial causador do câncer de colo do útero e verrugas vaginais, podendo causar também no ânus, pênis, orofaringe e boca.A forma de tratamento escolhida deve considerar a idade do paciente, o tipo de HPV, extensão e localização da lesão.O uso da camisinha é a principal fora de prevenção e não deve ser esquecida durante o ato anal e oral. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou os tipos de HPV, sua forma de transmissão, as conseqüências que um HPV não cuidado pode trazer, medidas de prevenção como a vacina, e a forma de tratamento. Embora seja um assunto conhecido ainda há muita desinformação sobre o mesmo chegando a ocasionar mortes, visto que o número de vacinação ideal ainda não foi atingido. Sendo assim, deve-se conscientizar toda a população de uma forma ampla sobre todos os fatores de risco, causas, conseqüências, prevenção e tratamento do mesmo.

Palavras chave: Câncer; HPV: Vírus.

[1] Acadêcima do curso de BIOMEDICINA da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêcima do curso de BIOMEDICINA da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêcima do curso de BIOMEDICINA da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêcima do curso de BIOMEDICINA da Faculdade Santa Maria.
[5] Orientadora, Especialista em Hematologia Clínica.

INFECÇÕES CAUSADAS POR BACTÉRIAS E FUNGOS EM INDIVÍDUOS COM *DIABETES MELLITUS*: PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES GLUT

Vinicius Wanderlei Alexandre Silva[1]
Maykon Deyvison Leonidas de Souza Santos[2]
Higor Braga Cartaxo[3]
Idalina Ingridy de Souza Lopes[4]
Kercia Duarte do Nascimento[5]
José Bruno Nunes Ferreira Silva[6]

Objetivos: Identificar na literatura científica as principais infecções bacterianas em indivíduos com *diabetes mellitus* com associação e participação dos receptores GLUT. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura dissertativa na qual foram utilizados artigos publicados nas bases de dados PubMed, SciELO e MEDLINE nos últimos vinte anos. Os descritores utilizados foram GLUT receptor, diabetes complications e metabolic pathways associados ao operador booleano AND. Foram selecionados apenas artigos publicados em inglês. **Resultados:** Foram encontrados cinco artigos relacionados com o objetivo proposto. No entanto, a literatura ainda é escassa sobre manifestações secundárias em pacientes com diabetes no que se refere as implicações dos receptores GLUT. Os indivíduos diabéticos são mais susceptíveis a infecções devido as alterações fisiológicas provocarem falha na homeostasia da pele, tornando-os susceptíveis à agressão causada por fungos e bactérias. O crescimento do microrganismo em um ambiente nutricional propício A dificuldade na ativação e sinalização dos receptores GLUT pode provocar inflamações agudas. **Considerações finais:** As infecções bacterianas e fúngicas em pacientes diabéticos tendem a ser mais graves, uma vez que as altas concentrações de glicose, por períodos prolongados, aceleram o processo de crescimento do microrganismo e são fatores de risco para as complicações crônicas do *diabetes mellitus*. A falha na sinalização dos receptores GLUT causam complicações mais extensas como amputações e cegueiras. Estudos que demonstrem a participação dos receptores GLUT serão relevantes para o entendimento dos mecanismos envolvidos nas complicações secundárias e crônicas. No entanto, a prevenção do agravamento das complicações pode ser feita através da alimentação adequada, acompanhamento multiprofissional, orientação educacional e controle glicêmico por utilização da insulina.

[1] Discente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: *diabetes mellitus*, complicações metabólicas, GLUT.

MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS E NEUROLÓGICOS DA CISTICERCOSE HUMANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E SISTEMÁTICA

Maykon Deyvison Leonidas de Souza Santos[1]
Mayllon Amancio Leonidas de Souza Santos[2]
Higor Braga Cartaxo[3]
Vitoria Almeida de Freitas[4]
Maria Débora Carolina César[5]
Diego Vinicius Amorim Cavalcanti[6]

OBJETIVO: A pertencente pesquisa tem como objetivo apresentar os principais mecanismos fisiopatológicos e neurológicos que apresenta a cisticercose ao acometer o organismo humano. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativo da literatura realizado através das bases de dados Scielo e Lilacs, onde foi feito um levantamento de 4 artigos científicos publicados em idiomas inglês e português entre os anos de 1947 a 2017, sendo os mesmo de abordagem relacionada a temática proposta. Foram utilizados como descritores as seguintes palavras: cisticercose, manifestações oculares e neurocisticercose. **RESULTADO:** A ocorrência dos aspectos neurológicos em relação ao acometimento do sistema nervoso central do homem está relacionada com a infecção causada por estágios larvais de um parasita, onde acarreta o aparecimento da neurocisticercose humana, sendo um problema particularmente comum em países latino-americanos, asiáticos e africanos, possuindo assim uma alta endemia onde consequentemente provoca, sobre tudo, vários sintomas dentre eles a epilepsia crônica, desmaios, convulsões e fortes dores de cabeça. Enquanto a neurocisticercose tem sido o alvo de inúmeros relatos na literatura, a cisticercose cardíaca, especialmente a miocárdica, que apresenta como principal sintoma a insuficiência cárdica levando a alteração na função miocárdica, foi constatado através dos estudos que alguns indivíduos apresentaram comprometimento na valva mitral e defeitos no septo interventricular. Além dos relacionados comprometimentos que foi mencionado, o cisticerco ao cair na corrente sanguínea pode instalar-se em outros locais do corpo humano podendo afetar o musculo esquelético e o olho, local onde irá causar a cisticercose ocular que apresenta sintomas discretos e indolores, podendo se agravar comprometendo, assim, a visão por descolar a retina. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, podemos concluir que a cisticercose é uma doença causada através de cisticercos que é a

[1] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Professor de Hematologia Básica e Clinica e Parasitologia Geral da Faculdade Santa Maria.

forma larval de um parasita onde o mesmo ao penetrar no organismo percorrerá por meio da corrente sanguínea podendo se hospedar em diferentes órgãos causando distintas doenças.

Palavras chave: Cisticercose, Manifestações oculares, Neurocisticercose.

FATORES QUE INTERFEREM A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA, EFICÁCIA DO TRATAMENTO, QUANDO DESCOBERTO PRECOCEMENTE E EVOLUÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

PINHEIRO; Mônica Beatriz Alves[1]
ALCANTARA; Antônio Gomes da Silva[2]
FERNANDES; Luzirene Oliveira[3]
ASSIS; Rawely Tavares de[4]
PADÚA; Vínícius Brolin[5]
OLIVEIRA; Pierri Emanoel de Abreu[6]

Objetivo: A presente pesquisa tem como objetivo avaliar os métodos de rastreio do câncer de próstata e possíveis dificuldades de diagnóstico precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Foram selecionados artigos com textos completos, utilizando banco de dados o Scielo e BVS (biblioteca virtual de saúde). As palavras chaves utilizadas foram câncer de próstata, diagnóstico e tratamento, em seguida ocorreu a construção da revisão de literatura. **Resultados:** O toque retal e a dosagem de PSA (antígeno prostático específico), têm sido utilizados como métodos de rastreamento precoce para o câncer de próstata, proporcionar ao paciente um diagnóstico com maiores chances de cura, sem utilizar tratamentos muito agressivos, a neoplasia da próstata, é a segunda em maior incidência entre homens de até 50 anos. Muitos autores defendem o uso do PSA, mesmo que ao apresentar alterações não sejam especificamente causadas por presença células maligna, entretanto estudos internacionais apontam que esta pratica de rastreamento pouco tem contribuído, e por isso o toque retal continua sendo o exame mais recomendado e de primeira escolha para prevenção ou diagnóstico precoce. Existem ainda outros fatores que podem dificultar o diagnóstico deste tipo de câncer como por exemplo, falta de adesão dos homens a realização do toque, além da precariedade dos serviços de saúde. **Considerações finais:** o câncer de próstata se tornou uma das formas mais prevalentes de neoplasias que acometem os homens. A maioria dos homens não sentem seguros a procurar as unidades básica de saúde por medo de expor seu corpo diante de um profissional de saúde, as campanhas de incentivo precisam ser mais eficientes para que a sensibilização

[1] Acadêmica do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmica do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmica do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Acadêmico do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Especialista em Docência do Ensino Superior e Bacharel em Biomedicina - Faculdade Santa Maria.

dos homens seja menor, e ainda é preciso diminuir o preconceito que existe em torno do exame do toque retal.

Palavras chave: Câncer de próstata, tratamento, eficácia.

PORTADORES DA ANEMIA FALCIFORME E SUAS LIMITAÇÕES

Gabrielle de Pádua[1]
Lucibel Albuquerque de Andrade[2]
Luana Querino[3]
Layanna Cartaxo[4]
Francisca Mirely Sarmento[5]
Alexsandra Laurindo Leite[6]

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo apresentar as limitações dos portadores de anemia falciforme. E orientar as populações sobre os cuidados a serem tomados com os portadores dessa mutação genética. Realizamos essa pesquisa, através de leituras e avaliações de artigos pesquisados nas bases de dados SCIELO e LILACS. **Metodologia:** O resultado inicial da busca foi de 111.376 artigos no LILACS e 2.103 no SCIELO. Após leitura e avaliação dos artigos usamos o critério de inserção e restrição, selecionamos 02 artigos, usamos como critério de seleção de pesquisa: a) artigos que incluíam no título ao menos uma combinação, dos termos usados na estratégia de busca, b) escrito em língua portuguesa como critério, c) artigos que tinha como meta abordar as limitações aos portadores de anemia falciforme. d) artigos com texto datado nos anos de 2013 á 2017. **Resultados:** O contexto atual nos mostra que as principais limitações dos indivíduos portadores de anemia falciforme estão associadas a vários aspectos de qualidade de vida relacionada à saúde, com ênfase para os aspectos físicos, sociais, e emocionais. O impacto maior está relacionado ao aspecto físico porque está correlacionada com a dor que o portador vivencia por conta da doença. Outro ponto negativo é o mental por decorrer da intensa preocupação dos familiares para com a saúde do portador, em lidar com as manifestações da DF e das suas possíveis mudanças na sua rotina diária, impostos pelo tratamento médico e os frequentes procedimentos hospitalares. **Conclusão:** Com a discussão proposta nesse trabalho, tentamos elucidar a importância e a necessidade de se realizar um trabalho com os portadores da DF e suas limitações para que dessa forma haja uma construção no controle da desordem psicossocial que interfere negativamente na qualidade de vida dos mesmos. Bem como desenvolver ações que levem conhecimento sobre a anemia falciforme para a sociedade, visto que é uma doença ainda invisível pela

[1] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM - CAJAZEIRAS/PB.
[2] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM - CAJAZEIRAS/PB.
[3] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM - CAJAZEIRAS/PB.
[4] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM - CAJAZEIRAS/PB.
[5] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM - CAJAZEIRAS/PB.
[6] Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM- CAJAZEIRAS/PB.

maior parte da população, por não ter esclarecimentos que possibilitem a desconstrução de estigmas em relação à doença.

Palavras chave: Portadores, anemia falciforme, limitações.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA SÍNDROME DE CRI-DU-CHAT: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MANOEL BONFIM CRUZ DE LIMA[1]
MICHAELY RODRIGUES ALVES[2]
TAYNA ALVES BATISTA[3]
NATÁLIA SAIONARA DE OLIVEIRA SOUSA[4]
HILDINARA DE SOUZA LIMA[5]
JÉSSICA ALVES MOREIRA[6]

OBJETIVO: Realizar um estudo na literatura sobre as principais características clínicas da síndrome de Cri-Du-Chat. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que ocorreu por meio de consulta às bases de dados LILACS e SCIELO com artigos científicos publicados entre 2010 e 2016, utilizando os seguintes termos: "Síndrome do Miado do Gato", "Cri-Du-Chat" e "Características Clínicas", escritos em Português e Espanhol. **RESULTADOS:** A síndrome de Cri Du Chat, ou síndrome do miado do gato, foi descrita pela primeira vez em 1967 pelo geneticista francês Lejeune. Trata-se de uma desordem cromossômica que afeta cerca de 1:50.000 nascidos vivos. O choro do recém-nascido portador da doença assemelha-se ao miado de um gato, característica peculiar que deu nome a essa síndrome, esse choro tipo miado de gato está associado há uma malformação da laringe. A causa é apresentada como: esporádica, cerca de 85% dos casos definidos como acidente biológico e está diretamente ligada ao aumento da idade materna. As pesquisas até agora existentes demonstram que os portadores da Síndrome do Miado do Gato apresentam principalmente: Choro típico, peso baixo ao nascer, deficiência mental, crescimento lento, hipotonia, anormalidade na laringe. Os aspectos pré-natais caracterizam um crescimento lento intra-uterino, movimentos fetais diminuídos e alterações neurofaciais associadas a malformações neuro-osseas, como holoprosencefalia com espinha bífida e meningomielocele. **CONCLUSÃO:** Com esse trabalho que as principais características clínicas da Síndrome de Cri-Du-Chat foi esclarecidas e que houve um entendimento mais amplo sobre essa síndrome genética, confirmados pelos achados bibliográficos. Portanto, torna-se necessário o conhecimento dessas principais características pelos profissionais da saúde para que possam ser encaminhadas para tratamentos específicos o mais precocemente possível.

[1] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Cri-Du-Chat. Síndrome do Miado do Gato. Características.

ASPECTOS GENÉTICOS E CLÍNICOS DA SÍNDROME DE SPOAN: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MARIANA ALVES RODRIGUES[1]
GRAZIELE SOUZA COURA[2]
RAISSA GARDENIA FERREIRA DE ARAUJO[3]
NATALIA SAIONARA DE OLIVEIRA SOUSA[4]
MANOEL BONFIM CRUZ DE LIMA[5]
JESSICA ALVES MOREIRA[6]

OBJETIVOS: Realizar um estudo na literatura atual sobre os principais aspectos genéticos e clínicos da Síndrome de Spoan. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que ocorreu por meio de consulta às bases de dados LILACS, BVS E SCIELO com artigos científicos publicados entre 2008 e 2016, utilizando os seguintes termos: “SPOAN” e “Síndrome de Spoan”, escritos em Português, Inglês e Espanhol. **RESULTADOS:** A síndrome de Spoan é uma ocorrência genética de herança autossômica recessiva, que foi identificada no estado do Rio Grande do Norte e está relacionado com muitos casamentos de consanguíneos. O termo SPOAN foi criado associando-se a primeira letra dos sintomas característicos da doença: paraplegia espástica, atrofia óptica e neuropatia periférica. Ambos os sexos podem ser afetados e a doença parece se comportar da mesma maneira em homens e mulheres. Até o ano de 2012, foram diagnosticados no Brasil 69 pessoas com essa condição, com idade entre 5 e 72 anos. A quase totalidade delas vive ou é originária do Alto Oeste do Rio Grande do Norte e pertence a 44 famílias, a maior parte das quais consanguíneas. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se com esse trabalho que a síndrome de Spoan foi explicada e que houve um entendimento mais amplo sobre essa ocorrência genética. Com isso, é muito importante destacar que novas pesquisas na área da genética são essenciais para identificar o gene responsável pela síndrome Spoan. Medidas de apoio, como a fisioterapia e adaptações para melhorar o desempenho motor e visual são fortemente recomendadas. Além disso, a população afetada necessita de um apoio multiprofissional com ênfase no aconselhamento genético para sanar as probabilidades e dar apoio a toda a população.

Palavras chave: Síndrome de Spoan. Genética. SPOAN. Genética.

[1] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

O ACONSELHAMENTO GENÉTICO NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

LUZIRENE OLIVEIRA FERNANDES[1]
KYIOSHI DOS SANTOS ABREU[2]
GRAZIELE SOUZA COURA[3]
RAISSA GARDENIA FERREIRA DE ARAUJO[4]
MANOEL BONFIM CRUZ DE LIMA[5]
JESSICA ALVES MOREIRA[6]

OBJETIVOS: Realizar um estudo na literatura sobre o aconselhamento genético no Brasil e as novas políticas implantadas no sistema único de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que ocorreu por meio de consulta às bases de dados BVS e LILACS com artigos científicos publicados entre 2013 e 2016, utilizando os seguintes termos: “Aconselhamento Genético”, “Genética no Brasil” e “Genética médica”, escritos em Português. **RESULTADOS:** Segundo a literatura o termo genetic counseling, o qual foi traduzido no Brasil como aconselhamento genético, embora counseling não signifique, de forma nenhuma, dar conselhos, é o atendimento de famílias / pessoas com doenças genéticas e que este atendimento seja baseado no princípio da neutralidade do profissional em relação às decisões dos clientes. É realizado o aconselhamento genético com objetivo de fornecer informações detalhadas sobre determinada condição que é ou pode ter origem genética. O atendimento é direcionado para indivíduos afetados por doenças genéticas e malformações congênitas e suas famílias e para pessoas sem histórico familiar de doença genética, mas que possuam risco aumentado de que seus descendentes apresentem alguma dessas doenças. Diante do exposto, é importante ressaltar que o serviço genético no Brasil é ofertado, na maioria das vezes, por universidades federais ou em grandes centros urbanos do Sul e Sudeste do Brasil. **CONCLUSÃO:** A portaria Nº 981, de 21 de Maio de 2014 que altera, acresce e revoga dispositivos da Portaria nº 199/GM/MS, de 30 de janeiro de 2014, que institui a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, aprova as Diretrizes para Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e institui incentivos financeiros de custeio. Essa portaria veio para ser dar ênfase e recursos ao serviço genético no Brasil e ao atendimento multiprofissional para mais de 6 milhões de pessoas que sofrem com algum tipo de problema genético no nosso país. Com isso, fica claro que o Ministério

[1] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

da Saúde do Brasil esta proporcionando novos recursos e estimulando a inserção de novos profissionais habilitados para o aconselhamento genético.

Palavras chave: Aconselhamento Genético. Genética Médica. Genética. Brasil.

CITOGENÉTICA NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUZIRENE OLIVEIRA FERNANDES[1]
JOSEFA ALDEIDE DE ABREU[2]
IGNA KAELINE DE MOURA SÁ[3]
MANOEL BONFIM CRUZ DE LIMA[4]
ARTHUR ANTUNES FERREIRA MARTINS[5]
JESSICA ALVES MOREIRA[6]

OBJETIVOS: Objetivou-se com esse estudo relatar a contribuição que o projeto de extensão CITOGENETICANDO NA COMUNIDADE no processo educação-conscientização para a população em geral das cidades de Icó/CE, Cajazeiras/PB e Uiraúna/PB da disciplina de tópicos contemporâneos do curso de biomedicina. **MÉTODO:** O presente projeto de extensão foi realizado em 3 cidades do Nordeste do Brasil com a participação de cerca de 200 pessoas, no semestre de 2017.2 sendo realizadas visitas uma vez por semana, em dia e horário acordado em grupo. **RESULTADOS:** Durante as visitas a comunidade, ficou visível o quão a sociedade é carente de informações na área da Genética Humana e foi observado o total interesse por essa temática, houve uma participação bastante proveitosa e ativa no desenvolvimento e realização desse projeto de extensão. Em relatos realizados pela comunidade, constatou-se que ainda existe receio em debater sobre síndromes genéticas e sobre o preconceito que pessoas portadoras de síndromes genéticas sofrem por falta de conhecimento das pessoas envolvidas em seu ambiente familiar e até mesmo no ambiente escolar. Além disso, foi identificado que a Síndrome de Down é a mais conhecida pela população e isso esta diretamente ligado ao fato dessa síndrome ser a mais prevalente no Brasil, acomentendo cerca de 1 a cada 800 nascidos vivos. **CONCLUSÃO:** Assim, Concluiu-se com esse trabalho que é de suma importância levar novos conhecimentos na área da Genética para as comunidades brasileiras, assim quebrando paradigmas e transformando a sociedade. Por fim, é preciso vencer e/ou minimizar as dificuldades promovendo um melhoramento na distribuição de informações.

Palavras chave: Comunidade. Conhecimento. Citogenética.

[1] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

ASPECTO CLÍNICO E HEMATOLÓGICO DA SÍNDROME DE CHEDIAK-HIGASHI: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MANOEL BONFIM CRUZ DE LIMA[1]
JOSEFA ALDEIDE DE ABREU[2]
IGNA KAELINE DE MOURA SÁ[3]
ARTHUR ANTUNES FERREIRA MARTINS[4]
KYIOSHI DOS SANTOS ABREU[5]
JESSICA ALVES MOREIRA[6]

OBJETIVOS: O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão da literatura atual acerca da síndrome de Chediak-Higashi abordando seus aspectos hematológico e clínico além de sua incidência no mundo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que ocorreu por meio de consulta às bases de dados LILACS e SCIELO com artigos científicos publicados entre 2011 e 2017, utilizando os seguintes termos: “Síndrome de Chediak-Higashi”, “Chediak-Higashi” e “Aspectos Clínicos”, escritos em Português, Inglês e Espanhol. **RESULTADOS:** A síndrome de Chediak-Higashi é caracterizada por graus variados de albinismo oculocutâneo, infecções recorrentes, alterações de coagulação e envolvimento neurológico variado. O tratamento é o transplante de medula óssea, que corrige os defeitos imunológicos e hematológicos. Pacientes não tratados evoluem frequentemente a óbito por infecções bacterianas ou por desenvolverem a “fase acelerada” linfoproliferativa. Aproximadamente 85% dos pacientes apresentam uma fase acelerada da doença, com febre, icterícia, hepatoesplenomegalia, pancitopenia, diátese hemorrágica e alterações neurológicas. O esfregaço do sangue periférico é examinado para pesquisar grânulos gigantes nos neutrófilos e outras células. O esfregaço da medula óssea é examinado para corpos de inclusão gigantes nos leucócitos precursores das células. A incidência corresponde a menos de 200 casos confirmados no mundo, o que a torna uma ocorrência genética raríssima. **CONCLUSÃO:** A partir dos estudos realizados concluiu-se que os principais aspectos clínicos e hematológicos da síndrome de Chediak-Higashi foram esclarecidos e que houve um entendimento mais amplo sobre essa síndrome genética, confirmados pelos achados bibliográficos. Dessa forma, as evidências demonstradas no estudo, alertam para necessidade da comunidade científica e acadêmica conhecimento e informações sobre essa síndrome, bem como, justificam a importância dessa pesquisa para o mundo acadêmico.

[1] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Síndrome de Chediak-Higashi. Genética. Aspectos.

ASPECTOS HEMATOLÓGICOS ASSOCIADOS À INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES DIALÍTICOS: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Samara Lucas De Sousa[1]
Maria Stefanya Pereira da Silva[2]
Wallace Rolim Abrantes[3]
José Victor de Abreu Oliveira[4]
Jéssica Alves Moreira (Orientadora)[5]

OBJETIVO: O presente estudo tem por objetivo esclarecer de forma ampla as principais consequências hematológicas envolvidas na insuficiência renal crônica. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura através da pesquisa de artigos nas bases de dados LILACS e SciELO. Os artigos selecionados de maior relevância para o estudo foram em número de 114. Para a busca dos mesmos foram utilizados os seguintes descritores: Insuficiência renal crônica, anemia, diálise, e eritropoietina. Os critérios de inclusão foram estudos realizados entre os anos de 2009 e 2016. Foram utilizados os filtros, texto completo disponível e assunto principal, ficando um total de 11 artigos, dos quais 5 satisfizeram nossa pesquisa. Dados da SBN (Sociedade Brasileira de Nefrologia) e NKF (National Kidney Foundation) também foram incluídos na pesquisa. **RESULTADOS:** Segundo a SBN a insuficiência renal crônica define-se pela perda gradativa da função dos rins, ocasionando o desequilíbrio de fluídos e eletrólitos no corpo, acumulando metabólitos no sangue, bem como, diminuindo a taxa de filtração glomerular. Mundialmente, estima-se que as enfermidades do sistema renal correspondam por cerca de 850 milhões de óbitos anuais, e a Insuficiência Renal Crônica (IRC) expande até 8% ao ano. O aumento da Insuficiência renal crônica foi definida como um dos maiores impasses de saúde pública, sendo considerada um problema social e econômico em todo o mundo. Nessa situação, os pacientes acometidos por essa enfermidade enfrentam diversas alterações nos hábitos de vida, principalmente na realização das atividades diárias, necessitando de terapêuticas e internações hospitalares rotineiras. As alterações hematológicas nos pacientes renais acontecem devido à diminuição dos eritrócitos, que é ocasionado progressivamente pela redução do hormônio renal eritropoietina, podendo se manifestar em qualquer estágio da IRC desenvolvendo um quadro anêmico. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista, que grande parte da população possui IRC e seus fatores associados, pode-se

[1] Discente do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria
[4] Discente do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

concluir que é essencial a monitorização da vigilância em saúde na prevenção contra o aumento dessa patologia. É de suma relevância alertar a população para os principais fatores de riscos e as consequências geradas pela IRC.

Palavras chave: Anemia, Dialise, Eritropoetina, Insuficiência Renal Crônica.

ASSOCIAÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES COM MULHERES NA FASE DO CLIMÁTERIO

Alécia Coura Tomaz[1]
Aline Trajano do Nascimento[2]
Anne Carolinne da Silva Linhares[3]
Otávio Soares Nascimento[4]
Thalita Barbosa Andrade[5]
Alexsandra Laurindo Leite[6]

Objetivo: Identificar a prevalência das doenças cardiovasculares em mulheres na fase climatério. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados LILACS e SCIELO, onde foram encontrados 39 artigos científicos e somente 6 artigos correspondia com o objetivo da pesquisa. **Resultados esperados:** As doenças cardiovasculares apresentam altos índices de mortalidade no Brasil, de acordo com os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), em ambos os sexos, porém é considerado que as mulheres na pós-menopausa retratam um maior índice de desenvolver o distúrbio. A fase climatério é marcada pela falência ovariana, onde a uma transição entre os períodos reprodutivos e não reprodutivos da vida da mulher, expandindo-se até os 65 anos. Com a mudança hormonal, as mulheres apresentam um aumento de gordura visceral secundária, também perdem a proteção desempenhada pelo estradiol, que relaciona-se no desenvolvimento de doença coronariana. Estudo realizado mostrou que em cerca de 8,6 milhões de mulheres a cada ano morrem por doenças cardíacas e acidente vascular cerebral (AVC). Sugerem como possibilidade que a terapia hormonal seria capaz de atuar como prevenção dos eventos cardiovasculares e da aterosclerose, através dos efeitos sistêmicos ou genômicos e não genômicos que estariam ligados diretamente no coração e nos vasos. Porém, a indícios que usuárias da reposição hormonal aumentariam a ocorrência de tromboembólicos e câncer de mama. **Considerações Finais:** É esperado que as mulheres tenham consciência dos riscos da cardiovasculares na fase climatério pois estão mais susceptíveis a este distúrbio, que incluem exames bioquímicos frequentemente para que tenham o controle.

Palavras chave: Doença Cardiovascular; Fase Climatério; Mulheres.

[1] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

CARACTERIZAÇÃO E PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DO DIABETES: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA; Vinicius Brolin de Padúa[1]
INHEIRO; Mônica Beatriz Alves[2]
ALCÂNTARA; Antônio José Gomes de[3]
FERNANDES; Luzirene Oliveira[4]
OLIVEIRA; Pierri Emanoel de Abreu[5]

Objetivo: Caracterizar o Diabetes e identificar as principais complicações causadas pelo Diabetes Mellitus não tratado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual foram utilizadas as bases de dados LILACS, SCIELO E BVS, e os descritores utilizados foram: complicações e Diabetes mellitus, sendo selecionados artigos publicados entre os anos de 2012 a 2017 no idioma português. **Resultados:** O Diabetes Mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, relacionando-se a disfunções e insuficiência de órgãos, resultando em defeitos na secreção ou ação inadequada da insulina, causando destruição das células beta do pâncreas, resistência insulínica, prejudicando órgãos como olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), são consideradas um dos mais fatigantes problemas da saúde pública global, sendo responsáveis por 63% dos 36 milhões dos óbitos ocorridos mundialmente em 2008. Os resultados encontrados na revisão vão desde complicações microvasculares como as neuropatias que atingem os nervos periféricos que são responsáveis por carregar e trazer informações do cérebro para as extremidades do corpo, nefropatias que é a doença ou disfunção dos rins, e retinopatia que atinge os vasos sanguíneos dos olhos podendo causar cegueira, e macrovasculares como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral e doença vascular periférica. **Considerações finais:** É de extrema importância orientar a população sobre os principais problemas que o diabetes pode causar e as formas de prevenir a doença como alimentação saudável e pratica de exercícios físicos.

Palavras chave: Diabetes Mellitus, complicações e prevenção.

[1] Acadêmico do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmico do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmica do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Especialista em Docência do Ensino Superior e Bacharel em Biomedicina - Faculdade Santa Maria.

MANEJO CLINICO EMERGENCIAL AO GRANDE QUEIMADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jeová Guedes de Lima[1]
Stephanie Danielly de Oliveira Melo[2]
Yéron de Araujo Cartaxo[3]
Rilávia Eneilha Monteiro Alves[4]
Francisca Bruna Bezerra[5]
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa[6]

OBJETIVO: realizar uma revisão de literatura a acerca da conduta clinica no atendimento inicial ao grande queimado, visando diminuir as falhas e os danos futuros de uma conduta inadequada. **MÉTODO:** essa pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a qual foi desenvolvida no período de agosto a setembro de 2017, a partir do levantamento bibliográfico na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os seguintes Descritores Controlados de Ciências da Saúde (DeCS): “queimadura” e “tratamento de emergência” usando a expressão booleana AND sendo encontrados 876 artigos. Os filtros utilizados foram: texto disponível, publicados nos últimos 5 anos e idioma português e inglês, ficando um total de 64 artigos nos quais apenas 5 foram utilizados para a pesquisa. O critério de exclusão foi não responder ao objetivo do estudo. A interpretação dos dados correspondeu a analise dos resultados a partir da comparação e discussão das informações dos artigos científicos. Os resultados foram organizados de maneira a reunir informações atualizadas a cerca da conduta clinica emergencial ao grande queimado. **RESULTADOS:** evidenciou-se que no grande queimado toda e qualquer medicação deverá ser administrada por via endovenosa. Portanto, deve-se providenciar imediatamente um acesso venoso superficial. O atendimento à vítima de queimadura grave, compreende quatro estádios em ordem cronológica: controle da função respiratória através da oxigenioterapia por cateter nasal (3 a 5L/min), e a intubação impõe-se em presença de insuficiência respiratória aguda; reidratação parenteral e vigilância do estado hemodinâmico, devido as grandes perdas plasmáticas do grande queimado e seu risco de hipovolemia deve-se fazer o cálculo da reposição hidroeletrolítica utilizando a fórmula de Parkland, além disso, deve ser instalada uma sonda vesical com medição do débito urinário como também devem

[1] Discente do 10º Período de Medicina da Faculdade Santa Maria de Cajazeiras- PB.
[2] Discente do 10º Período de Medicina da Faculdade Santa Maria de Cajazeiras- PB.
[3] Discente do 10º Período de Medicina da Faculdade Santa Maria de Cajazeiras- PB.
[4] Discente do 10º Período de Medicina da Faculdade Santa Maria de Cajazeiras- PB.
[5] Discente do 10º Período de Medicina da Faculdade Santa Maria de Cajazeiras- PB.
[6] Graduada em Enfermagem - FAZER, Licenciada em Enfermagem - UFPB, Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde - FACISA, Mestre em Enfermagem - UFPB, Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC - FMABC e Docente da Faculdade Santa Maria.

ser monitoradas a frequência cardíaca e respiratória, e controlada a pressão arterial; Tratamento analgésico, devem ser empregados os agonistas morfínicos; Acondicionamento do queimado para o transporte à Unidade de Queimados. Se esse transporte ocorrer, deve ser instalada uma sonda gástrica e providenciada a proteção da ferida com campo estéril e proteção térmica do paciente com cobertores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de ser um tema pouco discutido, saber o manejo inicial do grande queimado é fundamental e devem ser observadas a profundidade, extensão e localização das lesões, idade da vítima, existência de doenças prévias, concomitância de condições agravantes e inalação de fumaça, pois a partir dessas informações podemos aplicar a conduta correta para cada situação, pois a qualquer momento o médico pode se deparar com esse tipo de paciente na emergência e sua conduta errônea pode culminar em prejuízos irreversíveis.

Palavras chaves: Queimaduras. Primeiros socorros. Tratamento de emergência.

ALIMENTAÇÃO E EXERCÍCIO FÍSICO: ALIADOS CONTRA A PRODUÇÃO DE RADICAIS LIVRES

Fabiane Gomes Pereira[1]
Juliana Rodrigues Rolim[2]
Rízia Ferreira Ivo Cavalcante[3]
Marília Millena Remígio da Costa[4]
Kayo Fernandes Florencio[5]
Vanessa Erika Abrantes Coutinho[6]

OBJETIVO: Descrever a ação dos Radicais Livres no processo de envelhecimento do nosso organismo e citar os mecanismos estudados pela Medicina Antienvelhecimento no processo de produção de agentes antioxidantes**. METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo exploratória em base de dados on-line indexados no Scielo, no período de 2004 a 2016, elegendo artigos que estiveram de acordo com os nossos objetivos. **DISCUSSÃO:** Os radicais livres são os principais causadores do envelhecimento por causarem danos ao DNA celular. A sua formação é um processo natural e contínuo, advindo de funções biológicas importantes do organismo humano. Em proporções adequadas, permite a produção de energia para determinadas funções, porém, o desequilíbrio desta homeostase causa sérios problemas biológicos aos seres humanos ocasionando um estresse oxidativo que necessita de fontes exógenas para restabelecer o processo natural antioxidante. O efeito deletério do estresse oxidativo varia de acordo com a idade, o estado fisiológico e a dieta, o que justifica a importância de elencar esses mecanismos na tentativa tornar menos danoso o processo natural de envelhecimento. **RESULTADOS:** Para combater a ação deletéria desses Radicais Livres, os organismos vivos desenvolveram os sistemas de defesa antioxidantes, que são divididos em duas grandes classes: enzimático ou endógeno e não-enzimático ou exógeno, atuando conjuntamente com o objetivo de detoxicar os efeitos deletérios causados pelos RL dentro das células. O primeiro, inclui agentes antioxidantes enzimáticos como a Superóxido Dismutase (SOD), Catalase (CAT), Glutationa Peroxidase (GPx), Glutationa Reduzida (GSH), Oxidada (GSSG) e enzimas do citocromo P450; o segundo inclui compostos sintetizados pelo organismo humano como bilirrubina, hormônios sexuais, melatonina, coenzima Q, ácido úrico, e outros, ingeridos através da dieta regular ou via suplementação como ácido ascórbico (vitamina C), α-tocoferol (vitamina E), β-caroteno (precursor de

[1] Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM.
[2] Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM.
[3] Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM.
[4] Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM.
[5] Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM.
[6] Professora Orientadora da Faculdade Santa Maria - FSM.

vitamina A). Além desses fatores, acredita-se que uma prática regular de exercício físico numa intensidade moderada e com características aeróbias ocasione em uma maior resistência do organismo aos efeitos deletérios causados por RL, podendo inclusive influenciar na expectativa de vida do ser humano. **CONCLUSÃO:** A Medicina Antienvelhecimento tem utilizado algumas terapias com o objetivo de minimizar ou reverter o processo de envelhecimento pela produção de Radicais Livres através do uso de antioxidantes por meio dietético e/ou suplementação de vitaminas, restrição calórica, reposição e/ou suplementação hormonal, uso de fitoterápicos e prática de atividade física.

Palavras chave: Alimentação; Exercício Físico; Radicais Livres.

DESVALORIZAÇÃO PELO ATRASO VACINAL EM CRIANÇAS NA SAÚDE PÚBLICA E SEUS DETERMINANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maíra Pacheco Fraga[1]
Wengna Neves Matias[2]
Maria Alícia Batista Bento[3]
Abraão Oliveira Tavares[4]
Luíz Custódio Moreira Junior[5]
Ocilma Barros de Quental[6]

Objetivo: Este estudo objetivou conhecer os principais motivos de desvalorização pelo atraso vacinal em crianças na saúde pública e seus determinantes. **Método:** O trabalho foi realizado mediante revisão da literatura científica na área médica dos anos de 2014 a 2016, através da pesquisa bibliográfica de artigos científicos em bancos de dados internacionais, tais como PubMed, MEDLINE, LILACS e uma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), após leitura exaustiva de artigos sete artigos que supriram as necessidades para a realização deste trabalho. **Resultados esperados:** Para que a vacinação ocorra, há influência direta do grupo familiar. A família pode ser considerada um grupo de pessoas que compartilham uma experiência existencial e que influenciam mutuamente de forma positiva ou negativa. É ela a responsável por promover a saúde e o bem-estar dos seus integrantes, desempenhando atividades de proteção, segurança, cuidados específicos e generalizados. Vacinar é um ato de cuidado, que representa uma atitude de ocupação, responsabilidade e envolvimento afetivo com a criança. A estes fatos, soma-se que as vacinas dependem da compreensão dos pais em manter o cartão de vacinação atualizado. Apesar do acesso às Unidades Básicas de Saúde (UBS), estudos mostram que ainda existem crianças em atraso vacinal, havendo muitos motivos para a família não atualizar os imunobiológicos dos menores, tais como: culturais - as vacinas não são importantes; psicológicos - vacinação não é segura; social ou socioeconômica - nível econômico e escolaridade baixa. Além da necessidade de busca ativa das equipes de saúde ainda serem falhas. **Considerações finais:** consideramos que é imprescindível que as equipes de saúde da atenção primária, sejam treinadas e incentivadas a realizarem atividades de educação em saúde. As atividades educativas devem ser de forma didática e esclarecedora, com ênfase no acolhimento humanizado e qualificado da população

[1] Acadêmica de medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica de medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmica de medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmico de medicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Acadêmico de medicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente no módulo Programa de Aprendizagem na atenção Básica da FSM.

que frequenta as UBS. São estratégias simples, de baixo custo e que podem contribuir para que não haja perda de oportunidades de vacinação em crianças, visto que esses fatores se tornam prejudiciais à cobertura vacinal da área cuidada, favorecendo surtos e epidemias de doenças já controladas e preveníveis.

Palavras chave: vacinação; saúde pública, desvalorização pelo atraso.

BIOFILMES EM INFECÇÕES ORTOPÉDICAS: UMA REVISÃO

Mariana Beatriz Gomes de Abreu[1]
Vanusa Ana de Abreu[2]
Tarcisio Carneiro Mascarenhas[3]
Janielly Ramalho Leite[4]
Renata Torres Martins[5]
Jânio Dantas Gualberto[6]

Objetivos: O objetivo desta revisão foi avaliar o que há de mais novo no manejo das infecções com biofilmes na área da ortopedia. **Métodos:** Foi feita uma pesquisa de artigos originais indexados aos bancos de dados Scielo, Lilacs e MedLine, além dos portais BVS e PubMed. A revisão se baseou na consulta dos seguintes termos: “Ortopedia”, “Infecções” e “Biofilme”. Dos artigos científicos identificados, restaram 05 após a seleção através da abordagem temática, e dos textos livres e completos dos últimos cinco anos. **Resultados:** As infecções ósseas (osteomielites), a artrite séptica e as infecções de próteses articulares são algumas das principais complicações da cirurgia ortopédica. Nesse contexto, as fraturas ósseas que necessitam de reparo cirúgico são um grande potencial para o desenvolvimento de infecções. A literatura demonstra mostra que o *Staphylococcus aureus* é o agente mais comum na infecção óssea posterior, tanto aguda como crônica, seguida de gram negativos. O S. Aureus apresenta estruturas especiais de adesão à componentes da matriz óssea tais como fibronectina, colágeno e sialoproteínas, o que confere maior facilidade para a formação de biofilmes. O diagnóstico dessa patologia se baseia no exame clínico sugestivo de infecção, em testes moleculares e imunológicos como o ELIZA e exames de imagem como a tomografia computadorizada. O tratamento depende do agente predominante e da gravidade do quadro, podendo ser clínico ou cirúgico, devendo-se utilizar antibióticos de amplo espectro como as fluorquinolonas. **Considerações Finais:** As bactérias crescem na forma de biofilme como parte de sua estratégia de colonização. Compreender os mecanismos que levam a formação desta rede intrigante e complexa, e sua relação de patogenicidade com o corpo humano é vital para prevenir os pacientes das complicações advindas de sua instalação. A formação de biofilmes é um passo crucial na patogênese de muitas infecções bacterianas incluindo infecções relacionadas a corpos estranhos como as próteses usadas na ortopedia. As células

[1] Acadêmico(a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico(a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmico(a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmico(a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Acadêmico(a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Professor orientador (Professor da disciplina de Ortopedia da Faculdade Santa Maria).

persistentes desempenham um papel importante na tolerância de bactérias de biofilme, entender esse mecanismo é fundamental para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas.

Palavras chave: Ortopedia; Biofilmes; Infecção.

CONDUTA FRENTE À ALTERAÇÃO NA TRIAGEM NEONATAL PARA HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luiz Custódio Moreira Junior[1]
Leandro Santana Ferreira[2]
Maíra Pacheco Fraga[3]
Raylha Farias Tavares[4]
Vanessa Lima Gonçalves[5]
Renata Lívia Silva Fonseca Moreira[6]

OBJETIVO: Realizar uma revisão sistematica sobre recomendações para uma conduta adequada e individualizada na HAC. **MÉTODO:** Foram pesquisados nas bases de dados MedLine, LILACS, SciELO, e nos portais PubMed, BVSMS, à procura de artigos nacionais e internacionais, completos, nos últimos cinco anos. Após excluir artigos não originais e, utilizando os descritores "Programa Nacional de Triagem Neonatal", "Hiperplasia Suprarrenal Congênita", "Esteroide 17-alfa-Hidroxilase" e "Virilismo", sobraram cinco artigos. **RESULTADOS:** A triagem neonatal detecta casos mais graves das três formas da HAC, necessitando de uma conduta extemporânea adequada, nisso, a maioria dos artigos aponta que o programa nacional de triagem neonatal é importantíssimo para um rápido diagnóstico dos casos graves da HAC nas formas clássicas, perdedoras de sal e virilizante simples. Segundo o Ministério da Saúde, a conduta adequada após o teste de triagem em papel-filtro da quantificação da 17-alfa-Hidroxilase (17-OHP), é que recém-nascidos com valores ≥ percentil 99 e ≤ 2 x percentil 99, a dosagem em papel-filtro será repetida. Com 17-OHP ≥ 2x percentil 99 serão convocadas como emergência para consulta médica e realização de testes confirmatórios séricos e cariótipo, assim, ao seguimento, 17-OHP sérica elevada e/ou ambiguidade genital, deve-se iniciar terapia de reposição com glicocorticoide e mineralocorticoide e ingesta de sal 1 a 2 g/dia e, no caso de desidratação, medicações devem ser feitas endovenosas e intramusculares em Unidade de Emergência. Em casos confirmatórios, seguimento multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** A conduta correta para HAC torna-se mais importante nos casos graves e de pacientes com distúrbios hidroeletrolíticos, nesses, mesmo com o tratamento aplicado, quando há problemas de entendimento da doença e de adesão ao tratamento, é alto o risco de morte por

[1] Acadêmico de Medicina, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: luiz_j12@hotmail.com.
[2] Acadêmico de Medicina, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: leandrosfmed33@hotmail.com.
[3] Acadêmica de Medicna, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: inhafraga@hotmail.com.
[4] Acadêmica de Medicna, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: raylhafarias@hotmail.com.
[5] Acadêmica de Medicna, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail:vanessalimagoncalves@hotmail.com.
[6] Docente, na Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: renaliviamoreira@hotmail.com.

insuficiência adrenal aguda. Nisso, concluímos que mais estudos sobre o assunto são necessários.

Palavras chave: Programa Nacional de Triagem Neonatal, Hiperplasia Suprarrenal Congênita, Esteroide 17-alfa-Hidroxilase, Virilismo, Glândulas Suprarrenais, Puberdade Precoce.

DIABETES MELLITUS: CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS

Ericka Larissa Alves[1]
Germana Filgueira Alcindo Feitosa[2]
Larissa Costa Araújo[3]
Priscilla Grangeiro Coelho[4]
Renata Diniz de Carvalho[5]
Fernando Magno Bitú Magalhães[6]

OBJETIVO: Investigar os critérios diagnósticos importantes na identificação DM. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica**,** onde os artigos científicos foram extraídos das seguintes bases de dados: Lilacs, BVS e Scielo, usando-se os seguintes descritores: Diabetes Mellitus; Diabetes; Hiperglicemia. A busca foi realizada em um recorte temporal englobando pesquisas publicadas de 2006 até 2017. Dos arquivos encontrados após a utilização de filtros, foram aproveitados 6 arquivos compatíveis com a temática abordada. **RESULTADOS:** O diagnóstico do diabetes é estabelecido quando o indivíduo apresenta concentração sérica anormalmente alta de glicose, a concentração sérica de glicose (glicemia) é verificada durante um exame anual de rotina, no exame pré-admissional ou no exame para liberar um indivíduo para a prática esportiva. Os critérios diagnósticos para diabetes mellitus foram modificados em 1997 pela American Diabetes Association - ADA e posteriormente aceito pela Organização Mundial de Saúde - OMS e Sociedade Brasileira de Diabetes - SBD23. As modificações foram realizadas com a finalidade de prevenir as complicações micro e macrovasculares do diabetes. Atualmente, são três os critérios aceitos para o diagnóstico: 1. Sintomas de diabetes mais glicemia casual /< 200mg/dl (11,1 mmol/l). Glicemia casual: realizada em qualquer hora do dia, independentemente do horário da última refeição. 2. Glicemia de jejum /< 126mg/dl (7,0 mmol/l) (jejum de 8 horas, uma noite). 3. Glicemia 2 horas pós-sobrecarga com 75g de glicose. O teste oral de tolerância à glicose (TOTG) deve ser feito como preconizado pela OMS. Pessoas cuja glicemia de jejum situa-se entre 110 e 125 mg/dL (glicemia de jejum alterada), por apresentarem alta probabilidade de ter diabetes, podem requerer avaliação por TTG-75g em 2h. Mesmo quando a glicemia de jejum for normal (< 110 mg/dL), pacientes com alto risco para diabetes ou doença cardiovascular podem merecer avaliação por TTG. **CONCLUSÃO:** Como observado, o diagnóstico do diabetes baseia-se,

[1] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.
[2] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.
[3] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.
[4] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.
[5] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.
[6] Professor do curso de bacharelado em medicina na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB, Brasil e Mestre em Sistemas Agroindustriais.

fundamentalmente, nos valores da glicemia plasmática de jejum (8 horas) ou após uma ingestão acentuada de glicose por via oral, ou ainda pelo nível de hemoglobina glicada, este ainda muito eficaz e solicitado pelos médicos no acompanhamento dos pacientes já diagnosticados com a doença. Quando dosada a glicemia em jejum dos pacientes, o resultado apresentado fornece apenas o indício de como está o nível da glicose plasmática nas últimas horas, ao contrário da dosagem da hemoglobina glicada (A1C), fundamental no monitoramento da doença, uma vez que avalia a média glicêmica do paciente nos últimos 3 meses.

Palavras chave: Diabetes Mellitus; Hiperglicemia; diagnóstico.

DIABETES MELLITUS: ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES EM PORTADORES

Carlos Germano Bezerra Alves[1]
José David Duarte Rodrigues[2]
Kellyanne Pereira da Silva[3]
Maria de Fátima Duarte de Souza Neta[4]
Ocilma Barros de Quental[5]

Objetivo: apresentar aos leitores, as adversidades que podem ser causadas por Diabetes *mellitus*, sendo uma pesquisa embasada em artigos científicos que retratam as complicações do DM. **Metodologia:** A pesquisa dos artigos que serviram como bases estruturais para o estudo foi realizada em etapas nas quais teve de início à procura dos descritores: complicações; diabetes; pacientes. Na base de dados SCIELO e LILACS, foram encontrados cerca de 2535 artigos, destes, foram filtrados, em idioma português, no período de 2009 a 2016, país de publicação sendo o Brasil, englobando as áreas temáticas da Enfermagem, Endocrinologia e metabolismo, Medicina Geral e Interna e o tipo de literatura sendo artigo, totalizando 49 artigos. Dos artigos pesquisados 7 foram utilizados como embasamento da pesquisa, considerando os critérios de inclusão. **Resultados e Discussões:** Retratou-se que o Diabetes *mellitus* tem dois tipos de classificações: complicações agudas e crônicas, esta última se subdivide em complicações microvasculares e macrovasculares. As complicações agudas incluem a hipoglicemia, o estado hiperglicêmico hiperosmolar e a cetoacidose diabética. Já as crônicas incluem a retinopatia, nefropatia, cardiopatia isquêmica, neuropatias, doença cerebrovascular e vascular periférica. Ademais, o infarto agudo do miocárdio, a arteriopatia periférica, o acidente vascular cerebral e a microangiopatia são as complicações degenerativas mais frequentes. As complicações microvasculares são nefropatia, retinopatia e neuropatia e as macrovasculares são doença vascular periférica, doença arterial coronariana, e acidente vascular encefálico. Além disso, os principais fatores associados às complicações são: não praticar atividade física, não fazer o número adequado de refeições diárias, usar bebida alcoólica, ter padrão alimentar inadequado, fazer uso de tabaco e adicionar sal à comida pronta. **Considerações finais:** De acordo com as pesquisas realizadas para construção do artigo, podemos perceber a quantidade de pessoas que portam o diabetes e a dificuldade que elas enfrentam todos os dias em relação às complicações que a doença causa, sendo

[1] Acadêmico do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmica do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmica do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Professora pela Faculdade Santa Maria. Graduada em Enfermagem-FSM. Mestre em Ciências da Saúde- FMABC. Doutoranda em Ciências da Saúde - FMABC.

necessário atentarmos para a situação em que se encontra a saúde dos pacientes que tem Diabetes *mellitus* e outras doenças associadas, sendo uma delas a hipertensão. É importante informar e esclarecer a população sobre o que é o DM, o que ocorre no corpo humano quando é acometido pela doença, causas, consequências, sintomas e complicações, sendo o alvo principal do nosso artigo relatar as complicações, porque intervir em problemas como este podem estimular a evolução do cuidado a pacientes que a pouco tempo descobriram a doença.

DISLIPIDEMIAS E ATEROSCLEROSE

Ericka Larissa Alves[1]
Germana Filgueira Alcindo Feitosa[2]
Larissa Costa Araújo[3]
Priscilla Grangeiro Coelho[4]
Renata Diniz de Carvalho[5]
Fernando Magno Bitu Magalhães[6]

OBJETIVO: Discutir sobre as dislipidemias, e o seu impacto no desenvolvimento de doenças cardiovasculares principalmente aterosclerose. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura a qual teve como pergunta norteadora "Quais os fatores de risco para dislipidemias e suas consequências para a população atual?" Foi utilizada a base de dados LILACS e SCIELO e aplicados os critérios de inclusão: Artigos Científicos publicados em português entre os anos de 2010 a 2016, como também, critérios de inclusão os quais foram: Resumos e artigos, Texto completo disponível, descritores: dislipidemias, fatores de risco e aterosclerose. Após tal procedimento, no SCIELO, chegou-se ao número de 15 artigos e no LILACS chegou-se ao número de 12 artigos. Ao realizar uma leitura analítica de títulos e resumos, apenas seis estavam de acordo com a pergunta norteadora no SCIELO e cinco no LILACS. **RESULTADOS:** Dislipidemia é caracterizada por alterações quantitativas e/ou qualitativas dos lipídeos e lipoproteínas sanguíneas, que podem acontecer em decorrência de vários fatores a citar: hábito alimentar, obesidade, sedentarismo, tabagismo, etilismo, distúrbios genéticos, proporcionando o acúmulo dos lipídios nas paredes vasculares desencadeando um processo inflamatório crônico seguido da formação de ateromas na parede dos vasos sanguíneos diminuindo ou obstruindo totalmente o mesmo, e dependendo do vaso afetado pode desencadear infarto, acidente vascular encefálico e em casos extremos o óbito. **CONCLUSÃO:** Portanto, a utilização de técnicas adequadas de mudanças do comportamento dietético e hábitos de vida é fundamental, para o controle da concentração plasmática de lipídeos e consequentemente da dislipidemia o que proporciona a redução do risco absoluto de eventos coronarianos.

Palavras chave: Aterosclerose, Dislipidemias e Fatores de risco.

[1] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.
[2] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.
[3] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.
[4] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.
[5] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.
[6] Professor do curso de bacharelado em medicina na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB, Brasil e Mestre em Sistemas Agroindustriais.

EFEITOS DELETÉRIOS DOS AGROTÓXICOS À SAÚDE HUMANA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Esthéfanny Jorge Ribeiro[1]
Luana Evangelista de Souza Honorato[2]
Gerlania Ferreira dos Santos[3]
José Maxwell de Araújo Silva[4]
Maria Iranilda Silva Magalhães[5]
Francisco Yarllison Silva Freitas[6]

OBJETIVO: Descrever quais os efeitos danosos que os agrotóxicos podem provocar à saúde humana. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através da leitura de artigos científicos disponíveis no meio virtual, em específico, utilizou-se de arquivos indexados nos bancos de dados do SCIELO e MEDLINE. As consultas foram realizadas no período compreendido entre os meses de agosto à setembro do corrente ano. Foram utilizados artigos em português, inglês e espanhol, cuja data de publicação estava entre os anos de 2012 à 2017. Durante a pesquisa, foram identificados 238 artigos elencados mediante busca com os descritores em Ciências da Saúde: Agroquímicos e Saúde. Após análise foram selecionados 15 artigos que tratavam de maneira específica a temática em questão. **RESULTADOS**: Os artigos mostraram que a exposição à agrotóxicos pode ocorrer de forma direta, contato com o agroquímico, ou indireta, consumo de água ou alimentos contaminados, de forma que a contaminação pode ser aguda, em curto intervalo de tempo, ou crônica, em decorrência do efeito bioacumulativo. Os estudos descrevem diversos efeitos deletérios que os agroquímicos promovem na saúde humana, sendo os mais evidenciados: problemas respiratórios, hepáticos, cardiovasculares, neurológicos, psiquiátricos, dermatológicos, oculares, infertilidade e aborto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento desse estudo evidenciou que a contaminação por agrotóxicos produz diversos danos à saúde humana, que podem ocorrer em curto, médio ou longo prazo a depender do grau de contaminação. Dessa forma, se faz necessário um controle rigoroso no processamento e uso destas substâncias na produção ou conservação dos alimentos através dos serviços de vigilância em saúde, mediante a alta periculosidade que estas substâncias apresentam.

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente da Disciplina de Bioestatística da Faculdade Santa Maria; Pesquisador na área de Saúde e Ambiente (orientador).

Palavras chave: Agroquímico; Saúde; Contaminação química.

IMPORTÂNCIA DA CLASSIFICAÇÃO DE MANCHESTER NA EMERGÊNCIA MÉDICA: PERSPECTIVAS LITERÁRIAS

Raylha Farias Tavares[1]
Luiz Custódio Moreira Júnior[2]
Thárcio Ruston Oliveira Braga[3]

OBJETIVOS: Identificar precocemente os pacientes que apresentam risco de morte e garantir as prioridades em decorrência do nível do nível de classificação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura através de artigos publicados nas bases de dados MedLine, LILACS, SciELO, utilizando os descritores em ciências da saúde: medicina de emergência, política de saúde e triagem. Estes foram pesquisados de forma isolada e combinados entre si. Para seleção dos artigos, foram incluídos aqueles que tivessem o texto completo, disponibilizados gratuitamente e publicados entre os anos de 2012 e 2017 com idioma em Português, totalizando 10 artigos. **RESULTADOS:** A maioria dos artigos aponta que a Classificação de Manchester é fundamental no ordenamento dos critérios de risco clínico das Emergências Hospitalares. Além disso, essa classificação é internacionalmente reconhecida, confiável e tem sido implantada com sucesso em diferentes sistemas de saúde, oferecendo roteiro sistemático e coerente para a tomada de decisão. A prioridade clínica dessa Classificação necessita de informações suficientes para direcionar o paciente em uma das cinco categorias e determina um tempo limite para a avaliação médica. A última categoria, que recebe a cor azul como símbolo, significa dizer que a situação do doente não é urgente, sendo um caso de menor complexidade e sem ligação com problemas recentes, com isso, podendo esperar um tempo máximo de 240 minutos para o atendimento. Já os doentes que são classificados com a cor vermelha necessitam de atendimento médico imediato, pois existe risco de morte, não podendo esperar nenhum minuto para o atendimento. Não menos importante, a Classificação de Manchester determina a área propícia para cuidar dos pacientes e diminui o congestionamento dos serviços de emergência, que são destinados ao tratamento dos doentes, melhorando assim, o fluxo nas emergências. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível perceber que a Classificação de Manchester possui sensibilidade e especificidade elevadas no intuito de identificar pacientes não urgentes, poucos urgentes e urgentes e, consequentemente, proporcionar atendimento médico necessário, prioritário e específico para cada doente. Também foi constatado que essa Classificação proporciona o direcionamento correto de cada paciente nos

[1] Acadêmica de Medicina, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: raylhafarias@hotmail.com.
[2] Acadêmico de Medicina, pela Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail:luiz_j12 @hotmail.com.
[3] Docente, na Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: tharcio_ruston@hotmail.com.

serviços de emergência, dando prioridade aos mais doentes e, com isso, diminui o tempo de espera dos que mais necessitam de atendimento de emergência.

Palavras chave: Medicina de Emergência, Política de Saúde e Triagem.

PARTICULARIDADES GENÉTICAS E CLÍNICAS DO RAQUITISMO HIPOFOSFÂTEMICO: UM RAQUITISMO SINGULAR

Éricka Larissa Alves[1]
Germana Filgueira Alcindo Feitosa[2]
Larissa Costa Araújo[3]
Priscilla Grangeiro Coelho[4]
Renta Diniz de Carvalho[5]
Anderson Arruda Pontes[6]

OBJETIVO: Esse trabalho tem como objetivo fazer uma revisão integrativa de literatura sobre as bases genéticas as manifestações clínicas envolvidas no Raquitismo Hipofosfatêmico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e aplicados os critérios de inclusão: Artigos Científicos publicados entre os anos de 2012 a 2017. Os descritores utilizados foram “Raquitismo”, “Sinais e Sintomas”, “Raquitismo Hipofosfatêmico” e “Metabolismo”. Após tal procedimento, no SCIELO, chegou-se ao número de 15 artigos e na BVS chegou-se ao número de 12 artigos. Ao realizar uma leitura analítica de títulos e resumos, apenas três se enquadravam melhor no tema proposto no SCIELO e dois no LILACS. **RESULTADOS:** Verificou-se que os Raquitismos Hipofosfatêmicos são um grupo de doenças que têm como características: perda do fosfato renal, raquitismo, osteomalácia e retardo de crescimento, sendo o raquitismo hipofosfatemico ligado ao X (XLH), a forma de acometimento mais comum. O mecanismo genético envolvido na XLH são mutações no gene PHEX, que normalmente degradaria o fator de crescimento de fibroblasto 23 (FGF23), o que não ocorre nessa síndrome, sendo também observado níveis elevados, na circulação, do FGF23. Em relação às manifestações clínicas observadas, a mais frequente é o crescimento retardado do corpo, a baixa estatura e o curvamento do fêmur. Nas crianças que desenvolvem lesões raquíticas, a doença geralmente é reconhecida quando elas começam a caminhar sozinhas, e, à medida em que ocorre o desenvolvimento do corpo, em crianças não tratadas, ocorrem deformações como “genu valgum” e “genu varum” e, em casos graves, a tíbia em sabre. Alguns pacientes desenvolvem deformidades torácicas, sobretudo o chamado “Tórax em Quilha”, entretanto, diferente de pacientes com raquitismo dependente de

[1] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.
[2] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.
[3] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.
[4] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil
[5] Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.
[6] Professor do curso de bacharelado em medicina na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB, Brasil.

vitamina D, o rosário costal é raro. No que diz respeito às fraturas, são mais observadas em adultos. **CONCLUSÃO:** Os achados do estudo são fundamentais para a compreensão e o diagnóstico da Síndrome do Raquitismo Hispofosfatêmico, mostrando inclusive manifestações clínicas que ajudam no diagnóstico diferencial da doença com outros tipos de raquitismo, como também mecanismos genéticos que esclarecem como a doença ocorre e sua hereditariedade.Assim, é de fundamental importância que se continuem os estudos sobre a genética e os sinais e sintomas típicos dessa síndrome, para um diagnóstico obtido o mais precocemente possível e para uma futura promoção mais adequada da saúde dos indivíduos portadores.

Palavras chave: Metabolismo, Raquitismo, Raquitismo Hipofosfatêmico e Sinais e Sintomas.

LESÕES DO DUCTO TORÁCICO: ETIOLOGIAS E CONSEQUÊNCIAS

Juliana Rodrigues Rolim[1]
Fabiane Gomes Pereira[2]
Kayo Fernando Florêncio[3]
Renêe Dominik Carvalho Pereira Osório[4]
Rízia Ferreira Ivo Cavalcante[5]
Vanessa Érika Abrantes Coutinho[6]

OBJETIVO: Relatar as etiologias mais comuns das lacerações do ducto torácico e suas consequências. **MÉTODO:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo exploratória em base de dados online indexados no Scielo, no período de 2003 a 2014, elegendo artigos que estiveram de acordo com os nossos objetivos. **RESULTADO:** O ducto torácico origina-se na cisterna do quilo, estrutura abdominal que drena os vasos linfáticos das extremidades inferiores, pelve e intestino e tem como função transportar as gorduras e proteínas absorvidas pelo intestino para o sistema venoso. Tem paredes finas e geralmente é branco-opaco nas pessoas vivas, podendo também ser incolor, fator que dificulta sua identificação tornando-o vulnerável à laceração inadvertida em procedimentos cirúrgicos. Neoplasias, traumas, malformações linfáticas congênitas, infecções, tuberculose e trombose venosa são outras causas de lacerações e obstruções do ducto torácico. A obstrução, a dificuldade de escoamento da linfa, as más-formações linfáticas e a laceração do ducto torácico são os mecanismos fisiopatológicos que resultam na formação do quilotórax. O quilotórax (QT) caracteriza-se pela presença de quilo, rico em triglicerídeos e quilomícrons, no espaço pleural, proveniente de ruptura, laceração ou obstrução do ducto torácico, causando uma perda de linfa para a cavidade torácica em taxas que variam de 75 a 200 ml por hora. O QT é a causa mais comum de derrame pleural no feto e no neonato. Já em adultos ele representa apenas 3% das causas de derrame pleural, entretanto é potencialmente letal quando não tratado e pode resultar em comprometimento respiratório, nutricional e imunológico apresentando um alto risco de mortalidade, com índices acima de 45%. A perda do quilo pode resultar em hiponatremia, hipocalcemia, acidose, hipovolemia, diminuição do retorno venoso ao coração e depleção de linfócitos. O líquido acumulado na cavidade pleural pode ser removido por meio da toracocentese ou ainda pode haver a necessidade de um tratamento cirúrgico. **CONCLUSÃO:** Apesar

[1] Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM.
[2] Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM.
[3] Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM.
[4] Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM.
[5] Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM.
[6] Professora Orientadora da Faculdade Santa Maria - FSM.

de ser uma doença rara, é de grande importância o conhecimento das causas, sintomatologias e complicações resultantes da lesão do ducto torácico já que a ausência de tratamento pode causar um grave comprometimento à saúde do paciente.

Palavras chave: Ducto Torácico; Lesões; Etiologia.

DISFUNÇÃO SEXUAL RELACIONADA AO USO DA FINASTERIDA: VERDADE OU EXAGERO?

Francisco Wériklys Abreu Uchôa[1]
Nádhia Vieira Serafim[2]
Marta Ailza de Queiroga[3]
Jailma Arantes Lima Machado[4]
Ítala Maria Rosendo da Silva[5]
Janiely Alencar de Oliveira[6]

Objetivo: Avaliar se o uso da finasterida pode realmente causar disfunção sexual nos pacientes que a utilizam para o tratamento da alopecia androgênica (ALA). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática em diversos artigos usando os seguintes descritores: Finasterida, alopécia androgênica, hiperplasia prostática, disfunção sexual. Os dados que aqui constam foram obtidos através das bases de dados do SciELO, LILACS, BIREME e revistas internacionais publicados no ano de 2017. Os critérios de inclusão foram os artigos que tivessem em inglês e português que apresentassem título, objetivo e resultados compatíveis com a pesquisa proposta, sendo no total, selecionados cinco artigos. **Resultados:** A finasterida é um medicamento utilizado normalmente para o tratamento da alopecia androgênica (ALA) e para o tratamento da hiperplasia prostática benigna (HBP), problemas que atingem homens de diversas idades. Estima-se que 35 milhões de homens são afetados pelo ALA apenas nos Estados Unidos. Atualmente existem duas apresentações de finasterida no mercado, 5mg ao dia para o tratamento da HBP e de 1mg para o tratamento da ALA. Em comparação, a dosagem de 1mg é bem tolerada de acordo com diversos ensaios clínicos. Uma das preocupações da utilização desse medicamento é em relação aos efeitos adversos como, por exemplo, a disfunção sexual irreversível, uma vez que esse problema pode ser persistente tanto na continuação quanto na interrupção do tratamento. Esse problema ainda não está totalmente elucidado, entretanto os estudos têm demonstrado que os androgênios são essenciais na integridade do pênis, pois a 5α-redutase pode contribuir para disfunção erétil. Em relação à espermatogênese, no geral não houve alteração adversa, já em alguns pacientes houveram problemas como infertilidade com azoopermia ou oligospermia grave, mostrando melhorias após a descontinuação do tratamento. **Conclusão:** Com os resultados obtidos observamos que os efeitos adversos da finasterida são bem evidentes e cabe ao

[1] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[4] Discente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[5] Discente do Curso Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB; Farmacêutica - Especialista em Farmacologia.

médico e farmacêutico orientar o paciente quanto ao uso clínico que, embora haja receios a cerca do uso da finasterida, pacientes com problemas capilares buscam o risco-benefício, uma vez que a alopecia possa causar problemas psicológicos devido à falta de cabelo como, por exemplo, a baixa autoestima causada pela ALA.

Palavras chave: Finasterida; Alopécia androgênica; Hiperplasia prostática; Disfunção sexual.

HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL INEXPLICADA COMO SINAL DIAGNÓSTICO PRECOCE DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO - REVISÃO DE LITERATURA

Edilberto Costa Souza[1]
Marília Millena Remígio da Costa[2]
Maria Jamily de Macedo Pinto[3]
Fabiane Gomes Pereira[4]
Ediuene Costa Souza[5]
Renata Livia Silva Fonseca Moreira[6]

Objetivo: O presente estudo teve com objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da hiperbilirrubinemia neonatal inexplicada como sinal diagnóstico precoce de infecção do trato urinário, tema ainda pouco abordado pela comunidade acadêmica e que se torna muitas vezes imperceptível à equipe de saúde. **Metodologia detalhada:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica onde foram utilizadas as bases de dados BVS, Pubmed e Scielo, utilizou-se os descritores: Hiperbilirrubinemia neonatal and ITU/ Hiperbilirrubinemia neonatal and UTI. Após utilizar os critérios de inclusão dos últimos 5 anos, encontrou-se 15 artigos indexados sobre o tema. Foram lidos os resumos de todos os artigos contendo as palavras-chave, sendo considerados como relevantes aqueles que mencionaram relação entre doenças do trato geniturinário e a hiperbilirrubinemia. **Resultados:** Foram localizados 15 artigos, dos quais 05 foram selecionados como sendo relevantes a partir da leitura do resumo. Após a leitura dos 5 artigos na íntegra, 1 preencheu os critérios vislumbrados no objetivo. A análise do artigo aborda que em uma população de 244 recém-nascidos (120 com icterícia assintomática e 122 saudáveis), a incidência de hiperbilirrubinemia não fisiológica é significativa e pode ser acompanhada de sepse, originada no trato genitourinário, tendo como principais agentes: Escherichia coli (4/15, 27%), Enterobacter (4/15, 27%) e Serratia (1/15, 7%). **Conclusão:** Neonatos assintomáticos e afebris, durante a primeira semana de vida, podem apresentar aumento de bilirrubina indireta inexplicado, como primeiro sinal associado à infecção do trato urinário, levando à necessidade da realização da cultura de urina nestes pacientes como parte dos exames que ajudam a definir o quadro clínico.

[1] Acadêmica do 7 período do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico do 7 período do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmica do 8 período do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmica do 8 período do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Professora da Faculdade São Francisco.
[6] Professora orientadora da Faculdade Santa Maria.

INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA DA DOENÇA DE LEGG-CALVÉ-PERTHES

JANIELLY RAMANLHO LEITE[1]
JANIO DANTAS GUALBERTO[2]
MARIANA BEATRIZ GOMES DE ABREU - RELATORA[3]
RENATA TORRES MARTINS[4]
TARCISIO CARNEIRO MASCARENHAS[5]

OBJETIVO: Realizar abordagem bibliográfica acerca da forma de diagnostico da doença de Perthes. **METODOLOGIA:** Essa revisão de literatura foi baseada em materiais encontrados em bases de dados como, Scielo, Lilacs e na BVS também no Órgão Oficial de Divulgação Científica da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Foram utilizados os seguintes descritores: Doença de Perthes; Osteocondrite deformante juvenil: Doença de Legg-Calvé-Perthes. Foram utilizados arquivos correspondentes ao ano de 2010 ao ano de 2017. Dos arquivos selecionados e analisados na íntegra, 5 corresponderam a temática abordada. **RESULTADOS:** A suspeita diagnóstica é feita pela história clínica e confirmada com os exames de imagem. Em relação à clínica, a criança apresenta claudicação, geralmente dolorosa, e melhora ao repouso; a dor pode ser no quadril, na face lateral da coxa ou no joelho (pela irradiação do nervo obturatório), e o antecedente de queda ou trauma direto é comum no relato dos pais. Várias técnicas imagiológicas estão disponíveis para avaliação da DLCP. A avaliação inicial das crianças com suspeita de DLCP passa pela realização de uma radiografia ântero-posterior das duas ancas, para detectar doença bilateral, associada a uma incidência de Lowenstein. Adicionalmente, a radiografia permite excluir outros diagnósticos diferenciais que se manifestam por dor na anca. A ressonância magnética nuclear (RMN) fornece uma informação detalhada e é uma modalidade imagiológica muito sensível para o diagnóstico de DLCP, independentemente do estágio da doença. A cintigrafia óssea revela alterações mais precocemente que a radiografia convencional. A tomografia computorizada (TC) permite visualizar precocemente o colapso ósseo, alterações trabeculares subtis, e zonas escleróticas, bem como quistos intraósseos em fases mais tardias. **CONCLUSÃO:** Apesar do amplo debate acerca da sua abordagem diagnóstica e terapêutica idónea, sabe-se hoje que, se não tratada convenientemente, poderá resultar em perda da esfericidade da cabeça femoral, com possível desenvolvimento de dor, limitação da amplitude de movimentos, instabilidade da anca e, em última instância, osteoartrite

[1] Acadêmica de Medicina da Faculdade Santa Maria (Fsm).
[2] Docente dm Ortopedia Pela Faculdade Santa Maria (Fsm).
[3] Acadêmica de Medicina da Faculdade Santa Maria (Fsm) - Relatora.
[4] Acadêmica de Medicina da Faculdade Santa Maria (Fsm).
[5] Acadêmica de Medicina da Faculdade Santa Maria (Fsm).

precoce da anca. Assim sendo, um diagnóstico precoce torna-se imperativo. Perante um quadro suspeito, a radiografia simples da anca em incidência ântero-posterior e lateral em posição de Lauenstein poderá ser suficiente para que se estabeleça um diagnóstico correto, permitindo também a estratificação do estágio e extensão da doença.

Palavras chave: Doença de Legg-Calvé-Perthes; Diagnóstico; Técnicas imagiológicas.

O USO DO SULFATO DE MAGNÉSIO ($MgSO_4$) NAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS: REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa Lima Gonçalves[1]
Edilberto Costa Souza[2]
Liliane de Lima Caldas Gervásio[3]
Ediuene Costa Souza[4]
Talina Carla da Silva[5]

OBJETIVOS: Realizar uma pesquisa documental visando demonstrar a importância do Sulfato de Magnésio no controle da pré-eclampsia e eclampsia. **MÉTODOS:** Foram pesquisados os bancos de dados Medline/ Pubmed, LILACS/SciELO, à procura de artigos nacionais e internacionais. Utilizaram-se os seguintes descritores, nas línguas portuguesa e inglesa: pré-eclâmpsia, eclâmpsia, hipertensão, pré-eclâmpsia/ prevenção e ensaios clínicos. **RESULTADOS:** A maioria dos trabalhos publicados aponta que as possíveis indicações, condutas e posologia do sulfato de magnésio em gestantes são: gestantes com eclampsia; com PE grave admitidas para conduta expectante nas primeiras 24 horas e gestantes com pré-eclâmpsia grave nas quais se considera interrupção da gestação. O magnésio é o mais abundante e importante cátion bivalente intracelular, com uma variedade de funções. Dentre elas, o magnésio tem um importante papel na regulação da pressão sanguínea por modulação da reatividade do tonus vascular e da resistência periférica total. Extracelularmente o magnésio atua inibindo o transporte transmembrana do cálcio, diminuindo a entrada do cálcio e a consequente diminuição da ação contrátil dos agentes vasoativos, ou intracelularmente atua como um antagonista do cálcio, modulando a ação vasoconstrictora. Seus possíveis mecanismos de ação sobre o relaxamento do músculo liso são: a modulação do transporte do Ca^{2+} através dos canais de cálcio dentro da célula; a redução da ação despolarizante da acetilcolina; a redução da quantidade de neurotransmissor circulante por efeito diminuído do cálcio; a participação nas interações do complexo receptor beta-agonista, proteína G e guanosina-trifosfato (GTP) conduzindo à ativação de adenilciclase. **CONCLUSÃO:** As síndromes hipertensivas constituem um conjunto de entidades fisiopatológicas de grande interesse para a comunidade médica e a população, devido às graves repercussões materno-fetais. Atualmente, a utilização do sulfato de magnésio para a profilaxia de convulsões em gestantes com pré-eclampsia grave/eclampsia já está bem documentada na literatura, sendo ainda objeto de estudos futuros para os casos de pré-eclampsia leve. O sulfato de

[1] Acadêmica do 7 período do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico do 7 período do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmica do 8 período do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Professora da Faculdade São Francisco.
[5] Professora orientadora da Faculdade Santa Maria.

magnésio ocasiona vasodilatação por modulação da reatividade do tono vascular e da resistência periférica total. Persistem algumas incertezas quanto à melhor forma de tratar os casos de pré-eclâmpsia.

Descritores: Sulfato de magnésio. Pré-eclâmpsia, Eclâmpsia, Hipertensão.

NÍVEL DE CONSCIÊNCIA NO TCE: AVALIAÇÃO ATRAVÉS DA ESCALA DE COMA DE GLASGOW

Francisca Bruna Barros Bezerra[1]
Yéron de Araujo Cartaxo[2]
Jeová Guedes e Lima[3]
Rilávia Eneilha Monteiro Alves[4]
Stephanie Danielly de Oliveira Melo[5]
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa[6]

OBJETIVO: identificar a utilidade clínica da Escala de coma de Glasgow (ECG) na avaliação do nível de consciência em casos de Trauma Cranioencefálico (TCE). **MÉTODO:** essa pesquisa apresenta-se com caráter bibliográfico pautada em uma revisão integrativa de literatura, a qual foi desenvolvida no período de setembro de 2017, a partir do levantamento bibliográfico na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os seguintes Descritores Controlados de Ciências da Saúde (DeCS): "escala de coma de glasgow" e "traumatismos craniocerebrais" usando a expressão booleana AND, encontrando 1346 artigos. Os filtros utilizados foram: texto disponível completo, publicados nos últimos 5 anos e idioma português, ficando um total de 35 artigos nos quais foram utilizados 3 para a pesquisa. O critério de exclusão foi não responder ao objetivo do estudo. A partir da análise do resultados foi realizada a interpretação dos dados, comparando e discutindo as informações dos artigos científicos. **RESULTADOS:** essa escala apresenta alto valor preditivo e sensibilidade na determinação da gravidade do trauma, na interpretação do estado clínico e prognóstico do paciente. Muitas vezes, há falhas e inconsistências no momento de sua utilização e interpretação, como identificar condições clínicas mais graves do que realmente são, ou ignorar os dados de comprometimento neurológico. No entanto, uma instrução contínua dos profissionais avaliadores sobre a utilização dessa escala melhora a avaliação e comunicação dos resultados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** observa-se que através da Escala de Coma de Glasgow é possível padronizar e sistematizar os achados da avaliação neurológica fornecendo uma linguagem comum, o que evita divergências na abordagem do paciente com TCE. Devido a sua fácil aplicação, ela é utilizada tanto no atendimento hospitalar quanto no pré- hospitalar. A ECG utiliza-se de três

[1] Discente do 10º Período de Medicina da Faculdade Santa Maria de Cajazeiras - PB.
[2] Discente do 10º Período de Medicina da Faculdade Santa Maria de Cajazeiras - PB.
[3] Discente do 10º Período de Medicina da Faculdade Santa Maria de Cajazeiras- PB.
[4] Discente do 10º Período de Medicina da Faculdade Santa Maria de Cajazeiras - PB.
[5] Discente do 10º Período de Medicina da Faculdade Santa Maria de Cajazeiras - PB.
[6] Graduada em Enfermagem - FAZER; Licenciada em Enfermagem - UFPB; Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde - FACISA; Mestre em Enfermagem - UFPB; Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC - FMABC; Docente da Faculdade Santa Maria.

parâmetros: abertura ocular, reação motora e resposta verbal; sua pontuação é dada baseada na melhor resposta obtida com a avaliação desses itens. Nessa escala, o escore total varia de 3 a 15 pontos, sendo de 15 a 14 pontos classificado como TCE leve, 13 a 9 o TCE moderado e de 8 a 3 o TCE grave. Esses resultados alertam precocemente o médico sobre o comprometimento neurológico e sua evolução.

Palavra chaves: Escala de coma de glasgow, Estado de consciência; Traumatismos craniocerebrais.

PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS A ANEMIA EM IDOSOS NA REGIÃO NORDESTE

Anne Louyse Andrade Lira[1]
Gabriela Pereira Soares Bezerra[2]
Joice Holanda Dias[3]
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa[4]
Cícera Amanda Mota Seabra[5]

OBJETIVO: Analisar os fatores associados a anemia em idosos no Nordeste brasileiro. **MÉTODO:** O presente estudo teve como base a pergunta norteadora: "Quais as etiologias mais prevalentes de anemia em idosos na região Nordeste?". A busca foi efetuada nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e Medline com as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde e as palavras-chave utilizadas foram: anemia, idoso e etiologia. Os critérios de inclusão foram artigos de pesquisa do tipo estudo analítico sobre anemia no idoso realizados nos últimos 2 anos e com coleta de dados conduzida na região Nordeste do Brasil. No entanto, foram excluídos estudos que relatavam pesquisas feitas fora do Brasil, anteriores ao ano de 2015 e aqueles que não possuíam texto completo disponível. Foram encontrados 93 artigos e selecionados 8 que preenchiam os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** De acordo com a amostra obtida, foi verificada uma maior prevalência de casos de anemia em idosos na faixa de 70 a 79 anos, sem grande discrepância entre sexos, com discreto predomínio na população feminina. Os estudos analisados, de maneira geral, corroboram com a associação de doenças crônicas não transmissíveis, tais como diabetes, hipertensão e dislipidemia, à anemia. Desse modo, grande parte dos anêmicos se encontravam, conforme a morfologia das hemácias, na classificação normocítica e normocrômica, sugestiva de anemia por doença crônica. No que diz respeito ao estado nutricional, verificou-se a correlação positiva entre IMC e maior nível de hemoglobina. Em um dos estudos, realizado na cidade de Campina Grande - PB, evidenciou-se a correlação negativa entre a idade dos idosos, comprometimento de memória e demência e os níveis de hemoglobina, ou seja, indivíduos com mais idade e baixa pontuação no Mini Exame do Estado Mental, apresentam redução desses níveis. Outro estudo, realizado no estado da Bahia, constatou a prevalência cerca de quatro vezes maior da anemia em idosos com dependência para realização das atividades básicas de vida diária e atividades instrumentais de vida diária em comparação com idosos independentes.

[1] Acadêmica de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmica de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Enfermeira doutora em Ciências da saúde pela Faculdade de Medicina do ABC e docente da Faculdade Santa Maria.
[5] Médica, especialista em Medicina da família e comunidade e docente da Faculdade Santa Maria.

CONCLUSÃO: Notou-se a importância da avaliação das etiologias e condições clínicas de cada tipo de anemia, no intuito de tratar ou recuperar o estado do paciente idoso. Nesse contexto, também é necessário o desenvolvimento de estratégias de intervenção para o aumento da independência na realização das atividades básicas de vida diária, visando a melhora da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras chave: anemia, idoso e etiologia.

RELAÇÃO DOS EPISÓDIOS DE RONCO E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO COM A OBESIDADE: UMA REVISAO LITERÁRIA

Abraão Oliveira Tavares[1]
Maíra Pacheco Fraga[2]
Maria Alícia Batista Bento[3]
Wengna Neves Matias[4]
Renata Lívia Fonseca[5]

OBJETIVO: Analisar prevalência dos eventos de ronco e apneia obstrutiva do sono (AOS) em indivíduos obesos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica voltada para o campo de Ciências da Saúde que explora a presença de roncos e apneia obstrutiva do sono em pessoas obesas. Tendo como base artigos dos bancos de dados Lilacs, Medline e Scielo no período entre 2008-2017; Os descritores utilizados foram:"Apneia obstrutiva do sono or ronco and obesidade". Os critérios de inclusão foram: Texto completo, disponibilizado, espécie humana, idioma português, e que fosse compreendido entre os anos 2013-2017, no entanto poucos artigos atenderam aos anseios, logo foi ampliado o tempo, ficando entre os anos de 2008 e 2017; No banco de dados Lilacs, Medline e Scielo obteve-se 26, 5 e 14 artigos consecutivamente, após a inserção dos filtros adquiriu-se 33 artigos no total, que após leitura minuciosa apenas 6 artigos do Lilacs e 3 artigos do Scielo respondiam ao objetivo proposto. Nenhum artigo da base Medline satisfazia os anseios da revisão. **RESULTADOS:** A Obesidade está entre os principais fatores de risco, com incidência aumentando significativamente na população. Todos os estudos analisados apontaram que a obesidade tem relação estreita com a AOS, uma das implicações fisiopatológicas é o fato da obesidade elevar a pressão intra-abdominal e aumentar a circunferência cervical, decorrendo em aumento do esforço respiratório e diminuição do diâmetro das vias aéreas superiores. Os distúrbios respiratórios do sono levam a fragmentação do sono e à redução da saturação da oxiemoglobina, os principais são: o ronco e a apneia obstrutiva do sono. Tais distúrbios apresentam prevalência de 9% nas mulheres e 24% nos homens. Estudos apontam que a prevalência do ronco habitual em obesos foi 1,7 vezes maior do que os com IMC normal, já nos que apresentavam apneia obstrutiva a prevalência é de 2,6 vezes maior do que indivíduos com IMC normal, a possível progressão do ronco habitual para síndrome da apneia obstrutiva do sono(SAOS) ainda não está clara,

[1] Autor-relator- Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Coautor- Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Coautor- Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Coautor- Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Orientador- Docente da Faculdade Santa Maria.

mas sabe-se que o ronco é o sintoma mais evidente na síndrome da apneia obstrutiva do sono e que a obesidade é um forte fator envolvido. Um estudo aponta que dos300 pacientes diagnosticados com SAOS identificou que 91% tinham índice de massa corporal (IMC) maior que 25kg/m² , também foi observado que o índice de apneia-hipopneia e a porcentagem de tempo em apneia eram proporcionais ao IMC, ocorrendo queda da saturação pulmonarde O2 com aumento do IMC. A maioria dos artigos determinaram o IMC como parâmetro clínico com maior impacto sobre a gravidade da doença. **CONCLUSÃO:** Nas bases de dados existem poucas publicações nacionais que exploram a intrínseca relação entre a obesidade e distúrbios respiratórios do sono, ainda ressalta-se, que os existentes apontam a forte relação entre obesidade e apneia obstrutiva com dificuldades técnicas para um maior êxito. É interessante mais publicações acerca do tema, pois são conhecimentos essenciais para percepção de possíveis sintomas relacionados ao sono nos pacientes obesos, aprimorando a capacidade diagnóstica.

DESCRITORES: Apneia obstrutiva do sono, Ronco e Obesidade.

POUCA ADESÃO POPULACIONAL AOS PROGRAMAS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE CAMPO DO BAIRRO ASA DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PB

Leandro Santana Ferreira[1]
Maíra Pacheco Fraga[2]
Wengna Neves Matias[3]
Ocilma Barros Quental[4]

Objetivo: Relatar a pouca adesão populacional aos programas de saúde da atenção básica do bairro Asa, do Município de Cajazeiras-PB. **Metodologia:** Trata-se de uma descrição reflexiva, a partir de um relato de campo da vivência em visitas domiciliares fundamentadas em literatura pertinente sobre o assunto. O estudo foi realizado no município de Cajazeiras (PB), na Mesorregião do Sertão Paraibano, a 471 km do João Pessoa. De acordo com o IBGE (2017) Cajazeiras tem uma população estimada em 62.187 habitantes. O estudo ocorreu em uma comunidade considerada carente na referida cidade e com vários problemas de cunho ambientais, físicos e sociais. O bairro conta com uma unidade Básica de Saúde que oferece assistência a aproximadamente 1.500 famílias, sendo estimada uma população em torno de 6.000 habitantes. As informações foram obtidas através de depoimentos feitos pelos próprios usuários no momento da visita domiciliar. **Resultado:** A unidade básica de saúde tem por dever estabelecer estratégias pertinentes para o desenvolvimento de suas atividades dentro da comunidade, ou seja, é a partir delas que se estabelece uma comunicação indispensável, para a assistência em saúde, pois é o principal meio de veiculação do processo educativo, desse modo o ministério da saúde estabeleceu programas dentro do trabalho das unidades básicas de saúde buscando direcionar o cuidado coletivo de forma específica, garantindo as particularidades de cada indivíduo. Assim, temos como estratégias e programas nas UBS: Saúde da mulher; saúde da criança e do adolescente; saúde do adulto e do idoso, assistência em saúde mental, entre outras. Durante a realização do estudo, observou-se a pouca aderência populacional aos programas instituídos pelo ministério da saúde e implementados pela Unidade Básica de Saúde. **Conclusão:** Desse modo, é de fundamental importância as mudanças nas rotinas da UBS em questão no que diz respeito ao desenvolvimento de atividades que incentivem os usuários a procurar os serviços oferecidos, como também é de extrema importância a adoção de uma maior aplicabilidade e

[1] Discente do curso de medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do curso de medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do curso de medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Docente do curso de medicina da Faculdade Santa Maria.

implementação dos programas de saúde para fortalecer o vínculo usuário/profissional e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chaves: Atenção básica; programas; adesão; população.

ANÁLISE DO MANEJO DE PACIENTES COM AGENESIA VAGINAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lúcio Soares e Silva NETO[1]
Francisco Juniele Soares RIBEIRO[2]
Jefferson Pereira SARMENTO[3]
Roggieliu Van Horn AVILA[4]
Vanessa Erika ABRANTES-COUTINHO[5]

Objetivo: O objetivo deste estudo consiste em reunir os principais conhecimentos sobre o manejo diagnóstico e terapêutico da agenesia vaginal em suas duas principais causas, Síndrome de Rokitansky e de Insensibilidade completa a andrógenos, dando ênfase em suas consequências psicológicas no paciente fenotipicamente feminino. Além disso, temos o propósito de criticar e destacar a presença ou a ausência de estudos sobre vários procedimentos e situações que cercam a agenesia vaginal, por exemplo, a perturbação do estado psicológico da paciente e o melhor procedimento terapêutico a ser desenvolvido. **Metodologia:** A metodologia utilizada para o estudo foi a revisão sistemática de literatura, na qual foram analisados dez artigos publicados entre os anos de 2012 e 2017 e colhidos em bases de dados reconhecidas no meio acadêmico, como Pubmed, Medline e Clinical Key (Elsevier). Desses artigos, cinco são relatos de caso, dois relatos de série de casos, dois são revisões de literatura e um é a combinação de desenhos retrospectivos e prospectivos. **Resultados:** Todos os relatos de caso usaram procedimentos padrões, já citados pela literatura, com pequenas modificações que foram adequadas de acordo com a experiência da equipe médica ou com as possibilidades financeiras do centro de tratamento, as quais forneceram aumento das taxas de sucesso funcional e anatômico, tendo um estudo em que 100% dos seus pacientes sexualmente ativos relataram satisfação no intercurso sexual e ausência de dor durante o ato. Além disso, foi evidenciada a importância do exame físico completo da paciente para um diagnóstico correto e a necessidade de espera até a paciente atingir a maturidade emocional e, assim, participar da escolha do tratamento. **Conclusão:** Após análise minuciosa de tais trabalhos, chegamos à conclusão de que ainda são necessários mais estudos com relação à agenesia vaginal e, consequentemente, os fatores que a causam, por exemplo, pesquisas que busquem a etiologia da Síndrome de Rokitansky. Entre esses estudos, que são

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[4] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

escassos e são necessários ao manejo mais adequado do paciente, é imprescindível a busca pelo consenso de qual o método mais seguro e eficaz para a reconstrução vaginal por meio de ensaios clínicos ou outros desenhos com alto nível de evidência científica. Outrossim, é fundamental que mais pesquisas sejam feitas no campo psicossocial do paciente com fenótipo feminino que possui agenesia vaginal e sua relação com doenças psiquiátricas, como depressão e transtorno de ansiedade, deixando clara a necessidade de uma abordagem multidisciplinar com inclusão de um psicólogo.

Descritores: Anomalias Congênitas, Anormalidades Urogenitais, Vagina.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO PACIENTE PORTADOR DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO

Lucas Caldas Araújo[1]
Daniel Lucas Santos Souza[2]
Pedro Henrique Cardoso Callou[3]
Rodrigo Rufino Pereira Silva[4]
Raylha Farias Tavares[5]
Paulo Antonio de Farias Lucena[6]

Objetivos: O objetivo desta revisão foi entender a importância do rápido e eficiente atendimento pré-hospitalar como estratégia para reduzir os riscos de complicações decorrentes do acidente vascular cerebral. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de artigos eletrônicos, pesquisando-os nos bancos de dados Scielo, Lilacs e MedLine, além dos portais BVS e PubMed. Foram pesquisados os termos: "Atendimento Pré-Hospitalar", "Complicações" e "Acidente Vascular Cerebral" combinados com operadores booleanos do tipo "AND" e "OR". Foram revisados somente estudos compatíveis com a abordagem temática e textos livres e completos dos últimos anos. **Resultados:** A severidade das complicações decorrentes dos AVCs poderia ser reduzida consideravelmente quando intervenções adequadas e precoces fossem praticadas. Em nosso meio, a demora no atendimento pode fazer com que se extrapole o prazo de tratamento emergencial e se perca a janela terapêutica, o que decorre em complicações a longo prazo. Estudos evidenciam, por exemplo, que a trombólise no AVC isquêmico poderia diminuir as seqüelas em até um terço, no entanto a porcentagem de pacientes com AVC isquêmico que recebe a terapia trombolítica é irrisória. Uma das principais barreiras à instituição da trombólise intravenosa é a demora do atendimento pré-hospitalar entre o início dos sintomas e a chegada a um serviço de emergência. Particularmente no Brasil, uma parte considerável dos serviços de emergência não dispõe de uma estrutura completa e eficiente para atender rapidamente quadros emergenciais. Quanto antes fossem instituídas as práticas pré-hospitalares de tratamento, maiores as chances de redução das complicações do AVC, tais como: *Problemas Psicológicos como a depressão, Contraturas musculares e Deformidades corporais, Disfunções Orofaciais como a disfagia e a Disfunção do Ombro.* **Considerações Finais:** Entende-se que um tratamento pré-hospitalar eficiente e adequado é de fundamental

[1] Acadêmico (a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico (a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmico (a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmico (a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Acadêmico (a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Professor (a) orientador (Professor(a) da disciplina de Neurologia da Faculdade Santa Maria).

importância para a redução das complicações decorrentes não só das doenças cerebrovasculares, como de outras situações emergenciais. DeCS BVS: “Acidente Vascular Cerebral”, “Serviços Médicos de Emergência”, “Tratamento de Emergência”.

EPILEPSIA E O USO DE CANABIDIOL COMO TERAPIA

Ítala Maria Rosendo da Silva[1]
Diego da Silva Bezerra[2]
Antonio Vituriano de Abreu Neto[3]
Francisco Wériklys Abreu Uchôs[4]
Giuliano Fialho Fontes[5]
Paulo Antônio Farias Lucena[6]

Objetivo: Fornecer informações gerais e atualizadas acerca do uso do cannabis como terapia para as crises epilépticas, através da utilização de artigos científicos de confiabilidade. Com o intuito de amplificar os conhecimentos acerca do assunto e instigar interesse de pesquisa relacionada ao tema. **Métodos:** O presente estudo consiste em uma revisão sistemática de artigos disponibilizados na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na Scientific Eletronic Library Online (Scielo), que resultou, primeiramente, em 111 e 136 artigos, respectivamente, e após aplicação de filtros e mediação dos operadores booleanos AND e OR, finalizando com 17 e 02 artigos, respectivamente, que preencheram os critérios de elegibilidade. Os descritores utilizados foram "epilepsy", "cannabis" e "therapy". **Resultados:** Como resultado da pesquisa foram discutidos os métodos terapêuticos atuais para epilepsia, bem como o destaque do uso de canabidiol como forma de tratamento. Existem relatórios comprovando que o uso da cannabis possui propriedades anticonvulsivantes e pode ser eficaz no tratamento de epilepsias e convulsões tônico-clônicas generalizadas, porém em indivíduos que usam a droga na forma fumada para tratamento quando cessam o fumo da maconha novas crises epilépticas podem ser precipitadas. A planta de cannabis tem dois componentes que são focos de estudos recentes, o tetrahidrocannabinol (THC) e o cannabidiol (CBD). Os efeitos psicoativos indesejados e os sintomas de abstinência em seu uso a longo prazo fazem do THC uma opção terapêutica menos provável para a epilepsia. A CBD, no entanto, não exerce efeitos psicoativos. Porém as ações direcionadas do CBD no cérebro são complexas, envolvendo alvos neuronais e não neuronais, pelo que os mecanismos farmacológicos do tratamento com CBD na epilepsia ainda não foram totalmente elucidados. **Considerações finais:** Através da análise dos artigos, foi evidenciada a importância da pesquisa sobre o a utilização do cannabis, seus efeitos e seus benefícios como terapia para as crises epilépticas. Pois, apesar de apresentar bons resultados, principalmente nas formas resistentes aos tratamentos

[1] Acadêmica de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria. Neurologista.

convencionais os mecanismos de ação de alguns componentes do canabidiol ainda não são totalmente conhecidos e também pode causar sintomas de abstinência com a cessação do fumo quando se utiliza dessa forma para tratar. Demonstrando assim, ser uma droga que deve ser utilizada com cautela e sob prescrição para evitar efeitos indesejados.

Palavras chave: Epilepsia; Cannabis; Tratamento.

O PAPEL DA INVESTIGAÇÃO SEMIOLÓGICA NO DIAGNÓSTICO DAS ICTERÍCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Pedro Henrique Cardoso Callou[1]
José de Arimatea Muniz Alencar Sampaio[2]
Lucas Caldas de Araujo[3]
Rodrigo Rufino Pereira Silva[4]
Daniel Lucas Santos Souza[5]
Paulo Antônio de Farias Lucena[6]

Objetivos: O objetivo desta revisão foi evidenciar o papel da semiologia para o diagnóstico das icterícias em adultos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de artigos, pesquisando-os nos bancos de dados Scielo, Lilacs e MedLine, além dos portais BVS e PubMed. Foram pesquisados os descritores: "Icterícia", "Hiperbilirrubinemia" e "Diagnóstico diferencial" com os operadores booleanos do tipo "AND" e "OR". Foram revisados 06 artigos após usar os filtros para abordagem temática e textos livres e completos dos últimos anos. **Resultados:** Na investigação semiológica das icterícias, deve-se montar uma história clínica minuciosa, objetivando obter informações sobre características da icterícia, presença de hipocolia ou acolia fecal, coceira, colúria, dor abdominal e/ou febre. Como em outras patologias, alguns sintomas acontecem mais tardiamente que outros, devendo-se ter cuidado ao elaborar um raciocínio clínico. Estudos sugerem que em metade das vezes, a causa da icterícia pode ser determinada por sintomas referidos pelo paciente (obtidos na anamnese). Neste sentido, colúria, hipocolia ou acolia fecal e prurido são características de hiperbilirrubinemia direta. Uma icterícia intermitente, com picos em horas ou dias pode sugerir coledocolitíase e, na presença de febre, calafrios, dor e confusão mental devemos considerar colangite (sendo importante notar também o sinal de Murphy). Por outro lado, a presença de anorexia, náuseas, mialgia, astenia, fadiga, cefaléia e febre sugere de hepatopatia viral. Na anamnese deve-se pesquisar história de emagrecimento ou queda do estado geral que sugerem neoplasia e, também, cirurgias prévias, pois favorecem o diagnóstico de cálculos residuais. É de vital importancia o questionamento acerca do uso de medicamentos que possam induzir o quadro. No exame físico, é importante a comprovação da icterícia, e notar a presença de sinais de hepatopatia, anemia ou vesícula palpável. Isto é importante, pois, sinais de anemia, queda do estado geral,

[1] Acadêmico (a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico (a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmico (a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmico (a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Acadêmico (a) do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Professor (a) orientador (Professor (a) da disciplina de Semiologia da Faculdade Santa Maria).

vesícula palpável e massas palpáveis sugerem obstrução maligna. Assim, direciona-se a uma hipótese diagnóstica baseando-se apenas no exame clínico do paciente. **Considerações Finais:** Consideramos, assim, que uma investigação clínica profunda e um exame físico detalhado são vitais na avaliação de um paciente ictérico, sendo possível direcionar o diagnóstico a partir da investigação semiológica inicial. DeCS BVS: Hiperbilirrubinemia**;** Icterícia**;** Diagnóstico Diferencial.

AS COMPLICAÇÕES DA SÍNDROME DO TÚNEL CARPAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lis Magalhães[1]
Isis Magalhães[2]
Ankilma do Nascimento A. Feitosa[3]
Eclivaneide C de Abreu Carolino[4]
Francisco Yarllison Silva Freitas[5]
Maria Iranilda Silva Magalhães[6]

OBJETIVO: Conhecer a síndrome do túnel carpal e as respectivas complicações. **MÉTODO:** A análise dar-se-á por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando as bases eletrônicas de dados SCIELO e PUBMED, com os descritores carpal tunnel syndrome, síndrome do túnel carpal e Median Nerve. Os critérios de inclusão foram textos completos nos idiomas inglês e português e estudos realizados entre 2012 e 2017. **RESULTADOS**: O túnel do carpo é um compartimento osteofibroso, situado entre o retináculo dos flexores e a caneleta carpiana, onde se encontra o nervo mediano e nove tendões responsáveis pela flexão dos dedos. A compressão e a tração nervosa geradas por alguma agressão patológica retém uma excesividade de líquido sinovial que em consequência altera a microcirculação sanguínea intraneuronal, causando lesões ao nível da bainha de mielina e axonal, uma vez que induz deformações no tecido conjuntivo de suporte, ocasionando dor, edema e parestesias na face palmar. Os três dedos radiais e a metade radial do dedo anular são os primeiros a ser acometidos, bem como a face dorsal, as duas últimas falanges dos três primeiros dedos e a metade radial do quarto dedo, atingindo o trato motor dos músculos de oposição e os dois primeiros músculos lumbricais. Inicialmente, os sintomas são intermitentes se apresentando no turno noturno por ser o momento de maior retenção de líquido sinovial, com a evolução da doença torna-se os sintomas constantes e ininterruptos. A evolução da síndrome ocasiona déficit sensitivo ou motor, resultado da interrupção de axônios. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo evidenciou a importância de conhecer o território de inervação do nervo mediano para a realização do diagnóstico clínico, de tratamento e de investigação das causas. Uma vez que diversas atividades laborais estão submetidas ao uso contínuo e repetitivo do punho que serve de base estrutural para a síndrome. Considerando que a essa síndrome atinge pessoas na faixa etária produtiva (30 a 60 anos de idade), desse modo é fundamental identificar os riscos

[1] Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Docente do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Docente do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Orientadora: Docente do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria.

ambientais no mercado de trabalho, de forma a prevenir o déficit no rendimento laboral e na qualidade de vida do trabalhador, sinalizando o reconhecimento da relação entre trabalho, saúde e adoecimento.

Palavras chave: Síndrome do túnel carpal; Nervo mediano; Diagnóstico clínico.

Keywords: Carpal tunnel syndrome; Median Nerve; Clinical Diagnosis.

O EFEITO CONTAMINADOR DA SALMONELLA NOS ALIMENTOS

Carlos Germano Bezerra Alves[1]
José David Duarte Rodrigues[2]
Maria de Fátima Duarte de Souza Neta[3]
Sylvia Letícia Neto Silva[4]
Valdiran Ferreira Silva[5]
Maria Dara Isabel Ferreira de Brito[6]

Objetivo: A revisão literária destaca os principais tipos de alimentos que são contaminados por *Salmonella* e suas consequências para a saúde, alertando a população, já que se trata de um grande problema de saúde pública. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária na qual foi utilizado os descritores: *Salmonella*, infecção bacteriana, contaminação, onde foram utilizados 5 artigos publicados na base de dados do SCIELO (ScientificElectronic Library Online) no período de 2015 até 2016. **Resultados:** Uma pesquisa realizada na Espanha no ano de 2014 detectou que existiam 4.181 pessoas contaminadas por *Salmonella entérica*, que é um patógeno de origem alimentar equando ingerida pode causar gastrenterite. A Salmonelose é uma doença causada por um tipo de bactéria gram-negativa, em forma de bacilos, chamada de *Salmonella typhimurium*, que está presente em produtos de origem animal como: leite e derivados, carnes de frango, ovos crus, maionese caseira, pescados e água. Existem várias espécies de *Salmonella,* denominadas: *Salmonella entérica; Salmonella bongori e Salmonella subterrânea e Salmonela typhimurium.* As Salmonellas spp. são bactérias resistentes, porém são destruídas em temperaturas acima de 550º C. Possuem grande capacidade de reproduzir-se no organismo humano, quando o pH é em torno de 7,0 e ao atingir o trato gastrointestinal, inicia-se a fase patogênica, fazendo com que surja diversos sintomas, bem como a febre, dor de cabeça, náuseas, vômitos, falta de apetite, cólica, diarreia e até mesmo óbito, dependendo do fator imunidade do paciente. O excesso de alimentos contaminados por *Salmonella* mostra que mesmo com o avanço científico e também tecnológico, não foram suficientes para minimizar essa situação. **Conclusão:** Deduz-se que devido esta bactéria estar presente em alimentosutilizados pela população, é necessário que haja um cuidado em relação às condições de higiene tanto no processamento, como no transporte,

[1] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[2] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[3] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[4] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[5] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.
[6] Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

armazenamento e na hora do consumo para evitar uma contaminação causando a Salmonelose.

Palavras chave: *Salmonella*. Contaminação. Infecção bacteriana.

O BIOCONCRETO COMO SOLUÇÃO PARA RESTAURAR FISSURAS E RACHADURAS EM CONSTRUÇÕES CIVIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Valdiran Ferreira da Silva[1]
Carlos Germano Bezerra Alves[2]
Géssica Kellen Gomes de Carvalho[3]
José David Duarte Rodrigues[4]
Haggi Stoytchkov Ferreira Silva[5]
Jéssica Alves Moreira[6]

OBJETIVO: A pesquisa tem como objetivo destacar a relevância da interdisciplinaridade entre Biotecnologia e Construção Civil, apresentando uma solução prática e sustentável contra rachaduras em vigas, pilares e outras estruturas de concretos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura através da pesquisa de artigos nas bases de dados GOOGLE ACADÊMICO e SciELO. A pesquisa dos artigos foi realizada através dos descritores: bioconcreto; rachaduras; regeneração, bactérias. Foram encontrados 41 artigos, utilizados textos completo disponível e assunto principal. Dos artigos pesquisados 6 foram utilizados como embasamento do estudo. **RESULTADOS:** Podemos afirmar que o concreto é um dos materiais mais utilizados no mundo devido à sua capacidade de trabalho e força, contudo a literatura relata complicações futuras, quebrando-se ou deteriorando-se. São conhecidos 05 tipos de reparos de concretos: encapsulamento químico, encapsulamento bacteriano, adições minerais, química micro-tubo e vedação autógena com fendas de espessura controladas. É de fundamental relevância apresentar as vantagens do concreto auto-regenerado por encapsulamento bacteriano. Na composição do concreto convencional (cimento, água, agregados finos e grosseiros, aditivos, etc) são acrescentadas colônias da bactéria ***Bacillus pseudofirmus*** que habitam geralmente áreas inóspitas como **crateras de vulcões ativos** e lactato de cálcio, que serve de alimento para as bactérias. Essas bactérias formam esporos e podem sobreviver por mais de 200 anos. Semelhante à forma como nosso corpo é capaz de regenerar o tecido ósseo por mineralização, Henk Jonkers desenvolveu um método que pode ser usado especificamente integrando cápsulas bacterianas que produzem calcário, Bacillus pseudofirmus ou Sporosarcina pasteurii, com lactato de cálcio. Quando a rachadura entra em contato com o meio ambiente (ar e umidade), as bactérias “acordam” e se alimentam do lactato de cálcio

[1] Acadêmico do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmico do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmico do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Acadêmico do Curso de Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente Faculdade Santa Maria.

e o converte em calcário, o que resulta no reparo da fissura. **CONCLUSÃO:** As vantagens observadas do bioconcreto sobre o concreto convencional vão bem mais além. Efeitos sobre propriedades em estado fresco a capacidade de absorção é bem maior do que o concreto convencional e ainda uma maior durabilidade. Nas propriedades mecânicas as medidas de deformação de tensão no bioconcreto, realizadas em laboratórios, foram 5 vezes maiores do que o concreto convencional. A resistência à tração e à compressão aumenta em mais de 30%. Através de testes laboratoriais, com base na frequência de ressonância, o concreto pode ser recuperado 100% após 10 ciclos húmidos-secos das bactérias. A biotecnologia pode ser aplicada na construção civil, tendo em vista que o objetivo da mesma é utilizar sistemas biológicos, organismos vivos, ou seus derivados, para fabricar ou produtos de utilização específica.

Palavras chave: Bioconcreto; rachaduras; regeneração; bactérias.

EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL

Wellington Leandro Pinto[1]
Elys Cristina Soares Vieira[2]
Débora Vieira Galdino[3]
Jardelly da Nobrega Sousa[4]
Ocilma barros de Quental[5]

Objetivo. Este trabalho tem como objetivo, investigar as principais formas de controle da LV que têm sido aplicadas nos últimos anos em várias partes do país e a eficiência das medidas, uma vez que a doença continua representando um importante problema de saúde pública no país. **Método.** Foram realizadas buscas por artigos científicos nas bases de dados da SciELO e da LILACS, publicados entre 2009 e 2016 para construir uma revisão integrativa da literatura. Doze estudos foram avaliados e os aspectos mais relevantes de cada estudo, como resultados e conclusão foram colocados em tabela para serem confrontadas e analisadas. **Resultados**. Foram descritas como formas de controle; o manejo da população de cães com detecção e eliminação de cães doentes soropositivos; a borrifação de inseticida nas áreas endêmicas; a identificação e tratamento precoce da doença em humanos e uma intervenção eficaz que envolva a população através de uma proposta educativa. Apesar de definidas as medidas de controle, muitas entraves foram observadas nos estudos como indicadoras de ineficiência no controle da leishmaniose visceral como as alterações no perfil clínico-epidemiológico de cada localidade ou região, o alto custo financeiro; urbanização (saneamento nos bairros mais pobres periferias da cidade); grau de efetividade das medidas empregadas; e dificuldades operacionais. **Conclusão.** Foi possível perceber a ênfase dos estudos na educação em saúde como medida necessária nas ações de controle, bem como a busca ativa para identificação precoce e tratamento da doença em humanos. Atualmente, as medidas de controle não são suficientes para deter as situações endêmicas em muitas regiões, fazendo-se necessário aplicar um conjunto de medidas que envolvam, além da educação em saúde e a identificação precoce e o tratamento em humanos, o controle de vetores e a melhoria das condições de saneamento e habitação. O principal desafio para fortalecer a prevenção e controle talvez seja a construção participativa e dialógica das abordagens entre profissionais de saúde e população.

[1] Aluno do curso bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.
[2] Aluna do curso bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.
[3] Aluna do curso bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.
[4] Aluna do curso bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.
[5] Docente do curso Bacharelado em biomedicina da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Controle. Estratégias. Epidemiologia. Leishmaniose Visceral.

DIETA CETOGÊNICA REALICIONADA A DIABETES MELLITUS

Emanoely Gomes dos Anjos[1]
Josefa Fabiana de Sousa Costa[2]
Fátima Rayanne Cavalcante Diniz[3]
Sylvia Letícia Neto Silva[4]
Vanêssa Dantas Rodrigues[5]
Ocilma Barros de Quental[6]

Objetivo: Objetivou-se demonstrar a melhoria de pacientes com DM após a realização da dieta cetogênica. Sabendo-se que a referida compõe um grupo de doenças metabólicas, ocasionadas por disfunções endócrinas ou exócrina, como o excessivo consumo glicêmico, o que pode acarretar diversas complicações no organismo, desde um simples aumento da glicemia, até cegueira e amputação de membros comprometidos. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura, obedecendo as seis etapas, realizadas nas bases de dados LILACS e Scielo, no período de março de 2017. Os critérios para inclusão dos artigos foram, temporiedade (anos entre 2006 e 2016), idioma português (Brasil), e disponíveis na íntegra, além do uso de descritores associados (Diabetes mellitus and. Dieta cetogênica and. Tratamento). **Resultados e Discussões:** Dificilmente o paciente de DM descobre a doença em seus estágios iniciais, pois nesse período não há sintomas que o faça buscar ajuda medica, a hiperglicemia geralmente não é grave logo no início, pois se desenvolve gradualmente. A pratica de exercício físicos são de suma importância no auxílio da dieta e na circulação, já que esse grupo de pacientes correm riscos altíssimos de desenvolver complicações cardiovasculares. Destaca-se que uma alimentação saudável não é importante apenas para portadores de patologias, mas sim para toda a população, sendo assim, a dieta cetogenica também é de extrema importância no quesito prevenção. **Considerações finais:** A dieta cetogênica é fundamental para a melhoria das qualidades de vida e do tratamento dos pacientes com diabetes, em que esta pode apresentar melhorias consideráveis nos níveis de glicose no sangue e consequentemente redução da necessidade de insulinoterapia.

Palavras chave: Diabetes mellitus. Dieta cetogênica. Tratamento.

[1] Discente do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Professora pela Faculdade Santa Maria. Graduada em Enfermagem-FSM. Mestre em Ciências da Saúde- FMABC. Doutoranda em Ciências da Saúde - FMABC.

HIPERTENSÃO COMO PROTAGONISTA NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Lis Magalhães[1]
Isis Magalhães[2]
Francisco Yarllison Silva Freitas[3]
Jéssica Alves Moreira[4]
Maria Alciene Saraiva Sousa[5]
Maria Iranilda Silva Magalhães[6]

OBJETIVO: Analisar a importância da hipertensão no desenvolvimento de patologias mais agravantes. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando a base de dados PubMED E SCIELO, sendo selecionados os artigos em português e inglês do ano de 2010 a 2017, utilizando como descritores doenças cardiovasculares (DCV), fatores de riscos das doenças cardiovasculares no Brasil, e, hipertensão arterial (HAS). **RESULTADOS:** As Doenças Cardiovasculares elevam os índices de morbimortalidade no Brasil. Considerando que HAS é o principal fator de risco para agravamentos, como Infarto Agudo do Miocardio, Acidente Vascular Cerebral, Arritmias Cardíacas e Anginas. Estudos mostram que a HAS elevam os índices progressivamente dessa morbidade, por ser uma doença traiçoeira, de caráter democrático e sileciosa, além de englobar qualquer faixa etária e nos dois sexos. Segundo uma Pesquisa Nacional em Saúde, revela que em 2013, 31,3 milhões (21,4%) de pessoas com mais de 18 anos de idade foram diagnosticadas com HAS, sendo mais comum entre as mulheres (24,2%) do que entre os homens (18,3%), variando o percentual de acordo com a faixa etária e a escolaridade. Entre os .brasileiros com mais de 65 anos, 59,2% se declaram hipertensos, contra apenas 3,8% na faixa de 18 a 24 anos e 8,8% de 25 a 34 anos, (IBGE, 2013). Outras pesquisas apontam que no Brasil a prevalência da HAS tem em média de 32,5%. Os últimos estudos direcionados pela Organização Mundial de Saúde informa que em 2030 morrerão 23,6 milhões de pessoas diagnosticadas por DCV proveniente da HAS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A HAS afeta basicamente dois elementos: vasos sanguineos e o coração, então, esses eventos vão proporcionar o surgimento dos agravos. Tornando assim, essa patologia como um dos principais fatores de riscos. Sendo o infarto agudo do miocárdio o destaque na causa de óbito dessa população. Portanto, os dados e a fisiopatologia da doença

[1] Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e Medicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Docente do Curso de Graduação em Biomedicina e Nutrição da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente do Curso de Graduação em Biomedicina e Farmácia da Faculdade Santa Maria.
[6] Orientadora: Docente do Curso de Graduação em Biomedicina e Medicina da Faculdade Santa Maria.

comprovam a importância dos cuidados na populção hipertensa para evitar os agravamentos posteriores ocasionadas pelo o descontrole da doença. O estilo de vida saudável é ainda o principal fator de prevenção e controle dessa patologia, no entanto, a maior causa de morte no Brasil ainda está relacionado com o modo do viver.

Palavras chave: Doenças cardiovasculares; Hipertensão; Estilo de vida.

A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO NO CONTROLE E TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Emanoely Gomes dos Anjos[1]
Fátima Rayanne Cavalcante Diniz[2]
Josefa Fabiana de Sousa Costa[3]
Sylvia Leticia Neto Silva[4]
Ocilma de Barros Quental[5]

Objetivo: conhecer e destacar a importância do auxílio das práticas de autocuidado no controle da pressão arterial de indivíduos hipertensos. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa realizada entre os meses de fevereiro e março do ano de 2017, no qual o levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consulta nas plataformas online SciELO - Scientific Electronic Library Online e Lilacs, de onde foram selecionados 12 artigos para leitura, compreensão e suporte na construção deste trabalho. Nas buscas em ambos os bancos de dados foi utilizada a associação das palavras-chave "autocuidado" e "hipertensão arterial", seguido dos seguintes filtros: idioma português, texto completo e publicação entre os anos de 2012 a 2016. **Resultados e Discussões**: com base no levantamento literário realizado, identificou-se o autocuidado como um complemento essencial e indispensável para o sucesso no tratamento da doença. Foi possível também, elencar alguns fatores que dificultam a concretização de tal prática. O não conhecimento das complicações de uma pressão arterial má controlada, o déficit no acompanhamento e instruções por parte da equipe de saúde, o baixo índice socioeconômico e a baixa escolaridade apresenta-se como principais empecilhos na implementação do autocuidado e busca da qualidade de vida do paciente hipertenso. **Considerações Finais:** os estudos apontam que além do tratamento farmacológico, é de suma importância a incorporação de hábitos novos e saudáveis à vida do paciente hipertenso, visto que, em outras circunstâncias, o controle da PA unicamente pela ação medicamentosa torna-se dificultoso e sabe-se que uma pressão desregulada, pode trazer danos a outros órgãos e sistemas do paciente, a exemplo de complicações renais, visuais e cerebrais, além dos riscos cardiovasculares, já amplamente conhecidos.

Palavras chave: Autocuidado; Hipertensão arterial; Saúde; Qualidade de vida.

[1] Graduanda de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Graduanda de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Graduanda de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Graduanda de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente da Faculdade Santa Maria; Graduada em Enfermagem - FSM; Mestre em Ciências da Saúde - FMABC; Doutoranda em Ciências da Saúde - FMABC.

O AGRONEGÓCIO NO BRASIL E O USO MASSIVO DE AGROTÓXICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Higor Braga Cartaxo[1]
Vitoria Almeida de Freitas[2]
Maria Debora Carolino Cesar[3]
Idalina Ingridy de Sousa Lopes[4]
Francisco Yarllison Silva Freitas[5]
Maria Iranilda Silva Magalhães[6]

OBJETIVOS: Refletir sobre o crescimento do agronegócio e sua implicação no uso massivo de agrotóxicos no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através da leitura de artigos científicos disponíveis no meio virtual, em específico, utilizou-se de arquivos indexados no banco de dados da plataforma SCIELO. As consultas foram realizadas no período compreendido entre os meses de agosto à setembro, do corrente ano. Foram utilizados artigos em português, inglês e espanhol cuja data de publicação estava entre os anos de 2012 à 2017. Durante a pesquisa, foram identificados 14 artigos elencados mediante busca com os descritores em Ciências da Saúde: Agroquímicos e Agroindústria, após analise foram selecionados 6 artigos que tratavam de maneira específica a temática em questão. **RESULTADO:** O crescimento do agronegócio no Brasil após a chamada revolução verde, ocorrida logo depois da segunda guerra mundial, elevou ano a ano a demanda de agrotóxicos nas lavouras do país, de modo que, a partir de 2008 o país passou a ser o maior consumidor de agrotóxicos em todo o mundo. Se de um lado o agronegócio constitui-se como grande fatia do PIB brasileiro, por outro, o modelo químico dependente cria uma insustentabilidade ambiental sem precedentes. Os dados apontam que o crescimento da área plantada ano após ano, no Brasil, é inferior ao crescimento da demanda de agroquímicos. Os artigos evidenciam, ainda, um fraco controle no que se refere à legislação do uso de agrotóxicos no país, de tal modo, que dos cinquenta mais utilizados nas lavouras, 22 são proibidos na União Europeia, o que faz do Brasil o maior consumidor de pesticidas já banidos de outros países. O seu uso desenfreado, pareado a falta de legislações mais rígidas, são pilares para a contaminação do solo, da água, das plantas, dos animais e em um nível central da população humana. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, o modelo químico-dependente do

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[44] Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Docente da Disciplina de Bioestatística da Faculdade Santa Maria; Pesquisador na área de Saúde e Ambiente.
[6] Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

agronegócio brasileiro está fadado a insustentabilidade ambiental, e que a pesar desse quadro, as entidades públicas não apresentam, até o presente momento, uma mobilização no sentido de intervir na problemática descrita.

Palavras chave: Agroquímicos. Agroindústria. Saúde Ambiental.

ENTAMOEBA HISTOLYTICA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Higor Braga Cartaxo[1]
Vinicius Wanderlei Alexandre Silva[2]
José Luís Pereira Vieria[3]
Idalina Ingridy de Sousa Lopes[4]
Mayssa Rayanne de Oliveira Xavier[5]
Jéssica Alves Moreira[6]

OBJETIVO: Este estudo teve por objetivo explicar um pouco sobre as consequências da contaminação por *Entamoeba histolytica* e suas complicações. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, realizado através da leitura de artigos indexados nas plataformas SCIELO e LILACS. Foram utilizados cinco artigos, sendo estes selecionados através dos critérios de relevância e clareza das informações apresentadas. A pesquisa foi realizada no mês de novembro do corrente ano. **RESULTADOS:** Parasitas Intestinais causam diversas patologias na flora Intestinal humana, A *Entamoeba histolytica* é um desses microrganismos, causando uma doença conhecida como Amebíase, que assola muitas pessoas ao redor do mundo, principalmente em regiões mais pobres, cujo saneamento básico ainda não se instaurou, tendo em vista que alimentos aos quais não foram lavados devidamente é outro foco de transmissão, que ao se instalar no Trato Gastrointestinal (TGI) do hospedeiro, geralmente sua infecção é assintomática, embora, quando os sintomas vêm à tona, provoca todo um quadro patológico, sendo este: Diarreia Sanguinolenta, sendo mais rara de ocorrer, Abcessos Hepáticos, Dores abdominais, desinteira enterocolite amebiana e necrose, caso se desprenda e migre para outros órgãos, sendo mais rara e improvável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Amebíase é a segunda doença parasitária que mais causa mortes anualmente no mundo. Sendo necessários mais estudos acerca da parasitose, a fim de diminuir ou erradicar essa doença. Portanto as técnicas laboratoriais desenvolvidas por meio de pesquisas mais modernas, incentiva a pesquisa dos cistos, além de levar a população formas mais práticas de profilaxias, bem com a própria elucidação da doença Amebíase.

Palavras chave: *Entamoeba histolytica*; desinteira; água contaminada; profilaxia; trato gastrointestinal.

[1] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

A FITOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA ATUALIDADE

Alves; Francisco Eduardo Ferreira[1]
Dantas; Analice Maria Barbosa da Fonseca[2]
Santos; Fernanda Nobrega[3]
Santana; Jessica Oliveira de[4]
Abrantes; Vanessa Erika Ferreira[5]

Objetivo: O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de mostrar a importância das plantas medicinais na sociedade atual e quando devesse utiliza-las como recurso terapêutico, ressaltando a importância da fitoterapia como alternativa viável, acessível, segura, e de baixo custo. **Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico através da análise de artigos científicos obtidos nas bases de dados SciELO e LILACS. **Resultados:** A busca por plantas com propriedades terapêuticas vem de um contexto histórico e é uma atividade passada de geração para geração, constituindo uma tradição milenar. A raiz, o caule ou a folha de uma planta pode induzir algum efeito ou fornecer substâncias com interesse para indústrias farmacêuticas. As plantas e ervas são consideradas medicinais dentro da ciência moderna, quando as mesmas possuem substâncias de ação farmacológica, que ajam direta ou indiretamente como medicamento. Aos poucos a ciência moderna tem se voltado aos saberes populares na busca de sua comprovação para que possam ser utilizados e comercializados de maneira segura, onde, foram surgindo novas tendências globais e uma preocupação com a biodiversidade e as ideias de desenvolvimento sustentável trouxeram novos ares ao estudo das plantas medicinais. Em universidades brasileiras foram estabelecidas novas linhas de pesquisa, algumas delas buscando bases mais sólidas para a validação científica do uso dessas plantas. **Considerações finais:** Dessa forma, a fitoterapia e a botânica voltaram a ser vistas como aliadas e cooperar para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira não só na esfera da Saúde Pública, como importante norteador de novas fundamentações para a criação de medicamentos fitoterápicos cada dia mais eficiente e eficaz. Nos últimos anos, têm crescido o interesse em terapias alternativas e no uso de produtos naturais, especialmente os derivados de plantas. Esse interesse deve-se a vários fatores, como a insatisfação com a medicina convencional (p.ex. efeitos adversos, terapia inefetiva), o uso incorreto e/ou abusivo de drogas sintéticas que resultam em efeitos colaterais.

[1] AUTOR - Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] CO-AUTORES - Discentes do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] CO-AUTORES - Discentes do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] CO-AUTORES - Discentes do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] ORIENTADORA - Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Plantas medicinais; Fitoterapia; Atualidade; Recurso terapeutico.

CARACTERIZAÇÃO DE PARÂMETROS BIOLÓGICOS DO LEITE BOVINO *IN NATURA* DA ZONA RURAL DE UMA CIDADE NO ALTO SERTÃO PARAIBANO: CONCENTRAÇÃO BACTERIANA TOTAL E RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS

Paula Francinette Mendes de Abreu Silva[1]
Thalita Barbosa Andrade[2]
Aline Trajano do Nascimento[3]
José Bruno Nunes Ferreira Silva[4]

Objetivo: Analisar o perfil microbiológico de amostras de leite cru bovino *in natura*, comercializadas na zona rural de uma cidade no alto sertão da paraíba. **Métodos:** Trinta e cinco amostras de leite foram coletadas entre fevereiro e abril de 2017 na zona rural do município de Nazarezinho, Paraíba. A coleta foi realizada em tudo estéril nas primeiras horas da manhã diretamente do ubre do animal. Os tubos foram identificados e os três primeiros jatos de leite foram desprezados. O material para análise foi devidamente alocado em uma caixa térmica com temperaturas entre 7 e 10º C e direcionado para análise laboratorial. A concentração bacteriana total (CBT) e os resíduos antibióticos foram realizados de acordo com os procedimentos operacionais padrão estabelecidos na literatura e analisados de acordo com as Instruções Normativas 51 e 62 (IN51, IN62) estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). **Resultados:** Neste estudo 28 amostras apresentaram CBT conforme os padrões estabelecidos pelas normativas IN-51 e IN-62. No entanto, 7 amostras não estiveram de acordo com o limite de concentração bacteriana (UFC/mL) requerido pelo MAPA. Em relação aos resíduos antimicrobianos, 18 amostras apresentaram presença de resíduos lactâmicos e/ou tetraciclina. **Considerações finais**: Diante dos resultados obtidos foi possível verificar que amostras do leite cru *in natura* comercializados não atendem plenamente aos parâmetros microbiológicos expressos pelas IN51 e IN62 do MAPA. Desse modo, a orientação educacional e profissional aos agricultores é essencial para o melhoramento da produção de leite adequado. Além disso, é necessário conscientizar a população em relação ao consumo de leite cru e realizar a fiscalização quanto a comercialização.

Palavras chave: Microbiologia dos alimentos. Antibacterianos. Legislação.

[1] Biomédica. Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.
[2] Discente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.
[3] Discente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.
[4] Biomédico. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

ATIVIDADE FITOTERÁPICA DA *PIMPINELLA ANISUM*: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Otávio Soares Nascimento[1]
Alécia Cousa Tomaz[2]
Aline Trajano do Nascimento[3]
Anne Carolinne da Silva Linhares[4]
Thalita Barbosa Andrade[5]
Vanessa Érika Abrantes Coutinho[6]

OBJETIVO: O presente estudo tem por objetivo mostrar os efeitos fitoterápicos do extrato hídrico e do óleo essencial das sementes e folhas da erva doce (*Pimpinella anisum*). **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura através da pesquisa de artigos nas bases de dados LILACS, SciELO e PUBMED. Os artigos selecionados de maior relevância para o estudo foram em número de 112. Para a busca dos mesmos foram utilizados os seguintes descritores: Fitoterápicos; Erva doce; Extrato aquoso; Óleo essencial; Mediação da dor. Os critérios de inclusão foram estudos realizados entre os anos de 2015 a 2017. Foram utilizados os filtros, texto completo disponível e assunto principal, ficando um total de 12 artigos, dos quais apenas 6 satisfizeram nossa pesquisa. Dados da RENISUS (Relação de Plantas Medicinais de Interesse do SUS) também foi incluso na pesquisa. **RESULTADOS:** As plantas medicinais são vegetais com capacidades produtoras de substâncias que podem ser aproveitadas em métodos terapêuticos ou seus oriundos. A OMS descreve que a maioria da população tem a prática de utilização de chás, óleos, insumos, lambedores ou garrafadas, entre outros. Suas utilizações chegam a 80% da população mundial, proporcionando a descoberta de novos princípios ativos, trazendo um vasto benefício para medicina convencional. Dentre as plantas utilizadas popularmente encontra-se a espécie *Pimpinella anisum*, da família Umbelliferae, popularmente conhecida como anis ou erva doce, apresentando ação parasitária, antiemética, antibacteriana e antifúngica. As folhas e principalmente as sementes são utilizados geralmente na forma de infusão, na terapia popular para vários fins terapêuticos como combater a digestão, dores estomacais, limpeza de pele, ressecamento, calmante, cólicas intestinais, má digestão. Estudos relatam que as sementes de *Pimpinella anisum* são utilizadas na indústria na produção de medicamentos. Estudos mostram também sua função sobre a angiogênese e o combate ao câncer gastrointestinal, como também seu

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

efeito neuroprotetor, evitando convulsões e limitando convulsões crônicas. **CONCLUSÃO:** A busca por plantas que tenham ações medicamentosas que possam agir de maneira necessária para combater determinados tipos de patologias se faz necessária, uma vez que os estudos feitos pelos pesquisadores sobre a população mostram que a erva doce (*Pimpinella anisum*) apresentam atividades biológicas frente a uma gama de patógenos e determinadas doenças infecciosas humanas: herpes, doenças gastrointestinais, calmante e doenças encefálicas.

Palavras chaves: Fitoterápicos; *Pimpinella anisum*; Anti-inflamatório; Antioxidante.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA CLÍNICA

Alves; Francisco Eduardo Ferreira[1]
Pereira; Jenyffer Leite[2]
Santos; Fernanda Nobrega[3]
Leite; Alexandra Laurindo Leite[4]

Objetivo: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência proporcionado pelo Programa de Monitoria da Faculdade Santa Maria que tem por objetivo mostrar a importância desse programa na vida acadêmica, bem como descrever e relacionar a teoria estudada à prática vivenciada pela disciplina. O trabalho se justifica pela relevância que se tem em conhecer e compreender melhor como se dá o processo das atividades do monitor dentro dos cursos de graduação e qual sua devida importância e contribuição. **Método:** Trata- se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivencia discente na monitoria da referida disciplina. A experiência ocorreu na cidade de Cajazeiras-PB no período de 2017.1. **Resultados:** A Hematologia é um ramo da medicina clínico-laboratorial, que requer dos alunos conhecimentos sobre as técnicas hematológicas básicas. A monitoria ofereceu aulas semanais sobre técnicas laboratoriais para todos os alunos matriculados na disciplina. Entre elas destacam-se: Contagem de plaquetas; Tipagem sanguínea em tubos ABO - Rh; Contagem de reticulocitos; Identificação de células sanguíneas; Contagem diferencial e Provas hemostáticas (Tempo de sangramento; Tempo de coagulação; TAP e TTPA). Para a realização de algumas dessas atividades laboratoriais, ensina-se aos alunos a técnica correta de punção venosa periférica, tornando-se, portanto, um forte estímulo à participação direta do corpo discente nas aulas práticas. A monitoria oferece aulas em microscópio onde os estudantes podem visualizar lâminas normais e patológicas, bem como correlacioná-las com diversos estados clínicos. **Considerações finais:** Através das aulas práticas, a monitoria cumpre o papel de auxiliar os alunos na aprendizagem da disciplina, pois facilita a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em aulas teóricas.

Palavras chave: Hematologia; Laboratório; Sangue.

[1] AUTOR - Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] CO-AUTORES - Discentes do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] CO-AUTORES - Discentes do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] ORIENTADORA - Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

HEMOGLOBINOPATIAS: UM ESTUDO ATUAL

Alves; Francisco Eduardo Ferreira[1]
Dantas; Analice Maria Barbosa da Fonseca[2]
Santana; Jessica Oliveira de[3]
Leite; Alexandra Laurindo Leite[4]

Objetivo: Investigou-se no presente estudo as doenças genéticas que afetam a hemoglobina, como por exemplo: doença falciforme e a talassemia. **Método:** Foi realizada uma pesquisa eletrônica nas bases de dados SciELO e LILACS em português, onde foram utilizados como critério de seleção a) artigos que incluíam no título pelo menos uma combinação dos termos descritos na estratégia de busca; b) escrito em idioma Português; c) artigos com texto integral acessível on-line. **Resultados:** As alterações das hemoglobinas envolvem a síntese dos aminoácidos que compõem as diferentes cadeias de globinas, bem como as moléculas e enzimas que participam da formação do grupo heme. As hemoglobinopatias estão incluídas dentre as doenças genéticas mais freqüente na população humana. As mesmas são agrupadas em duas classes: as hemoglobinopatias estruturais e as por deficiência de síntese e ou talassemias. Anemia falciforme é a dença hereditária mais comum no Brasil, é caracterizada pela mutação na cadeia beta da hemoglobina, onde vamos ter a presença anormal da hemoglobina S. Já a Talassemia também é uma doença hereditária e ela afeta a produção de uma ou mais das cadeias alfa ou beta das hemoglobinas, denominada alfa-talassemia ou beta-talassemia, seu diagnóstico é feito por eletroforese de hemoglobina. **Conciderações finais:** Essas mutações provocam diminuições no volume de síntese de uma das globinas com intensidades variáveis, ou até mesmo ausência de síntese. Dessa forma, entendesse que a as hemoglobinopatias é originada por um defeito/falha nas sequencias de nucleotídeos, se originando a partir da substituição de um aminoácido, fusão de duas cadeias de globinas diferentes ou adição de um ou mais aminoácidos.

Palavras chave: Hematologia; Hemoglobina; Hemoglobinopatias.

[1] AUTOR - Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] CO-AUTORES - Discentes do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] CO-AUTORES - Discentes do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] ORIENTADORA - Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

PORTADORES DA ANEMIA FALCIFORME E SUAS LIMITAÇÕES

Gabrielle de Pádua[1]
Lucibel Albuquerque de Andrade[2]
Luana Querino[3]
Layanna Cartaxo[4]
Francisca Mirely Sarmento[5]
Alexsandra Laurindo Leite[6]

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo apresentar as limitações dos portadores de anemia falciforme. E orientar as populações sobre os cuidados a serem tomados com os portadores dessa mutação genética. Realizamos essa pesquisa, através de leituras e avaliações de artigos pesquisados nas bases de dados SCIELO e LILACS. **Metodologia:** O resultado inicial da busca foi de 111.376 artigos no LILACS e 2.103 no SCIELO. Após leitura e avaliação dos artigos usamos o critério de inserção e restrição, selecionamos 02 artigos, usamos como critério de seleção de pesquisa: a) artigos que incluíam no título ao menos uma combinação, dos termos usados na estratégia de busca, b) escrito em língua portuguesa como critério, c) artigos que tinha como meta abordar as limitações aos portadores de anemia falciforme. d) artigos com texto datado nos anos de 2013 á 2017. **Resultados:** O contexto atual nos mostra que as principais limitações dos indivíduos portadores de anemia falciforme estão associadas a vários aspectos de qualidade de vida relacionada à saúde, com ênfase para os aspectos físicos, sociais, e emocionais. O impacto maior está relacionado ao aspecto físico porque está correlacionada com a dor que o portador vivencia por conta da doença. Outro ponto negativo é o mental por decorrer da intensa preocupação dos familiares para com a saúde do portador, em lidar com as manifestações da DF e das suas possíveis mudanças na sua rotina diária, impostos pelo tratamento médico e os frequentes procedimentos hospitalares. **Conclusão:** Com a discussão proposta nesse trabalho, tentamos elucidar a importância e a necessidade de se realizar um trabalho com os portadores da DF e suas limitações para que dessa forma haja uma construção no controle da desordem psicossocial que interfere negativamente na qualidade de vida dos mesmos. Bem como desenvolver ações que levem conhecimento sobre a anemia falciforme para a sociedade, visto que é uma doença ainda invisível pela

[1] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM - CAJAZEIRAS/PB.
[2] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM - CAJAZEIRAS/PB.
[3] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM - CAJAZEIRAS/PB.
[4] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM - CAJAZEIRAS/PB.
[5] Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM - CAJAZEIRAS/PB.
[6] Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM- CAJAZEIRAS/PB.

maior parte da população, por não ter esclarecimentos que possibilitem a desconstrução de estigmas em relação à doença.

Palavras chave: Portadores, anemia falciforme, limitações.

DEXTROCADIA IN SITUS INVERSUS

Camila Sarmento de Andrade[1]
Francisco Lucas da Silva Estevan[2]
Leonardo Rocha de Oliveira[3]
Maria Elzani Ferreira Lins Neta[4]
Maria Luíza Pereira Paulino [5]
Samara Alves Brito[6]

Objetivo: Discorrer acerca do tema *Situs Iversus* relacionado ao distúrbio da malposicão do coração denominado dextocardia, bem como, as alterações anatofisiológicas relacionadas ao mesmo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de artigos publicados nas bases de dados SCIELO e LILACS utilizando os seguintes descritores: dextrocardia, *Situs Inersus*, anormalidades congênitas. Para a seleção dos artigos foram utilizados alguns critérios de inclusão e exclusão como apresentação de texto completo, línguas portuguesa e inglesa e período de publicação compreendido entre 2011-2016. **Resultados:** Assim como todo ser vertebrado, o homem também possui uma equivalência anatômica atribuída ao arranjo normal dos órgãos,denominada *Situs Solitus*. Porém, durante a embriogênese pode acontecer a *Situs Inversus*, que é uma variação congênita na qual o desenvolvimento das vísceras ocorrem em posições inversas ou espelhadas da tomográfica normal. Trata-se de uma doença ocasionada por um gene autossômico recessivo, descrita como hereditária. Por ser assintomático pode portanto passar por despercebido, tendo uma expectativa de vida normal. A dextrocardia afeta todas as principais estrutura da região do abdome e do tórax, sendo um desses órgãos afetados, o coração, recebendo a denominação de dextrocardia.Nessa baila, é denominada como uma alteração congênita rara na lateralidade do coração, no qual o mesmo apresenta-se a direita do tórax. Pode ocorrer isoladamente ou associada a outras deficiências congênitas. Portando, resultando assim, na persistência de trabeculações e recessos profundos, dupla saída do ventrículo direito, defeito do endocárdio, estenose pulmonar ou atresia, ventrículo único, transposição dos grandes vasos e defeito septal ventricular. No entanto, o tratamento para essa patologia vai depender do tipo de situação da dextrocardia e dos efeitos cardíacos apresentados. **Considerações finais:** Frente ao exposto podemos inferir acerca do tema que, a dextrocardia em *Situs Inversus* é

[1] Bacharelanda em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria. Email:andradecamila1010@gmail.com.
[2] Bacharelando em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria. Email: lucasestevan18_una@hotmail.com.
[3] Bacharelando em enfermagem pela Faculdade Santa Maria. Email: leonardo_oliveira359@hotmail.com.
[4] Bacharelanda em Farmácia pela Faculdade Santa Maria. Email: zanilins2016@outlook.com.
[5] Bacharelanda em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria. Email: luizamaria1998@hotmail.com.
[6]Docente da Faculdade Santa Maria. Email: samaralvesbritobrito19@gmail.com.

uma doença rara que acomete 1 em cada 1.000 indivíduos. Nessa anomalia congênita o coração fica localizado no hemitórax direito, podendo acarretar algumas complicações que não são notadas devido à ausência de sintomas significativos. Diante disto, o acompanhamento médico é essencial para chegar ao diagnóstico da dextrocardia através da realização de alguns exames como: tomografia computadorizada, exames físicos, radiografia de tórax, ressonância magnética cardíaca, etc. Sendo que, não existem formas para prevenir esta disfunção.

Palavras chave: Dextrocardia, anormalidades congênitas, *SitusInversus*.

ESTUDO DE ENZIMAS HEPÁTICAS EM PACIENTES ASSINTOMÁTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sabrynna Diniz Rolim[1]
Isadora Costa Lima de Aquino[2]
Carla Denyse Amaro de Sousa[3]
Fernanda Nóbrega dos Santos[4]
José Bruno Nunes Ferreira Silva[5]

Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica relacionada a produção e concentração de enzimas hepáticas em pacientes assintomáticos. **Métodos:** A revisão bibliográfica foi feita através nas bases de dados SciELO e PubMed. Utilizou-se os descritores enzimas, fígado e distúrbios hepáticos. Foram selecionados artigos de 2010 a 2016. **Resultados:** O fígado está relativamente exposto de forma direta e indireta a todo tipo de substância, drogas lícitas e ilícitas que podem induzir um dano celular que também afetam o mecanismo de metabolização hepático, desencadeando disfunções leves e/ou graves, conforme o grau de sua exposição. A alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST) e gama-glutamiltransferase (GGT) são macroenzimas encontradas no fígado e em diversos órgãos e tecidos do corpo. Os indivíduos que não apresentam sinais e sintomas aparentes podem apresentar alterações nesses marcadores de dano hepático. No entanto, o aumento dessas enzimas também pode estar associado à patologias não hepáticas. Os indivíduos que não possuem patologias do fígado mais que apresentam aumento nas aminotransferases tem uma maior prevalência no diagnóstico de esteatose hepática. A hepatotoxicidade causada por diversos agentes induz ao dano irreversível. Observa-se que a ingestão de alguns medicamentos, suplementos alimentares e esteroides anabolizantes podem promover o dano hepático causando complicações crônicas e progressivas. **Considerações finais:** A busca pelo entendimento dos mecanismos das aminotransferases apresenta relevância, uma vez que o aumento nas concentrações de modo silencioso pode provocar o surgimento de patologias crônicas. Desse modo, é necessário que estudos relacionados ao metabolismo hepáticos continuem abordando as ações das enzimas do fígado sobre a homeostase do organismo.

Palavras chave: Enzimas. Fígado. Distúrbios Hepáticos.

[1] Discente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.
[2] Discente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.
[3] Discente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.
[4] Discente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.
[5] Biomédico. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

CARACTERIZAÇÃO E PRINCIPAIS CAUSAS DA ANEMIA APLÁSTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

JÉSSICA OLIVEIRA DE SANTANA[1]
FRANCISCO EDUARDO FERREIRA ALVES[2]
MÔNICA CONCEIÇÃO FERREIRA FURTADO[3]
RAYNA RAYANE MACIEL DE FREITAS ALBUQUERQUE[4]
PIERRI EMANOEL DE ABREU OLIVEIRA[5]

Objetivo: Identificar na literatura recente as características e as principais causas da anemia aplástica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizando o descritor anemia aplástica, sendo selecionados artigos publicados entre os anos de 2010 à 2017 nos idiomas inglês e português. **Resultados:** A anemia aplástica é uma doença hematológica rara, de alta mortalidade, autoimune e idiopática, na qual a medula óssea para de fornecer a quantidade necessária de células sanguíneas. É caracterizada pela falência nas reservas medulares seguida de plaquetopenia, anemia severa e neutropenia. As manifestações clínicas da patologia incluem: palidez, hemorragias mesmo em pequenas fissuras, pontos roxos na pele sem razão identificada, cansaço, dor de cabeça, hemorragia gengival, erupções na pele, taquicardia, tontura e falta de ar. Pode ser identificada a partir do hemograma, seguido de uma biopsia da medula óssea, raio-X dos ossos, estudos citogenéticos dos 46 cromossomos, exames bioquímicos (TGO, TGP, DHL, FA e CsA, ferritina), exames sorológicos (para identificação de infecções virais), combs direto e indireto, dosagem de vitamina B12. A partir desta pesquisa foram encontrados doze artigos dos quais destacamos os seguintes resultados: 70% dos casos de anemia aplástica são adquiridas através de agentes tóxicos como o benzeno (presente em combustíveis), radiação ionizante e agrotóxicos. A Anemia Aplástica também pode ser congênita (está relacionada a anemia de Fanconi, Disqueratose congênita, síndromes não hematológicas) ou adquirida. A anemia aplástica adquirida é normalmente classificada em função do seu agente causador, quando há exposição: a radiação, drogas e agentes químicos, vírus, doença imune, Hemoglobinúria Paroxítica Noturna, gravidez idiopática. A anemia aplástica hereditária se manifesta durante o desenvolvimento do organismo, desde a fertilização do zigoto até o desenvolvimento da forma adulta. **Considerações Finais:** O estudo em relação à Anemia Aplástica possibilitou a expansão dos nossos conhecimentos em relação à patologia e nos permitirá difundir tais conhecimentos, não só para comunidades acadêmicas, mas também para a

[1] Acadêmica do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmica do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmica do curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Especialista em Docência do Ensino Superior e Bacharel em Biomedicina - Faculdade Santa Maria.

população, permitindo assim conscientizar as pessoas de forma adequada a importância do uso de EPI`s, especialmente para os profissionais que trabalham em postos de combustíveis que desconhecem o risco a que são expostos diáriamente.

Palavras chave: Anemia aplástica. Características. Causa.

A ISOTRETINOÍNA NA DEPRESSÃO E SUICÍDIOS

Leonardo Russo Lima da Silva[1]
Maria das Graças Moreira de Sena[2]
Maria Letícia Dantas Sobreira[3]
Iales Braga Abrantes[4]
Jucelânia Mendes de Sá[5]
Carla Islene Holanda Moreira Coelho[6]

Objetivos: Elucidar acerca sobre as características da acne e os efeitos do fármaco Isotretinoína no organismo humano, evidenciando seus efeitos adversos e contraindicações, com enfoque nos possíveis efeitos Depressão e do suicídio. **Metodologia:** Para a confecção deste trabalho fora utilizado uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, com o total de 17 artigos em língua Portuguesa, entre os períodos 1985 a 2017, visando montar um perfil atual e antecessor as novas descobertas, entre os quais foram retirados artigos nas bases de dados (BVS, SCIELO, PUBMED, ANVISA, TESES DE MESTRADOS E DOUTORADOS e REVISTAS NACIONAIS DE SAUDE). Sendo obtido como caráter de exclusão as palavras-chaves (Isotretinoína; Depressão; Suicídio; Acne; Contraindicações), **Resultados:** Obteve-se como resultado principal que, a Isotretinoína ou Roacutan®, é um fármaco muito eficiente contra a Acne, muito embora possua um ágama de efeitos colaterais e contraindicações, ao qual desregulam a fisiologia do usuário, ao passo que poderá causar efeitos de Depressão e suicídio, em contra partida ainda não fora laboratorialmente provado sua veracidade, mas em meio clinico e social, tal propagação é vigente, sendo tão logo necessário mais pesquisas para a prova final de sua real aplicação em tais sintomas. **Conclusão:** Concluiu-se assim que a Acne é uma inflamação muito comum nos jovens e em alguns casos nos adultos da sociedade, sendo necessário em casos graves a intervenção do medicamento Isotretinoína ou Roacutan®, ao conseguinte fora relatado por estudos de casos de artigo de outrem, que seu efeito é rápido e eficaz; ao mesmo instante que provoca ao usuário sintomas e reações desagradáveis, uma delas é a depressão e ou suicídio, embora não tenha sido provada em laboratório, mas em meio clinico e família-social, mais pesquisas devem ser induzidas para realizar uma formação verídica e coesa acerca do tema.

[1] Graduando em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria - FSM.
[2] Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria - FSM.
[3] Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria - FSM.
[4] Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria - FSM.
[5] Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria - FSM.
[6] Docente da disciplina Parasitologia Clínica pela Faculdade Santa Maria - FSM.

Palavras chave: Isotretinoína; Depressão; Suicídio; Acne; Contraindicações.

A DEFICIÊNCIA DA VITAMINA D PELA BAIXA EXPOSIÇÃO AOS RAIOS SOLARES

Leonardo Russo Lima da Silva[1]
Maria das Graças Moreira de Sena[2]
Patrícia Pereira da Silva[3]
Jucelânia Mendes de Sá[4]
Kellyanne Pereira da Silva[5]
Carla Islene Holanda Moreira Coelho[6]

Objetivos: Expor as ações da Vitamina D no corpo humano, bem como a necessidade da exposição consciente e regrada dos raios Ultravioleta do sol, em horários saudáveis. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho fora aplicada uma metodologia de estudo bibliográfico nas bases de Dados: Scielo, BVS, Teses de Doutorados e Trabalhos em revistas diversas, entre os períodos de 2001-2017, de Idioma em Português e Inglês tendo 21 referencias como base para o escrito, sendo utilizado com princípio de seleção dos mesmos dos descritores (Vitamina D; Sol; Deficiência; Suplementação). **Resultados:** Conclui-se pelo exposto que a Vitamina D, e suas derivações; Vitamina D2 ou ergocalciferol e D3 ou colecalciferol, são necessárias para o pleno funcionamento da fisiologia humana em diversos sistemas, seja este imunológico, ósseo, cardiovascular, divisão celular, metabolismo e até na prevenção da Esclerose Múltipla, além como a extrema necessidade de exposição aos raios UV do sol, em horários apropriados onde não poderá nesse intervalo de tempo se fazer utilizar dos filtros solares ou roupas protetoras, com o objetivo de receber diariamente os índices corretos de intensidade solar. **Conclusão:** Conclui-se pelo exposto que a Vitamina D, e suas derivações; Vitamina D2 ou ergocalciferol e D3 ou colecalciferol, são necessárias para o pleno funcionamento da fisiologia humana em diversos sistemas, seja este imunológico, ósseo, cardiovascular, divisão celular, metabolismo e até na prevenção da Esclerose Múltipla, a suplementação da vitamina é essencial em determinados casos, onde todos devem ser acompanhados pelo médico especializado, contudo, tal suplementação não é suficiente quando isolada, uma dieta rica em colesterol e como conseguinte, próprias para virar a vitamina, devem ser ingeridas. Bem como a extrema necessidade de exposição aos raios UV do sol, em horários apropriados onde não poderá nesse intervalo de tempo se fazer utilizar dos filtros solares ou

[1] Graduando em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria - FSM.
[2] Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria - FSM.
[3] Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria - FSM.
[4] Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria - FSM.
[5] Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria - FSM.
[6] Docente da disciplina Parasitologia Clínica pela Faculdade Santa Maria - FSM.

roupas protetoras, com o objetivo de receber diariamente os índices corretos de intensidade solar.

Palavras chave: Vitamina D; Sol; Deficiência; Suplementação.

BACTÉRIAS PRESENTES NAS INFECÇÕES NOSOCOMIAIS DE PACIENTES ASSISTIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA CIDADE CAJAZEIRAS, PARAÍBA

Priscila Renata Silva de Souza[1]
Brunna Karla Silva Batista[2]
Cícero Adilson Coelho da Silva[3]
José Ricardo de Lucena Abreu[4]
Pierri Emanoel de Abreu Oliveira[5]
José Bruno Nunes Ferreira Silva[6]

Objetivo: Identificar os microrganismos presentes nas infecções nosocomiais de pacientes assistidos na unidade de terapia intensiva (UTI) deum hospital público de Cajazeiras, Paraíba, Brasil. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional, quantitativo e descritivo de prontuários de pacientes acompanhados na UTI entre janeiro e novembro de 2016. A coleta dos dados teve como parâmetros a identificação do paciente com infecção nosocomial, os dados sociodemográficos sexo e idade e identificação do microrganismo bacteriano. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba, conforme o parecer número 1.802.363. **Resultados:** Nesse estudo foram avaliados 246 prontuários de pacientes internados na UTI durante o período de janeiro a novembro de 2016, dos quais 23 prontuários estavam totalmente incompletos e não continham informações sobre a evolução dos pacientes. Ao final da busca ativa, 116 prontuários apresentaram informações sobre surgimento de infecção durante a internação hospitalar na UTI. Foram encontradas infecções nosocomiais em 76 (65,51%) pacientes do sexo masculino e 40 (34,49%) pacientes do sexo feminino. Nesse estudo os pacientes acima de 60 anos foram os mais acometidos por infecções nosocomiais. Apenas 21 exames para análises microbiológicas foram solicitados no período avaliado. Todas as culturas foram positivas. Os microrganismos identificados foram *Staphylococcus aureus, Proteusmirabilis, Enterococcus sp., Klebsiella pneumoniae,* e *Pseudomonas aeruginosa.* **Considerações finais:** A importância do processo de conscientização da assistência multiprofissional na solicitação de exame microbiológico de pacientes com infecções nosocomiais está, principalmente, relacionada com o uso de

[1] Biomédica. Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.
[2] Discente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.
[3] Discente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.
[4] Discente do curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.
[5] Biomédico. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.
[6] Biomédico. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

antibióticos de modo adequado para evitar que o microrganismo adquira multirresistência.

Palavras chave: Infecção hospitalar. UTI. Bactérias.

DOENÇA DE PARKINSON E SUA RELAÇÃO COM AS ALTERAÇÕES MOTORAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Layana Cartaxo Oliveira[1]
Alinne de Oliveira Fernandes[2]
Analice Maria Barbosa da Fonseca Dantas[3]
Brunna Karla Silva Batista[4]
Rebeka Karoline Marques de Medeiros[5]
Dandara Dias Cavalcante Abreu[6]

OBJETIVO: Descrever a relação dos pacientes com Mal de Parkinson e as suas alterações motoras. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica feita através de publicações em bases de dados como Scielo (Scientific Electronic Library), Lilacs e Medline, no período compreendido entre 2014 a 2017, tendo com descritores: doença, parkinson e saúde. O universo do estudo foi constituído por 50 publicações, sendo selecionados para a composição da amostra 7 artigos que atenderam os critérios previamente estabelecidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Doença de Parkinson pode ser definida como uma afecção neurológica degenerativa que acomete o sistema nervoso central, de forma crônica e progressiva, que persiste por períodos superiores a seis meses, não sendo possível a cura em um curto espaço de tempo. Dessa forma, a escolha médica baseia-se no tratamento para minimizar os sintomas e oferecer ao paciente uma melhor qualidade de vida. De acordo com os estudos estima-se que até 2020 mais de 40 milhões de pessoas podem desenvolver a patologia. Também chamado de "Mal de Parkinson", acomete a área do sistema nervoso responsável pelo controle dos movimentos. É decorrente da destruição das células responsáveis pela fabricação da dopamina. A análise mostrou que o Mal de Parkinson é uma doença preocupante, uma vez que pode disseminar-se por todo o sistema músculo-esquelético. Seus sintomas geralmente aparecem em torno dos 60 anos de idade, apresentando quatro principais: rigor, tremor (que afeta principalmente mãos, pernas e queixo), depressão, insônia, lerdeza e dor muscular (que ocorre por causa da rigidez), alterações na fala, voz, linguagem, mastigação e deglutição. A voz é um dos primeiros sintomas podendo levar o paciente a depressão e rejeição social, afetando sua qualidade de vida. Já a deglutição, apesar de ser um dos sintomas mais comuns, se apresenta na fase mais avançada da doença. **CONCLUSÃO:** É evidente que pacientes portadores do Mal de Parkinson necessitam de um tratamento adequado para que haja uma melhor qualidade de

[1] Dicente de Biomedicina da Faculdade Santa Maria-PB, layana_codelfino@hotmail.com.
[2] Dicente de Biomedicina da Faculdade Santa Maria-PB.
[3] Dicente de Biomedicina da Faculdade Santa Maria-PB.
[4] Dicente de Biomedicina da Faculdade Santa Maria-PB.
[5] Dicente de Biomedicina da Faculdade Santa Maria-PB.
[6] Docente Oientadora.

vida. O tratamento pode ser não-farmacológico como fisioterapias, fonoterapias, apoio psicológico, orientação nutricional e participação em atividades sociais. Farmacológico com a utilização de medicamentos, que vão melhorar os presentes sintomas, e intervenção cirúrgica para atenuar alguns dos sintomas da doença, que devem ser indicadas caso a caso, quando os medicamentos falharem em controlar tais sintomas. O principal objetivo é reduzir o prejuízo funcional decorrente da doença, permitindo que o paciente tenha uma vida independente, com qualidade, por muitos anos.

Palavras chave: Doença. Parkinson. Saúde.

MÉTODO CAR-T E O COMBATE ÀS CÉLULAS CANCERÍGENAS: UM FUTURO PROMISSOR - REVISÃO DA LITERATURA

Thaís Braga ROLIM[1]
Tamiris Lopes da Silva ALVES[2]
Vanessa Erika ABRANTES-COUTINHO[3]

Objetivo: Compreender o método CAR-T e sua reação nas células cancerígenas. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica informatizada nos motores de busca BVS Brasil e Cell Press, localizando artigos que contivessem os descritores: CAR-T, CARs, CAR-T 2017, tratamento células cancerígenas, entre os anos de 2016 à 2017. Os critérios de inclusão adotados foram artigos completos disponíveis em inglês e português, com enfoque no tratamento com células CAR-T. **Resultados:** Os avanços científicos no campo da imunologia levaram a uma descoberta na qual as próprias células de defesa do corpo são usadas para obtenção de resultados no tratamento do câncer, além de reduzir os efeitos colaterais. O sistema imunológico é responsável pela defesa do corpo, composto por várias células. Os linfócitos T são os que ganham mais destaque por agir diretamente contra células infectadas e cancerosas. Foi desenvolvido um tipo de imunoterapia que envolve a engenharia das células T. O receptor que é feito nas células T é chamado de "receptor de antígeno quimérico (CAR)", por isso o nome "terapia com células T CAR", na qual é feita a coleta sanguínea no paciente e do material coletado são separadas as células T. Essas células são modificadas para expressar um receptor específico, o qual permitirá que as células T projetadas encontrem e matem as células cancerosas. As células são multiplicadas e o paciente é submetido a uma infusão intravenosa. A imunoterapia de células T CAR é reservada à neoplasias de células B recidivantes ou refratárias a quimioterapia, ou até mesmo em doenças estáveis com alto risco de recidivas. **Conclusão:** Os resultados mostram uma esperança significativa em pacientes com câncer no sangue, principalmente em casos de LLA (leucemia linfoblástica aguda). Foram verificados em alguns estudos que 90% dos pacientes que tiveram recaída ou não obtiveram resultados com os tratamentos padrões obtiveram êxito após receber o tratamento com células CAR-T. Os pesquisadores estão nos estágios relativamente iniciais do estudo desta modalidade de tratamento para analisar formas de melhorar a produção de células CAR-T, para identificar alvos e receptores adicionais e para diminuir os efeitos colaterais da terapia com células CAR-T.

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria
[3] Docente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Leucemia, Linfócitos T, Imunoterapia.

DIABETES MELLITUS: ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES EM PORTADORES

Carlos Germano Bezerra Alves[1]
José David Duarte Rodrigues[2]
Kellyanne Pereira da Silva[3]
Maria de Fátima Duarte de Souza Neta[4]
Ocilma Barros de Quental[5]

Objetivo: apresentar aos leitores, as adversidades que podem ser causadas por Diabetes *mellitus*, sendo uma pesquisa embasada em artigos científicos que retratam as complicações do DM. **Metodologia:** A pesquisa dos artigos que serviram como bases estruturais para o estudo foi realizada em etapas nas quais teve de início à procura dos descritores: complicações; diabetes; pacientes. Na base de dados SCIELO e LILACS, foram encontrados cerca de 2535 artigos, destes, foram filtrados, em idioma português, no período de 2009 a 2016, país de publicação sendo o Brasil, englobando as áreas temáticas da Enfermagem, Endocrinologia e metabolismo, Medicina Geral e Interna e o tipo de literatura sendo artigo, totalizando 49 artigos. Dos artigos pesquisados 7 foram utilizados como embasamento da pesquisa, considerando os critérios de inclusão. **Resultados e Discussões:** Retratou-se que o Diabetes *mellitus* tem dois tipos de classificações: complicações agudas e crônicas, esta última se subdivide em complicações microvasculares e macrovasculares. As complicações agudas incluem a hipoglicemia, o estado hiperglicêmico hiperosmolar e a cetoacidose diabética. Já as crônicas incluem a retinopatia, nefropatia, cardiopatia isquêmica, neuropatias, doença cerebrovascular e vascular periférica. Ademais, o infarto agudo do miocárdio, a arteriopatia periférica, o acidente vascular cerebral e a microangiopatia são as complicações degenerativas mais frequentes. As complicações microvasculares são nefropatia, retinopatia e neuropatia e as macrovasculares são doença vascular periférica, doença arterial coronariana, e acidente vascular encefálico. Além disso, os principais fatores associados às complicações são: não praticar atividade física, não fazer o número adequado de refeições diárias, usar bebida alcoólica, ter padrão alimentar inadequado, fazer uso de tabaco e adicionar sal à comida pronta. **Considerações finais:** De acordo com as pesquisas realizadas para construção do artigo, podemos perceber a quantidade de pessoas que portam o diabetes e a dificuldade que elas enfrentam todos os dias em relação às complicações que a doença causa, sendo

[1] Acadêmico do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Acadêmico do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Acadêmica do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Acadêmica do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Professora pela Faculdade Santa Maria. Graduada em Enfermagem-FSM. Mestre em Ciências da Saúde- FMABC. Doutoranda em Ciências da Saúde - FMABC.

necessário atentarmos para a situação em que se encontra a saúde dos pacientes que tem Diabetes *mellitus* e outras doenças associadas, sendo uma delas a hipertensão. É importante informar e esclarecer a população sobre o que é o DM, o que ocorre no corpo humano quando é acometido pela doença, causas, consequências, sintomas e complicações, sendo o alvo principal do nosso artigo relatar as complicações, porque intervir em problemas como este podem estimular a evolução do cuidado a pacientes que a pouco tempo descobriram a doença.

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO E DOS PRINCÍPIOS DA BIOSSEGURANÇA PARA ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Maykon Deyvison Leonidas de Souza Santos[1]
Vinicius Wanderlei Alexandre Silva[2]
Higor Braga Cartaxo[3]
Hannah Alencar Holanda[4]
Jully Anne Almeida Lopes[5]
Maria Alciene Saraiva de Souza[6]

OBJETIVO: Traçar o perfil das produções científicas sobre a importância dos princípios da biossegurança para estudantes e profissionais da área da saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura onde foi feito um levantamento de 4 artigos científicos publicados entre os anos de 2009 a 2016 no idioma português disponíveis nas bases de dados Scielo e Lilacs. Foram utilizados como descritores as seguintes palavras: biossegurança, exposição a contaminantes biológicos e acidentes de trabalho. A revisão cientifica foi realizada no mês de setembro do corrente ano sendo feita através dos critérios de clareza e relevância das informações apresentadas. **RESULTADOS:** Os princípios da biossegurança possuem como alvo o emprego do conhecimento das técnicas e dos equipamentos, tendo como finalidade a prevenção diante a exposição dos profissionais da saúde, acadêmicos, comunidade e meio ambiente, aos agentes patológicos. Para esse fim, a biossegurança estabelece situações seguras incluindo principalmente os equipamentos de proteção, as técnicas e práticas de laboratório, entretanto é de tamanha importância saber sobre a adesão e as normas de higienização na pratica laboratorial e clinica hospitalar, pois doenças infectocontagiosas têm estimulados pesquisas sobre acidentes ocupacionais e biossegurança entre profissionais da saúde em diferentes regiões do país, podendo-se confirmar que apesar da grande necessidade do uso de equipamentos de proteção, ser em tese aceita por todos, muitos profissionais e estudantes da área da saúde não utiliza o uso do mesmo. Através dos estudos analisados constatou-se que possui um percentual muito grande de pessoas que não fazem o uso dos referidos equipamentos, sendo assim, tornando esses indivíduos propensos aos acidentes com materiais biológicos, materiais tóxicos, corrosivos, dentre outros.

[1] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[2] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[3] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[4] Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.
[5] Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.
[6] Docente de Vigilância sanitária, Matemática para biocientista e Administração de laboratório e Biossegurança da Faculdade Santa Maria.

Esses equipamentos de segurança são considerados um ponto primário para a proteção dos atuantes na pratica da saúde humana, onde o intuito é minimizar os próprios riscos exógenos presentes no ambiente de trabalho, sendo esses classificados como equipamento de proteção individual (EPI) que se referem às luvas, óculos, jalecos e os equipamentos de proteção coletivos (EPC) que são lixeiras, descartex, lava olhos e equipamentos em geral que constitui um laboratório ou hospital clinico. **CONCLUSÃO:** Portanto, as normas estabelecidas pela biossegurança são fundamentais para garantir a segurança dos profissionais da saúde, como, sobretudo as dos acadêmicos, tornando-se necessário sempre agir baseado nos princípios básicos da biossegurança, onde foi constatado ser indispensáveis principalmente à utilização dos equipamentos de proteção.

Palavras chave: Biossegurança, Exposição a contaminantes biológicos e Acidentes de trabalho.